



Faculdade de Medicina  
Nova Esperança

De olho no futuro

# PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024 A 2028



[www.famene.com.br](http://www.famene.com.br)

**ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA  
ESPERANÇA LTDA.  
MANTENEDORA**

**FACULDADE DE MEDICINA NOVA  
ESPERANÇA – FAMENE**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
2024 A 2028**

**JOÃO PESSOA – PARAÍBA**

# Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE

## **Diretora**

Kátia Maria Santiago Silveira

## **Vice-Diretor**

Eitel Santiago Silveira

## **Diretores Financeiros**

Alexandre Henrique Santiago Silveira  
Antônio Santiago Silveira

## **Secretária-Geral/Procuradora Institucional**

Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

## **Secretário-Geral Adjunto**

Edielson Jean da Silva Nascimento

## **Coordenação do Curso**

Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – CRM  
4175PB

## **Coordenação Adjunta/Internato**

Renato José Santos – CRM 6165PB

## **Pós-Graduação/Residência Médica**

Carlos Fernandes Melo Junior - CRM 6884

## **Coordenação de Estágios**

Vanessa Diniz Gurgel

## **Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

Carla Lígia Gomes Silveira

## **Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (Nupetec)**

Saulo Felipe Costa  
Milena Saavedra Lopes

## **Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (Nupea)**

Karoline de Lima Alves  
Rafaela Carla Carneiro de Araújo

## **Ligas Acadêmicas**

Marcia Ferraz Pinto  
Danielle Serafim Pinto

## **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

Renato Lima Dantas

## **Comissão de Ética na Utilização de Animais (Ceua)**

João Vinicius Barbosa Roberto

## **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

Josane Cristina Batista Santos  
Matheus de Almeida Barbosa

## **Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/NAI**

Rossana de Roci Alves Barbosa Costa – CRP:  
13/4066

## **Biblioteca Joacil de Brito Pereira**

Janaína Nascimento de Araújo – CRB: 15/103  
Liliane Soares da Silva Morais – CRB: 15/487

## **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)**

Frederico Augusto Polaro Araújo

## **Recursos Humanos - RH**

Andresa de Araújo Lacerda

## **Convênios/Financiamento Estudantil**

Camila Medeiro de Albuquerque Alves

## **Laboratórios e Centro de Simulação**

Ana Maria Cavalcante da Silva

## **Comissão de Internacionalização**

Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro  
Matheus de Almeida Barbosa

## **Núcleo de Empregabilidade, Inclusão Social e Egressos**

Núbia da Silva Albino

## **Setor de Compras**

Jedaia Nunes Messias

## **Conservação e Manutenção do Patrimônio**

Josebete Alves Nunes

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas .....	28
Quadro 2 - Indicadores Geopolíticos .....	29
Figura 1 - Mapa das Mesorregiões da Paraíba .....	31
Figura 2 - Mapa da Paraíba: as 23 Microrregiões do estado .....	31
Quadro 3 - Dados Socioeconômicos da Paraíba .....	32
Quadro 4 - Dados Socioeconômicos de João Pessoa .....	33
Figura 3 – Imagem de satélite do relevo da Paraíba .....	33
Figura 4 - Rio Maganguape .....	34
Figura 5 - Vista da Pedra do Cordeiro, município de Belém .....	35
Figura 6 - Agricultura: milho, fator econômico .....	35
Figura 7 - Turismo: praias urbanas de Tambaú e Manaíra .....	35
Figura 8 - Praia de Manaíra .....	35
Figura 9 - Parque do Povo em Campina Grande, o Maior São João do Mundo .....	35
Quadro 5 - Avaliação do grau de relevância das fraquezas da Famene, 2024-2028 .....	17
Quadro 6 - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas .....	32
Quadro 7 - Indicadores Geopolíticos .....	34
Quadro 8 - Dados Socioeconômicos da Paraíba .....	36
Quadro 9 - Dados Socioeconômicos de João Pessoa .....	37
Figura 10 – Mapa do Estado mostrando os 12 núcleos regionais de saúde da Paraíba .....	41
Figura 11 - Pirâmide de Miller e tipos de avaliação .....	60
Figuras 12 e 13 - Projeto Aurora .....	79
Figura 14 - Organograma Institucional .....	114
Quadro 5 – Relação de Professores – NDE .....	134
Quadro 6 - Lista das Ligas Acadêmicas Ativas da Famene .....	145
Figura 15 – Plano de Melhoria .....	164
Figuras 16, 17, 18 e 19 - Preenchimento do questionário CPA 2023.1 pelos docentes, discentes e sociedade civil organizada .....	167
Figuras 20 e 21 – Relatórios CPA .....	171
Figuras 22, 23 e 24 – Semana da CPA: programação, sensibilização da comunidade acadêmica e integrantes da Comissão .....	172
Figura 25 – Gráfico com número de discentes participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene - 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes a partir de 2022 .....	174
Figura 26 – Gráfico com número de docentes participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene – 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes a partir de 2022 .....	175
Figura 27 – Gráfico com número de funcionários técnico-administrativos participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene – 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes no período avaliado .....	175
Figura 28 – Gráfico com número de participantes da sociedade civil organizada na pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene – 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes no período avaliado ...	176
Figura 29 - Construção do Relatório CPA .....	177
Figura 30 – Trote Solidário .....	183

Quadro 7 - Análise de Cenários para a construção do PDI 2024-2028 .....	185
Quadro 8 - Avaliação do grau de relevância das oportunidades da Famene, 2024-2028 ...	186
Quadro 9 - Avaliação do grau de relevância das ameaças para a Famene, 2024-2028 .....	187
Quadro 10 - Avaliação do grau de relevância das forças da Famene, 2024-2028 .....	187
Quadro 11 - Avaliação do grau de relevância das fraquezas da Famene, 2024-2028 .....	188
Figura 31 - Identificação de alavancagem, vulnerabilidades, restrições e problemas .....	189
Figura 32 – I Siamed Famene .....	212
Figuras 33, 34, 35, 36, 37 e 38 - Jogos inovadores .....	212
Figura 39 – <i>Storytelling</i> .....	213
Figura 40 – Logomarca da GIMED .....	214
Figuras 41, 42, 43 e 44 – I Gimed .....	215
Figuras 45 e 46 – Gimed: perguntas e respostas .....	215
Figuras 47 e 48 – Entrega de doações de alunos após a I Gimed .....	216
Figuras 49 e 50 – Mega-Ação Social .....	226
Figura 51 - Certificado de Instituição Socialmente Responsável 2023 e 2024 .....	229
Quadro 12 - V Mostra de Monitoria: Apresentação dos banners .....	234
Figuras 52, 53 e 54 – Sala AMA e Impressora 3D .....	240
Quadro 13 - Número de médicos no Brasil .....	245
Quadro 14 – Residências médicas oferecidas pela Famene .....	247
Quadro 15 – Especializações ofertadas pela Famene .....	247
Figuras 55 e 56 - Residentes de Medicina da Saúde da Família e Comunidade atendendo a pessoas privadas de liberdade .....	250
Quadro 16 - Docentes do Programa de Residência Médica da Famene .....	250
Quadro 17 – Docentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família .....	254
Figuras 57 e 58 - Mostra de Anatomia .....	258
Figuras 59 e 60 - Mostra de Parasitologia .....	258
Figura 61 – Projeto Envelhecimento Saudável .....	264
Figuras 62 e 63 – Projeto Grupo de Gestantes .....	265
Figuras 64 e 65 – Livros publicados com o apoio da Famene contando com a participação de docentes, egressos e discentes .....	269
Figuras 66 e 67 - II Encontro de Egressos da Famene .....	272
Figura 68 e 69 - Empregar Nova Esperança .....	272
Figuras 70 e 71 – Encontro de Líderes da Famene .....	273
Figura 72 - Mostra de Anatomia Humana .....	281
Figura 73 - Ação da Páscoa do Projeto Sorriso Solidário na LBV .....	281
Figura 74 - VideoCast com o professor Saulo Felipe sobre inovação e tecnologia desenvolvida na Famene .....	281
Figura 75 - Semana de Educação de Trânsito da Famene .....	281
Figura 76 – Redes Sociais da Famene .....	282
Quadro 18 – Quadro Docente .....	306
Figura 77 e 78 - Programação da 41ª Semana Pedagógica .....	311
Figura 79 - Registros em tela do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos disponíveis no sistema .....	312
Figura 80 - Árvore do Conhecimento .....	319
Figura 81 - Semana Técnico-Administrativa .....	322

Figura 82 - Dia da Mulher .....	323
Figura 83 - Dia da Vacinação .....	324
Figura 84 - Diagrama de participação Coordenador de Curso Famene .....	327
Figura 85 - Diagrama de participação estudantil .....	328
Figura 86 - Diagrama de Participação Docente .....	330
Figura 87 – Visão panorâmica do campus e seus blocos .....	353
Figuras 88 e 89 – Sala AMA .....	359
Figuras 90, 91, 92 e 93 – Laboratório de Informática e uso do tablete .....	361
Figuras 94 e 95 – Mobilidade do ambiente de sala de aula .....	366
Figuras 96 e 97 – Uso de tablets .....	367
Figuras 98, 99, 100 e 101 – Sala dos Professores .....	369
Figura 102 – Academia .....	379
Figura 103 – Espaço de Vivência .....	380
Figuras 104 e 105 – Espaços de Vivência II .....	381
Figuras 106 e 107 – Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas .....	384
Figuras 108 e 109 – Centro de Habilidades – Prova OSCE .....	385
Figuras 110 e 111 - Boneco de Treinamento Adulto p/ Medidas de Reanimação Cardiopulmonar Avançado (Alta Fidelidade) .....	386
Figuras 112 e 113 – Laboratório de Histologia .....	387
Figuras 114 e 115 – Laboratório de Parasitologia .....	388
Figuras 116 e 117 – Laboratório de Semiologia .....	389
Figura 118 - Modelo da Anatomia do Desenvolvimento Embrionário Humano .....	390
Figura 119 - Sofia, simulador de parto automático para treinamento, completo mãe e bebê .....	390
Figuras 120 e 121 – Manequins de RN .....	390
Figuras 122 e 123 – Laboratório de Anatomia Humana .....	392
Figuras 124 e 125 – Manequins e Mesa Digital .....	394
Quadro 19 - Listagem de simuladores inovadores, com tecnologia diferenciada que compõem o Laboratório de Habilidades .....	395
Figura 126 – Hospital Nova Esperança .....	399
Figura 127 – Bloco Novo .....	400
Figuras 128, 129, 130 e 131 – CPA: Divulgação do relatório por QRCode e reunião da comissão .....	402
Figuras 132, 133, 134 e 135 – Biblioteca Joacil de Britto Pereira .....	403
Figuras 136 e 137 – Lupa digital .....	408
Figura 138 – Computador acessível .....	408
Figura 139 – Fluxograma da análise da bibliografia .....	412
Figura 140 – Biblioteca – teclado em braille .....	415
Figura 141 – Uso de tablets na biblioteca .....	418
Figuras 142 e 143 – Laboratórios de informática I e II .....	421
Figura 144 – Página inicial do AVA .....	454
Figura 145 – Exemplo de estudo complementar às atividades desenvolvidas em sala .....	455

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano da Paraíba .....	36
Tabela 2 - Evolução do IDHM – Paraíba .....	37
Tabela 3 - Renda, Pobreza e Desigualdade – Paraíba .....	39
Tabela 4 - Transição Demográfica Paraibana .....	40
Tabela 5 – Composição étnica da população paraibana .....	40

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEM	Associação Brasileira de Entidades Mantenedoras
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AMA	Ambiente de Metodologias Ativas
APCN	Aplicação de Proposta de Curso Novo
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BR	Brasil
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Colegiado de Curso
CDU	Classificação Decimal Universal
CES	Câmara de Educação Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comissão de Ética na Utilização de Animais
CFM	Conselho Federal de Medicina
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CME	Central de Material Esterilizado
CNE	Conselho Nacional de Educação
COMUT	Programa de Comutação Bibliográfica
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CTA	Conselho Técnico-Administrativo
DA	Diretório Acadêmico
DCN	Diretriz Curricular Nacional
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FACENE	Faculdade de Enfermagem Nova Esperança
FAMENE	Faculdade de Medicina Nova Esperança
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil
HNE	Hospital Nova Esperança
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JUCEP	Junta Comercial do Estado da Paraíba
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde

NAI	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NAP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NEPEC	Núcleo de Estágio, Pesquisa e Educação Continuada
NUPEA	Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas
NUPETEC	Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia
ODP	Orientações Didático-Pedagógicas
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não-Governamental
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEE	Plano Estadual de Educação
PGA	Pequenos Grupos de Aprendizado
PIB	Produto Interno Bruto
PIVIDIC	Programa Institucional Voluntário Integrado de Desenvolvimento de Iniciação Científica
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNE	Plano Nacional de Educação
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROICE	Programa de Iniciação Científica
SAEME	Sistema de Acreditação de Escolas Médicas
SBV	Suporte Básico de Vida
SCAD	Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde
SESu	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS	Sistema Único de Saúde
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats</i> (Pontos forte, fracos, oportunidades e ameaças)
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TICs	Tecnologias da Informação e da Comunicação
UF	Unidade Federativa
UTC	Tempo Universal Coordenado
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 Breve Histórico da IES .....	23
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EDUCACIONAL</b> .....	29
2.1 Estado da Paraíba .....	29
<b>3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b> .....	42
<b>4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	115
<b>5 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA</b> .....	130
5.1 Corpo Docente .....	130
5.2 Corpo Técnico-Administrativo .....	137
5.3 Corpo Discente .....	138
<b>6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DE ACORDO COM OS EIXOS</b> .....	153
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .....	159
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional .....	181
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....	230
Eixo 4 – Políticas de Gestão .....	306
Eixo 5 – Infraestrutura Física .....	348
<b>REREFÊNCIAS</b> .....	478
<b>APÊNDICE</b> .....	479
<b>ANEXOS</b> .....	482

## 1 INTRODUÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Medicina Nova Esperança, doravante denominada Famene, foi construído observando os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (Lei 9494/1996), está plenamente adequado ao disposto no Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, a qual alterou os dispositivos dos decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior (IES) e Cursos Superiores de Graduação e Sequenciais no Sistema Federal de Ensino (SFE); a Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES; e, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tendo em vista as realidades de João Pessoa, da Paraíba, do Nordeste e do Brasil.

Este **PDI 2024 a 2028**, construído de forma coletiva, considera os resultados dos processos avaliativos que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, principalmente os emanados das avaliações internas coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A implementação desse PDI é acompanhada pela estrutura superior de gestão institucional, o Conselho Técnico-Administrativo-CTA, Colegiado de Curso e, também, pela Comissão Própria de Autoavaliação-CPA da Famene, tendo presente a legislação vigente, as normas expedidas pelo MEC e o Regimento da IES.

A trajetória da Famene, do seu credenciamento pelo MEC até a presente data, conta com o **PDI 2002 a 2006**, documento analisado e aprovado pela SESu, que foi apresentado para fins de credenciamento da IES (Portaria Ministerial Nº 2.057/2004); o **Aditamento ao PDI 2004 a 2008**, documento analisado e aprovado pela SESu, o **PDI 2009 a 2013**; o **PDI 2014 a 2018**, o **PDI 2019 a 2023** e este documento intitulado **PDI 2024 a 2028**.

Os documentos anteriores foram analisados e aprovados pela SESu, sequencialmente, e foram apresentados para fins de credenciamento da IES/Autorização do Curso de Medicina (Portaria MEC nº 2.057/2004) e posteriores avaliações de autorização de curso; de reconhecimento de curso; de credenciamento institucional e de renovação de reconhecimento de Curso, conforme estabelecido nos ciclos avaliativos do Sinaes.

O PDI ora apresentado segue as mesmas estratégias de suporte às instâncias avaliativas propostas, bem como se constitui em documento definidor das linhas mestras para a manutenção, aperfeiçoamento e expansão das ações educativas da IES.

No tocante à legislação de apoio e os materiais documentais utilizados para a confecção deste Plano de Desenvolvimento Institucional, há que se mencionar também o cumprimento dos requisitos legais pertinentes, institucional e/ou no âmbito de seus cursos:

(a) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; (b) Corpo Docente (Regime de Trabalho e Titulação) - Lei nº 9.394/96 (Art.52, regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010); (c) Acervo Acadêmico (Manutenção e Guarda) - Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013; (d) Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida - CF/88 Arts. 205, 206 e 208 - Lei nº 10.098/2000 e Decretos N° 5.296/2004, nº 6.949/2009 e nº 7.611/2011, e Portaria nº 3.284/2003; (e) Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Lei nº 10.861/2004 (Art. 11); (f) DCNs p/ Educação das Relações Étnico-Raciais + Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - Lei nº 9.394/96 (com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008), Resolução CNE/CP nº 1/2004 (fundamentação pelo Parecer CNE/CP nº 3/2004); (g) Políticas de educação ambiental - Lei N° 9.795/1999, Decreto N° 4.281/2002, Resolução CNE/CP N° 2/2012; (h) DCNs p/ Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 (fundamentada no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012).

Para sua contextualização, este PDI considera, ainda, como indicadores locorregionais importantes para a atuação das instituições de ensino superior na área da saúde, a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior (conforme constante nos dados oficiais do MEC), a demanda por cursos superiores, a estruturação da rede de assistência à saúde, a taxa bruta e a líquida de matriculados na educação superior, as metas do PNE e as pirâmides populacionais da Paraíba e de João Pessoa.

### **DENOMINAÇÃO do CURSO**

Curso de Graduação em Medicina – Bacharelado Presencial.

### **MODALIDADE**

Presencial

### **PORTARIA DO MEC DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO**

Portaria MEC nº 2.057, de 09 de julho de 2004, publicada no DOU de 12 de julho de 2004.

### **PORTARIA DO MEC DE RECONHECIMENTO DE CURSO E DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO**

Portaria MEC nº 1.084, de 28 de dezembro de 2007, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007.

Portaria MEC nº 639, de 21 de outubro de 2016, onde fica renovado o reconhecimento do Curso de Medicina da Famene.

**TOTAL DE VAGAS ANUAIS**

220 vagas anuais

**DIMENSÕES DA TURMA**

Duas turmas de 55 alunos por semestre.

**TURNOS DE FUNCIONAMENTO**

Diurno Integral (manhã e tarde).

**REGIME DE MATRÍCULA**

Seriado Semestral.

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

8560 horas na Matriz de 2016.

7600 horas na Matriz de 2022 – atual.

**TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO**

Mínimo: 12 semestres.

Máximo: 18 semestres.

**FORMAS DE INGRESSO:** Vestibular, Prouni, processo para transferidos e através da nota do Enem.

**COORDENADORES DO CURSO**

Dra. Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca – CRM 4175PB - Coordenadora Geral

Dr. Renato José Santos – CRM 6165PB - Coordenador Adjunto/Internato

**BASE LEGAL DO CURSO**

O Curso de Medicina da Famene foi concebido com base na Resolução CES/CNE nº 03/2014 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina) e na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

## **METAS EXECUTADAS E FINALIZADAS DO PDI 2019-2023**

No período 2019/2023, a Famene desenvolveu um conjunto de ações para alcançar os 28 objetivos e metas definidas para esse período de implementação de seu PDI. Dentre elas, destacam-se a manutenção e aperfeiçoamento da implementação do seu curso de Medicina iniciado em 2004; cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização e de Residências Médicas e Mestrado Profissional, a fim de atender à demanda da comunidade acadêmico-social e de seus egressos, como parte de seu programa de educação continuada e o incremento das atividades de extensão em saúde dentro do contexto do SUS. Além de dar continuidade a aquisições, desenvolvimento e conclusões de novas instalações físicas e tecnológicas em prol da qualidade de seu curso de medicina para os alunos e professores e egressos.

Para a realização dos seus objetivos, a Famene estabeleceu metas que foram atingidas no período de vigência desse PDI 2019 a 2023. Informamos, ainda, que as metas e as ações existentes nesse PDI estão em conformidade com o Plano de Ação da Coordenação de Curso, sobre o que é elaborado e executado com suas metas atingidas semestralmente.

### **METAS E OBJETIVOS / AÇÕES E SUA EXECUÇÃO**

1. Implementar ações necessárias, visando a consolidação da Famene como instituição educacional destinada à oferta de curso de graduação (Medicina) e de pós-graduação *lato sensu* (Áreas de Medicina, Saúde e/ou Educação). Contínuo em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Está em execução desde 2008 com o início do Internato Médico para a primeira turma. Os Programas de Residência Médica (atualmente cerca de 10 programas) estão em execução, com edital de chamamento para o concurso, realizado no final do ano, com ingresso de novos residentes em março do ano subsequente. Como também os programas de Especialização e o Programa de Mestrado Profissional. **ALCANÇADO.**

2. Continuar a implementar as determinações das nova Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de medicina de acordo com a Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014, dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico. Contínuo em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. De acordo com o Art. 3, os cursos iniciados antes de 2014, as adequações curriculares deverão ser implantadas, progressivamente, até 31 de dezembro de 2018. Com isso as novas determinações das DCN de 2014 já foram implantadas no currículo do Curso de Medicina da Famene devendo continuar a serem executadas. **ALCANÇADO.**

3. Avaliar periodicamente o currículo do curso de medicina **de forma contínua** através de seu PPC/NDE para seu aperfeiçoamento e atualização contínuo. Desde o semestre 2019.1 até o término da vigência deste PDI; contínuo através de reuniões bimestrais através de seu NDE, em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; a matriz curricular está em execução (ao longo dos semestres do curso). Avaliação e reelaboração contínua pela instância deliberativa do Curso (Colegiado de Curso), acerca da adequação didático-pedagógica dos conteúdos curriculares. Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações pedagógicas (através da Coordenação de Curso/NDE, CPA, NAP, docentes e alunos, ouvidoria) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos acadêmicos. Em 2022.1, em virtude dessa meta, iniciamos uma matriz nova com objetivo de atender demandas mais atuais e tecnológicas de uma proposta acadêmica. **DEMANDA ATENDIDA.**

4. Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais. Foi executado de maneira contínua de 2019 a 2023. Aperfeiçoando continuamente a atuação dos NDE e Colegiado de Curso na estrutura administrativa da Famene e, desenvolvendo ações que incrementem a integração do NDE com o Colegiado de Curso através de reuniões bimestrais, promovendo interação com a CPA, Nupea, NAP, alunos e professores. **ATENDIDO ATRAVÉS DAS PAUTAS, REUNIÕES, ATAS E AÇÕES DESSE COLEGIADO.**

5. Prosseguir com as ações de avaliação institucional, de curso e Enade no contexto do Sinaes. Finalizado em março de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do Sinaes. Elaborar Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, (anualmente, até 30 de março dos anos de 2019 a 2023. Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no Sinaes: Enade, Avaliação Institucional Interna e Externa e Avaliação de Cursos de Graduação. **ATENDIDO COM ENTREGA DOS RELATORIOS, CURSOS PARA O ENADE E PREPARO INSTITUCIONAL DE AÇÕES PARA AVALIAÇÃO.**

6. Promover a preparação de profissionais com formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de auto realização. Sempre no início de cada semestre/ano a depender do Programa; de 2019 a 2023. Continuar desenvolvendo e estimulando Programas de Monitorias e estimular a participação de discentes em programas e eventos institucionais, de pesquisa e extensão e, eventos

externos promovendo a flexibilização curricular (contínuo). Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso. **ATENDIDO COM EDITAIS DE MONITORIAS, PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, PROJETO INTEGRADOR E ETC.**

7. Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País. Atividade contínua em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Apoiando as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo (contínuo). Mantendo, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis. **ATENDIDO ATRAVÉS DA PRESENÇA DOS DISCENTES EM INSTÂNCIAS INSTITUCIONAIS, PRESENÇA DE UM DIRETÓRIO ACADÊMICO NA FACULDADE APOIADO PELA IES E, ATUALMENTE, PELA ATLÉTICA – REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL DE ESPORTES.**

8. Estimular o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*. No período de 2019 a 2023; implementando os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização, segundo a legislação em vigor. Promovendo sua divulgação e realizando os processos seletivos discentes/egressos para os Cursos de Especialização, vinculados ao MEC. **ATENDIDO - MANTEMOS E AUMENTAMOS OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO – LIBERAÇÃO DE VAGAS TODO ANO.**

9. Continuar com a política de acesso dos candidatos ao curso de graduação em Medicina e com a política de acesso aos cursos de pós-graduação e de residências médicas (ao todo 10 programas), oferecidos e vinculados a Comissão Nacional de Residência Médica. Contínuo, em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Elaborar e divulgar o Edital do Processo Seletivo Discente. Divulgar o resultado e matricular os aprovados no Processo Seletivo Discente seja ele de graduação ou de pós graduação. Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos (em estratégia conjunta das Coordenações de Curso e o Setor de Marketing/ assessoria e mídias digitais). **ATENDIDO ATRAVÉS DE AUMENTO DE VAGAS EM ALGUMAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS E NO AUMENTO DE NOVAS RESIDÊNCIAS, QUE AGORA SÃO EM NÚMERO DE 10. LIBERAÇÃO ANUAL DE EDITAIS.**

10. Dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas - Nupea, relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Desenvolvidos no período de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com o projeto pedagógico do curso de medicina e submetê-los à deliberação do colegiado competente ampliando a atuação da Famene junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social. **ATENDIDO COM LIBERAÇÃO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA AOS PROJETOS DE EXTENSÃO MANTIDOS NO NUPEA.**

11. Implementar e coordenar juntamente com os coordenadores dos módulos, professores e o Nupea a Curricularização da Extensão no Curso de Medicina perfazendo, no mínimo 10% de toda carga horária da matriz sendo incorporado como componente curricular obrigatório. No período de 2020, em diante. **ATENDIDO E ENCAMINHADO JÁ ALCANÇADOS 8 PERÍODOS DO CURSO DE MEDICINA.**

12. Dar continuidade aos programas de iniciação científica desenvolvidos pelo Nupea relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso dentro do contexto de seu plano de ação. Desenvolvidos dentro dos períodos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; continuar selecionando e apoiando novos projetos que apresentem congruência com o projeto pedagógico do curso de medicina e submetê-los à deliberação do colegiado competente. Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas da medicina e da saúde no geral vinculadas ao SUS. **ATENDIDO COM LIBERAÇÃO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA AOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MANTIDOS NO NUPEA.**

13. Ampliar o programa de publicação científica no período de 2019 a 2023. Desde o semestre 2019.1 até o término da vigência deste PDI; estimular a publicação dos membros da academia da Famene na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança que já é B2 em Medicina e em outros veículos; estimular a publicação de artigos, e-books, capítulos de livros, e demais modalidades, em periódicos nacionais e internacionais. **ATENDIDO. COM ESTÍMULO A PUBLICAÇÕES A PARTIR DO 1º PERÍODO DE CURSO ATRAVÉS DOS MÓDULOS DE METODOLOGIA. DANDO CONTINUIDADE, NO DECORRER DE TODO O CURSO, EM QUE O ALUNO PODE PUBLICAR, INCLUSIVE, NA REVISTA DA FACULDADE. ESTÍMULO AOS PROFESSORES PARA PUBLICAÇÕES DE E-BOOKS E ETC.**

14. Dar continuidade ao programa de parcerias, cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais para os estágios do Internato, através do período do eletivo, contemplando a flexibilização curricular desde o semestre 2019.1 até o término da vigência deste PDI, sendo renovável. Continuar com o programa de parcerias, cooperações e intercâmbios nacionais e/ou internacionais, articulando com o curso de medicina (Internato) e/ou com os cursos de pós-graduação *lato sensu*. **ATENDIDO. OS ALUNOS DISPÕEM DA CLEV E/OU IFMSA E DA UNIVERSIDADE DA FLÓRIDA – MIAMI, ENTRE OUTROS, QUE VENHAM A SER SOLICITADOS PELOS ALUNOS AO PLEITEAREM O CONVÊNIO INTERNACIONAL.**

15. Dar continuidade à promoção de eventos (congressos, seminários, *workshops*, reuniões temáticas científicas, mostras etc.) nacionais e/ou internacionais, para abordar temas relacionados com a Medicina, com a saúde e/ou com a educação, no período de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023; eventos como a Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria, simpósios, seminários, cursos e congressos realizados e aprovados dentro do Calendário Acadêmico anual da IES, de acordo com o CTA da instituição. **ATENDIDO DENTRO DA PROPOSTA APROVADA PELA IES, ATRAVÉS DE SEU CTA, DO CALENDÁRIO ACADÊMICO DE EVENTOS, MOSTRAS, SIMPÓSIOS E ETC. QUE ACONTECEM ANUALMENTE.**

16. Promover a permanente melhoria da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e de aperfeiçoamento de processos de trabalho. Contínuo na vigência do PDI, de 2019 a 2023; disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico e estratégias de capacitação para o trabalho, para a expansão e o desenvolvimento da Famene e de seu curso, projetos e programas. **ATENDIDO. A IES ESTÁ EM FRANCA EXPANSÃO, AUMENTANDO O NÚMERO DE LABORATÓRIOS, UM NOVO BLOCO PARA BIBLIOTECA, MAIS SALAS DE AULA E NOVO AUDITÓRIO QUASE CONCLUÍDOS.**

17. Atualização periódica do acervo da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir do seu Plano de Aquisição, Expansão e Manutenção do Acervo Institucional, em cooperação com o NDE do curso de medicina, e da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo). Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano) ciente de que a instituição dispõe do Portal Capes. Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino. Implementar,

quando necessário, adaptação/ampliação da infraestrutura física da instituição. Contínuo e de acordo com a necessidade; Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas. Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis na IES e nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais. **ATENDIDO. A BIBLIOTECA, ATRAVÉS DE SEU PLANO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO, MANTÉM ATUALIZADO, EM NÚMERO E EDIÇÕES, O ACERVO INSTITUCIONAL, EM PARCERIA COM O NDE E OS DOCENTES.**

18. Divulgação, no site institucional e nas suas redes sociais, de artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre medicina, saúde, educação e atualidades. Atualização periódica. Disponibilizar, também, na revista da instituição, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre medicina, saúde e/ou educação. **ATENDIDO ATRAVÉS DO SETOR DO MARKETING E ASSESSORIA E DAS REDES SOCIAIS E SITE INSTITUCIONAL.**

19. Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica. Semestralmente de 2019 a 2023, conforme planejamento e desenvolvido pela CPA com as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES; almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa avaliação média dos serviços, igual ou superior a 4, em uma escala de 1 a 5, em que 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação dessas expectativas. **ATENDIDO. DUAS VEZES POR ANO A CPA AVALIA O RESULTADO DAS CONSULTAS REALIZADAS COM TODA COMUNIDADE ACADÊMICA E COMUNIDADE EXTERNA.**

20. Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes. Semestralmente, de 2019 a 2023. Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação e treinamento para todos os docentes da IES através das semanas pedagógicas que acontecem semestralmente. Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior. Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes. Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC. Implementar Processos Seletivos através de edital para a admissão

de docentes na IES, quando necessário. **ATENDIDO ATRAVÉS DE CURSOS, EVENTOS, TREINAMENTOS, SEMANAS PEDAGÓGICAS.**

21. Manter corpo técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais. Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas. Contratar profissionais capacitados para as atividades que lhe serão atribuídas, quando necessário. Ação Contínua na vigência do PDI de 2019 a 2023. **ATENDIDO DE ACORDO COM AS METAS DA IES.**

22. Manter e incrementar as políticas de atendimento aos discentes. Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos nas Coordenações de Cursos, Secretaria Geral, Tesouraria, Nupetec, Ouvidoria, Nupea, Biblioteca e NAP. Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes. Inclusive com a criação do NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão: responsável pelas ações de inclusão, que tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Esse núcleo está vinculado ao NAP. Ação contínua em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. **ATENDIDO CONTINUALMENTE E DIARIAMENTE SEMESTRE A SEMESTRE. ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO, SECRETARIA, BIBLIOTECA, NUPETEC, NAP E NAI, OUVIDORIA ETC.**

23. Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão. Manter e continuar incrementando o Nupea, o CEP e a Ceua através de seus projetos. Estimular o desenvolvimento da iniciação científica acadêmica e de extensão. Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia dessas ações. Contínuo em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. **ATENDIDO ATRAVÉS DAS AÇÕES REALIZADAS ENTRE O NUPEA, CEUA, CEP E A REVISTA, COM APOIO DA IES.**

24. Continuar a Política de Acompanhamento de Egressos do Curso de Medicina desenvolver um conjunto de ações, inclusive no site da IES e através de suas redes sociais, que possibilitem e facilitem o acompanhamento e a comunicação dos egressos e, de coleta de dados. Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso. Contínuo em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. **ATENDIDO. A IES MANTÉM UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO EGRESSO. E**

**MUITO DOS SEUS EGRESSOS, HOJE, SÃO DOCENTES E/OU PRECEPTORES DE NOVOS ALUNOS.**

25. Atuar, institucionalmente, para a realização da avaliação externa da Famene pela comissão de avaliação, a ser designada pelo INEP, de acordo com o calendário de avaliação do MEC. Tomar as providências necessárias para a realização da avaliação externa pela Comissão de Avaliação, a ser designada pelo INEP, para fins de credenciamento da Famene. Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais. Acompanhar continuamente, no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais. Contínuo e conforme prazos do MEC/INEP. **ATENDIDO. A IES MANTÉM TODOS OS DADOS ACADÊMICO-PEDAGÓGICOS NECESSÁRIOS PARA RECEBER AVALIAÇÕES DESIGNADAS PELO INEP.**

26. Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos do Curso de Medicina nas edições do Enade de 2019 e 2022. Realizar todas as ações definidas pelo INEP no protocolo do Enade. Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o Enade. Contínuo e conforme prazos do MEC/INEP, em 2019 e 2022. **ATENDIDO.**

27. Continuar a articulação dos estágios e atendimentos do Curso de Medicina com o Centro de Saúde Nova Esperança I, já existente em Bayeux e com o novo Centro de Saúde II que foi construído e inaugurado no Campus em Gramame. Utilizar, também o Centro de Saúde Nova Esperança II, inaugurado em 2016, para as atividades práticas e de estágios para toda a comunidade acadêmica e para os Programas de Residência Médica, visando toda comunidade e seu entorno, ciente do papel que a IES tem com a responsabilidade social. Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses Centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos. Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional. Contínuo em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. **ATENDIDO. OS ALUNOS DISPÕEM DE CAMPO DE ESTÁGIO EXCLUSIVO NOS CENTROS DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA DURANTE O DECORRER DO CURSO. ALÉM DE OUTROS CENÁRIOS DE PRÁTICA.**

28. Continuar a articulação do Curso de Medicina da Famene com o novo campo de prática, o Hospital Nova Esperança - HNE. A nova aquisição das IES Nova Esperança ocorreu em

2017 – O HNE está a serviço de toda comunidade acadêmica, como importante campo de prática, além dos residentes que prestam serviço assistencial e de extensão nele. Desenvolver atividades de ensino e, se possível, iniciação científica e de extensão no Hospital Nova Esperança – HNE e demais cenários de práticas. Estruturar, conjuntamente com professores e alunos, grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses Centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos. Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional. Contínuo em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. **ATENDIDO. DURANTE O DECORRER DO CURSO OS ALUNOS DISPÕEM DE CAMPO DE ESTÁGIO EXCLUSIVO NO HOSPITAL NOVA ESPERANÇA, ALÉM DE OUTROS CENÁRIOS DE PRÁTICA.**

Esse conjunto de metas e ações na vigência deste PDI visou o desenvolvimento de ações capazes de manter o planejamento e a gestão institucionais coerentes com a Missão, os Objetivos, as Metas, o Plano de Ação e as Políticas Acadêmicas da Famene.

Suas metas foram cumpridas na vigência do PDI Famene 2019-2023.

### **1.1 Breve histórico da IES**

A Faculdade de Medicina Nova Esperança -Famene, com limite territorial circunscrito ao município de João Pessoa, Estado da Paraíba, é uma instituição de educação superior, mantida pela Escola de Enfermagem Nova Esperança LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em João Pessoa, Estado da Paraíba.

A Mantenedora teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada devidamente registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999.

Iniciou suas atividades na área educacional com os Cursos Auxiliar e Técnico de Enfermagem, com unidade própria no Centro da Cidade de João Pessoa, no ano de 1999, tendo formado nesses vinte anos de atuação uma gama considerável de profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, com atuação preponderante no SUS, atendendo à sociedade paraibana, e de um modo geral, a toda região circunvizinha.

A Famene rege-se pelo seu Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora. Tem como foco o ensino superior na área de saúde. O seu campus foi projetado e disponibilizado à Comunidade Acadêmica a partir da concepção da oferta de condições de excelência para a construção do conhecimento em saúde.

A história da Famene representa o resultado da luta de uma família que acreditou num sonho a princípio impossível. Sempre atuante na iniciativa privada local, a família Santiago Silveira, liderada pela sua progenitora, sra. Kátia Maria Santiago Silveira, resolveu investir na formação profissional na área de saúde.

Em 13 de janeiro de 1999, a família inaugurou, na capital paraibana, a Escola de Enfermagem Nova Esperança, com a implementação do Curso de Formação de Auxiliares de Enfermagem, que foi em seguida ampliado, para a oferta de Curso para Formação de Técnicos de Enfermagem. A equipe gestora convencionou naquela etapa que aquela seria a melhor escola de formação de profissionais de enfermagem do nível médio do Nordeste, partindo imediatamente para o investimento financeiro, pedagógico e humano viabilizadores do nível de excelência pretendido.

O desejo inicial foi gradativamente sendo construído, obtendo resposta positiva da comunidade, que coroou a iniciativa, pela alta demanda de procura e inscrição de alunos alcançada, que proporcionaram a sustentação adequada à continuidade efetiva de estruturação institucional.

De fato, o desejo se concretizou e, mesmo antes de concluir a primeira turma do Curso para Formação de Auxiliares de Enfermagem, a família ousou investir esforços para a criação de uma Faculdade de Enfermagem. Inspirados na fé que move os seus princípios espirituais, a família Santiago Silveira, com o apoio de amigos, elaborou o projeto para a implantação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - Facene.

Em sequência aos investimentos, lutas e sonhos acalentados pela equipe gestora, no dia 04 de julho de 2001, o MEC emitiu parecer favorável à implantação da Facene, com conceito "A". Iniciaram-se, então, as atividades da nova IES, com realização de concurso vestibular, e posterior aula inaugural, no dia 01/11/2001, no primeiro campus institucional, na Av. Tabajaras no 761, no centro da cidade de João Pessoa. A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança foi Credenciada pelo MEC e o seu Curso de Graduação em Enfermagem autorizado através da Portaria nº 1374, de 04 de julho de 2001.

As atividades continuaram a ser desenvolvidas no endereço acima citado, até que, no início do ano de 2005, foi inaugurado o novo centro de ensino, localizado no Bairro Valentina Figueiredo, com novas condições físicas, estruturais e organizacionais, que se destacam pela excelência das condições de suporte ao ensino, com modernos laboratórios de prática, amplas salas de aula e instalações modernas e confortáveis, biblioteca e restaurante, que contribuem positivamente para a implementação das atividades pedagógicas.

Após a instalação da Facene, o grupo gestor das instituições de ensino Nova Esperança iniciou uma nova batalha, desta feita para a criação de um Curso de Medicina da **Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene**, que foi autorizado no ano de 2004, com início das aulas no mês de agosto do mesmo ano, sob a chancela da mesma Mantenedora, a Escola de Enfermagem Nova Esperança LTDA.

Conforme já referido, as instalações para o funcionamento de seu curso foram projetadas para garantir aos usuários (alunos, professores, funcionários e comunidade externa) todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive não só pensando no ensino, mas também no desenvolvimento da iniciação científica e da extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (Nupea).

As instalações amplas e confortáveis da Faculdade foram concebidas com o objetivo de contribuir para a efetividade das atividades pedagógicas. Os ambientes são espaçosos, climatizados, possuindo iluminação externa e ventilação, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes.

Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando layout que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para a viabilização e facilitação da boa formação dos alunos. No presente momento encontra-se em plena expansão, com a construção de novas estruturas/espacos acadêmicos, conforme detalhado na Dimensão Infraestrutura do seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

A Famene, desde a sua fundação, foi projetada com uma estrutura ampla e de referência no estado, tendo em seus ambientes instalações modernas, com acesso à internet e rede wi-fi, rampas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como o seu acesso adaptado e facilitado em todos os banheiros nos seus 13 blocos, além de um Centro de Saúde Nova Esperança – CSNE, campo de atividade prática para o curso de medicina e para as Residências Médicas e pontos de atendimento à comunidade local e a toda comunidade acadêmica.

A Biblioteca Joacil de Brito Pereira possui uma política semestral de aquisição e atualização de seu acervo físico e virtual, com base na premissa de atender eficientemente o total de alunos presentes na IES. Seus ambientes atendem às necessidades dos alunos, possibilitando excelentes condições para estudos individuais e em grupos.

Considerando a formação de profissionais de saúde, a IES, além de possuir instalações adequadas e confortáveis, conta com laboratórios especializados adequados às necessidades de atividades práticas e de simulação de procedimentos que resultem em uma formação de profissionais de saúde com pleno desenvolvimento das habilidades e competências específicas, em estratégias educativas contextualizadas e contemporâneas, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

<b>MANTENEDORA</b>			
NOME			E-MAIL
Escola de Enfermagem Nova Esperança			<a href="mailto:facene@facene.com.br">facene@facene.com.br</a>
CNPJ		02.949.141.0001/80	
ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CEP
Av. dos Tabajaras	761	Centro	58.013-360
Cidade: João Pessoa	UF: PB	FONE	(83) 2107-5757

<b>DIRIGENTE</b>	
NOME	Kátia Maria Santiago Silveira
CPF	659.145.204 – 44
ESPÉCIE SOCIETÁRIA	
Lucrativa	Civil CIA. LTDA.

<b>INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - MANTIDA</b>			
NOME			E-MAIL
Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene			<a href="mailto:famene@facene.com.br">famene@facene.com.br</a>
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO			
Av. Frei Galvão	Nº	BAIRRO	CEP
	12	Gramame	58067-695
CIDADE: João Pessoa	UF: PB	FONE	(83) 2106-4777

<b>DIRIGENTES PRINCIPAIS DA MANTIDA FAMENE</b>	
NOME	Kátia Maria Santiago Silveira

CPF	659.145.204-44
CARGO	Diretora
E-MAIL	<a href="mailto:katia@facene.com.br">katia@facene.com.br</a>
NOME	Eitel Santiago Silveira
CPF	754.317.424-34
CARGO	Vice-Diretor
E-MAIL	<a href="mailto:eitel@facene.com.br">eitel@facene.com.br</a>

### Coordenação de Curso

COORDENADORES	
NOME	Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca
CRM	4175 PB
NOME	Renato José Santos
CRM	6165 PB

Durante toda a vigência das ações educativas desenvolvidas pela IES, a qualidade das atividades pedagógicas foi acompanhada a nível interno pelas atividades da Comissão de Autoavaliação Institucional (CPA), e também avaliada pelas instâncias reguladoras do MEC, na estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes – criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004): em avaliações institucionais (Credenciamento e Recredenciamento); e de cursos (Autorização, Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento de curso), conforme anteriormente descritos; e do Desempenho dos Estudantes (Enade).

Como anteriormente dito, a Famene foi autorizada em 9 de julho de 2004, após a publicação da Portaria Ministerial Nº 2.057/2004, que a credenciou e autorizou o funcionamento do Curso de Medicina com o oferecimento anual de 80 vagas. Sua área de atuação é a Saúde, com prioridade para o Curso de Graduação em Medicina. Em 28 de dezembro de 2007, o Ministério da Educação publicou no DOU a Portaria MEC Nº 1.084/2007, reconhecendo o Curso de Medicina da Famene. Na ocasião, também, autorizou o aumento de 40 vagas, totalizando a oferta de 120 vagas anuais.

Em 2013, de acordo com a Portaria de nº 134, de março de 2013 (publicado no DOU no dia 21 de março de 2013, seção 1), o MEC autorizou o aumento de vagas do Curso de Medicina da Famene para 150 vagas anual sob a forma de aditamento ao ato autorizativo do curso devido ao bom funcionamento do Programa de Residência Médica da IES que se mantém ativo e em pleno funcionamento de acordo com a Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério e devido ao aumento dos programas passando a oferecer mais duas especialidades: Residência Médica em Cirurgia Geral e em Pediatria. Em 2019, a Famene já era detentora de 10 Programas de Residências Médicas, além de especializações *Lato Sensu*.

Em maio de 2015, a Mantenedora das Instituições Nova Esperança, após autorização da Capes, iniciou o Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, com código 25046004001P0, com data de recomendação pela Capes de 08 de novembro de 2014, publicado na Plataforma Sucupira em 26 de novembro de 2014.

Tal mestrado, como explicitado em seu título, tem foco na área de Saúde da Família, área básica Enfermagem de Saúde Pública e área de avaliação em Enfermagem, modalidade profissional. O início das suas aulas se deu em 14 de maio de 2015. A autorização do mestrado profissional foi obtida a partir dos resultados da apreciação conduzida pela Capes, que deverá acompanhar e avaliar continuamente o desempenho do programa, de acordo com as exigências previstas na legislação (Resolução CNE/CES Nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES Nº 24/2002).

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2014, com conceito 3, o curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi pensado de modo dialógico, interdisciplinar e criativo, o que possibilitou certa flexibilidade e transversalidade sobre os diversos recortes dos objetos de estudo, servindo de dispositivo de integração e articulação entre as linhas e grupos de iniciação científica, agregando doutores de diversas áreas da saúde.

Em 2016, de acordo com a Portaria de nº 639 de 21 de outubro fica renovado o Reconhecimento do Curso de Medicina da Famene válido até o ciclo avaliativo seguinte. E, de acordo com o resultado do Processo nº 23000.006620 / 2012-08 MEC, que considerando-se os resultados de elegibilidade da instituição de ensino superior do curso de graduação em medicina (72681) e da infraestrutura de equipamentos públicos e de programas de saúde disponíveis, no município de oferta do curso, a Coordenação Geral de Fluxos e de Procedimentos Regulatórios – CGFPR deferiu parcialmente o pedido de vagas adicionais para o curso de graduação em medicina, ministrado pela Famene (1995), mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança (1158) que passa a oferecer 170 vagas anuais.

Através da portaria Nº 1.230, de 28.11.17, o secretário de regulação e supervisão da educação superior, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14.03.17, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9.05.06, e suas alterações, a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12.12.07, republicada em 29.12.2010, a Portaria Normativa MEC nº 21, de 1º.12.16, e considerando o processo nº 23000.031556/2017-08 e a Nota Técnica nº 564/2017-CGFPR/DIREG/SERES/MEC, resolve: Art. 1º Fica parcialmente deferido o pedido de aumento de vagas, sob a forma de aditamento ao ato de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Medicina, bacharelado (72681), ministrado pela Famene (1995). §1º O número total anual de vagas para o curso referido no caput passa de 170 para 197.

Em 2018 através do Despacho do Ministro em 15 de junho de 2018, nos termos do art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, o MEC homologa o Parecer CNE/CES nº

116/2018, da Câmara de Educação Superior do CNE, que conheceu do recurso para, no mérito, dar-lhe provimento, reformando a decisão da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, expressa na **Portaria nº 1.230, de 28 de novembro de 2017**, para autorizar o aumento de vagas no curso de Medicina, bacharelado, da Famene, mantida pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., com sede no município de João Pessoa, no estado da Paraíba, que passará a ofertar o quantitativo de 220 vagas totais anuais, conforme consta do **Processo nº 23000.031556/2017-08**.

Quadro 1 - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas

<b>FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE</b>				
<b>Resultados Contínuos</b>				
<b>ANO</b>	<b>IGC</b>	<b>IDD</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
2007	SC	SC	SC	SC
2010	2,2987	1,7366	2,0178	2,2987
2013	2,7434	1,9787	1,4879	2,7434
2016	2,9042	2,4959	1,2623	2,9042
2019	3,4210	3,2331	2,2388	3,4210

<b>Resultados Faixa</b>						
<b>ANO</b>	<b>CI</b>	<b>CC</b>	<b>IGC</b>	<b>IDD</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
2007	4	5	--	---	---	---
2010	4	5	3	3	3	3
2013	4	5	3	3	2	3
2016	5	4	3	3	2	3
2019	5	4	4	4	3	4

#### Institucional

<b>Nº</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CONCEITO - CI</b>
01	<b>Credenciamento:</b> Portaria Nº 2.057, de 09 de julho de 2004.	<b>100%</b>
02	<b>Recredenciamento:</b> Portaria 672, de 25 de maio de 2011.	<b>4</b>
04	<b>Recredenciamento:</b> Portaria nº 94, de 06 de fevereiro de 2018.	<b>5</b>

#### De Curso

<b>Nº</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CONCEITO-CC</b>
<b>01</b>	<b>CURSO DE MEDICINA</b>	---
---	Autorização: Portaria Nº 2.057, de 09 de julho de 2004.	<b>100%</b>
---	Reconhecimento: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro de 2007.	<b>5</b>
---	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 639, de 21.10.16.	<b>4</b>

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EDUCACIONAL

### 2.1 Estado da Paraíba

A Famine está localizada no município de João Pessoa, Estado da Paraíba na região nordeste do Brasil. A **Paraíba** é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situada a leste da região Nordeste e tem como limites o estado do Rio Grande do Norte ao norte, o Oceano Atlântico a leste, Pernambuco ao sul e o Ceará a oeste. Ocupa uma área de 56.467,242km<sup>2</sup> (IBGE, 2020).

Segundo estimativa do IBGE, a população paraibana chegou a 3,974.687 habitantes em 2022, o número representa um crescimento de 0,5% na comparação com a população estimada em 2020 e, em números absolutos, a alta foi de 20,6 mil habitantes. Na região metropolitana de João Pessoa, o quantitativo populacional estimado pelo IBGE é de 1.201.752 habitantes. Na capital, o IBGE estima que há 825.796 moradores. (IBGE, 2021).

A capital é João Pessoa e outras cidades importantes são Campina Grande, Santa Rita, Guarabira, Patos, Sousa, Cajazeiras e Cabedelo. Seus principais rios são o Paraíba, Piranhas, Taperoá, Mamanguape, Curimataú, Peixes e Sanhauá.

Da Paraíba surgiram alguns dos mais notáveis poetas, escritores e pintores brasileiros, como Augusto dos Anjos (1884-1908), José Américo de Almeida (1887-1980), José Lins do Rêgo (1901-1957) e Pedro Américo (1843-1905), mais conhecido por suas pinturas históricas. Na Paraíba, encontra-se o ponto mais oriental das Américas, conhecido como a Ponta do Seixas, em João Pessoa, devido a sua localização geográfica privilegiada (extremo oriental das Américas), e por isso João Pessoa é conhecida turisticamente como "a cidade onde o sol nasce primeiro".

Quadro 2 - Indicadores Geopolíticos

### Estado da Paraíba



(Bandeira)



(Brasão)

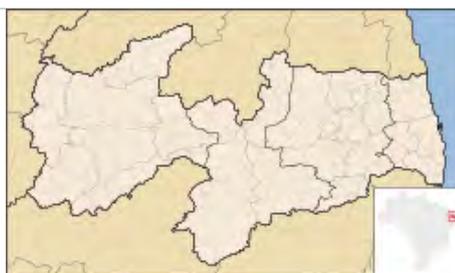
Gentílico: Paraibano



### Localização

- Região Nordeste
- Estados limítrofes Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará

- Mesorregiões	4
- Microrregiões	23
- Municípios	223
<b>Capital</b>	João Pessoa
<b>Área</b>	
- Total	56.467,242km <sup>2</sup> (21º)
<b>População</b>	2021
- Estimativa	4.059.905 pessoas (27º)
- Densidade	66,70hab/km <sup>2</sup> (2010)
<b>Economia</b>	2011
- PIB	R\$38.731.000.000 (19º)
- Rendimento nominal mensal domiciliar per capita	R\$ 892 (2020)
<b>Indicadores</b>	2010
- IDH	0,658 (23º) – médio
- Esperança de vida	71,9 anos (19º)
- Mortalidade Infantil	17,0/mil nascimento (13º)
- Analfabetismo	79,8% (25º)
<b>Fuso horário</b>	UTC-3:00
<b>Clima</b>	tropical e semiárido
<b>Sigla</b>	BR-PB
<b>Site governamental</b>	<a href="http://www.paraiba.pb.gov.br">www.paraiba.pb.gov.br</a>
<b>Fonte</b>	IBGE, 2020



Fonte: IBGE, 2020.

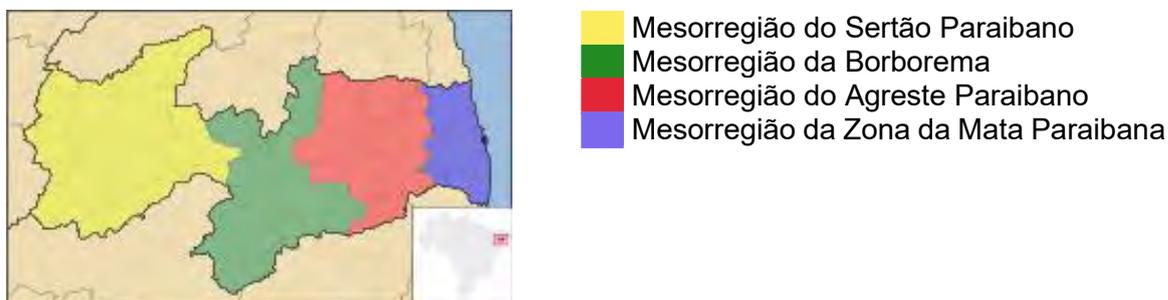
A **História da Paraíba** começa antes do descobrimento do Brasil, quando o litoral do atual território do estado era povoado pelos índios tabajaras e potiguaras. A província tornou-se estado com a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889.

Martim Leitão trouxe pedreiros, carpinteiros, engenheiros e outros profissionais para edificar a Cidade de Nossa Senhora das Neves. Com o início das obras, Leitão foi à Baía da Traição expulsar o resto dos franceses que permaneciam na Paraíba, e nomeou João Tavares para ser o capitão do Forte. Na Paraíba, teve-se a terceira cidade a ser fundada no Brasil e a última do século XVI.

## Subdivisões

O estado da Paraíba é dividido em quatro mesorregiões, vinte e três microrregiões e duzentos e vinte e três municípios, segundo o IBGE.

Figura 1 - Mapa das Mesorregiões da Paraíba



Fonte: Wikipédia, 2019.

Figura 2 – Mapa da Paraíba: as 23 Microrregiões do estado



Fonte: Wikipédia, 2012.

- |                        |                                |
|------------------------|--------------------------------|
| 1. Brejo Paraibano     | 13. João Pessoa                |
| 2. Cajazeiras          | 14. Litoral Norte              |
| 3. Campina Grande      | 15. Litoral Sul                |
| 4. Cariri Ocidental    | 16. Patos                      |
| 5. Cariri Oriental     | 17. Piancó                     |
| 6. Catolé do Rocha     | 18. Sapé                       |
| 7. Curimataú Ocidental | 19. Serra do Teixeira          |
| 8. Curimataú Oriental  | 20. Sousa                      |
| 9. Esperança           | 21. Seridó Ocidental Paraibano |
| 10. Guarabira          | 22. Seridó Oriental Paraibano  |
| 11. Itabaiana          | 23. Umbuzeiro                  |
| 12. Itaporanga         |                                |

## Geografia

O clima da Paraíba costuma ser tropical úmido no litoral, com chuvas abundantes. À medida que nos deslocamos para o interior, depois da Serra da Borborema, o clima torna-se semiárido e sujeito a estiagens prolongadas e precipitações abaixo dos 500mm, as temperaturas médias anuais ultrapassam os 26°C, com algumas exceções, como no Planalto da Borborema, onde a temperatura é de 24°C.

Assim como o povo brasileiro, o paraibano é fruto de uma forte miscigenação entre o branco europeu, os índios locais e os negros africanos. Sendo assim, a população é essencialmente mestiça, e o paraibano médio é predominantemente fruto da forte mistura entre o europeu e o indígena, com alguma influência africana (os caboclos predominam entre os pardos, que representam em torno de 60% de toda população).

A tabela abaixo apresenta os dados mais recentes do portal eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com um resumo das informações socioeconômicas da Paraíba mais relevantes e utilizadas em termos de comparações estatísticas e diagnósticos sociais de uma determinada localidade.

Quadro 3 - Dados Socioeconômicos da Paraíba

INDICADOR	PARAÍBA
Área territorial	56.467,242 km <sup>2</sup>
População estimada	4.059.905 pessoas
Densidade demográfica	66,70 hab/km <sup>2</sup>
Matrículas no Ensino Fundamental	538.748 matrículas
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	0,658
Receitas realizadas	13.097.005,32 R\$ (×1000)
Despesas empenhadas	10.074.700,04 R\$ (×1000)
Rendimento mensal domiciliar per capita	876 R\$
Total de veículos	1.409.592 veículos

Fonte: IBGE, 2022.

## João Pessoa

O município de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, com uma área geográfica de 211,475 km<sup>2</sup>, altitude de 47 metros, possui um clima quente e úmido, com uma altitude de 37 a 74m acima do nível do mar. Está localizado na porção mais oriental da Paraíba. Limita-se ao norte com o município de Cabedelo através do rio Jaguaribe; ao sul com o município do Conde e pelo rio Gramame; a leste com o Oceano Atlântico; e, a oeste, com os municípios de Bayeux pelo rio Sanhauá e Santa Rita pelos rios Mumbaba e Paraíba.

A economia da capital paraibana está amparada no seu comércio e indústria. A pesca também é uma das principais atividades econômicas, além da extração de caju e de coco. O turismo faz-se presente com seu atrativo principal, um litoral privilegiado, com 30 km de praias. Conta com 64 bairros constituídos, 11% da população concentra-se no bairro de Mangabeira, o maior em população. No Bairro de Cabo Branco, pelo Censo 2010 (IBGE), está o maior rendimento médio mensal, e o menor, no Bairro de São José. 38,5% da população é formada por jovens, enquanto que 9,6% dos moradores da cidade são idosos. 85% da população é alfabetizada, 95% dos domicílios com coleta de lixo, 98% com banheiros ou sanitários, em 21% dos domicílios recebem até um salário mínimo.

A Lei Complementar Estadual nº 59, de 2003, criou o *Condiam* e a Região Metropolitana de João Pessoa, constituída pelos municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. A região abriga atualmente uma população de 1.062.791 hab. (IBGE/2010).

A tabela abaixo apresenta os dados mais recentes do portal eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com um resumo das informações socioeconômicas de João Pessoa mais relevantes e utilizadas em termos de comparações estatísticas e diagnósticos sociais de uma determinada localidade.

Quadro 4 - Dados Socioeconômicos de João Pessoa

INDICADOR	JOÃO PESSOA
Área territorial	210.044 km <sup>2</sup>
População estimada	825.796 pessoas
Densidade demográfica	3.421,28 hab/km <sup>2</sup>
Escolarização (6 a 14 anos)	96,9%
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	0,763
Mortalidade Infantil	12,65 óbitos/mil nascidos
Receitas realizadas	2.073.781,42 R\$ (×1000)
Despesas empenhadas	1.921.360,54 R\$ (×1000)
PIB per capita	25.768,09 R\$

Fonte: IBGE, 2022.

## Relevo

Figura 3 - Imagem de satélite do relevo da Paraíba



Fonte: Tiberioge. A Geografia Levada a Sério, 2010.

A maior parte do território paraibano é constituída por rochas resistentes, e bastante antigas, que remontam a era pré-cambriana com mais de 2,5 bilhões de anos. Elas formam um complexo cristalino que favorecem a ocorrência de minerais metálicos, não metálicos e gemas. Os sítios arqueológicos e paleontológicos também resultam da idade geológica desses terrenos.

- No litoral, temos a Planície Litorânea, que é formada pelas praias e terras arenosas.

- Na região da mata, temos os tabuleiros, que são formados por acúmulo de terras que descem de lugares altos.
- No Agreste, temos algumas depressões, que ficam entre os tabuleiros e o Planalto da Borborema, onde apresenta muitas serras, como a Serra de Teixeira, entre outras.
- No sertão, temos uma depressão sertaneja, que se estende do município de Patos até após a Serra da Viração.

O Planalto da Borborema ou Chapada da Borborema é o mais marcante acidente do relevo do estado. Na Paraíba ele tem um papel fundamental no conjunto do relevo, rede hidrográfica e nos climas. As serras e chapadas atingem altitudes que variam de 300 a 800 metros. A Serra de Teixeira é uma das mais conhecidas, com uma altitude média de 700 metros, onde se encontra o ponto culminante da Paraíba, a saliência do Pico do Jabre, que tem uma altitude de 1.197 metros acima do nível do mar, e fica localizado no município de Matureia.

Figura 4 - Rio Maganguape



Fonte: Wikipédia, 2005.

Figura 5 - Vista da Pedra do Cordeiro, município de Belém



Fonte: Wikipédia, 2019.

A vegetação litorânea do estado da Paraíba apresenta matas, manguezais e cerrados que recebem a denominação de “tabuleiro”, formado por gramíneas e arbustos tortuosos, predominantemente representados entre outras espécies por batiputás e mangabeiras. Formadas por floresta atlântica, as matas registram a presença de árvores altas, sempre verdes, como a peroba e a sucupira. Localizados nos estuários, os manguezais apresentam árvores com raízes de suporte, adaptadas à sobrevivência nesse tipo de ambiente natural.

A vegetação nativa do planalto da Borborema e do Sertão caracteriza-se pela presença da caatinga, devido ao clima quente e seco característico da região. A caatinga pode ser do tipo arbóreo, com espécies como a baraúna, ou arbustivo, representado entre outras espécies pelo xique-xique e o mandacaru.

- Área de Proteção Ambiental das Onças
- Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape

- Área de Proteção Ambiental de Tambaba
- Estação Ecológica do Pau-Brasil
- Monumento Natural Vale dos Dinossauros
- Parque Arruda Câmara (*Bica*)
- Parque Estadual do Aratu (*Mata do Aratu*)
- Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha
- Parque Estadual Pico do Jabre
- Reserva Biológica Guaribas
- Reserva Ecológica Mata do Rio Vermelho
- Unidade de Conservação Estadual Mata de Goiamunduba
- Unidade de Conservação Estadual da Mata do Xem-xem
- Jardim Botânico Benjamim Maranhão (*Mata do Buraquinho*)
- Parque Estadual da Pedra da Boca
- Reserva Ecológica Mata do Pau-Ferro

## Economia

Figura 6 - Agricultura: milho, fator econômico



Fonte: Wikipédia, 2010.

Figura 7 - Turismo: praias urbanas de Tambaú e Manaíra



Fonte: Wikipédia, 2010.

Figura 8 - Praia de Manaíra



Fonte: Google, 2018.

Figura 9 - Parque do Povo em Campina Grande, o Maior São João do Mundo



Fonte: Google, 2018.

A economia baseia-se na agricultura (principalmente de cana-de-açúcar, abacaxi, fumo, graviola, juta, umbu, caju, manga, acerola, mangaba, tamarindo, mandioca, milho, sorgo, urucum, pimenta-do-reino, castanha de caju, arroz, café e feijão); na indústria (na área alimentícia, têxtil, couro, calçados, metalurgia, sucroalcooleira), na pecuária (de modo mais relevante caprinos, na região do Cariri) e no turismo. O PIB do estado em 2021 foi de R\$ 77.470 milhões (0,9% do PIB nacional), enquanto o PIB per capita era de R\$ 19.082.

### IDH do estado da Paraíba

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Paraíba é 0,698, em 2021, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM da UF é Longevidade, com índice de 0,779, seguida de Educação, com índice de 0,669, e de Renda, com índice de 0,653.

Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano da Paraíba

<b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Paraíba</b>				
<b>IDHM e componentes</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>	<b>2021</b>
<b>IDHM Educação</b>	0,191	0,331	0,555	0,669
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	20,56	26,88	42,55	50,08
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	37,78	79,09	94,13	87,10
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	18,41	35,74	81,67	91,54
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	9,87	19,68	44,85	60,64
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	7,64	12,31	32,88	50,08
<b>IDHM Longevidade</b>	0,565	0,672	0,783	0,779
Esperança de vida ao nascer (em anos)	58,88	65,34	72,00	71,72
<b>IDHM Renda</b>	0,515	0,582	0,656	0,653
Renda per capita (em R\$)	196,59	299,09	474,94	465,74

Fonte: IBGE, PNUD, Ipea e FJP, 2023.

### Evolução

Entre 2000 e 2021 o IDHM passou de 0,506 em 2000 para 0,698 em 2021 - uma taxa de crescimento de 38%. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 102%), seguida por Longevidade (crescimento de 16%) e por Renda (variação positiva de 12%). A trajetória do IDH e seus subíndices apontam que entre 1991 e 2000 o IDHM passou de 0,382 em 1991 para 0,506 em 2000 - uma taxa de crescimento de 32,46%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 79,94% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,140), seguida por Longevidade e por Renda.

**Entre 1991 e 2010** de 1991 a 2010, o IDHM da UF passou de 0,382, em 1991, para 0,658, em 2010, enquanto o IDHM do Brasil passou de 0,493 para 0,727, respectivamente. Isso implica em uma taxa de crescimento de 72,25% para a UF e 47% para o país; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 55,34% para a UF e 53,85% para o Brasil. Na UF, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,364), seguida por Longevidade e por Renda. No Brasil, a dimensão Educação obteve crescimento de 0,358, seguida por Longevidade e por Renda.

O IDHM da UF - Paraíba - apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, segundo informações do Censo Demográfico. Neste período, a evolução do índice foi de 30,04% na UF. Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração de 16,52%, o IDHM Educação apresentou alteração de 67,67% e o IDHM Renda apresentou alteração de 12,71%. Utilizando as informações da PNAD Contínua, em 2020, o IDHM da UF - Paraíba - era 0,714 e em 2021, 0,698, neste período, a evolução do índice foi de -2,24%. Para as dimensões que compõem o IDHM, também entre **2020 e 2021**, vemos que o IDHM Longevidade apresentou alteração de -4,53%, o IDHM Educação apresentou alteração de -0,59% e o IDHM Renda apresentou alteração de -1,66%, deve-se levar em consideração que a fonte dos dados difere entre as pesquisas de 2020 e 2021, tais distinções metodológicas explicam a variação intensa em tão curto período.

Tabela 2 - Evolução do IDHM – Paraíba

Data	Paraíba	UF maior IDHM no Brasil	UF menor IDHM no Brasil	IDHM Brasil	IDHM São Paulo
1991	0.382	0.616	0.357	0.493	0.578
2000	0.506	0.725	0.471	0.612	0.702
2010	0.658	0.824	0.631	0.727	0.783
2021	0.698	0.824	0.631	0.766	0.783

Fonte: IBGE, PNUD, Ipea e FJP, 2021.

## Ranking

O Estado da Paraíba possui um dos piores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País, ocupando a 23ª posição entre as 27 unidades federativas brasileiras segundo o IDHM, à frente apenas do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas (<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/ranking>). Isso é o que afirma o Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil 2013, lançado nesta segunda-feira 29 pelo PNUD, que aponta um crescimento de 47,8% do IDH de 1991 a 2010. Em 2021, ocupava a 21ª posição.

Nesse ranking, o maior IDHM é 0,824 (Distrito Federal) e o menor é 0,631 (Alagoas). A pesquisa usou os parâmetros da longevidade, educação e renda do povo brasileiro. Dos

223 municípios paraibanos, João Pessoa, seguido de Cabedelo, Campina Grande, Várzea e Patos, esses cinco possuem alto desenvolvimento humano. O município de nosso Estado com o pior IDH é Gado Bravo, localizado no Agreste, com população de pouco mais de 8 mil habitantes.

Na região de Patos, o município com pior IDH é Mãe D'água, que ocupa na Paraíba o 205º lugar. Nos últimos vinte anos, os maiores avanços aconteceram na educação, que cresceu 128,3%. Uma das constatações da pesquisa mostra que persiste de forma acentuada as desigualdades de renda entre os municípios mais e os menos desenvolvidos.

Em cima dessa informação a pesquisa mostra um comparativo entre a renda per capita mensal de São Caetano do Sul-SP, que possui o melhor IDH do País, que é de R\$ 2.043,74 e o município de Marajá do Sena-MA, que é de apenas R\$ 96,25. Estados do Sul e Sudeste apresentam os melhores IDH do Brasil, uma realidade distante do Nordeste, por exemplo, que possui os maiores nichos de pobreza e onde a saúde, educação e economia ainda carecem de muitos investimentos.

## **Renda**

Segundo informações do Censo Demográfico, a renda per capita mensal na UF - Paraíba - era de R\$ 299,09, em 2000 e R\$ 474,94, em 2010, a preços de agosto de 2010. Nesse período observa-se que houve crescimento desse valor a uma taxa média anual de 58,80%. As informações da PNAD Contínua mostram que houve crescimento da renda per capita mensal na UF - Paraíba - entre os anos de 2020 e 2021, passando de R\$ 497,15 para R\$ 465,74 (a preços de agosto de 2010), o que equivale a uma variação de -6,32% no período, em termos reais.

A proporção de pessoas extremamente pobres, ou seja, com renda per capita inferior a R\$70,00 (a preços correntes de agosto de 2010), passou de 6,66%, em 2020, para 12,95%, em 2021. Já a proporção de pessoas pobres (com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00, a preços de agosto de 2010) era de 15,92%, em 2020 e 24,91%, em 2021. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda per capita inferior a R\$255,00, a preços de agosto de 2010), era 40,600%, em 2020 e 46,620%, em 2021.

Em 2021, as proporções de extremamente pobres, de pobres e de vulneráveis à pobreza na população feminina da UF eram de 13,72%, de 25,47% e de 47,09%, respectivamente. Já na população masculina, essas mesmas proporções eram de 12,16%, de 24,31% e de 46,12%.

Considerando a desagregação da população da UF por cor, nesse mesmo ano, 13,45% dos negros eram extremamente pobres, 26,48% eram pobres e 49,26% eram

vulneráveis à pobreza. Na população branca, essas proporções eram de 11,93%, 21,82% e 41,50%, respectivamente.

**O Índice de Gini** é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar. Na Paraíba, esse índice era de 0,630 em 2000 e de 0,610, em 2010, segundo dados do Censo Demográfico. Mais recentemente, segundo dados da PNAD Contínua, situou-se em 0,512, em 2020 e em 0,562, em 2021.

Tabela 3 – Renda, Pobreza e Desigualdade – Paraíba

<b>Renda, Pobreza e Desigualdade – Paraíba</b>				
	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>	<b>2021</b>
Renda per capita (em R\$)	196,59	299,09	474,94	465,74
% de extremamente pobres	41,18	25,17	13,39	12,95
% de pobres	68,29	49,61	28,93	24,91
Índice de Gini	0,64	0,63	0,61	0,562

Fonte: IBGE, PNUD, Ipea e FJP, 2021.

## **Demografia**

Segundo estimativas do IBGE, a população paraibana chegou a aproximadamente 4.059.905 habitantes em 2021. O número representa um crescimento de 0,5% na comparação com a população estimada em 2020 e, em números absolutos, a alta foi de 20,6 mil habitantes. Em 2020, o IBGE estimou um total de 4.039.277 de pessoas na Paraíba (IBGE, 2021). Na região metropolitana de João Pessoa, o quantitativo populacional estimado pelo IBGE é de 1.201.752 habitantes. Na capital, o Instituto estima que há 825.796 moradores (IBGE, 2021).

Os municípios mais populosos são: João Pessoa, com 825.796 habitantes; Campina Grande, com 413.830 habitantes; Santa Rita, com 138.093 habitantes; Patos, com 108.766 habitantes; Bayeux, com 97.519 habitantes; Cabedelo, com 69.773 habitantes (IBGE, 2021). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Paraíba é de 0,698 (IBGE, 2021).

Tabela 4 - Transição Demográfica Paraibana

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS	ANOS			
	1980	2000	2010	2021
Expectativa de vida ao nascer	-	64,44	71,2	71,7
Proporção de pessoas com 60 anos e mais	7,8%	10,1%	11,9%	15,5%
Proporção de óbitos infantil (< de 1 ano)	39,6%	9,7%	3,2%	1,3%
Proporção de óbito em 50 anos e mais	37,8%	67,5%	73,3%	81,0%

Fonte: IBGE, 2021.

### Composição étnica da população atual

Assim como o povo brasileiro, o paraibano é fruto de uma forte miscigenação entre o branco europeu, os índios locais e os negros africanos. Sendo assim, a população é essencialmente mestiça, e o paraibano médio é predominantemente fruto da forte mistura entre o europeu e o indígena, com alguma influência africana (os caboclos predominam entre os pardos, que representam em torno de 60% de toda população).

A menor presença negra na composição étnica do povo deve-se ao fato de a cultura canavieira no estado não ter sido tão marcante como na Bahia, no Maranhão ou em Pernambuco, o que ocasionou a vinda de pouca mão de obra africana.

Tabela 5 – Composição étnica da população paraibana

COR/RAÇA	PORCENTAGEM
Pardos	55,5%
Branco	35,7%
Negros	8,0%
Amarelos ou Indígenas	0,6%
Sem declaração	0,001%

Fonte: IBGE 2021.

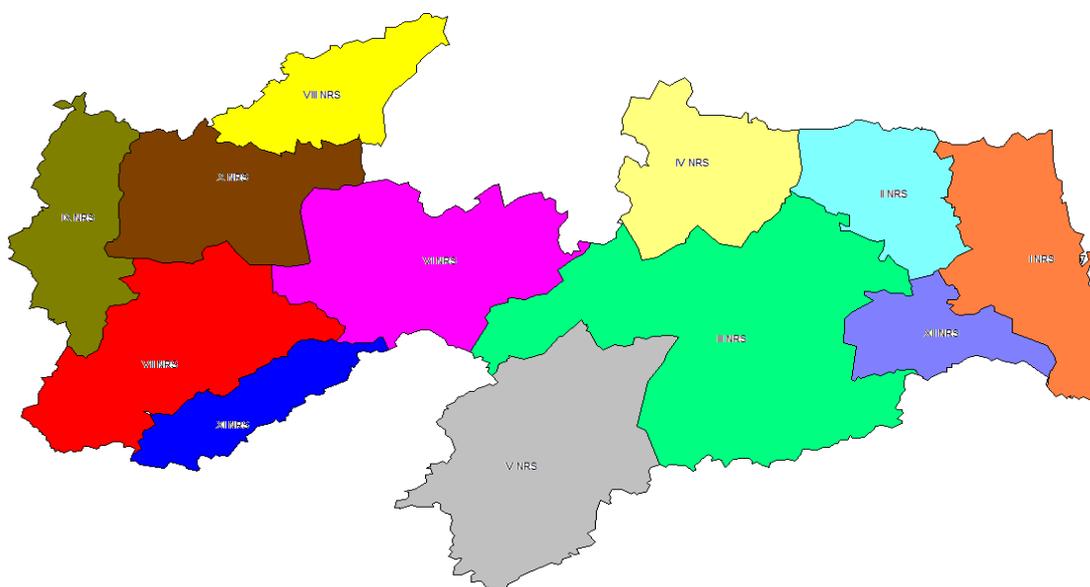
Apesar da forte mestiçagem do povo, há, contudo, ainda hoje, bolsões étnico em várias microrregiões: como povos indígenas na Baía da Traição (em torno de 12 mil líndios potiguaras), mais de uma dúzia de comunidades quilombolas florescendo em vários municípios do Litoral ao Sertão, e a parcela da população (em torno de um terço do total) de comprovável ascendência europeia, que vive principalmente nos grandes centros urbanos e nas cidades ao longo do Brejo e do Alto Sertão.

Entre os mestiços, os pardos predominam no litoral centro-sul paraibano e no agreste, os caboclos em todo o interior e no litoral norte. Já os cafuzos são raros e dispersos. O Dia do Mestiço é data oficial no estado. Segundo dados do Censo 2022 do IBGE, 55,5% dos paraibanos se declararam pardos, 35,7% brancos, 8,0% negros e apenas 0,6% se avaliaram amarelos ou indígenas (apenas 0,001% não souberam ou quiseram declarar sua raça).

Esses números, entretanto, devem ser analisados com cautela porque há ainda no Brasil uma tendência a se declarar mais para claro do que para escuro, embora isso venha mudando recentemente em virtude de uma autoconscientização social gerada por um maior grau de instrução da população e pela divulgação de campanhas pelo governo e pela mídia.

A Paraíba está dividida em 12 núcleos regionais (Figura 2) e 4 Macrorregiões de saúde, com sedes em João Pessoa (1ª Macro), Campina Grande (2ª Macro), Patos e Sousa (3ª e 4ª Macrorregiões de Saúde, respectivamente). O número de equipes de saúde da família em 2009 perfazia um total de 2145 em todo o Estado.

Figura 10 – Mapa do Estado mostrando os 12 núcleos regionais de saúde da Paraíba



Fonte: IBGE, 2010.

### **Pontos turísticos**

O turismo da Paraíba destaca-se principalmente por suas praias movimentadas e de temperatura agradável com águas sempre mornas. O estado ainda possui a única praia naturalista do nordeste brasileiro (Praia de Tambaba – Litoral Sul) e inaugurou a primeira obra do arquiteto Oscar Niemeyer em João Pessoa, denominada Estação Ciência, Cultura e Artes (na Ponta do Cabo Branco).

Ressalte-se também as comidas típicas, o artesanato, e o ecoturismo. Outros eventos principais são o Encontro da Nova Consciência e o São João de Campina Grande, Patos e Santa Luzia, a Festa do Bode Rei e o Lajedo de Pai Mateus em Cabaceiras, a Caranguefest em Bayeux, o Festival de Verão em João Pessoa. Em Campina Grande se encontra o maior evento junino do Brasil, denominado “O Maior São João do Mundo”.

### **Curiosidades**

No estado surgiram notáveis poetas e escritores brasileiros: Augusto dos Anjos (1884-1908), José Américo de Almeida (1887-1980), Membro da Academia Brasileira de Letras e José Lins do Rego (1901-1957), também Membro da Academia Brasileira de Letras. Além desses escritores, também são paraibanos grandes cineastas brasileiros como Vladimir Carvalho e Walter Carvalho.

Outra curiosidade diz respeito à capital paraibana. Ela é no Brasil a única que ganhou nome de um político (João Pessoa). À época, após a sua morte, houve grande comoção popular e oportunismo político para o feito. Hoje, crescem as tentativas para a escolha de um novo nome apolítico e desvinculado com religião ou credo. Nos meios acadêmicos surgiram sugestões como Paraíso e Boa Vista.

Mais recentemente, um vereador da capital tentou implementar um projeto na Câmara Municipal tentando mudar o nome da capital para “Paraíba”, argumentando que se devia seguir o caso de São Paulo e Rio de Janeiro. O fato é que muitos acreditam que a bandeira e o nome da capital não refletem a verdadeira imagem do estado.

### **3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico, teórico e metodológico que norteia as ações educacionais da Faculdade de Medicina Nova Esperança para consecução de sua missão e dos seus objetivos. Define as diretrizes e as ações preferenciais para o ensino, iniciação científica e extensão de serviços à comunidade, para o período 2024/2028.

O PPI da Famene foi elaborado em consonância com o disposto nos artigos 207 e 225 da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e o Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017 o Decreto Nº 5773/2006, documento norteador de toda ação pedagógica desenvolvida na instituição de ensino superior. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Famene apresenta a contextualização, a trajetória, os indicadores e as políticas institucionais em consonância com a legislação em vigor.

A Famene, com sede em João Pessoa, Paraíba, em sua trajetória de 2004 até o momento atual, demonstra que a motivação inicial de promover o desenvolvimento local e regional, por meio de formação de profissionais médicos generalistas qualificados, permanece sendo aperfeiçoada como Instituição de Educação Superior.

A Famene, através de seu curso de medicina, segue como propósito de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento prestado à população do município de João

Pessoa, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional, consciente de seu papel social no envolvimento com as mudanças que nos permeiam.

A Famene rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

1. Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão;
2. Oferecer educação superior de qualidade;
3. Formar cidadãos capacitados para o exercício profissional de forma humanizada e com responsabilidade social e ambiental;
4. Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada, sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
5. Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.

### **Missão, Visão, Valores**

<b>Missão</b>	<b>Visão</b>	<b>Valores</b>
Promover a educação superior, contribuindo para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional, assumindo a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão como a base epistemológica da formação acadêmica, criativa, crítica e reflexiva, essencial à inserção do egresso no mundo do trabalho.	Formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da vida humana em todas as suas dimensões, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando o indivíduo apto a trabalhar na prática profissional, no setor público e/ou privado, bem como no gerenciamento, na educação, na consultoria e na iniciação científica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a Ética;</li> <li>• o Respeito à diversidade;</li> <li>• o Compromisso social;</li> <li>• a Equidade e</li> <li>• a Qualidade no ensino.</li> </ul>

A missão da IES evidencia o investimento no processo de ensino-aprendizagem, que capacita os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Visando atender a essa missão, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade:

1. Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, investigação científica

e extensão, para atender às necessidades da sociedade paraibana, nordestina e brasileira.

2. Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.
3. Corroborar com as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de iniciação científica e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (baseado no art. 43 da Lei 9.394/96).
4. Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo docente, técnico e administrativo da IES, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais por meio da obtenção de objetivos organizacionais.
5. Implementar padrões de qualidade na organização por meio do estímulo à qualificação permanente dos seus colaboradores, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho.
6. Contribuir com o avanço socioeconômico da Paraíba, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivem direta ou indiretamente maior qualidade de vida à população local.
7. Dotar a Faculdade de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

A Famene concebe que a identidade de uma IES, como a de qualquer outra organização social, é construída no trabalho diuturno, isto é, com a reflexão da prática, pelos mais diversos mecanismos possíveis, que sua identidade emerge como resultado das variadas atividades existentes. É possível projetar, pensar o futuro, o que implica assumir as bases do conhecimento, em seus princípios fundamentais, e igualmente, implica estabelecer os fins a serem perseguidos. Nesse sentido, assume-se como fim das diversas atividades, a

contribuição para a consolidação de sujeitos competentes para o exercício profissional em saúde e o convívio social responsável.

Registra-se que as ações da comunidade acadêmica se orientam para que o egresso seja um agente transformador de seu meio, agindo pautado na ética, no compromisso e na democracia.

As políticas institucionais compreendem as políticas acadêmicas e administrativas/de gestão, por meio da graduação e da pós-graduação, com envolvimento do corpo social composto por docentes, técnico-administrativos e discentes. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades. Assumem o pedagógico como referência, tendo como princípios e diretrizes balizadoras as que seguem:

- compromisso das IES com os interesses coletivos;
- indissociabilidade entre ensino, investigação científica e extensão;
- formação de profissionais e pesquisadores com competências técnicas e políticas, assumidos como sujeitos sociais, produtores ativos na construção do bem-estar social, dotados de conhecimentos, de raciocínio, de percepção e sensibilidade para as questões que a vida e a sociedade propõem, capacitados para intervir em contextos de incertezas e complexidades;
- formação generalista, humanizada, crítica e fundamentada nos postulados éticos e nas inovações científicas e tecnológicas, sintonizadas com o mundo do trabalho;
- adequação da formação profissional à diversidade e complexidade do mundo contemporâneo e participação na construção de políticas públicas;
- exercício profissional com qualidade e postura ética, cidadã e solidária;
- articulação da educação básica e da educação superior, na perspectiva da educação continuada;
- expansão com qualidade e inclusão social;
- respeito à diversidade regional e à identidade institucional;
- capacidade de compreender e atuar na diversidade nacional, presente no ambiente de trabalho, como riqueza de conhecimento e de saberes humanos;
- profissionalização da gestão da IES que possibilite o saber-fazer das ações, inerentes à educação superior, para que a mesma cumpra a sua função.

## **Políticas Acadêmicas**

A política de ensino, definida para Famene, tem diretrizes pedagógicas voltadas ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvidas de forma a oportunizar apropriações críticas e reflexivas acerca do conhecimento científico produzido ao longo do tempo. A política que orienta as ações de ensino–aprendizagem de graduação oferta ao discente uma formação integral que lhe permita construir competências, de forma crítica, criativa e reflexiva, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, de forma ética e humanizada, buscando seu aprimoramento.

O processo acadêmico está voltado para o fortalecimento da educação centrada na aprendizagem, na vivência de proposta ousada que coloca o aluno frente a situações reais de construção do conhecimento, aos desafios que exigem habilidades e competências desenvolvidas em cada projeto de ensino-aprendizagem, tornando-o mais humano, do ponto de vista social e possibilitando, por meio de processo de formação transformador, melhor preparação, do ponto de vista técnico-científico.

Na crença de que a academia é o espaço próprio para estudos, transformação e produção de novos saberes, a Famene definiu como importante o desenvolvimento de projetos de ensino, iniciação científica e extensão e de processos inovadores, com o propósito de preparar pessoas para atender às exigências do mundo do trabalho. Processos esses que estabelecem a transferência do centro das ações do ensino para o aluno, favorecendo ambientes facilitadores e utilizando pedagogia crítico-reflexiva na construção do conhecimento.

A concepção político-filosófica tem como pilares o Conviver, o Conhecer, o Ser e o Fazer presentes na ação pedagógica do projeto pedagógico do Curso de Graduação e nos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), favorecendo a formação integral do aluno e possibilitando, por meio de propostas interdisciplinares, da resolução de problemas e da sistematização de processos dialógicos, o aprender a aprender. Está voltada para a formação de competências, habilidades e atitudes, orientando o aluno para a busca e a construção do seu próprio conhecimento, aprendendo não só a ser profissional, mas também a ser cidadão integrado à realidade social em que vive.

O projeto pedagógico do curso de medicina estabelece um currículo integrado, trabalhado em metodologias ativas, centrado nos alunos, propondo prática profissional diferenciada, sintonizada com o mundo do trabalho e com as necessidades sociais e a proposição de um sistema de avaliação abrangente, com indicadores importantes para a nova visão de excelência acadêmica, preconizada nos documentos institucionais.

Eles oportunizam maior envolvimento dos alunos com os conteúdos curriculares e vivências, tendo por base projeto integrado e integrador que permite o equilíbrio entre conhecimentos, competências e habilidades e, ainda, que o aluno aprenda por si próprio. Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo contínuo, evidenciada por conceitos

significativos, desenvolvidos constantemente e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade das pessoas.

A Famene vem desenvolvendo sua ação pedagógica baseada em princípios educacionais que propõem:

- formação crítica e construtiva;
- excelência de processos;
- autonomia intelectual;
- preparação técnico-científica;
- postura humana, ética e profissional.

A institucionalização desses princípios é assegurada pelo projeto de ensino interdisciplinar e transdisciplinar, voltados para centros de interesses, que tem por objetivo a construção da autonomia intelectual do aluno, considerando também:

- organização global do conhecimento;
- metodologia baseada em problemas;
- interação do aluno com o objeto de estudo;
- oportunidades diversificadas de aprendizagem;
- contextualização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Famene, na visão da problematização do saber, precisam ser visto como a ressignificação dos espaços de aprendizagem, envolvendo sincronicamente todas as atividades, em um pensar que venha a se complementar no outro.

Nesta perspectiva, o trabalho docente aparece como possibilidade de construção coletiva e vê, nas ações interdisciplinares baseado em conteúdos curriculares que compõem os módulos, a forma de transformar e criar o novo saber, e assume as relações do ser aprendiz com o objeto do conhecer, acreditando que só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido.

### **Diretrizes Pedagógicas**

As políticas acadêmicas da Famene, em sintonia com os fundamentos teórico-científicos enunciados, adotam como diretrizes pedagógicas as que seguem, estabelecendo-as como linhas de ação:

- Formação do profissional egresso como resultado da articulação entre conteúdos, competências e habilidades adquiridas e/ou desenvolvidas durante a implementação do currículo do curso de medicina e programas.
- Proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

- Cursos e programas como cenários de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do egresso.
- Implementação de metodologias ativas, no processo ensinar-aprender, que estimulem o aluno a refletir sobre as realidades social, econômica e cultural e aprender a aprender.
- Promover integração, extensão, serviço, ensino e comunidade e investigação científica.
- Utilização de metodologias que privilegiam a participação ativa do aluno, na construção de conhecimentos, e a integração entre os conteúdos, além de garantir a articulação entre ensino, investigação científica e extensão.
- Promoção da integração e da interdisciplinaridade, em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, bem como de seus conteúdos, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais.
- Inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e solidariedade.
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em equipe com práticas de aprendizagem para a formação da pessoa e do profissional comprometidos com a reconstrução de um mundo melhor;
- Estimular a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em saúde para a formação discente no mundo moderno.

Entre estas diretrizes que reafirmam os compromissos institucionais, em relação à qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da administração/gestão, ganham destaque os objetivos, o perfil do egresso, os conteúdos essenciais, o currículo e a metodologia, por se constituírem itens “naturalmente” intrínsecos à configuração e consolidação de tais diretrizes, naquilo que contribuem para as especificidades que passam a lhes serem próprias no contexto do PPI.

## **Metodologia**

O PPC preconiza o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas, possibilitando aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização e permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, humanista, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Nesse sentido, os conteúdos essenciais que integram os cursos e programas devem estar relacionados com o processo de vida do cidadão, da família e da comunidade, com aderência à realidade, buscando proporcionar a integralidade e resolubilidade das ações desenvolvidas profissionalmente. A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso ou programa deve permitir ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade

social, segundo grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

O currículo precisa assumir estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos funcionam como elementos de integração. Essa estruturação busca possibilitar a formação generalista, crítica, reflexiva, competente nos aspectos científico, técnico, social, humano, político, ético e habilitado a intervir no processo de melhoria da qualidade de vida.

A formação do profissional deve estar alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Famene e nos serviços, possibilitando formação de cunho generalista, como profissional comprometido com a transformação da realidade social, por meio de ação competente, tanto técnica quanto política. A dinâmica curricular adotada pelo curso de medicina deve subsidiar o aluno para leitura crítica dos problemas do País e seus impactos locais e regionais, que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

Essa política privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da legislação em vigor. Também, é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permitirá preparar profissional flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com formação cada vez mais polivalente, para enfrentar a sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade.

A visão da organização curricular justifica a opção por matriz curricular que agrega inovações, rompendo com a estrutura formal, aplicada anteriormente na formação superior, passando a ser compreendidos como currículo que possibilita a articulação dos vários saberes necessários, para entender o homem e a mulher em suas múltiplas necessidades, guiada pelos seguintes princípios pedagógicos:

- visão da multidimensionalidade do fazer, adoção de estratégias de ensino-aprendizagem que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integram funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do profissional médico de saúde nas diferentes áreas de trabalho;
- valorização da formação, em situações de trabalho, aproximando os alunos da realidade dos serviços com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria, dando sentido social ao curso que se inicia;
- estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;

- assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no século XXI;
- adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores, em suas práticas de ensino, visando à formação crítica do egresso;
- reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho e da potencialidade pedagógica de se discutirem as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos que espelham visões de mundo diferenciadas historicamente e que só serão superados historicamente.

Outros aspectos considerados no processo de formação são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades dos grupos populacionais, em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e cultural municipal, estadual, regional e nacional.

Neste contexto, o modelo de currículo deve ser o integrado que prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, da investigação científica e da extensão; dos serviços, academia/cursos e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como: ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia como meio ambiente, cultura afrodescendente, outras culturas, direitos humanos, espectro autismo, e outros, tendo, como eixo estruturante, os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas. Esta modalidade curricular requer a adoção da metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Essas características estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção do Projeto Pedagógico do curso de medicina e de Pós-Graduação. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montagem das bases e definição de estratégias, para a integração inicial possível, e a evolução na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Com base no exposto, esta política declara seu compromisso com os seguintes postulados:

- Projeto pedagógico inovador, orientado pelas diretrizes curriculares nacionais, com a garantia da diversidade de cenários de aprendizagem e com a integralidade, a multiprofissionalidade e a produção de conhecimento socialmente relevante;
- organização de um currículo voltado para um aprendizado baseado em metodologias ativas;
- organização e desenvolvimento do currículo, com ousadia de inovação na perspectiva da formação em equipe, com práticas de educação por métodos ativos e de educação permanente, entre outros;
- organização do currículo e práticas de aprendizagem orientadas pela aceitação ativa das diversidades sociais e humanas de gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais (deficiências, patologias, transtornos etc.);
- projetos construídos em parceria e/ou com compromissos assumidos com os gestores municipais e estaduais;
- promoção do conhecimento sobre a realidade local, seus saberes e práticas e com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, estudantes e profissionais;
- desenvolvimento social, urbano e rural, por meio da oferta de atividades de extensão;
- diálogo entre docentes, estudantes e sociedade;
- responsabilidade social de atendimento às necessidades locais, inclusive nos aspectos relacionados ao acesso a serviços, como espaços científico, cultural, humano e profissional, compartilhando seus problemas e projetos.

Assim, considera-se fundamental contemplar, no processo educativo subjacente a esta proposição curricular, os seguintes processos:

- *aprender a conhecer*: tomando como diretriz as várias possibilidades de leitura de mundo e da realidade que nos cerca, onde o visto e o não visto, o declarado e o subentendido, o simbólico e o imagético têm grande significado, ao lado da apreensão dos múltiplos saberes;
- *aprender a fazer*: transformando os fazeres em habilidades e competências indispensáveis à vida em sociedade, combinando os saberes aprendidos e apreendidos, com as situações de vida, trabalho e relações;
- *aprender a conviver*: compreendendo o outro e percebendo as interdependências na realização de projetos comuns; preparando para administrar conflitos no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz;
- *aprender a ser*: procurando desenvolver a personalidade, exercitando as capacidades de autonomia, discernimento, responsabilidade pessoal e profissional, comportamentos éticos, aptidão para comunicar-se, solidarizar-se e autodeterminar-se.

Com essa proposta, que segue as tendências mundiais contemporâneas para a educação superior, os alunos vão aprender a aprender, tendo orientação para buscar e construir seu próprio conhecimento, aprendendo não só a ser profissional, mas também a ser um cidadão integrado à realidade social em que vive.

A consagrada articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão é fundamental para a sustentação da educação superior. A qualidade do ensino depende da competência em iniciação científica e extensão. As atividades de extensão articulam-se com as experiências de iniciação científica e ensino. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de extensão pode construir-se em situação essencial de formação/ensino.

A participação discente nos projetos e atividades de ensino, de investigação científica e de extensão proporciona formação integral ao estudante, assentada nos seguintes compromissos da Instituição:

### **Compromisso Educacional**

Ser uma instituição formadora de recursos humanos, habilitados a atuar com eficiência na atenção às necessidades humanas em seus diferentes níveis, em consonância com a legislação da educação superior e com os perfis de João Pessoa, da Paraíba e da região nordeste.

### **Compromisso Social**

Constituir-se em espaço prestador de serviços, como extensão à comunidade da localidade geopolítica na qual se insere, pretendendo, com isto, elevação do nível de qualidade de vida da população.

### **Compromisso Cultural**

Produzir conhecimentos científicos e tecnologias, que objetivam não só o desenvolvimento do saber sobre a realidade do Homem/Mulher nas suas dimensões física, mental, sociocultural e política, como também o desenvolvimento de meios para a formação integral dos seres humanos que, de algum modo, com ela se relacionam, contribuindo para uma qualidade de vida melhor, na transformação sociocultural da realidade de seu contexto político.

A sociedade contemporânea vem se caracterizando pela participação crescente das transformações e inovações tecnológicas na mediação de todas as dimensões das relações

sociais. Isto ocorre no âmbito de uma estrutura cuja reprodução se processa sob a hegemonia do conhecimento técnico-científico, que, por sua vez, tem apresentado desenvolvimento com dinâmica acelerada e complexidade crescente.

Sendo assim, a formação em nível superior, para possibilitar a inserção profissional, nesta realidade, exige a construção de relações com o conhecimento que levem ao efetivo domínio de seus fundamentos e não, apenas, à assimilação das possíveis aplicações momentâneas.

Ao mesmo tempo, na perspectiva do homem/mulher que se emancipa – ao relacionar-se com a ciência e a técnica, não como um fim em si, ou para si, mas como forma específica e determinada, de agir e interagir no mundo –, apresenta-se a necessidade da relação com o conhecimento que incorpore a historicidade de sua elaboração, os contornos epistemológicos em que cada área se insere e, ainda, os impactos exercidos sobre a sociedade e a cultura.

Nessa realidade, apresentam-se diretrizes para os processos de elaboração curricular, em que se destacam: a permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação permanente/continuada, a articulação teoria–prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Todas essas dimensões, entretanto, devem articular-se a partir de um Projeto Pedagógico que, construído coletivamente, deve integrar tanto os diferentes cursos no projeto institucional, quanto as diversas dimensões curriculares na concepção global do curso de medicina.

Assim, deve-se notar que os processos de diversificação e flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia acadêmica e devem encontrar seus limites tanto nos projetos pedagógicos quanto nos mecanismos de avaliação institucional. Essa constatação não conduz, entretanto, à passividade, à posição acrítica diante dos processos; leva, ao contrário, à afirmação de que é necessário que sejam qualificados, no sentido de conduzir o ensino superior a um patamar de qualidade.

A educação superior, voltada para a construção do conhecimento, sob a ótica da radicalidade crítica, não pode orientar-se por uma estrutura curricular rígida, baseada no enfoque unicamente disciplinar e sequenciada a partir da hierarquização artificial dos conteúdos, quando a realidade se apresenta em multiplicidade interdependente.

Ela não pode estar confinada aos limites da sala de aula, onde teoria e prática aparecem como elementos dicotômicos e o ensino tem por base a exposição submissa a conteúdos descritivos, quando o processo de construção do saber ocorre a partir da reflexão sobre os fundamentos do conhecimento. Nem tampouco mediada pela permanente interação com a realidade, refratária à diversidade de experiências vivenciadas pelos alunos, quando eles são, de fato, o polo nucleador do projeto curricular; concebida na perspectiva da

graduação como etapa definitiva do processo de formação, quando a dinâmica de transformação da realidade explicita a necessidade do aprender permanente.

Assim, a flexibilidade desponta como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a existência humana. Percebida neste contexto, a flexibilidade curricular não constitui apenas possibilidade, mas condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A flexibilização curricular, compreendida como proposta de organização de conteúdos, a partir da realidade de cada instituição, no exercício de sua autonomia, não se esgota na ampliação da oferta de disciplinas eletivas, possibilitando ao aluno a montagem de seu currículo; mas, na possibilidade de ser oferecido ao aluno oportunidades de buscar aprendizado em outras áreas de conhecimento sem aumento ou redução de carga-horária de disciplinas ou de cursos, pois a experiência demonstra que isso não tem significado para a obtenção de melhores resultados.

Na perspectiva do ensino articulado à iniciação científica e à extensão, os elementos curriculares adquirem novas formas: os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente; a relação professor-aluno é a de parceiros; as metodologias são variadas e ativas; a avaliação não é a cobrança da falta ou o reforço do comportamento obediente, mas a análise do processo, dos alcances e da reorganização das ações. O entendimento de currículo é o de um conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo, mediadas pelo professor e pelo aluno.

O comportamento investigativo priorizado aplica-se tanto às atividades ditas de sala de aula quanto às vivenciadas fora dela, incluindo-se os temas do cotidiano. A viabilização desse modo de pensar exige que as mudanças estejam inseridas no Projeto Pedagógico do curso, sendo necessária a consideração dos seguintes aspectos:

- implementação de ações que propiciem a formação continuada do professor, como agente das mudanças, em parceria com os alunos, considerando que ambos precisam aprender a lidar com essa nova forma de buscar e organizar o conhecimento. (Ex.: criação de Núcleo de Apoio Psicopedagógico);
- revisão do conceito de pesquisa, considerando-a como atitude investigativa a ser formada;
- criação de comissão de revisão curricular;
- compreensão da forma transdisciplinar de tratamento dos conteúdos;
- implantação de instrumentos administrativos que viabilizem a prática de propostas inovadoras;
- necessidade de formação continuada dos colaboradores envolvidos nesse processo.

## **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

Na busca de novas articulações entre os conhecimentos e na tentativa de implementar concepção menos rígida na trajetória do aluno, que caracteriza o processo de flexibilização curricular, a avaliação deve ser entendida de forma ampla, como atitude de responsabilidade da IES, dos professores e dos alunos, acerca do processo formativo.

Assim, ela pode ser percebida como movimento de reflexão desses atores acerca dos elementos constitutivos do processo ensino–aprendizagem: plano político-pedagógico, atividades curriculares, metodologias, relação professor–aluno, instrumentos e tempos avaliativos, respondendo às particularidades de cada componente curricular (aulas teóricas, práticas, sessões de tutoria, sessões de casos clínicos, simulação realística no laboratório de habilidades, sala AMA, laboratórios, trabalhos cooperativos, estágios, seminários, aulas integradas etc.).

Na aceitação da abordagem curricular como conjunto de possibilidades (currículo flexibilizado), diferentes processos avaliativos podem ser considerados:

- *avaliação processual*: análise e reflexão das direções dos planos de curso, das atividades curriculares e do desenvolvimento do aluno;
- *avaliação contínua*: procedimento realizado, junto ao aluno, ao longo do desenvolvimento do processo formativo;
- *avaliação credencial*: resultado somativo e de valoração aferido pelos diferentes instrumentos utilizados.

É necessário, no entanto, considerar que as formas de avaliação são diferentes, na medida em que a flexibilização curricular gera abordagens diversas, até dentro do mesmo módulo. Desse modo, pode-se identificar diferentes formas da avaliação a abordar:

- expressão do conhecimento da área;
- expressão de construção de conhecimento ativa e colaborativa entre os alunos;
- expressão de criatividade;
- expressão da compreensão das relações entre as áreas do conhecimento;
- expressão do raciocínio metodológico próprio da área de conhecimento.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve ser vista como processo constante de repensar a prática pedagógica, em todos os segmentos. Nesse sentido, algumas proposições podem ser destacadas, quanto ao processo de avaliação, que deve:

- nortear-se pelo Projeto Pedagógico de Curso – PPC;
- focar-se no processo e, não, exclusivamente no produto;
- identificar o mérito ou a relevância do que se vai avaliar, e observar os vários processos em curso (internos e externos à instituição);

- criar situações efetivas de sustentação nos níveis administrativos;
- avaliar todas as situações de aprendizagem, chamadas atividades processuais, incluindo aquelas que tradicionalmente não eram consideradas;
- observar a importância da educação continuada para dar conta das exigências em relação às novas formas propostas para avaliação;
- considerar o momento de vida do aluno e as diferenças no processo de construção do conhecimento, levando em conta a importância da autoavaliação e a definição das habilidades que o aluno deve apresentar para demonstrar que houve mudança;
- utilizar processos diversificados, de modo a atender a situações diferenciadas de aprendizagem e de modo de conhecer;
- atentar para o fato de que o processo educativo não se inicia nem se encerra na sala de aula, considerando conhecimentos prévios do aluno, por meio da competência demonstrada em processos avaliativos orientados para tal fim.

O PPC parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz por meio de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e, só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso e dos programas.

Neste sentido, é fundamental adotar a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta de situações e/ou problemas sociais. O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes, baseada na análise por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar.

As metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação a serem implementadas devem levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer ver desenvolvidas pelos alunos. A fundamentação teórica desse entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a aprender/conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a se relacionar.

A metodologia delineada deve buscar

- superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas e, em uso de metodologias ativas, seminários, debates e sessões de tutoria e de casos clínicos, onde se procurará estimular o aluno às atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece;
- conferir maior ênfase aos trabalhos de extensão curricular e iniciação científica extraclasse para os diversos módulos do curso, sendo sugerido que os docentes possam estimular, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos para a composição de atividades processuais, complementares e para valorização de currículo;

- recorrer à utilização de recursos multimídias postos à disposição dos professores, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
- valer-se da internet, das plataformas virtuais e das TICs como ferramentas de multiplicação do saber.

Seguindo essa lógica, as avaliações:

- não se limitarão a provas e testes, mas ao acompanhamento coletivo e individual do desenvolvimento do aluno, buscando construir cotidianamente as condições mínimas para que se possa proceder à substituição da metodologia tradicional de avaliação pela chamada avaliação por objetivos, onde o aluno estará constantemente em processo avaliativo, sendo-lhe oportunizadas diversas chances de demonstrar a construção do conhecimento e/ou habilidades exigidos;
- quando realizadas através de provas tradicionais, elas serão em formato objetivo ou subjetivo, tendo como escopo central a percepção demonstrada pelo aluno de sua capacidade e habilidade de encontrar soluções para os problemas propostos e não meramente a capacidade de repetir fórmulas ou padrões consagrados.

É necessário, contudo, destacar que, para articular efetivamente ensino-iniciação científica-extensão-teoria-prática na graduação, precisa-se criar mecanismos para romper a cultura dissociativa existente na educação superior. Entre os mecanismos disponíveis institucionalmente, destacamos:

- formulação de Projeto Pedagógico Institucional que explicitem o que a IES pensa sobre ensino, iniciação científica, extensão e sua articulação;
- elaboração do projeto pedagógico do curso em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional;
- definição das linhas de ensino, de iniciação científica e de extensão, institucionalmente prioritárias, estimulando a interdisciplinaridade, sem engessar ou impedir a formulação de projetos inovadores que possibilitem a descoberta de novos saberes;
- instituição de parcerias internas e externas, em atividades intercoordenação/interdisciplinares com os diversos setores da sociedade;
- divulgação das experiências bem sucedidas, para estimular novas iniciativas;
- fortalecimento da avaliação institucional desses projetos, identificando as dificuldades encontradas e as atividades relevantes;
- sensibilização dos professores para a necessidade de buscar continuamente formação pedagógica e ascensão de titulação.

Outro aspecto importante é diferenciar os conceitos mensuração e medida. O primeiro refere-se a processos dos quais resultam medidas. Medida, por sua vez, é valor resultado de mensuração.

Medir algo é, portanto, atribuir valor. No processo ensino-aprendizagem, a avaliação assume, privilegiadamente, dois enfoques: é tanto processo de mensuração quanto instrumento de medida. O primeiro enfoque assume que avaliar é um processo sistemático de análise de atividade (s), fato(s) ou coisa(s) que permite compreender, de forma contextualizada, todas as suas dimensões e implicações, com vistas a estimular seu aperfeiçoamento. O segundo enfoque, sustenta que avaliar é atribuir valor: é determinar se as coisas são boas ou más. Nessa linha, avaliar se distingue de medir: “dar nota é avaliar”, portanto, processo de mensuração; “fazer prova é medir” e, portanto, instrumento de medida.

Avaliação e conhecimento andam juntos: conforme se conceba o conhecimento a avaliação vai por uns caminhos ou por outros. E a interpretação e a leitura que o positivismo faz do conhecimento não é a mesma realizada pela sociologia ou hermenêutica ou a teoria crítica. Na visão positivista, o conhecimento é constituído pelos fatos, pelos dados empíricos, como algo externo ao sujeito. Do positivismo surge a pedagogia por objetivos, que reduz o conhecimento a uma lista de objetivos empiricamente observáveis; o conhecimento equivale aos fatos, ao dado empírico, pois, é considerado algo dado. Seu modelo de avaliação coerente se reduz à aplicação de provas objetivas; a aprendizagem se transforma em algo que se possa medir, manipular e, inclusive, prever.

O conhecimento como construção histórica e social dinâmica necessita do contexto para ser entendido e interpretado. O currículo, nessa visão, é concebido como construção histórica e sociocultural; a tarefa da educação reside no auxílio a quem aprende a desenvolver reflexivamente um conjunto de modos de pensamento ou modos de aprendizagem de conteúdos valiosos à sociedade.

Para tornar a aprendizagem significativa, aqui, quem aprende necessita explicar, argumentar, perguntar, deliberar, discriminar, defender suas próprias ideias e crenças e, simultaneamente, aprender a avaliar. Esses dois enfoques se aplicam tanto à avaliação da instituição quanto à avaliação da aprendizagem. Por avaliação da instituição compreendem-se os processos por meio dos quais se monitoram, isto é, são avaliadas e são controladas a eficácia, a eficiência e a efetividade da instituição. Para tanto, nesse prisma, a avaliação se completa quando interfere agregando qualidade ao cotidiano da instituição.

Por avaliação da aprendizagem compreendem-se os processos docentes voltados para a apreensão efetiva, por parte dos estudantes, dos mínimos necessários (e não mínimos possíveis) dos conteúdos: ninguém deverá ficar sem as condições mínimas de competência para a convivência social. Essa tarefa deve ser realizada quando do planejamento das

atividades de ensino docentes, momento no qual esses mínimos necessários devem ser previamente estabelecidos.

Considerando-se duas de suas principais funções – mensuração e medida – que, naturalmente, não esgotam a polissemia que abarca o conceito, a avaliação da aprendizagem na Famene assume três papéis fundamentais, a saber: diagnóstica/prognóstica, formativa/informativa e somativa/cumulativa.

Por seu caráter diagnóstico/prognóstico, a avaliação deve reconhecer os caminhos percorridos (diagnóstica) e identificar os caminhos a serem percorridos (prognóstica). Diferente da forma classificatória, a avaliação diagnóstica presta-se a “estar interessado que o educando aprenda e se desenvolva” e, nesse sentido, ter aprendido é inexoravelmente superior a ter ensinado.

A diagnose, do grego *diágnosis*, significa conhecer a realidade. O prognóstico, por sua vez, tem a função de permitir um ajuste recíproco entre o estudante e o programa de estudos. Esse conhecimento é constante, vale dizer, sob esse ângulo a avaliação tem lugar no início das atividades (para identificar onde estamos e apontar para onde e por onde vamos), no meio do percurso (para identificar se os mínimos necessários foram apreendidos e impor as correções necessárias ao percurso) e ao final do percurso (para identificar o resultado do trabalho docente, a partir do ponto de vista do estudante). Esse último momento – momento de medida final – não esgota a função da avaliação.

Por seu caráter formativo/informativo, a avaliação avança em relação ao simples reconhecimento do lugar em relação à ação (função diagnóstica/prognóstica). Reconhecendo o papel de favorecer o desenvolvimento daquele que aprende, por qualquer meio (instrumentalizada ou não, acidental ou deliberada, quantitativa ou qualitativa) a avaliação informa os dois principais atores do processo: o professor (e os efeitos reais de seu trabalho) e o estudante (e o lugar em que se encontra frente ao desejado). Será formativa a avaliação quando:

- Colocando-se deliberadamente a serviço do fim que lhe dá sentido: tornar-se um elemento, um momento determinante da ação educativa;
- Propondo-se tanto a contribuir para uma evolução do aluno quanto a dizer o que, atualmente, ele é;
- Inscrevendo-se na continuidade da ação pedagógica, ao invés de ser simplesmente uma operação externa de controle, cujo agente poderia ser totalmente estrangeiro à atividade pedagógica.

A avaliação formativa/informativa ainda, não possui modelo pronto, não é diretamente operatória. Sua existência concreta jamais é assegurada. Caracteriza-se pela colocação das

constatações do processo avaliativo a serviço de uma relação de ajuda: “é a vontade de ajudar que, em última análise, instala a atividade avaliativa em um registro formativo”.

A dimensão somativa/cumulativa inscreve-se no contexto da avaliação que ocorre depois da ação. Nesse caso, fala-se de avaliação cumulativa quando a mesma possui a função de “verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas”. A ideia de balanço final da formação, no qual as aquisições são colocadas à prova, a fim de expedir ou não “certificados/diplomas” preside essa noção. Tendo caráter terminal, essa avaliação é global e se refere a tarefas socialmente significativas.

No contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação. A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa, de acordo com Miller, 1976.

Figura 11 - Pirâmide de Miller e tipos de avaliação



Fonte: Disponível em: <https://assets.iesvap.edu.br/resources/files/docs%20pdfs/curso-medicina/sistema-de-avaliacao/afyasistema-de-avaliacao-do-estudante2021-2.pdf>

Ao avaliar a aprendizagem, por fim, o professor deve:

- Coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível as manifestações das condutas – cognitivas, afetivas, psicomotoras – dos discentes, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido;
- Atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem, a partir de um padrão (nível de expectativa) preestabelecido e admitido como válido pela comunidade dos educadores e especialistas dos conteúdos que estejam sendo trabalhados;
- A partir dessa qualificação, tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes a serem seguidas, tendo em vista:

1. A reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade se mostre insatisfatória e caso o conteúdo, habilidade ou hábito, que esteja sendo ensinado e aprendido, seja efetivamente essencial para a formação do educando;
2. O encaminhamento dos discentes para passos subsequentes da aprendizagem, caso se considere que, qualitativamente, atingiram um nível satisfatório no que estava sendo trabalhado.

### **Ensino-Aprendizagem na Graduação**

A linha dominante de ação da Famene é o ensino de graduação em saúde, no seu Curso de Graduação em Medicina presencial, eixo em torno do qual a instituição atua (até o momento), visando a atingir níveis significativos de qualidade, dentro dos seguintes balizamentos pedagógicos:

- ação centrada no aluno, sobre o qual mantém-se processo integrado de educação e de formação intelectual e profissional;
- ação integrada por objetivos de educação e aprendizagem, a partir do projeto pedagógico do curso, área de conhecimento e habilitação profissional;
- motivação crítica, dinâmica e prática, tanto quanto possível, sobre atividades extracurriculares de caráter técnico-científico, cultural, desportivo, entre outros.

Estão sendo constituídos e progressivamente aperfeiçoados mecanismos e procedimentos capazes de assegurar:

- integração das atividades acadêmicas, buscando-se alcançar níveis de organicidade compatíveis com os objetivos definidos;
- prioridade para todas as medidas tendentes ao ajustamento ou melhoria dos níveis de qualidade do ensino e das atividades de pesquisa e de extensão que possam integrar os alunos;
- intensiva utilização de metodologias ativas, alternativas de aprendizagem e de avaliação como recursos didático-pedagógicos;
- valorização das relações interinstitucionais, especialmente com outros centros de ensino, empresas e organismos governamentais, visando ao ajustamento constante dos conteúdos curriculares;
- avaliação permanente dos processos de ensino, iniciação científica, extensão e de gestão dos recursos patrimoniais, técnicos e acadêmicos.

*Ensino com Qualidade:* obtido através da proposição de currículo pleno, com base nas questões contemporâneas, valorizando inclusive os princípios éticos e empreendedores dos futuros profissionais. Com base nas estruturas curriculares, pretende-se formar

cidadãos/profissionais capazes de atuar em diversos cenários de atividades de assistência à saúde.

*Formação Acadêmica Ampla:* desenvolvida por meio do estímulo ao educando do interesse pelo conhecimento científico e da prática profissional, sendo necessário que

- o corpo docente seja constituído de professores com experiência na área de pesquisa e nas práticas profissionais específicas de cada área de atuação;
- o professor possa sensibilizar o educando para a necessidade do engajamento a projetos de investigação científica, de extensão e/ou aos projetos institucionais de prática profissional;
- exista estrutura curricular flexível, para que o educando possa participar de apresentações de seminários, estudos e discussão de casos clínicos, tutorias, mostras, etc.

## **Objetivos**

### Objetivos Gerais

- Formar médicos generalistas e humanistas com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de Medicina no contexto da atenção básica e em serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde - SUS, visando a qualidade da atenção em saúde prestada aos cidadãos.
- Formar médicos para interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de João Pessoa e do Estado da Paraíba.

### Objetivos Específicos

- Ter como base as diretrizes curriculares nacionais como: contribuição para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico, orientando o currículo do Curso de Graduação em Medicina para um perfil acadêmico e profissional médico generalista abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde e de um egresso que incluam as atividades em urgência e emergência.
- Conhecer e respeitar o Código de Ética Médica, assim como normas, leis, portarias, regulamentos e resoluções inerentes ao desenvolvimento da profissão médica.
- Contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto educacional de pluralismo e diversidade cultural.
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares e estágio curricular supervisionado, de forma integrada

e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal.

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do médico generalista e apto em urgência e emergência médica, articuladas aos contextos sociopolítico-cultural nacional, estadual e municipal dentro do SUS.
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, tendo como base de construção o perfil profissional do egresso almejado e a integração entre o ensino e a investigação científica como a iniciação científica e a extensão.
- Exercitar a sistematização da integralidade da assistência, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso.
- Exercitar a investigação científica como atividades de iniciação científica e extensão e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da atenção em saúde;
- Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelos sistemas de saúde do município de João Pessoa e do Estado da Paraíba.

Os objetivos gerais e específicos do Curso de Medicina da Famene atendem tanto as DCN de Medicina (Resolução nº 03/2014) quanto a Resolução MS/CNS nº 569/2017, a curricularização da extensão, de acordo com a Resolução nº 7 de 18.12.2018, além de atender as necessidades locoregionais, considerando o contexto educacional em relação as demandas, socioeconômicas e socioambientais.

### **Perfil do Egresso: Competências Gerais e Específicas**

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional, humana e técnica dos médicos, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da medicina nas suas diferentes áreas de trabalho e alinhados as demandas regionais.

Dessa forma, é preciso formar médicos com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da medicina, com uma visão do processo saúde/doença, voltados a um atendimento ético e humanizado, pautado na segurança do paciente e com atuação primordial em atenção básica voltados ao atendimento no SUS e em urgência e emergência médica.

Neste sentido, estamos propiciando à comunidade e a sociedade de um modo geral, um médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação à saúde, e prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e com treinamento em urgência e emergência médica.

Conforme preconiza o Conselho Nacional de Educação por meio da resolução CNE/CES n 4, de 7 de dezembro de 2001, agora revogada pela Resolução n 3, de 20 de junho de 2014, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina.

A definição do perfil dos egressos da Famene está baseada, não só em sua Missão, Objetivos e Finalidades institucionais, como também nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação e nas tendências nacionais e internacionais preconizadas pela comunidade intelectual. Para tanto, constitui preocupação da Faculdade manter atualizada a formação do alunado, com a realização de várias ações nesse sentido, das quais destacamos: revisão e reestruturação curricular, anualmente, procurando sua adequação e seu redimensionamento; atualização anual das bibliografias indicadas para cada módulo temático; laboratórios adequados às novas tecnologias pedagógicas, de forma a alinhar o perfil de seu egresso às necessidades profissionais do mercado de trabalho da região de sua inserção.

Para que esses egressos adquiram as competências, habilidades e atitudes necessárias ao desenvolvimento de suas ações acadêmicas com qualidade, a gestão da Famene está consciente das necessidades de:

- proporcionar sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno; orientar seu alunado na importância da educação continuada e na busca para construir seu próprio conhecimento;
- encorajar o aproveitamento do conhecimento, das habilidades e das competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiências profissionais julgadas relevante para a área de formação considerada;
- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a iniciação científica, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

Assim, o Curso de Medicina oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- sabe trabalhar em uma equipe multiprofissional;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- reconhecer o perfil epidemiológico das populações e responder às especialidades regionais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde;
- responsabilizar-se pela qualidade da assistência prestada ao ser humano, na rede SUS, nos vários níveis de saúde (primário, secundário e terciário) em conjunto com a equipe de saúde;
- promover condições que favoreçam a segurança do paciente sob sua assistência;
- estar apto a prestar atendimento em urgência e emergência médica;
- planejar e implementar iniciação científica e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do saber-fazer do médico;
- ampliar o senso ecológico e o respeito ao meio ambiente demonstrando consciência ambiental;
- promover encontros e eventos de egressos, mantendo contato com o mercado de trabalho a fim de promover sua aproximação com a instituição.

Adota-se a visão de Philippe Perrenoud, de que competência no processo ensino-aprendizagem é o saber em movimento, isto é, a transferência e a mobilização das capacidades e dos conhecimentos que rompem com a abordagem pedagógica e que levam os alunos a acumularem saberes. Para este autor, desenvolver competências nos alunos é a palavra de ordem da educação moderna, visando formar pessoas preparadas para a nova realidade social e do mundo do trabalho.

Em seu livro intitulado “Dez Novas Competências para Ensinar”, Perrenoud relata ter tentado um exercício para identificar os saberes fundamentais para a autonomia das pessoas. Ele chegou a oito grandes categorias: 1) saber identificar, avaliar e valorizar suas possibilidades, seus direitos, seus limites e suas necessidades; 2) saber formar e conduzir projetos e desenvolver estratégias, individualmente ou em grupo; 3) saber analisar situações, relações e campos de força de forma sistêmica; 4) saber cooperar, agir em sinergia, participar

de uma atividade coletiva e partilhar liderança; 5) saber construir e estimular organizações e sistemas de ação coletiva do tipo democrático; 6) saber gerenciar e superar conflitos; 7) saber conviver com regras, servir-se delas e elaborá-las; 8) saber construir normas negociadas de convivência que superem as diferenças culturais.

Adotar a pedagogia por competências implica ruptura paradigmática no contexto do sistema de educação superior. O melhor indício de mudança profunda é a diminuição do peso dos conteúdos curriculares e a valorização da avaliação formativa e certificativa, orientada claramente para as competências. As competências não dão as costas para os saberes, mas não se pode pretender desenvolvê-las sem dedicar o tempo necessário para colocá-las em prática.

Não basta juntar uma situação de transferência no final de cada capítulo de um curso convencional. Para o sistema mudar, é preciso reformular seus projetos e programas em termos de desenvolvimento de competências verdadeiras, liberar conteúdos, introduzir os ciclos de aprendizagem plurianuais ao longo do curso, chamar para a cooperação profissional e convidar o professor para uma pedagogia diferenciada, mudando, então, sua representação e sua prática.

Nesse sentido, o professor enfrenta o desafio de mudar sua postura frente aos alunos, ceder tempo de aula para atividades que integrem diversos conteúdos e estar disposto a aprender com os alunos. Para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por resolução de problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos e, em certa medida, completá-los. Isso pressupõe uma pedagogia ativa, cooperativa, aberta. Ensinar, hoje, é conceber, encaixar e regular as situações de aprendizagem, seguindo os princípios pedagógicos ativos construtivistas.

Para ajudar os alunos a desenvolver competências, o professor, antes de ter competências técnicas, deverá ser capaz de identificar e de valorizar suas próprias competências, dentro de sua profissão e de outras práticas sociais. Isso exige um trabalho sobre sua relação com o saber. O professor deve se colocar no lugar dos alunos. Aí ele começará a procurar meios de interessar sua turma pelo saber não como algo em si mesmo, mas como ferramentas para compreender o mundo e agir sobre ele. O principal recurso do professor é a postura reflexiva, sua capacidade de observar, de regular, de inovar, de aprender com os outros, com os alunos e com a experiência.

Os ensinamentos de Perrenoud reforçam o diagnóstico de que o Brasil se confronta com o desafio de escolarização de crianças e adolescentes e de formação de professores qualificados em todas as regiões. Há, também, a questão da reprovação e da evasão. A abordagem por competências não vai resolver esses problemas num passe de mágica. Entretanto, não vamos negligenciar três suportes dessa abordagem, caso ela atenda nossas ambições.

Ela pode aumentar o sentido de trabalho escolar e modificar a relação com o saber dos alunos em dificuldade; favorecer as aproximações construtivistas, a avaliação formativa, a pedagogia diferenciada, que vai facilitar a assimilação ativa dos saberes; colocar os professores em movimento, incitando-os a falar de pedagogia e a cooperar no quadro de equipes ou de projetos do estabelecimento escolar.

Por isso, é sensato integrar desde já as abordagens por competências à formação inicial e continuada e à identidade profissional dos professores. Não nos esqueçamos de que, no final das contas, o objetivo principal é democratizar o acesso ao saber e às competências. Todo o resto é apenas um meio de atingir esse objetivo.

Nesta perspectiva, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Graduação em medicina, relacionam-se competências gerais e específicas, as quais, sem esgotar o universo de formação, se mostram recomendáveis a todo profissional/egresso de curso superior.

### **Competências Gerais**

- *Atenção à saúde*: os profissionais, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas, sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo.
- *Tomada de Decisões*: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- *Comunicação*: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.
- *Liderança*: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A

liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

- *Administração e Gerenciamento*: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de trabalho.
- *Educação Permanente*: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Dessa forma, os profissionais devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes estaduais, nacionais e internacionais.

### **Competências e Habilidades Específicas:**

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender as políticas sociais, reconhecendo os perfis das populações;
- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional;
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos cidadãos quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o exercício profissional;
- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos científicos e tecnológicos;
- identificar as necessidades individuais e coletivas da população, seus condicionantes e determinantes;

- exercer a profissão compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- desenvolver, participar e aplicar a iniciação científica e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.

### **Conteúdos Essenciais**

Os conteúdos ministrados devem ser selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa seleção deverão ser observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área.
- Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
- Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de ordens diversas, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.
- Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural.
- Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

Essa proposta assume a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, competências, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. É abandonada a

relação na qual o aluno se coloca no processo de ensino-aprendizagem numa posição de espectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Quando a aprendizagem é concebida como processo de construção de conhecimento, a figura do professor é alterada no processo de ensino-aprendizagem. Professores transformam-se em orientadores e em facilitadores. Seu papel passa a ser criar condições para a formação de competências e habilidades humanas, políticas e sociais instrumentalizadas científica e tecnicamente. Para implementar esta visão, há necessidade de garantir a diversidade de cenários de aprendizagem com a utilização de abordagens e estratégias diversificadas.

A problematização dos conteúdos representa o primeiro passo no processo de construção do conhecimento. Os conteúdos teóricos e práticos são apresentados, partindo-se de postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem. Algumas características de um problema adequado ao processo ensino-aprendizagem:

- ter formulação simples e objetiva, evitando pistas falsas que desviem a atenção do grupo do tema principal;
- ser motivador, despertando o interesse do aluno pela sua discussão;
- evocar conhecimento prévio, obtido de um módulo temático ou de uma situação real de prática profissional;
- estimular a elaboração da informação;
- promover a integração do conhecimento;
- estimular o autoaprendizado;
- aumentar o interesse pelo conteúdo;
- estar de acordo com o perfil do egresso e com os objetivos curriculares.

Esse procedimento possibilita ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas. Por outro lado, evitará que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate, ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;

- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra-argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

As práticas pedagógicas são utilizadas com o objetivo de desenvolver um ambiente propício para a consolidação do perfil do egresso. Entre outras práticas que poderão ser adotadas, destacam-se as seguintes:

- realização de aulas-problema capazes de estimular a reflexão, a análise e a síntese;
- discussão de casos reais na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência dos estudantes;
- organização de dinâmicas de grupo, buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise;
- elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área;
- utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula, tais como audiovisuais, multimídia e de informática.

A adoção desses procedimentos neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

Assim, a IES deve buscar incentivar atividades desafiadoras que acionem seus esquemas cognitivos e possibilitem aos alunos observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, analisar, sintetizar, deduzir, julgar, avaliar, propor e comparar hipóteses, buscando atender às necessidades específicas dos grupos, de forma democrática, participativa, com debate e diálogo.

Na relação professor/aluno, a IES deve ressaltar que o diálogo é fundamental, pois a partir de questões problematizadoras o professor expõe os conhecimentos prévios,

procurando relacionar com outras de ordem práticas e experiência do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

O material pedagógico a ser utilizado será desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares que ministram, dentro de especificações e padrões definidos pelos órgãos colegiados da Instituição, podendo, também, ser adquirido conforme indicação do Coordenador do Curso, de acordo com a natureza dos módulos e do nível tecnológico exigido. Será estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O método pedagógico proposto não é exclusivista nem excludente. O eixo metodológico contempla a oportunidade do exercício de técnicas pedagógicas, como é o caso de aulas de natureza expositiva e prática, conferências, seminários e outras, com o compromisso de integrar ciências básicas e profissionais, por meio da problematização e contextualização dos conteúdos essenciais e as temáticas que caracterizam os vários módulos. Enfim, o modelo pedagógico fica fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um processo metodológico que prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades cidadãs e profissionais.

A incorporação de elementos inovadores, tanto na concepção dos cursos e programas, quanto nas práticas de ensino-aprendizagem, objetiva favorecer que os estudantes desenvolvam capacidades de modo articulado e contextualizado, potencializando assim, a construção e o desenvolvimento de competências e habilidades.

## **Ensino-Aprendizagem na Pós-Graduação**

As atividades de pós-graduação na IES desenvolvem-se como segundo eixo dentro do qual a IES deve afirmar-se em qualidade de ensino e compromisso científico, observados os seguintes balizamentos:

- consolidação da pós-graduação *lato sensu*, como instrumento de formação e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros especializados, seja para a docência, seja para a gestão de empreendimentos econômicos, científicos e culturais;
- estímulo progressivo do corpo docente a fazer pós-graduação *stricto sensu*, como instrumento de viabilização de atividades de pesquisa;
- articulação entre a expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação e a implementação de programa de monitoria para os alunos dos cursos de graduação.

Estão sendo constituídos mecanismos de apoio capazes de assegurar:

- manutenção de programas de estímulo à qualificação formal do corpo docente, inclusive os de intercâmbio de professores de cooperação técnica e científica interinstitucional;
- implementação de agendas de promoções científicas (congressos, seminários, encontros e reuniões) e viabilização da participação de professores em eventos científicos promovidos por outras instituições no país e no exterior;
- criação de canais de articulação entre os núcleos interdisciplinares de pós-graduação e iniciação científica e as universidades e empresas localizadas na região de influência da Famene, mediante convênios de cooperação e de prestação de serviços para desenvolvimento de projetos técnicos e científicos;
- criação de mecanismos de transferência de conhecimentos e experiências resultantes do esforço em iniciação científica para o ensino de graduação;
- tematização e priorização de linhas de desenvolvimento de iniciação científica, consolidadas em planos plurianuais de investimentos em estudos e iniciação científica.

A integração entre a Graduação e a Pós-Graduação *lato sensu* objetiva capacitar, metodologicamente, os alunos para o processo de iniciação científica e para o exercício profissional. Neste sentido, a pós-graduação articula-se com a graduação por meio de estreita vinculação com as coordenações dos cursos (de graduação e de pós-graduação), desde o planejamento até a sua coordenação didático-pedagógica.

Em sintonia com a qualidade desejada, as ações da Coordenação do Curso estão comprometidas com a valorização acadêmica e com a construção da cidadania, de modo a garantir o compromisso com a promoção da qualidade de vida na sociedade e em plena articulação e, de modo indissociável, com o consensuado tripé da qualidade acadêmica, a saber: ensino-pesquisa-extensão.

A pós-graduação *lato sensu* deve implementar, com responsabilidade social e ambiental, a produção, sistematização e disseminação do conhecimento, de forma produtiva e integrada com a sociedade. Assim, as atividades são realizadas buscando-se, prioritariamente, a oferta de cursos que agreguem estratégias e políticas capazes de propiciar melhores condições de formação e atuação profissionais, em diferentes setores da sociedade, intervindo nesse contexto, e sendo por ele influenciado.

A política para a pós-graduação *lato sensu* deve obedecer, dentre outras, as seguintes diretrizes:

- desenvolvimento do conhecimento científico, com profundo relacionamento com o exercício profissional;

- busca da excelência e aproximação da Famene com a comunidade, na oferta de cursos de especialização ou aperfeiçoamento, inclusive os de residência médica, nos projetos e estudos que identifiquem necessidades regionais, sempre respeitando os princípios da ciência e dos avanços tecnológicos;
- valorização da formação acadêmica dos docentes, entendendo-os como agentes na consolidação da iniciação científica, enquanto fator de qualidade e diferencial das instituições de educação superior.

Com relação às pós-graduações, a Famene oferece aos seus egressos e à comunidade médica, além das especializações, os Programas de Residências Médicas. As áreas oferecidas são: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Pediatria, Cirurgia Geral, Dermatologia, Radiologia, Cardiologia e Oftalmologia. Com relação à residência médica, a Famene foi a primeira instituição de ensino médico privada do estado da Paraíba a oferecer esse tipo de programa de pós-graduação. A própria instituição mantém mais da metade das bolsas dos médicos residentes com recursos próprios.

A Comissão de Residência Médica da Famene (Coreme/Famene) foi criada no ano de 2010, autorizada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), através do parecer SISCNRM 06/2010, para as áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade. Em 2011 foi autorizada a criação do programa para a área de Psiquiatria, através do parecer SISCNRM nº 100/2001.

No ano de 2013, através do parecer SISCNRM 294/2014 e SISCNRM 45/2014, foram autorizados os programas nas áreas de Cirurgia Geral e Pediatria, respectivamente. Em 2016, mais três programas de especialidades foram incorporados à Coreme. Os de Radiologia, Oftalmologia e Dermatologia foram autorizados através do parecer SISCNRM nº 1250/2017; 1245/2017 e 1241/2017, respectivamente.

A Comissão de Residência Médica da Famene (Coreme/Famene) é a segunda maior Coreme do estado, no que diz respeito à variedade de especialidades médicas oferecidas em seu programa. Além das áreas básicas já citadas, a Faculdade também oferece à sociedade os programas nas especialidades de Psiquiatria, Radiologia, Ultrassom e Dermatologia.

No ano de 2020, mais um programa foi credenciado à nossa Coreme. O de Cardiologia, através do parecer SISCNRM nº 41/2020, processo nº 2019-973. A Famene também oferece cursos de especialização para o aprimoramento dos médicos que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos nas especialidades de Dermatologia, Radiologia e Ultrassonografia, com carga horária, programação e duração equivalente aos programas de Residência Médica.

De 2019 a 2023 foram oferecidas, no total, 45 vagas/ano de residência médica, distribuídas da seguinte forma: Cirurgia Geral (2 vagas), Clínica Médica (8 vagas), Ginecologia e Obstetrícia (3 vagas), Pediatria (2 vagas), Psiquiatria (3 vagas), Medicina da Família e

Comunidade (20 vagas), Radiologia (1 vaga), Dermatologia (2 vagas), Oftalmologia (2 vagas) e cardiologia (2 vagas). Também são oferecidas 18 vagas nos cursos de especialização médica, distribuídas da seguinte maneira: Psiquiatria (3 vagas), Radiologia (7 vagas), Ultrassonografia (6 vagas) e Dermatologia (2 vagas).

Para 2024 as vagas serão mantidas com o edital do concurso das Residências Médicas já datado para dezembro de 2023.

Com isso, a Coreme-Famene demonstra seu esforço com o compromisso de cada vez mais melhorar o ensino médico na Paraíba, oferecendo para a cidade de João Pessoa os programas de Residência Médica nas cinco áreas básicas da saúde, além de programas de Residência Médica e de especialização em áreas que apresentam grande déficit de vagas em todo o Brasil e de grande procura pelos profissionais que querem aprimorar sua formação acadêmica, reforçando assim a nossa vontade de crescimento e melhoria da qualidade do ensino médico em nosso estado.

Todos os programas já possuem credenciamento definitivo pela CNRM, cujos pareceres se encontram na Coreme/Famene.

### **Política de Investigação Científica**

A política de investigação científica parte do entendimento de pesquisa como todo processo de investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e de diálogo com a realidade. Pesquisar é realizar investigação metódica e sistemática de determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir reflexão que resulte em ampliação do conhecimento.

Os projetos de iniciação científica são coordenados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão que se encontra no Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – Nupea.

Concordando com o parecer CES Nº 1.070/99 da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, a Famene coloca como objetivo inicial, no que concerne à iniciação científica, concentrar esforços na implementação de programa eficiente de desenvolvimento de práticas investigativas associadas à extensão universitária, que façam parte da formação dos alunos de graduação, no intuito de garantir procedimentos pedagógicos essenciais para o ensino de qualidade.

As pesquisas acadêmicas são obrigatórias para as universidades, contudo a Famene propõe-se a criar as áreas de concentração que servirão de direcionamento para o ensino, a iniciação científica e a extensão em relação a ciências da saúde. São elas: Educação em saúde, Cidadania e trabalho; Atenção em saúde; Ciências básicas em saúde; Gestão em saúde. Áreas de concentração do Mestrado institucional.

A Famene definiu princípios e ações a serem atingidas:

- priorização da iniciação científica ligada às necessidades institucionais e de caráter regional e de integração cultural;
- utilização da iniciação científica como linha metodológica que subsidia a ação docente e discente;
- proporcionar condições necessária à ampliação da prática de iniciação científica, através de condições tecnológicas, materiais e financeiras;
- elaboração e realização de programas e projetos de iniciação científica integrados ao ensino e executados em nível coletivo do curso;
- criação de centros e linhas de iniciação científica, com possibilidade de intercâmbio com outras instituições interessadas na integração cultural e econômica, nacionais e estrangeiras;
- utilização da iniciação científica como instrumento básico de elaboração e reelaboração de conhecimentos e de intervenção na realidade;
- tornar pública a produção específica da iniciação científica, buscando a socialização do conhecimento;
- qualificação de recursos humanos para atuarem em iniciação científica;
- promoção de seminários, cursos, palestras e outros eventos que visem à atualização do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- publicação dos resultados das atividades de iniciação científica.

### PROICE 2024

#### PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Todos os gastos dos projetos são custeados pela instituição anualmente e de forma contínua. Também oferece apoio logístico, administrativo, acadêmico para manutenção e a sua permanência.

PROJETO	CURSOS	VAGAS	CH	DOCENTES
Treinamento e implantação de hortas comunitárias orgânicas e medicinais. Tipo: Iniciação Científica + Extensão	Agronomia	06	04h	- Thyago Augusto M. Lira -Débora Teresa da Rocha G. F. de Almeida - Élide Batista Vieira S. Cavalcanti - Maria DeniseL. Ferreira
	Farmácia	02		
	<b>Medicina</b>	02		
	Medicina Veterinária	02		
	Odontologia	02		
	<b>Egressos</b>	02		
Engajamento em redes sociais e saúde mental: o papel mediador da comparação social. Tipo: Iniciação Científica.	Fisioterapia	01	04h	- Suiane Magalhães Tavares - Tamyres Tomaz Paiva
	<b>Medicina</b>	01		
	Psicologia	03		
	<b>Egressos</b>	01		
Inteligência Artificial na Oncologia: avaliação prognóstica de tumores ósseos na Paraíba ao longo de uma	<b>Medicina</b>	10	04h	- André Luís Gomes de Siqueira - Jânio Dantas Gualberto
	<b>Egressos</b>	02		

década. Tipo: Iniciação Científica.				
Estudo do perfil clínico e epidemiológico de neoplasias malignas no complexo orofacial no Brasil. Tipo: Iniciação Científica.	<b>Medicina</b> Odontologia <b>Egressos</b>	01 03 02	04h	- Hellen Bandeira de Pontes Santos
Vigilância em Saúde do Trabalhador: trabalho, saúde e epidemiologia.  Tipo: Iniciação Científica	Odontologia	01	04h	- Carmem Verônica Barbosa Almeida - Weruskha Abrantes Soares Barbosa
	Psicologia	01		
	Tec. em Radiologia	01		
	<b>Egressos</b>	02		
	Educação Física	01		
	Enfermagem	01		
	Fisioterapia	01		
	<b>Medicina</b>	02		
	Odontologia	01		
Análise da efetividade da laserterapia (ILIB) para dor, cinesiofobia, força de preensão palmar e impacto na qualidade de vida de pacientes com artrite reumatóide: ensaio clínico randomizado e controlado. Tipo: Iniciação Científica.	Enfermagem Fisioterapia <b>Medicina</b> <b>Egressos</b>	03 05 03 02	03h	- Simoni Teixeira Bittar - Danyelle Nóbrega de Farias
O uso das metodologias ativas na Famene. Tipo: Iniciação Científica.	<b>Medicina</b>	04	04h	- José Rômulo Soares dos Santos - Juliana M. Amorim
	<b>Egressos</b>	01		
Equivalência entre medida de taxa de filtração glomerular e fórmulas para estimativa de taxa de filtração glomerular. Tipo: Iniciação Científica.	<b>Medicina</b>	10	03h	- Cecília Neta Alves Pegado Gomes
	<b>Egressos</b>	02		
Tempo é Cérebro  Tipo: Iniciação Científica.	<b>Medicina</b>	08	4h	- Cláudia Barros Gonçalves Cunha
	Educação Física	02		
	<b>Egressos</b>	02		

## Política de Extensão

A Política de Extensão da Famene concebe a extensão como sendo “[...] o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a Sociedade”. Para tanto, fixa as diretrizes para a extensão expressas em quatro eixos:

1. Impacto e transformação.
2. Interação dialógica.
3. Interdisciplinaridade.
4. Indissociabilidade ensino, iniciação científica e extensão.

Têm como compromisso proporcionar o ensino voltado para a produção e a difusão do conhecimento científico, sociopolítico e cultural, com vistas à formação do cidadão e do profissional qualificado e comprometido com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Nessa perspectiva, o planejamento institucional entende a extensão como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a iniciação científica, de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a educação superior e a população. Estende o saber acadêmico à comunidade, aprende com ela e, a partir daí, produz novo saber, novo conhecimento, que realimenta o processo.

A Política de Extensão está vinculada à resolução própria e é acompanhada pela Coordenação de iniciação científica e Extensão, que se encontra no Nupea, selecionando projetos que ocorrerão sem prejuízos às atividades acadêmicas de ensino, mas como extensão dessas funções junto à comunidade, visando, sobretudo, contribuir para elevar as condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento da região.

#### PROICE 2024

#### PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO

PROJETO	CURSOS	VAGAS	CH	DOCENTES
IX Buscando Saúde: um enfoque lúdico na educação e profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias.  Tipo: Extensão	Agronomia	01	04h	- Clélia de Alencar Xavier Mota - Ruddy Pinto de Figueiredo
	Educação Física	01		
	Enfermagem	01		
	Farmácia	01		
	Fisioterapia	01		
	<b>Medicina</b>	04		
	Med. Veterinária	01		
	Odontologia	01		
	Psicologia	01		
	Tec. em Radiologia	01		
	<b>Egressos</b>	01		
Envelhecimento Saudável: integração ensino- comunidade na promoção à saúde, prevenção de doenças e reabilitação de pessoas idosas.  Tipo: Extensão	Agronomia	02	05h	- Adriana Lira Rufino de Lucena - Mayra Sousa Gomes - Suelen Duarte de Oliveira Matos - Rossana de Roci Alves Barbosa
	Educação Física	02		
	Enfermagem	02		
	Farmácia	02		
	Fisioterapia	02		
	<b>Medicina</b>	02		
	Medicina Veterinária	02		
	Odontologia	02		
	Psicologia	02		
	Tec. em Radiologia	02		
	<b>Egressos</b>	02		
Felicidade Compartilhada  Tipo: Extensão	Agronomia	01	04h	- Milena Saavedra Lopes do Amaral
	Educação Física	01		
	Enfermagem	01		
	Farmácia	01		
	Fisioterapia	01		
	<b>Medicina</b>	02		
	Medicina Veterinária	01		
	Odontologia	01		
	Psicologia	01		

	Tec. em Radiologia	01		
	<b>Egressos</b>	01		
Descarte seguro de medicamentos: uma responsabilidade social da Farmácia Clínica-Escola Facene. Tipo: Extensão.	Enfermagem	02	03h	- Elisana Afonso de Moura Pires - Daiene Martins Beltrão
	Farmácia	06		
	<b>Medicina</b>	02		
	<b>Egressos</b>	02		
Anatomia Viva Tipo: Extensão	Educação Física	02	04h	- Luzia Sandra Moura Moreira - Waléria Bastos de Andrade G. Nogueira
	Enfermagem	02		
	Farmácia	02		
	Fisioterapia	02		
	<b>Medicina</b>	02		
	Odontologia	02		
	Psicologia	02		
	Tec. em Radiologia	02		
	<b>Egressos</b>	01		
Facene/Famene no Atendimento Pré-Hospitalar (FAPH): capacitando o cidadão para condutas emergenciais. Tipo: Extensão	Educação Física	01	04h	- Glaydes Nely Sousa da Silva - Salmana Rianne Pereira Alves
	Enfermagem	03		
	Fisioterapia	01		
	<b>Medicina</b>	02		
	Odontologia	01		
	Radiologia	01		
	Psicologia	01		
	<b>Egressos</b>	01		
Sinergia: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis. Tipo: Extensão.	Enfermagem	03	04h	- Amanda B. da Silva Smalyanna Sgren da Costa Andrade - Andréa Correia N. Sá
	<b>Medicina</b>	02		
	<b>Egressos</b>	04		
Aurora: cuidado humanizado no pré-natal, parto e puerpério. Tipo: Extensão	Enfermagem	02	04h	- Sônia Mara G. Costa - Márcia Ferraz Pinto - Iara Medeiros de Araújo
	Fisioterapia	01		
	<b>Medicina</b>	04		
	Psicologia	01		
	<b>Egressos</b>	02		
Aventuras Saudáveis: quadrinhos na comunidade pela Educação em Saúde. Tipo: Extensão.	<b>Medicina</b>	04	03h	- Maria Anunciada A. de Oliveira Salomão - José Rômulo Soares dos Santos
	<b>Egressos</b>	01		
Paliativos para todos: disseminando o conhecimento sobre os cuidados paliativos. Tipo: Extensão.	<b>Medicina</b>	08	04h	- Cláudio Emmanuel G. da Silva Filho - Karina de Medeiros Amorim
	<b>Egressos</b>	02		

Figuras 12 e 13 - Projeto Aurora



Fonte: Nupea, 2023.

Projeto Aurora, projeto de extensão voltado ao cuidado humanizado do pré-natal ao puerpério, das Faculdades Nova Esperança (Facene/Famene), esteve presente no Auditório do Conselho Pleno da OAB-PB para o Evento em alusão ao Agosto Lilás, referente ao mês de conscientização ao combate da violência contra a mulher, em razão dos 17 anos da Lei Maria da Penha. Na ocasião, a Profa. Dra. Sônia Gusmão, palestrou sobre: Os Desafios para o Enfrentamento à Violência Obstétrica.

O evento, promovido pela Comissão de Combate à Violência e Impunidade contra a Mulher, trouxe discussão e reflexão sobre os desafios, enfrentamentos e conquistas no combate à violência contra as mulheres.

O envio de projetos é de responsabilidade do(a) professor(a)-coordenador(a) do mesmo, devendo encaminhá-lo para o e-mail do Nupea, de acordo com o edital do Programa Proice. Todos os projetos são catalogados para o banco eletrônico de dados da página da Famene. Todos os gastos dos projetos são custeados pela instituição anualmente e de forma contínua. Também oferece apoio logístico, administrativo, acadêmico para manutenção e a sua permanência.

A Famene sempre procura promover o tripé (ensino-iniciação científica-extensão) através de suas políticas institucionais e estratégicas de ensino, de produção científica e extensão implementando inovações no atendimento do desenvolvimento dos programas.

A Famene possibilita o intercâmbio com instituições científicas, programação de eventos científicos, a participação em congressos, simpósios, mostras, seminários e outros eventos de docentes, discentes e demais envolvidos, para a ampla divulgação dos resultados para a comunidade, advindos dos projetos de iniciação científica, de extensão, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

As atividades acadêmicas objetivam incentivar os participantes para a publicação da produção científica resultado das atividades extensionistas, das experiências e mostras de monitorias, mostras de tutorias, de iniciação científica, das práticas extraclasse exitosas e de experiências práticas. Algumas dessas publicações poderão ser visitadas na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança – RCSNE, ISSN 23177160, Qualis B2, em artigos publicados em periódicos e em anais de eventos científicos. Também na área do aluno do AcadeWeb e no AVA. A Rev.Cienc. da RCSNE é indexada através de 7 indexadores.

### **Curricularização da Extensão**

A Curricularização da Extensão consiste em uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece, entre outros, que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais

deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; “A extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a iniciação científica, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais”.

O processo ensino-aprendizagem deve envolver a articulação dos eixos de ensino, iniciação científica, gestão e extensão, ancorado “em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico”. Além disso, deve haver “a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular”; além da “produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais”.

A Famene atua, ainda, por meio de outras propostas de incentivo à iniciação científica, como:

- Programa de Monitorias – trata da ação de cooperação dos corpos discente e docente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, efetuadas nos laboratórios, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares, que possam desenvolver habilidades favoráveis ao monitor para ele começar a sua preparação para a iniciação à docência;
- Práticas Integradas na sala AMA e laboratórios – atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente na sala AMA mas, também, nas salas de aula e em laboratórios e em áreas extracampus;
- Projetos de Extensão – ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam docentes/discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;
- Eventos de Extensão promovidos pela IES – incluindo congressos, seminários, mostras, jornadas, e similares que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais; as transformações na sociedade exigem profissionais atentos e conscientes da incompletude do seu saber e com a capacidade de aprender continuamente;
- Eventos de saúde, de informação, cultural e de cidadania promovidos pela IES, de acordo com o calendário de saúde da OMS;
- Ligas Acadêmicas – são organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituindo-se por atividades extraclasse e

desenvolvendo ações voltadas para o ensino e para a educação superior que apresentem ações e sessões abertas ao público interno e externo.

### **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

A Mantenedora da Famene conta com um Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (Conforme Resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

É um comitê interdisciplinar que tem por função avaliar os projetos de iniciação científica que envolvam a participação de seres humanos. As características e atribuições dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil estão contidas nas normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela Conep, pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

### **Comissão de Ética na Utilização de Animais – Ceua**

A Comissão de Ética na Utilização de Animais (Ceua) da Famene foi criada a partir das necessidades de desenvolver projetos voltados ao ensino, à iniciação científica e à extensão envolvendo animais, nessa Instituição, e em cumprimento à Lei nº 11.794/08, que estabelece procedimentos, regras, normas e restrições para o uso científico de animais como cobaia, além dos Princípios Éticos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (Cobea), que embasaram sua criação.

Essa comissão analisa projetos de pesquisa/ensino/extensão realizados por profissionais, alunos e docentes. Possui normas de funcionamento e metodologias de trabalho próprios. Tem um planejamento semestral das atividades, com reuniões periódicas. Todos os projetos devem passar em reunião pela comissão, pois só após aprovação do projeto serão iniciadas as pesquisas. A comissão mantém a guarda confidencial de todos os dados, informações e protocolos e relatórios de iniciação científica de animais na execução de suas tarefas, e que ficarão ao dispor das autoridades competentes durante 5 anos.

A Ceua/Famene está devidamente credenciada no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, para atividades de produção, manutenção, ou utilização de animais em atividades de ensino ou iniciação científica, sob o CIAEP/CONCEA N.º 01.0527.2018.

No quesito relacionado a práticas exitosas, a Ceua/Famene e todos os seus serviços prestados à comunidade acadêmica são considerados pela instituição como exitosos. Possui uma atuação educativa, consultiva, de assessoria e de fiscalização nas questões relativas ao uso didático e científico de animais e desempenha estas funções com eficácia e satisfação por parte de toda a comunidade acadêmica, podendo assim ser de fato considerada prática exitosa da instituição.

### **Política de Inovação e Empreendedorismo**

A Famene vem investindo na área de tecnologia, principalmente no uso das tecnologias digitais como recursos que facilitem e promovam a aprendizagem de seus estudantes e motive a permanência deles na graduação. Também em tecnologias assistivas como recursos que ampliem a mobilidade, a comunicação e as aptidões de aprendizado dos estudantes com deficiência. Portanto, investir na área de inovação tecnológica e em formas de implantar no contexto do processo ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar transformações nas metodologias de ensino, é uma das ações que a Faculdade vem adotando.

A utilização de tablets para estudo, uso de metodologias ativas em sala de aula e na sala AMA, aplicando avaliações diminuindo o uso de papel impresso, a utilização de carrinhos de transporte e recarga, a utilização de impressora 3D para a construção de modelos de estudos, a biblioteca digital, o uso de banco de questões e de produção de avaliações de uma maneira mais tecnológica, a implantação de energia solar para uso em todo campus e de tomadas no estacionamento para carro elétrico são exemplos de inovação tecnológica e de empreendedorismo utilizados por toda comunidade acadêmica.

Por fim, preservada a concepção humanista culturalmente consolidada na instituição, o desenvolvimento da política para a inovação tecnológica consiste em valorizar a sua condição de agente da responsabilidade social, quer na visão intramuros quer na visão voltada para além de seus limites. Assumindo posição humanística, ela busca, simultaneamente, respeitar os direitos individuais e o bem comum, e não se limitar às características da academia, no que se refere à formação e produção intelectual.

## **Internacionalização Institucional**

A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado e nomeado através de portaria sendo responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. Definimos políticas institucionais como diretrizes gerais que expressam parâmetros dentro dos quais as ações da Instituição e de seus integrantes devem se desenvolver, no cumprimento da missão para o alcance da visão.

A política de internacionalização de uma instituição surge como uma resposta dos países ao fenômeno da globalização. Essa política encontra-se principalmente no campo da cooperação internacional de diferentes instituições governamentais de desenvolvimento de recursos humanos de ensino superior e de desenvolvimento científico e tecnológico.

A troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem e a formação *lato e stricto sensu* ganharam um caráter de maior unidade com a criação dos institutos federais, garantindo-se, assim, a autonomia de cada instituição. Esse novo caráter promove a realização de uma política coerente em todo o país, reconhecendo e valorizando a educação profissional e tecnológica, que se dá a partir da indissociabilidade dos processos de ensino, iniciação científica e extensão.

Dessa forma, são muito importantes os benefícios gerados pelas trocas de experiências no intercâmbio de estudantes, docentes, o pessoal técnico-administrativo e gestores com instituições parceiras de outros países. Ademais, os projetos de cooperação internacional permitem conhecimento mútuo em pesquisa, além de promover o desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais, de tecnologias, de sistemas de ensino e formação pedagógica, o compartilhamento de boas práticas de governança e contribui para gerar visibilidade internacional às ações das instituições brasileiras, constituindo-se como relevante ferramenta de diplomacia.

Em 2011, o Brasil deu um grande passo sobre a política de internacionalização das universidades do país quando deu início ao Programa Ciência sem Fronteira – CsF, pelo governo federal. De 2012 até a 2016, o Ciência sem Fronteiras financiou cerca de 93 mil bolsas de estudo integrais para estudantes brasileiros no exterior, sendo 73% delas destinadas à graduação.

Contudo, quando anunciou o fim do CsF em 2017 para essa modalidade de graduação, o MEC divulgou que a iniciativa ficaria para os alunos de pós-graduação, mas em um número reduzido de bolsas. Em um balanço de 2016, o Ciência sem Fronteiras havia concedido, ao todo, 101.446 bolsas, sendo que 92.862 destas foram implementadas nas modalidades graduação sanduíche, mestrado, doutorado sanduíche, doutorado pleno, pós-doutorado e

apoio a pesquisadores estrangeiros visitantes. Os principais destinos dos estudantes foram os Estados Unidos e o Reino Unido, sendo a engenharia e as demais áreas tecnológicas as que mais tiveram bolsistas (45,1 mil).

A Famene esteve presente durante todo seu processo e duração do Programa de Ciências sem Fronteira, com a participação dos mais variados alunos de diversos períodos participando e trazendo suas experiências para os outros alunos da instituição.

Sendo assim, entende-se a internacionalização como um processo dinâmico, participativo e multidirecional que demanda uma constante negociação de sentido entre todas as partes envolvidas e uma atuação ativa junto ao processo de construção de propostas.

A política institucional de internacionalização da Famene tem como objetivo geral pavimentar o caminho para que ela continue a se desenvolver de forma sustentável, aumentando a conscientização internacional e intercultural dos estudantes, docentes e técnico-administrativos; fortalecendo a produção de conhecimento; e promovendo a cooperação internacional e humana.

Como programa de cooperação e intercâmbio, a Famene aderiu ao Chamamento Público para Formação, de acordo de adesão de instituição de ensino superior ao Programa “Paraíba sem Fronteiras” (PBSF), instituído pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, conforme a Lei Estadual nº 12.959, de 11/12/24, com vistas ao estabelecimento de intercâmbio entre instituições de ensino superior nacionais com instituições estrangeiras, parceiras do Programa para realizarem intercâmbio em instituições que aderiram ao mesmo. A Famene foi aprovada com o resultado publicado através do edital nº 0007/2024/SECTIES.

Como ações já evidenciadas temos a ida de alunos que se encontram no 12º período do internato médico, no período do eletivo médico, a fazer estágio em outro município, estado (mediante convênio) ou até em outro continente este através do convênio internacional entre a Universidade de Miami (*University of Miami*) e a Famene através de seu curso de medicina.

Os alunos da Famene fazem parte, também da Clev – Coordenação local de estágios e vivência - A CLEV é uma representação local da Coordenação de Estágios e Vivências que possibilita, através da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), o intercâmbio de alunos, tanto em nível nacional quanto internacional, proporcionando ao futuro profissional expandir seus saberes técnico-científicos, possibilitem o intercâmbio cultural, de ensino e de vivências, e que o insiram no contexto mundial de saúde, para que este esteja ciente de sua responsabilidade social como profissional de saúde.

Tudo isso com um custo relativamente mínimo e sob um processo seletivo baseado no empenho acadêmico, bem como na participação e envolvimento com atividades relacionadas à educação em saúde e à formação médica. DENEM é a entidade representativa oficial de todos os estudantes de medicina do Brasil. Esse programa proporciona o

conhecimento de outras culturas, as realidades sócias educacionais e sistemas de saúde de diversos países do globo, além de criar a oportunidade de inserir estudantes do Brasil e de outros países, no nosso Sistema Único de Saúde, através de parceria com várias instituições de formação médica brasileiras, visando ao aprofundamento no conhecimento de saúde pública e à aproximação entre estudantes diversos.

Através do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PPGSF da Instituição Nova Esperança, realizou em 2022, um encontro presencial com o corpo diretivo da Escola Superior do Porto – ESEP, em Portugal, tendo como representante a professora doutora Débora Trigueiro, coordenadora do Programa do Mestrado, para celebração do intercâmbio internacional de ensino e mobilidade docente e discente, por meio do Convênio Interinstitucional N° 44/2022.

Esse convênio tem por objetivo a cooperação entre o projeto de pesquisa "Envelhecimento saudável bem-sucedido: avaliação das condições de saúde de idosos", vinculado à Linha de pesquisa "Atenção e gestão do cuidado em saúde", inserido na área de concentração "Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família" do Mestrado Profissional em Saúde da Família e os grupos de pesquisa da ESEP, sob coordenação das professoras Margarida da Silva Neves de Abreu (Um olhar sobre o envelhecimento), Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo (Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários) e Ana Paula Silva Rocha Cantante (Estudos das vivências comunitárias do cuidar de enfermagem na saúde da população), bem como a participação das docentes Suellen Duarte de Oliveira Matos, Margarida da Silva Neves de Abreu, Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo e Ana Paula Silva Rocha Cantante em componentes curriculares, bancas examinadoras, produções e eventos científicos em áreas afins.

Concomitantemente, a parceria possibilitou a abertura das instituições para receber alunos e docentes da referida instituição conveniada, bem como enviar para os mesmos alunos que possam cursar disciplinas especiais, participar de grupos de estudo com troca de conhecimento, firmar vinculação com projetos de pesquisa guarda-chuva, dentre outras atividades, através da pactuação do período de estadia no campus em prol de trocas acadêmicas para enriquecimento curricular.

Com vistas ao preparo e inserção de jovens doutores, o colegiado do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família homologou a entrada da docente colaboradora Suellen Duarte de Oliveira Matos, que realizou doutorado sanduíche na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) – Portugal em 2019.

A docente participou de atividades na Pós-Graduação (como ouvinte) na disciplina "Estratégias de Intervenção do Curso de Pós Licenciatura de Especialização e Mestrado em Enfermagem Comunitária na ESEP, bem como nas disciplinas ofertadas no curso de

graduação (como ouvinte), “Saúde do Adulto e do Idoso” e “Empreendedorismo em Enfermagem”, e ministrou aulas no curso de licenciatura na ESEP e no curso de gerontologia social, vinculado ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto, na disciplina saúde do adulto e do idoso, como tema de aula “prevenção de lesão por pressão”.

A doutoranda teve a oportunidade de se envolver ao processo de construção do Simulador Clínico Virtual, coordenado pelo Prof. Miguel Padilha e da plataforma para apoiar os cuidadores informais, construída pela Profa. Maria José Lumini na ESEP.

A realização do doutorado sanduíche em Portugal na ESEP resultou em grande aprendizado para docentes, produções científicas com as orientadoras (Profa. Dra. Margarida da Silva Neves de Abreu e Profa. Dra. Simone Helena dos Santos Oliveira), como também possibilitou o aprofundamento da pesquisa de tese com novos referenciais teóricos e metodológicos utilizados em outro contexto, além da oportunidade de formar uma postura crítica e reflexiva sobre os conhecimentos na convivência e debates com pesquisadores de outras instituições estrangeiras, fortalecendo o vínculo institucional na direção de estreitar parcerias internacionais para o PPGSF.

Declara-se que a coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família também realizou visita técnica à ESEP, durante o período de oito a onze de março de 2022, cumprindo as atividades pedagógicas como, participação em atividades da Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar (preletora) com a disciplina Processos Familiares e Papéis na Família – 2º Semestre (2022). Participação em atividades da Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (como ouvinte e preletora): Disciplina Intervenção Comunitária II – 2º Semestre (2022). Participação na apresentação do programa de pós-graduação em saúde da família das Faculdades Nova Esperança MPSF/Facene/Famene. Participação na apresentação de programas de Pós-Graduação *Lato sensu*.

Paralelamente, o corpo docente do PPGSF é estimulado a realizar atividades e parcerias com instituições internacionais a fim de consolidar o quesito de internacionalização do Programa. Quanto às atividades que apontam para indicadores internacionais, destaca-se a participação do professor Gabriel Rodrigues que tem parcerias com grupos de pesquisa internacional, resultando em uma produção científica considerável, elaboração de parecer para artigos científicos internacionais, publicação de artigos e capítulos de livros com veiculação internacional e editoração de dois periódicos internacionais.

O docente vem firmando parcerias com professores de diferentes lugares do mundo (Estados Unidos, Canadá, Espanha, Reino Unido, Austrália, Dinamarca e Catar). Somando-se ao professor Gabriel, têm-se a prof<sup>a</sup>. Renally Wanderley que possui parcerias com grupos de pesquisas de universidade estrangeiras que vem resultando em publicação de artigos em

periódicos internacionais, a exemplo da parceria com a Universidade de Toronto com a elaboração de projetos científicos, compondo a equipe de revisão sistemática em Odontologia estética e adesiva da Universidade de Cartagena, bem como a professora Hellen Bandeira que também realiza parecer de artigos científicos em periódicos internacionais.

Não obstante, os discentes e egressos do programa participam desse incentivo conjunto ao quesito de internacionalização com participação em eventos internacionais, bem como o envio de artigos para periódicos estrangeiros com alto impacto para área da saúde, destacando-se a egressa Maria Clara Palitot Galdino, sob orientação da docente Suellen Duarte e participação das docentes Margarida da Silva Neves de Abreu da ESEP e Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro, que publicaram um dos trabalhos extraídos da dissertação do mestrado intitulado *Construction of na ophthalmological calendar for the therapeutic follow-up of glaucoma in the elderly* na revista Int. J. Environ. Res. Public Health 2023, 20 (2), 1237; com Qualis A1 para enfermagem. Link para acessar o artigo: <https://doi.org/10.3390/ijerph20021237>.

A internacionalização cumpre papel fundamental no compartilhamento de experiências, saberes, tecnologias e no entendimento multicultural. Trata-se de um diferencial do PPGSF que possibilita aos docentes aprofundarem suas pesquisas e aos alunos o contato com outras vivências e realidades, bem como a construção de uma rede com referências internacionais na área da saúde que contribuem para estabelecer e fortalecer núcleos de pesquisa e avanços na qualidade da excelência acadêmica.

Portanto, a política de internacionalização da IES tem como objetivo oferecer oportunidade de estudo a discentes e docentes em universidades do exterior, permitindo a atualização de conhecimento, interagindo com outras culturas e povos, além de estimular iniciativas de internacionalização na IES. A participação do aluno em atividades de mobilidade e intercâmbio acadêmico internacional pode ter a duração de até um semestre letivo, a depender do período em que se encontra no curso.

### **Política de Atualização Tecnológica**

No que tange à inovação, cabe ressaltar que a inovação tecnológica não se refere exclusivamente a máquinas ou softwares, mas inclusive a iniciativas organizacionais inovadoras, que podem incluir uma nova cultura organizacional que vise oferecer um melhor serviço à comunidade, conforme definido no instrumento de avaliação institucional externa para credenciamento do INEP onde se lê: *inovação tecnológica trata-se do processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas* (p. 38).

Uma cultura de inovação é fundamental para a capacidade de qualquer organização se adaptar às mudanças e melhorar constantemente seus processos e serviços; isto constitui-se ainda mais verdadeiro ao analisarmos uma instituição de ensino que lida com formação de profissionais de excelência. Esse processo formativo exige constante atualização de conteúdos, tecnologias, infraestrutura e recursos humanos.

A instituição investe no treinamento e desenvolvimento dos funcionários, ajudando-os a promover habilidades e mentalidades inovadoras, seja através de cursos e oficinas na própria instituição, seja fomentando a participação desses funcionários em oficinas e capacitações externas. Contudo, todas as iniciativas de inovação precisam de métricas e avaliações, é importante medir o progresso e os resultados das iniciativas inovadoras para garantir que elas estejam alinhadas com os objetivos da Faculdade.

Neste sentido, são disponibilizados aos interessados (NDE, coordenação, secretaria e etc.) um conjunto de relatórios produzidos semestralmente pelo Nupetec (Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia), que monitora as principais engrenagens acadêmicas, fornecendo um diagnóstico preciso daquelas iniciativas que tiveram um melhor resultado, possibilitando um ajuste fino nas estratégias organizacionais e pedagógicas da instituição. Entendemos que a inovação não é um evento único, mas um processo contínuo.

A Famene busca constantemente maneiras de melhorar seus processos e serviços, sempre almejando formar profissionais/cidadãos de excelência. Portanto, a inovação organizacional é uma parte crucial do sucesso a longo prazo de uma instituição de ensino, ela envolve uma mentalidade aberta para a mudança e a busca constante por maneiras melhores de atender às necessidades da comunidade acadêmica.

Como recursos importantes para uma inovação tecnológica e organizacional, destacamos que a instituição possui uma cultura de inovação que promove a criatividade, a experimentação e a disposição de assumir riscos calculados, envolvendo incentivos aos setores e funcionários a contribuir com ideias e soluções inovadoras.

A inovação muitas vezes requer mudanças na forma como uma organização opera, uma gestão eficaz da mudança é necessária para garantir que as novas iniciativas sejam implementadas com sucesso. Neste sentido, existe uma forte colaboração entre os diversos setores da instituição, que evidenciam a troca de informações com o objetivo de elevação da performance do processo administrativo e de ensino/aprendizagem, e essa comunicação eficaz é fundamental para o sucesso da inovação organizacional. Os funcionários são capazes de compartilhar ideias e trabalhar juntos para implementá-las.

## **Sala de apoio de informática – acessibilidade**

Os laboratórios de informática existentes na instituição possuem uma estrutura de hardware e software que atendem às necessidades institucionais conforme ficou comprovado no relatório da instituição, bem como são atendidos critérios de segurança. Destacamos também que existe uma rotina organizacional de manutenção e gestão do espaço.

Todos os espaços contam com acesso à internet de excelente qualidade e velocidade, bem como os softwares utilizados possuem atualização periódica, havendo um momento de consulta no qual os professores podem solicitar a instalação de novos aplicativos (no momento das férias, momento no qual os equipamentos passam por uma manutenção mais profunda). Esse mecanismo de manutenção preventiva e corretiva implementado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) se dá pelo sistema de ocorrências (desenvolvido pela própria instituição), no qual todos os funcionários podem demandar atendimento do setor.

Esses espaços contam com recursos de acessibilidade, como softwares implementados em todos os sistemas acadêmicos da instituição, a exemplo de leitores de tela, plugin de acessibilidade em Língua de Sinais, serviço de legendas e ferramentas de ampliação e contraste da tela. Ademais, os dois laboratórios de informática contam um computador (em cada laboratório) com recursos de hardware voltados à acessibilidade, como fones de ouvido e teclado em braile, além dos recursos de acessibilidade através de software.

Os laboratórios de informática contam com um ambiente perfeitamente ergonômico, com cadeiras acolchoadas e bancadas adequadas segundo o setor de Segurança do Trabalho da instituição e em acordo com as normas técnicas específicas. A partir da identificação, por parte do NAP/NAI, de adaptações necessárias ao aprendizado é constituída uma infraestrutura para a adequada recepção dos alunos, sendo exemplificado o caso de um discente que realiza algumas atividades em uma tela de 60”, devido sua baixa acuidade visual.

As salas contam com espaço específico para cadeirantes. Como referenciado nos parágrafos anteriores, os recursos inovadores no âmbito da informática perpassam os recursos de software e hardware, mas constituem-se também em um sistema de inovação organizacional, inclusive que possibilita a adequada utilização dos recursos existentes. Como exemplo, o serviço de gestão e agendamento de utilização dos laboratórios de informática pelos docentes conta com um sistema de agendamento através do qual os professores podem reservar os espaços e descrever quais recursos serão necessários.

## **Infraestrutura de execução e suporte**

A instituição possui uma estrutura tecnológica e organizacional que atende às necessidades institucionais, contando com diversos recursos em redundância, sejam eles

tecnológicos, informacionais ou humanos, garantindo que os serviços sejam oferecidos de maneira confiável, eficiente e escalável.

Há uma preocupação em garantir a disponibilidade de serviços, e essa preocupação foi posta em teste durante a pandemia por covid-19, na qual a instituição, em menos de uma semana, retomou suas atividades plenamente, de maneira remota, nos certificando de que todos os serviços essenciais para o funcionamento da instituição estivessem disponíveis de forma consistente. Isso incluiu sistemas de TI, comunicação, serviços de apoio aos funcionários, serviços ao cliente, entre outros.

Com relação à redundância, esta é implementada em sistemas críticos para evitar interrupções. Isso significa ter backups ou alternativas prontas para serem ativadas em caso de falha de um sistema ou serviço, conforme descrito em nosso plano de contingência. Nossos servidores estão em Nuvem e contam com backups diários, além da possibilidade de ampliação de suas capacidades computacionais de acordo com a demanda, em tempo real. O plano de contingência descreve as ações a serem tomadas em caso de interrupções inesperadas. Com os servidores em Nuvem, a infraestrutura digital é escalável para acomodar o crescimento da instituição, imediato e futuro. Isso envolve dimensionar os sistemas de acordo com as demandas esperadas e ter um plano claro para expansão quando necessário.

## **Segurança de Informação**

No que tange à segurança da informação são implementadas medidas de segurança robustas para proteger dados sensíveis e informações críticas. Isso inclui *firewalls*, sistemas de detecção de intrusão, criptografia e políticas de acesso restrito. A instituição mantém também um inventário atualizado de todos os ativos de TI e recursos da infraestrutura, facilitando o gerenciamento e a manutenção eficazes, este inventário foi disponibilizado através do drive. A IES conta ainda com sistemas de monitoramento que acompanham o desempenho dos serviços e sistemas em tempo real. Configurando alertas para identificar problemas antes que eles afetem negativamente a comunidade acadêmica.

Um dos principais gargalos nos sistemas, por vez, refere-se ao componente humano, neste sentido, há na instituição uma constante capacitação dos funcionários técnicos e docentes, com o objetivo de gerenciar e manter a infraestrutura, assim como evitar a vulnerabilidade de sistemas sensíveis. Isso inclui treinamento em segurança cibernética, tutoriais e vídeos sobre utilização dos sistemas informatizados da instituição, gerenciamento de servidores e outras habilidades relevantes, direcionando os conteúdos para cada grupo de interesse específico, alguns vídeos tutoriais e manuais.

No que diz respeito à *compliance*, a instituição cumpre as leis de privacidade de dados e normas de segurança da informação, garantindo a integridade das operações. Existe,

como dito anteriormente, um compromisso com a sustentabilidade, visíveis, por exemplo, nos espaços de contato com a natureza no campus, evidenciando a sustentabilidade ambiental ao planejar a infraestrutura. Há, ainda, a busca por eficiência energética, uso de energias renováveis (parque fotovoltaico) e práticas responsáveis em relação aos recursos naturais existentes no campus.

É importante destacar mais uma vez o papel central da CPA no processo de diagnóstico dos possíveis gargalos enfrentados pelos sistemas, embora o NTI disponha de sistemas de monitoramento de demanda sobre os sistemas computacionais, a CPA possibilita uma visão mais qualitativa acerca da interação comunidade acadêmica-sistemas acadêmicos. Essa avaliação regular da infraestrutura garante que ela continue atendendo às necessidades da instituição e faça ajustes conforme necessário. Em resumo, a infraestrutura de execução e suporte da instituição é essencial para o funcionamento eficaz da Famene. Ela foi projetada não apenas para atender às necessidades atuais, mas também para ser flexível e capaz de se adaptar às mudanças e ao crescimento pelo qual a instituição está passando, enquanto mantém a continuidade dos serviços mesmo em situações de emergência.

### **Plano de expansão e atualização de equipamentos**

Ao longo do PDI é evidenciado o plano de expansão e atualização dos equipamentos e recursos tecnológicos da instituição, sendo este viável e compatível às necessidades da comunidade acadêmica. Existe, também, um acompanhamento de manutenção, aquisição e ampliação de equipamentos, os indicadores utilizados para estas decisões são obtidos a partir da análise e diagnóstico do NTI, que periodicamente procede manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos a partir da solicitação no sistema de ocorrências da instituição. A partir dessas ordens de serviço, é possível identificar quando um equipamento não é mais compatível com as atribuições demandadas, ou quando este precisa ser substituído, essas ocorrências justificam a necessidade de aquisição de peças e equipamentos.

### **Recursos de tecnologias de informação e comunicação e rede elétrica**

Constantemente a Famene explicita os recursos tecnológicos disponíveis na instituição, sejam eles de hardware ou software, bem como os recursos de infraestrutura, assim como existe uma preocupação em garantir que todos os equipamentos necessários à execução do PDI estejam disponíveis (alguns em redundância). São descritos os equipamentos de maneira detalhada, bem como a capacidade do gerador da instituição, com autonomia e potência.

Ainda com relação à geração de energia elétrica, a instituição possui uma preocupação ambiental com a transição energética. Neste sentido, o campus conta com um parque de geração fotovoltaico instalado na cobertura das edificações.

A magnitude do compromisso com uma geração energética limpa é evidenciada a partir da instalação de uma unidade de geração fotovoltaica de pouco mais de 900kwp (na energia solar, o kWp -quilowatt pico-significa o máximo de energia produzida em condições ideais, sendo medido por meio da potência de um painel fotovoltaico quando subordinado às disposições padronizadas de teste) que gera em média 162000kwh/mês (quilowatt hora por mês), o que seria suficiente para abastecer 1064 residências com o consumo médio das famílias brasileiras observado em 2022 (de 152,2kwh/mês segundo o laboratório de eficiência energética em edificações da UFSC). Essa energia gerada produz uma economia de até 1944 MWH/ano (megawatt hora em um ano).

Embora a qualidade da rede elétrica que atende a instituição seja estável e disponha de capacidade compatível, a instituição conta com recursos que garantem o fornecimento autônomo de energia elétrica por mais de uma semana e de maneira ininterrupta.

A instituição possui dois links dedicados de conexão à internet, a partir de empresas distintas, mais uma vez expondo a preocupação com a redundância e a garantia de continuidade dos serviços educacionais ofertados. Nossos servidores contam ainda com diversos sistemas de segurança, bem como existe uma preocupação constante com a segurança dos dados da nossa comunidade acadêmica, que são protegidos segundo nossa política de proteção de dados, disponível no site institucional.

Dessa forma, estão garantidas as ações acadêmico-administrativas, mesmo com falha nos fornecimentos de eletricidade e internet (em virtude do grupo gerador, conexões redundantes à internet e servidores em nuvem). É importante destacar também que todos os sistemas acadêmicos garantem a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

Cabe destacar ainda que a instituição desenvolve diversos sistemas acadêmicos próprios, como o sistema de agendamentos de utilização de laboratórios, o sistema de ocorrência, o sistema de controle de frequência em campos de estágio, o sistema de agendamento de avaliações digitais e impressão de conteúdos.

Todos esses sistemas foram desenvolvidos e aperfeiçoados pela instituição, demonstrando o compromisso com a tecnologia e a inovação. São disponibilizados aos órgãos de gestão também relatórios de utilização de alguns desses serviços, assim como manuais de utilização. Inclusive cabe ressaltar o banco de questões desenvolvido pela instituição e que conta com validação dos itens por pares e ferramentas de antiplágio, é possível observar nos relatórios semestrais um constante crescimento na base de questões.

Através da integração do banco de questões com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, tornou-se possível a realização de avaliações digitais nas quais os alunos realizam a atividade avaliativa em tablets de 10" da instituição, em uma rede segura com uma dinâmica de realização das avaliações digitais específicas para garantir o processo de ensino/aprendizagem/avaliação e evitar a ocorrência de fraudes acadêmicas.

Esse recurso tecnológico é inovador não apenas do ponto de vista de hardware e software, mas também organizacional e pedagógico, visto que ao professor é ofertada a possibilidade de adicionar na avaliação mais recursos pedagógicos, e ao aluno formas diferenciadas de ter sua aprendizagem mensurada, com uma devolutiva imediata. Adicionalmente, há uma redução do impacto ambiental com a sensível diminuição na impressão das avaliações. Esse recurso possibilita ainda a realização de avaliações como testes de progresso e avaliações integradas (inovadoras na aplicação em todos os cursos ofertados pela instituição).

No âmbito do Nupetec, uma impressora 3D está à disposição dos docentes, bastando que solicitem a impressão do modelo 3D que desejarem para as dinâmicas em sala de aula. Ademais, nos diversos laboratórios da instituição, a comunidade acadêmica pode utilizar de simuladores de alta fidedignidade e complexidade, a exemplo dos manequins de simulação de sinais vitais, de parto e de parada cardíaca, ambos conectados a computadores nos quais é possível observar uma simulação realística.

Estes são apenas alguns exemplos dos inúmeros recursos tecnológicos inovadores, tanto de software quanto de hardware e organizacionais, implementadas com êxito na instituição, e que diversas destas iniciativas em conjunto são ímpares na região na qual a instituição está inserida.

### **Ações Educacionais Diferenciadas**

Em atendimento às exigências do Ministério da Educação frente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei N ° 9.394/96, modificada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008; e Resolução CNE/CP N° 01, 17 de junho de 2004), às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP N° 01, 30 de maio de 2012), à Política Nacional de Proteção dos direitos da pessoa com transtornos do espectro autista (Lei N ° 12.764 de 2012), e, por fim, às Diretrizes da Política de Educação Ambiental, foram introduzidos novos conteúdos nos componentes curriculares pertinentes.

## EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Estudo das desigualdades étnico-raciais e de gênero, diversidade cultural, necessidades especiais, violência e exclusão social, consequências do preconceito e discriminação na prática médica; da política de inclusão e a formação de profissionais médicos na perspectiva da diversidade humana; dos fatores imprescindíveis à inclusão do usuário em saúde; das possibilidades de recursos teóricos e didático-metodológicos para a prática de atuação inclusiva ao indivíduo e as comunidades no Sistema Único de Saúde. A disciplina buscar, ainda, debater a diversidade e o desenvolvimento humano na prática médica sob a perspectiva da inclusão.

Além disso, a disciplina objetiva:

- Discutir as desigualdades étnico-raciais e de gênero, a política de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, suas diferenças e a inclusão na assistência em saúde, conforme a Lei Nº 9.394/96 e Resolução do CNE/CP Nº1/2004;
- Encontrar formas de atuação/intervenção nas diversidades, contribuindo com a compreensão crítica da realidade de saúde, visando à formação de um profissional médico ativo, humano, responsável e ético;
- Discutir as desigualdades étnico-raciais e de gênero, a política de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, suas diferenças e a inclusão na assistência em saúde, conforme a obrigatoriedade da Lei Nº 9.394/96 e Resolução do CNE/CP Nº1/2004. Todos esses temas são discutidos em sala de aula através do Módulo de Relação Étnico-Racial no P7, no Módulo de Integração Extensão, Serviço, ensino e Comunidade II - IESEC II do P2 e IESEC VI do P6.

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A política de inclusão na educação especializada proposta pela Famene foi desenvolvida em virtude a aprovação da Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência) e da Lei Nº12.764 de 27 dezembro de 2012, que institui a política nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

É oportuno destacar que a política de atendimento educacional especializada pela Famene é realizada por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que atuam com o escopo de atender as dificuldades apontadas no processo de ensino-aprendizagem para o universo de acadêmicos dos curso

de graduação em Medicina que apresentam algum tipo de dificuldade. Porquanto, a referida política foi desenvolvida com vistas a realizar o processo de acolhimento de pessoas com deficiências físicas e cognitivas ao longo do processo educativo, constituindo-se num serviço disponibilizado para oferecer o suporte referente às necessidades educacionais adaptadas a esses alunos, favorecendo e facilitando seu acesso ao conhecimento.

Em relação aos objetivos específicos. Ressalta-se, ainda, que esse processo de implementação da política que é realizado pelo NAP/NAI, constitui-se em uma ferramenta de apoio para complementar e suplementar o processo ensino-aprendizagem ofertado pela Famene. Dentre as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado ofertadas pela instituição, destacam-se:

- Acolhimento pelo NAP/NAI aos ingressantes na instituição, com vistas a identificar algum aluno com deficiência, direcionando-o ao atendimento a fim de facilitar o seu processo de ensino-aprendizagem;
- O ensino de Libras por meio da oferta da disciplina semestralmente;
- A oferta do sistema Braille nos terminais da biblioteca e nos laboratórios de informática, por meio de teclados com teclas em Braille e caracteres ampliados de alto contraste;
- Tela na sala AMA, nos laboratórios de microscopia e para uso do aluno com baixa acuidade visual;
- Uso da Biblioteca Virtual com livros de uso on-line em qualquer dispositivo móvel e em qualquer lugar com a condição de ampliação de letras e leitor auditivo;
- Sinalização tátil (identificação do caminho e dos obstáculos para pessoas com deficiência visual);
- Acessibilidade para cadeirantes e deficientes visuais (disponibilização de cadeiras de rodas; rampas; corrimãos; banheiros acessíveis).
- identificação de placas sinalizadoras para promover uma leitura confortável e de fácil compreensão, além de suas descrições em Braille para as pessoas cegas.

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, o atendimento à educação especializada não pode ser confundido com atividades de mera repetição de conteúdos programáticos desenvolvidos em sala de aula, mas deve constituir um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção de conhecimentos de acordo com cada autor envolvido. Nessa perspectiva, a política procura realizar os seguintes objetivos:

- Organizar as atividades educacionais de forma compartilhada, evitando rituais inadequados;
- Reconhecer o espaço de aprendizagem que proporcione conquista de autonomia e desenvolvimento de relações sociais e de novas competências. Tal atividade de

reconhecimento é iniciada no processo de acolhimento ao aluno que necessidade de uma assistência especializada;

- Adotar parâmetros individualizados de avaliação pedagógica, sem privar o aluno da sua participação coletiva com sua turma em momentos de avaliação;
- Interagir com a família, favorecendo avanços;
- Estimular a comunicação oportunizando relações sociais, sobretudo aos alunos diagnosticados com a síndrome do espectro autismo (TEA);
- Trocar informações quando o estudante estiver assistido por tratamento terapêutico especializado;
- Adquirir tecnologias assistivas, com vistas a facilitar o processo de ensino-aprendizagem;
- Fazer reuniões do NAP/NAI com a coordenação de curso e os docentes envolvidos no período em que o aluno está cursando.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Política de Educação Ambiental da Famene é um conjunto de princípios e diretrizes, que visam a implantar ou adaptar ações institucionais que possibilitem promover o desenvolvimento sustentável da instituição e da sociedade, compatível com um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

A Famene se compromete a agir em prol da prevenção da poluição, da conservação e restauração do meio ambiente, atendendo aos requisitos legais aplicáveis e transcendê-los, como forma de exemplo, quando possível, proporcionando a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, para o desenvolvimento sustentável, em todos os seus espaços de atuação, além de promover divulgação e eventos educativos na comunidade acadêmica e em seus canais de comunicação, site e redes sociais institucionais. Incentivando, ainda, sua gestão e suas ações de ensino, iniciação científica e extensão, orientadas pelos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental no currículo se dá pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e com a sustentabilidade socioambiental no módulo de IESEC II – Integração Extensão Serviço Ensino e Comunidade II, de acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, com o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 e com os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Assim sendo, a Política de Educação Ambiental obedece aos princípios da PNEA, no que concerne ao(à):

- I - Enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II - Concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;

- III - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV - Vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - Garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - Permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII - Abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII - Reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

A Política de Educação Ambiental, em consonância com os princípios estabelecidos anteriormente, tem por objetivos:

- I - Implementar e desenvolver a gestão ambiental, incorporando-a no planejamento institucional;
- II - Prevenir danos ambientais no desenvolvimento de suas atividades;
- III - Promover a educação ambiental, desenvolvendo uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, incorporando a ética ambiental em suas atividades;
- IV - Difundir tecnologias de manejo do meio ambiente, divulgar dados e informações ambientais e formar uma consciência pública ambiental;
- V - Estabelecer comunicação e interação permanentes com a comunidade interna e externa, promovendo sua participação ativa na gestão ambiental, em um processo participativo, contínuo e permanente;
- VI - Usar e ocupar de forma ambientalmente adequada os seus espaços físicos, com a consideração de variáveis ambientais nos projetos de expansão, obras e atividades de operação e manutenção nas suas instalações;
- VII - Internalizar as questões ambientais em todas as atividades acadêmicas e administrativas da Famene.

#### COMISSÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

A Comissão de Gestão Ambiental (CGA) da Famene, em consonância com os princípios estabelecidos em sua política, visa a contribuir para a construção de uma sociedade sustentável, através de ações voltadas à conservação do meio ambiente, redução de resíduos sólidos, melhoria da qualidade de vida e formação de pessoas comprometidas com o meio ambiente.

Suas ações são pautadas nos princípios da Educação Ambiental, estimulando a comunidade universitária a incorporar valores e atitudes ambientalmente adequados, apoiar e fomentar iniciativas que articulem iniciação científica, ensino, extensão e gestão, além de

contribuir para o desenvolvimento de um processo de gestão compartilhada e integrada de resíduos e de uso racional de recursos naturais.

Adicionalmente, contribui para que os estudantes formados na área da saúde desenvolvam preocupação e cuidados perante as questões socioambientais. Dessa forma, a CGA/Famene colabora no estabelecimento de políticas de conservação, recuperação e melhoria ambiental e de vida na comunidade acadêmica, no entorno da faculdade e na sociedade em geral. Neste sentido, desenvolvemos ações voltadas para a responsabilidade social e ambiental, quanto ao consumo consciente e combate ao desperdício e a utilização mínima necessária de água, sem diminuir a quantidade e a qualidade das atividades desenvolvidas na Famene.

A adoção de avaliações digitais promovem a redução do consumo de papel e outros insumos para a realização dessas atividades que podem ser realizadas através de dispositivos digitais (tablets da instituição), instalação de um parque de geração fotovoltaica com capacidade de abastecimento de mais de 1064 residências, educação ambiental, são apenas algumas das atividades realizadas na instituição com vistas à promoção de valores social e ambientalmente responsáveis.

## ENERGIA SOLAR

A energia solar é uma das alternativas energéticas mais promissoras do novo milênio, pois ela é inesgotável na escala terrestre de tempo, tanto como fonte de luz quanto de calor. A energia solar é importante na preservação do meio ambiente, pois tem muitas vantagens sobre outras fontes de energia: como não ser poluente, não contribuir para o efeito estufa, não precisar de geradores para a produção de energia elétrica.

A magnitude do compromisso com uma geração energética limpa é evidenciada a partir da instalação de uma unidade de geração fotovoltaica de pouco mais de 900kwp (na energia solar, o kWp -quilowatt pico- significa o máximo de energia produzida em condições ideais, sendo medido por meio da potência de um painel fotovoltaico quando subordinado às disposições padronizadas de teste) que gera em média 162000kwh/mês (quilowatt hora por mês), o que seria suficiente para abastecer 1064 residências com o consumo médio das famílias brasileiras observado em 2022 (de 152,2kwh/mês segundo o laboratório de eficiência energética em edificações da UFSC).

Essa energia gerada produz uma economia de até 1944 MWH/ano (megawatt hora em um ano). Embora a qualidade da rede elétrica que atende a instituição seja estável e disponha de capacidade compatível, a instituição conta com recursos que garantem o fornecimento autônomo de energia elétrica por mais de uma semana de maneira ininterrupta. O campus ainda conta com uma área de preservação permanente e uma fazenda-escola, na qual os

alunos podem desenvolver atividades de iniciação científica e extensão, além de trilas que conduzem até o rio Gramame, que delimita ao sul o território da IES.

## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A Famene trata a temática da Educação em Direitos Humanos, como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal no módulo Integração Extensão Serviço e Comunidade - IESEC II e no módulo de Relações Ético-Raciais de maneira articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas baseados na política de educação dos direitos humanos, conforme Resolução CNE/CP Nº1, de dezembro de 2012, além de também compreender a política de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, segundo a Lei Nº 12.764/2012.

Conforme a história e seus registros por meio dos órgãos representativos, observa-se que os direitos humanos se manifestam na vida real de forma desigual para grupos sociais e pessoas distintas. Mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, grupos em situação de vulnerabilidade econômica e social, e pessoas convivendo com o vírus HIV/AIDS, entre outras, travam uma luta para conquistar igualdade de direitos na sociedade. É importante destacar que a ação dos movimentos sociais diversos já eliminou ou minimizou algumas barreiras para promover e ampliar os direitos humanos de grupos sociais vulneráveis. Dessa forma, ainda persiste a desigualdade traduzida na falta de oportunidades de acesso à educação de qualidade, necessária para impulsionar o desenvolvimento dos sujeitos e sua cidadania.

A Educação em Direitos Humanos ultrapassou seus limites aos aspectos filosóficos e jurídicos, numa discussão desafiadora entre a ética e o direito. Nessa perspectiva, a Famene busca, em consonância com a referida Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”.

A Famene, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos em que atua. Valorizando os seguintes aspectos:

- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos;

- Formação da consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos;
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos.

O combate à discriminação de pessoas distintas no espaço acadêmico só é possível através de ações pedagógicas participativas, que privilegiem as vozes daqueles que as experienciam, ou seja, os próprios estudantes e suas famílias.

As ações devem ter como objetivo a conscientização da comunidade acadêmica e o seu envolvimento como um todo no processo de construção da cultura inclusiva, a partir da qual todos os membros da comunidade passam a acreditar e compreender as razões pelas quais todos(as) devem ser igualmente valorizados(as), reconhecidos(as) como iguais, devem se apoiar mutuamente, colaborar entre si e, acima de tudo, devem encontrar as mesmas oportunidades de formação humana, de aprendizagem e de participação na vida acadêmica, incluindo a sala de aula e o acesso ao currículo, a fim de que possam encontrar oportunidades para se tornarem cidadãos ou cidadãs ativos(as) e produtivos(as).

## PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Famene atende à Constituição Federal e à Lei Berenice Piana nº 12.764/2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos: "O propósito da presente Convenção é promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente".

Muitos são os desafios para a inclusão de pessoas com autismo no cotidiano das instituições escolares e na sociedade em geral. Estima-se que 70 milhões de pessoas no mundo vivam com essa condição, sendo 2 milhões delas no Brasil. Ao longo dos anos, a classificação do autismo sofreu mudanças, hoje o Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba três níveis: leves, moderados ou severos. A IES propõe constantemente palestras, debates, mesas-redondas, entre outros, para difundir perspectivas para crianças, jovens e adultos autistas terem seu direito à aprendizagem assegurado.

De acordo com o §2º, do art. 1º da mesma lei, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência. Conforme a CDPD (ONU/2006), sendo

consideradas pessoas com deficiência àquelas que tem “impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Este assunto é contemplado no Módulo de Integração Extensão Serviço Ensino e Comunidade V (IESEC V), além da Política Nacional de Saúde Mental no Brasil.

Na Famene, o serviço do profissional de apoio psicopedagógico ao TEA na instituição é de responsabilidade do NAP/NAI e da coordenação de curso, através de seu colegiado, que juntos precisam disponibilizar, sempre que identificada a necessidade individual do discente à acessibilidade às comunicações e à atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, dentre outros aspectos.

No que se refere ao TEA, a IES destaca a importância de refletir sobre o acompanhamento pedagógico e social dos indivíduos, jovens e adultos autistas, visto que o autista sofre prejuízos nas questões de socialização, do comportamento e linguagem, muito mais pela incompreensão da sociedade do que pelo transtorno em si. Dessa forma, propõe o diálogo para que pais, mães, filhos e docentes possam desconstruir estereótipos em relação à educação de pessoas com autismo.

## **POLÍTICAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

A segurança é uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa: discentes, docentes, pais, encarregados de educação e representantes autárquicos. Além de um bom conhecimento e informação nesse âmbito, a Famene criou uma cultura de segurança, interiorizando procedimentos e comportamentos para serem adaptados às necessárias medidas de prevenção.

A temática da segurança foi integrada no projeto educativo da Instituição, tendo em vista uma melhor sensibilização de todos que, assim engajados, possam contribuir para o desenvolvimento de um comportamento coletivo de segurança. O objetivo do Plano de Segurança é apresentar soluções apropriadas para prevenir e resolver os problemas relacionados à segurança da instituição, dos indivíduos e de toda a estrutura de pessoal e equipamentos nela existentes. As atividades desenvolvidas na área de segurança, manutenção e limpeza, estão planejadas de forma integrada, sendo, esta integração, uma ferramenta fundamental para um trabalho eficaz.

Os programas de apoio pedagógico da Famene surgem, e incluem também o atendimento das pessoas com deficiência, assim como para respeitar suas demandas específicas, seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, buscando promover uma educação completa e de alta qualidade para todos em igualdade de oportunidades, ciente da

importância da inclusão social e sempre integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses de seus alunos.

A Famene tem se preocupado em adequar suas instalações, com acesso garantido para todos os discentes e visitantes. Assim, o estacionamento conta com vagas demarcadas para idoso, gestante, autista, cadeirante, próximas das entradas, espaços de uso coletivo com possibilidade de livre circulação, rampas de acesso em todas as edificações, banheiros adaptados de acordo com as normas e piso tátil.

Foi implantado também pela IES, em seu curso de graduação, um componente curricular com o intuito de capacitar seus discentes a interpretar a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Também é oferecido aos docentes e funcionários técnico-administrativos curso de Libras gratuitamente. Além disso, oferece à comunidade acadêmica profissional formado em Libras para suprir as eventuais necessidades relacionadas ao atendimento ao surdo, não apenas para os discentes, mas, e principalmente, para o pessoal técnico-administrativo e corpo docente.

Atendendo tais normas, e também ao Decreto 5.296/04 de 02 de dezembro de 2004 (que Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências) a instituição adota os seguintes procedimentos:

#### **Para discentes com deficiência física**

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.
- Todos os procedimentos já realizados e avaliados pelo INEP/MEC. Solicitados nos últimos ciclos de avaliação de cursos.
- Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- ✓ sistema de síntese de voz;
- ✓ fotocopiadora que amplie textos;
- ✓ ampliação de tela;
- ✓ Equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal;
- ✓ Lupas, régua de leitura;
- ✓ Scanner acoplado ao computador.

### **Para discentes com deficiência auditiva**

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Quando necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- a presença de funcionário intérprete de Libras;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); e
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

### **Para discentes com transtorno do espectro autista**

Para atender com dignidade e preservar a pessoa com transtorno do espectro autista de qualquer discriminação ou processo de exclusão à educação e à integração social, a Famene atua em suas políticas com o objetivo de:

- I - Desenvolver ações no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista com base em parcerias com diferentes segmentos da sociedade, priorizando a saúde e educação;
- II - Participar em instâncias de controle social da sociedade civil voltadas para atender à criança e aos adolescentes e a pessoas com deficiência, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista;
- III - Atuar com o enfoque da prevenção e promoção à saúde, por meio dos projetos de extensão, conscientizando pais, familiares e profissionais, e que a escolarização ou o atendimento educacional especializado não podem estar desarticulados às atividades da escola regular;

- IV - Contribuir com pesquisas na área genética e do desenvolvimento para construir instrumentos eficazes de avaliação médica e escola; e
- V - Trabalhar em instituições educacionais, através dos estágios de práticas, junto às famílias para mantê-las em processo contínuo de acompanhamento da pessoa com transtorno do espectro autista.

### **Expansão com Qualidade, Inclusão Social e acessibilidade**

A rápida urbanização da população brasileira e a expansão da industrialização, ocorridas a partir da década de 50, do século passado, vêm modificando a estrutura ocupacional, com redução da população, ligada ao setor primário, que se transfere para as ocupações urbanas. Com isto, modificam-se, também, as expectativas em relação à inserção nas novas condições sociais e de produção. Junto com a moderna indústria, cresce o setor de serviços, parte do qual, também moderno, requer uma força de trabalho mais escolarizada. A par disto, a educação passa a ser reivindicada como um direito social.

A expansão precisa levar em conta as atividades de regulação, supervisão e avaliação, que são de responsabilidade do MEC, bem como a questão da qualidade e da inclusão social, no sentido de garantir formação profissional com competências técnicas e políticas, produtores ativos na construção do bem-estar social, isto é, sujeitos sociais.

Neste sentido, deve-se assumir que a qualidade acadêmica não pode ser considerada de forma dissociada da responsabilidade social da educação superior, por não se tratar de um atributo abstrato, mas de um juízo valorativo construído socialmente, respeitadas a identidade e a diversidade institucionais. Torna-se importante nesse contexto:

- Expansão da oferta de vagas na graduação, tendo como perspectiva atingir o percentual estabelecido, no PNE e PEE, de 30% da população de 18 a 24 anos, matriculada em curso superior, no período estipulado em ambos os planos.
- Garantia que a expansão de vagas ocorra no interior de um marco objetivo de qualidade e em duas direções: a Famene, com qualidade reconhecida, estimulada a expandir-se, de um lado; de outro, a expansão das suas atividades pedagógicas, com o seu PPC consistente desenvolvido por corpo docente qualificado e infraestrutura adequada.
- Consolidação e ampliação de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

### **Evasão, Mobilidade e Exclusão**

Dentre os vários desafios a serem enfrentados, um é a evasão discente. A literatura apresenta a evasão, a exclusão e a mobilidade como questões a serem tratadas pelas políticas públicas como problema que extrapola o âmbito da educação superior.

- Evasão: corresponde a uma postura ativa do aluno que decide desligar-se por sua própria responsabilidade.
- Exclusão: implica a admissão de uma responsabilidade da instituição e de tudo que a cerca por não ter mecanismos de aproveitamento e direcionamento do jovem que se apresenta para uma formação profissionalizante.
- Mobilidade: tentativa de buscar o sucesso ou a felicidade, aproveitando as revelações que o processo natural do crescimento dos indivíduos faz sobre suas reais potencialidades, não se constituindo em fuga, mas em busca; não é desperdício, mas investimento; não é fracasso – nem do aluno nem do professor, nem do curso ou da instituição -, mas é coragem de mudar o rumo na busca do sucesso.

Para que se use com precisão os termos e se padronize o seu entendimento, relacionam-se os tipos de evasão que ocorrem na educação superior:

- Evasão de curso: quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas, tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso) e exclusão por norma institucional.
- Evasão da IES: quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado.
- Evasão do sistema: quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária a educação superior.

### **Políticas de Administração/Gestão**

As políticas de gestão, construídas pela comunidade acadêmica, agrupam-se nos seguintes grandes eixos organizacionais:

- Avaliação institucional como estratégia institucional para melhoria continuada da qualidade desejada e para consolidação e expansão dos cursos e atividades acadêmico-profissionais.
- Valorização do corpo social, como nova forma de organização e gestão dos processos sociais e produtivos, no que se refere às suas múltiplas inter-relações, destacando-se a relação entre o homem, a mulher e o conhecimento.
- Responsabilidade socioambiental como meta de atuação competente da instituição educacional junto à sociedade na qual se insere, privilegiando mecanismos de responsabilidade social e com o meio ambiente.
- Preservação da Instituição de Educação Superior como patrimônio da sociedade e espaço de formação ampla do cidadão.
- Gestão democrática como princípio de socialização de informações e de transparência na implantação e implementação de suas metas e ações para o alcance de sua missão institucional.

O cenário mundial da educação superior vem sofrendo profundas transformações que têm gerado: massificação; internacionalização; acordos entre países; mobilidade acadêmica; empregabilidade; reconfiguração dos sistemas educacionais e novos modelos de gestão dos sistemas de educação superior e, conseqüentemente, das IES.

A gestão deve se caracterizar como processo de construção coletiva, democrática, pautada em teses contemporâneas de administração e coerente com as concepções, princípios e diretrizes que fundamentam este PPI. Segundo a literatura, existem os níveis de gestão: básico, intermediário e avançado. Para este último estágio, está preconizado:

- organização interna orientada ao aluno, isto é, todos os profissionais agindo como educadores;
- criação de sinergia, parceria, vínculos e coesão da administração da IES com seus diversos públicos: alunos, professores, funcionários, comunidade, imprensa etc.;
- monitoramento, por parte da IES, das oportunidades de aplicação do conhecimento e das competências de sua equipe, para a criação de produtos e serviços que atendam às oportunidades do mundo do trabalho;
- ações sistemáticas que contribuam para a inserção profissional do egresso no mercado de trabalho;
- visão de futuro consistente, compartilhada, defendida e almejada por todos os membros da IES;
- gestão da atividade-fim;
- revisão do PDI, PPI e PPC;
- acompanhamento do desempenho docente, com metas de produtividade;
- acompanhamento do desempenho discente, com metas de produtividade;
- acompanhamento do desempenho dos servidores técnico-administrativos, com metas de produtividade;
- marketing de relacionamento com base em experiências vivenciadas.

Para competir neste segmento, atualmente, é preciso ter a imagem institucional/cursos, associada a elementos de alto valor agregado com o desenvolvimento constante de estratégias competitivas (ensino, pesquisa e extensão); qualidade e competências acadêmicas e de gestão, entendendo-se a avaliação como a ponte entre estas duas áreas do saber-fazer:

- Promoção de encontros sistemáticos, entre setores acadêmicos e administrativos, com vistas ao estímulo de trabalho compartilhado para a incorporação do novo modelo de gestão acadêmica alinhado pelo PPI.

- Integração dos processos/atividades entre o corpo docente, coordenação de curso de graduação, pós-graduação e gestores, com vistas ao planejamento estratégico e à viabilização do PPC, tendo como foco a indissociabilidade.
- Incentivo às ações mobilizadoras para o desenvolvimento de novo perfil docente.
- Estabelecimento de linhas de fomento e financiamento para garantir as atividades integradas de ensino, iniciação científica e extensão.
- Estímulo de debates em ação multiplicadora, como garantia da organicidade destes e a execução dos novos princípios e diretrizes da graduação e da pós-graduação.
- Formação do aluno, que deverá ser estimulado a ter atitude questionadora e investigativa, com a compreensão da realidade em que está inserido, considerando-se o estágio como uma das modalidades (mas não a única), onde a relação teoria/prática poderá ocorrer concretamente.
- Incentivo à participação dos alunos em programas e projetos de monitoria, iniciação científica e extensão, em caráter permanente ou mesmo eventual, caracterizando-os como agentes pesquisadores nesses processos.
- Promoção de ampla reflexão sobre a indissociabilidade frente às modalidades de avaliação da educação superior e desenvolver um novo processo avaliativo que dê conta dessa nova concepção pedagógica.
- Incentivo à participação dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade civil, nas instâncias de decisão colegiada constitutivas da Famene, na perspectiva da gestão democrática.
- Planejamento a partir de sua realidade, integrando questões administrativas e financeiras com currículo e demais preocupações político-pedagógicas.

### **Responsabilidade Social**

A Famene concebe Responsabilidade Social (RS) como ação estratégica que demanda a articulação dos seus diversos setores, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes e a formação de profissionais cidadãos, capazes de contribuir para a transformação da realidade.

A RS não é considerada como um projeto assistencial e, sim, como uma política institucional, que articula ensino, iniciação científica e extensão, com finalidade de capacitar pessoas e interagir com o contexto regional. Neste sentido, a extensão configura-se em elemento indutor das atividades docentes e discentes de ensino e iniciação científica, a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação discente e docente e promover o desenvolvimento social da comunidade envolvida, por meio de programas e projetos

integrados ao curso de medicina e aos diferentes cursos da Mantenedora, propiciando parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais e mercado de trabalho.

### **Comunicação com a Sociedade**

A concepção educacional da Famene, explicitada nos seus PDI, PPI e PPC tem como fundamento a valorização da dignidade humana e a participação do egresso em sua comunidade como cidadão, capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável. Assim, a natureza das atividades educativas tem como elemento básico a comunicação com a sociedade, em uma relação eminentemente dialógica.

Além dessa relação com a sociedade, nas atividades intrínsecas à natureza do ensino e aprendizagem, há outras atividades através das quais se estabelecem diferentes formas de comunicação, quer seja nas estratégias de marketing, para divulgação dos serviços, evidenciando a imagem institucional, seu compromisso e responsabilidade com os serviços ofertados ou na prestação de contas à comunidade.

Os mecanismos de comunicação possibilitam a articulação entre as diversas áreas da IES e permitem a comunicação horizontal e o relacionamento entre os níveis hierárquicos. A Famene dialoga com a sociedade mediante canais de comunicação em massa, cujas informações procuram retratar a forma de sua atuação frente às finalidades institucionais, de acordo com o PDI.

O processo de comunicação entre a Famene e os diferentes públicos com os quais se relaciona ocorre de várias formas. Um dos canais de comunicação é o site institucional, por meio do qual se alcança o público externo e interno. No site é possível à comunidade acadêmica acessar e depositar informações como editais, calendário, horário de aulas, informações específicas sobre os projetos do curso, eventos, quadro de professores, serviços aos docentes e discentes, histórico acadêmico, notas, material de apoio, avisos, constituindo-se em uma ferramenta eficaz na comunicação das rotinas.

Além dessas informações, há outras, de caráter legal, que permitem visibilidade da estrutura e do funcionamento institucional. Na relação com a comunidade externa, a Assessoria de Comunicação e Marketing realiza pesquisas de mercado, a fim de identificar o público-alvo, suas preferências, novos nichos, bem como seus pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades, de forma a desenvolver estrategicamente a comunicação com a sociedade.

Diferentes recursos são utilizados nessa comunicação, sobretudo na divulgação de informações e serviços, tais como revista científica institucional, materiais impressos e

audiovisuais, mídias eletrônicas (e-mails, informativo eletrônico), boletins e mídias digitais (Instagram, Facebook, etc).

Do ponto de vista acadêmico, há diferentes espaços e oportunidades de interação e comunicação, por meio da realização de uma multiplicidade de eventos: jornadas acadêmicas, seminários e conferências, comunicação científica em eventos internos e externos, divulgação de textos em publicações científicas, ações comunitárias que ocorrem tanto internamente como em cooperação com instituições parceiras.

### **Ouvidoria Eletrônica**

A Ouvidoria Eletrônica da Famene foi instituída no âmbito dos serviços prestados com o objetivo de constituir num canal de comunicação permanentemente aberto à comunidade, para receber sugestões, elogios e reclamações. A Ouvidoria, implantada regimentalmente e em pleno funcionamento, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos.

Os procedimentos de atendimento são devidamente registrados e encaminhados aos setores competentes, a fim de se proceder à análise das questões e dar os devidos encaminhamentos, que são acompanhados por meio de estratégias próprias. Desse modo, a Ouvidoria proporciona interlocução direta com os gestores, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento de queixas ou sugestões. Sintetizando, os meios são: site, e-mail, boletins de circulação interna e cartazes.

### **Atendimento aos Discentes**

As políticas da Famene referentes ao atendimento aos discentes fundamentam-se em dispositivos legais, nos princípios e valores preconizados pela Instituição e em resultados de avaliação da realidade discente. A formação profissional cidadã do aluno constitui o elemento para o qual convergem todas as políticas institucionais.

A Famene oferece os seguintes atendimentos: Programa de Nivelamento; Núcleo de Apoio ao Discente, para atendimento psicopedagógico-NAP; apoio financeiro, proporcionado pela concessão de bolsas (monitoria), FIES/Prouni; orientação acadêmica; atendimento extraclasse; Programa de Tutoria, ouvidoria, apoio à Plataforma AVA – TICs, organização estudantil etc. A Política de Acompanhamento de Egressos acompanha, avalia e promove eventos, cursos, programas e serviços aos alunos egressos.

A Faculdade conta também com o Programa de Orientação Acadêmico-Científica, que se destina à orientação para produção acadêmico-científica de discentes. A fim de propiciar a convivência e a interação entre o corpo discente, a IES tem oportunizado visitas técnicas, jornadas acadêmicas e um conjunto de projetos de extensão, que são amplamente divulgados através do site institucional, revistas eletrônicas etc.

A Famene garante aos alunos regulares do curso de graduação de medicina, representação no Colegiado de Curso e no CTA, na forma regimental, podendo ainda, organizar e administrar associações culturais ou desportivas, organizar Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado de acordo com a legislação em vigor. Além dos programas e ações mencionados, a Famene atende à Lei 11.788/2008, que dispõe sobre o Estágio de Estudantes; ao Decreto 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais e ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre Libras como disciplina obrigatória ou optativa.

A Famene oferece aos alunos curso de graduação de medicina e de pós-graduação *lato sensu* as residências médicas, com PPC inovadores, atualizados, focados no mundo do trabalho, sem perder a perspectiva da ciência e da tecnologia, com a finalidade de formar para a profissão e para a cidadania e com mecanismos de acompanhamento e de avaliação que possibilitam a melhoria da qualidade acadêmica.

### **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica, ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. A avaliação institucional executada adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dá globalmente, anual e semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Para tal, foi designada pelo órgão diretivo competente da Instituição uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), vinculada ao órgão colegiado da IES e especialmente constituída para esse fim. A CPA da Famene está institucionalizada através de resolução própria, é composta por representantes da sociedade civil organizada, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e docente da IES e de forma paritária, além do coordenador da Comissão.

Nesse processo, é considerado o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que são analisadas. O resultado da avaliação na Instituição baliza a determinação dos rumos institucionais de curto e médio prazo. As orientações e instrumentos propostos nessa avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares do curso de medicina oferecido pela IES, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação do Sinaes.

Os relatórios da CPA são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio do site institucional, mídias eletrônicas, QRcodes distribuídos no campus. A CPA

também mantém uma rotina de diálogo e interação com a coordenação de curso, NDE e Colegiado, para que os processos sejam mais rapidamente estabelecidos e operacionalizados.

O projeto/processo de autoavaliação institucional retrata o compromisso institucional com o seu autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Famene oferece para a sua comunidade acadêmica e a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Objetivos da avaliação:

- Promover o desenvolvimento de cultura de avaliação na Famene;
- Implantar processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações de melhoria da Famene a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia;
- Consolidar o compromisso social da Famene;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da Famene.

## **DIVULGAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, objetivando dar maior visibilidade às suas ações, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância na participação em suas diversas ações realiza a Semana CPA em todo semestre. Na oportunidade são desenvolvidas diversas palestras para alunos, professores, pessoal técnico-administrativos e comunidade em geral com temas sobre o que é a CPA, suas funções, ações e resultados. Os participantes podem conhecer mais de perto quem são os membros da CPA, bem como aprender um pouco mais sobre esse importante instrumento de aperfeiçoamento institucional.

As palestras são realizadas de maneira presencial e virtual, garantindo acessibilidade a todos os que fazem a Famene. As atividades são direcionadas para os diferentes públicos, ensejando inclusive uma maior adesão em resposta ao questionário da CPA, o que possibilita um diagnóstico mais preciso das potencialidades e gargalos enfrentados pela comunidade acadêmica, e nos quais a CPA deverá intervir junto à gestão da instituição.

Além dos cartazes presentes de forma permanente na instituição com o endereço e QRCode para o questionário da CPA distribuídos por toda instituição, resultados impressos disponibilizados na biblioteca, na CPA e na coordenação de curso e também no AVA, na Semana da CPA é intensificada a consulta à comunidade, com a disponibilização de diversos tablets em diferentes pontos da instituição, para que todos possam participar respondendo ao questionário. Tais iniciativas mostraram-se uma inovação institucional, visto que com uma

CPA itinerante através de uma semana de destaque para a comissão, podem ser observados um número maior de respostas aos questionários, validando essa prática como exitosa.

A quarta e última etapa é a publicação dos resultados. A CPA realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a Direção. São utilizados dois instrumentos de publicação: o primeiro, o site eletrônico institucional da Famene e suas redes sociais, e através de mala direta nos e-mails de discentes, docentes, técnico-administrativo e para os representantes da sociedade civil organizada, que divulga uma síntese dos relatórios para toda comunidade acadêmica; e o segundo é a disponibilização do relatório físico do ciclo avaliativo para a Biblioteca, Coordenação de Curso e a própria CPA. Também é disponibilizado pela CPA através dos QR Codes dos relatórios pelas instalações da instituição nas salas de aula, laboratórios, Clínicas de Saúde Nova Esperança e o Hospital Nova Esperança como campos de estágio.

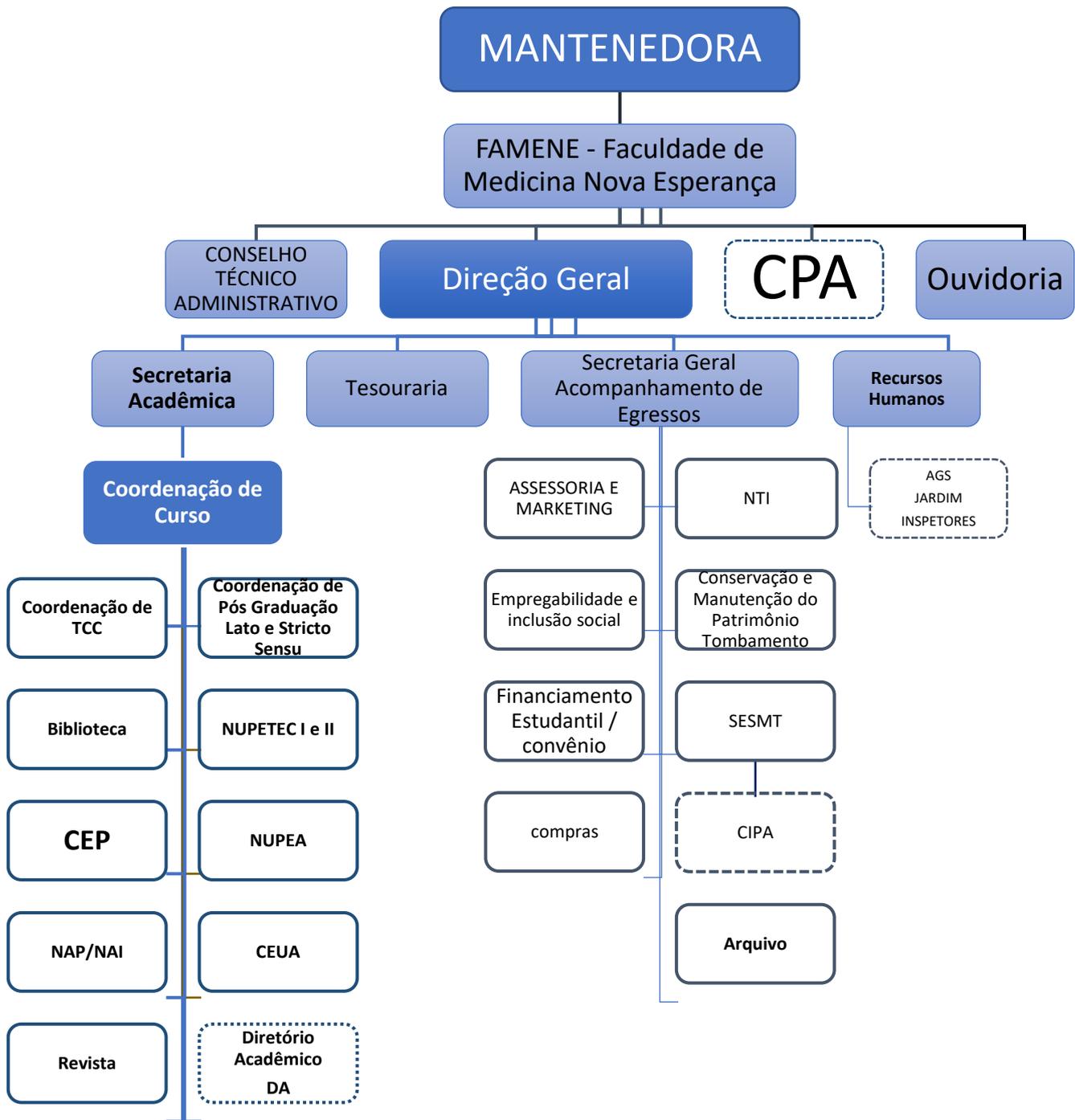
Os resultados direcionados aos representantes da sociedade civil organizada demonstram que eles se apropriam desses resultados através de e-mail, do site institucional e dos QR Codes espalhados nos Centros de Saúde Nova Esperança e no Hospital Nova Esperança. Como evento principal com o objetivo de se fazer conhecer a equipe que compõe a CPA Famene, e para que seja divulgado os resultados do relatório avaliativo, temos a Semana da CPA, um grande evento que reúne docentes, discentes e funcionários.

### **Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

A Comissão Própria de Autoavaliação – CPA da Famene conta com sala própria localizada em um lugar estratégico no térreo do prédio Institucional, com fácil acesso, próxima ao restaurante da IES, ao lado do Núcleo de Tecnologia da Informação e no mesmo bloco do setor de Marketing e da Coordenação de Curso. O ambiente é climatizado, com iluminação interna e externa, infraestrutura tecnológica, espaço de trabalho confortável para seus membros e mobiliário adequado para o desenvolvimento das atividades, bem como para os processos de autoavaliação e análise dos dados coletados a partir das demandas das comunidades interna e externa.

A CPA conta, ainda, com um(a) funcionário(a) exclusivo(a) para as atividades administrativas que ajuda em toda logística juntamente com o NTI e o Marketing para as demandas de divulgação e atendimento às comunidades interna e externa. Além dessa estrutura física e humana, a Comissão possui todo apoio logístico da IES, através do setor do NTI e do Marketing, este último coordena as redes sociais da Instituição, ajudando na disseminação da informação pertinente às atividades desenvolvidas pela Comissão e também dos seus relatórios semestrais.

Figura 14 - Organograma Institucional



CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CEUA – Comissão de Ética na Utilização de Animais

CIPA– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CPA – Comissão Própria de Avaliação

NAP/- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NUPEA – Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas

NUPETEC - Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia

NTI – Núcleo de Tecnologia e Informação

## **4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **Competências e Habilidades para Atuação do Profissional Médico**

#### **Competências**

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
2. atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
3. comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
4. informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
5. realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
6. dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza bio-psico-socioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
7. diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
8. reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
9. otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
10. exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
11. utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
12. reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e

- curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
13. atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
  14. realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
  15. conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
  16. lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
  17. atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
  18. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
  19. considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
  20. ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
  21. atuar em equipe multiprofissional; e
  22. manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

## **Habilidades**

De acordo com o perfil apresentado, a Famene pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de médico.

### **A. Cognitivas**

- identificar os determinantes sociais, culturais, econômicas, biológicas e políticas do processo saúde-educação;
- demonstrar raciocínio crítico na identificação; e na busca de solução de problemas de saúde;

- descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Medicina;
- verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do médico;
- elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

### **B. Psicomotores**

- aplicar conhecimentos de anatomia e fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- solicitar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue etc.), para diagnóstico laboratorial;
- realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de saúde;
- aplicar o processo de saúde visando à assistência integral do cliente;
- executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- prestar assistência sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento bio-psico-socioespiritual;
- orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na saúde;
- exercer a medicina com o compromisso de se atualizar continuamente.

### **C. Afetivas**

- respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- valorizar tanto a formação técnica como humana;
- desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;

- demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da mulher, do adolescente e da criança;
- humanizar a assistência prestada ao paciente institucionalizado e/ou em seu domicílio;
- estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

### **Seleção de Conteúdos**

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (junho 2014), os conteúdos essenciais para este curso devem estar relacionados com todo processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em saúde. Os conteúdos devem contemplar:

- I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;
- II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;
- III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;
- IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;
- V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;
- VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

Este PDI guarda estreita coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso e com o perfil desejado dos egressos, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina (junho 2014). As atividades extraclasse são trabalhadas no decorrer de todo curso através de atividades de pesquisa e extensão, atividades complementares que prevê estágios curriculares e extracurriculares, cursos, semana de saúde, seminários, congressos, tutorias e através de ações que levem a atividades de problematização como as visitas domiciliares.

## **Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do Curso**

A organização curricular do Curso de Medicina da Famene, respeitadas as suas particularidades, está estruturada por meio de regime seriado semestral, com a estrutura curricular organizada em módulos temáticos interdisciplinares, de modo a flexibilizar e organizar o currículo mais centrado na aprendizagem do aluno.

Destacamos, ainda, o incentivo à articulação entre o curso médico e o Sistema de Único de Saúde, com o objetivo de proporcionar a formação de um profissional competente com ênfase na promoção, recuperação, reabilitação da saúde e prevenção de agravos e doenças. Dessa forma, adotou-se o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do SUS como elementos fundamentais para essa articulação. Os valores maiores (filosóficos, psicológicos, metodológicos e éticos) deste projeto estão expressos não só nos objetivos do curso de medicina, mas também no perfil profissional do médico a ser formado pela Famene, no PPC, no PDI e no PPI desta IES.

Com relação aos objetivos do curso, eles estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina, com técnicas efetivas de gerenciamento dos problemas de saúde da população seguindo as diretrizes do sistema único de saúde, considerando a adequação ao trabalho em equipe com o desenvolvimento das práticas baseadas em evidências.

## **Coerência dos conteúdos curriculares com perfil desejado do egresso**

O Curso de Medicina da Famene busca desenvolver competências, habilidades psicomotoras e atitudinais junto ao aluno para que possa aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a relacionar o conhecimento com dados da experiência na prática, a dar significado ao aprendizado, a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre a teoria e a prática, aprendendo a lidar com as situações que apareçam no seu cotidiano na prática de atenção à saúde.

O planejamento curricular prevê a formação profissional por meio de um curso eminentemente teórico/prático, ao lado de módulos temáticos em que são vivenciados, por intermédio da flexibilização interdisciplinar, os conhecimentos de conteúdos básicos e clínicos em que as atividades contemplam a formação do médico generalista.

Os profissionais devem ser dotados de competências habilidades e atitudes contemporâneas, comprometidos com as necessidades da saúde do país, possuidores da capacidade de atenção integral, dentro de um sistema regionalizado e hierarquizado de saúde, assegurando os mecanismos de referência e contrarreferência e o trabalho em equipes

multiprofissionais.

Dessa forma, iremos propiciar à comunidade e a sociedade de um modo geral, um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação à saúde, e prevenção de agravos e doenças, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Tudo isso, de acordo com o que preconiza o Conselho Nacional de Educação por meio da resolução CNE/CES n 4, de 7.12.01, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina, atualmente revogada pela Resolução CNE/CES nº 3, de 20.06.14, que trata das novas DCN para o curso de graduação em Medicina.

### **Coerência dos conteúdos curriculares face às Diretrizes Curriculares Nacionais**

O projeto pedagógico do curso de medicina da Famene atende as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina, Resolução CNE/CES nº 4, de 7.11.01, com fundamento no parecer CNE/CES 1.133, de 07.08.01.

A partir do novo PPC de 2015, a Famene deu início à implantação das ações de incorporamento das atividades acadêmico-administrativas das novas DCN para o curso de medicina aprovadas através da Resolução CNE/CES nº 3, de 20.06.14.

Coerente com a referida resolução, a organização curricular do curso de medicina da Famene se expressa por meio do seu novo projeto pedagógico, seguindo as diretrizes do sistema único de saúde (SUS), abrangendo no perfil do formando as competências, habilidades e atitudes desejadas, plenamente adaptadas ao projeto e ao perfil epidemiológico da região de abrangência do curso. Os conteúdos essenciais para o curso estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina, como determinam as diretrizes.

Nesse sentido, a integralização da estrutura curricular pelo corpo discente, com o desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades, por meio da metodologia ativa, integradora e criativa que considera situações reais que expressam a cultura e o cotidiano dos atores envolvidos, tem possibilitado o alcance dos objetivos gerais e específicos e do perfil desejado dos egressos.

## **Curricularização da Extensão**

A Curricularização da Extensão está fundamentada de acordo com o Plano Nacional de Educação 2014-2024, do Ministério da Educação. Essa diretriz surge da Resolução nº 7, de 18.12.18, do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES). As atividades de Curricularização da extensão têm resolução própria aprovada pela Diretoria da IES.

A mesma está demonstrada no Curso de Medicina em sua matriz curricular, tanto a de 2016 quanto a iniciada em 2022, como componente curricular em módulos selecionados para tal atividade, em carga horária predeterminada, sendo atividade desenvolvida todo semestre por todos os alunos matriculados nesses módulos por período. Perfaz o mínimo de 10% de toda carga horária destinada ao curso. A curricularização está citada no Regimento Interno da Famene em seu Art. 72 e, em Parágrafo único.

## **Atividades Complementares**

Na Famene, as Atividades Complementares estão instituídas por resolução própria do CTA, são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, de conhecimento e de competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Os alunos do Curso de Medicina deverão integralizar 160 horas de atividades complementares para Matriz atual de 2016.1/2022.1, ao longo do desenvolvimento do curso além de 80 horas nas disciplinas optativas que incluem a opção da unidade curricular em Língua de Sinais – Libras, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Informática Aplicada à Saúde e alguma disciplina optativa do curso médico, e ainda várias outras optativas ofertadas pela IES que podem ser feitas durante todo o curso, de acordo com as DCN de medicina.

As atividades complementares estão reunidas em quatro grupos, com objetivos específicos:

- Grupo I: o aluno adquire conhecimentos extracurriculares;
- Grupo II: o aluno participa ativamente, na qualidade de auxiliar, monitor ou estagiário, de atividades de pesquisa e ensino;
- Grupo III: o aluno produz e/ou apresenta trabalhos acadêmicos próprios;
- Grupo IV: o aluno desenvolve atividades relacionadas com responsabilidade social, ambiental, cultural, artística e esportiva.

As atividades do Grupo I compreendem: disciplinas eletivas cursadas em outros cursos da Instituição e não computados como disciplinas optativas; congressos e seminários (com duração superior a um dia) assistidos e comprovados com certificação e/ou declaração; cursos de extensão realizados; vídeos sobre temas da área específica assistidos através de cursos *on-line*.

As atividades do Grupo II compreendem: exercício de monitoria; participação em pesquisas institucionais; participação em programas de assistência não computados na carga horária do Estágio Curricular; realização de estágios não computados na carga horária relativa ao Estágio Curricular; participação em representações teatrais de peças que abordem temas do curso, participação em Ligas Acadêmicas.

As atividades do Grupo III compreendem: artigos relacionados ao curso específico publicados em revistas acadêmicas ou como capítulos de livros; apresentação em eventos científicos de trabalhos relacionados ao curso como congresso, simpósio, seminário, semana de saúde, mostra de tutoria e de monitoria; participação em concursos de monografias com trabalhos sobre temas da área de cada curso orientados por professores do curso.

As atividades do Grupo IV compreendem: membro de diretoria de associações estudantis, culturais e esportivas (associação atlética, centro acadêmico, diretório acadêmico, comissão de formatura); participação em atividades socioculturais, artísticas e esportivas (não curriculares) e vinculadas a área de formação do curso; participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos sociopolíticos (OSCIPS, ONGs, projetos comunitários, creches, asilos etc). A discriminação das atividades complementares pode ser vista no Regulamento que define essas atividades que se encontra também no PPC e na IES física e virtualmente no site institucional – aba do aluno.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

### **Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem**

É necessário que se compreenda a avaliação como processo a ser desenvolvido em comum: coordenação, professores, alunos e pessoal de serviços. Além de direcionada para o aluno, ela levará em conta, também, o processo, de modo a ser valiosa auxiliar na tomada de decisão relativa ao programa de ensino.

Assim, a avaliação deverá estar coerente com a concepção pedagógica do curso que busca privilegiar metodologias críticas e reflexivas que contribuam para a aquisição de conhecimentos e competências para que o profissional seja capaz de agir e transformar a

realidade. A avaliação, portanto, é parte fundamental do projeto pedagógico, interferindo no próprio desenvolvimento do curso. A avaliação enfocada enquanto experiência a ser desenvolvida e que oferecerá os fundamentos para a reflexão sobre o processo e o produto. Na realização das atividades, o aluno vai consolidando sua aprendizagem, apurando a observação do seu meio e das situações e utilizando-se dos conhecimentos que vai reelaborando: o objetivo é aprender a aprender, a pensar, a fazer, a ser e a conviver.

O professor – catalisador, mediador, guia – não só elabora e acompanha todo o processo, como oferece indicações adicionais, estimula a reflexão e observação, mas também, detecta dificuldades, buscando alternativas para fazer ajustes e reajustes no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a avaliação está presente em todas as fases e não como resultado final. Ela é parte da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, e, portanto, não tem como fim apenas conferir nota, mas acompanhar e recuperar o aprendizado.

Sob essa perspectiva, a avaliação é um procedimento integrado ao desenvolvimento do processo de construção do conhecimento pautado no diálogo. Sob essa ótica, avaliar implica no acompanhamento contínuo e contextualizado das experiências de aprendizagem apresentadas e, principalmente, o estabelecimento de estratégias educativas que sejam capazes de possibilitar a recuperação do aluno no processo, respeitando a sua individualidade e minimizando as desigualdades da sua formação. Assim, a avaliação é de natureza formativa e somativa.

A avaliação formativa (suficiente ou insuficiente) se dá no desenvolver do processo ensino-aprendizagem quando os sujeitos são os próprios reguladores da ação educativa, tendo a oportunidade de rever a adequação da dinâmica e metodologias adotadas, viabilizando o redirecionamento das atividades educativas planejadas, no sentido de adquirir as competências estabelecidas, e através das sessões de tutoria em que o aluno tanto é avaliado pelo tutor quanto se avalia, avalia o seu par, o caso clínico e o próprio tutor.

Consideramos também os períodos que utilizam da prova OSCE uma avaliação construída com objetivo de, através da devolutiva, ter a oportunidade de tornar o aluno “insuficiente” suficientemente capaz de se recuperar em suas habilidades e competências.

A avaliação somativa, que tem como objetivo conferir notas, tendo como referência as normas e exigências institucionais, acompanhará a avaliação formativa através de autoavaliação discente e avaliação do moderador da aprendizagem. A verificação do rendimento acadêmico se faz ao longo do ano letivo, em cada componente curricular, compreendendo:

- apuração de frequência às atividades acadêmicas;
- avaliação do aproveitamento acadêmico.

O rendimento acadêmico é aferido com base no cômputo da frequência e dos

resultados do aproveitamento nas atividades didático-pedagógicas previstas na programação do componente curricular, sob orientação. A avaliação do aproveitamento acadêmico deve ser entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando a melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo, permanente e de progressão continuada.

É considerado aprovado no componente curricular o aluno que obtiver:

- frequência igual ou superior a 75% às atividades didático-pedagógicas programadas em cada componente curricular;
- média aritmética das notas obtidas nos componentes curriculares, igual ou superior a 7.

As atividades didáticas são planejadas em unidades temáticas a serem desenvolvidas, findas as quais será atribuída a nota correspondente ao aproveitamento do aluno no componente curricular. Aos componentes curriculares semestrais serão atribuídas quatro notas que serão lançadas na caderneta, cada uma resultante de avaliações nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas nos módulos do currículo. Para cada etapa avaliativa, em cada componente curricular, adota-se estratégia de múltiplos enfoques e desenvolvimento de atividades pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que ressignifiquem e aprofundem o aprendizado.

Para tanto, os planos de ensino especificam ações pedagógicas dialogadas, de natureza prática (em laboratórios, e cenários de práticas), atividades processuais e atividades discentes em ambiente virtual. Acrescem-se a realização de amostras integradas, seminários, visitas técnicas, oficinas, entre outras. Fica assegurado ao aluno o direito de revisão do resultado da avaliação, que será regulamentado em norma específica. Terá direito a matricular-se na série seguinte o aluno aprovado nos componentes curriculares da série na qual está matriculado.

O sistema modular, ao tempo em que faz uma abordagem integrativa de conteúdos, acaba por exigir uma avaliação também integrada e capaz de mensurar cada um desses aspectos sem perder a identidade que cada conteúdo traz. Assim, é necessário uma análise desses conteúdos generalista e global, sem no entanto perder o aspecto específico de cada um. Nesse prisma, nossa avaliação leva em consideração, em cada componente curricular, aspectos do módulo como um todo, encontrando aí o conteúdo como parte dessa visão.

É também capaz de produzir avaliações práticas ou teóricas, específicas para cada conteúdo em cada unidade curricular apresentada, em que o tema surge dentro de sua especificidade. Com isso, as avaliações práticas acontecem sistematicamente no decorrer do semestre, de acordo com cada conteúdo administrado, com aulas práticas nos laboratórios da instituição. Cada unidade temática é desenvolvida em torno de um mês, dependendo das atividades didáticas trabalhadas, findos os quais será atribuída a nota correspondente ao aproveitamento do aluno naquela unidade do componente curricular.

O aluno reprovado em até 2 dos componentes curriculares fará matrícula na série seguinte em regime de progressão parcial. Em caso de nova reprovação, será vedada a matrícula na série subsequente, devendo o aluno cursar apenas os componentes curriculares que determinaram a progressão parcial. Aos componentes curriculares semestrais serão atribuídas quatro notas que serão lançadas no sistema acadêmico, cada uma resultante de avaliações nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas em cada unidade do componente curricular.

Para a matriz curricular de 2016 foi aprovada a Resolução CTA nº 10/2015, que estabelece a verificação do rendimento acadêmico e os critérios de alocação do discente por período e dá outras providências, respeitando as determinações do Regimento Geral da Famene. Para a nova Matriz curricular de 2022 foi aprovada a Resolução CTA nº 08/2021. Para dar efeito às deliberações da supracitada resolução, vamos considerar o Módulo como sendo nosso componente curricular, e as unidades dele constituintes, em número de 04, referência para atribuição das quatro notas parciais do módulo, notas essas que irão compor, em média aritmética, a nota final do módulo.

Será considerado aprovado no componente curricular, sem exame final, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% e média final igual ou superior a 7,0. O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 nos exercícios acadêmicos do componente curricular, submeter-se-á ao exame final. Será considerado aprovado, mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5, resultante da média ponderada dos exercícios acadêmicos (peso 6) e da nota do exame final (peso 4). O aluno que não comparecer a exercício acadêmico programado teórico terá direito a uma reposição, cujo conteúdo será relativo à unidade correspondente. Não haverá segunda chamada para o exame final.

Fica assegurado ao aluno o direito de revisão do resultado da avaliação, que será regulamentado em norma específica. Terá direito a matricular-se na série seguinte o aluno aprovado nos componentes curriculares da série na qual está matriculado. A nota de cada unidade que compõe o componente curricular (módulo), N1, N2, N3 ou N4, por sua vez, é composta pela soma das notas atribuídas às atividades vigentes no semestre. Tais atividades podem ser incluídas na condição de avaliação cognitiva (teórica ou prática) e na avaliação continuada (plataforma MOODLE e/ou Tutoria).

A nota N (1, 2, 3 e 4) será composta da nota teórica de peso 7 e da nota prática de peso 2 e acrescida de 1 ponto relativo as atividades *on-line* (plataforma moodle). A nota teórica (T) é obtida através de prova aplicada com o conteúdo ministrado na referida unidade (1, 2, 3 e 4), sendo à avaliação atribuída nota de zero a dez. A nota prática (P), extraída da prova prática ou do relatório de prática é obtida somando-se todas as notas das atividades práticas, cada uma com nota atribuída de zero a dez, e dividindo-se pelo número de atividades práticas

observadas. A nota da Tutoria é atribuída depois de transformada de conceito (suficiente/insuficiente) para valor, em uma das avaliações teóricas, completando, assim, o peso final daquela avaliação.

O conteúdo *on-line* (M) também é avaliado na condição de suficiente ou insuficiente, avaliação continuada, acrescentando-se um ponto à nota N (1, 2, 3 e 4) do aluno que for considerado suficiente. A nota N (1, 2, 3 e 4) é obtida a partir da equação abaixo:

$$N = \frac{(T \times 7) + (P \times 2) + M(1 \text{ ou } 0)}{10}$$

Para a obtenção da nota do módulo são somadas as notas N1, N2, N3 e N4 e o resultado é dividido por 4.

A tutoria se desenrola ao longo de todo o semestre, porém relaciona-se ao conteúdo daquele instante do módulo em curso. Em cada grupo, composto de dez alunos e um tutor, discute-se, ao longo do semestre, pelo menos quatro casos clínicos relacionados respectivamente aos temas das quatro unidades do módulo daquele período.

O tutor, um professor previamente treinado para funcionar com gestor desses grupos de tutoria, será capaz de guiar os alunos pela busca da informação correta, mas sem retirar a possibilidade da própria busca, acompanha o grupo e avalia em cada aluno a capacidade de participar ativamente das discussões e evoluir seu conhecimento junto com o caso. Ao final do semestre, visto os casos, será atribuído ao aluno, pelo tutor, a condição de suficiente (S) ou insuficiente (I). O aluno também participa do processo avaliando seus pares, o seu tutor, o caso estudado e a si mesmo.

A utilização por avaliação continuada é um avanço na forma de avaliar e vem sendo empregada cada vez mais nos cursos de Medicina, em que se procura avaliar o estudante de forma global, considerando suas atitudes, conhecimentos e habilidades. Ao implementar esse formato de avaliação, tanto para a plataforma Moodle como para tutoria, procuramos a visão do aluno como ator de seu próprio aprendizado, agente do seu próprio saber e sendo capaz de construir suas habilidades em parceria com professores e unindo essas habilidades ao saber teórico e indelévelmente associadas às suas atitudes. O aprender a aprender, a pensar, a fazer, a ser e a conviver funcionam como base para a formação do futuro médico que começa a se construir como ator principal de sua própria formação.

### **Política de Acompanhamento ao Egresso**

A Famene, atenta às exigências da sociedade contemporânea para o mundo da educação e do trabalho, instituiu a Política de Acompanhamento ao Egresso, visando a manutenção e a qualificação do relacionamento com esse segmento.

Esse relacionamento torna-se cada vez mais valioso na medida em que permite à Famene o constante aperfeiçoamento dos processos de trabalho em desenvolvimento e a criação de novos projetos e serviços direcionados aos futuros e jovens profissionais, assim como favorece ao egresso a continuidade do acesso aos benefícios disponibilizados pela Faculdade durante sua graduação, além da oportunidade de atualização no tocante às tendências da área de formação.

Entre os objetivos da Política de Acompanhamento ao Egresso, destacam-se:

- **estimular** o convívio entre os alunos que já tiveram vinculação e relacionamento acadêmico com a Famene;
- **proporcionar** a troca de experiências entre os parceiros já graduados com os alunos da graduação;
- **estimular** o egresso na busca de novas perspectivas quanto à ampliação de possibilidades no mercado de trabalho e oportunidades de empregabilidade por meio da educação continuada;
- **integrar** o egresso em programas na IES que atendam às suas expectativas acadêmicas, sociais e profissionais;
- **incentivar** a participação em ações socioculturais, desportivas e de responsabilidade social que desenvolvam a formação cidadã, assim como, competências e habilidades que o diferenciarão no mundo do trabalho.

Esses são alguns benefícios dessa Política instituída pela Famene:

- convênios com empresas de recolocação profissional;
- bolsas de estudo;
- participação em eventos científicos e culturais;
- participação nas semanas acadêmicas, em vagas exclusivas para os egressos;
- acesso à biblioteca da Famene,
- a mais atualizada em saúde de todo a Paraíba;
- oferta de dez programas de residência médica com vagas disponibilizadas via edital;
- oferta de vagas de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), via edital, além de descontos;
- política de descontos ao egresso no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, nível mestrado profissional da Mantenedora;
- vagas exclusivas para egressos nas disciplinas optativas disponibilizadas em edital;
- vagas destinadas ao egresso, via edital, no Programa de Iniciação Científica da Famene (Proice);
- garantia de participação, via edital, do egresso no processo seletivo para o Programa Institucional Voluntário Integrado de Desenvolvimento de Iniciação Científica (Pividic), vinculado ao Mestrado Profissional oferecido pela Mantenedora.

Nesse contexto, esta política contribuirá para a inserção profissional dos egressos, assim como incrementar a participação na vida da Famene. Além do exposto, essa política busca conhecer várias informações sobre o cotidiano profissional e social dos egressos da IES. Dentre elas, destacam-se:

- opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética;
- situação dos egressos e índice de ocupação entre eles;
- relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição.

Algumas questões norteadoras que auxiliam a operacionalidade da política:

- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?
- Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?
- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?
- É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?
- Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?
- Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?
- Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?

Como uma das ferramentas da política, o Portal Famene se consubstancia como um importante canal de comunicação entre a Faculdade e os egressos, favorecendo a atualização do banco de dados, a divulgação de informações atuais sobre cursos nas diversas modalidades oferecidas; programas e projetos em desenvolvimento; serviços disponibilizados; notícias e atualidades sobre o mercado de trabalho, entre outros temas de interesse para o jovem profissional, procurando colaborar para a continuidade de sua formação e aperfeiçoamento das habilidades necessárias para o desenvolvimento de sua carreira.

A Famene está desenvolvendo um sistema informatizado que possibilitará acompanhar os egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação com o objetivo de conhecer a sua opinião sobre a formação recebida, bem como para conhecer o índice de ocupação e a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Essas informações serão utilizadas nas avaliações dos cursos e, também, para orientar possíveis reformulações nos PPC e no processo ensino-aprendizagem. Ele

compreenderá o cadastramento dos egressos; a comunicação da Direção da Famene e da Coordenação do Curso com os egressos, visando acompanhar a trajetória profissional, incentivar a formação continuada, colaborar na inserção e adaptação dos egressos no mundo do trabalho etc. Nesse sentido, a Política de Acompanhamento do Egresso de visa a estabelecer e fortalecer parceria entre eles e a Famene.

### **Ações básicas**

- 1) Política de Acompanhamento do Egresso: aprovada Resolução específica pelo Conselho Superior da Famene para oficializá-la na IES, bem como o órgão da IES responsável por sua administração.
- 2) Desenvolvimento de um Portal do Egresso: na página principal do site da Famene um link para acessar o portal. O portal deverá conter:
  - a. Relação das turmas de egressos com nomes e fotos, bem como dos professores daquela turma. Banco de Imagens e Nomes.
  - b. Link com o blog existente do curso da Faculdade.
  - c. Notícias de concursos e vagas em empresas para portadores de diploma superior.
  - d. Estímulo a grupos virtuais entre a turma de egressos.
  - e. Espaço aberto para os egressos se comunicarem com a Faculdade.
  - f. Promoções exclusivas para os egressos em cursos de extensão, segundo curso superior, eventos e pós-graduação.
  - g. Newsletter eletrônica mensal com envio por e-mail com as principais notícias.
  - h. Notícias que auxiliem na empregabilidade nas empresas.
  - j. Cadastro para o egresso manter atualizado suas informações e ter acesso aos benefícios.
  - k. Instrumento de avaliação institucional específica para os egressos, verificando a empregabilidade e lacunas na aprendizagem em relação às exigências do mercado profissional.
  - l. Expansão do Programa Empregabilidade, Inclusão Social e Acompanhamento de Egresso, possibilitando o intercâmbio com empresas que necessitem profissionais superiores.
  - m. Promoção de eventos, a cada 5 anos, para confraternização da turma.

## 5 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

### 5.1 Corpo Docente

O corpo docente é constituído por todos os professores permanentes da Famene e que tenham sido admitidos conforme as normas estabelecidas pela Faculdade.

Os professores são contratados pela Entidade Mantenedora, conforme as normas do Regulamento da Carreira Docente, aprovadas pelo Conselho Superior e homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, na forma seguinte:

- Professores integrados no Quadro de Carreira Docente;
- Professores Visitantes ou Colaboradores.

Os professores que atuam no curso de graduação são contratados mediante a realização de um processo seletivo, executado por uma comissão designada para esse fim, e que inclui os seguintes passos:

- análise do currículo dos candidatos previamente selecionados no Banco de Currículos da Faculdade ou dos que apresentarem, mediante divulgação do processo seletivo, em edital publicado no site oficial da IES;
- entrevista com o candidato;
- argumentação oral sobre um tema relacionado ao conteúdo para cuja vaga o candidato estiver concorrendo.

A Faculdade tem procurado contratar preferencialmente profissionais com doutorado ou mestrado concluídos ou em andamento, mas leva em conta, também, a experiência profissional e a produção científica dos candidatos. O Plano de Carreira do Magistério Superior da Faculdade prevê condições para a qualificação docente. Este poderá afastar-se das funções para participar de congressos, reuniões relacionadas à sua atividade técnica ou docente e, ainda, cursar programas de Mestrado e Doutorado, podendo receber ajuda financeira da Entidade Mantenedora.

Projeta-se investir recursos para incentivar a capacitação do docente com estimativa de que 10% de seus professores por biênio se vinculem aos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A Faculdade, com vistas ao atendimento das necessidades gerais e específicas de seu corpo docente, executa, com regularidade, atividades programadas para esse fim, como reuniões técnicas de natureza pedagógica. Também investe financeiramente na participação de professores em eventos promovidos por outras instituições, congressos e seminários.

No início de cada semestre a Coordenação de Curso e a Diretoria da Faculdade programam uma Semana/Encontro Pedagógico, com o Colegiado de Curso/NDE, objetivando o planejamento didático-pedagógico com o corpo docente. Nessa semana são feitas todas as

orientações acadêmicas, de questões de procedimentos adotados na rotina acadêmica, discussão e aprovação dos planos de ensino, de minicurso, da semana acadêmica, de metodologia do ensino e de avaliação.

Cada docente deve expor na primeira aula o programa de ensino a ser ministrado no semestre letivo, assim como a bibliografia básica e o livro texto a ser adotado. Também explana ao corpo discente como será a metodologia de ensino e os critérios de avaliação, conforme Plano de Ensino aprovado em reunião do Colegiado. Durante o semestre há acompanhamento pedagógico da atuação do docente pela Coordenação de Curso, em interação com o seu Colegiado, em atividades compartilhadas com o NAP que redundam em avaliação ao final de cada semestre.

Os docentes do Curso de Medicina devem estar em constante adaptação às necessidades pedagógicas de cada turma, assim como as necessidades individuais de cada aluno. Para colaboração e promoção da interação, os professores contam com a atuação dos componentes do NAP (incluindo psicólogos e profissionais especializados em Psicopedagogia), que desenvolvem ações conjuntas com os docentes, com vistas à identificação de necessidades dos alunos que demandam atendimento personalizado para a superação de dificuldades.

Como uma nova estratégia de reforço à interação da Coordenação de Curso com os docentes e alunos, o Colegiado de Curso, juntamente com seu NDE, aproveitando da oportunidade da introdução, na matriz modulada, das sessões de tutoria com cada tutor e um pequeno grupo de alunos, aprovar a indicação desses docentes para atuarem como, também, tutores intermediadores do diálogo entre os atores acadêmicos.

O corpo docente tem como prioridade intermediar o processo ensino-aprendizagem adotando recursos técnicos para agir como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. São atribuições do professor no exercício de suas atividades acadêmicas:

- votar e ser votado para representante de sua classe em órgãos colegiados;
- usufruir de todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho, titulação, produção científica ou cultural;
- recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- elaborar e executar projetos de pesquisa e de extensão;
- votar e ser votado para cargos eletivos da Famene;
- participar das reuniões e trabalho dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissão para que for indicado;
- elaborar o plano de ensino de seu conteúdo modular, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso;
- orientar, dirigir e ministrar o ensino de seu conteúdo, cumprindo integralmente o programa e a carga horária;

- organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos, atendidos os dispositivos do Regimento e as normas da Faculdade;
- entregar à Secretaria da Famene os resultados das avaliações do aproveitamento acadêmico nos prazos fixados;
- observar e fazer observar o regime escolar e disciplinar da Faculdade;
- fazer anotações no respectivo diário de classe;
- manter atualizados, no diário de classe, os registros das aulas, notas e frequência dos alunos;
- frequentar, obrigatoriamente, as aulas e demais atividades curriculares;
- exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

### **Políticas de Qualificação**

Conforme diretriz da Mantenedora e para a contínua qualificação do seu corpo docente, a Famene incentiva, de várias formas, o progresso intelectual dos professores, destacando-se, entre elas:

- I - a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de livros, e-books, plaquetes ou de artigos na revista da Faculdade;
- II - assegurar os direitos e vantagens ao professor que se afastar de suas funções para: a) aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; b) prestar colaboração a outras instituições de ensino superior, sejam elas da mesma Mantenedora ou não, ou de pesquisa; c) participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade;
- III - oferecer cursos diversificados na área didático-pedagógica a seu corpo docente;
- IV - estabelecer incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por merecimento, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;
- V - permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente o de doutorado;
- VI - ampliação do leque de ofertas de cursos de atualização destinados a docentes;
- VII - estabelecimento de convênios, com entidades públicas e particulares, do país e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos aos professores;
- VIII - estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, em especial com a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;

IX - incentivo ao engajamento de professores para atuarem como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da Famene.

### **Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

Com o intuito de orientar os professores na condução das suas atividades pedagógicas sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a Famene criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O Núcleo é coordenado por uma profissional com formação na área de Psicologia, conta com a presença de pedagogos da instituição e é assessorado pelos Coordenadores da Famene.

O Núcleo tem entre suas finalidades assessorar o corpo docente nas fases de planejamento, execução e avaliação, buscando a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Consiste, na sua área específica de atuação, em um mecanismo de nucleação, com funções de apoio, fomento, integração, coordenação, gerenciamento e mobilização dos esforços e de iniciativas da comunidade acadêmica da Famene em torno da qualidade do processo ensino-aprendizagem teórico-prático dos conteúdos disciplinares do Curso de Graduação e do desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes ligadas ao exercício profissional.

É de natureza interdisciplinar e, enquanto mecanismo de articulação e promoção da qualidade do processo ensino-aprendizagem, é uma das bases para o ensino, para iniciação científica e para a extensão, constituindo-se na estrutura fundamental do desenvolvimento da sua área específica de concentração. É composto por docentes, médicos e psicólogos em atuação na IES, com no mínimo quatro anos de experiência docente de uma das seguintes áreas: básica, clínica, pediátrica, gineco-obstétrica, cirúrgica e de medicina social. Além disso, os professores contam, também, com o apoio das ações desempenhadas pela CPA e do acesso à Coordenação de Curso.

### **Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)**

Integrado ao NAP, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) tem por objetivo não só promover e assegurar as condições de igualdade das pessoas com deficiência no âmbito institucional e fora dele, mas também oportunizar ações afirmativas de igualdade e de combate a toda forma de preconceito e de exclusão, e eliminar (ou ao menos reduzir) as barreiras físicas e sociais que ainda possam existir na Instituição. Junto ao NAP, a Coordenação de Curso, o Marketing e o Nupea, promove encontros para planejamentos e ações educativas e eventos de inclusão e acessibilidade para toda comunidade acadêmica.

Realiza semestralmente sensibilizações em sala de aula, junto aos alunos e professores, trabalhando a inclusão e a diversidade nos seus diversos aspectos.

### **Núcleo Docente Estruturante**

O NDE constitui-se em grupo permanente de professores, com atribuições de formulação de acompanhamento do curso. Para isso, é necessário que o núcleo seja atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, que esteja formalmente indicado pela instituição.

No Curso de Medicina da Famene, o NDE está constituído por 11 docentes (incluía a coordenadora do curso) pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela IES, e mais de 50% do corpo do NDE está desde o início do curso.

Quadro 5 – Relação de Professores – NDE

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME</b>
01	Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca	Mestre	Integral
02	Ana Thereza da Cunha Uchoa Camacho	Mestre/Doutoranda	Integral
03	Carlos Fernando Mello	Doutor	Parcial
04	Carlos Roberto Carvalho Leite	Doutor	Parcial
05	Renato José Santos	Mestre	Integral
06	Luciana Cavalcanti Trindade	Doutora	Integral
07	Juliana Machado Amorim	Mestre/Doutoranda	Integral
08	Ideltonio José Feitosa Barbosa	Doutor	Integral
09	Saulo Felipe Costa	Doutor	Integral
10	Maria Leonília A. Machado Amorim	Mestre	Integral
11	Solidonio Arruda Sobreira	Mestre	Parcial

Cerca de 100% de seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (72% em tempo integral); 100% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*; o NDE tem a coordenadora de curso como membro integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Entre as atribuições do NDE, destacam-se as de contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as

políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das DCN para os cursos de graduação.

### **Participação dos Docentes nas Atividades da Famene**

Os docentes com exercício na Famene, de acordo com o Regimento Interno da IES, e independentemente de sua categoria, participarão das atividades da Instituição desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I - Colegiado de Curso;
- II - Núcleo Docente Estruturante e
- III - Coordenações de Curso.

As reuniões do colegiado, de qualquer nível, são ordinárias ou extraordinárias e delas devem participar os atores acadêmicos designados. A coordenação didática do Curso é exercida conjuntamente pela Coordenação Acadêmica da IES, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. O Colegiado do Curso é constituído pelo seu Coordenador mais três docentes que ministrem conteúdos no curso de medicina, além de três representantes do Corpo Docente.

### **Perfil Docente Pretendido pela Famene**

Para a estruturação de suas atividades acadêmicas, a Mantenedora, segundo suas próprias diretrizes ancoradas nos preceitos legais e normas do Sistema Federal de Ensino, determinou parâmetros de formação para todos e cada um dos docentes admitidos. Em razão disso, os futuros professores da Famene são recrutados, selecionados e contratados com a exigência de apresentação de um perfil que contemple as seguintes características:

- I - titulação mínima de especialista e com comprovada experiência na área de domínio;
- II - competência para ministrar o respectivo conteúdo modular;
- III - de preferência, experiência docente em educação superior;
- IV - na medida do possível, experiência profissional ligada ao curso;
- V - sociabilidade a ser exercitada com a Direção, colegas, alunos e pessoas em geral;
- VI - elevado nível de comunicabilidade oral e escrita;
- VII - comprometimento com os diversos aspectos do processo ensino-aprendizagem;
- VIII - compromisso com o ensinar a aprender;
- IX - interesse e vivência na educação permanente;
- X - tirocínio em pesquisa e extensão.

## **Condições de Suporte à Atividade Docente na Famene**

Objetivando alcançar o pleno exercício das potencialidades dos docentes durante a implementação das atividades de construção do conhecimento e, assim, contribuir de forma direta para promover a excelência das ações pedagógicas na IES, a Famene disponibiliza aos seus docentes ótimas condições para o desempenho educativo, buscando atender a todos os requisitos importantes para a vivência do desenvolvimento do curso.

Os docentes contam com sala de professores estruturada para o seu uso durante as atividades desenvolvidas em horários entre a ministração das aulas, com armários personalizados para uso em guarda de objetos pessoais, com banheiros, computadores e rede de internet disponibilizados continuamente.

Além da sala de professores, os docentes contam também com gabinetes de trabalho individuais, no ambiente do Nupea, no qual podem desenvolver atividades de estudo, de ações correlacionadas à prática docentes em sala de aula, planejamento de atividades pedagógicas, atendimento individualizado aos discentes (em estratégia de Orientação Didático-Pedagógica, para a qual dispõem de tempo de dedicação estipulado pela IES) e de orientação de trabalho para apresentação e publicação, além das cabines para as sessões de tutoria e, também, espaço nos laboratórios onde atuam.

A Biblioteca institucional disponibiliza o seu acervo para fundamentar a estruturação das atividades educativas e o acesso às redes de pesquisa e periódicos na área da saúde.

Os laboratórios de práticas contam com avançados recursos tecnológicos de simulação de procedimentos (manequins, equipamentos, instrumentais, reagentes, material médico-hospitalar), de alta qualidade para o desenvolvimento das aulas, proporcionando a oportunidade de desenvolvimento dos procedimentos ministrados por todos os alunos, sob supervisão docente. Há uma equipe de técnicos em atuação permanente, a fim de que os materiais/recursos a utilizar nas práticas sejam previamente preparados, contribuindo para o sucesso do aprendizado.

Promove-se a articulação permanente dos docentes com a Coordenação de Curso, os colegiados e as instâncias de gestão Institucionais. A articulação entre todos os setores da IES de forma harmônica e compartilhada também contribuem para a fundamentação e fortalecimento das atividades docentes. O site institucional (Acadweb) oferece excelentes condições para registro e articulação de divulgação das atividades de ensino na Faculdade.

### **Corpo docente: titulação**

O corpo docente da Famene encontra-se formado por professores titulados, com proximidade temática direta com os conteúdos curriculares ministrados por eles. Quando se

trata de nível de titulação, os docentes da Famene, em número de 207 professores, estão classificados quanto à sua formação acadêmica, da seguinte forma: 114 (55,0%) são doutores; 85 (41,0%) mestres; e 08 (4,0%) especialistas. Quando se trata de nível de titulação da soma de mestres e doutores, 199 (96,0%) representam professores com mestrado e doutorado, e 08 (4,0%) de especialistas, o que demonstra a preocupação da Faculdade com a qualidade do ensino a ser oferecido aos nossos alunos. A titulação dos professores é valorizada por esta Instituição, que dá suporte para que eles tenham ascensão profissional e se vejam bem colocados no mercado de trabalho. Apresenta, portanto, um IQCD = 4,06.

No intuito de ascensão e na busca por melhor colocação no mercado de trabalho, e, conseqüentemente, a retribuição pela titulação, valorizada pela instituição, do quadro atual temos docentes que estão em processo de mestrado e de doutoramento.

### **Regime de trabalho do corpo docente**

O corpo docente do curso de Medicina da Famene é formado por professores com experiência acadêmica e profissional, dos quais 100% são contratados em regime integral ou parcial, possibilitando o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Quanto ao regime de trabalho, 126 atuam em regime de tempo integral, sem DE (60,8%), e 81 em regime parcial (39,2 %).

Conforme determina a Lei nº 9.394/96, a Instituição tem todos os docentes (100%) com formação em pós-graduação *lato sensu*, no mínimo. Contudo, a ênfase da Instituição é na contratação e preferência por docentes com titulação *stricto sensu*.

## **5.2 Corpo Técnico-Administrativo**

### **Composição**

A Famene conta com o número de 170 servidores técnico-administrativos, desses, 09 são doutores, 07 são mestres, 05 especialistas, 47 possuem nível superior completo, 15 com o superior incompleto, 05 com o técnico de nível médio, 01 com o técnico de nível médio incompleto, 65 com nível médio completo, 06 com nível médio incompleto, 01 com nível fundamental completo e 09 com nível fundamental incompleto.

Os serviços administrativos têm a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da Famene. O pessoal encarregado dos serviços administrativos tem sob sua responsabilidade o exercício das funções destinadas a oferecer apoio operacional às atividades-fim da Instituição, abrangendo: registro acadêmico; registro

de reuniões; arquivo; correspondência; expedição de declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos; aquisição, registro, catalogação e empréstimos de material bibliográfico e multimeios; reprografia; cobranças, recebimentos, pagamentos e escrituração de valores. Além desse pessoal, conta-se com pessoal auxiliar para serviços gerais, como: portaria; limpeza; conservação e vigilância.

No tocante à forma de composição, referidos servidores são recrutados, selecionados e admitidos, observados critérios especificados pela Mantenedora, segundo o regime da CLT, e homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A Famene zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho, condizentes com a sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

### **Políticas de Qualificação**

Visando a contínua qualificação do seu corpo técnico-administrativo, a Famene incentiva de várias formas o progresso intelectual dos servidores. Uma delas é contribuindo para o aperfeiçoamento dos seus funcionários, assegurando todos os direitos e vantagens àquele que se afastar de suas funções para:

- I - aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras;
- II - participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades na Instituição.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora, para os próximos 5 anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

1. estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por merecimento;
2. permissão e encorajamento, a um número crescente de funcionários, para que façam cursos;
3. estabelecimento de convênios, com entidades públicas e particulares, do país e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos aos funcionários;
4. estímulo à participação em eventos de natureza técnica;
5. aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento do pessoal.

### **5.3 Corpo Discente**

#### **Formas de Acesso - Processo Seletivo**

A Famene oferece um total de 220 vagas anuais por ocasião do processo seletivo para o Curso de Medicina. Este destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a encaminhá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas. As vagas atuais oferecidas são autorizadas pelo MEC. As inscrições para o processo seletivo são abertas via edital, do qual constam o curso oferecido, com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e seus conteúdos exigidos, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a serem avaliados em provas escritas, na forma disciplinada pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo CTA.

A classificação obtida é válida para a matrícula no semestre letivo para o qual se realiza o processo seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de realizá-la ou, realizando-a, não apresentar a documentação regimental completa exigida em edital dentro dos prazos fixados.

#### **Matrícula**

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Famene, realiza-se na Secretaria Acadêmica em prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico. No caso de diplomado em curso de graduação será exigida, também, a apresentação do diploma devidamente registrado. A matrícula será renovada, semestralmente, em prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

Ressalvado o disposto quanto ao trancamento de matrícula, a sua não renovação implicará no abandono do curso. O requerimento de renovação de matrícula será instruído com o comprovante de pagamento da primeira prestação, bem como com o de quitação das prestações referentes ao semestre anterior.

Será concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno sua vinculação à Famene e seu direito à renovação de matrícula. A requerimento do aluno, será concedido o trancamento até o decurso da primeira metade do período letivo, observado o Calendário Acadêmico, e por tempo expressamente estipulado no ato. O trancamento não poderá ser superior a quatro

semestres letivos, consecutivos ou não, incluído aquele em que for concedido. O cancelamento de matrícula poderá ser requerido a qualquer tempo e implicará na perda de vínculo com a Instituição.

### **Transferência e Aproveitamento de Estudos**

Será concedida matrícula a aluno transferido de curso de medicina de instituição de ensino superior congênere, nacional, na estrita conformidade das vagas existentes, e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido *ex officio* para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, será concedida, independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico acadêmico do curso de medicina da instituição de origem, programas e cargas horárias das disciplinas/módulos nele cursadas, e com aprovação. O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos feitos com aprovação no curso de origem. O aproveitamento é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente:

- nenhuma disciplina/módulo do currículo mínimo estabelecido pode ser dispensada ou substituída por outra;
- disciplina do currículo mínimo em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem, é integralmente aproveitada, exigindo-se, porém, quando na Famene, a correspondente matéria estiver desdobrada em maior número de conteúdos e cargas horárias, o cumprimento das restantes;
- disciplina complementar do currículo pleno do curso de origem pode ser aproveitada em substituição à congênere da Famene, quando não for inferior a sua carga horária e forem correspondentes os programas ou, a critério da Coordenação de Curso, equivalentes os conteúdos formativos;
- para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista na Instituição.

Em qualquer época, a requerimento do interessado, a Famene concede transferência de aluno nela matriculado. Não é concedida transferência a aluno que se encontre respondendo a inquérito administrativo ou cumprindo penalidade disciplinar. Observadas as demais normas, o aproveitamento de disciplinas do currículo mínimo dependerá de os respectivos conteúdos e cargas horárias cursadas com aprovação no curso de origem não serem inferiores aos previstos na Famene.

## **Registro e Controle Acadêmico**

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria-Geral da Famene e está totalmente informatizado. O registro e o controle acadêmico realiza-se por módulo pelos docentes, *on-line*, no sistema informatizado (plataforma AcadWeb) nos diários de classe, e entregues, periodicamente à Secretaria-Geral da Famene. O controle acadêmico é feito tanto pelos professores, nos diários de classe, quanto pela Secretaria, sendo totalmente informatizado.

## **Direitos e Deveres dos Membros do Corpo Discente**

- frequentar, obrigatoriamente, as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência nos seus aproveitamentos;
- utilizar serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- participar dos colegiados, na forma estabelecida no Regimento Interno da Famene;
- Observar o regime acadêmico e disciplinar e comportar-se de acordo com os princípios éticos, morais condizentes com as relações humanas de respeito mútuo;
- concorrer a prêmios instituídos pela Famene como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA;
- zelar pelo patrimônio da Faculdade e da Mantenedora, entre outros.

## **Políticas de Atendimento aos Discentes**

O corpo discente tem postos à sua disposição os serviços administrativos da IES. Estes têm a seu cargo, entre outras, funções destinadas a oferecer atendimento aos alunos no registro acadêmico, recursos de informática, vigilância, limpeza e higiene dos ambientes e serviços bibliotecários. Esses serviços são prestados pela Secretaria, pelos Serviços Gerais, e pela Biblioteca.

## **Programas de Apoio Pedagógico**

As políticas de atendimento aos discentes da Famene estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber: Programa de Acolhimento ao Ingressante, Programa de Orientação Acadêmico-Científica; Programa de atendimento ao aluno nos rodízios de atividades práticas e campos de estágios; Programa do Colegiado Estudantil; Programa de acolhimento dos alunos para o início de cada período dos Estágios Curriculares Supervisionados – Internato Médico; Programa de Nivelamento; NAP/NAI; Programa *Student Mental Health Care*; apoio financeiro proporcionado pela

concessão de bolsas (monitoria, Fies, Prouni); atendimento extraclasse; atividades complementares; Proice (programa de iniciação científica e extensão), vinculado ao Nupea; Programa de Tutoria; Programa de Monitoria; Apoio ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) – TICs; Política de Acompanhamento ao Egresso, Organização Estudantil (DA); Núcleo de Empregabilidade, Associação Atlética Acadêmica de Medicina Famene – AAAMFAMENE; Secretaria Acadêmica, Marketing e Relacionamento; CEP; Ceua; Ouvidoria Eletrônica; Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; Coordenação de Estágios; Coordenação do Internato; Manutenção e Conservação do Patrimônio, Capela; Centro de Vivência.

### **Programa de Orientação Acadêmico-Científica**

O Programa de Orientação Acadêmica-Científica ao Discente da Famene constitui um conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao discente, no decorrer de todo o curso, em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa é proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das atividades do Curso. Iniciamos após o acolhimento, junto com os professores responsáveis pelos cronogramas e horários do 1º período, ambiente virtual, balanço de notas e atividades processuais e práticas vamos à sala de aula para uma orientação acadêmica mais detalhada para dirimir dúvidas que possam vir a surgir. O Programa é coordenado pela Coordenação de Curso.

### **Programa de Nivelamento**

Com o objetivo de minimizar as deficiências de formação dos ingressantes, a Famene oferece aos seus alunos cursos de nivelamento. Por ocasião do seu ingresso no curso, os alunos serão avaliados para verificação do seu nível de aptidão, habilidade e competência para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares. Os alunos são avaliados através das sessões de tutoria e outras metodologias ativas.

Os avaliados e identificados como em desnível de aprendizagem com relação ao restante da própria turma ou com necessidades de atendimento especial em nível didático-pedagógico, receberão assistência da Coordenação de Curso, de professores, e do NAP que lhes oferecerá, conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmico-Científica. A partir daí, será traçado, pessoalmente, um programa de nivelamento individual, com ajuda, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

Serão ministrados, também, e inicialmente, cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, e posteriormente Informática Aplicada à Saúde e Língua Inglesa. Esses cursos visam suprir as possíveis deficiências básicas dos alunos que não consigam acompanhar adequadamente o aprendizado.

Dessa maneira, acredita-se estar atendendo aos alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio. Além disso, serão desenvolvidas turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada período. Da mesma forma, a Faculdade propiciará orientação aos alunos que apresentem dificuldades, detectadas por meio do processo seletivo, em sala de aula, nos conteúdos ditos básicos.

### **Programa de Tutoria (PGA)**

O processo de tutoria é facilitado quando os tutores, utilizando técnicas de dinâmica de grupo, criam um ótimo ambiente de aprendizagem no qual os estudantes se sentem acolhidos e conseguem expressar suas incertezas e dificuldades para o grupo, dando a oportunidade para o mesmo colaborar de forma efetiva na solução. Em pequeno número de alunos, os tutores podem identificar algum tipo de insuficiência e atuar para que todo aluno seja recuperado, tornando-se suficiente.

### **Programa de Atividades Complementares**

As atividades complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos do Curso de Medicina da Famene. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos, com o objetivo de

- flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do curso de medicina;
- ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais etc.;
- prestigiar a tomada de iniciativa nos alunos;
- propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do Curso de Medicina.

### **Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria destina-se a alunos matriculados regularmente no curso. Estes são selecionados em processo seletivo específico, via edital, por área do conhecimento

no Curso e designados pela Direção, dentre os estudantes que tenham obtido melhor desempenho nas estratégias de seleção, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino, iniciação científica e extensão.

O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de conteúdo curricular. O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA.

Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

### **Programa de Apoio Financeiro**

A Famene, consciente de sua responsabilidade social, poderá conceder a alunos carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à fração da mensalidade. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

- Bolsas de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão: A Famene oferece bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão aos alunos, viabilizando a articulação do processo ensino/aprendizagem e como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos pela Instituição.

A bolsa de monitoria é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de monitoria, nos seus respectivos conteúdos curriculares. Tem por objetivo incentivar os alunos que demonstrem aptidão pela carreira acadêmica, assegurando a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades do ensino. O sistema de monitoria observará as normas gerais contidas na Lei nº 9.394/96.

A bolsa de iniciação científica é a modalidade de auxílio financeiro concedido aos alunos que participarem de programas de iniciação científica, regularmente aprovados pela Famene. Tem por objetivo incentivar os alunos que demonstrem interesse e aptidão pela carreira científica, através da participação em projetos de pesquisa. A bolsa de extensão é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de extensão, regularmente aprovados pela Famene.

## Programa de Apoio à Criação e Articulação das Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas criadas por acadêmicos da Famene recebem incentivos financeiros para aulas inaugurais, confecção de certificados, organização de eventos de caráter científico, além da disponibilização de salas de aula para encontros, eventos como palestras e discussões atinentes à cada Liga.

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos com duração ilimitada, criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre determinado tema, supervisionados por um ou mais profissionais da área. Constituem-se por atividades extraclasse e costumam ter ações voltadas para a promoção à saúde, educação e pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da arte médica. De forma geral, uma Liga Acadêmica atua no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 6 - Lista das Ligas Acadêmicas Ativas da Famene

NOME	SIGLA	E-MAIL
Liga Acadêmica de Oncologia Clínica e Cirúrgica	LAOCC	oncologiaoacc@gmail.com
Liga Acadêmica de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica da Paraíba	LAGCC	lagccpb@gmail.com
Liga Integrada de Gastroenterologia, Colonoscopia e Endoscopia da Paraíba	LIGCENDO	ligcendo@gmail.com
Liga Acadêmica de Traumatologia da Paraíba	LITRA-PB	litrapbfamene@gmail.com
Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia	LIGORT-PB	ligortpb@gmail.com
Liga de Saúde Mental	LASAM	pb.lasam@gmail.com
Liga Acadêmica de Neuroanatomia, Neurologia e Neurocirurgia	NEUROLIGA	neuroligapb@gmail.com
Liga Acadêmica de Dermatologia da Paraíba	LADERM-PB	ladermpb2012@gmail.com
Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Pediatria	LUEPEN-PB	luepenpb@gmail.com
Liga Acadêmica de Pneumologia da Paraíba	LIGAP-PB	ligappb@gmail.com
Liga Acadêmica de Cardiologia da Paraíba	CARDIOLOGIA-PB	cardioligapb@gmail.com
Liga Acadêmica de Anatomia e Cirurgia da Paraíba	LAAC-PB	laac.pb@gmail.com
Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Paraíba	LAGOP	lagop.famene@gmail.com
Liga Acadêmica de Clínica Médica da Paraíba	LACLIM-PB	laclimpb@gmail.com
Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica da Paraíba	LACC	laccfamene@gmail.com
Liga Acadêmica de Cirurgia Minimamente Invasiva da Paraíba	LACIMI-PB	lacimipb@gmail.com
Liga Acadêmica de Reumatologia e Doenças Autoimunes da Paraíba	LARDA-PB	lardapb@gmail.com
Liga Acadêmica de Medicina de Saúde da Família	LAMSF-PB	lamsfpb@gmail.com

Liga Acadêmica de Medicina e Anatomia Esportiva	LAMAE-PB	lamaepb@gmail.com
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva e Emergencista da Paraíba	LAMIE-PB	lamiepb@gmail.com
Liga Acadêmica de Urologia e Nefrologia da Paraíba	LAUNE-PB	launepb@gmail.com
Liga Acadêmica de Semiologia Médica de João Pessoa	LISEMIO	ligacademicasemio@gmail.com
Liga Acadêmica de Imunologia associada a Farmacologia Clínica	LAI AFC-PB	laiafpfamene@gmail.com
Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia	LAOT-PB	ligalaotpb@gmail.com
Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica de João Pessoa	LACIPLA-JP	laciplajp@gmail.com
Liga Acadêmica de Saúde da Mulher	LASM	lasmpbfamene@gmail.com
Liga Acadêmica de Emergências Clínicas da Famene	LAEC	laec.famene@gmail.com
Liga Acadêmica de Cirurgia Reparadora e Estética da Famene	LACRE-PB	lacrepb@gmail.com
Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica da Paraíba	LAOP-PB	laop.pb@gmail.com
Liga Acadêmica de Medicina Legal e Perícia Médica da Paraíba	LAMEP-PB	lamep_pb@hotmail.com
Liga Acadêmica de Cancerologia Cirúrgica da Paraíba	LICC-PB	liccparaiba@gmail.com
Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor da Paraíba	LAAD-PB	laad.pbanestessio@gmail.com
Liga Acadêmica de Cirurgia Obstétrica da Famene	LACOFA	lacofapb2022@gmail.com
Liga Acadêmica de Cirurgia Metabólica e Digestiva da Paraíba	LACMED-PB	lacmedpb@gmail.com
Liga Acadêmica de Infectologia e Medicina Tropical	INFECTOLOGIA	infectoligapb@gmail.com
Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Paraíba	LIAGGE-PB	liaggepb@gmail.com
Liga Acadêmica de Patologia da Paraíba	PATOLIGA	patoligapb@gmail.com

Obs.: Listagem atualizada com o cadastramento em março/2023 e processos abertos e concluídos nos semestres 2023.1 e 2023.2. (Disponível em: <http://www.facene.com.br/pesquisa-e-extensao/ligas-academicas/sobre/>).

As ligas acadêmicas de Patologia e de Infectologia e Medicina Tropical da Paraíba promoveram, no Auditório do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, neste ano de 2024, o 1º Simpósio Paraibano de Patologia, Infectologia e Medicina Tropical, que contou com apoio do CRM-PB e da Faculdade de Medicina Nova Esperança (Famene), através da presença da coordenadora do curso de medicina da Famene, Dra. Gladys Fonseca.

Durante o simpósio foram oferecidas nove palestras, tendo como convidados(as) os(as) médicos(as): Marcelo Gonçalves, Igor Lemos, Ivan Rodrigues, Salete Trigueiro, Alexandre Rolim, Fernando Chagas, Monnara Lúcio, Flávio Fabres e Cláudio Orestes, além

de uma teleconferência com o pediatra infectologista e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Renato Kfourir.

O evento fez uma reflexão sobre a importância e a valorização dessas áreas médicas que estão com escassez de novos profissionais, e também prestou homenagens a patologistas, infectologistas e médicos tropicais da Paraíba. Houve, ainda, um reconhecimento aos(as) médicos(as) que perderam a vida na linha de frente da pandemia de covid-19.

### **Organização Estudantil**

Os alunos têm representantes, com direito a voz e voto, por eles mesmos escolhidos, nos órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Conselho Técnico-Administrativo e Colegiado de Curso, além da CPA. Essas representações encontram-se preceituadas no Regimento Interno da Famene.

Como órgão de representação, os alunos criaram o Diretório Acadêmico do Curso (DA), regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da legislação vigente. A representação deve ter por objetivo promover o atendimento aos interesses do alunado e a cooperação da comunidade acadêmica.

O DA tem seus dirigentes eleitos pelos discentes, nos termos de seus ordenamentos, e possuem sala própria dentro da Faculdade. É mantido por contribuições de seus associados e, eventualmente, por recursos materiais e financeiros repassados pela Mantenedora, quando for o caso. O corpo discente tem diferentes espaços para convivência, conagração e lazer, tais como áreas de circulação interna, áreas de vivência acadêmica, restaurante, áreas de atendimento dos setores administrativos, áreas para a prática de esportes, pátios, entre outros.

Outra forma de organização estudantil não representativa politicamente são a Associação Atlética Acadêmica de Medicina da Famene e a Clev - Coordenação Local de Estágios e Vivência.

### **Atendimento a pessoas com deficiência**

A Mantenedora, e em consequência a Famene, assumem, com respeito às pessoas com deficiência, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão.

Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora. Pretende-se, efetivamente,

a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representará, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída por falta de condições adequadas. Significará trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: a pessoa com deficiência; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função física, psicológica ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características bio-psicossociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em foco, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade, requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas com deficiência.

Na construção do prédio e instalações da Famene foi providenciado:

- a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- a construção de rampas com corrimões para facilitar a circulação de cadeiras de rodas;
- a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, no caso de vir a ser solicitadas e até que o aluno conclua o Curso:

1. quanto a deficientes visuais:

- Instalação de piso tátil e sistema de localização em braille nos acessos aos ambientes da Faculdade;
- manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com baixa acuidade visual, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braille e de fitas sonoras para uso didático.

2. quanto a alunos com deficiência auditiva:

- propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- adotar flexibilidade na correção das provas, adotando estratégias compatíveis com as necessidades do aluno;

- estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
- proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do surdo.

**Sobre Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003**

A Instituição, em respeito e acolhimento à diversidade, concebe a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de forma transversal, pois entende que a Inclusão Escolar deve perpassar todos os níveis e modalidades de ensino. Dessa forma, oferece aos alunos público-alvo da Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e os recursos necessários para garantir a sua acessibilidade, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação. Cabe ressaltar que a concepção de inclusão da Instituição converge com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e busca garantir a acessibilidade aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades. A Instituição possui ainda as condições necessárias para atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme determinação das legislações vigentes sem barreiras.

- ✓ **Acessibilidade arquitetônica:** na visita *in loco* a comissão avaliadora poderá verificar que a Instituição possui em sua infraestrutura piso tátil, placas em Braille, rampas de acesso em todos os blocos da IES inclusive biblioteca, laboratórios, banheiros adaptados e estacionamento reservado para deficiente, entre outros.
- ✓ **Acessibilidade atitudinal:** existe na Instituição o NAP/NAI, responsável pelo atendimento da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnico-administrativo ou sociedade civil). Este Núcleo é responsável também pela capacitação de docentes e funcionários para que tenham condições de atender pessoas com mobilidade reduzida ou alguma deficiência.
- ✓ **Acessibilidade digital e comunicação:** a Instituição, quando necessário irá instalar, em equipamentos estratégicos, na Biblioteca, no Laboratório de Informática e em computadores de técnico-administrativos, softwares específicos para auxiliar e facilitar a inclusão de alunos no meio acadêmico a partir do momento que eles ingressarem ao curso.
- ✓ **Acessibilidade metodológica:** Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço acadêmico. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da ABNT, que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso:

- quanto ao deficiente visual: manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador; adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braille e de fitas sonoras para uso didático;
- quanto ao deficiente auditivo: propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; d) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do surdo.

Dessa forma, a Instituição, encaminha, acompanha e organiza o Atendimento Educacional Especializado, através da contratação do intérprete de Libras, inclusive para a ministração da disciplina optativa presente na Matriz Curricular do curso de Medicina oferecida todo semestre à comunidade acadêmica, da adaptação de materiais e da formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem.

### **Sobre Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012)**

Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), na Educação Superior, a educação especial, vista sob o princípio da transversalidade, efetiva-se por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes. A Instituição busca garantir a acessibilidade e o apoio a todos os acadêmicos público-alvo da educação especial, respeitando seu direito de matrícula e permanência no Ensino Superior. Esse conteúdo também é abordado no módulo Integração Serviço Ensino e Comunidade – ISEC no 5º período que trabalha todas as ações de saúde

mental incluindo a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27.12.12. Também no ISEC VII e Relações Étnico-Raciais do P7.

**Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004)**

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a IES incluiu na matriz curricular de seu curso o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, no módulo Integração Serviço Ensino e Comunidade – ISEC no 6º e 7º períodos do curso e no módulo Relações Étnico-Raciais, no P7.

Dessa forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

**Sobre a Políticas de Educação Ambiental (conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012)**

Em atendimento à Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012, a IES incluiu na matriz curricular de seu curso o tema Políticas de educação ambiental, presente no módulo Integração Serviço Ensino e Comunidade – ISEC, no 2º período do curso, cujos Plano de Curso encontram-se à disposição na coordenação de curso.

Seguindo o PDI, o conteúdo ISEC II aborda a Política de Educação Ambiental e o desenvolvimento nacional sustentável – Decreto 7746/2012, (no que se refere à diversidade e desafios relacionados ao meio ambiente) e ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, através de seminários e discussões de textos refletindo através de rodas de conversas, relacionando essas temáticas com suas futuras práticas profissionais, com vistas a promover a igualdade, entendendo e respeitando as diferenças culturais, sociais, políticas, de gênero e étnico-raciais. Através do trabalho de visita ao campo planejamos e construímos com os alunos ações comunitárias.

**Sobre o Desenvolvimento Nacional Sustentável (conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012)**

Em atendimento Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012, a IES incluiu na matriz curricular de seu curso o tema Desenvolvimento Nacional Sustentável presente no módulo Integração Serviço Ensino e Comunidade – ISEC no 2º período do curso.

Seguindo o PDI, o conteúdo ISEC II aborda o desenvolvimento nacional sustentável (Decreto 7746/2012), através de seminários e discussões de textos, refletindo através de rodas de conversas, e relacionando essas temáticas com suas futuras práticas profissionais, com vistas a promover a igualdade, entendendo e respeitando as diferenças culturais, sociais, políticas e de gênero.

**Sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012)**

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30.05.2012, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 08/2012, a IES incluiu na matriz curricular de seu curso o tema Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH) presente no módulo Integração Serviço Ensino e Comunidade – ISEC, no 2º período do curso, cujos Plano de Curso encontram-se à disposição na coordenação, ofertando questões e temáticas que dizem respeito à Educação em Direitos Humanos.

Dessa forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, nos níveis regionais, nacionais e planetário. Ainda, a Famene segue as DNEDH, conforme o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948); a Constituição Federal (1988); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos.

**Sobre a adequação dos conteúdos Curriculares às exigências do Decreto 5.626/2005 – Libras**

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o Curso de Medicina prevê, em sua proposta curricular, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras, com carga horária de 40 horas, como disciplina optativa oferecida no curso, em qualquer período, visando assim uma formação mais completa, inclusiva e diferenciada ao aluno.

## **6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DE ACORDO COM OS EIXOS**

### **Organização do Controle Acadêmico**

A organização do controle acadêmico segue as normas regimentais estabelecidas. O sistema de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com sistema de informação apropriado. A secretaria acadêmica é o setor responsável pelo controle e registro acadêmico e está diretamente vinculado ao Regimento Interno da Instituição, no que tange à entrada de dados, desde o ingresso do discente até a sua conclusão.

As atividades são desenvolvidas por uma secretária acadêmica e auxiliares de secretaria que subdividem o trabalho entre: atualização e manutenção constante do sistema acadêmico, atendimento ao público, expedição de documentos e portfólio do alunado. A Secretaria Acadêmica concentra todas as informações referentes ao corpo discente desde o seu ingresso na Famene. Toda a documentação obedece a uma ordem de arquivamento por ano/semestre/curso. Consta do dossiê do aluno: ficha de inscrição para o processo seletivo do vestibular, fotocópias de documentos pessoais, histórico escolar e certificado de conclusão do ensino médio; se diplomado, cópia do diploma de graduação.

A Famene possui, também, um sistema de gerenciamento informatizado que possibilita o controle da vida acadêmica do alunado, como também a expedição em tempo hábil de documentos, tais como: histórico acadêmico, declarações diversas, registros dos dados pessoais e impressão de controle de frequência. O fluxo de entrada e saída de documentos do setor é feito através de protocolo. Segue um resumo do Regimento da instituição:

A Famene rege-se:

- I. pela legislação do ensino;
- II. pelo Estatuto da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo Regimento Interno;
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Os órgãos que compõem a Famene classificam-se em:

Órgãos Colegiados Deliberativos, Normativos e Consultivos;

Órgãos da Direção Executiva.

São órgãos Colegiados Deliberativos, Normativos e Consultivos:

- I – O Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- II – O Colegiado de Curso;
- III – O Núcleo Docente Estruturante - NDE.

São Órgãos Executivos:

- I – A Direção da Famene;
- II – A Direção Financeira;
- III – A Coordenação de Curso;
- IV – A Secretaria-Geral;
- V – A Coordenação de Pós-Graduação.

O Conselho Técnico-Administrativo - CTA é constituído:

- I – Pelo(a) Presidente da Entidade Mantenedora;
- II – Pelo(a) Diretor(a) da Famene;
- III – Pelo(a) Secretário(a)-Geral;
- IV – Pelo(a) Coordenador(a) de Curso;
- V – Por um representante do corpo docente;
- VI – Por um representante do corpo discente;
- VII – Por um representante do corpo técnico-administrativo;
- VIII – Por um representante da Sociedade Civil Organizada.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo(a) Diretor(a) ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem. Compete ao CTA:

- I – Aprovar e alterar o Regimento Interno, o Plano Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como, seus aditivos, para posterior encaminhamento e referendo da Mantenedora;
- II – Deliberar e aprovar, em instância final, sobre a criação, organização e extinção de cursos, presenciais e a distância, de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), de aperfeiçoamento, de extensão e sequenciais, bem como seus respectivos planos, fixando-lhes as vagas anuais, mediante prévia autorização do órgão federal competente, quando for o caso;
- III – Aprovar acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;
- IV – Aprovar o plano anual de atividades, bem como o Calendário Acadêmico;
- V – Aprovar o projeto pedagógico e programa do curso, fixando-lhe o currículo, observada a diretriz curricular emanadas do poder público;
- VI – Disciplinar, semestralmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos no curso de graduação ou pós-graduação;
- VII – Apreciar e aprovar proposta de alteração curricular elaborada pelo NDE e pelo Colegiado de Curso;

- VIII – Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina individual ou coletiva;
- IX – Aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares e extracurriculares das atividades complementares, dos núcleos de pesquisa e todos os demais que necessitem de regulamentação;
- X – Homologar a seleção de professores e pesquisadores;
- XI – Julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar;
- XII – Decidir e aprovar sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XIII – Homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo(a) Diretor(a);
- XIV – Aprovar o orçamento anual e os planos de aplicação dos recursos vinculados para encaminhamento e aprovação da entidade mantenedora;
- XV – Exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em lei e no Regimento Interno.

A Diretoria, exercida pelo(a) Diretor(a), é órgão executivo superior de supervisão, coordenação e fiscalização das atividades da Famene. Em suas ausências ou impedimentos, o(a) Diretor(a) será substituído(a) pelo(a) Vice-Diretor(a). O(A) Diretor(a) e o(a) Vice-Diretor(a) são designados pela Mantenedora e terão mandato enquanto ocuparem os respectivos cargos.

O curso será constituído por seu Colegiado, para as funções consultivas e deliberativas de caráter didático-pedagógica, e por seu/sua Coordenador(a), para as funções executivas.

O Colegiado de Curso será composto pelos seguintes membros:

- I – Pelo(a) Coordenador(a) de Curso;
- II – Por três representantes do Corpo Docente do curso;
- III – Por três representantes do Corpo Discente do curso.

Os(As) representantes do Corpo Docente serão indicados(as) pelos seus pares. O mandato é de um ano, podendo haver recondução. Os representantes do corpo discente devem estar regularmente matriculados no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado por seus pares, através do colegiado dos estudantes onde o Diretório Acadêmico faz parte, na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente bimensalmente, e extraordinariamente, quando convocado pela Direção e/ou Coordenação, que o faz por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços de seus integrantes.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I – Definir o Perfil Profissiográfico do Curso;
- II – Analisar e aprovar as modificações do NDE sobre o Projeto Pedagógico do Curso e o seu desenvolvimento;

- III – Acompanha/promover a supervisão didática do curso;
- IV – Estabelecer normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V – Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI – Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- VII – Homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;
- VIII – Distribuir encargos de ensino, pesquisa acadêmica e extensão entre os(as) professores(as), respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
- IX – Aprovar os programas e planos de ensino dos seus componentes curriculares, planos de curso, livros e material didático;
- X – Pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e/ou diplomados, quando for o caso;
- XI – Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;
- XII – Aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo(a) coordenador(a) de curso;
- XIII – Propor a implantação de programas de monitoria;
- XIV – Elaborar os projetos de ensino, de pesquisa acadêmica e de extensão da Famene e executá-los depois de aprovados pelo CTA;
- XV – Colaborar com os demais órgãos da instituição, na esfera de sua competência;
- XVI – Propor medidas visando a qualidade das ações educativas;
- XVII – Acompanhar as atividades do processo ensino-aprendizagem;
- XVIII – Propor medidas disciplinares que lhes forem submetidas para apreciação e parecer, visando o aprimoramento dos serviços e/ou da ordem;
- XIX – Opinar sobre o tipo de acompanhamento que deverá ser prestado a recuperação do(a) aluno(a) por componente curricular (em consonância com o NAP);
- XX – Opinar sobre a autoavaliação e replanejamento do trabalho do professor;
- XXI – Decidir sobre a necessidade de revisão de textos, trabalhos destinados a avaliação, revisão das estruturas curriculares e outros;
- XXII – Exercer as demais competências que lhes sejam previstas em lei e neste Regimento;
- XXIII – Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.

As deliberações referentes aos incisos I, II, XIV e XIX serão encaminhadas ao CTA para posterior homologação.

A Coordenação de Curso é exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso e pelo(a) Coordenador(a)-Adjunto(a), ambos designados pela Diretora da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o(a) Coordenador(a) do Curso será substituído(a) pelo(a) Coordenador(a)-

Adjunto(a) ou por um professor designado pela Direção da IES. Os serviços administrativos têm a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da Famene, abrangendo registro acadêmico, arquivo, correspondência, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. São serviços administrativos: Secretaria; Tesouraria; Serviços Gerais; Biblioteca. As atividades da Secretaria são executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pela Direção.

Os Serviços Gerais compreendem as atividades de portaria, telefonia, reprografia, vigilância e zeladoria e serão exercidas por servidores cujas atribuições estarão definidas em normas internas expedidas pela Diretoria da Faculdade.

A Biblioteca, dirigida por um/a Bibliotecário/a, funciona como suporte pedagógico da Faculdade e tem como finalidades principais o incentivo à leitura, o estímulo à pesquisa bibliográfica e científica, e a orientação de estudos e consultas. Os serviços da Biblioteca são franqueados aos professores, alunos e funcionários da Faculdade, de acordo com as normas aprovadas pela Diretoria.

A Diretora da Famene pode comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir a reunião de colegiado terá o voto de qualidade, além de seu próprio voto. As reuniões dos colegiados, de qualquer nível, são ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias são determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias é feita com antecedência mínima de 48 horas pela autoridade competente para presidi-las ou por 2/3 (dois terços) dos membros do colegiado. A convocação é feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência pode ser reduzida e omitida a pauta quando por razões de ética e sigilo. Os colegiados só podem deliberar, validamente, com a presença mínima de metade mais um de seus membros. A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impede o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o quorum mínimo previsto para decidir.

É obrigatório e preferencial a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência sem justificativa aceita pelo presidente do colegiado, a três reuniões consecutivas, importa na perda da representação ou do mandato pelo membro faltoso.

As reuniões dos colegiados destinam-se ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta. Será lavrada ata de cada reunião, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte. As decisões dos órgãos colegiados poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resoluções, a serem baixadas pelos respectivos presidentes.

O(A) presidente do colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, a elas, o direito a voto. Dos atos e decisões adotadas nos vários níveis da administração caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão.

Das decisões do CTA cabe recurso à Mantenedora, em matéria de natureza administrativa ou econômico-financeira, no prazo de dez dias úteis, contados da ciência da decisão.

## EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

### 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de avaliação e planejamento institucional

#### O Relato Institucional

A Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene, sob código do E-mec 1995, endereço Av. Frei Galvão nº 12, bairro Gramame, é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada, com fins lucrativos, autorizada/credenciada pela portaria nº 2.057 de 09 de julho de 2004 e publicada no DOU de 12 de julho de 2004, e reconhecida pela portaria nº 672 de 25 de maio de 2011 e, novamente reconhecida pela portaria nº 94 de 06 de fevereiro de 2018, com um curso vinculado ao ato original, Bacharelado em Medicina, reconhecido pela portaria nº 1.084 de 28 de dezembro de 2007 e publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007. O seu curso foi renovado o seu reconhecimento através da portaria nº 639, de 21 de outubro de 2016.

A Famene atua há vinte anos no segmento educacional e possui como mantenedora a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., com sede no endereço Av. Tabajaras no 761, Centro, João Pessoa-PB, teve seu registro na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. A mantenedora apresenta como código no e-mec o número 1158, e como representante legal a senhora Katia Maria Santiago Silveira.

A Famene oferta também 10 cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, em nível de residências médicas e especializações, e, através de sua mantenedora tem acesso a pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, na modalidade profissional, em Saúde da Família, recomendado pela Capes em 2014, com base legal amparada na Resolução CNE/CES Nº 24, de 18 de dezembro de 2002, nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro de 2009.

Conforme o último Censo (2023), a Instituição conta com 943 discentes (855 cursando e 88 trancados), 207 docentes, todos pós-graduados, e 167 profissionais na equipe de funcionários, com formação que vai desde o ensino fundamental até o doutorado.

#### Conceitos Obtidos em Avaliações Externas Institucionais e de Curso

A Faculdade de Medicina Nova Esperança obteve Conceito Institucional (CI) 5 em seu último credenciamento como Faculdade, em 2018, e obteve IGC e CPC nota 4 no último ciclo avaliativo do Sinaes em 2019. A evolução Institucional e o seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade pode ser também evidenciada através dos conceitos

obtidos pelo curso de Medicina (Conceito de Curso - CC) no ato de autorização, onde obteve conceito máximo de 100%. A seguir quadros descritivos:

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas

<b>FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA/FAMENE</b>				
<b>Resultados Contínuos</b>				
<b>ANO</b>	<b>IGC</b>	<b>IDD</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
2007	SC	SC	SC	SC
2010	2,2987	1,7366	2,0178	2,2987
2013	2,7434	1,9787	1,4879	2,7434
2016	2,9042	2,4959	1,2623	2,9042
2019	3,4210	3,2331	2,2388	3,4210

<b>FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA/FAMENE</b>						
<b>Resultados Faixa</b>						
<b>ANO</b>	<b>CI</b>	<b>CC</b>	<b>IGC</b>	<b>IDD</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
2007	4	5	--	---	---	---
2010	4	5	3	3	3	3
2013	4	5	3	3	2	3
2016	5	4	3	3	2	3
2019	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

#### Institucionais

<b>Nº</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CONCEITO-CI</b>
01	<b>Credenciamento:</b> Portaria nº 2.057, de 09 de julho de 2004.	<b>100%</b>
02	<b>Redeenciamento:</b> Portaria nº 672, de 25 de maio de 2011.	<b>4</b>
04	<b>Redeenciamento:</b> Portaria nº 94, de 06 de fevereiro de 2018.	<b>5</b>

#### De Curso

<b>Nº</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CONCEITO-CC</b>
<b>01</b>	<b>CURSO DE MEDICINA</b>	---
---	Autorização: Portaria nº 2.057, de 09 de julho de 2004.	<b>100%</b>
---	Reconhecimento: Portaria nº 1.084, de 28 de Dezembro de 2007.	<b>5</b>
---	Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 639, de 21.10.16.	<b>4</b>

#### SAEME – SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS

Em 2016 a Famene participou, voluntariamente, da 1ª edição do Saeme – Sistema de Acreditação de Escolas Médicas promovido pelo CFM – Conselho Federal de Medicina e

pela ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica. Foram 80 indicadores avaliados na IES, com apenas 15 considerados insuficientes, o que resultou no índice de 80% de aproveitamento com conceito suficiente. Isso levou a Famene a receber o Selo de Acreditação de Escola Médica, tendo em vista que, de 31 instituições participantes, só 23 chegaram ao final do processo, e apenas 19 receberam o selo de qualidade. Este selo foi recebido pelos dirigentes da Famene no CFM, em dezembro de 2016.

No final de 2018, a Famene, a pedido do Saeme, preencheu o formulário de atualização dos indicadores para a renovação do Selo de Acreditação de Escola Médica. A próxima renovação será no ano de 2024.

### Ranking Universitário da Folha (RUF) 2023

O Ranking Universitário da Folha (RUF) é uma avaliação anual do ensino superior brasileiro feita pelo jornal Folha de São Paulo desde 2012. No ranking são classificadas instituições de ensino brasileiras, públicas e particulares, a partir de cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado. Em 2023, o RUF considerou, novamente, a Famene como a melhor faculdade particular de Medicina da Paraíba. A Instituição também é a 4ª no Nordeste e está entre as 20 melhores faculdades privadas de medicina do Brasil.

Há 20 anos a Famene atua no ensino médico de excelência, formando com qualidade e sendo destaque nacional em pesquisa, extensão e inovação, além de referência nas mais diversas áreas do conhecimento.

### **Avaliação Interna**

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA em 2004, obedecendo o que preconiza a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, e dá outras providências.

Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre, ao menos um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de iniciação científica, ensino e extensão referentes ao curso sejam implantadas de forma consistente e efetiva.

A base principal da construção da Matriz Curricular e seu PPC foram as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina (Resolução CNE/CES nº 3, de 20/06/2014) que revogou a DCN de 2001, Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro

de 2001. Entendendo-se a medicina como prática social, determinada e determinante das condições de saúde da população, objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde.

A carga horária total do curso é de 8.560 horas, através da Matriz Curricular de 2016, (Resolução CTA nº10/2015), já contabilizadas em horas-relógio, de acordo com resolução própria do CTA, distribuídas em 6 anos (12 semestres), contemplando aulas teóricas, teórico-práticas, atividades práticas, curricularização da extensão, atividades complementares, disciplinas optativas (incluindo a oferta do componente Libras de acordo com o Decreto nº 5.626/2005), os estágios curriculares supervisionados, em formato de Internato Médico, além de todas as atividades acadêmicas previstas no PPC.

No ano de 2022, a partir do semestre de 2022.1, iniciou-se uma nova matriz curricular com a carga horária de 7.600 horas, (Resolução CTA nº 08/2021), também já contabilizadas em horas-relógio, distribuídas em 6 anos (12 semestres) com as mesmas atividades acadêmicas já descritas na matriz anterior. Carga horária essa dos módulos mensurada em horas de 60 minutos.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre - Competências e Habilidades – Módulos Temáticos - Conteúdos Essenciais – Componentes Curriculares - Cargas Horárias Teóricas e Práticas – Estratégias e Atividades de Integração – Metodologia Ativa – Tutoria – Monitoria – Avaliação da Aprendizagem – Curricularização da Extensão.

As avaliações institucionais, internas e externas, vêm fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e conseqüente desenvolvimento da Famene. A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2004 demonstra uma adesão crescente, ressaltando as ações empreendidas pela CPA ao longo dos anos, e que vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O projeto de autoavaliação institucional da Famene tem como objetivo avaliar e analisar todos os aspectos relevantes nos processos de ensino, socioculturais e administrativos relevantes dentro da Instituição, com a finalidade da busca constante de aperfeiçoamento, atualização tecnológica, melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento institucional.

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sinaes é regulamentado posteriormente pela Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Assim, a CPA da Famene é composta e organizada pelos próprios participantes da instituição de ensino e com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade

acadêmica, sem privilegiar nenhum segmento, conforme portaria de nomeação de todos os membros e publicada no site institucional e no e-MEC.

A CPA da Famene está hoje composta da seguinte forma:

- Coordenador da CPA (01);
- Representantes do Corpo Docente (02);
- Representantes do Corpo Discente (02);
- Representantes do Corpo Técnico-Administrativo (02);
- Representantes da Sociedade Civil Organizada (02).

A CPA é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo Sinaes, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade.

Uma das finalidades da CPA é preservar a identidade e autonomia da instituição, reforçando as potencialidades da IES, e indicando com mais efetividade os pontos positivos a considerar e os demais que precisam ser melhorados. A autoavaliação deve envolver todos os aspectos da instituição, diagnosticando todos os itens necessários, que servirão de orientação para a tomada de decisão, de maneira a reforçar a identidade e preservar a autonomia institucional.

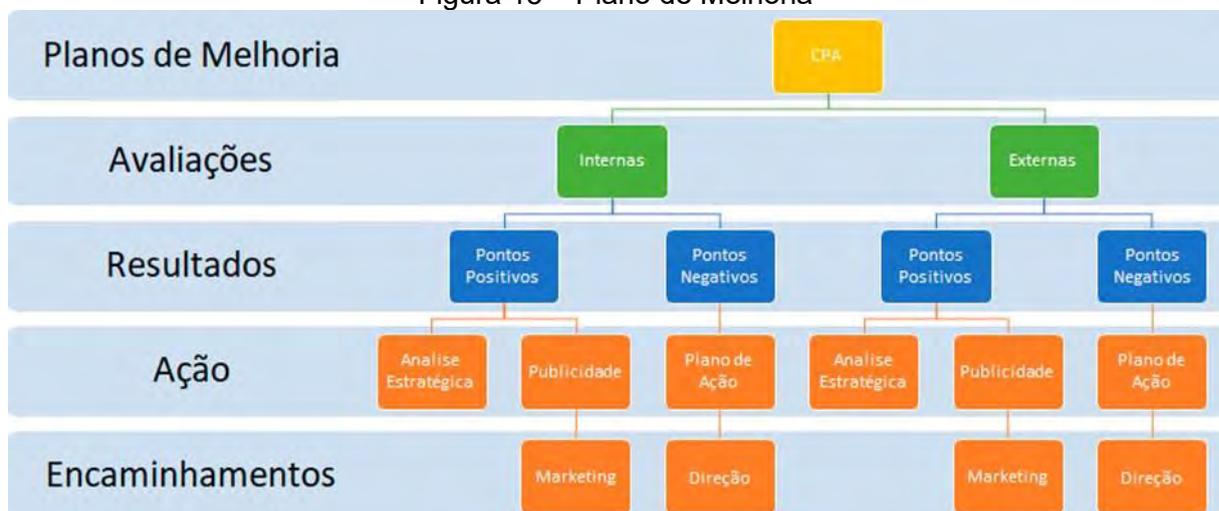
A CPA está organizada em três níveis operacionais. O primeiro nível é considerado “o estratégico”, onde através de reuniões periódicas, conforme calendário apresentado no início do ano letivo e aprovado pela Direção, são programadas as reuniões ordinárias da CPA. No nível estratégico são definidas as ações, os recursos necessários e os prazos para realização dos ciclos de avaliação ao longo do ano letivo.

Em seguida, temos o segundo nível, “o gerencial”, responsável pela definição e organização dos ciclos avaliativos, respeitando o Calendário Acadêmico. São definidos assim dois ciclos avaliativos, sendo um para o primeiro semestre e outro para o segundo semestre, e ainda a necessidade de avaliações de projetos acadêmicos especiais realizadas pela IES, que necessitem de avaliação.

O terceiro e último níveis foram definidos como “os operacionais”, nos quais são realizados o planejamento, organização e execução das ferramentas de avaliação. Neles, também são avaliados a eficiência do processo, os sistemas utilizados e a qualidade das informações obtidas. Construímos também os relatórios estatísticos e avaliativos para a Direção. A Comissão Própria de Avaliação, juntamente com a Direção e a Coordenação de

Curso iniciam o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos na primeira reunião ordinária seguinte.

Figura 15 – Plano de Melhoria



Fonte: Arquivo CPA, 2022.

Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e dos processos de autorização e renovação, também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por departamento/núcleo. Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, bem como das áreas administrativas dos resultados da pesquisa de satisfação. Os planos de ação são derivados dos pontos fracos observados nos relatórios das avaliações externas e internas.

### **Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliações Institucionais e melhorias**

Na Famene há processo de autoavaliação institucional que atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados.

O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes. Vêm fornecendo informações a respeito dos indicadores institucionais que necessitam de melhorias, contribuindo de forma significativa para a gestão institucional e conseqüente desenvolvimento da Famene.

A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2004 demonstra uma adesão crescente, ressaltando as ações empreendidas pela CPA ao longo dos anos, e que vão ser aperfeiçoadas para continuar a evolução dos índices e aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

Quanto às políticas acadêmicas, foram realizadas melhorias para adequação, atualização e alinhamento dos programas e projetos voltados às demandas educacionais preconizadas pelas DCNs do curso de graduação em Medicina. Essas mudanças culminaram com a revisão do PPC, do PDI e do PPI.

Os novos documentos foram discutidos e elaborados visando a intensificação do uso de metodologias inovadoras pedagógicas, de forma a desenvolver as habilidades e as competências requeridas para o perfil do profissional comprometido na sua área de atuação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador para atender as necessidades locais e regionais.

Prova disso é a excelência na execução da curricularização da extensão, de forma a ampliar as atividades de extensão em prática e que certamente aperfeiçoa o perfil do egresso, com uma formação ainda mais técnica, humanística, ética e reflexiva, obedecendo o que preconiza a Resolução nº 7 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências.

Como ação de melhorias direcionadas para a infraestrutura, apontadas nas avaliações institucionais, a Famene ampliou e reformou os espaços institucionais. Dessa forma, a Instituição passou a ter um complexo moderno de instalações acadêmico-administrativas, que atende através dos seus serviços, ofertados com excelência, às comunidades interna e externa, assim como as demandas locais e regionais.

Ressaltando que as melhorias em infraestrutura foram pensadas para atender as pessoas com deficiência, atendendo a Lei 13.146 de 6/07/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e para prestar serviços de atendimentos à comunidade, através das clínicas de Medicina com as mais variadas especialidades médicas, os Centros de Saúde Nova Esperança, unidades I e II.

Entre as várias melhorias nas instalações acadêmicas e administrativas, ressalta-se a ampliação das vagas de estacionamento, o novo prédio da biblioteca, construção de novos blocos – ofertando áreas de atendimento e de estudos mais amplas, confortáveis e adequadas ao desenvolvimento das atividades –, novas salas de aula, salas de tutoria e novos espaços individualizados, a construção do novo auditório institucional, nova bateria de banheiros masculinos, femininos e de acessibilidade, piscina aquecida, uma academia-escola, novos e amplos laboratórios, carregadores de energia para carro elétrico, passarela entre os dois

blocos, novo cabeamento de fibra óptica para internet, forro térmico na área de vivência e na área do *food truck* e a instalação de energia solar.

Com o estabelecimento das restrições impostas pela pandemia da covid-19, diversas foram as ações implementadas, muitas delas motivadas não apenas pela urgência da adequação, mas também como planos de ações a partir das autoavaliações. A plataforma digital, criada em atendimento às metas propostas no PDI, foi aperfeiçoada para fornecer suporte durante as aulas *on-line* temporariamente, sendo continuamente aprimorada. Hoje, configura como uma das ferramentas mais importantes da Instituição, possibilitando a transmissão de aulas no seu ambiente interno e o uso como repositório único para a disponibilização de qualquer mídia digital.

Em acréscimo, a plataforma digital oferta experiências educacionais inovadoras, através do uso da tecnologia da informação, como acesso aos laboratórios e as bibliotecas virtuais, aos fóruns, aos *chats*, às avaliações virtuais, às aulas gravadas de forma síncrona, treinamentos e tutoriais gravados e disponibilizados aos colaboradores. Hoje, essas melhorias fazem parte do cotidiano do curso e da gestão Institucional e aperfeiçoaram o ensino e a aprendizagem como um processo, assim como as atividades administrativas.

O Relato Institucional encontra-se publicado no site institucional, e por isso com acesso a toda comunidade acadêmica, apresentando inter-relação como os processos de gestão da Instituição realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, sempre balizados pelos objetivos, metas e ações constantes no PDI. Neste sentido, é perceptível e evidente a contínua evolução da Faculdade, que desde sua criação encontra-se no mais importante momento do seu desenvolvimento, do aprimoramento de suas ações acadêmico-administrativas, da sua estrutura física e de seus processos de gestão. A evolução da Famene decorre da constante reflexão, planejamento e investimento em prol de garantir a sustentabilidade financeira e a contínua oferta de educação de qualidade na Paraíba.

## **1.2 Processo de autoavaliação institucional**

A Comissão Própria de Avaliação é regulamentada em resolução própria pelo CTA, e trabalha como uma comissão produtora, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela Famene à sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus cursos de graduação e de pós-graduação.

Na Famene, os processos de autoavaliação institucional, prática essa já consolidada na IES, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão importante e de ação acadêmico-administrativa, de melhoria institucional capaz de indicar e reavaliar procedimentos, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa estão envolvidos no processo de coleta, e a partir dela obtém-se os resultados objetivando a melhoria dos serviços oferecidos pela IES, que são disseminados por ela através de seus instrumentos de divulgação para a comunidades interna e externa, bem como afixadas placas relativas às conquistas alcançadas a partir das intervenções feitas pela comissão.

A sistemática da avaliação acontece *on-line*, por meio de plataforma digital, tablets e QR Codes, com a disponibilização de formulários próprios a todos os segmentos investigados – discentes, docentes, colaboradores da IES e a comunidade externa.

A partir dela obtém-se os resultados objetivando a melhoria dos serviços oferecidos pela IES, que são disseminados por ela através de seus instrumentos de divulgação para a comunidades interna e externa, bem como afixadas placas relativas às conquistas alcançadas a partir das intervenções feitas pela Comissão.

Figuras 16, 17, 18 e 19 - Preenchimento do questionário CPA 2023.1 pelos docentes, discentes e sociedade civil organizada



Fonte: CPA, 2023.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante o primeiro e o segundo semestres de cada ano, apresentam-se relatórios sistemáticos de acordo com as demandas de cada período. Eles refletem o processo em que foram considerados:

- 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e

2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos nesse documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada eixo a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

A CPA trabalha em consonância com o Planejamento Estratégico da Famene numa parceria atinada, adota ações comprometidas com o PDI e o PPI, atendendo as dez dimensões preconizadas pelo Sinaes. A grande preocupação é a melhoria da qualidade de ensino, da formação profissional que integra o ensino – com a iniciação científica e da extensão, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento da instituição e à prestação do serviço de forma qualitativa.

Os processos avaliativos, instrumentos importantes de gestão universitária, mais que medir índices de insatisfação e satisfação, a Avaliação Institucional está comprometida com a reflexão sobre todos os processos e procedimentos. Nessas diretrizes, objetiva:

- I - Colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões objetivando a melhoria da qualidade de cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, iniciação científica e extensão;
- II - Realizar um diagnóstico permanente do curso, objetivando à identificação de seus problemas, possíveis mudanças e inovações impostas pelo mercado de trabalho;
- III - Sensibilizar os diferentes segmentos – professores, colaboradores e alunos – para a importância da avaliação como instrumento dos processos de educação superior;
- IV - Sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade externa para a importância dos processos avaliativos;
- V - Realizar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares a fim de verificar de que maneira elas atendem às necessidades específicas de cada curso e do mercado de trabalho;
- VI - Propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo alunos, professores e funcionários, estimulando a sua participação no processo.

Considera-se que as etapas do processo de autoavaliação são:

- planejamento;
- divulgação/sensibilização;
- aplicação dos questionários;
- coleta e análise dos dados;
- apresentação dos resultados;
- elaboração do plano de ação de melhorias;
- divulgação dos principais achados com a comunidade acadêmica e externa; e

- produção dos relatórios parciais e final de autoavaliação institucional.

Para a realização do trabalho efetivo e, em prol de sua legitimidade, a Comissão Própria de Avaliação da IES conta com a participação, na sua composição, de todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada de forma paritária.

Composição da Comissão Própria de Avaliação da Famene conforme a Lei nº 10.861, de 14/04/2004:

- dois representantes docentes;
- dois representantes técnico-administrativos;
- dois representantes discentes;
- dois representantes da Sociedade Civil Organizada;
- um coordenador.

Os representantes docentes, técnico-administrativos e discentes são escolhidos pelos seus pares. A escolha dos dois representantes da Sociedade Civil Organizada é feita a partir de um convite oficial, feito através de ofício às instituições parceiras da Famene, para integrar a CPA. As instituições/ONGs/associações que responderem positivamente ao convite da Famene indicam, também via ofício, os nomes de seus representantes escolhidos.

Na Famene, os representantes da Sociedade Civil Organizada, assim como os demais membros, são atuantes e se comunicam ativamente com os resultados obtidos, apropriando-se do papel da CPA.

A CPA, através de seus instrumentos avaliativos, estende as pesquisas de avaliação de satisfação junto à comunidade, e, em especial, aos usuários dos serviços ofertados pelas clínicas-escola da IES e na sua infraestrutura acadêmica. Possui a finalidade de elaborar e desenvolver a contínua autoavaliação em âmbito interno e externo, dentro dos princípios e diretrizes indicados pelo Sinaes. Rege-se pelo Regimento Interno, pelo seu Regulamento e pela Legislação e Normas vigentes no Sistema Federal de Ensino, possuindo as atribuições de elaborar, implementar, aplicar e monitorar o processo de autoavaliação institucional.

A CPA tem como objetivo auxiliar na gestão institucional acadêmica e administrativa, de forma a contribuir com a qualificação permanente das atividades desenvolvidas pela Instituição. Os integrantes da CPA devem ser designados, em números equitativos, entre aqueles que constituem a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos) e a sociedade civil organizada, em conformidade com o art. 7º, da Portaria INEP/MEC nº 2.051/2004, para mandato de 2 anos, podendo ser renovado.

### **Apropriação dos resultados**

O processo de Avaliação Institucional é estruturado e executado pela CPA, numa perspectiva de concepção avaliativa que privilegie o compromisso com o processo, tanto quanto com os resultados nas suas diversas etapas.

Tal processo busca, dentre outros pontos:

- a sensibilização da comunidade acadêmica e a comunidade externa;
- a discussão dos parâmetros de avaliação;
- a elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação com todos os segmentos;
- a definição dos instrumentos e técnicas;
- a coleta de dados;
- a aplicação dos instrumentos;
- a tabulação dos dados da avaliação;
- o tratamento qualitativo e quantitativo da análise dos resultados;
- a divulgação dos resultados;
- a indicação de ações para aprimoramento do setor;
- a indicação de ações para aprimoramento do sistema da avaliação interna;
- a emissão de relatórios; e
- o planejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos.

A CPA da Famene utiliza como ferramenta:

- instrumentos de avaliação (interna e externa); e
- formulários para o registro de demandas.

A apropriação dos resultados para toda comunidade interna e externa se dá através das seguintes ações:

- através de QRCode em vários ambientes institucionais;
- através do documento físico que fica disponibilizado na CPA, na Coordenação de Curso e na Biblioteca;
- nos quadros de avisos da IES;
- virtualmente no site da instituição;
- enviado através de e-mails institucionais dos alunos, professores e funcionários;
- via AVA para alunos e professores;
- nas plataformas de rede sociais institucionais;
- via e-mail para a Sociedade Civil Organizada.
- via videocast;
- Semana da CPA;
- no sistema e-mec.

Tendo em vista que cada professor recebe individualmente os relatórios da CPA via e-mail institucional e sistema AVA, cabe ao coordenador(a) de curso analisar os casos específicos relativos a docentes particularmente e, dependendo de cada caso, o(a) coordenador(a) convoca-o para informá-lo sobre a demanda e tentar resolvê-lo da melhor maneira, com o objetivo de dar um resolução ao problema e uma resposta objetiva ao segmento ou grupo demandante.

Assim como os docentes, o segmento discente também recebe os resultados do relatório integral da CPA através do e-mail institucional e AVA para conhecimento e avaliação, o discente poderá acionar as devidas instâncias acadêmicas.

O segmento técnico-administrativo também recebe o relatório final da CPA via e-mail institucional para o conhecimento dos resultados referentes aos funcionários, além dos demais segmentos, e em relação às possíveis demandas, o segmento poderá acionar os setores devidos.

O segmento da sociedade civil organizada, através de sua representatividade, recebe, via e-mail, o relatório final com os resultados da CPA para que haja a disseminação das informações referentes a este segmento.

Esse círculo virtuoso, em construção, tem como eixo a Avaliação Institucional que é assumida por todos, em busca de níveis de excelência. Disponibilizam-se o resultado para os membros da sociedade civil organizada através de seus e-mails pessoais e através do site institucional.

Figuras 20 e 21 – Relatórios CPA



Fonte: CPA, 2022/2023.



O relatório geral de autoavaliação da IES – em versão parcial ou integral, seja referente ao ano intermediário ou ao final do ciclo avaliativo –, é anualmente postado no sistema e-mec, conforme determina o art. 61-D, da Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, consolidada e publicada em 29/12/2010.

Como ação inovadora, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, objetivando dar maior visibilidade às suas ações, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica na participação em suas diversas ações e resultados, realiza semestralmente a Semana CPA.

Todo ano, o Calendário Acadêmico Institucional disponibilizará, por semestre, as datas da Semana da CPA. Na oportunidade são desenvolvidas diversas palestras para alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade em geral. Os participantes podem conhecer mais de perto quem são os membros da CPA e seus representantes, comprovar mais uma vez os resultados já alcançados, bem como aprender um pouco mais sobre este importante instrumento democrático de aperfeiçoamento institucional.

No ano de 2023 aconteceu entre os dias 9 e 13 de outubro; e no ano de 2024 realizou-se, no primeiro semestre, entre os dias 16 a 19 de abril, sua segunda versão. No segundo semestre ocorrerá mais uma versão entre os dias 07 a 09 de outubro, criando uma política de participação contínua fortalecedora das ações da CPA.

Figuras 22, 23 e 24 – Semana da CPA: programação, sensibilização da comunidade acadêmica e integrantes da Comissão



Fonte: CPA, 2023.

As palestras são realizadas de maneira presencial e virtual, garantindo acessibilidade a todos os que fazem a Famene. As atividades são direcionadas para os diferentes públicos,

ensejando inclusive uma maior adesão em respostas ao questionário da CPA, o que possibilita um diagnóstico mais preciso das potencialidades e gargalos enfrentados pela comunidade acadêmica, e nos quais a CPA deverá intervir junto à gestão da instituição.

Além dos cartazes presentes de forma perene na instituição com o endereço e QRCode para o questionário da CPA, na semana da CPA há uma intensificação da consulta à comunidade, com a disponibilização de diversos tablets em diferentes pontos da instituição, para que todos possam participar, respondendo o questionário.

Tais iniciativas mostram uma inovação institucional, visto que com uma CPA itinerante, através de uma semana de destaque para esta importante comissão, podem ser observados um número maior de respostas aos questionários, validando esta prática como exitosa.

### **1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

De acordo com os critérios estabelecidos na Lei Nº 10.861, o processo de autoavaliação institucional ocorre com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente, respeitando a representatividade paritária, sendo dois representantes do corpo docente, dois do corpo discente, dois do corpo técnico-administrativo e dois representantes da Sociedade Civil Organizada, mais um coordenador, podendo ser comprovada através da portaria institucional de nomeação disponibilizada no site institucional, no e-mec e demais meios de divulgação da IES, em que a comunidade se apropria dessas informações de forma sistemática, quando pode acompanhar a evolução de suas demandas e os resultados obtidos até então.

O instrumento de coleta do relatório de autoavaliação institucional ocorre através de questionários eletrônicos, com o uso de tablets, disponibilizados a toda comunidade acadêmica e à sociedade civil organizada através de QRcodes espalhados pela IES, nos Centros de Saúde Nova Esperança, no Hospital Nova Esperança e no site institucional, acessíveis, assim, a toda comunidade interna e externa.

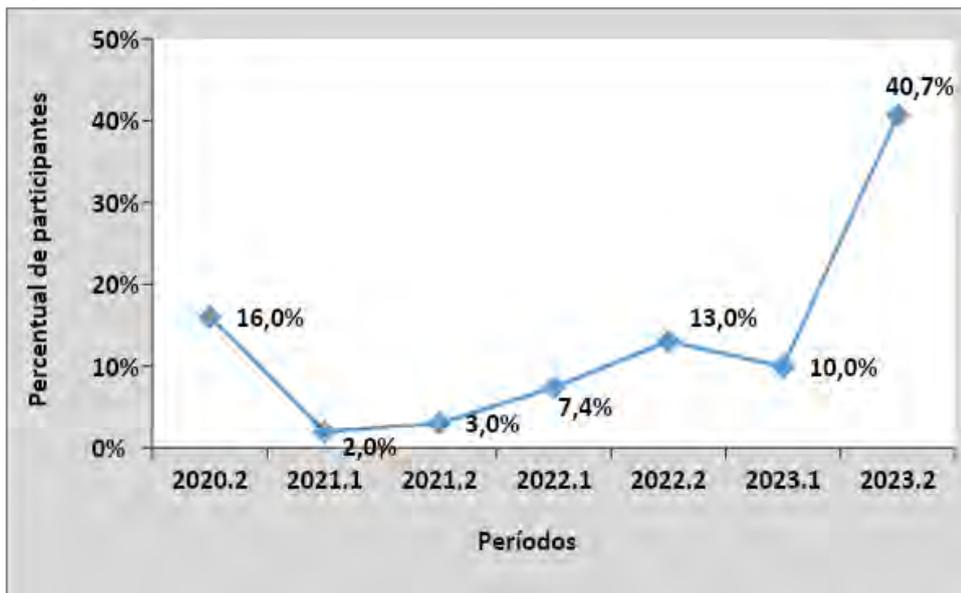
Logo, o processo de Avaliação Institucional é estruturado e executado pela CPA, numa perspectiva de concepção avaliativa que privilegia o compromisso com o processo, tanto quanto com os resultados nas suas diversas etapas. Esse processo buscará, dentre outros pontos:

- a sensibilização da comunidade acadêmica;
- a discussão dos parâmetros de avaliação;
- a elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação com todos os segmentos;
- a definição dos instrumentos e técnicas;

- a coleta de dados;
- a aplicação dos instrumentos;
- a tabulação dos dados da avaliação;
- o tratamento qualitativo quantitativo da análise dos resultados;
- a divulgação dos resultados; a indicação de ações para aprimoramento do setor;
- a indicação de ações para aprimoramento do sistema da avaliação interna;
- a emissão de relatórios;
- o planejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos.

Podemos observar que houve uma participação crescente de toda comunidade, em nossos últimos relatórios, no processo de autoavaliação no que diz respeito ao preenchimento dos questionários.

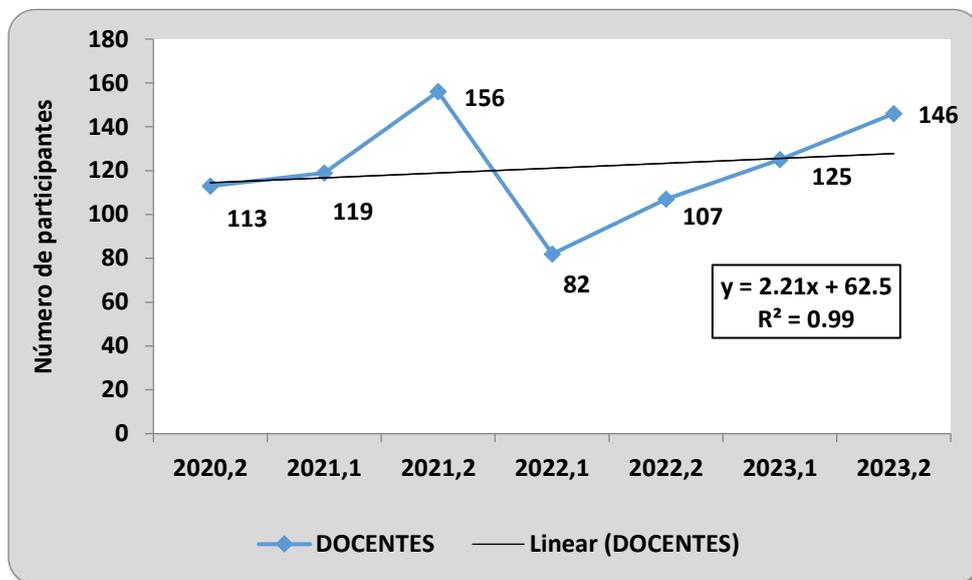
Figura 25 – Gráfico com número de discentes participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene - 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes a partir de 2022



Fonte: CPA Famene, 2023.

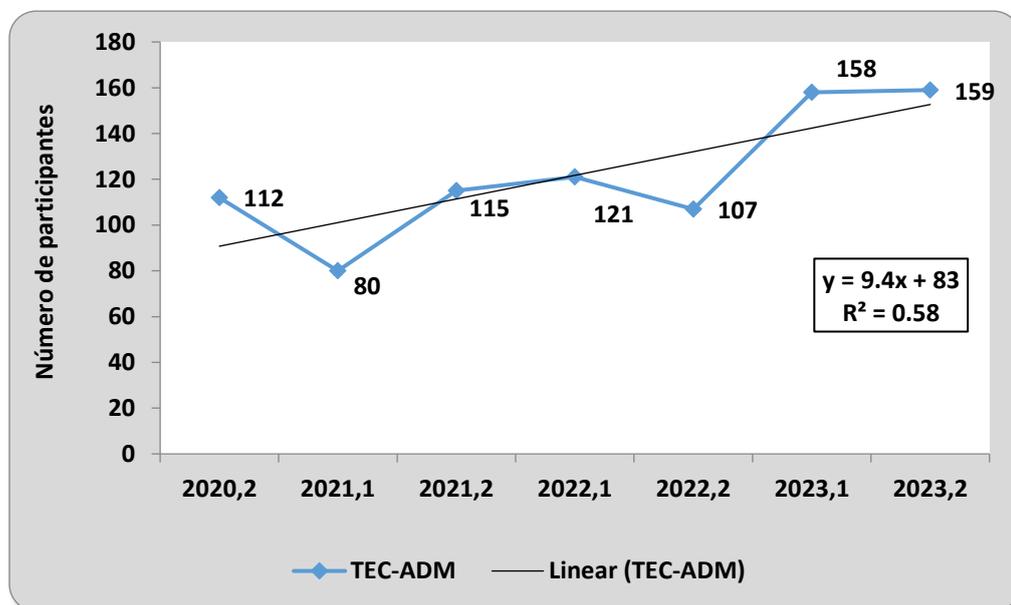
Figura 26 – Gráfico com número de docentes participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene – 2020-2023. Linha de

tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes a partir de 2022



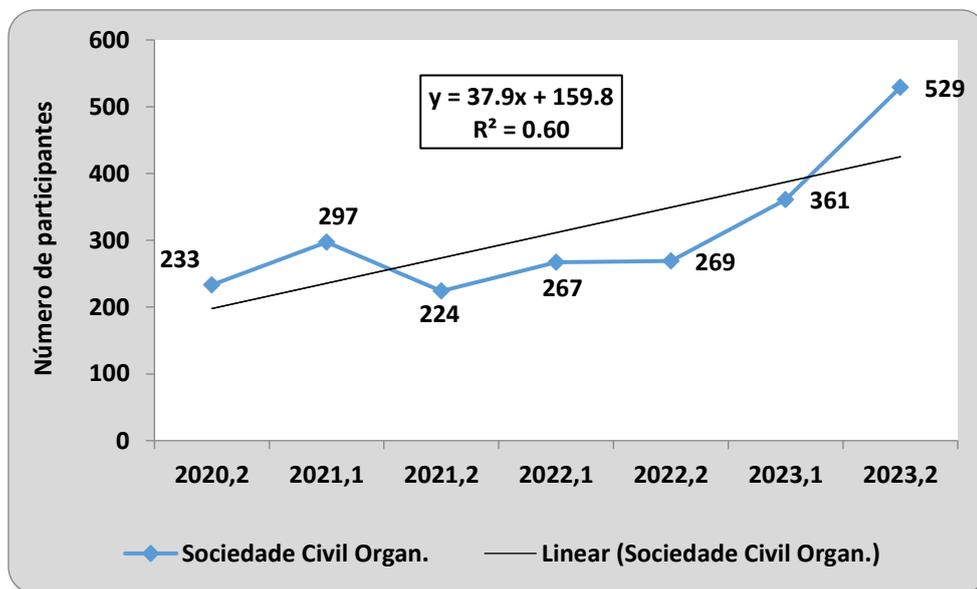
Fonte: CPA FAMENE-João Pessoa/PB. 2024.

Figura 27 – Gráfico com número de funcionários técnico-administrativos participantes da pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene – 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes no período avaliado



Fonte: CPA FAMENE-João Pessoa/PB. 2024.

Figura 28 – Gráfico com número de participantes da sociedade civil organizada na pesquisa de avaliação institucional promovida pela CPA Famene – 2020-2023. Linha de tendência e equação da reta, mostrando aumento significativo dos participantes no período avaliado



Fonte: CPA FAMENE-João Pessoa/PB. 2024.

Devido ao início da Pandemia, em 2020 e sua evolução que se expandiu até 2022 houve uma queda acentuada na participação acadêmica. Por isso, percebe-se uma grande diferença a partir do ano de 2023, principalmente após o retorno do evento Semana de Sensibilização da CPA.

A Famene, ao longo dos seus vinte anos de funcionamento, tem evoluído continuamente rumo ao alcance de suas metas e objetivos, promovendo padrões de excelência, tanto nas suas ações educativas e infraestrutura (física, de equipamentos, de corpo docente e de corpo técnico administrativo) como de processos de gestão e inovação, contando, hoje, com um conceito social positivo entre a comunidade acadêmica e no seu contexto social. A IES demonstra o forte e contínuo investimento para a oferta das melhores condições para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico implementado.

Como pôde ser observado anteriormente, evidencia-se uma participação crescente e efetiva da comunidade acadêmica no processo avaliativo institucional, além da participação da sociedade civil organizada e da comunidade externa atendida pela IES.

#### **1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para se chegar à análise e divulgação dos resultados, o processo dos ciclos avaliativos da Famene passa obrigatoriamente por oito etapas para construção dos relatórios estatísticos e publicação dos dados:

Figura 29 - Construção do Relatório CPA



Fonte: Arquivo CPA, 2023.

Para se chegar à construção do relatório final para a publicação, após passar por todo processo dos 8 ciclos avaliativos da Famene, esse processo é compilado em quatro etapas para publicação dos dados:

**A primeira etapa** é a coleta de dados com a construção do plano amostral, publicação da ferramenta eletrônica, divulgação do ciclo avaliativo e o monitoramento da coleta.

**A segunda etapa** é definida como organização dos dados. Após o período de coleta, as respostas são analisadas e tratadas de maneira que qualquer inconsistência é retirada do conjunto de dados. Em seguida, os dados são separados em nível operacional, ou seja, corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada (comunidade externa), e ainda discutidos em reunião da CPA para validação e escolhas das medidas e funções estatísticas a serem construídas.

**A terceira etapa** é focada na construção dos modelos estatísticos avaliativos em formato de relatórios. Nos relatórios também são inseridos dados dos ciclos anteriores e registrada a evolução das análises.

**A quarta e última etapa** é a publicação dos resultados. A CPA realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a Direção.

A apropriação dos resultados para toda comunidade interna e externa se dá através das seguintes ações:

- através de QRCode em vários ambientes institucionais;

- através do documento físico que fica disponibilizado na CPA, na Coordenação de Curso e na Biblioteca;
- nos quadros de avisos da IES;
- virtualmente no site da instituição;
- enviado através de e-mails institucionais dos alunos, professores e funcionários;
- via AVA para alunos e professores;
- nas plataformas de rede sociais institucionais;
- via e-mail para a Sociedade Civil Organizada.
- via videocast;
- Semana da CPA;
- no sistema e-mec.

Os relatórios têm a finalidade de tornar público à comunidade acadêmica uma síntese do relatório anual, destacando os principais pontos positivos e aqueles aspectos que requerem ações de melhorias institucionais. Consideramos que a autoavaliação, levada a efeito, retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade dos serviços que a Famene oferece para a sociedade.

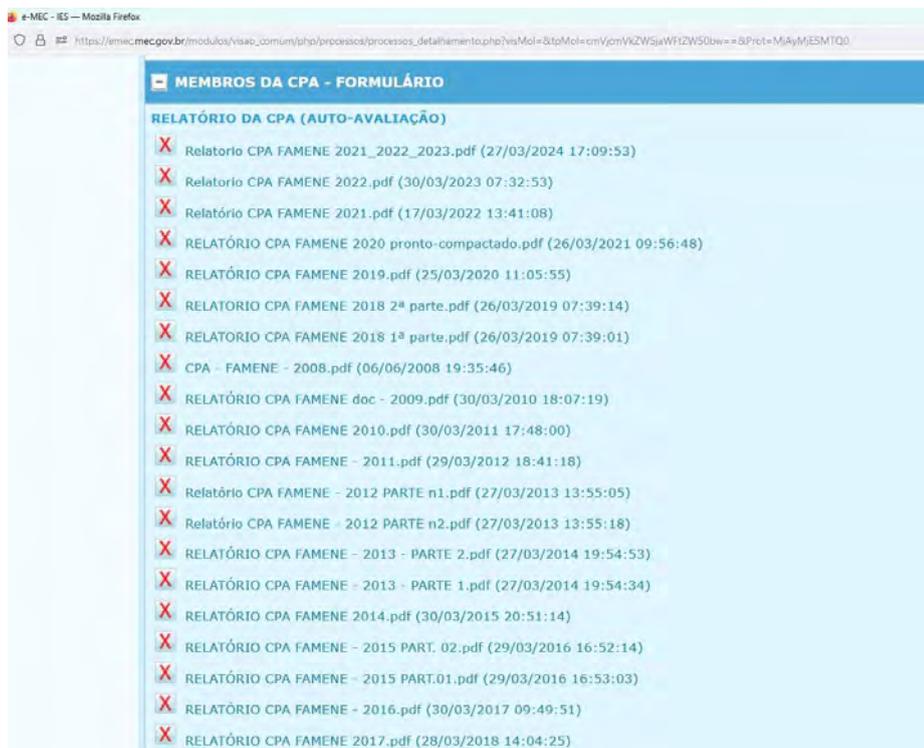
Convém destacar que o Relato Institucional, que contempla um relatório avaliativo do PDI, uma síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da Famene e uma síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, também encontra-se disponível no site institucional, na Biblioteca Joacil de Britto Pereira e em QRCodes espalhados pela Instituição, para o conhecimento e apropriação da comunidade acadêmica.

### **1.5 Relatórios de autoavaliação**

Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Os dados coletados pela CPA com os resultados da consulta à comunidade acadêmica e à comunidade externa ocorrem duas vezes ao ano, conforme planejamento e culminam em relatórios parciais e integrais possuindo clara relação entre si, obedecendo um ciclo de 3 anos ou triênio. De forma voluntária, a comunidade acadêmica responde o questionário através de um link disponibilizado em seus respectivos ambientes virtuais acadêmicos – AVA, e, finalmente, passa-se à análise dos resultados, através de uma análise descritiva e posterior consolidação de dados, que leva à construção do relatório final.

Os resultados são tabulados, tratados descritivamente, analisados e apresentados em forma de gráficos/planilhas e relatório. Esse relatório de autoavaliação desenvolvido pela Comissão é postado anualmente pela CPA no *e-mec*, conforme calendário definido, comprovando assim a efetiva atuação da comissão no caminhar da gestão, promovendo mudanças em todo o processo.



### Mudanças Inovadoras:

Como ações inovadoras destacamos:

- a CPA itinerante que leva para a comunidade o questionário através de tablets para aqueles que não possuem equipamentos eletrônicos ou internet, assim como orientações e esclarecimento de como funciona todo o processo e a importância de participar desse momento avaliativo.
- Outra ação foi a de disponibilização de links para o preenchimento dos questionários de forma *on-line* e sigilosa. Dessa forma, assegurando a confidencialidade das respostas, assim como o seu posicionamento.
- Foi instituída a Semana da CPA como forma de divulgar, para a comunidade acadêmica, os membros da equipe, seus objetivos, suas ações, criar uma relação mais próxima da CPA com a comunidade, a importância de fazer parte do processo avaliativo e de conhecer os resultados como um *feedback* aos participantes do processo.
- A comunidade externa responde ao questionário da CPA através de emojis.

- Disponibilização através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de um espaço para a CPA ouvir as demandas da comunidade acadêmica, bem como divulgar as conquistas e relatórios parciais e consolidados.
- Disponibilização de tablets a toda comunidade (interna e externa) para viabilizar a participação de todos na coleta das respostas ao questionário da CPA.
- Discentes, docentes e funcionários têm acesso aos resultados dos relatórios da CPA através dos QRCodes espalhados pela IES, através do site e via e-mail institucional, e impressos na Biblioteca, na Coordenação de Curso e na própria CPA.
- A comunidade externa se apropria dos resultados através das redes sociais, do site institucional da Famene, dos QRCodes espalhados na IES e nos serviços de saúde conveniados e da própria IES, além dos representantes da sociedade civil organizada que compõem a Comissão.
- A CPA realiza a construção do relatório e a coleta dos dados eminentemente digitais, assim como a análise de seus dados, atestando o êxito dessas ferramentas inovadoras.

A CPA, juntamente com a Direção e a Coordenação de Curso, inicia o processo de construção de melhorias a partir dos processos avaliativos na primeira reunião ordinária seguinte. Os dados e notas obtidos das avaliações externas da IES, como Enade e do processo de renovação, também são utilizados para construção do plano de melhorias. Os itens considerados prioritários são definidos por dimensão de avaliação e por setor/núcleo.

Os processos de gestão incluem todas as ações de planejamento e execução das metas/ações a desenvolver em função dos processos avaliativos internos e externos. Uma vez pactuadas entre a CPA e a Direção, as ações de aperfeiçoamento/melhoria dos processos são reproduzidas em planos e têm seu planejamento incluído no orçamento de investimentos institucionais.

Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo Sinaes constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas (considerando como entendíamos e aplicávamos ações de avaliação do processo de ensino) mas, por fim entendemos como uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes inclusos no contexto da educação (e de forma especial da educação nas áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde).

### 2.1 Missão, Objetivos, metas e valores institucionais

A Famene rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a **Missão de “promover a educação superior, contribuindo para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional, assumindo a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão como a base epistemológica da formação acadêmica, criativa, crítica e reflexiva, essencial à inserção do egresso no mundo do trabalho”**.

Também tem como **Visão** formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da vida humana em todas as suas dimensões, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando o indivíduo apto a trabalhar na prática profissional, no setor público e/ou privado, bem como no gerenciamento, na educação, na consultoria e na iniciação científica. Entre seus **Valores**, a Famene elege cinco pilares que norteiam a sua concepção filosófica de ensino:

- a Ética,
- o Respeito à diversidade,
- o Compromisso social,
- a Equidade e
- a Qualidade no ensino.

#### Objetivos Institucionais e Metas

Considerando a Missão, a visão e os valores, a Famene tem por objetivos:

- I – promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas formas e modalidades, como exercício e busca permanente da verdade;
- II – formar e aperfeiçoar profissionais generalistas e humanistas, professores e futuros pesquisadores, com vistas a sua realização e valorização, e ao desenvolvimento científico, econômico, sociopolítico, cultural e espiritual do País e da região;
- III – Incentivar e promover, iniciação científica, em suas diferentes formas e métodos, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e à busca de soluções para os problemas da sociedade, especialmente os do campo da saúde;
- IV – atuar no campo da extensão, como forma de levar à comunidade de sua área de influência, os valores e bens morais, culturais, científicos, técnicos e econômicos, com vistas à satisfação de suas necessidades e aspirações;

- V - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar a saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VI – preservar os valores morais, cívicos e cristãos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum;
- VII – ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes do pensamento, centro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;
- VIII – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

### **Finalidades Institucionais**

Com relação às metas dessa Instituição, a Famene, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, iniciação científica e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei Nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

- I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;
- II - Formar médicos generalistas e humanistas aptos para a inserção em todos os setores da profissão desde a rede de atenção básica no SUS, participando do desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborando com a sua formação contínua.
- III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;
- IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;
- V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;
- VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;
- VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de iniciação científica e tecnológica.

## Projetos de Responsabilidade Social

A missão, os objetivos, as metas e o valores da IES, como expressos neste PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, iniciação científica e extensão dentro de sua organização acadêmica, traduzindo-se em ações institucionais internas e externas, que corroboram de maneira transversal a seu curso, sem distinção, por meio de projetos de responsabilidade social e ações sociais que visam ao bem comum. É um meio de renovação do conhecimento que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento por parte de todos os envolvidos.

Os projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Famene visam gerar benefícios para a sociedade e contribuem muito para a construção do conhecimento dos seus alunos e de sua formação profissional e pessoal, e de forma humanizada. Dentre os projetos desenvolvidos pela IES ao longo dos anos, temos a Mega-Ação Social, um projeto de responsabilidade social desenvolvido desde 2003, com o propósito de oportunizar aos acadêmicos da graduação, a prática dos conhecimentos trabalhados no contexto das aulas teóricas, além de sistematizar um trabalho comunitário com a comunidade acadêmica, buscando despertar uma atitude de comprometimento com a realidade que a cerca.

Além desse, há o Trote Solidário (em contraposição aos famigerados trotes violentos, terminantemente proibidos na Faculdade), a Famene institui, a partir desse projeto, ações de cidadania na prática do trote universitário dos discentes calouros, envolvendo os acadêmicos em atividades ou eventos de cunho ou razão social que despertem noções de solidariedade e cidadania, e estimulem os calouros a participar das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES, como doação de sangue, doação de cestas básicas, visitas com atividades lúdicas em asilos e entidades que oferecem serviços de cidadania e acolhimento às populações vulneráveis do estado.

Figura 30 – Trote Solidário



Fonte: Arquivo Nupea, 2023.

Há, ainda, as ações de saúde, que representam um grupo de extensão articulado de alunos e professores supervisores/preceptores, com vistas ao atendimento da comunidade local, de forma gratuita, para realização de verificação de pressão arterial, realização de teste de glicemia e orientação individualizada às pessoas detectadas como portadoras de altos níveis pressóricos ou de hiperglicemia, para direcionamento das ações assistenciais necessárias. Tal grupo é desenvolvido por equipe selecionada de alunos e professores ou preceptores para supervisioná-los.

Para além desses projetos já citados, a IES participa, junto a outras empresas públicas e privadas e ONGs, de ações de saúde e educação, com vistas a inserir o aluno no processo teórico-prático, levando o conhecimento adquirido em sala de aula para a comunidade externa. Assim, acreditamos que o tripé da educação, ensino, iniciação científica e extensão está de forma a unir todos os cursos oferecidos pela IES em benefício da sociedade como um todo.

São também desenvolvidas ações acadêmicas baseadas em metodologias ativas no decorrer do semestre e em determinados períodos para o aprendizado do aluno, em que eles podem exercitar seus conhecimentos através de trabalho em equipe. Podemos citar a GIMED – Gincana Médica, onde os alunos competem entre si. A inscrição é convertida em doação de alimentos e fraldas geriátricas para serem entregues a instituições filantrópicas e parceiras.

Também, contamos com a Olimpíada de conhecimento Famene, em que os alunos, por equipes, disputam conhecimentos científicos entre eles. É arrecadado para inscrição também, fraldas e alimentos não perecíveis para serem distribuídos a instituições que desenvolvem trabalhos sociais e/ou assistenciais. É em média cerca de mais de 700 kilos de alimento e/ou mais de 500 pacotes de fraldas para serem distribuídos todo semestre.

Temos ainda o Sorriso Solidário que acontece em outubro com arrecadação dos alunos do P5 de brinquedos para as crianças da LBV e Hospital Laureano de Câncer. Entre outros feitos pelos próprios alunos com todo apoio logístico da IES.

Também é trabalhado com os alunos ações de assistencialismo e educação em saúde, promoção à saúde e prevenção através das ações desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas. Hoje em número de 37 Ligas, os alunos atendem com seus preceptores e participam de ações de saúde. O atendimento é realizado via SUS ou cortesia nos dois centros de saúde da IES ou em outra clínica ou unidade de saúde, já que a IES apresenta convênio firmado e vigente com a Secretaria de Saúde do estado e a Secretaria de Saúde do município de João Pessoa.

Todos os residentes dos 10 Programas de Residência Médica da Famene também prestam atendimento à comunidade nos dois Centros de Saúde da IES ou no Hospital – HNE conveniado exclusivo, em prol da responsabilidade social.

## Análise de Cenários e Análise SWOT

O processo de planejamento e gestão estratégica deve ser feito de forma cuidadosa e sistemática, buscando-se reduzir a possibilidade de ocorrência de erros (Barney e Hesterly, 2011). Nesse sentido, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028, foram utilizados a análise de cenários e a análise SWOT. Para a análise de cenários foram consideradas as dimensões políticas, econômico-sociais e legais, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 7 - Análise de Cenários para a construção do PDI 2024-2028

Macrotendências mais prováveis para os próximos 5 anos	Consequências para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão na Famene
<b>Dimensão Política</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instabilidade política;</li> <li>- Reformas tributárias;</li> <li>- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social 2020 a 2030 (2018 em atualização);</li> <li>- Plano Nacional de Educação;</li> <li>- Diretrizes resultantes do Plano Nacional de Pós-Graduação;</li> <li>- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;</li> <li>- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</li> </ul>	<p>Aumento das demandas da sociedade por ciência e tecnologias inovadoras (CT&amp;I);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de energias renováveis pela Famene;</li> <li>- Necessidade de definição de nova política institucional para ensino de graduação;</li> <li>- Transformação digital.</li> </ul>
<b>Dimensão Econômico-Social</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crise Econômica;</li> <li>- Desemprego;</li> <li>- Transformações dos processos de socialização;</li> <li>- Redução do poder aquisitivo de algumas famílias;</li> <li>- Aumento da desigualdade social;</li> <li>- Intensificação da desigualdade nas relações de gênero, grupos racializados e capacitismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução na capacidade de investimento em capital;</li> <li>- Redução em programas de bolsas pelas agências de fomento;</li> <li>- Redução de procura de alunos pela Faculdade;</li> <li>- Aumento da evasão estudantil;</li> <li>- Transformação do modo de trabalho pós-pandemia;</li> <li>- Novos paradigmas do processo de ensino-aprendizagem;</li> <li>- Aumento do número de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com maiores demandas pelos programas de assistência estudantil;</li> <li>- Aumento da demanda por assistência à saúde da comunidade acadêmica;</li> <li>- Intensificação da vulnerabilidade de funcionários/as, estudantes de acordo com gênero, grupos racializados e capacitismo.</li> </ul>
<b>Dimensão Legal</b>	

<p>Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;  - Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);  - Normas infralegais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento na demanda da sociedade por desenvolvimento científico e inovação tecnológica;</li> <li>- Aumento no número de bolsas ofertadas pela iniciativa privada;</li> <li>- Melhoria no sistema de Governança da Famene;</li> <li>- Conformidade Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018.</li> </ul>
--	---

As informações obtidas por meio da análise de cenários subsidiaram a análise SWOT e, conseqüentemente, a elaboração dos objetivos estratégicos do PDI 2024-2028. Kotler e Keller (2012) definem a análise SWOT (dos termos em inglês: *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats*) como a avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma organização – uma forma de observar e monitorar os ambientes externos e internos de uma unidade de negócios. Dessa forma, a análise SWOT permite identificar as fraquezas, a fim de corrigi-las, e os pontos que a organização pode explorar. Além disso, essa análise permite a adoção de estratégias para aproveitar as oportunidades e evitar ou mitigar os efeitos das ameaças, caso ocorram de fato (Ansoff, 1990).

Nos Quadros abaixo, apresentam-se, respectivamente, as avaliações das oportunidades, ameaças, forças e fraquezas identificadas na Famene, com o respectivo grau de relevância para a elaboração das metas, objetivos e ações a serem desempenhadas objetivando minimizar fraquezas e ameaças e potencializar as oportunidades e forças.

Quadro 8 - Avaliação do grau de relevância das oportunidades da Famene, 2024-2028

Oportunidades	Probabilidade de ocorrência 1: Rara 5: Muito provavelmente	Impacto (efeito) Positivo 1: Incidental 5: Extremo	Potencialidade 1: Muito baixa 5: Muito alta	Grau de relevância
Utilização de energias renováveis pela Famene.	5	5	5	125
Melhoria no sistema de Governança da Famene.	5	5	5	125
Atualização do Projeto Pedagógico Institucional.	4	5	5	100
Ampliação do número de cursos de especialização.	5	5	4	100
Utilização de recursos tecnológicos digitais de informação e comunicação em apoio ao ensino-aprendizagem.	5	5	4	100
Aprimoramento da Governança Digital.	5	5	4	100
Necessidade da sociedade usufruir do conhecimento produzido pela Famene.	5	5	4	100
Adoção de tecnologias emergentes para e automação e gestão do	4	5	4	80

campus.				
Aumento no número de bolsas ofertadas pela iniciativa privada.	3	5	5	75
Aumento na demanda da sociedade por desenvolvimento científico e inovação tecnológica.	4	4	4	64
Novos paradigmas do processo de ensino-aprendizagem	4	5	3	60

Quadro 9 - Avaliação do grau de relevância das ameaças para a Famene, 2024-2028

<b>Ameaças</b>	<b>Probabilidade de ocorrência</b> 1: Raramente 5: Muito provavelmente	<b>Impacto (efeito) Negativo</b> 1: Incidental 5: Extremo	<b>Vulnerabilidade</b> 1: Muito baixa 5: Muito alta	<b>Grau de relevância</b>
Redução ou estagnação orçamentária.	3	5	4	100
Aumento da demanda por assistência à saúde da comunidade acadêmica.	5	5	4	100
Aumento da vulnerabilidade socioeconômica estudantil.	5	5	4	100
Aumento da evasão estudantil.	4	5	4	80
Redução na captação de recursos públicos para a pesquisa.	5	4	4	80
Redução de procura de estudantes pela instituição.	2	4	4	64
Prejuízo à imagem e reputação da Famene.	2	5	2	20

Quadro 10 - Avaliação do grau de relevância das forças da Famene, 2024-2028

<b>Forças</b>	<b>Diferenciação sobre os concorrentes</b> 1: Muito pequena 5: Muito grande	<b>Facilidade de imitação</b> 1: Muito fácil 5: Muito difícil	<b>Impacto (efeito) positivo</b> 1: Incidental 5: Extremo	<b>Grau de relevância</b>
Infraestrutura física e de equipamentos adequados.	5	5	5	125
Centro de habilidades e práticas médicas.	5	4	5	125
Avaliações digitais na utilização de tablets.	5	4	5	125
Simuladores de alta e média fidedignidade.	5	4	5	125
Tradição e competência consolidada em medicina.	5	5	5	125
Qualidade do curso de graduação.	5	5	5	125
Sustentabilidade ambiental.	5	5	5	125
Estrutura de apoio à assistência estudantil e comunitária.	5	5	5	125
Ambiente de metodologia ativas.	4	5	5	100
Parque tecnológico.	4	5	5	100
Infraestrutura de TI.	4	5	5	100
Experiência em boas práticas em governança e gestão.	4	4	5	80
Nível elevado de qualificação dos funcionários.	4	4	5	80

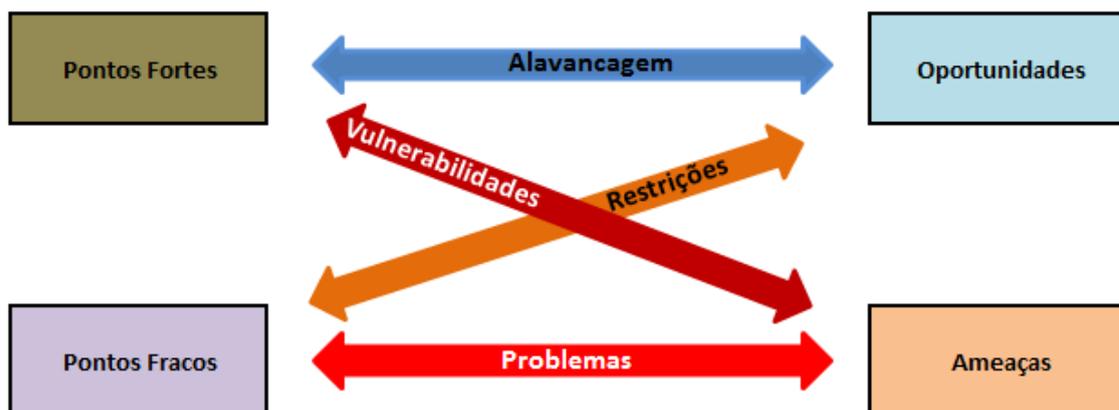
Localização privilegiada em relação aos eixos de desenvolvimento.	1	1	4	80
Cursos de pós-graduação novos em áreas estratégicas.	4	5	4	80
Estrutura de apoio didático-pedagógica.	4	4	5	80
Capacidade técnica e experiência da equipe de comunicação.	4	4	5	80
Competência em áreas de tecnologias transversais a medicina.	5	4	5	64
Simuladores de baixa fidedignidade.	2	5	2	40
Geração de energia elétrica sustentável.	5	3	5	40

Quadro 11 - Avaliação do grau de relevância das fraquezas da Famene, 2024-2028

Fraquezas	Diferenciação dos concorrentes 1: Muito pequena 5: Muito grande	Facilidade de melhoria 1: Muito fácil 5: Muito difícil	Impacto (efeito) Negativo 1: Incidental 5: Extremo	Grau de relevância
Baixa atratividade de estudantes fora estado.	4	5	5	100
Número baixo de citação de publicações.	4	4	5	80
Visibilidade Internacional.	3	5	4	60
Sistema de controle acadêmico.	3	4	4	60
Gestão por competência.	2	5	5	50
Capacidade de adequar integralmente os processos institucionais para atendimento da LGPD.	4	1	5	50
Concentração de captação de recursos em poucos grupos.	3	4	4	48
Integração de banco de dados gerenciais.	3	3	5	45
Disponibilidade de recursos financeiros para a comunicação institucional.	3	3	5	45
Gestão de processos.	2	4	5	40
Política de acompanhamento de egressos.	4	4	5	40
Estruturas de comunicação existentes para favorecer forte inserção na sociedade.	2	4	5	40
Ausência de uma base de dados integrada para medir a produção científica.	3	3	4	36
Cultura de gestão para a nova estrutura organizacional.	1	4	5	20

A matriz SWOT também permite formular outras interpretações da análise das dimensões, tais como a identificação da alavancagem, vulnerabilidades, restrições e problemas. A Figura abaixo apresenta essa outra interpretação da matriz SWOT.

Figura 31 - Identificação de alavancagem, vulnerabilidades, restrições e problemas



As estratégias de alavancagem ocorrem quando um ponto forte se encontra com uma oportunidade. A identificação de problema ocorre quando as ameaças atacam um ponto fraco. A restrição ocorre quando os pontos fracos impedem o aproveitamento de uma oportunidade. E a vulnerabilidade, quando uma ameaça se encontra com um ponto forte. Também é possível realizar a análise das oportunidades e ameaças. As oportunidades podem ser analisadas com relação a sua probabilidade de sucesso e sua atratividade para empresa. No caso das ameaças, pode se verificar a sua probabilidade de ocorrência e gravidade para a instituição.

### **PDI - METAS E OBJETIVOS – vigência de 2024/2028**

No período de 2024/2028, a Famene desenvolverá um conjunto de ações para alcançar os objetivos e metas definidas para esse período de implementação de seu PDI. Dentre elas, destacam-se a manutenção e aperfeiçoamento de seu curso de graduação; da implementação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Residência Médica e de especialização, a fim de atender à demanda da comunidade social e de seus egressos, como parte de seu programa de educação continuada e o incremento das atividades de iniciação científica em saúde. Para a realização dos seus objetivos, a Famene estabeleceu metas a serem atingidas no período de vigência desse PDI 2024/2028:

METAS E OBJETIVOS	AGENDAMENTO	AÇÕES
<p>1. Implementar ações necessárias, visando a consolidação da Famene como instituição educacional destinada à oferta de curso de graduação (Medicina) e de pós-graduação <i>lato sensu</i> (Áreas de Medicina, Saúde e/ou Educação).</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Continuar desenvolvendo e atualizando o Internato em Medicina da Famene de acordo com as novas determinações do Ministério da Educação e de acordo com as DCN de medicina.</p>
	<p>Conforme decisão técnica do CTA.</p> <p>Em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Continuar com os encaminhamentos junto ao MEC, para implantar e implementar, progressivamente, o cronograma de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> nas áreas de medicina; saúde e/ou educação, para serem oferecidos aos egressos da Famene e comunidade acadêmica em geral.</p>
	<p>Conforme decisão técnica do CTA.</p> <p>Em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Continuar com ações junto ao MEC/CNRM para manter e implementar, anualmente, os Programas de Residência Médica, para serem oferecidos aos egressos da Famene e comunidade acadêmica em geral.</p>
<p>2. Continuar a implementar as determinações das nova Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de medicina de acordo com a Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014, dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>A formação do graduado em Medicina foi baseada em três áreas: I - Atenção à Saúde; II - Gestão em Saúde; e III - Educação em Saúde.</p>
		<p>De acordo com o Art. 3, os cursos iniciados antes de 2014, as adequações curriculares deverão ser implantadas, progressivamente, até 31.12.2018. Com isso as novas determinações das DCN de 2014 já foram implantadas no currículo do Curso de Medicina da Famene, devendo continuar a serem executadas. Como a Curricularização da Extensão e o componente curricular de Cuidados Paliativos na Matriz.</p>
<p>3. Avaliar periodicamente o currículo do curso de medicina através de seu PPC para seu aperfeiçoamento e atualização contínuo.</p>	<p>Desde o semestre 2024.1 até o término da vigência deste PDI;</p> <p>Contínuo através de reuniões mensais, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Ao final de cada semestre, na vigência desse PDI. 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Execução da matriz curricular do Curso de Graduação da IES (ao longo dos semestres).</p> <p>Avaliação e reelaboração contínuas pelas instâncias deliberativas do Curso (NDE, Colegiado de Curso e Coordenação), acerca da adequação didático-pedagógica dos conteúdos curriculares.</p> <p>Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações pedagógicas (através da Coordenação de Curso, Ouvidoria, CPA, NAP, docentes e alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos.</p>

<p>4. Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Aperfeiçoar continuamente a atuação dos NDE e Colegiado de Curso na estrutura administrativa da Famene. Desenvolver ações que incrementem a integração do NDE com o Colegiado de Curso. Manter as reuniões mensais, promovendo interação com a CPA, Nupea e NAP.</p>
<p>5. Prosseguir com as ações de avaliação institucional, de curso e Enade no contexto do Sinaes.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Em março de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028 e conforme calendário de avaliação do MEC.</p>	<p>Dar continuidade às ações da CPA incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do Sinaes.</p> <p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC e implantar a metodologia do novo instrumento de avaliação preconizado pelo MEC.</p> <p>Elaborar Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, (anualmente, até 30 de março dos anos 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028).</p> <p>Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no Sinaes: Enade, Avaliação Institucional Interna e Externa e Avaliação de Curso de Graduação.</p>
<p>6. Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorrealização.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Sempre no início de cada semestre/ano a depender do Programa; em 2024 a 2028.</p>	<p>Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, oportunidades de compartilhamento de estratégias de autoaprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso.</p> <p>Continuar desenvolvendo e estimulando Programas de Monitorias e estimular a participação de discentes em programas e eventos institucionais (contínuo).</p>
<p>7. Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Apoiar as eleições para o Diretório Acadêmico, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo (contínuo). Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis.</p> <p>Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas de saúde, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas de saúde do país.</p>
<p>8. Estimular o desenvolvimento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p>	<p>No período de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028;</p>	<p>Implantar e implementar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de</p>

	Conforme decisão técnica do CTA	<p>Especialização, segundo a legislação em vigor.</p> <p>Promover a divulgação dos Cursos de Especialização.</p> <p>Realizar os processos seletivos discentes para os Cursos de Especialização através da inscrição no curso.</p> <p>Realizar os registros acadêmicos relativos à implementação dos cursos.</p>
9. Dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo Nupea, relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.	No período de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com o projeto pedagógico do curso de medicina e submetê-los à deliberação do colegiado competente.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam na área de medicina e de saúde.</p> <p>Ampliar a atuação da Famene junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social.</p>
10. Dar continuidade aos programas de iniciação científica desenvolvidos pelo Nupea relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso.	No período de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de pesquisa acadêmica que apresentem congruência com o projeto pedagógico do curso de medicina e submetê-los à deliberação do colegiado competente.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e da iniciativa privada para os projetos de iniciação científica.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas da medicina e da saúde no geral.</p>
11. dar continuidade a implementação da Curricularização da Extensão no Curso de Medicina iniciada em 2020.	No período de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028 e em diante.	Implementar e coordenar, juntamente com os coordenadores dos módulos, professores e o Nupea, a curricularização da extensão como componente curricular perfazendo, no mínimo, 10% da carga horária total do curso.
12. Ampliar o programa de publicação científica no período de 2024 a 2028.	Desde o semestre 2024.1 até o término da vigência deste PDI.	<p>Estimular a publicação dos membros da academia da Famene na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros veículos.</p> <p>Estimular a publicação de artigos, e-books, capítulo de livros, e demais</p>

		modalidades em periódicos nacionais e internacionais.
13. Dar continuidade ao programa de parcerias, cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais para os estágios do Internato.	Desde o semestre 2024.1 até o término da vigência deste PDI.	Continuar com o programa de parcerias, cooperações e intercâmbios nacionais e/ou internacionais, articulando com o curso de medicina (Internato) e/ou com os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
14. Dar continuidade à promoção de eventos (congressos, seminários, workshops, reuniões temáticas científicas etc.) nacionais e/ou internacionais para abordar temas relacionados com a Medicina, com a Saúde e/ou com a educação.	No período de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Eventos como a Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria, simpósios, seminários, olimpíada, gincana acadêmica, cursos e congressos.
15. Promover a permanente melhoria da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e de aperfeiçoamento de processos de trabalho.	Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico e estratégias de capacitação para o trabalho, para a expansão e o desenvolvimento da Famene e de seu curso, projetos e programas.
	Semestral em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Atualização periódica do acervo da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo).
	Anual em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano).
	Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino.
	Contínuo e de acordo com a necessidade;	Manutenção e renovação predial.
	Contínuo na vigência do PDI, em Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infraestrutura física da instituição.
Contínuo, progressivo, segundo avanços tecnológicos, na vigência do PDI, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028;	Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas.	
Em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos	

		<p>insumos de simulação de práticas assistenciais.</p> <p>Atualização dos <i>softwares</i> utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas.</p>
16. Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.	Contínuo, na vigência do PDI, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	<p>Promover divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias.</p> <p>Implementar Oficinas de Motivação e Criatividade para os docentes, funcionários e alunos.</p>
17. Divulgação, sempre que possível, de artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre medicina, saúde e educação.	Atualização periódica.	Disponibilizar, no site e na revista da instituição, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre medicina, saúde e/ou educação.
18. Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica.	Semestralmente, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	<p>Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES.</p> <p>Almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade interna avaliação média dos serviços igual ou superior a 4 em uma escala de 1 a 5, onde 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação destas expectativas.</p>
19. Continuar com a política de acesso dos candidatos aos cursos de graduação e com a política de acesso aos cursos de pós-graduação e de residências médicas oferecidos.	Semestralmente, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Elaborar e divulgar os Editais dos Processos Seletivos. Divulgar o resultado dos Processos Seletivos. Matricular os aprovados nos Processos Seletivos.
	Contínuo, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos (em estratégia conjunta das Coordenações de Curso e o Setor de Marketing).
20. Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.	Semestralmente, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Implementar Processos Seletivos para a admissão de docentes na IES.
	Contínuo na vigência do PDI.	<p>Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES.</p> <p>Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior.</p> <p>Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes.</p>

		Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC.
21. Manter corpo técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais.	Semestralmente, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028. Contínuo na vigência do PDI.	Contratar profissionais capacitados para as atividades que lhe serão atribuídas.  Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas.
22. Manter e desenvolver as políticas de atendimento aos discentes.	Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.  Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos nas Coordenações de Cursos, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, Nupea e NAP.  Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes.  Inclusive com a criação do NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão: responsável pelas ações de inclusão, que tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Esse núcleo se vinculado ao NAP.
23. Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão.	Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.  Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Manter e continuar incrementando o Nupea, o CEP e a Ceua.  Estimular o desenvolvimento da iniciação científica e a extensão.  Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia dessas ações.
24. Continuar a Política de Acompanhamento de Egressos do Curso de Medicina.	Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.	Desenvolver um conjunto de ações, inclusive no site da IES e através de suas redes sociais, que possibilitem e facilitem o acompanhamento e a comunicação dos egressos e, de coleta de dados.  Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso.  Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos a serem oferecidos.

<p>25. Atuar, institucionalmente, para a realização da avaliação externa da Famene pela comissão de avaliação, a ser designada pelo INEP, de acordo com o calendário de avaliação do MEC.</p>	<p>Contínuo e conforme prazos do MEC/INEP</p> <p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Tomar as providências necessárias para a realização da avaliação externa pela Comissão de Avaliação, a ser designada pelo INEP, para fins de recondição da Famene.</p> <p>Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais.</p> <p>Acompanhar continuamente os dos institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.</p>
<p>26. Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos do Curso de Medicina nas edições do Enade de 2026 e 2029.</p>	<p>Contínuo e conforme prazos do MEC/INEP, em 2024 a 2028.</p> <p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Realizar todas as ações definidas pelo INEP no protocolo do Enade.</p> <p>Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o Enade.</p>
<p>27. Continuar a articulação do Curso de Medicina com o Centro de Saúde Nova Esperança existente e com o novo Centro de Saúde que foi construído e inaugurado no Campus em Gramame, Valentina Figueiredo.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Utilizar o Centro de Saúde Nova Esperança II, inaugurado em 2016, para as atividades práticas e de estágios para toda a comunidade acadêmica e para os Programas de Residência Médica, visando toda comunidade e seu entorno, ciente do papel que a IES tem com a responsabilidade social.</p> <p>Continuar os atendimentos no Centro de Saúde I na cidade de Bayeux como campo de atividades práticas.</p>
	<p>Semestralmente, em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>Desenvolver atividades de ensino e, se possível, iniciação científica e extensão nos Centros de Saúde Nova Esperança e demais cenários de práticas.</p> <p>Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses Centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos.</p> <p>Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional.</p>
<p>28. Continuar a articulação do Curso de Medicina da Famene com o novo campo de prática, o Hospital Nova Esperança - HNE.</p>	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>A nova aquisição das IES Nova Esperança ocorreu em 2017 – O HNE está a serviço de toda comunidade acadêmica, como importante campo de</p>

	<p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p> <p>Contínuo em 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.</p>	<p>prática, além dos residentes que prestam serviço assistencial e de extensão nele.</p> <p>Desenvolver atividades de ensino e, se possível, iniciação científica e extensão no Hospital Nova Esperança – HNE e demais cenários de práticas.</p> <p>Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses Centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos.</p> <p>Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional.</p>
--	---	---

Esse conjunto de metas e ações visa a desenvolver ações capazes de manter o planejamento e a gestão institucionais coerentes com a Missão, a Visão, os Valores, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da Famene.

## 2.2 Planejamento didático-instrucional e política de graduação e pós-graduação

Compreende-se como ensino o conjunto de atividades acadêmicas através das quais os alunos adquirem as competências necessárias para a sua formação intelectual e profissional. O ensino, juntamente com a iniciação científica e a extensão, possibilita o conjunto de aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades que se traduzem na prática de ensino desenvolvida através de metodologias ativas que incentivam a interdisciplinaridade. Busca, também, a construção contínua de novos conhecimentos voltados para a formação e o aprimoramento de atitudes necessárias ao trabalho profissional.

Na realização da função acadêmica de ensino, o Curso de Graduação em Medicina da Famene considera que o aluno é o sujeito da aprendizagem; que é essencial que o processo educativo esteja voltado para o sentido do “aprender a aprender”; que o módulo/área do conhecimento é o objeto sobre o qual incide aprendizagem do aluno e que o professor é o mediador, o orientador, aquele que vai ajudar o aluno a construir uma imagem acadêmica positiva, contribuindo para o desenvolvimento de competências, para o domínio do conhecimento científico-cultural e do saber usar este conhecimento no seu fazer pedagógico e profissional.

O processo de formação profissional contempla, assim, uma dimensão político-social que deverá subsidiá-lo em sua inserção na realidade, como sujeito partícipe da construção qualitativa desta, ao mesmo tempo que o conscientiza para a necessidade de pautar o exercício profissional na condução da resolução dos problemas de cidadania no Estado da Paraíba e no País. Implicará, ainda, em uma formação de caráter tridimensional envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes de modo a garantir uma práxis profissional que busque integrar aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

A Famene tem consciência da necessidade de consubstanciar-se como uma instituição comprometida com a transmissão e a construção do saber, passível de proporcionar ao acadêmico uma sólida formação para o emprego qualificado, além de se sobressair como polo depositário e criador de conhecimentos, exercendo uma importância fundamental na transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade num mundo onde os recursos cognitivos são fatores de desenvolvimento mais importantes que os recursos materiais.

Busca-se uma política de graduação rigorosa, balizada pela solidez e integração dos conhecimentos teóricos e práticos, organicamente articulada a um projeto de sociedade e de educação, voltada para a formação do profissional médico e do cidadão de um presente que se projeta no futuro. Equivale a dizer, de um profissional crítico e reflexivo, capaz de criar ou redescobrir caminhos em resposta às demandas colocadas em seu campo de atuação pela sociedade globalizada a atuar em todos os níveis de atenção à saúde.

A Famene põe em prática uma estrutura curricular flexível e integralizada, possível de experimentar uma relação intrínseca entre o ensino e a realidade social do País e do Estado da Paraíba, e que considere, como fundamento, a questão central sócio epidemiológica, num enfoque direcionado para a Saúde Pública.

Nesse contexto, o currículo é visto como um conjunto articulado de atividades que propiciam a construção do conhecimento mediante diversos procedimentos metodológicos, pedagógicos e acadêmicos adequados a seus conteúdos, relativos a quando os aspectos teóricos serão oferecidos, subsidiando a abordagem prática, quer seja laboratorial, ambulatorial, assistencial ou coletiva, de e forma concomitante e contínua, na quase totalidade das áreas do conhecimento que compõem a estrutura curricular.

As atividades práticas devem ser enfatizadas, constituindo a base para a aprendizagem, evitando-se a sua “teorização”. Faz-se necessário uma infraestrutura laboratorial e de atendimento ambulatorial e hospitalar adequadas, além de diversas unidades de saúde da rede do SUS que são amplamente utilizadas por nossos alunos de acordo com os convênios devidamente assinados com a Secretaria Municipal e Estadual de Saúde para atenção primária, secundária e terciária. Além de dois grandes Centros de Saúde de atenção

secundária e do Hospital Nova Esperança conveniado, à disposição de nossos alunos de maneira exclusiva.

Essa política pressupõe docentes permanentemente preparados para instigar seus discentes na construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando, metodologias ativas e uma proposta de avaliação que atue como agente mediador entre o objeto a ser conhecido e a disposição do discente para aprender.

A Famene, ao consolidar suas políticas internas e externas, estabelece os seguintes princípios gerais para o ensino:

1. Articular o ensino, a investigação científica e a extensão centrada na interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e na transversalidade;
2. Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em equipe com práticas de aprendizagem para a formação da pessoa e do profissional comprometidos com a reconstrução de um mundo melhor;
3. Garantir educação permanente, de qualidade e continuada aos egressos;
4. Preservar a capacidade, o potencial e a individualidade, com autonomia cognitiva e moral do discente a partir do desenvolvimento do ensino, por meio das metodologias ativas e incentivo à prática investigativa com participação de discentes na comunidade em seus processos educacionais;
5. Promover a integração dos conhecimentos tecnológicos, filosóficos e éticos, dentro dos padrões de integridade e atuação do educando na sociedade globalizada, proporcionando ao discente atividades de criatividade, curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade nas diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo;
6. Realizar um ensino fundado em concepções que resgatem a atividade científica e cultural em busca de novas fronteiras do conhecimento e da tecnologia, favoráveis ao desenvolvimento da capacidade de criar, através da prática pedagógica, autonomia intelectual e competência para identificar e solucionar problemas;
7. Utilizar de mecanismos de metodologias ativas e atividades de ações formativas e processuais e não só somativas como métodos avaliativos no decorrer do semestre;
8. Estimular a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em saúde para a formação discente no mundo moderno.

A Famene, considera o aluno como sujeito da aprendizagem, essencial para que o processo educativo esteja voltado à valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e as situações de saúde que os estudantes enfrentarão no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da Integração teoria-prática nos módulos, desde o início do curso.

No curso de Medicina da Famene os procedimentos de acompanhamento do rendimento do aluno e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no projeto do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Na realização das atividades, o aluno vai consolidando sua aprendizagem, apurando a observação do seu meio e das situações e utilizando-se dos conhecimentos que vai reelaborando: o objetivo é aprender a aprender, a pensar, a fazer, a ser e a conviver. O professor – catalisador, mediador, guia – não só elabora e acompanha todo o processo, como oferece indicações adicionais, estimula a reflexão e observação, mas também detecta dificuldades, buscando alternativas para fazer ajustes e reajustes no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a avaliação está presente em todas as fases e não como resultado. Ela é parte da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, e, portanto, não tem como fim apenas conferir nota, mas acompanhar e recuperar o aprendizado. Assim, a avaliação é de natureza formativa e somativa.

A avaliação somativa, que tem como objetivo conferir notas tendo como referência as normas e exigências institucionais, acompanha a avaliação formativa, através de autoavaliação discente e avaliação do moderador da aprendizagem. A verificação do rendimento acadêmico se faz ao longo de cada semestre letivo, em cada componente curricular, compreendendo apuração de frequência às atividades acadêmicas e avaliação do aproveitamento acadêmico.

O aluno acompanha, através do sistema da faculdade (*Acadweb*), suas notas distribuídas de acordo com cada atividade e peso correspondente de cada unidade.

As atividades didáticas são planejadas em unidades temáticas a serem desenvolvidas, e ao final será atribuída a nota correspondente ao aproveitamento do aluno no componente curricular. Aos componentes curriculares semestrais são atribuídas notas que são lançadas no sistema de acompanhamento, cada uma resultante de avaliações nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas nos componentes curriculares de cada módulo.

A avaliação formativa (suficiente ou insuficiente) se dá no desenvolver do processo ensino-aprendizagem, quando os sujeitos são os próprios reguladores da ação educativa, tendo a oportunidade de rever a adequação da dinâmica e metodologias adotadas, viabilizando o redirecionamento das atividades educativas planejadas, no sentido de adquirir as competências estabelecidas e, através da aplicação de metodologias ativas, nas quais o aluno tanto é avaliado pelo quanto se avalia, avalia o seu par, o caso clínico e o próprio docente. Um exemplo clássico dessa avaliação são as sessões tutoriais/PGA que têm o objetivo de identificar e transformar um aluno insuficiente em suficiente.

Utilizamos, também como avaliação formativa a prova OSCE - *Objective, Structured Clinical Examination* – (Harden *et al*, 1975) conhecida, também, entre nós, como “avaliação clínica objetivamente estruturada”. A avaliação OSCE, demanda área física apropriada construída especificamente para essa finalidade chamada de Laboratório de Simulação de Habilidades na Famene. Estas atividades são oferecidas aos alunos do 2º período do curso e em seguida do 4º, 5º, 6º, 7º, 8º períodos e, em todo o internato médico.

Fazem-se também atividades utilizando pacientes simulados, que acontecem desde o 8º período, mas as sessões de casos clínicos já estão presentes desde o 5º período, substituindo as sessões de tutoria que ocorrem do 1º período até o 4º.

O programa de tutoria (PGA) promove orientações relativas a questões profissionais e humanas, quando os tutores utilizando técnicas de dinâmica de grupo criam um ótimo ambiente de aprendizagem no qual os estudantes se sentem acolhidos e conseguem expressar suas incertezas e dificuldades para o grupo, dando a oportunidade para que ele colaborar de forma efetiva na solução de problemas. Com pequeno número de alunos, o tutor pode identificar algum tipo de insuficiência e atuar para que todo aluno seja recuperado.

Todas essas ferramentas só são possíveis devido à presença de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem da Famene com o objetivo de garantir a acessibilidade digital e comunicacional e promover a interatividade entre docentes e discentes, a instituição possui uma infraestrutura compatível com a proposta pedagógica do curso, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, ofertando base de dados através de livros digitais, periódicos nacionais e internacionais disponibilizados pela Biblioteca Institucional.

A operacionalização das TICs está sob a responsabilidade do Nupetec da Famene, que fica responsável pela funcionalidade dos tablets, banco de questões, teste de progresso, prova integrada entre outras.

Os tablets utilizados na realização dos métodos avaliativos, também são utilizados na realização do Teste de Progresso e na Avaliação Integrada. Existem ainda, nas dependências do Nupea, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de

grupos de estudo. Há ainda, o laboratório de Informática da instituição e o da biblioteca à disposição dos alunos e professores. Logo, a política do Curso de Medicina da Famene para o ensino de graduação em Medicina, está assentada nas seguintes diretrizes:

- I - Atualizar, adequar e redimensionar permanentemente visando atender às demandas sociais e do mercado;
- II - Consolidar o processo de avaliação institucional interna e promover a sua avaliação externa;
- III - Realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da região de inserção;
- IV - Promover a permanente integração da do ensino de graduação com as atividades, de iniciação científica e de extensão;
- V - Articular o ensino de graduação com programas voltados a contribuir para a reversão do quadro educacional do ensino básico;
- VI - Ampliar e fortalecer as políticas de iniciação científica assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;
- VII - Implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência universitária;
- VIII - Manter as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso e propiciar o material de apoio necessário.

### **Práticas Exitosas e Inovadoras**

A Famene implantou e vem implantando, de maneira crescente, algumas inovações em seu curso de medicina dentro de seus módulos que garanta ações inovadoras e exitosas.

Ressalta-se que as práticas que ocorrem em ambiente simulado, no Centro de Simulação em Saúde dentro do Laboratório de Habilidades da Famene – LH, são consideradas exitosas e inovadoras, onde o método de aprendizagem acontece através da vivência de situações simuladas da realidade com ambientes e técnicas que replicam as situações e os desafios vividos no dia a dia da prática clínica.

O centro conta com simuladores de paciente de baixa, média e alta complexidade – manequins e peças, dorsos, pelves, troncos, cabeças de intubação e membros para treinamento capazes de simular desde um atendimento simples aos de maior grau de complexidade, permitindo ao discente praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas de forma segura e eficiente, com a supervisão pedagógica do docente responsável.

Nesse mesmo laboratório é organizado a prova OSCE de simulação para os alunos desde o ciclo básico até o internato médico, com 12 cabinas ao todo. Também é feito

treinamento com os alunos que estão no módulo de cirurgia em línguas de boi e coxas de frango para que possam treinar os mais variados tipos de suturas, nós e acessos.

Uma ação grandemente exitosa e inovadora é a oportunidade dos alunos entrarem em campo cirúrgico com o professor para fazerem cirurgia em porcos dentro de toda uma regulamentação da Comissão de Ética na Utilização de Animais (Ceua) da Famene, que está totalmente regulamentado. Esse laboratório também é usado pelos residentes de cirurgia e de ginecologia.

Como ação comprovadamente exitosa e inovadora ainda fazemos todo ano a GIMED - Gincana Médica para os alunos do 1º período ao 5º período, onde os alunos se dividem em grupos e competem entre os colegas do mesmo período e de períodos diferentes assuntos relevantes e de conhecimento médico através de casos clínicos apresentados em forma de gincana tipo passa ou repassa, caso clínico na mesa digital, em apresentação teatral no formato *Story Telling*, entre outras atividades. Do mesmo formato é a Olimpíada Médica para alunos do P6 ao P12, em formato de torneio de conhecimento médico.

Destaca-se, ainda, a Mostra de Microbiologia e de Parasitologia como um encontro interdisciplinar de suma relevância, que tem como principal objetivo promover a integração das atividades desenvolvidas para comunidade infantil; a Mostra de Anatomia Viva e a Mostra de Educação de Trânsito, para alunos do ensino fundamental e médio, além de uma grande quantidade de ações de curricularização da extensão promovidas pelos alunos com seus docentes todo semestre, e de cada período, nas mais variadas atividades.

O currículo busca a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo concebido como um sistema articulado. Além da transmissão de conteúdos e da produção do conhecimento, inclui o desenvolvimento, por parte do aluno, de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção mais global da sua atuação futura como profissional e como membro da sociedade.

Com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes, a Famene instituiu o Programa de Nivelamento para os alunos da graduação, levando em conta as defasagens de aprendizagem apresentadas no decorrer do semestre. Esse apoio conta com profissionais contratados para recuperação de aprendizagem como sessões de tutoria, sessões de casos clínicos, aulas especiais de raciocínio clínico diagnóstico, aulas de prescrição médica, entre outras ações pedagógicas.

É de suma relevância, também, o entendimento acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem, tendo em vista que a IES compreende que tais atributos são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, não com o objetivo de aulas a distância, mas, e principalmente, de atividades no AVA de Reforço de Aprendizagem para o aluno após ter recebido aula 100% presencial.

Confere e incentiva a flexibilidade dos componentes curriculares e a interdisciplinaridade, a oferta de disciplinas eletivas dos mais variados temas com o objetivo de o aluno construir o seu conhecimento baseado no seu interesse, independentemente dos conteúdos oferecidos já pelo seu curso. Como flexibilização curricular para o aluno, a Famene apresenta uma variada quantidade de disciplinas eletivas que ele possa escolher para complementar e aprofundar seus conhecimentos durante sua permanência na IES e como egresso. Essas disciplinas perpassam por todos os cursos oferecidos pelos cursos da Mantenedora da IES, além de disciplinas eletivas oferecidas pelo próprio curso de medicina, para que o aluno possa escolher. São elas:

- Língua Brasileira de Sinais – Libras,
- Introdução à Instrumentação cirúrgica,
- Angiologia,
- Antimicrobianos,
- Doença de Notificação Obrigatória e Programas Sanitários Oficiais,
- Práticas Agrícolas,
- Saúde em Esporte,
- Introdução às práticas cirúrgicas,
- Saúde Única Aplicada às Doenças Zoonóticas Negligenciadas,
- Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares,
- Radiologia Geriátrica e Gerontológica,
- Uso Medicina da Cannabis Sativa e Sistema Endocanabinoide,
- Felicidade e Mediação de Conflitos: a Arte de Encontrar a Paz e a Alegria nas Dificuldades,
- Psicofarmacologia Básica para Profissionais da Saúde,
- Farmacoepidemiologia,
- Fisioterapia no Cardiointensivismo.
- Primeiros Socorros,
- Língua Portuguesa,
- Língua Portuguesa Instrumental para Concurso,
- Língua Inglesa Instrumental,
- Língua Inglesa para Iniciantes,
- Língua Inglesa para Conversação,
- Metodologia e Técnicas para a Produção Científica e Preparação de Currículo.

Além disso, como flexibilização curricular, durante o estágio curricular supervisionado na modalidade de internato médico, o aluno tem também a possibilidade de escolher um período de rodízio em uma das grandes áreas médicas básicas do internato, de sua preferência, ou mesmo de uma especialidade médica como escolha para construção de seu

conhecimento através do módulo Eletivo Médico que se encontra no 12º período do curso na Matriz Curricular.

Visando ainda atender às políticas de ensino, torna-se imprescindível a interação da Famene com as comunidades interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para a formação profissional do egresso. Através dos módulos Integração Extensão Serviço Ensino e Comunidade - IESEC (do P1 ao P8) e da Medicina Geral de Família e Comunidade (do P9 ao P12), os alunos são levados a estudar, vivenciar e praticar ações que envolvam toda a comunidade, atrelado aos segmentos da sociedade civil organizada, através de projetos de extensão e ações sociais voltadas ao atendimento SUS.

O tripé ensino, pesquisa e extensão possibilita o conjunto de aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades, com a construção contínua de novos conhecimentos voltados para a formação e o aprimoramento de atitudes necessárias ao trabalho profissional.

O processo de formação profissional contempla, assim, uma dimensão político-social que vai subsidiá-lo em sua inserção na realidade, como sujeito partícipe da construção qualitativa desta, ao mesmo tempo em que o conscientiza para a necessidade de pautar o exercício profissional na condução da resolução dos problemas de cidadania do País. Implica, ainda, em uma formação de caráter tridimensional envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes, de modo a garantir uma práxis profissional que busque integrar aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

### **Avanços Tecnológicos**

Como avanços tecnológicos, a Famene destaca: a Sala AMA (sala de metodologias ativas), avaliação integrada presencial com o uso de tablets, mesa interativa ou mesa digital, uso da impressora 3D, Centro de Habilidades com o uso da Sala de Estações, manequins das mais diversas especialidades e de altas tecnologias, prova de Exame Clínico Objetivo Estruturado – Prova OSCE, um Banco de Questões, Repositório Institucional, Laboratórios de Informática, estratégias de nivelamento e a Tela *Touch*, entre outras inovações tecnológicas e didático-pedagógicas que trazem dinâmica não só para a graduação, mas também para a pós-graduação desenvolvidas no âmbito Institucional.

### **Pós-Graduações**

- Pós-Graduação *lato sensu* - Residência Médica e Especialização

A prestação de assistência à saúde para a população brasileira requer diferentes profissionais cada vez mais qualificados, conscientes de suas responsabilidades sociais e da necessidade de buscar, constantemente, a melhoria da qualidade de seus serviços. Essa ênfase justifica-se pela necessidade de formação de profissionais com competências para atuarem desde a atenção primária até a terciária através do sistema hospitalar de modo mais efetivo, e numa perspectiva integrada ao processo de regionalização, pois preconiza-se uma formação capaz de integrar os diferentes níveis de complexidade do sistema.

A Comissão de Residência Médica da Famene (Coreme/Famene) foi criada no ano de 2010, autorizada pela comissão nacional de residência médica (CNRM), através do parecer SISCNRM 06/2010, para as áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade. Em 2011 foi autorizada a criação do programa para a área de Psiquiatria através do parecer SISCNRM 100/2001. No ano de 2013, através do parecer SISCNRM 294/2014 e SISCNRM 45/2014 foram autorizados os programas nas áreas de Cirurgia Geral e Pediatria respectivamente. Em 2016 mais três programas de especialidades foram incorporados à Coreme. Os programas de Radiologia, Oftalmologia e Dermatologia foram autorizados através do parecer SISCNRM 1250/2017; 1245/2017 e 1241/2017, respectivamente.

A Comissão de Residência médica da Famene (Coreme/Famene) é a segunda maior Coreme do estado no que diz respeito à variedade de especialidades médicas oferecidas em seu programa. Além das áreas básicas já citadas, a Faculdade também oferece à sociedade os programas nas especialidades de Psiquiatria, Radiologia, Dermatologia e Oftalmologia.

No ano de 2020, mais um programa foi credenciado à nossa Coreme. O de Cardiologia, através do parecer SISCNRM N°:41/2020, processo N°: 2019-973. A Famene também oferece cursos de especialização para o aprimoramento dos médicos que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos nas especialidades de Dermatologia, Radiologia e Ultrassonografia, com carga horária, programação e duração equivalente aos programas de Residência Médica.

De 2024 até o momento são oferecidas um total de 45 vagas/ano de residência médica, distribuídas da seguinte forma: Cirurgia Geral (2 vagas), Clínica Médica (8 vagas), Ginecologia e Obstetrícia (3 vagas), Pediatria (2 vagas), Psiquiatria (3 vagas), Medicina da Família e Comunidade (20 vagas), Radiologia (1 vaga), Dermatologia (2 vagas) e Oftalmologia (2 vagas) e Cardiologia (2 vagas). Também são oferecidas 18 vagas nos cursos de especialização médica, distribuídas da seguinte maneira: Psiquiatria (3 vagas), Radiologia (7 vagas), Ultrassonografia (6 vagas) e Dermatologia (2 vagas).

Com isso, a Coreme-Famene demonstra seu esforço com o compromisso de cada vez mais melhorar o ensino médico na Paraíba, oferecendo para a cidade de João Pessoa os programas de Residência Médica nas cinco áreas básicas da saúde, além de programas de

Residência Médica e de especialização em áreas que apresentam grande déficit de vagas em todo o Brasil, e de grande procura pelos profissionais que querem aprimorar sua formação acadêmica, reforçando, assim, a sua vontade de crescimento e melhoria da qualidade do ensino médico em nosso estado.

Todos os programas já possuem credenciamento definitivo pela CNRM, cujos pareceres se encontram na Coreme/Famene. Esses programas têm como objetivo formar profissionais médicos, especialistas nas áreas de concentração optada após aprovação, com visão ética, humanista, reflexiva e crítica, qualificado para o exercício na especialidade escolhida, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, conhecedor dos diferentes cenários da rede de saúde, capazes de atuar com competência na área específica de formação.

- Pós-Graduação *stricto sensu* - Mestrado

Através de sua Mantenedora, a pós-graduação Saúde da Família, em nível de mestrado, na modalidade profissional, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes em 2014, com base legal amparada na Resolução CNE/CES Nº 24, de 18 de dezembro de 2002 e nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro de 2009, baseia suas práticas de ensino com incorporação de avanços tecnológicos na perspectiva de ações exitosas e inovadoras desde a área de concentração denominada “Gestão e tecnologia do cuidado em saúde da família”, a partir da qual se estrutura a linha de pesquisa intitulada “Saberes, práticas e tecnologia do cuidado em saúde” que versa sobre conhecimentos e inovações tecnológicas aplicáveis às práticas de cuidado no campo da saúde.

Os objetivos do Programa e perfil do profissional a ser formado também abordam o caráter inovador e tecnológico do curso quando propõe “articular elementos da gestão, tecnologia e inovação do cuidado em saúde, e investigação para o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção primária”, assim como a oferta de um componente designado “Projetos de inovação tecnológica assistencial”, com a maior carga horária da matriz curricular, a saber 6 créditos correspondentes a 90 horas, e ementa que trata da aplicação dos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, tendo como exercício prático o diagnóstico e avaliação de projetos de inovação tecnológica assistencial, frente a uma situação de saúde quer seja individual, familiar ou em grupos comunitários.

De modo a atender as exigências da Capes na modalidade profissional, o trabalho final do PPGSF resulta na elaboração, validação ou implementação de um produto tecnológico inovador na área da saúde e com impacto social significativo para o segmento populacional

para o qual se destina, com apresentação das tecnologias geradas no repositório do mestrado, localizado no site institucional, para acesso comprobatório (<http://www.facene.com.br/mestrado/mestrado-em-saude-da-familia/produtos/>).

Quanto à incorporação de metodologia ativa que incentiva a interdisciplinaridade, pode se candidatar ao ingresso no PPGSF portadores de diploma de Cursos de Graduação da área da saúde, como: Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia.

Além disso, a composição do quadro docente permanente do PPGSF, conta com a participação de 11 doutores, dos quais, 6 são enfermeiros, 1 farmacêutico, 2 odontólogos, 1 educador físico e 1 fisioterapeuta, acrescido de dois professores na qualidade de docente colaborador: 1 enfermeiro com doutorado em curso e 1 médico com doutorado.

Tal diversidade permite ao PPGSF uma partilha abrangente dos diferentes campos do saber da área da saúde a partir de discussão conjunta em sala de aula, dentro dos grupos de estudo e durante a construção dos projetos de iniciação científica de cada discente, o que permite a construção de um conhecimento plural e a intercomunicação das diferentes visões profissionais, corroborando para o enfoque holístico da ciência.

Dessa forma, a proposta do PPGSF traduz-se como possibilidade de contribuir em direção à formação de mestres, qualificando profissionais da área da saúde para a produção do conhecimento direcionado a um cuidado inovador, criativo, que atenda às necessidades de saúde da população por meio da produção de avanços tecnológicos em saúde com uma metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

O produto final apresentado com a dissertação no final do mestrado para obtenção do título de mestre, todo ele já é exitoso e inovador, porque é desenvolvido pelo aluno mestrando de acordo com as determinações da Capes em um produto original, novo e exitoso para ser aplicado na área da saúde em benefício da população.

### **2.3 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A política de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural está implantada na Famene, por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas - Nupea, órgão suplementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, que encontra-se regulamentado em resolução própria da IES através de seu Conselho Técnico-Administrativo – CTA, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à iniciação científica e

à extensão. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, à curricularização, às Orientações Didático-Pedagógicas (ODP), monitoria, tutoria (VGA), trote solidário e a organização dos eventos científicos, artísticos, culturais e de responsabilidade social promovidos pela IES.

O Programa de Iniciação Científica se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, desenvolvido de forma transversal e inovador que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo, alinhando-se ao predisposto neste PDI e nas práticas desenvolvidas dentro e fora da IES.

Os projetos de iniciação científica desenvolvidos na Famene têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado da Paraíba, formando profissionais capacitados para o mercado de atuação. A Famene reconhece no desenvolvimento da iniciação científica um valioso instrumento pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerente ao seguimento das etapas da iniciação científica.

Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde. Isso possibilita ao aluno estar preparado para desenvolver inovações tecnológicas, produtos e serviços que o auxiliem a lidar com situações adversas a partir de habilidades necessárias para identificar soluções, como a resolução de problemas e o pensamento crítico.

A realização das atividades de iniciação científica no curso de medicina da IES é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela Famene, para a realização e imersão das atividades de iniciação científica, além de disponibilizar uma estrutura física através do Nupea, ideal para a investigação científica, como espaços práticos, laboratórios, comitês de ética para pesquisas com seres humanos e animais (CEP e Ceua), além de parcerias com outros órgãos externos à Instituição.

Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação dos trabalhos desenvolvidos por integrantes do seu corpo docente e discente, e, ainda, do pessoal técnico-administrativo em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área, além de possuir uma Revista Científica própria que atende toda a comunidade acadêmica interna e externa, com avaliação Capes B2.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, organizada pelas Faculdades Nova Esperança, é um periódico que tem como objetivo publicar trabalhos científicos com conteúdo multidisciplinar nas áreas de ciências da saúde e ciências agrárias. Com circulação quadrimestral, recebe Artigos de Pesquisa Originais, Relatos de Caso e Revisões Bibliográficas. A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança – RCSNE, com ISSN 23177160, é indexada através de 7 agências indexadoras.

As práticas acadêmicas voltadas à produção e interpretação do conhecimento oferecido pela Instituição destinam linhas de iniciação científica e de trabalho transversais ao curso de medicina, mas ofertados de forma interdisciplinar, fazendo com que a multidisciplinaridade traga diferentes conhecimentos e que resultam em diversos olhares a ajudar de forma completa a comunidade já que esses projetos são abertos e oferecidos a todos os cursos vinculados à Mantenedora da Famene, onde os alunos de medicina podem também cursar disciplinas eletivas em outros cursos superiores e participar de projetos de iniciação científica e de extensão abertos por docentes de outros cursos, que não seja o de medicina, premiando a flexibilização curricular, a trans e interdisciplinaridade.

Dentre os mecanismos que possibilitam transmitir os resultados dessas produções à comunidade, culminam:

- nas ações desenvolvidas pelos projetos;
- nos relatórios técnicos apresentados às instituições coparticipantes;
- nos trabalhos apresentados com os relatos de experiências;
- nos anais dos eventos científicos publicados;
- nas redes sociais da Instituição;
- e na nossa Mega-Ação Social, em que são atendidas mais de 500 famílias que vivem aos arredores da Instituição e que participam desse evento de responsabilidade social.

Nesse evento, todos são chamados a participar, os projetos de iniciação científica e de extensão atuantes no momento da mega-ação e em outras ações sociais, as ações de Curricularização da Extensão, as mostras voltadas ao atendimento da comunidade em seu entorno, e as duas clínicas com atendimentos SUS e gratuitos e toda a IES estão envolvidos de forma transversal para atender e mostrar a comunidade interna e externa tudo o que se desenvolve ao longo do ano.

A IES busca assim despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre seus estudantes, mediante suas ações educativas em participação de projetos de iniciação científica e de extensão, introduzindo o aluno universitário no domínio do método científico. O domínio dessas metodologias científicas voltadas para desenvolvimento artístico e cultural, também é incentivado pela Instituição de forma transversal aos cursos.

Tais ações como a Mostra de Arte e Cultura, mostra de anatomia humana, mostra de parasito, titãs anatômicos, trote solidário, ligas acadêmicas, monitorias, na qual os alunos

mostram suas habilidades e competências envolvendo metodologias ativas de aprendizagem estão presentes no Calendário Anual da IES de conhecimento público para ser iniciado por todo ano.

Os alunos desenvolvem exposições fotográficas, desenhos e pinturas com peças anatômicas, ações que envolvem as mais diversas disciplinas e temas abordados nos projetos de iniciação científica e de extensão, mostras de monitoria, mostras de tutoria, e os resultados dessas ações são transformados em anais que ficam disponibilizados no repositório institucional, transformando, assim, também, em mecanismos de resultados para a comunidade.

Por compreender a iniciação científica e a extensão acadêmicas como elementos integrantes do processo de ensino-aprendizagem; por considerar a importância desses elementos no contexto da formação profissional em saúde; e tendo em vista o compromisso social atrelado às atividades de extensão, a Famene, por meio do Nupea, ficou responsável pela criação do Programa de Iniciação Científica e de Extensão (Proice), uma iniciativa destinada ao estímulo e fomento à Iniciação Científica e à extensão acadêmica dos discentes da IES, e também para os seus egressos que podem participar do processo de seleção anualmente.

Outro **programa inovador** é o Programa Institucional Voluntário Integrado de Desenvolvimento de Iniciação Científica – Pividic, que tem como objetivo a integração e o fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação entre o Mestrado Profissional em Saúde da Família e os discentes da graduação e egressos da Famene. O programa foi instituído pela direção da Famene, com regulação própria, e lançamento de edital de seleção junto à comunidade acadêmica.

Para o desenvolvimento dos projetos de Iniciação Científica e de Extensão o CTA – Conselho Técnico-Administrativo da instituição, através de uma resolução, estabeleceu normas regulamentando o Proice da Famene. Esse programa lança todo ano um edital de ampla concorrência para seus alunos e egressos da IES.

Todos os projetos se encontram à disposição no Nupea, assim como o edital do chamamento para inscrição dos alunos, relatório de atividades e de frequência, documentação das ações sociais desenvolvidas, registros das atividades em fotos e vídeos e etc. Outros Projetos de Extensão que se encontram no Nupea fazem parte da matriz do curso de medicina do 1º período em diante, que são os da Curricularização da Extensão.

Há, também, a realização anual (1º semestre) da Mostra Científica de Ligas Acadêmicas da Famene, organizada pela coordenação das Ligas e Nupea, estimulando os acadêmicos à produção e publicações científicas, almejando uma melhor qualidade nos trabalhos produzidos (mais de 100 trabalhos publicados em Anais, disponíveis no site da IES,

através do link: <http://www.facene.com.br/pesquisa-e-extensao/mostra-de-ligasacademicas-da-famene/>). Em 2024 ocorrerá a 7ª edição do evento.

É a realização anual (2º semestre) do Simpósio de Atualização Médico-Acadêmica (SIAMED), uma parceria proposta pelo Diretório Acadêmico do Curso de Medicina com profissionais médicos especialistas coordenadores das ligas ou convidados. Evento teórico-prático, no campus da instituição, para fortalecimento da base teórica dos alunos de Medicina, propiciando atualização sobre importantes temas nas respectivas especialidades das ligas acadêmicas, favorecendo sobretudo aqueles que passaram por atualização dos principais *guidelines* nos últimos anos. Evento onde pode haver a participação e inscrição de alunos de quaisquer cursos que a Mantenedora ofereça.

Figura 32 – I Siamed Famene



Fonte: Marketing, 2023

### **Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico-Cultural**

A Famene compreende que o processo de inovação perpassa de maneira interdisciplinar as várias dimensões da formação discente. Neste sentido, desenvolve um conjunto de ações de iniciação científica, artísticas e culturais que promovem inovação tecnológica aplicadas ao aprendizado. Nesse intuito, foram desenvolvidos jogos inovadores a partir da prática docente voltados exclusivamente para o processo de ensino/aprendizagem médico, abaixo algumas evidências destes jogos:

Figuras 33, 34, 35, 36, 37 e 38 - Jogos inovadores



Fonte: Marketing, 2024.

O processo de gameficação é uma prática inovadora consolidada na literatura, adiciona-se o fato do desenvolvimento destes jogos ter sido realizado pelos docentes da Famene e aplicados e validados junto ao corpo discente da instituição, configurando inovação tecnológica.

Outro elemento inovador desenvolvido e validado na instituição foi a adoção de *storytelling* como estratégia de aprendizagem em alguns períodos iniciais do curso de medicina, os alunos desenvolvem as histórias, sempre relacionando-as aos conteúdos trabalhados em sala de aula, ao final do componente curricular, as histórias são encadernadas e expostas em uma mostra específica.

Figura 39 - *Storytelling*



Fonte: Marketing, 2024.

Uma ação inovadora desenvolvida pela Famene é a Gincana Interdisciplinar de Medicina (GIMED), que envolve os discentes dos períodos P1, P2 e P3. Foi proposta uma gamificação científica por apresentar caráter lúdico e, assim, estimular a aprendizagem ativa dos alunos do curso. Essa estratégia educacional permite, em um ambiente controlado, descontraído e lúdico, o reforço de aprendizado e boas práticas profissionais em ambiente competitivo e saudável.

A GIMED possui três objetivos básicos:

- i) Alinhar os conhecimentos dos três primeiros períodos do curso de medicina com as aplicações médicas;
- ii) Estimular o estudo e a pesquisa da simulação como atividade de ensino e de avaliação; e
- lii) Permitir que o aluno demonstre conhecimento, habilidades e atitudes, adquiridos previamente; por meio de gamificações, dramatizações e simulações de situações clínicas nas diversas áreas médicas.

Uma logomarca foi desenvolvida para a identidade visual do evento (Imagem abaixo).

Figura 40 – Logomarca da GIMED



Fonte: Marketing, 2024.

A GIMED foi realizada em algumas etapas, a primeira se constitui em uma avaliação teórica respondida conjuntamente pelas equipes inscritas, a segunda etapa consistiu na elaboração, por parte das equipes, de uma história em quadrinhos baseada em um relato de caso. A terceira etapa foi realizada no Centro de Habilidades Nova Esperança e se constituiu em uma prova de Exame Clínico Estruturado e Objetivo (OSCE).

Figuras 41, 42, 43 e 44 – I Gimed



Fonte: Marketing, 2024.

A quinta etapa foi realizada no centro de vivência da instituição, as equipes semifinalistas se enfrentaram em um game de respostas de casos clínicos, com a projeção do caso em um telão e acompanhamento por parte da comunidade acadêmica.

Logo após a quarta etapa, as equipes se enfrentaram num jogo de perguntas e respostas, passa ou repassa, para classificar o primeiro e segundo lugar. Foi um momento de grande interação lúdico com envolvimento geral de todos os alunos do curso de Medicina da Famene.

Figuras 45 e 46 – Gimed: perguntas e respostas



Fonte: Marketing, 2024.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** - Para além do aprendizado, as inscrições eram vinculadas a doação de fraldas geriátricas descartáveis. Essas fraldas foram doadas a organizações sociais que cuidam de idosos.

Figuras 47 e 48 – Entrega de doações de alunos após a I Gimed



Fonte: Marketing, 2024.

A realização da GIMED, um evento educativo formativo, permeado pelo viés lúdico e com a integração de elementos de gamificação, juntamente com a inclusão de uma iniciativa de responsabilidade social, com a doação de fraldas, demonstra uma abordagem inovadora e abrangente no contexto da formação médica.

Este evento não apenas promoveu a aprendizagem através de atividades práticas e interativas, mas também fomentou a cooperação, a criatividade e o espírito de equipe entre os alunos dos diferentes períodos do curso de medicina da Famene. Através de desafios ludicamente estruturados, os participantes puderam aplicar e consolidar seus conhecimentos teóricos em situações simuladas, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento de suas competências, habilidades clínicas e de resolução de problemas e atitudes.

A integração da gamificação não só tornou as atividades mais envolventes e estimulantes, mas também ofereceu um ambiente propício para a experimentação e o erro,

essenciais para o processo de aprendizagem. Os elementos de competição saudável incentivaram a superação pessoal e o trabalho em equipe, fortalecendo os laços entre os estudantes e promovendo um senso de pertencimento à comunidade acadêmica.

Além disso, a inclusão da responsabilidade social através da doação de fraldas evidencia o compromisso dos futuros médicos com a comunidade e com a promoção do bem-estar social. Essa ação não apenas beneficia diretamente aqueles que necessitam, mas também sensibiliza os estudantes para a importância do engajamento cívico e da solidariedade em sua prática profissional futura.

Portanto, a GIMED, com seu enfoque lúdico, a integração de elementos de gamificação e a responsabilidade social, não só enriqueceu a experiência de aprendizagem dos estudantes de medicina, mas também reforçou valores fundamentais da profissão médica, como empatia, colaboração e compromisso com o bem-estar coletivo. Este evento certamente deixou uma marca positiva na formação desses futuros profissionais de saúde e na comunidade à qual eles servirão.

Tudo isso com o apoio financeiro, estrutura física e logística da Famene. Apoio do Nupea e do marketing da IES para a divulgação.

### **Comitê de Ética em Pesquisa**

A Famene conta com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (conforme resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

É um comitê interdisciplinar, que tem por função avaliar os projetos de iniciação científica que envolvam a participação de seres humanos. As características e atribuições dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil estão contidas nas normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Esse Comitê está homologado pela Conep e pertence à própria instituição, prestando, ainda, atendimento a instituições parceiras.

### **Comissão de Ética na Utilização de Animais – Ceua**

A Ceua da Faculdade de Medicina Nova Esperança foi criada a partir das necessidades de desenvolver projetos de iniciação científica voltados ao ensino, à iniciação científica e à extensão envolvendo animais, em cumprimento à Lei nº 11.794/08, que estabelece procedimentos, regras, normas e restrições para o uso científico de animais como cobaia, além dos Princípios Éticos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (Cobea), que embasaram sua criação.

Essa Comissão analisa projetos de pesquisa/ensino/extensão realizados por profissionais, alunos e docentes. Possui normas de funcionamento e metodologias de trabalho próprios. Tem um planejamento semestral das atividades, com reuniões periódicas. Todos os projetos devem passar em reunião pela Comissão, pois, só após aprovação, serão iniciadas as pesquisas. A Comissão mantém a guarda confidencial de todos os dados, informações e protocolos e relatórios de iniciação científica na utilização de animais na execução de suas atividades, e que ficarão ao dispor das autoridades competentes durante 5 anos.

A Ceua está devidamente credenciada no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) para atividades de produção, manutenção ou utilização de animais em atividades de ensino ou iniciação científica, sob o CIAEP/Concea N.º 01.0527.2018.

No quesito relacionado a práticas exitosas, a Ceua e todos os seus serviços prestados à comunidade acadêmica são considerados pela instituição como exitosos. A Comissão possui uma atuação educativa, consultiva, de assessoria e de fiscalização nas questões relativas ao uso didático e científico de animais e desempenha essas funções com eficácia e satisfação por parte de toda a comunidade acadêmica.

### **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

Em 2023, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança chegou a sua 21ª edição. O trabalho buscou a valorização da produção científica multidisciplinar, atendendo ao objetivo da Revista, estimulando iniciação científica, comunicando ciência e compartilhando conhecimento, divulgando e socializando os resultados de investigações científicas de estudantes, professores e pesquisadores de graduação e de pós-graduação das Instituições Nova Esperança e de instituições externas, somando um total de vários artigos publicados.

O Volume 21 teve sua publicação realizada e divulgada através do Sistema OJS. Foi divulgado também através das mídias sociais das Instituições Nova Esperança e por meio de e-mails enviados a programas de pós-graduação do Brasil. Todos os artigos publicados no volume apresentam DOI (*Digital Object Identifier*).

Em 2022 foram atribuídos o DOI (*Digital Object Identifier*) para todos os 21 artigos publicados, adquiridos por meio da Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), que gerencia logins junto ao *CrossRef*, uma plataforma que mantém os registros na forma de metadados de cada conteúdo gerado pela revista.

No total, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança conta atualmente com 116 (cento e dezesseis) assessores científicos ou revisores (*referees*), sendo 35 membros (30,17%) internos e 81 (70,83%) membros externos às Instituições Nova Esperança. Os revisores confirmam sua participação por meio de uma carta de aceite e cadastro na plataforma OJS.

#### **2.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

As políticas institucionais da Famene se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, entre outros, de modo transversal ao curso de graduação de medicina, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Os valores maiores (filosóficos, psicológicos, metodológicos e éticos) do projeto pedagógico estão expressos não só nos objetivos do curso que oferece, mas também no perfil profissional dos egressos, no PPC como um todo, no PPI e no PDI da IES.

O curso de Medicina da Famene busca desenvolver competências, habilidades psicomotoras e atitudinais junto ao aluno, para que ele possa aprender a pensar, aprender a aprender, aprender a relacionar o conhecimento com dados da experiência na prática, a dar significado ao aprendizado, a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre a teoria e a prática, aprendendo a lidar com as situações que apareçam no seu cotidiano.

Dessa forma, iremos propiciar à comunidade e à sociedade de um modo geral, profissionais egressos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar pautados em princípios éticos, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, conforme preconiza o Conselho Nacional de Educação, por meio das resoluções que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Além da definição dos conteúdos curriculares específicos do curso, aos componentes do curso agregam-se ainda as atividades complementares, entre as quais se inserem as Disciplinas Optativas eletivas. Atendendo ao Decreto n. 5626/2005, e buscando formar profissionais preparados para o mundo do trabalho, oferece, em seu currículo, a disciplina de **Língua Brasileira de Sinais – Libras**, visando uma formação mais completa, inclusiva e diferenciada.

Na política institucional, a estrutura curricular dos cursos contempla os preceitos da Resolução CNE n. 1071/2019 e Nota Técnica n. 25/2015, que indicam às Instituições de Ensino Superior a inclusão nas propostas pedagógicas de seus cursos, o conteúdo **Relações Étnico-Raciais e Promoção da Equidade**, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e, em extensão, incluem-se também as questões indígenas, conforme preceitua a Lei n. 11.645/2008. - Conteúdos estes desenvolvidos nos módulos transversais do curso de Medicina da Famene como o módulo Integração Extensão Serviço e Comunidade - IESEC II, IESEC VI, o módulo Relações Étnico-Raciais.

A Faculdade assume compromisso com a comunidade na qual se insere, ao definir o perfil de profissionais cidadãos atuantes e democráticos, capazes de compreender as relações sociais e étnico-raciais de que participam e ajudam a manter e/ou a reelaborar, capazes de decodificar palavras, fatos e situações a partir de diferentes perspectivas, de desempenhar-se em áreas de competências que lhes permitam continuar e aprofundar estudos em diferentes níveis de formação.

Destacam-se diversos momentos nos quais estão consignadas essas propostas, como nos objetivos e no delineamento do perfil de formação. No desenvolvimento dos projetos integradores, ao longo do curso, as temáticas referentes às relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira, africana e indígena serão abordadas de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Nesses momentos de integração, fundamentando a formação cidadã e humanista, constam também as abordagens referentes aos princípios de diversidade humana e inclusão, a diversidade cultural, religiosa, identidade de gênero, deficiências, orientação sexual, assim como a questão socioeconômica, política, ambiental e cultural do país. Conteúdos esses desenvolvidos nos módulos transversais no IESEC II, IESEC VII.

Em atendimento aos requisitos definidos na Resolução CNE n. 2/2012 e no Decreto n. 4.281/2002, regulamentando a Lei n. 9.795/1999, que instituem a Política Nacional de **Educação Ambiental**, a organização curricular do curso contempla os temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade, tratados de forma horizontal e transversal, envolvendo componentes curriculares no curso de medicina da IES, assim como atividades de educação permanentes, importantes na formação. Conteúdo desenvolvido no módulo transversal no IESEC II.

De acordo com os pressupostos da Resolução CNE-CP n. 01/2012, a **Educação em Direitos Humanos** tem por finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e **valorização das diferenças e das diversidades**, da democracia na educação, da transversalidade, vivência e globalidade, e da sustentabilidade socioambiental. Seguindo esse propósito, a Famene contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução n.

1, de 30 de maio de 2012. Conteúdos desenvolvidos nos módulos transversais no IESEC II, IESEC V, IESEC VI, IESEC VII.

E também a **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente, como um conteúdo desenvolvido nos módulos do curso de Medicina da Famene. Conteúdos desenvolvidos nos módulos transversais no IESEC II, IESEC V, IESEC VI, IESEC VII.

A proposta curricular do curso de medicina preocupou-se, ainda, em definir os objetivos do curso o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, ao propor o desenvolvimento de competências para exercer a profissão como cidadão atuante e consciente da sociedade multicultural e pluriétnica em que vivemos, buscando contribuir para as relações étnico-sociais positivas rumo à construção de uma nação democrática e integrar em sua estrutura a proposta de formação de um perfil do egresso com consciência cidadã.

A Famene dialoga com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. As temáticas são abordadas em atividades complementares, interdisciplinares e dentro dos estágios, como forma de colocar o aluno frente à realidade apresentada.

A instituição busca, para além dos conteúdos curriculares, o estabelecimento de mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às **pessoas com deficiência** o pleno exercício de seus direitos básicos no âmbito da faculdade, que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e econômico (Conforme Decreto n. 3.298 de 1999, Art. 2º).

Para além do descrito, a Famene busca contemplar a **acessibilidade** em todas as suas vertentes e de acordo com o Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida:

- Acessibilidade arquitetônica – Oferecer condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Acessibilidade atitudinal – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- Acessibilidade pedagógica – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como

os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- Acessibilidade nas comunicações – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- Acessibilidade digital – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Sendo assim, o curso, programas e projetos de educação superior da IES contribuem, ainda, para a redução das desigualdades sociais e regionais ao gerarem novos empregos, diretos (professores e pessoal técnico-administrativo) e indiretos (papelarias, livrarias, lanchonetes etc.).

A Famene desenvolve atividades institucionais em interação com a comunidade, a partir da transmissão dos resultados de suas ações, nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, desenvolvimento econômico e incentivo ao esporte. Estimula o aluno em práticas de educação e saúde, e ideias sociais inovadoras desenvolvidas pelos discentes da Faculdade, exaltando as ações realizadas em seus projetos de extensão institucionais, projetos da curricularização da extensão que permeiam todo o curso em sua matriz indo do 1º período ao último, (esses já citados no indicador 2.3), ações das Ligas Acadêmicas desenvolvidas por alunos e seus professores preceptores, assistência à comunidade e eventos de responsabilidade social (a Mega-Ação Social, evento da IES há mais de 21 anos) realizados como forma de sistematizar e estimular projetos desenvolvidos por meio da ação voluntária.

Acredita-se que a ação voluntária do discente é uma das iniciativas que mais contribuem para sua formação cidadã, vendo que é uma iniciativa onde o discente é protagonista e os professores são tutores/mediadores. Destacamos, também, alguns projetos desenvolvidos na Instituição que também contam com a participação de alunos, como: Anatomia Viva, Qualifica, Dia do Respeito, Ligas Acadêmicas, congressos e demais eventos científicos.

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura brasileira, a Famene interliga suas ações à promoção de atividades que visam ao fortalecimento das raízes culturais do país, vistos de forma transversal, com destaque para as manifestações locais. Assim, a IES desenvolve atividades como palestras, debates, exposições, concursos e ações sociais.

Também, é observado o calendário anual de saúde da MS onde é feito um trabalho pelo setor de marketing em parabenizar, lembrar e divulgar ações relacionadas a datas

comemorativas e meses relacionados à assistência médica e social de promoção à saúde e prevenção de agravos. Essas campanhas que acontecem no decorrer do ano são divulgadas em todos os nossos canais de mídias sociais (Instagram, Facebook, Twitter/X), no site institucional, intra e extramuros.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, em consonância com a coordenação de curso, com o Marketing e com o Nupea, promove encontros para planejamentos e ações educativas e eventos de inclusão e acessibilidade para toda comunidade acadêmica. Realiza semestralmente sensibilizações em sala de aula, junto aos alunos e professores, trabalhando a inclusão e a diversidade nos seus diversos aspectos, bem como ações de inclusão entre a comunidade interna e externa usando também suas mídias digitais.

Como flexibilização curricular para os alunos e seus egressos, a Famene apresenta uma variada quantidade de disciplinas eletivas optativas, de modo transversal, ampliando as competências, complementando e aprofundando seus conhecimentos durante sua permanência na IES e, também, para nossos egressos.

Essas disciplinas complementares perpassam por todos os cursos oferecidos pela Mantenedora, além das disciplinas optativas oferecidas pelo próprio curso de medicina. São elas: Libras, Introdução à Instrumentação Cirúrgica, Angiologia, Antimicrobianos, Cuidados Paliativos, Práticas Integrativas, Saúde em Esporte, Introdução às Práticas Cirúrgicas, Saúde Única Aplicada às Doenças Zoonóticas Negligenciadas, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Radiologia Geriátrica e Gerontológica, Uso Medicinal da *Cannabis Sativa* e Sistema Endocanabinoide, Felicidade e Mediação de Conflitos: a arte de encontrar a paz e a alegria nas dificuldades, Psicofarmacologia Básica para Profissionais de Saúde, Farmacoepidemiologia, Primeiros Socorros, Língua Portuguesa Instrumental para Concurso, Inglês Instrumental, Língua Inglesa para Iniciantes, Língua Inglesa para Conversação, Metodologia e Técnicas para a Produção Científica e Preparação de Currículo.

## **2.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

As ações de responsabilidade social da Famene são realizadas por meio da extensão universitária por atividades de formação; de produção de conhecimentos inerente à correlação com o ensino e pesquisa, articulando os saberes acadêmicos e populares; atuando na realidade social e contribuindo com mudanças significativas para a comunidade; sendo de natureza formativa e informativa, e oportunizando o desenvolvimento do protagonismo do graduando.

As materializações das ações de responsabilidade social da IES ocorrem através da extensão universitária como um processo interdisciplinar e interprofissional de forma dialógica, estimulando a troca de saberes tanto entre os setores internos da Faculdade quanto

com os saberes da comunidade, desenvolvida como um processo acadêmico onde o foco é a indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão.

## AÇÕES PERMANENTES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Famene desenvolve sua responsabilidade social por meio dos projetos de extensão e as ações desenvolvidas que podem estar ligadas à extensão universitária, com programas, projetos ou atividades, construídas de forma participativa com os atores e parceiros atuantes das ações, desde a concepção até as avaliações das atividades.

Assim, essas ações são divididas em cinco áreas temáticas, embora possam possuir áreas temáticas principais e secundárias em suas características ou eixos de atuação. São elas:

- ✓ **Saúde** - Inclui ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, melhoria do acesso a serviços de saúde, qualidade de vida e bem-estar, por meios de campanhas, atendimento, palestras, oficinas, treinamento primeiros socorros, programas, orientações nutricionais que promovam hábitos saudáveis e acesso a cuidados de saúde, bem como, oportunizar desenvolver empatia e sensibilidade para as necessidades das comunidades atendidas.
- ✓ **Educação** - compreende iniciativas de apoio à educação em seu sentido mais amplo, visando aprimorar a qualidade da educação, democratizar o acesso à educação de qualidade e abordar questões educacionais relevantes. Essas ações são uma forma de aplicar o conhecimento acadêmico em contextos práticos, fornecer serviços à comunidade e enriquecer a formação dos estudantes, podendo se materializar por meio de programas de tutoria, oficinas e cursos com temas de interesse da comunidade, desenvolvimento de materiais didáticos, assessoria pedagógica, inclusão de pessoas com deficiências ou neurodivergentes, formação e professores etc.
- ✓ **Cultura** - engloba atividades que promovem a expressão artística e o lazer que possibilitam a avaliação, preservação e divulgação da cultura em todas as suas formas, seja por meio de oficinas, eventos, ações educativas, projetos de pesquisas e outras que oportunizem ações de inclusão nas áreas culturais e seus segmentos, democratizando o acesso a arte e cultura, principalmente locais.
- ✓ **Direitos Humanos e Justiça** - ações voltadas para a defesa dos direitos humanos, justiça e oportunidades equânimes, que promovam consciência, compreensão e defesa dos direitos fundamentais das pessoas na busca por justiça social. Essas ações visam não apenas enriquecer a formação acadêmica dos participantes, mas também impactar positivamente a sociedade em questões relacionadas aos direitos humanos nas comunidades atendidas. Podem ser realizadas por meio de palestras, rodas de

conversa, seminários, campanhas, assistência legal e outras formas.

- ✓ **Meio Ambiente** - envolve projetos que abordam questões ambientais críticas quanto a preservação, sustentabilidade e cuidado, desempenhando um papel essencial na conscientização, preservação e promoção da sustentabilidade ambiental, por meio de cursos, oficinas, programas que tenham o foco na educação ambiental, restauração ecológica, campanhas de conscientização, passeios e trilhas ecológicas, gestão de resíduos, hortas comunitárias e agricultura sustentável.

A Famene está alinhada com o seu PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas.

A responsabilidade social tem como objetivo maior promover o engajamento da Famene no processo de inclusão social das comunidades, através de atividades voltadas à solução de problemas regionais e locais, usando instrumentos e ações afirmativas para corrigir desigualdades sociais de qualquer natureza. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção, com base nos princípios da Educação Superior, nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores e nos conhecimentos específicos de cada área de formação ofertada.

A Instituição define ainda como objetivos específicos da responsabilidade social:

- Promover atividades acadêmicas que contribuam para a inclusão, o desenvolvimento socioeconômico e o desenvolvimento técnico-científico;
- Estabelecer atividades curriculares que promovam a experiência em ações relacionadas a intervenções de interesse social;
- Promover a prática do voluntariado e da ação solidária por meio de projetos e programas sociais.

Para cumprir a política de responsabilidade social, a Famene vem desenvolvendo de forma exitosa e inovadora ações de grande relevância social, tais como:

- Parcerias com instituições filantrópicas que prestam serviços de grande relevância para a comunidade, como a Fundação Hospitalar Napoleão Laureano;
- Através dos Centros de Saúde Nova Esperança, unidade I e unidade II que promovem atendimento SUS e atendimento especializado gratuito a toda comunidade em seu entorno ou não, fornecendo assistência médica, além de exames complementares;
- Ações coletivas em saúde;
- Projetos de extensão voltados à saúde da mulher, da criança, do homem e do idoso;
- Semana de Educação do Trânsito;

- Projeto de extensão sobre saúde mental;
- Projeto de extensão sobre saúde do trabalhador;
- Mega-Ação Social;
- Trote Solidário;
- Projeto de extensão sobre cuidados paliativos;
- Projeto de extensão de primeiros socorros.

A significativa parcela de interação da Famene com a sociedade se dá por meio do Nupea que, além de atender a diversos convites para participar de atividades na área de saúde, promove inúmeros eventos dentro e fora da Instituição, convidando, também, parcela da sociedade a participar.

A Famene, com o mecanismo articulador do processo de inovação e empreendedorismo, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, tem como foco a atuação e a promoção de esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade em termos de desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.

O grande desafio da Instituição é aumentar a interação com a sociedade e as empresas públicas e privadas, transferindo a tecnologia gerada na instituição para ser transformada em produtos, serviços ou processos acessíveis à sociedade em geral, estimulando e apoiando a integração dos pesquisadores com empresas e governos, por meio da gestão de projetos, ações e eventos sociais cooperados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Tais ações desenvolvidas pela IES levam em consideração a melhoria das condições de vida da população, ações de inclusão e empreendedorismo focadas no desenvolvimento profissional dos alunos e da comunidade local, articulando o PDI, os objetivos e valores da Instituição.

Uma delas é a Mega-Ação Social, um projeto de responsabilidade social abraçado pela Famene desde 2004, com o propósito de oportunizar aos acadêmicos de Graduação, a prática dos conhecimentos trabalhados no contexto das aulas teóricas, além de sistematizar um trabalho efetivo com a comunidade acadêmica, buscando despertar uma atitude de comprometimento com a realidade que a cerca. O evento congrega a cada ano todas as atividades de extensão no contexto da saúde e educação em saúde, e a parceria de diversas empresas, órgãos públicos estaduais e municipais e empresas privadas, que vêm ajudando mais de 500 famílias, aproximadamente 2.500 pessoas a cada ano, com ações de saúde, educação, cidadania, empreendedorismo, cultura e lazer.

Figuras 49 e 50 – Mega-Ação Social



Fonte: Arquivo Nupea, 2022.

A Famene preocupada com o seu compromisso social, desenvolve, também, como ações exitosas e inovadoras campanhas educativas voltadas para as comunidades interna e externa, objetivando contribuir com a qualidade de vida das populações circunvizinhas e ao seu público-alvo.

Algumas dessas campanhas exitosas que podemos destacar, são: Campanha de vacinação, Novembro Azul, Outubro Rosa, Dezembro Laranja, Janeiro Roxo, Setembro Laranja, Mês das Mães, Dia da Mulher, Dia do Estudante, campanhas relativas às comemorações ao dia do profissional formado pela IES. Essas campanhas estão distribuídas no calendário de saúde do Ministério da Saúde. Todas as campanhas que acontecem no decorrer do ano são divulgadas em nossos canais de mídias sociais pelo setor de marketing (Instagram, Facebook, Twitter/X), no site institucional, intramuros por toda IES e extramuros.

Semestralmente, a Famene realiza ainda o Encontro de Líderes, voltado aos representantes de todos os períodos, com o objetivo de promover a qualificação, o incentivo à liderança e o foco no protagonismo de nossos alunos. Além dele, há também o Encontro de Egressos promovido pela IES com a perspectiva de reunir os egressos do curso para um reencontro e troca de experiências e informações sobre cada um.

Além disso, há o Trote Solidário (em contraposição aos famigerados trotes violentos, terminantemente proibidos pela Faculdade), a Famene institui, a partir desse projeto, ações de cidadania na prática do trote solidário voltado aos discentes calouros, envolvendo os acadêmicos em atividades ou eventos de cunho ou razão social que despertem noções de solidariedade e cidadania, e estimulem os calouros a participar das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES, como doação de sangue, doação de cestas básicas, visitas a asilos com atividades lúdicas e a entidades que oferecem serviços de cidadania e acolhimento às populações vulneráveis do estado.

Há, ainda, as ações de saúde, que representam um grupo de extensão articulado de alunos e professores supervisores/preceptores, com vistas ao atendimento da comunidade local, de forma gratuita, para realização de verificação de pressão arterial, realização de teste

de glicemia e orientação individualizada às pessoas detectadas como portadoras de altos níveis pressóricos ou de hiperglicemia, para direcionamento das ações assistenciais necessárias. Tal grupo é desenvolvido por equipe selecionada de alunos e professores ou preceptores para supervisioná-los.

Temos ainda o Sorriso Solidário que acontece em outubro, com arrecadação de brinquedos para as crianças da LBV e Hospital Laureano de Cancer feita pelos alunos do 5º período do curso, e com todo apoio logístico da IES.

Ainda comprovadamente exitoso e inovador temos o projeto “Gentileza urbana, doe sentimentos positivos” criado em 2014, com a última edição ocorrida no mês de novembro de 2023. Esse projeto é de alcance internacional e consiste na produção de corações amarelos com mensagens positivas que são distribuídos no segundo domingo do mês de novembro, em alusão ao Dia da Gentileza. Expandindo a ideia do projeto os extensionistas, alunos do projeto de Felicidade Compartilhada, realizaram a distribuição das mensagens por toda instituição, incluindo a clínica-escola e a comunidade externa ao entorno da instituição.

A cada ano o projeto vem ganhando mais cidades, não só brasileiras, mas também de outros países. Os números têm crescido bastante, indicando a adesão das pessoas ao projeto e necessidade de iniciativas como essa sentidas pela população.

Ações exitosas como as Ligas Acadêmicas devem ser lembradas, onde os alunos, juntamente com seus docentes médicos, executam ações em prol da comunidade, dentro da responsabilidade social. Tudo isso com o apoio da Famene, com a estrutura física para o desenvolvimento de atividades e também logístico. Apoio do Nupea e do setor de Marketing da IES para a divulgação e em atividades desenvolvidas nas diferentes especialidades que as ligas atuam. Elas também estimulam os acadêmicos a uma maior participação em atividades científicas e de ensino, pesquisa e educação em saúde.

Através da Curricularização da Extensão, que perpassa toda a matriz do curso de medicina da Famene, temos projetos de extensão desenvolvidos na comunidade pelos alunos e seus professores. Entendemos que os projetos são a porta de entrada para o desenvolvimento de novos conhecimentos e ações que busquem o desenvolvimento econômico e social da região, com a participação da população e melhoria das condições de vida, onde a Famene encontra-se inserida.

Esses projetos de extensão e de iniciação científica já citados no indicador 2.3 foram concebidos como uma estratégia composta por ações voluntárias dos alunos com os professores em benefício da sociedade, incluindo aí iniciativas voltadas ao público interno, como um treinamento de colaboradores, e também externo, que envolva a comunidade do seu entorno.

Entendemos a IES como responsável pelo processo de criação e disseminação, tanto de novos conhecimentos quanto de novas tecnologias, através do ensino, da iniciação

científica e da extensão impactam o crescimento econômico devido à excelência em pesquisa avançada e ao aumento do estoque de capital humano, afinal, os recursos humanos são reconhecidos como fator determinante do desenvolvimento regional.

A Famene, ainda na perspectiva do desenvolvimento social, ampliou as participações nas representações institucionais externas, fortalecendo a imagem e a participação da faculdade nas questões relacionadas ao desenvolvimento social nos municípios onde está inserida, através das clínicas-escola que atuam no atendimento gratuito à população de seu entorno, atendimento nas demais especialidades e serviços voltados à melhoria na qualidade de vida, articulando os seus objetivos e valores.

Figura 51 - Certificado de Instituição Socialmente Responsável 2023 e 2024 (Famene/Facene)



### 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para o curso de graduação

O curso de medicina implantado pela Famene tem como filosofia básica a de que as atividades dos profissionais de saúde são desempenhadas em função do bem-estar do ser humano. Esse bem-estar, todavia, tem para o profissional, além do sentido geral, ético e humanista, um outro mais específico, no âmbito do relacionamento ser humano/humano, comprometido com as necessidades e desejos de uma sociedade e de um mundo melhor, mediante a satisfação de cada uma das pessoas que o integram, levando não só ao assistencialismo, mas a propagação de uma promoção à saúde e à prevenção de agravos.

Suas ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino de qualidade, com uma atualização curricular sistemática, a existência de programas de monitoria, de tutoria/PGA, de atividades complementares e de programa de nivelamento, transversais ao curso de medicina, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Com esse ponto focal, pretende-se que o aluno, e futuro profissional, faça das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde, da promoção da saúde e da arte de curar. Essa tem sido, portanto, a espinha dorsal do Curso.

A concepção de curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- encontrem soluções que satisfaçam essas necessidades;
- promovem a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

Apesar disso, e como convém, estamos sempre em plena atividade de reavaliação da concepção curricular do Curso, através da realização de atividades de avaliação e reavaliação da prática pedagógica, envolvendo docentes, coordenação de curso e seu NDE, Colegiado de Curso, CPA, membros da Diretoria, componentes do Nupea, Nupetec, NAP/NAI, Ouvidora, componentes do corpo técnico-administrativo e discentes.

Para tanto, desde a concepção do curso iniciado em 2004, até este presente momento, já contamos com 5 atualizações pedagógicas de sua matriz 2004, 2007, 2012, 2016 e essa atual em 2022, juntamente com os planos de curso e seu PPC, sempre acompanhadas das determinações das DCN para o curso de medicina e através de um NDE atuante presente desde a concepção do curso.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, a IES conta com o trabalho desenvolvido pelo NDE do curso, equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas periodicamente realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Nossos alunos têm à sua disposição atendimento psicopedagógico, realizado de forma individual e grupal, em ações encaminhadas segundo a necessidade individual e estratégias grupais incluídas nas ações de ensino, setor de convênio que possui vários convênios para a realização de estágios curricular e extracurricular, bem como **mobilidade acadêmica** com instituições nacionais ou internacionais através de convênios.

Mesmo caracterizada como Faculdade, e por isso não está passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo da iniciação científica e da extensão, também nessas áreas, a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes através de sua Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e a Comissão de Ética para o Uso de Animais - Ceua.

O presente curso de medicina privilegia a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar profissionais abertos, flexíveis, solidários, democráticos e críticos. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Medicina da Famene.

A Coordenação do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e execução da matriz curricular, planejada conjuntamente com seu NDE e o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, são realizadas reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de discutir sobre os conteúdos abordados e trabalhados, os tipos de metodologias ativas aplicadas e o cronograma com base na articulação dos conteúdos para a construção do plano de cada aula.

Ao final das reuniões, os professores entregam os Planos de Curso revisados, contendo: ementa, carga horária, competências e habilidades, conteúdos, metodologias usadas, a proposta de avaliativa e referências bibliográficas e atualização de projetos de

iniciação científica e de extensão em andamento. No decorrer de todo o semestre os professores mantêm esse contato tanto com os seus pares quanto com o coordenador e seu NDE para permanecerem sincronizados e para dirimir qualquer dúvida ou problema que surgir no decorrer do semestre. Também recebem apoio do NAP/NAI, Nupetec e Nupea no decorrer do semestre letivo.

Após a aprovação do plano de curso do período, os professores trabalham no desenvolvimento dos planos de aula de cada conteúdo que será ministrado no semestre. Outros aspectos considerados no processo de formação do médico são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e principalmente as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico municipal, estadual, regional e nacional.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constantes nas diretrizes e nos documentos da IES.

No ano de 2022 iniciamos a implantação de uma nova Matriz Curricular com a carga horária de 7.600 horas, (Resolução CTA nº 08/2021) para o curso de medicina com atualizações nos módulos da matriz como o módulo de Felicidade Espiritualidade no Contexto da Saúde, o módulo de Tecnologias Aplicada em Saúde, aumentamos a carga horária do módulo de Procedimentos Práticos em Saúde que ganhou mais 40 horas estando presente não só no primeiro período, mas também no segundo período de curso.

E aumentamos a carga horária do Eletivo Médico no Internato no décimo segundo período para maior flexibilização curricular. Com isso, o aluno tem a possibilidade de escolher um período de rodízio em uma das grandes áreas médicas básicas do internato de sua preferência ou mesmo de uma especialidade médica como escolha para construção e aperfeiçoamento de seu conhecimento. Além de também implementar o componente curricular de Cuidados Paliativos na matriz do curso, de acordo com as novas determinações das DCN de medicina.

### **Programa de Monitoria**

A Famene, no propósito de cada vez mais melhorar o ensino-aprendizagem, e tendo em vista a qualidade do profissional e do cidadão que objetiva formar, instituiu o Programa de Monitoria: uma atividade multidisciplinar (Promon) a partir de 2005. O concurso para bolsas de monitoria e para obtenção de seu certificado é realizado anualmente, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício. O programa foi inicialmente implantado nas

áreas de Citologia, Anatomia e Bioquímica, e foram sendo acrescentadas novas áreas à medida que os estudantes iam avançando no período.

Atualmente, o programa de Monitoria da instituição possui uma demanda que é aberta anualmente a partir da solicitação dos docentes. O levantamento dessas demandas modula o edital e as vagas que são distribuídas entre os componentes curriculares e conteúdos constantes na matriz curricular dentro de cada módulo por período.

A Famene oferta, ao seu aluno, o Programa de Monitoria voltado ao desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão efetuadas nos laboratórios da Instituição, biblioteca, nas seguintes áreas:

- Anatomia I;
- Anatomia II;
- Anatomia Aplicada à Prática Médica I - APM I e II
- Neuroanatomia;
- Bioquímica;
- Bioquímica clínica;
- Citologia;
- Histologia I, II e III;
- Microbiologia;
- Neuroanatomia;
- Neurologia;
- Parasitologia;
- Práticas de enfermagem I e II;
- Semiologia médica I;
- Semiologia médica II;
- Bases da técnica cirúrgica;
- Urgências e emergências médicas básicas.

Nestas áreas, os monitores poderão desenvolver habilidades favoráveis para que ele possa começar a sua preparação para a iniciação à docência.

Essas áreas contempladas representam as demandas dos docentes apresentadas antes do início do ano letivo, com o objetivo de levar aos alunos uma oportunidade maior de aprendizado com uma série de chances de revisão e treinamento. Neste sentido, esta distribuição pode variar no tempo de acordo com o período e ano de abertura do edital. O edital para a seleção de monitoria 2024 já foi lançado e, assim sucessivamente em cada ano da vigência deste PDI.

Podem se candidatar ao processo seletivo de monitoria (Promon) estudantes a partir do segundo período ao oitavo período de curso. O Programa de Monitoria, com todos os editais, número de vagas, processo seletivo, distribuição de bolsas e nome dos candidatos aprovados encontra-se na secretaria e na coordenação de curso na coordenação de monitoria.

Quadro 12 - V Mostra de Monitoria: Apresentação dos banners

<b>Componente curricular/Vagas</b>	<b>Vagas</b>
ANATOMIA I	01 vaga de bolsista 07 vagas de voluntários
ANATOMIA II	01 vaga de bolsista 07 vagas de voluntários
ANATOMIA APLICADA À PRÁTICA MÉDICA I - APM I	01 vaga de bolsista 07 vagas de voluntários
ANATOMIA APLICADA À PRÁTICA MÉDICA II - APM II	01 vaga de bolsista 06 vagas de voluntários
BIOQUÍMICA	01 vaga de bolsista 02 vagas voluntários
BIOQUÍMICA CLÍNICA	01 vaga de bolsista 02 vagas voluntários
CITOLOGIA I	01 vaga de bolsista 03 voluntários
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS BÁSICAS	02 vagas de voluntários
HISTOLOGIA I	01 vaga de bolsista 04 vagas de voluntários
HISTOLOGIA II	01 vaga de bolsista 02 vagas de voluntários
HISTOLOGIA III	01 vaga de bolsista 02 vagas de voluntários
MICROBIOLOGIA	01 vaga bolsista 01 vaga de voluntário
NEUROANATOMIA	01 vaga bolsista 06 vagas voluntários
PARASITOLOGIA	01 bolsista 01 vaga voluntário
PRÁTICA DE ENFERMAGEM - PPS I	01 vaga bolsista 06 vagas voluntários
PRÁTICA DE ENFERMAGEM - PPS II	01 vaga bolsista 06 vagas voluntários
SEMILOGIA MÉDICA II - GINECOLÓGICA	01 vaga de bolsista 01 vaga de voluntário
SEMILOGIA MÉDICA I	01 vaga bolsista 07 vagas voluntários
SEMILOGIA MÉDICA II - NEUROLÓGICA	04 vagas de voluntários
BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA	01 vaga de bolsista 03 vagas de voluntários

Fonte: Nupea, 2023.

Como exitoso e inovador a monitoria conta com um seminário integrado no semestre onde é escolhido um tema pelos monitores comum a todos os programas de monitoria do curso de medicina e é apresentado um seminário do mesmo tema, mas com a vertente e visão de cada componente curricular durante um dia todo em uma imersão de aprendizado e de conhecimento com a presença dos coordenadores das monitorias e dos alunos também.

Vários temas já foram apresentados nesses quase 20 anos de programa, como: câncer, o coração como bomba, sistema reprodutor, células sanguíneas, sistema nervoso, os órgãos linfáticos, o olho, aparelho digestório, sistema respiratório, sistema urinário, cabeça e pescoço, as infecções, síndromes, inflamações, doenças congênitas, sistema endócrino, infectologia, doenças infecciosas e metabólicas, entre outros temas. Todos os monitores participam, cada um dentro de sua área de conhecimento, sendo revertido ao tema principal.

Temos também a apresentação de trabalhos acadêmicos, jogos pedagógicos e construção de modelos didáticos na Mostra de Monitoria e a publicação de anais em todas as mostras.

### **Programa de Orientação Acadêmica-Científica**

O Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da Famene consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso, com a colaboração do NAP/NAI e Nupetec, voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa é o de proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento dos conteúdos curriculares, extracurriculares e de prática. O Programa deve ser coordenado por um docente do curso, indicado pela Coordenação de Curso e designado pela Direção da Faculdade.

### **Programa de Nivelamento Famene – PRONIV**

Objetivando o aprimoramento das ações pedagógicas e a garantia de um ambiente propício à realização do processo de ensino-aprendizagem para docentes e discentes, a Famene, por meio de sua Coordenação de curso e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), desenvolve o Programa de Nivelamento, a fim de subsidiar os discentes quanto à apreensão dos conteúdos acadêmicos de forma integral e continuada.

#### **Objetivos**

##### **Geral**

O Programa de Nivelamento – PRONIV da Famene possui como objetivo principal **proporcionar** aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou deficiências de conteúdos

básicos, a oportunidade de rever os assuntos que estejam dificultando o processo ensino aprendizagem e impedindo o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à sua formação profissional.

#### Específicos

Os objetivos específicos visam:

- a) Reduzir as deficiências de formação básica dos alunos ingressantes e transferidos através da realização de estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem.
- b) Revisar junto aos discentes de qualquer período do curso, os conteúdos programáticos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento dos componentes curriculares.
- c) Levar o discente a reconhecer a importância de participar das estratégias oferecidas pelo programa de nivelamento;
- d) Possibilitar que o discente perceba que o aprendizado ou a revisão de conteúdos irá propiciar maior compreensão das disciplinas cursadas, pois os conteúdos básicos geram melhores condições para ter um maior aproveitamento dos componentes curriculares/disciplinas do Ensino Superior ofertados e cursados;

#### O formato do programa

Diante das dificuldades que alguns discentes apresentam em determinados conteúdos/componentes curriculares/disciplinas, percebeu-se a necessidade de oferecer um suporte pedagógico que permita o acesso ao conhecimento básico em língua portuguesa, informática, língua inglesa e matemática, de uso fundamental aos conteúdos do curso superior. Por isso, os cursos do programa são organizados e ofertados de forma gratuita, oferecidos em formato de disciplinas optativas, aulas de aprendizado, suporte e revisão de conteúdos, a fim de suprir dificuldades de ensino fundamental/médio e de conduta que possam estar interferindo no desempenho dos discentes.

Também dispomos para os alunos no decorrer do curso, sejam eles ingressantes ou transferidos, ações de reforço de aprendizado como: sessões de tutorias/PGA, casos clínicos, aulas de monitoria, o ambiente virtual de aprendizagem – AVA como revisão de conteúdos já contemplados em sala de aula presencialmente, e aulas de reforço ofertadas por um grupo de docentes dos componentes do ciclo básico, além de disciplinas optativas já descritas anteriormente.

### Alunos Ingressantes

Para os alunos ingressantes o foco é a correção de possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem escolar, bem como o reforço dos conteúdos básicos necessários ao sucesso acadêmico. Esses alunos encontram diversos desafios para sua integração em um cotidiano repleto de novas informações e conhecimentos a serem adquiridos.

Tais desafios exigem retrospecto de informações e acréscimo de conhecimentos com o fim comum de estabelecer um nivelamento de informações e de capacidades. Os discentes dos demais períodos, por sua vez, se quiserem ou se precisarem têm a possibilidade de revisar conteúdos com os quais apresentaram dificuldades e que caracterizam como indispensáveis à formação do profissional.

### Alunos Transferidos

Para os alunos transferidos são oferecidos ainda os programas de complementação de estudos para os módulos de períodos iniciais onde encontramos conteúdos curriculares mais elaborados que poderão levar a algum grau de dificuldade aos alunos que vieram de outras instituições. Constam nessas atividades aulas expositivas, atividades formativas e exercícios, atividades em metodologias ativas, entre outros formatos.

### Ações Desenvolvidas

A realização do teste de progresso que acontece todos os anos no início do período tem como objetivo identificar possíveis lacunas apresentadas pelos alunos dos mais variados períodos. Seus resultados ficam disponibilizados, individualmente, para esses alunos no AVA e os relatórios com os resultados emitidos pelo Nupetec são enviados à coordenação de curso, que, por sua vez aciona o NAP/NAI e os docentes, dependendo de cada caso.

A coordenação de curso também recebe demanda espontânea trazida pelos docentes, pelos tutores e mesmo por outros alunos, pelo NAP/NAI, além da ouvidoria eletrônica. Também está presente neste processo o uso de nossa plataforma digital, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com aulas, exercícios, artigos, chat de interação com os professores e links de acesso remoto exclusivamente para revisão e reforço de aprendizagem.

E, também, as sessões de Tutoria/PGA que, além de suprir dificuldades também identifica possíveis alunos que cuja apresentação, durante as sessões de tutoria, se mostram com conhecimento insuficiente, oportunizando assim, ao tutor a identificar e a trabalhar o conhecimento transformando aluno em “suficiente”.

Também dispomos das sessões de tutorias a partir dos processos de Pequenos Grupos de Aprendizagem – PGA e dos estudos de casos clínicos, para todos os alunos no semestre em cada período do curso (8 períodos, 4 anos) que antecedem o início do internato médico. Com isso, temos reforçado o conhecimento dos estudantes em temas inerentes aos

casos clínicos subjacentes às áreas de Morfologia (anatomia, histologia), Fisiologia e Fisiopatologia, Patologia, Terapêutica - áreas do ciclo básico e clínico do Curso de Medicina da Família, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e etc.

O projeto de Monitoria em nossa instituição é de suma importância para contribuir com a recuperação de eventuais dificuldades dos ingressantes e alunos dos primeiros períodos do curso nas áreas de anatomia, citologia, histologia, neuroanatomia, bioquímica, parasitologia, microbiologia, semiologia, entre outras, sendo condição indispensável à evolução do conhecimento colaborando através de revisões sistemáticas, para o bom aprendizado dos alunos no decorrer do semestre.

Neste processo, incorpora-se o Monitor como agente tutor de aprendizado dando apoio aos alunos em suas dúvidas e dificuldades após o professor ministrar suas aulas práticas e teórico/práticas. Na Famene, essas aulas são ofertadas do primeiro ao quinto períodos de estudo, através de marcação de solicitação de aulas todas as vezes que for necessário, de acordo com as necessidades dos alunos.

Porém, os monitores deixam seus horários de agendamento disponíveis na secretaria ou nos laboratórios do curso. Sendo os laboratórios de morfologia, de bioquímica, de microscopia, de microbiologia, de parasitologia e os laboratórios de habilidades os ambientes onde ocorrem as aulas práticas ser o principal local de atuação do monitor dessas áreas.

### **Organização e Controle Acadêmico**

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria-Geral da Faculdade e está totalmente informatizado. O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades acadêmicas efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas dos módulos/disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas, e está disponível no site institucional. A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico.

Para os alunos veteranos, a matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Instituição, pode ser realizada de forma on-line. Para os alunos ingressantes em seu primeiro vínculo, a matrícula deve ser realizada na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela

Faculdade. No ato da matrícula, o aluno preenche um requerimento e anexa a documentação exigida.

Ao fazer a matrícula, o aluno ingressa formalmente na Faculdade, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas no Regimento Interno, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica. Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato.

A Secretaria Geral atua continuamente no atendimento aos alunos com relação a:

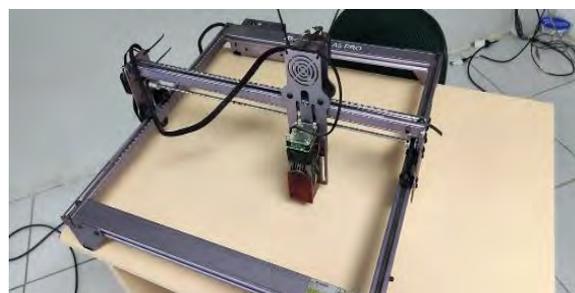
- Transferência e Aproveitamento de Estudos;
- Adaptação de Estudos;
- Matrícula em Dependência;
- Disciplina Pendente;
- Trancamento de Matrícula;
- Cancelamento de Matrícula;
- Cancelamento de Matrícula em Disciplina;
- Retorno ao curso, entre outros serviços.

### **Ações exitosas e inovadoras**

Esses novos módulos já são a expressão de ações exitosas e inovadoras para o curso – uma maneira de levar para os alunos atualizações e modernização no contexto da área médica e tecnológica. Apresentam como competências e conteúdos:

- Módulo: Tecnologias Aplicadas em Saúde: Introdução à inovação e tecnologia na área da saúde; História da Inovação e Tecnologia em Saúde; Tecnologias disruptivas na saúde; Inteligência artificial na saúde; Realidade virtual/ aumentada e gamificação saúde; Telemedicina e saúde digital; Ciência de dados na saúde; Ferramentas tecnológicas em saúde; Bioética e Tecnologia na modelagem 3D e aplicações em saúde Ética e regulação das tecnologias na saúde. Com a competência de capacitar os estudantes de medicina para identificar e compreender as principais tendências de inovação e tecnologia na área da saúde; desenvolver habilidades críticas para avaliar o impacto das novas tecnologias na prática médica; e de incentivar os estudantes a se envolverem na inovação e no empreendedorismo na área da saúde.

Figuras 52, 53 e 54 – Sala AMA e Impressora 3D



Fonte: Nupetec, 2023.

- Módulo: Espiritualidade e Felicidade no Contexto da Saúde: Felicidade no Contexto da Saúde, Aspectos multidimensionais da Espiritualidade e Felicidade. Cuidados paliativos, Relação entre felicidade e bem-estar no contexto da saúde, em busca da Felicidade, Conhecimento acerca de o tempo de cuidar; orientações, diálogos e debates acerca das experiências vividas no módulo, conhecimento acerca de comportamentos e atitudes frente a corporeidade: a visão do corpo individual e do corpo coletivo; a felicidade e as práticas integrativas no cuidado à saúde: o olhar integral; a percepção do ser, do estar e do agir na sociedade; Conhecimento acerca de felicidade e espiritualidade; compreender os aspectos biológicos, psicossociais e espirituais que envolvem a terminalidade da vida, a morte e o luto dentro dos conceitos de cuidados paliativos. (De acordo com a Resolução CNE/CES 3, de 3 de novembro de 2022 que altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina).

A **Olimpíada Famene**, outra ação inovadora, acontece entre os alunos do 6º ao 12º período, em formato de torneio de conhecimento médico. Eles competem através de equipes de 4 alunos, cada. Há também distribuição aos ganhadores de prêmios e troféus, mas para os alunos dos períodos clínicos, a competição é mais elaborada, pois se baseia em casos clínicos e raciocínio clínico-diagnóstico, utilizando manequins de alta fidelidade, como o *Meet Man*, a “gestante Lucina” e a mesa digital, entre outras ferramentas exitosas e inovadoras.

Além disso, como forma de estímulo a ações exitosas voltadas ao acadêmico formado pela Famene, são adotadas metodologias inovadoras, como monitorias, disciplinas optativas transversais para o aperfeiçoamento da formação do aluno oferecidas entre os mais variados cursos da Mantenedora, favorecendo e estimulando a flexibilidade curricular, onde o aluno pode se matricular em qualquer disciplina optativa dos cursos oferecidos pela Mantenedora da IES, e aprender sobre esses temas relevantes para complementar o aprendizado em seu curso. A inscrição nas disciplinas optativas é feita de forma *on-line* no sistema da faculdade, também disponível para os nossos egressos.

Essas disciplinas são oferecidas de forma transversal, além de disciplinas eletivas do próprio curso de medicina para que o aluno possa escolher a do seu interesse. São elas: Língua Brasileira de Sinais – Libras, - Introdução a Instrumentação cirúrgica, Angiologia, Antimicrobianos, Cuidados Paliativos, Práticas Integrativas, Saúde em Esporte, Introdução às práticas cirúrgicas, Saúde Única Aplicada às Doenças Zoonóticas Negligenciadas, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Radiologia geriátrica e Gerontológica, Uso Medicinal da *cannabis sativa* e Sistema Endocanabinoide, Felicidade e Mediação de Conflitos – A Arte de Encontrar a Paz e a Alegria nas Dificuldades, Psicofarmacologia Básica para Profissionais de Saúde, Farmacoepidemiologia, Primeiros Socorros, Língua Portuguesa Instrumental para concurso, Língua Inglesa Instrumental, Língua Inglesa para iniciantes, Língua Inglesa para Conversação, Metodologia e Técnicas para a Produção Científica e Preparação de Currículo. O estímulo à criação e participação de ligas acadêmicas através de aulas, mesas redondas, palestras e estágios com professores e preceptores médicos coordenadores dessas ligas.

**Mostras científicas, mostras extensionistas:** destaca-se, como exemplo, a Mostra de Microbiologia e de Parasitologia, de cunho cultural e artístico, como um encontro e incentivo interdisciplinar de suma relevância, que tem como principal objetivo promover a integração das atividades desenvolvidas para comunidade infantil; a Mostra de Anatomia Viva, para alunos do ensino fundamental e médio; a Mostra de Educação de Trânsito, para alunos do ensino fundamental e médio; a Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria, entre outras, além de uma grande quantidade de ações de curricularização da extensão promovidas pelos alunos com seus docentes todo semestre, de cada período, nas mais variadas atividades. Esses eventos são registrados no Nupea e no calendário acadêmico da IES.

Uma ação grandemente exitosa e inovadora é a oportunidade de os alunos entrarem em campo cirúrgico com docentes médicos do módulo de cirurgia do 6º período do curso, para participarem de cirurgia em porcos, como treinamento, dentro de toda uma regulamentação da Ceua, e totalmente oficializado. Esse laboratório também é usado pelos residentes de cirurgia e de ginecologia.

Outra ação exitosa e inovadora é o Centro de Simulação em Saúde, dentro do Laboratório de Habilidades da Famene – LH, em que o método de aprendizagem acontece através da vivência de situações, simulando a realidade com ambientes e técnicas que replicam as situações e os desafios vividos no dia a dia da prática clínica. O centro conta com simuladores de baixa, média e alta complexidade – manequins e peças, dorsos, pelves, troncos, cabeças de intubação e membros para treinamento, capazes de simular desde um atendimento simples, ao de maior grau de complexidade, permitindo ao discente praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente, com a supervisão pedagógica de docentes responsáveis.

Nesse laboratório acontece, também, a prova OSCE de habilidades médicas em ambiente controlado, usando manequins de performance e pacientes atores. Acontece do 2º período até o 12º, todo o semestre no Laboratório de Habilidades da IES.

As atividades pedagógicas em metodologias ativas empregadas no curso para o melhor aprendizado do aluno como: Mapa conceitual e mapas mentais, *Jigsaw group*, Gamificação, Bingo e *Kahoot*, Sala Invertida ou *flipped classroom*, Dramatização/ Story Telling, Rotações e Estações de aprendizagem além de Tutoria e os casos clínicos comprovam ações exitosas no curso de medicina.

### **As sessões de tutorias/PGA/ Casos Clínicos**

São estratégias pedagógicas, utilizadas no curso de medicina da Famene, que favorecem a auto aprendizagem: buscando motivar os estudantes para procura ativa de informações, e aprendizagem em contexto da prática profissional através de perspectiva tanto problematizadora (situações reais) quanto aquelas realizada pelas seções tutoriais, sessões de casos clínicos e paciente simulado (situações reais ou simuladas). Isso objetiva a possibilidade de formação mais individualizada e, também, propicia responsabilidade crescente do graduando com seu processo de formação.

Além disso, procura identificar o aluno que está insuficiente para trazê-lo para o aprendizado e sua recuperação. Isto é, tira o aluno do anonimato, recuperando, também, a relação professor/aluno que está sendo atingida com o ensino em pequenos grupos de tutoria, favorecendo a utilização de avaliação formativa. Exemplos de temas discutidos nas sessões de tutoria:

P1 – caso sobre Hipercolesterolemia; caso de Carcinoma Basocelular; caso sobre a Doença de Parkinson; caso de Hipercolesterolemia; caso de Doença de Alzheimer; caso sobre Gota; caso de Intoxicação por Agrotóxico, etc.

P2 – caso de Tetralogia de Fallot; caso sobre Enfisema Pulmonar; caso de Acalasia e megaesôfago; caso de Infecção Urinária; caso sobre Coartação da aorta; caso sobre Crise Asmática Aguda; caso de Anemia Perniciosa e Gastrite Crônica; caso de Glomerulonefrite, etc.

P3 – caso de Doenças de Chagas; Caso de Leishmaniose Tegumentar Americana, caso de Meningite Bacteriana; caso sobre Dengue; caso de Leucemia Linfóide Aguda; caso sobre Toxoplasmose; caso de Meningite Viral; caso sobre Dengue Hemorrágica, e etc.

### **3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu***

A Famene oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Residência Médica e especialização, aprovados e acompanhados pelo Conselho Técnico-Administrativo-CTA da Famene, através de portarias, e aprovados pela Comissão Nacional de Residência Médica e o Regimento Interno da IES. Esses programas possuem o objetivo de capacitar egressos e profissionais graduados em medicina para atuarem na assistência das áreas específicas mais procuradas na região, áreas essas preconizadas pelo MEC/MS como áreas consideradas prioritárias.

Os programas de Residências Médicas e de Especializações da Famene estão à disposição de nossos egressos e da comunidade geral através de concurso mediante edital anual.

A medicina brasileira e paraibana tem apresentado mudanças tanto no setor de novas tecnologias quanto no rumo que o profissional deve tomar diante das complexidades do mercado de trabalho. A inserção dos profissionais médicos nos diversos níveis de atenção à saúde e na gestão de serviços de saúde no Brasil reforça a necessidade de reflexão sobre a prática profissional com responsabilidade e ética na produção do cuidado.

Os programas de Residência Médica da Famene atendem às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES, já que todos os residentes e especializandos fazem atendimento na rede municipal (João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita) e estadual de saúde em atendimento SUS e as redes próprias de atendimento: Centros de Saúde Nova Esperança – CNE I, localizado na cidade de Bayeux, e unidade II localizado no entorno da IES, e o Hospital Nova Esperança - HNE, com as mais variadas especialidades médicas através do atendimento SUS e cortesias, e apresenta seu corpo docente representado por mais de 60% por mestres e doutores, já que existe uma articulação da área de graduação com os cursos da pós baseado nas necessidades da região, professores compartilhados através de carga horária para graduação e para a pós, local de atendimento dos alunos de graduação com os residentes, que funcionam, também, como orientadores

desses alunos, e os programas de residência médica da Famene atendem às grandes áreas médicas básicas prioritárias preconizadas pelo MEC/MS.

O atendimento à demanda socioeconômica da região de inserção da Famene com a articulação da oferta dos cursos *lato sensu* da Famene se baseia também em estudos realizados pela Demografia Médica no Brasil, 2023 – inscrito pelo Conselho Federal de Medicina – CFM, em parceria técnica com a Universidade de São Paulo (USP).

Em 2020, o Brasil passou a contar com mais de 500 mil médicos ativos com inscrição principal e secundária. No ano de 2022, já são 548.250 médicos ativos inscritos no Conselho de Medicina distribuídos por estados e o Distrito Federal, sendo 285.607 do sexo feminino e 262.643 do sexo masculino.

Com relação à distribuição entre a quantidade de médicos no interior e na capital, temos um desequilíbrio que se mantém com 39,3% de médicos no interior do país, e cerca de 60,7% de médicos servindo nas capitais. No estado da Paraíba tínhamos, em 2022, cerca de 8.618 médicos ativos inscritos no Conselho Regional de Medicina da Paraíba, sendo 4.517 do sexo feminino e 4.101 do sexo masculino. A média de idade dos médicos na Paraíba é de 47,1 anos. Na capital João Pessoa temos 4.965 médicos contra 3653 espalhados por outros 222 municípios.

A discrepância na distribuição dos médicos pelo país se torna nítida e evidente tanto entre regiões quanto de estado para estado. Podemos ver essa relação entre o estado de São Paulo (155.787 médicos ativos), na região Sudeste do país e o estado de Roraima (910 médicos ativos), que fica na região Norte. Para avaliar a desigualdade da distribuição de médicos considerou-se inicialmente o número de profissionais e a população (médicos por mil habitantes) dos estados e das regiões.

Enquanto o país tem razão média de 2,27 médicos por mil habitantes, a região norte tem taxa de 1,30, 43% menor que a razão média nacional. Na região nordeste, a taxa é de 1,69. Juntas, as regiões Norte e Nordeste têm os piores indicadores – todos os seus 16 estados estão abaixo da média nacional.

O Nordeste reúne 27,2% da população, mas somente 18,4% dos médicos. O estado da Bahia abriga 7,1% da população e apenas 4,7% dos médicos do país. Por outro lado, o Sudeste agrupa mais da metade dos médicos do país – 53,2% – que atendem 42,1% da população brasileira. O estado de São Paulo concentra mais de um quarto dos médicos – 28,1% do total – para atender uma população que representa 21,9% do país.

No ano de 2022, segundo site do CFM, na região Nordeste, onde temos o estado da Paraíba, a distribuição fica:

Quadro 13 - Número de médicos no Brasil

<b>MÉDICOS COM INSCRIÇÃO ATIVA NO CONSELHO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Bahia	25.782 médicos ativos
Ceará	16.924 médicos ativos
<b>Paraíba</b>	<b>8.618</b> médicos ativos
Maranhão	6.937 médicos ativos
Rio Grande do Norte	6.757 médicos ativos
Alagoas	5.798 médicos ativos
Piauí	5.593 médicos ativos
Sergipe	4.669 médicos ativos

Fonte: CFM, 2022.

Dos médicos em atividade no Brasil, 61,3% deles possuem um ou mais títulos de especialista, enquanto 38,7% não têm título em nenhuma especialidade. O estudo Demografia Médica no Brasil considera especialista o médico titulado por uma das duas vias legais de especialização: a conclusão de programa de Residência Médica ou a obtenção de título emitido por uma sociedade de especialidade médica. Nesse estudo, são consideradas as 55 especialidades médicas oficialmente reconhecidas pela Comissão Mista de Especialidades (CME), composta pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNMR), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Assim como ocorre com os médicos em geral, é desigual a distribuição de médicos especialistas e generalistas entre as grandes regiões e entre as unidades da Federação. Na região Sul, são 2,07 especialistas para cada generalista, enquanto no Nordeste essa razão é de 1,25. No Norte, região com menor contingente de especialistas, há praticamente um especialista para cada generalista. Na Paraíba encontramos cerca de 3.550 médicos generalistas contra 4.644 médicos especialistas.

Em João Pessoa, as autoridades se preocuparam com as principais linhas de ação, que se deram por intermédio da reorganização da Atenção Básica em Saúde (sobretudo por meio da Estratégia Saúde da Família) estruturando e equipando a rede, dando condições dignas de atendimento aos usuários, além das mudanças no processo de trabalho das equipes, como discussão das linhas de cuidado e acolhimento; a ampliação e qualificação da atenção especializada mediante, principalmente, a implantação de Centros de Especialidades de atenção secundária, ampliando o quadro profissional e a distribuição de UPAs para atendimento prioritário.

Como no cenário nacional a maioria dos profissionais médicos encontra-se no Sul e no Sudeste, provocando uma carência de profissionais em regiões como o Norte e Nordeste, o curso de Medicina da Famene e seus programas de pós-graduação *lato sensu*, através de

seus Programas de Residência Médica e de suas especializações trazem um impacto bastante positivo na assistência à saúde da população paraibana, uma vez que a demanda social por médicos e especialistas nessa região, e principalmente no interior do estado, ainda é consideravelmente alta em tempos atuais.

Principalmente nas 5 grandes áreas médicas de abrangência para o MEC/MS que são os Programas de Residência Médica em Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia e em Medicina da Família e Comunidade.

### **Programas de pós-graduação *lato sensu***

- **Programas de Residência Médica** - A comissão de Residência médica da Faculdade de Medicina Nova Esperança (Coreme - Famene) é a segunda maior Coreme do estado no que diz respeito à variedade de especialidades médicas. São, ao todo, 10 programas vinculados à Comissão Nacional de Residência Médica, todos oficializados e com bolsa de remuneração ao residente.

A Comissão de Residência Médica da Famene (Coreme/Famene) foi criada no ano de 2010, autorizada pela comissão nacional de residência médica (CNRM), através do parecer SISCNRM 06/2010, para as áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS), e em 2011 inclui-se a área de Psiquiatria através do parecer SISCNRM 100/2001.

No ano de 2013, através do parecer SISCNRM 294/2014 e SISCNRM 45/2014 foram autorizados os programas nas áreas de Cirurgia Geral e Pediatria respectivamente. Em 2016 mais três programas de especialidades foram incorporados à Coreme. Os programas de Radiologia, Oftalmologia e Dermatologia foram autorizados através do parecer SISCNRM 1250/2017; 1245/2017 e 1241/2017, respectivamente. Além das áreas básicas já citadas, a Faculdade também oferece à sociedade os programas nas especialidades de Psiquiatria, Radiologia, Dermatologia e Ultrassom.

No ano de 2020, mais um programa de Residência Médica foi credenciado à nossa Coreme, o de Cardiologia através do parecer SISCNRM N°:41/2020, processo N°: 2019-973. A Famene também oferece cursos de especialização para o aprimoramento dos médicos e egressos, que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos nas especialidades de Dermatologia, Radiologia e Ultrassonografia, com carga horária, programação e duração equivalente aos programas de Residência Médica.

De 2024 até o momento são oferecidas um total de 45 vagas/ano de residência médica, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 14 – Residências médicas oferecidas pela Famene

Residência Médica	Parecer SISCNRM	Número de vagas	Duração do programa
Clínica Médica	nº 06/2010; nº 611/2015 (recredenciamento e aumento de vaga); nº 1260/2014 (aumento de vaga) nº 42/2020 (aumento de vaga)	2 anos	8 vagas
Cirurgia Geral	nº 294/2014 nº 71/2016 (recredenciamento)	2 vagas	2 anos
Ginecologia e Obstetrícia	nº 06/2010 nº 461/2015 (recredenciamento e aumento de vaga) nº 166/2020 (recredenciamento)	3 vagas	3 anos
Pediatria	nº 45/2014 e nº 1189/2015 (recredenciamento)	2 vagas	2 anos
Psiquiatria	nº 100/2011 e nº 108/2014 (aumento de vaga)	3 vagas	3 anos
Medicina de Família e Comunidade	nº 06/2010 e nº 612/2015 (aumento de vaga); nº 77/2016 (aumento de vaga); nº 1263/2017 (aumento de vaga)	20 vagas	2 anos
Dermatologia	nº 70/2016 nº 1241/2017 (recredenciamento)	2 vagas	3 anos
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	nº 1179/2015 nº 1250/2017 (recredenciamento)	1 vaga	3 anos
Cardiologia	nº 41/2020	2 vagas	2 anos
Oftalmologia	nº 53/2016 nº 1254/2017 (recredenciamento)	2 vagas	3 anos

Fonte: Coreme/Famene, 2024.

- **Especialização *Lato sensu*** - Além dos programas de Residência Médica, a Famene também oferece cursos de especialização para o aprimoramento de médicos que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos nas especialidades nas áreas de Psiquiatria, Dermatologia, Radiologia e Ultrassonografia, reconhecidos pelas suas respectivas sociedades médicas, com carga horária, programação e duração equivalente aos programas de residência médica.

São 18 vagas nos cursos de especialização médica, distribuídas da seguinte maneira:

Quadro 15 – Especializações ofertadas pela Famene

Especialização Médica	Portaria/FAMENE	Número de vaga	Duração do programa
Psiquiatria	nº 09/2020	3 vagas	3 anos
Radiologia	nº 03/2015	5 vagas	3 anos
Ultrassonografia	nº 02/2020	8 vagas	1 ano
Dermatologia	nº 04/2015	2 vagas	3 anos

Fonte: Coreme/Famene, 2024.

## **Ações exitosa e inovadora**

Como ação exitosa, todos os residentes dos 10 Programas de Residência Médica da Famene e também das especializações prestam atendimento à comunidade e ao entorno da IES nos dois Centros de Saúde Nova Esperança e no Hospital Nova Esperança, exclusivo a toda comunidade acadêmica da IES – HNE, em prol da responsabilidade social.

Como forma de incentivo e contribuição para a formação dos residentes, a Famene arca financeiramente como as bolsas de auxílio para os residentes, além da alimentação, moradia, suporte logístico e pagamento aos preceptores. Os programas contemplados com o financiamento institucional são: Oftalmologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Psiquiatria, Medicina de Família e Comunidade, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Cirurgia Geral.

Ressalta-se que as práticas que ocorrem para o treinamento prévio para os residentes, em ambiente simulado, no Centro de Simulação, dentro do Laboratório de Habilidades da Famene – LH, são consideradas exitosas e inovadoras, onde o método de aprendizagem acontece através da vivência de situações simuladas da realidade com ambientes e técnicas que replicam as situações e os desafios vividos no dia a dia da prática clínica.

O centro conta com simuladores de paciente de baixa, média e alta complexidade – manequins e peças, dorsos, pelves, troncos, cabeças de intubação e membros para treinamento- capazes de simular desde um atendimento simples aos de maior grau de complexidade, permitindo ao discente praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente, com a supervisão pedagógica do preceptor e professor responsável.

Nesse mesmo laboratório é organizada a avaliação formativa, a prova OSCE - “*Objective, Structured Clinical Examination* – (Harden et al, 1975) conhecida, também, entre nós, como “avaliação clínica objetivamente estruturada”. A avaliação OSCE, demanda área física apropriada construída especificamente para essa finalidade chamada de Laboratório de Simulação de Habilidades na Famene. Também é feito treinamento com os residentes de cirurgia em língua de boi, coxa de frango para que possam treinar os mais variados tipos de suturas, nós e acessos.

Uma ação grandemente exitosa e inovadora é a oportunidade de os residentes entrarem em campo cirúrgico com o preceptor para fazerem cirurgia em porcos dentro de toda uma regulamentação do Comitê de Animais da Instituição totalmente oficializado para treinamento. Esse laboratório também é usado pelos residentes de ginecologia além dos de cirurgia.

Outra ação exitosa e inovadora é oferecer a todos os residentes dos 10 Programas de Residência a assinatura do programa *WeMeds* através de seu aplicativo. Tendo em vista o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da comunidade acadêmica da

Famene, a instituição buscou no mercado diversas tecnologias educacionais, com o intuito de manter a IES na vanguarda da educação em saúde. Neste sentido foi identificado o software *WeMeds* como uma importante ferramenta para a aquisição dos conhecimentos necessários à atuação médica. A demanda dos alunos pela assinatura dessa ferramenta foi encaminhada através do Diretório Acadêmico à instituição que fez sondagens e consultas.

Trata-se de uma ferramenta aprovada por mais de 50 mil médicos e estudantes de medicina de todo Brasil. Conta com recursos de Inteligência artificial, sendo o primeiro app brasileiro para auxílio diagnóstico através de sinais/sintomas por inteligência artificial. O aplicativo é completo e atualizado constantemente com inserção de dados, além da adição de novas condições de forma periódica. Contando ainda com conteúdos exclusivos, baseados nos livros-textos, artigos e guidelines mais importantes da atualidade.

A didática empregada no software permite que este seja companheiro para consultas rápidas, é didático e eficaz. Um aliado para provas, residência e plantões. O software contempla as 5 grandes áreas da medicina, além de emergências odontológicas mais frequentes. A inteligência artificial do *WeMeds* permite que sejam inseridos os sinais e sintomas dos pacientes e tenha possibilidades diagnósticas. Exibe ainda as interações medicamentosas, e se estas podem ser usadas juntos ou não. Conta ainda com código CID, códigos de procedimentos do SUS. E a ferramenta *SmartBulas*, um verdadeiro bulário inteligente, bulas dissecadas com as principais informações para a prática.

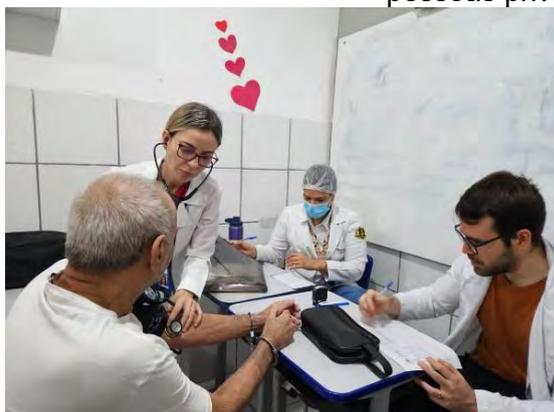
Tendo em vista o surgimento de novas doenças e a permanência de agravos transmissíveis e não transmissíveis que afetam a saúde da população brasileira, bem como a necessidade de atualização dos profissionais que atuam em sua área de escolha, os projetos pedagógicos passam por avaliação de conteúdos e atualizações a cada dois anos, ou até antes, se necessário.

Os residentes de ginecologia e obstetrícia têm a oportunidade de realizar ambulatorialmente nos Centros de Saúde da Famene exames de ultrassonografia ginecológica/obstétrica e patologia do trato genital inferior e colposcopia, participam de reuniões científicas e são preparados para a obtenção do título de especialista.

Os residentes do programa de Medicina da Saúde da Família prestam atendimento médico às pessoas privadas de liberdade, com base nas necessidades de saúde existentes no sistema carcerário e as limitações apresentadas para essa assistência.

Outra ação exitosa é a interação entre o residente, interno e aluno graduando do curso de medicina no mesmo campo de estágio, esses alunos contam com a ajuda dos residentes que estão sendo acompanhados por seus preceptores.

Figuras 55 e 56 - Residentes de Medicina da Saúde da Família e Comunidade atendendo a pessoas privadas de liberdade



Fonte: Coreme/Famene, 2023.

Como exemplo, temos a professora dra. Luciana Cavalcanti Trindade, que é coordenadora da Residência Médica de Dermatologia e é docente do módulo Saúde do Adulto III, que tem o componente curricular de dermatologia; o professor dr. Carlos Fernando Mello Júnior, coordenador da Residência Médica de Radiologia e presidente da Coreme/Famene, que atua no módulo de Semiologia II, dando aula de radiologia; a dra. Silvana Aranha Trigueiro Carlini, professora da Residência Médica de Oftalmologia e professora do Módulo de Medicina Legal, sendo ela médica legista; entre outros.

O corpo docente do quadro das pós-graduações *lato sensu* é composto por professores vinculados à Famene, com a composição de mais de 60% de mestres e doutores, com experiência prática nos serviços de saúde em atenção primária, secundária e terciária, fato este que aproxima e facilita ao residente e/ou especializando ao atendimento e a realidade nos serviços de saúde prestadores de serviço SUS.

De acordo com o quadro, cerca de 16 docentes são doutores (34,04%), 18 docentes são mestres, (38,29%) perfazendo um total de 34 docentes com titulação *strito sensu* mestres e doutores (72,33%) e 13 docentes especialistas (27,67%).

Quadro 16 - Docentes do Programa de Residência Médica da Famene

DOCENTE	RESIDÊNCIA	TITULAÇÃO	REGIME
Amanda Medeiros Vieira Leite Machado	Dermatologia	Especialista	Tempo parcial
Francilídia Helena Silva D. de lima	Dermatologia	Mestre	Tempo integral
Kamila Paschoal Magno do Nascimento	Dermatologia	Especialista	Tempo parcial
Lorenna Amélia Crisanto Guedes	Dermatologia	Especialista	Tempo parcial
Luciana Cavalcanti Trindade	Dermatologia	Doutor	Tempo integral
Monica Lorena Dias Meirelles da Cunha	Dermatologia	Doutor	Tempo parcial
Sandra Maria Carvalho de Barros	Dermatologia	Doutor	Tempo parcial
Arlindo Felix da Costa Neto	Psiquiatria	Mestre	Tempo integral
Genário Alves Barbosa	Psiquiatria	Doutor	Tempo integral
José Kenio Sousa Nader	Psiquiatria	Especialista	Tempo integral

Mary Ellen Valois da Mota Cândido	Psiquiatria	Mestre	Tempo integral
Ricardo Henrique de Sousa Araujo	Psiquiatria	Doutor	Tempo integral
Roberto Mendes dos Santos	Psiquiatria	Mestre	Tempo integral
Norma Caroline F. Montenegro Loureiro	Radiologia	Mestre	Tempo parcial
Carlos Fernando Mello Júnior	Coord. Coreme e Residência em Radiologia	Doutor	Tempo parcial
Chahira Taha Mahd Ibrahim Issa	MFC	Mestre	Tempo integral
Carmen Veronica B. Almeida	MFC	Doutor	Tempo integral
Edmilson Alter Campos Martins	MFC	Mestre	Tempo parcial
Kerle Dayana Tavares de Lucena	MFC	Doutor	Tempo integral
Januária Medeiros de Queiroga	MFC	Mestre	Tempo integral
Cristina Maria Lira Batista Seixas	MFC	Especialista	Tempo parcial
Júlio Cesar Braga Santiago de Lima	MFC	Especialista	Tempo parcial
Layza de Souza C. Deininger	MFC	Doutor	Tempo integral
Rudgy Pinto de Figueiredo	MFC	Doutor	Tempo integral
Daniela Araújo Toscano	Oftalmologia	Mestre	Tempo parcial
Luciana Maria Palitot de O. Galdino	Oftalmologia	Especialista	Tempo parcial
Mario Augusto Pereira Dias Chaves	Oftalmologia	Especialista	Tempo parcial
Maiara Morais Ferreira Alencar	Oftalmologia	Especialista	Tempo parcial
Silvana Aranha Trigueiro Carlini	Oftalmologia	Doutor	Tempo parcial
Francisco Marcelo Braga de Carvalho	Ginecologia e Obstetrícia	Mestre	Tempo integral
Gilka Paiva Oliveira Costa	Ginecologia e Obstetrícia	Doutor	Tempo parcial
Laura Ceragiolli Maia	Ginecologia e Obstetrícia	Mestre	Tempo parcial
Marcelo Paulo Tissiani	Ginecologia e Obstetrícia	Mestre	Tempo integral
Marcela Furtado Roberto	Ginecologia e Obstetrícia	Doutor	Tempo parcial
Wanusia Keyla Miranda Moreira	Ginecologia e Obstetrícia	Doutor	Tempo parcial
George Robson Ibiapina	Clínica Média	Mestre	Tempo parcial
Thiago Henrique Silva Porto de Barros	Clínica Média	Especialista	Tempo parcial
Jorge Luiz Costa da Fonseca	Cardiologia	Mestre	Tempo parcial
Helman Campos Martins	Cardiologia	Mestre	Tempo integral
Ivson Cartaxo Braga	Cardiologia	Especialista	Tempo parcial
Marla Santana Mariano Campos	Cardiologia	Especialista	Tempo parcial
Maria Alice Feitosa Costa Holanda	Pediatria	Mestre	Tempo integral
Livia Helena Prazim Ponciano de Miranda	Pediatria	Mestre	Tempo parcial
Claudio Orestes Britto Filho	Pediatria	Doutor	Tempo parcial
Zilah de Vasconcelos Barros	Pediatria	Mestre	Tempo parcial
Roberto Ciraulo Cavalcanti Júnior	Cirurgia Geral	Especialista	Tempo parcial
Carlos Roberto Carvalho Leite	Cirurgia Geral	Doutor	Tempo parcial

Fonte: Coreme/Famene, 2023.

Por fim, com o intuito de incentivar a pesquisa científica, dar seguimento a estudos realizados durante a graduação e favorecer os profissionais que pretendem ingressar na pós-graduação *stricto sensu*, o trabalho de conclusão da residência médica e da especialização

pode, também, ser realizado em forma de artigo científico original, individual, sob a supervisão de docente orientador, escolhido pelo aluno e aprovado pelo coordenador do programa, elaborado conforme as normas da revista institucional.

### **3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu***

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para o curso de pós-graduação *stricto sensu*, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação; adicionalmente.

A Pós-Graduação em Saúde da Família, em nível de mestrado, na modalidade profissional, vinculado à mantenedora, como já foi destacado anteriormente, foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes em 2014, com base legal amparada na Resolução CNE/CES Nº 24, de 18 de dezembro de 2002 e nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro de 2009, baseia suas práticas de ensino com incorporação de avanços tecnológicos na perspectiva de ações exitosas e inovadoras desde a área de concentração denominada “Gestão e tecnologia do cuidado em saúde da família”, a partir da qual se estrutura a linha de pesquisa intitulada “Saberes, práticas e tecnologia do cuidado em saúde” que versa sobre conhecimentos e inovações tecnológicas aplicáveis às práticas de cuidado no campo da saúde.

Os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF) e perfil do profissional a ser formado também abordam **o caráter inovador e tecnológico** do curso quando propõe “articular elementos da gestão, tecnologia e inovação do cuidado em saúde, e investigação para o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção primária”, assim como a oferta de um componente designado “Projetos de inovação tecnológica assistencial”, com a maior carga horária da matriz curricular, a saber 6 créditos correspondentes a 90 horas, e ementa que trata da aplicação dos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, tendo como exercício prático o diagnóstico e avaliação de projetos de inovação tecnológica assistencial, frente a uma situação de saúde quer seja individual, familiar ou em grupos comunitários.

De modo a atender as exigências da Capes na modalidade profissional, o trabalho final do PPGSF resulta na elaboração, validação ou implementação de um produto tecnológico inovador na área da saúde e com impacto social significativo para o segmento populacional para o qual se destina, com apresentação das tecnologias geradas no repositório do mestrado, localizado no site institucional, para acesso comprobatório (<http://www.facene.com.br/mestrado/mestrado-em-saude-da-familia/produtos/>).

Quanto à incorporação de metodologia ativa que incentiva a interdisciplinaridade, podem se candidatar ao ingresso no PPGSF portadores de diploma de cursos de graduação da área da saúde e egressos. E 100% dos professores possuem titulação *stricto sensu* em nível de doutorado. Esses professores fazem parte também do quadro de docentes dos cursos de graduação das mantidas da Mantenedora, fazendo articulação entre a graduação e a pós-graduação, em que também os alunos interessados em desenvolver projetos de iniciação científica e/ou de extensão, durante o curso de graduação, têm acesso a esses professores para já trabalhar projetos que vão permitir a sua continuidade na pós-graduação na modalidade de mestrado da IES, quando egressos.

Tal diversidade permite ao PPGSF uma partilha abrangente dos diferentes campos do saber da área da saúde a partir de discussão conjunta em sala de aula, dentro dos grupos de estudo e durante a construção dos projetos de pesquisa de cada discente, o que permite a construção de um conhecimento plural e a intercomunicação das diferentes visões profissionais, corroborando para o enfoque holístico da ciência.

Dessa forma, a proposta do PPGSF traduz-se como possibilidade de contribuir em direção à formação de mestres, qualificando profissionais da área da saúde para a produção do conhecimento direcionado a um cuidado inovador, criativo, que atenda às necessidades de saúde da população por meio da produção de tecnologias em saúde com uma abordagem interdisciplinar.

As atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente do PPGSF têm estreita vinculação com a coordenação de ensino da graduação em atividades conjuntas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, por intermédio dos grupos e das linhas de pesquisa. Os grupos de pesquisa do programa têm a participação de discentes da graduação, principalmente daqueles vinculados à iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

Todos os docentes do PPGSF ministram disciplinas/módulos na graduação da sua referida área de formação, além de orientar, participar de bancas, e comissões vinculadas aos cursos de graduação: colegiado de curso, núcleo docente estruturante; comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e revista científica institucional.

Os discentes da graduação ou iniciação científica são encaminhados pela coordenação de graduação a participar dos grupos de estudos e pesquisa liderados pelos docentes do Programa, vinculados à linha de pesquisa do futuro orientador. Desse modo, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da pós-graduação *lato sensu* podem fazer a vinculação diretamente com as linhas de pesquisa do mestrado, caso o aluno egresso pretenda participar da pós-graduação *strito sensu*. Os TCCs são apresentados em sessão pública. Os de iniciação científica também estão inseridos nas cinco linhas de pesquisa do Programa e são apresentados no Encontro Anual de Iniciação Científica da instituição.

Como resultado dessa integração, observa-se maior envolvimento de alunos de graduação em projetos e atividades de pesquisa no Programa e, conseqüentemente, um número significativo de trabalhos em coautoria (docentes, mestrandos, egressos e graduandos) publicados em periódicos e/ou publicados em livros e resumos de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

As parcerias interinstitucionais e interprofissionais tanto no âmbito da composição dos docentes que formam o PPGSF como dos membros dos grupos de pesquisa vinculados a ele têm sido ferramentas que ampliam as possibilidades de troca de experiências, e agregam conteúdo ao processo de formação dos discentes, proporcionando novos caminhos para a construção do conhecimento entre os docentes e discentes de diferentes instituições.

Quadro 17 – Docentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família

	<b>DOCENTES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
1.	Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro	Doutorado	Tempo Integral
2.	Eliane Cristina da Silva Buck	Mestrado	Tempo Integral
3.	Gabriel Rodrigues Neto	Doutorado	Tempo Integral
4.	Hellen Bandeira de Pontes Santos	Doutorado	Tempo Integral
5.	Karen Krystine Gonçalves de Brito	Doutorado	Tempo Integral
6.	Karoline de Lima Alves	Doutorado	Tempo Integral
7.	Marcos Alexandre Franca	Doutorado	Tempo Integral
8.	Maria Denise Leite Ferreira	Doutorado	Tempo Parcial
9.	Maria do Socorro Vieira Pereira	Doutorado	Tempo Integral
10.	Smalyanna Sgren da Costa Andrade	Doutorado	Tempo Integral
11.	Suellen Duarte de Oliveira Matos	Doutorado	Tempo Integral
12.	Vagna Cristina Leite da Silva Pereira	Doutorado	Tempo Integral
13.	Yuri Victor de Medeiros Martins	Doutorado	Tempo Parcial

Fonte: PPGSF, 2023.

### **3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural**

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas da Famene, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Na Famene, a política institucionais e ações-administrativas para iniciação científica são coordenadas pelo Nupea, como já foi dito, neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programas de Iniciação Científica, e extensão, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP), e a organização dos eventos acadêmicos e

científicos, como amostras, campanhas educativas, ações artísticas e culturais, ações educativas e de socialização entre os vários segmentos da comunidade, elaboração de anais, gerenciamento documental da curricularização da extensão e eventos de responsabilidade social promovidos pela IES.

A Instituição, para a formulação de estratégias, ações ou regulamentação, consulta seu corpo funcional nos campos de sua competência para um melhor agir e tomada de decisões. No planejamento relativo à infraestrutura de iniciação científica, todos os seus professores pesquisadores e técnicos envolvidos com essa atividade acadêmica são responsáveis pelas discussões setoriais para o incremento de suas práticas, com o intuito de subsidiar as instâncias administrativas pertinentes ao campo, a partir das avaliações institucionais da iniciação científica.

Por compreender a iniciação científica e a extensão acadêmicas como elementos integrantes do processo de ensino-aprendizagem; por considerar a importância desses elementos no contexto da formação profissional em saúde; e tendo em vista o compromisso social atrelado às atividades de extensão, a Famene, por meio do Nupea, regulamenta em Resolução CTA, o Programa de Iniciação Científica e de Extensão (Proice) e o Programa Institucional Voluntário Integrado de Desenvolvimento de Iniciação Científica (Pividic), como iniciativas destinadas ao estímulo e fomento à iniciação científica, à pesquisa e à extensão acadêmicas dos discentes da IES.

Alunos e professores possuem estímulos com incentivos à iniciação científica e extensão, para publicações e participações em eventos de âmbitos locais e nacionais. Todos os projetos desenvolvidos pela IES são custeados por recursos próprios da IES.

#### **O PROICE tem por finalidades:**

- I - Promover a iniciação científica e a extensão no âmbito da Famene;
- II - Contribuir para a qualificação do corpo discente e do egressos da Famene no contexto da iniciação científica e da extensão acadêmicas;
- III - Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre acadêmicos de graduação da Famene;
- IV - Proporcionar ao estudante, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa. Incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de iniciação científica e de extensão acadêmicas;
- V - Estimular professores pesquisadores e extensionistas, com produção científica, a envolverem estudantes de graduação e egressos nas atividades científicas, tecnológicas e de extensão acadêmicas desenvolvidas no contexto das suas respectivas áreas de atuação profissional;

VI - Viabilizar a operacionalização dos projetos de iniciação científica e de extensão por meio de patrocínio das suas respectivas previsões orçamentárias.

## **O PIVIDIC**

O Programa Institucional Voluntário Integrado de Desenvolvimento de Iniciação Científica (Pividic) tem como objetivo a integração e o fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação entre o Mestrado Profissional em Saúde da Família e os discentes da graduação e egressos da Famene. O programa foi instituído pela direção da Famene, com regulação própria, e lançamento de edital de seleção junto à comunidade acadêmica.

## **Política de Iniciação Científica**

A política de iniciação científica parte do entendimento de pesquisa como todo processo de investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e de diálogo com a realidade. Pesquisar é realizar investigação metódica e sistemática de determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir reflexão que resulte em ampliação do conhecimento.

A Famene definiu princípios e ações a serem atingidas:

- Priorização de iniciação científica ligadas às necessidades institucionais e de caráter regional e utilização da iniciação científica como linha metodológica que subsidia a ação docente e discente;
- Proporcionar a infraestrutura necessária à ampliação da prática de iniciação científica, através de condições tecnológicas, materiais e financeiras;
- Instalação dos laboratórios necessários à ampliação de novos cursos e aperfeiçoamento dos já existentes com vistas ao surgimento de grupos interessados na iniciação científica básica e aplicada;
- Elaboração e realização de programas e projetos de iniciação científica integrados ao ensino e executados em nível coletivo do curso;
- Criação de centros e linhas de pesquisa em iniciação científica, com possibilidade de intercâmbio com outras instituições interessadas na integração cultural e econômica, nacionais e estrangeiras;
- Utilização da iniciação científica como instrumento básico de elaboração e reelaboração de conhecimentos e de intervenção na realidade;
- Tornar pública a produção específica da iniciação científica, buscando a socialização do conhecimento;

- Promoção de seminários, cursos, palestras e outros eventos que visem à atualização do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- Publicação dos resultados das atividades de iniciação científica e integração cultural.

No que tange à iniciação científica e extensão, desenvolve-se mediante diretrizes do Proice. A vinculação ao Proice dá-se mediante a inscrição de projetos de autoria de docentes da IES, apresentados ao Nupea em formulário próprio (disponível no site oficial da Instituição), devidamente preenchido e com os anexos assinados, em período estabelecido em calendário acadêmico através de edital.

Entendemos que os projetos são a porta de entrada para o desenvolvimento de novos conhecimentos e ações que busquem o desenvolvimento econômico e social da região, com a participação da população e melhoria das condições de vida, onde a Famene encontra-se inserida. Esses projetos foram concebidos como uma estratégia composta por ações voluntárias dos alunos com os professores em benefício da sociedade, incluindo aí iniciativas voltadas ao público interno, como um treinamento de colaboradores, e também externo, que envolva a comunidade do seu entorno.

### **Desenvolvimento Artístico e Cultural e Inovador**

A Famene, através de uma política institucional, incentiva ações de criação e difusão da cultura, mediante a implementação de projetos e ações voltadas para a preservação da memória e do patrimônio cultural, promovendo eventos sociais, culturais e/ou esportivos, oficinas, mostras e exposições de cunho inovador. As ações complementam e se correlacionam aos processos de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento artístico, ético e cultural de seus alunos conforme estabelecido nas políticas institucionais estabelecidas.

A IES promove e divulga um conjunto significativo e variado de ações, eventos, mostras, apresentações culturais e palestras voltadas à comunidade acadêmica e circunvizinha. Os eventos que possuem em seu âmago a produção científica contam sempre com apoio institucional para confecção de livros de anais e/ou outros métodos de divulgação científica. Algumas destas iniciativas serão detalhadas abaixo, e são financiadas pela instituição através de programa de bolsas mantidas com recursos próprios, financiamento de recursos e insumos que são disponibilizados conforme previsão orçamentária.

### **Mostra de artes**

Dentro das mostras culturais realizadas, temos a Mostra de Artes, onde os discentes e docentes desenvolvem atividades artísticas, sejam com fotografias, desenhos, maquetes e

peças para exposições, visando a construção de novos paradigmas para o pleno desenvolvimento de cidadãos participativos, e como eles entendem/enxergam suas futuras profissões, com detalhes, usando da emoção à razão. Há, também, a Mostra Científica Interdisciplinar para apresentação e divulgação de trabalhos acadêmicos, a Semana de Estudos em Saúde e de Iniciação Científica e Extensão promovido pelo Nupea. Todos esses com datas previamente planejadas e divulgadas no Calendário Acadêmico da IES.

Outras ações inovadoras e artísticos-culturais são as mostras de Doenças Infecciosas e Parasitárias, com demonstração de ações teatrais, culturais e educativas; a mostra científica interdisciplinar Conhecendo o corpo humano, as mostras de Fundamentos de urgência e emergência multidisciplinar e a mostra de Educação de trânsito, com ações de simulação teatral assistidas por alunos, escolas e a comunidade.

Como garantia de divulgação no meio acadêmico, as ações dos projetos são disseminadas através das redes sociais da IES e no site institucional, que também possuem alcance externo significativo.

Figuras 57 e 58 - Mostra de Anatomia



Fonte: Nupea, 2023.

Figuras 59 e 60 - Mostra de Parasitologia



Fonte: Nupea, 2023.

## Como inovação tecnológica

Encontramos recursos tecnológicos na sala AMA – Ambiente de Metodologia Ativa. Uma sala diferenciada preparada para diversos tipos de metodologias ativas. Essa sala apresenta 160 metros quadrados com 12 mesas modulares com 6 cadeiras cada, totalizando cerca de 72 lugares, que ficam organizados confortavelmente, podendo ser distribuídos em qualquer variação na sala, para uso de professores, em metodologias ativas e cursos, devido aos seus recursos tecnológicos, como: dois datashows, computador com internet, uma tela *touch screen* de 65', tabletes samsung para cada mesa, impressora 3D para desenvolvimento de moldes e modelos em 3D, além de manequins e microscópios.

Para utilizar a sala AMA, o professor deverá fazer sua reserva no programa institucional de reserva de aulas práticas e teórico-práticas, sejam elas nos laboratórios e/ou sala AMA e bloco cirúrgico de treinamento de habilidades cirúrgicas. É feito assim também para os laboratórios da IES, com o intuito de evitar choque de horário, para que o laboratório escolhido fique preparado para a aula do docente a tempo e a hora.

A Famene possui à disposição de sua comunidade acadêmica um laboratório de informática que dispõe de 50 notebooks para os discentes e um desktop com datashow para uso do professor. A estrutura conta ainda com quadro branco e tela de projeção, além de um computador específico para pessoas com baixa visão, com teclado em Braille e leitor de tela.

Todos os computadores contam com o sistema operacional Windows 10, além dos softwares: Libreoffice; LibreCAD; BioEstat; Sisvar; Google Earth; Grass Gis; MicroDicom e ImageJ. Contudo, todos os semestres os docentes podem solicitar ao Núcleo de Tecnologia da Informação a instalação de novos softwares que atendam às necessidades pedagógicas do curso. A instituição disponibiliza ainda uma rede wi-fi gratuita para acesso da comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus.

Com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição, existem 8 gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tabletes Samsung (totalizando 288 dispositivos). Estes “carrinhos” possibilitam que os professores executem atividades e avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando este recurso tecnológico.

Existem ainda, na biblioteca, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e

rede wi-fi na sala dos professores, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão da instituição.

Essas medidas são apenas algumas das possíveis, pois há uma enormidade de recursos para acesso ao computador, com novas ferramentas sendo desenvolvidas continuamente. Neste sentido, torna-se fundamental a atuação do NAP/NAI para traçar a estratégia com maior probabilidade de sucesso no enfrentamento da acessibilidade digital.

Os sistemas de apoio acadêmico-administrativo da Famene são o Acadweb, AVA, Minha Biblioteca e Banco de Questões. Cada um desses sistemas possui uma função específica, o Acadweb é o sistema de controle acadêmico e caderneta *on-line*, através desse sistema, os discentes e docentes mantêm acesso às suas informações acadêmicas (notas, conteúdos, financeiro, e-mail institucional) bem como ao portal Minha Biblioteca, que garante acesso a um extenso acervo de livros e conteúdos acadêmicos compatíveis com os cursos oferecidos pela instituição.

Outro sistema igualmente importante é o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – trata-se de uma plataforma Moodle adaptada às necessidades da comunidade acadêmica, com conteúdo, aulas e materiais sendo disponibilizados e executados através dessa importante ferramenta, ademais, a plataforma fornece um sistema seguro para a realização de avaliações digitais, realizadas no moodle através de tablets da instituição. Finalmente, o banco de questões da instituição foi desenvolvido internamente, conta com sistema de validação por pares e integração com a plataforma moodle, atualmente este banco conta com mais de 57000 itens cadastrados.

O suporte técnico empreendido na Famene é realizado através do Nupetec em parceria com o NTI, cada um atuando segundo suas atribuições específicas, ambos dispõem de servidores comprometido com a solubilidade rápida das demandas da comunidade acadêmica.

### **Novos Horizontes na Educação em Saúde Através da Impressão 3D**

No cenário em constante evolução da educação em saúde, as tecnologias emergentes estão desempenhando um papel vital na preparação dos profissionais do futuro. Entre essas inovações revolucionárias, a impressora 3D emerge como uma ferramenta pedagógica extraordinária, enriquecendo a experiência educacional e preparando os alunos para os desafios complexos do setor de saúde. O equipamento adquirido pela IES é uma impressora **Creality Ender 3S1 Pro**, equipamento compatível com as necessidades da instituição para este momento.

Um dos benefícios mais notáveis da impressão 3D é a capacidade de criar modelos anatômicos precisos, que podem ser usados para ilustrar estruturas complexas do corpo

humano. Isso permite que os estudantes explorem detalhes anatômicos em uma escala palpável, aprimorando sua compreensão e habilidades de diagnóstico. Além disso, a impressão 3D pode ser empregada na criação de próteses personalizadas, equipamentos médicos e dispositivos de treinamento, proporcionando aos alunos a oportunidade de projetar soluções inovadoras para desafios do mundo real. Os professores têm utilizado esse recurso inovador imprimindo peças anatômicas para as aulas práticas, modelos de citologia, histologia, embriologia etc.

A colaboração também é fomentada pela impressão 3D. Os estudantes podem se envolver em projetos interdisciplinares, trabalhando em conjunto para desenvolver soluções abrangentes para problemas de saúde. Essa abordagem reflete a natureza colaborativa da assistência médica moderna, preparando os alunos não apenas para serem especialistas em seus campos, mas também para serem membros eficazes de equipes multidisciplinares.

A utilização da impressora 3D como recurso pedagógico não se limita apenas à sala de aula. Ela se estende ao campo da pesquisa, permitindo que professores e alunos explorem áreas como bioimpressão e desenvolvimento de materiais médicos inovadores. Essas experiências de aprendizado prático moldam não apenas a compreensão teórica, mas também as habilidades práticas e a mentalidade inovadora dos futuros médicos.

Em resumo, a incorporação da impressora 3D como recurso pedagógico em uma instituição que oferece curso superior na área da medicina abre um mundo de possibilidades educacionais. Ela capacita os alunos a explorar, criar e inovar, preparando-os para enfrentar os desafios complexos e em constante mudança do setor da saúde com confiança e perícia.

### **3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Nessa perspectiva, o planejamento institucional entende a extensão como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a educação superior e a população. Estende o saber acadêmico à comunidade, aprende com ela e, a partir daí, produz novo saber, novo conhecimento, que realimenta o processo. Para tanto, fixa as diretrizes para a extensão expressas em quatro eixos:

1. Impacto e transformação.
2. Interação dialógica.

3. Interdisciplinaridade.

4. Indissociabilidade ensino, iniciação científica e extensão.

As ações devem envolver estudantes do curso envolvendo todos os períodos. As atividades devem ser enquadradas dentro das modalidades de Extensão descritas neste documento, conforme a Política Nacional de Extensão:

- a) Programas:** “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrado às ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo”. (Política Nacional de Extensão).
- b) Projetos:** “Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado”.
- c) Cursos:** “Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos”. A característica dos cursos abrange atualização, capacitação e/ou aperfeiçoamento.
- d) Eventos (seminários, palestras, campanhas, congressos, outros):** “Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produtos culturais, artístico, esportivo, científico, e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade”.
- e) Prestação de Serviço:** “Realização de trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”.

Considera suas práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade, pois suas atividades de extensão estão voltadas às demandas da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e constituindo, junto à sociedade, espaço do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, propiciando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico.

Os projetos de extensão da Famene estão vinculados ao Proice, que possui ampla divulgação de suas ações, editais e chamamentos no meio acadêmico e por meio das redes sociais, sites, favorecendo diretamente as condições sociais da comunidade externa através de ações educativas e de saúde promovidas por tais projetos. Alunos, egressos e professores possuem estímulos com incentivos da IES voltados à extensão, para publicações e participações em eventos de âmbitos locais e nacionais.

Todos os projetos desenvolvidos pela IES são custeados com recursos próprios junto a todos os envolvidos nesses projetos e na melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral. Os projetos atendem gestantes, idosos, educação do ensino médio e fundamental, educação em saúde, conscientização dos sujeitos à melhoria da qualidade de vida, promove a integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa.

Além disso, como inovador, há o Trote Solidário instituído pela Famene. A partir desse projeto, foram desenvolvidas ações de cidadania na prática do trote dos discentes calouros, envolvendo os acadêmicos em atividades ou eventos de cunho ou razão social que despertem noções de solidariedade e cidadania, e estimulem os calouros a participar das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES, como doação de sangue, doação de cestas básicas, visitas com atividades lúdicas em asilos e entidades que oferecem serviços de cidadania e acolhimento às populações vulneráveis do estado.

Uma das políticas institucionalizadas de cunho acadêmico e administrativo foi a criação de uma portaria, através de convênio, composta por uma comissão para que ocorra a articulação de internacionalização.

Entendemos que os projetos são a porta de entrada para o estímulo a novos conhecimentos e ações que busquem o desenvolvimento econômico e social da região, com a participação da população e melhoria das condições de vida, onde a Famene encontra-se inserida. Esses projetos foram concebidos como uma estratégia composta por ações voluntárias dos alunos com os professores, em benefício da sociedade, incluindo aí iniciativas voltadas ao público interno, como um treinamento de colaboradores, e também externo, que envolva a comunidade do seu entorno.

**Como exemplo de projeto de extensão inovador, temos:**

### **Projeto de Extensão Envelhecimento Saudável**

As ações de promoção à saúde considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa ocorrem através da realização com cerca de 50 idosos devidamente cadastrados no Projeto de Extensão. A equipe do projeto de extensão é composta por 10 discentes, 02 egressos e 04 docentes. Toda a equipe acompanha, semanalmente, o desenvolvimento das atividades. A convivência do aluno no campo socioeducativo é uma oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores que fortalecem e despertam a importância pela vida, a credibilidade em si mesmo, o prazer de viver em comunidade, dentro dos padrões sociais, solidários, cooperativos e principalmente estimulando a oferta de cuidado qualificada.

O Projeto promove práticas reconhecidamente exitosas e tem como objetivo realizar avaliação multidimensional das pessoas idosas cadastradas no projeto de extensão; analisar as suas condições de saúde; promover assistência à saúde através de consultas médicas, exames laboratoriais e especializados; elaborar um programa de promoção da saúde e prevenção de doenças prevalentes dessa população; operacionalizar atividades educativas, de lazer, de promoção da saúde e de prevenção de doenças; promover a interação do aluno na comunidade, visando torná-lo um profissional com uma visão mais crítica, científica e humana; e favorecer aos discentes a oportunidade de aprender a construir pesquisas científicas.

Figura 61 – Projeto Envelhecimento Saudável



Fonte: Nupea, 2022.

### **Projeto de Extensão Grupo de Gestantes**

O projeto de extensão do Grupo de Gestantes promove práticas reconhecidamente exitosas que já acontece desde o ano de 2010, trata-se de um espaço de socialização de conhecimentos, vivências e experiências sobre o ciclo grávido puerperal, possibilitando às gestantes e aos familiares vivenciarem, de forma mais tranquila, segura e saudável, o processo de nascimento.

O projeto tem como objetivo geral: contribuir para o preparo de uma gestação, parto e puerpério saudáveis; e objetivos específicos: possibilitar um atendimento interdisciplinar na prevenção primária às gestantes e seus acompanhantes; orientar e compartilhar conhecimentos e experiências sobre o ciclo grávido-puerperal; avaliar a contribuição da construção de um processo de trabalho voltados para mulheres no período gestacional.

Figuras 62 e 63 – Projeto Grupo de Gestantes



Fonte: Arquivo Nupea, 2022.



Fonte: Arquivo Nupea, 2022.

Seguem abaixo outros projetos desenvolvidos pela IES como práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, e que garantem práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras:

- IX Buscando Saúde: um enfoque lúdico na educação e profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias.
- Envelhecimento Saudável: integração ensino- comunidade na promoção à saúde, prevenção de doenças e reabilitação de pessoas idosas.
- Felicidade Compartilhada
- Descarte seguro de medicamentos: uma responsabilidade social da Farmácia Clínica-Escola Facene.
- Anatomia Viva
- Facene/Famene no Atendimento Pré-Hospitalar (FAPH): capacitando o cidadão para condutas emergenciais.
- Sinergia: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis.
- Aurora: cuidado humanizado no pré-natal, parto e puerpério.
- Aventuras Saudáveis: quadrinhos na comunidade pela Educação em Saúde.
- Paliativos para todos: disseminando o conhecimento sobre os cuidados paliativos.

### **Curricularização da Extensão**

A Curricularização da Extensão na Famene encontra-se regulamentada através de resolução própria do CTA, considerando o Plano Nacional de Educação (PNE), regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que

estabelece, entre outros, que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; “A extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais”.

O processo ensino-aprendizagem deve envolver a articulação dos eixos de ensino, iniciação científica, gestão e extensão, ancorado “em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico”. Além disso, deve haver “a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular”; além da “produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais”.

A Curricularização da Extensão no Curso de Medicina da Famene se apresenta como conteúdo curricular essencial e obrigatório dentro de módulos específicos com esse fim, estendendo-se do primeiro ao décimo primeiro períodos do curso, com temas e abordagens integradoras e assistencial, através de ações voltadas em prol da comunidade, vivenciando troca de experiências nas Redes de Atenção à Saúde.

As atividades são desenvolvidas através de ações de sociais, supervisionadas pelos docentes e profissionais dos serviços de saúde e da comunidade. Essas atividades incluem ações educativas e de assistência em diferentes espaços comunitários, de acordo com o tema central de cada módulo. A utilização de metodologias ativas norteia a teoria e a prática por meio da problematização e o estímulo à formação de profissionais transformadores para atuarem nas ações da curricularização da extensão.

Devido à Curricularização da Extensão perpassar toda a matriz do curso de medicina da Famene há projetos de extensão desenvolvidos pelos alunos e seus professores na comunidade distintos dos levados ao Nupea. Esses projetos estão relacionados aos componentes curriculares da matriz do curso de medicina da Famene, ocorrendo semestralmente e todos os alunos participam da ação.

### **3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente**

A Famene regulamentou, através do Conselho Técnico-Administrativo da IES, CTA, as Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente, para a promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais incentivando, também, a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

A Famene promove, através de ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, o apoio aos pedidos de auxílio para apresentação de trabalhos completos, em âmbito nacional e internacional (artigos, relato de caso, de ensino e relato tecnológico) de natureza científica, tecnológica, em eventos como congressos e similares, organizados e/ou apoiados por associações científicas.

A Famene estabelece, a partir dessas Políticas Institucionais, as seguintes ações:

1. apoio do setor de Marketing para divulgação de trabalhos e publicações;
2. incentivo à participação docente em eventos técnico-científicos local, nacional e internacional;
3. critérios para progressão na carreira docente que contemplem titulação e produtividade;
4. criação da Iniciação Científica, com o objetivo incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição;
5. manutenção de um periódico especializado semestral de conteúdo multidisciplinar aberto à comunidade científica nacional e internacional – Revista Nova Esperança;
6. incentivo publicação artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações. A revista nova esperança está disponível em meio eletrônico;
7. financiamento para publicação em periódicos indexados de trabalhos docentes apresentados em eventos científicos.

#### **DA NATUREZA E FINALIDADES**

Estas políticas têm o propósito de assegurar e fomentar a produção discente, docente e de egressos, colaborando para a geração de conhecimento na instituição. Articula-se de forma integrada ao ensino, a pesquisa e a extensão, fortalecendo processo de ensino-aprendizagem.

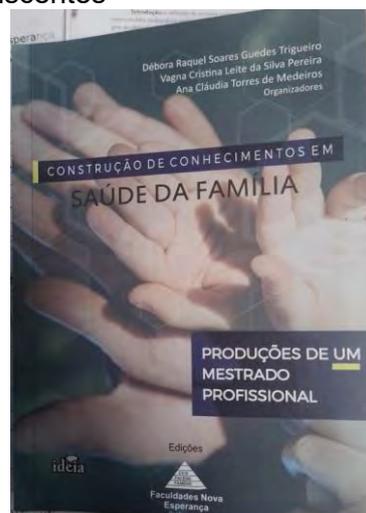
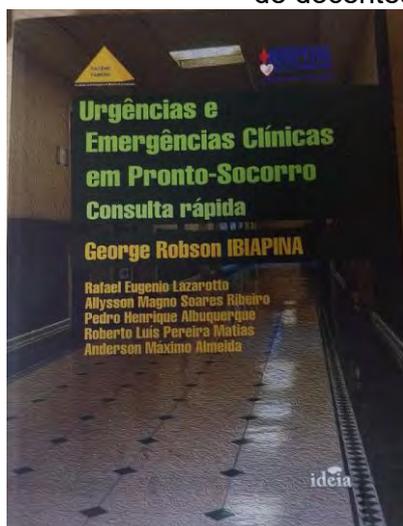
Ainda primando pelo suporte à produção acadêmica de qualidade, a Famene possui a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança (Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança-RCSNE) que é um periódico eletrônico, (ISSN 2317-7160), editado e publicado pela Famene, indexado,

sem fins lucrativos, chegando em sua 21ª edição de atividades. Desde fevereiro de 2019, passou-se a adotar a plataforma de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas, o *Open Journal Systems* (OJS). E atualmente possui conceito Qualis B2.

A Famene incentiva e contribui pela construção e publicações de E-books, livros e capítulos de livros pelos professores, como exemplo:

- O E-book *Experiências na Formação Médica – pelo grupo de docentes dos Módulos Integração Extensão Serviço Ensino e Comunidade – IESECs do P1 ao P8*. Com temas sobre *Necessidades Individuais de Saúde e Ações Coletivas em Saúde, Ação Integral nas Urgências e Emergências, Ação Integral à Saúde do Trabalhador*, entre outros;
- O livro *"Ensaio sobre gênero"* que foi produzido a partir do grupo de pesquisa: GPESC-*"Saúde e Comunidade: buscando a integralidade do cuidado"*. Este grupo abrange discentes do curso de medicina da Famene, e de Enfermagem, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde/AL. A elaboração desse E-book valoriza a atividade de pesquisa desenvolvida nas Faculdades e auxilia na construção do pensamento crítico pelos alunos, ampliando sua qualificação, bem como viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. O estímulo à publicação nos grupos de pesquisa valoriza-a como uma atividade acadêmica na Faculdade, em que o processo de elaboração e divulgação das informações são de grande importância, pois reforça o conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- O livro *Construção de Conhecimentos em Saúde da Família*. Obra elaborada com o objetivo de apresentar os conhecimentos produzidos pelos mestrandos e seus orientadores sobre temáticas do cotidiano de trabalho que necessitavam de elaboração de tecnologias leves para melhorar a prática profissional.
- O livro *Urgências e Emergências Clínicas em Pronto Socorro – Consulta Rápida*. Feito para alunos que querem saber mais sobre urgência e para alunos que estão no internato médico e em programas de residência médica, entre outras publicações feitas por docentes da Famene.
- O livro de *Radiologia Básica - Uma literatura abrangente e, ao mesmo tempo, básica e objetiva sobre a imaginologia*. Este livro tem como foco e objetivo maior os alunos da graduação, visando lhes oferecer uma literatura abrangente e, ao mesmo tempo, básica e objetiva sobre a imaginologia, matéria que, com os avanços tecnológicos atuais, vem adquirindo uma relevância importante e fundamental no diagnóstico, evolução e tratamento das mais diversas entidades clínicas.
- O livro *Manual de Cardiologia para Graduação com professores e egressos da Famene como responsáveis por alguns capítulos do livro e responsáveis por sua revisão*.

Figuras 64 e 65 – Livros publicados com o apoio da Famene contando com a participação de docentes, egressos e discentes



Fonte: Arquivo Famene, 2022.

### 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A política institucional da Famene garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A Famene criou, através da Resolução nº 01, de 15 de janeiro de 2022, a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE). Segundo essa política, considera-se **egresso** todo aluno que tenha cumprido todos os requisitos necessários para concluir seu curso de graduação, independentemente do tempo necessário para isso, bem como os períodos ou épocas de ingresso e de conclusão.

A PAE está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Famene e visa a criar um sistema de acompanhamento dos egressos, baseado no artigo 43º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que aborda a formação de graduados em diversas áreas do conhecimento, preparando-os para integrar setores profissionais e contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

#### OBJETIVO GERAL DA PAE

Estabelecer diretrizes e meios de acompanhar e apoiar os egressos da Famene, garantindo a atualização regular de suas informações, assim como a continuidade de suas carreiras acadêmicas e inserção profissional. Isso visa a subsidiar melhorias nos cursos e na instituição, atendendo às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, além de promover práticas bem-sucedidas ou inovadoras.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PAE

- Acompanhar a trajetória profissional dos egressos, identificando suas relações com o mercado de trabalho, a formação profissional e cidadã, bem como seu engajamento social;
- Avaliar a percepção dos egressos sobre os cursos oferecidos, visando aprimorar constantemente os processos e políticas internas, adotando novas tecnologias e práticas inovadoras para melhorar a qualidade dos cursos e sua relevância para o mercado e a sociedade;
- Fortalecer a conexão com os egressos por meio de ações divulgadas em um portal específico no site da Famene, entre outros canais de comunicação;
- Implementar ações contínuas de melhoria, alinhadas às demandas da sociedade e do mercado de trabalho;
- Realizar análises comparativas entre a atuação profissional e cidadã dos egressos e a formação recebida nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Facilitar o intercâmbio entre egressos, cursos de extensão, programas de reciclagem e palestras destinadas a profissionais formados pela Famene;
- Reconhecer os egressos que se destacam em suas atividades profissionais;
- Utilizar os egressos como uma referência para promover a profissão e valorizar a Famene, sua instituição formadora.

As Diretrizes Institucionais de Acompanhamento dos Egressos da Famene são derivadas dos princípios e objetivos estabelecidos nessa Política, podendo ser ampliadas pela administração da instituição, mediante aprovação dos órgãos deliberativos, desde que respeitados os requisitos mínimos estabelecidos nesta resolução e os limites regulamentares e estatutários.

## RESPONSABILIDADES PELO DESENVOLVIMENTO DA PAE

A responsabilidade pela promoção do acompanhamento e desenvolvimento de atividades relacionadas ao cuidado com os egressos, essenciais para esta PAE, recai sobre a Equipe Institucional de Acompanhamento dos Egressos da Graduação e da Pós-Graduação, designado pela Portaria Famene nº. 01, de 12 de janeiro de 2022. Essa equipe é composta por professores, funcionários administrativos e representantes dos egressos de graduação e da pós-graduação.

A Famene acompanha a atuação de seus egressos, suas vitórias e novos desafios profissionais através de seus canais de comunicação, sempre enaltecendo a conquista de

cada um, incentivando a continuidade dos estudos através de cursos, encontros e divulgação de vagas privadas e concursos públicos, através do Núcleo de Empregabilidade.

Os egressos também são chamados para palestrar na recepção dos alunos novatos contando sua história de sucesso profissional e a participação de sua vida acadêmica pelo curso de medicina da Famene, trazendo estímulo e servindo de exemplo positivo aos alunos iniciantes. Os egressos também são convidados a fazer parte da colação de grau dos alunos recém-formados, em discurso estimulador para os alunos e seus familiares, trazendo estímulo à continuidade de seus estudos e aperfeiçoamento profissional contínuo.

Ocorre, durante a colação de novos profissionais médicos, a entrega do prêmio Mérito Estudantil para o aluno que apresentou, em seu histórico acadêmico, a maior nota do coeficiente de rendimento acadêmico como reconhecimento e incentivo ao esforço durante sua vida acadêmica. Na página da IES existe um link de atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica de seus egressos e/ou de sua vida profissional.

Todas essas ações, além da participação dos egressos nos projetos de extensão e de iniciação científica, vagas reservadas para o egresso no programa de pós-graduação *stricto sensu* da IES, em seminários, simpósios, cursos e palestras promovidos pela IES, promovem uma relação estreita com a instituição formadora.

Não podemos esquecer que os projetos de iniciação e de extensão abrem vagas de concorrência para nossos egressos; como, também as disciplinas optativas ofertadas na IES, além da utilização de todas as suas dependências, a destacar a Biblioteca e os laboratórios da IES, principalmente o Laboratório de Habilidades e o cirúrgico.

Como uma das ações exitosas promovidas pela Famene, destaca-se, com grande orgulho, a contratação de professores e preceptores para seu quadro docente, egressos do curso de medicina da Famene, dando aula para graduandos e futuros colegas médicos. Nossos egressos têm a satisfação de voltar qualificados a casa, e, dessa vez, fazendo parte do quadro de docentes da IES.

### **Qualifica Nova Esperança**

São minicursos realizados nas férias de janeiro e julho, de forma gratuita, para ajudar os alunos, egressos e público em geral, para turbinar seus currículos e conhecimentos gerais e específicos.

### **Encontro de Egressos**

Ação especial com o intuito de fortalecer o canal permanente de interação entre a Instituição e o egresso, mantê-lo atualizado no seu campo de atuação e de fortalecer ainda mais sua carreira e ampliar seu *networking*.

Figuras 66 e 67 - II Encontro de Egressos da Famene



Fonte; Arquivo Marketing, 2020.

### **Empregar Nova Esperança**

Oportunidade de aproximação de nossos alunos e egressos com as empresas parceiras da Instituição para a divulgação de vagas de trabalho, entrevistas, avaliação de currículo e encaminhamento para o mercado de trabalho.

Figura 68 e 69 - Empregar Nova Esperança



Fonte: Arquivo Marketing, 2022.

### **Encontro de Líderes**

Tem como objetivo desenvolver a liderança, fortalecer a comunicação e desenvolver ações que possibilitem qualidade nas atividades acadêmicas. O Encontro também desperta iniciativas que visem a complementar a formação acadêmica, além de oportunizar espaços de interação entre líderes, a fim de possibilitar sugestões para o crescimento da IES e, ainda, socializar experiências de sucesso desenvolvidas por representantes de turmas e de egressos, que colaboram para o bom êxito do curso e da comunidade acadêmica, além de ampliar o potencial de liderança, moldar o futuro dos líderes em busca do crescimento e superação.

Figuras 70 e 71 – Encontro de Líderes da Famene



Fonte: Marketing, 2023.

Podemos destacar, também, como exitoso e inovador, vagas destinadas exclusivas aos egressos da IES, através de edital, disciplinas optativas (Libras, por exemplo), Proice, Pivindic.

Sendo assim, a Famene sistematicamente fortalece seu vínculo com seus egressos, através dessas ações que objetivam inseri-los no mundo do trabalho, despertando neles o sentimento de pertencimento institucional. Além disso, a IES permanece sempre acessível e disponível ao profissional formado por ela, pois confia na capacidade desses profissionais, já que estabelece, também, como outra prática exitosa e inovadora, a contratação de egressos pela própria faculdade, como docente ou como profissional da área, como preceptor de estágios, nos diversos campos de atuação promovidos pela Instituição.

### 3.8 Política institucional para internacionalização

A política institucional para a internacionalização está institucionalizada através de resolução própria do CTA, está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado e nomeado através de portaria, sendo responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Definimos políticas institucionais como diretrizes gerais que expressam parâmetros dentro dos quais as ações da Instituição e de seus integrantes devem se desenvolver, no cumprimento da missão para o alcance da visão.

A política de internacionalização de uma instituição surge como uma resposta dos países ao fenômeno da globalização. Essa política encontra-se principalmente no campo de cooperação internacional de diferentes instituições governamentais de desenvolvimento de recursos humanos de ensino superior e de desenvolvimento científico e tecnológico.

A troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem e a formação *lato e stricto sensu* ganharam um caráter de maior unidade com a criação dos Institutos Federais,

garantindo-se, assim, a autonomia de cada instituição. Esse novo caráter promove a realização de uma política coerente em todo o país, reconhecendo e valorizando a Educação Profissional e Tecnológica, que se dá a partir da indissociabilidade dos processos de ensino, iniciação científica e extensão.

Dessa forma, são muito importantes os benefícios gerados pelas trocas de experiências no intercâmbio de estudantes, docentes, técnico-administrativos e gestores com instituições parceiras de outros países. Ademais, os projetos de cooperação internacional permitem conhecimento mútuo em pesquisa, além de promover o desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais, de tecnologias, de sistemas de ensino e formação pedagógica, o compartilhamento de boas práticas de governança e contribui para gerar visibilidade internacional às ações das instituições brasileiras, constituindo-se como relevante ferramenta de diplomacia.

Em 2011, o Brasil deu um grande passo sobre a política de internacionalização das universidades do país quando deu início ao Programa Ciência sem Fronteira – CsF, pelo governo federal. De 2012 até a 2016, o Ciência sem Fronteiras financiou cerca de 93 mil bolsas de estudo integrais para estudantes brasileiros no exterior, sendo 73% delas destinadas à graduação. Contudo, quando anunciou o fim do CsF em 2017 para essa modalidade de graduação, o MEC divulgou que a iniciativa ficaria para os alunos de pós-graduação, mas em um número reduzido de bolsas.

Em um balanço de 2016, o Ciência sem Fronteiras havia concedido, ao todo, 101.446 bolsas, sendo que 92.862 dessas foram implementadas nas modalidades graduação sanduíche, mestrado, doutorado sanduíche, doutorado pleno, pós-doutorado e apoio a pesquisadores estrangeiros visitantes. Os principais destinos dos estudantes foram os Estados Unidos e o Reino Unido, sendo a Engenharia e as demais áreas tecnológicas as que mais tiveram bolsistas (45,1 mil).

A Famene esteve presente durante todo seu processo e duração do Programa de Ciências sem Fronteira com a participação dos mais variados alunos de diversos períodos, participando e trazendo suas experiências para os outros alunos da instituição. Sendo assim, entende-se a internacionalização como um processo dinâmico, participativo e multidirecional que demanda uma constante negociação de sentido entre todas as partes envolvidas e uma atuação ativa junto ao processo de construção de propostas entre todos os envolvidos.

A Política Institucional de Internacionalização da Famene tem como objetivo geral pavimentar o caminho para que ela continue a se desenvolver de forma sustentável, aumentando a conscientização internacional e intercultural dos estudantes, docentes e técnico-administrativos; fortalecendo a produção de conhecimento; e promovendo a cooperação internacional e humana.

Ações voltadas para programas de cooperação e intercâmbio através de convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente:

### **Programa AMBES Internacional**

A Famene, através da sua mantenedora Escola de Enfermagem Nova Esperança LTDA. está associada à ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, em ação que estabeleceu acordo de cooperação para promover e desenvolver conexões didáticas, científicas e culturais e possibilitar vínculos e intercâmbios acadêmicos com diversas universidades ao redor do mundo. Esses acordos atuam como ‘guarda-chuvas’, sob o quais todas as instituições associadas da ABMES poderão realizar atividades em cooperação com as universidades estrangeiras.

Os acordos gerais celebrados pela ABMES representam uma oportunidade única para se estabelecer convênios específicos com as universidades estrangeiras participantes. Esses convênios podem ser direcionados a áreas de interesse específicas de cada instituição, como programas de intercâmbio, colaborações em pesquisa, projetos acadêmicos conjuntos, entre outros.

As ações envolvidas no âmbito da colaboração poderão ser, entre outras, as seguintes:

- a) estimular o intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e gestores;
- b) promover o desenvolvimento conjunto de projetos e pesquisas;
- c) fomentar a organização de cursos, seminários e eventos;
- d) promover o desenvolvimento de programas de bolsas de estudo;
- e) facilitar o intercâmbio de bibliografias, materiais didáticos, técnicos e científicos;
- g) estimular a elaboração de artigos científicos e outras publicações;
- h) identificar outras formas de colaboração acordadas pelas partes.

<b>NOME</b>	<b>PAÍS</b>
ASSOCIAÇÃO DE INST. PRIVADAS DE ENSINO SUP. DA RÚSSIA	RÚSSIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PETERSBURGO	RÚSSIA
UNIVERSIDADE RUSSA DA AMIZADE ENTRE OS POVOS	RÚSSIA
CESPU - COOPERATIVA DE ENSINO SUP. POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO	PORTUGAL
FÓRUM DA GESTÃO DO ENS. SUP. NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA	PORTUGAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE LISBOA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE LUSÓFONA	PORTUGAL
EMBAIXADA BRITÂNICA	REINO UNIDO
IDC - INTERDISCIPLINARY CENTER HERLIYA	ISRAEL
INSTITUTO DE CIÊNCIA WEIZMANN	ISRAEL
SHANGHAI BUSINESS SCHOOL	CHINA

UNIVERSIDADE BEIHANG	CHINA
UNIVERSIDADE DE MACAU	CHINA
UNIVERSIDADE DE PEQUIM	CHINA
UNIVERSIDADE DE CONCÓRDIA	CANADÁ
UNIVERSIDADE DE TORONTO	CANADÁ
UNIVERSITY HEALTH NETWORK	CANADÁ
UNIVERSIDADE HEADS	ISRAEL

#### OUTROS CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

NOME	PAÍS
UNIVERSIDADE DE MIAMI	ESTADOS UNIDOS
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	PORTUGAL

#### Programa “Paraíba Sem Fronteiras”

A Famene, através de edital do governo do estado da Paraíba, se inscreveu para participar do Programa Paraíba sem Fronteira (PBsF), onde as instituições de ensino superior poderão participar dos editais de concessão de bolsas entre instituições de ensino superior nacionais com instituições estrangeiras, parceiras do Programa, para realizar intercâmbio em instituições que aderiram a ele. A Famene foi aprovada com o resultado publicado através do edital nº 0007/2024/SECTIES.

#### Convênio com a Universidade de Miami (EUA)

Como ações já evidenciadas temos a ida de alunos que se encontram no 12º período do internato médico, no período do eletivo médico a fazer estágio em outro município, estado (mediante convênio) ou até em outro continente este através do convênio internacional entre a Universidade de Miami (*university of Miami*) e a Famene através de seu curso de medicina.

#### Coordenação Local de Estágios e Vivencia - CLEV

Os alunos da Famene fazem parte também da CLEV – Coordenação Local de Estágios e Vivencia, a CLEV é uma representação local da Coordenação de Estágios e Vivências que possibilita, através da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM). O DENEM é a entidade representativa oficial de todos os estudantes de medicina do Brasil.

Esse programa proporciona o conhecimento de outras culturas, as realidades sociais educacionais e sistemas de saúde de diversos países do globo, além de criar a oportunidade de inserir estudantes do Brasil e de outros países, no nosso Sistema Único de Saúde, através de parceria com várias instituições de formação médica brasileiras, visando ao

aprofundamento no conhecimento de saúde pública e a aproximação entre estudantes diversos.

O intercâmbio de alunos, tanto em nível nacional quanto internacional, proporcionando ao futuro profissional expandir seus saberes técnico-científicos, possibilitem o intercâmbio cultural, de ensino e de vivências, e que o insiram no contexto mundial de saúde, para que este esteja ciente de sua responsabilidade social como profissional de saúde.

### **Escola Superior do Porto – ESEP**

Através do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PPGSF, da Instituição Nova Esperança, realizou em 2022, um encontro presencial com o corpo diretivo da Escola Superior do Porto – ESEP, em Portugal, tendo como representante a professora doutora Débora Trigueiro, coordenadora do Programa do Mestrado, para celebração do intercâmbio internacional de ensino e mobilidade docente e discente, por meio do Convênio Interinstitucional Nº 44/2022.

Esse convênio tem por objetivo a cooperação entre o projeto de pesquisa "Envelhecimento saudável bem-sucedido: avaliação das condições de saúde de idosos", vinculado à Linha de pesquisa "Atenção e gestão do cuidado em saúde", inserido na área de concentração "Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família" do Mestrado Profissional em Saúde da Família e os grupos de pesquisa da ESEP, sob coordenação das professoras Margarida da Silva Neves de Abreu (Um olhar sobre o envelhecimento), Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo (Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários) e Ana Paula Silva Rocha Cantante (Estudos das vivências comunitárias do cuidar de enfermagem na saúde da população), bem como a participação das docentes Suellen Duarte de Oliveira Matos, Margarida da Silva Neves de Abreu, Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo e Ana Paula Silva Rocha Cantante em componentes curriculares, bancas examinadoras, produções e eventos científicos em áreas afins.

Concomitantemente, a parceria possibilitou a abertura das instituições para receber alunos e docentes da referida instituição conveniada, bem como enviar para os mesmos alunos que possam cursar disciplinas especiais, participar de grupos de estudo com troca de conhecimento, firmar vinculação com projetos de pesquisa guarda-chuva, dentre outras atividades, através da pactuação do período de estadia no campus em prol de trocas acadêmicas para enriquecimento curricular.

Com vistas ao preparo e inserção de jovens doutores, o colegiado do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família homologou a entrada da docente colaboradora

Suellen Duarte de Oliveira Matos, que realizou doutorado sanduíche na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) – Portugal em 2019.

A docente participou de atividades na Pós-Graduação (como ouvinte) na disciplina “Estratégias de Intervenção do Curso de Pós Licenciatura de Especialização e Mestrado em Enfermagem Comunitária na ESEP, bem como nas disciplinas ofertadas no curso de graduação (como ouvinte), “Saúde do Adulto e do Idoso” e “Empreendedorismo em Enfermagem”, e ministrou aulas no curso de licenciatura na ESEP e no curso de gerontologia social, vinculado ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto, na disciplina saúde do adulto e do idoso, como tema de aula “prevenção de lesão por pressão”.

A doutoranda teve a oportunidade de se envolver ao processo de construção do Simulador Clínico Virtual, coordenado pelo Prof. Miguel Padilha e da plataforma para apoiar os cuidadores informais, construída pela Profa. Maria José Lumini na ESEP.

A realização do doutorado sanduíche em Portugal na ESEP possibilitou o aprofundamento da pesquisa de tese com novos referenciais teóricos e metodológicos utilizados em outro contexto, além da oportunidade de formar uma postura crítica e reflexiva sobre os conhecimentos na convivência e debates com pesquisadores de outras instituições estrangeiras, fortalecendo o vínculo institucional na direção de estreitar parcerias internacionais para o PPGSF.

Declara-se que a coordenadora em exercício do Mestrado Profissional em Saúde da Família também realizou visita técnica à ESEP, durante o período de oito a onze de março de 2022, cumprindo as atividades pedagógicas. Participação na apresentação do programa de pós-graduação em saúde da família das Faculdades Nova Esperança MPSF/Facene/Famene. Participação na apresentação de programas de Pós-Graduação Lato sensu. Paralelamente, o corpo docente do PPGSF é estimulado a realizar atividades e parcerias com instituições internacionais a fim de consolidar o quesito de internacionalização do Programa.

Não obstante, os discentes e egressos do Programa participam desse incentivo conjunto ao quesito de internacionalização com participação em eventos internacionais, bem como o envio de artigos para periódicos estrangeiros com alto impacto para área da saúde.

A internacionalização cumpre papel fundamental no compartilhamento de experiências, saberes, tecnologias e no entendimento multicultural. Trata-se de um diferencial do PPGSF que possibilita aos docentes aprofundarem suas pesquisas e aos alunos o contato com outras vivências e realidades, bem como a construção de uma rede com referências internacionais na área da saúde que contribuem para estabelecer e fortalecer núcleos de pesquisa e avanços na qualidade da excelência acadêmica.

Portanto, a Política de Internacionalização da IES tem como objetivo oferecer oportunidade de estudo a discentes e docentes em universidades do exterior, permitindo a

atualização de conhecimento, interagindo com outras culturas e povos, além de estimular iniciativas de internacionalização na IES. A participação do aluno em atividades de mobilidade e intercâmbio acadêmico internacional pode ter a duração de até um semestre letivo, a depender do período em que se encontra no curso.

### **3.9 Comunicação da instituição de ensino superior com a comunidade externa**

Os canais de comunicação externa da Famene divulgam informações do curso, de programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, programas de monitoria, da extensão e da iniciação científica, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A Famene, através do setor de Comunicação e Marketing Institucional, exerce seu papel de informar à comunidade interna e externa, com amplitude, profissionalismo e criatividade. Tem papel fundamental na organização comunicacional, pois permite ampliar o olhar institucional, dentro do modelo que possibilita a ética, o profissionalismo, o respeito e a valorização das pessoas e do conhecimento. A implantação da estratégia exige que todos os colaboradores estejam alinhados ao referencial estratégico organizacional.

Além de dar visibilidade às oportunidades existentes na Famene, sob o ponto de vista mercadológico, o setor de Comunicação e Marketing também é responsável pela produção jornalística do conteúdo dentro e fora do ambiente institucional, sendo um dos mecanismos de transparência institucional, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria Eletrônica.

O setor de comunicação da Famene utiliza atualmente os seguintes canais para divulgação de todos os seus projetos e ainda para o desenvolvimento de ações promocionais e de relacionamento:

- Impressos: materiais de campanha institucional.
- Eletrônicos: portal institucional, boletins informativos (internos e externos), e-mail marketing, mídias sociais digitais (Instagram, Facebook, Twitter/X, WhatsApp, Youtube e Tik Tok).
- Informes publicitários em veículos da imprensa e TV, realizados de acordo com o planejamento estratégico do núcleo de comunicação da IES.

Os canais de comunicação citados são responsáveis pela informação e divulgação de cursos, programas, atividades de extensão e de iniciação científica, palestras, oficinas, editais, ações, documentos institucionais relevantes – entre eles, os relatórios da CPA -, tornando-se estes, mecanismos de transparência institucional.

Convém destacar como **inovadora** a atuação da Ouvidoria Eletrônica, que ocorre sempre de forma isenta e imparcial, realizando a análise de manifestações e demandas da comunidade acadêmica, e dos cidadãos em geral, a partir de informações e sugestões recebidas. A Ouvidoria atua nos diversos níveis da Instituição, abrindo canais de comunicação com a gestão, exercita a mediação e fortalece os vínculos, utilizando as informações na melhoria do gerenciamento. A forma de contato com a ouvidoria é divulgada no site da IES como: <http://www.facene.com.br/central-do-aluno/webmail/>

Como **exitoso e inovador**, temos:

- a cobertura que o setor do Marketing faz dentro de todas as ações acadêmicas da Instituição, desde ações externas quanto internas e a preocupação de fazer toda uma cobertura possível para levar todo tipo de informação e notícias educativas e saudáveis.
- toda cobertura de feiras, mostras, palestras, simpósios, avaliações OSCE, atividades práticas, ações esportivas da Atlética, atividades acadêmicas das Ligas Acadêmicas da Famene;
- Encontro de Egressos, Experience Day, ações da CPA, entre outras atividades cobertas e divulgadas, de maneira transparente, pela equipe do Marketing;
- Campanhas e ações preventivas e educativas para alunos de escolas de nível médio, públicas e privadas, de forma criativa, através de palestras, dramatizações, distribuição de pôsteres etc.;
- Divulgação, através de campanhas de captação nas escolas de nível médio, públicas e privadas, nos cursinhos e cursos com ações de divulgação da profissão médica, esclarecendo dúvidas dos alunos sobre saúde e a medicina, e as ações acadêmicas desenvolvidas no curso de medicina da Famene;
- Projeto Anatomia Viva, uma ação realizada com professores e alunos vinculados ao projeto, onde alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas são convidados a conhecer a Instituição através de uma aula expositivo-prática no laboratório de Anatomia Humana da Famene;
- Semana de Educação de Trânsito da Famene. Onde se desenvolvem, com a participação do Corpo de Bombeiros, ações em escolas, unidades de pronto atendimento (UPAs), bem como orientações dentro e fora do campus da Famene, havendo inclusive dramatizações sobre acidentes no trânsito, o que fazer e como preveni-los;
- A criação do QRCode da Ouvidoria Eletrônica para participação imediata da comunidade acadêmica;
- A realização de palestras em empresas parceiras, com a participação de professores e alunos;

- II Colóquio Internacional de Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde promovido pela Famene;
- A criação de mais um canal de comunicação, o VideoCast Nova Esperança, para a divulgação científica, de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e novas tecnologia das IES.

#### Ações inovadoras e exitosas da Famene

Figura 72 - Mostra de Anatomia Humana



Fonte: Marketing, 2024.

Figura 73 - Ação da Páscoa do Projeto Sorriso Solidário na LBV



Fonte: Marketing, 2024.

Figura 74 - VideoCast com o professor Saulo Felipe sobre inovação e tecnologia desenvolvida na Famene



Fonte: Marketing, 2024.

Figura 75 - Semana de Educação de Trânsito da Famene



Fonte: Marketing, 2024.

Também, observando o calendário anual da IES, de maneira transversal, é feito um trabalho pelo setor de Marketing em parabenizar, lembrar e divulgar ações relacionadas a datas comemorativas e meses relacionados à assistência médica e social de promoção à saúde e prevenção de agravos assim, também, como o Dia do Médico etc. Essas campanhas

que acontecem no decorrer do ano são divulgadas em todos os nossos canais de mídias sociais (Instagram, Facebook, Twitter), no site institucional, intra e extramuros.

Dentro da proposta do calendário de saúde do Ministério da Saúde – MS, a Famene preocupada com o seu compromisso social, desenvolve, também, campanhas educativas voltadas para as comunidades interna e externa, objetivando contribuir com a qualidade de vida das populações circunvizinhas e seu público-alvo. Algumas dessas campanhas exitosas que podemos destacar, são: Campanha de vacinação, Novembro Azul, Outubro Rosa, Dezembro Laranja, Janeiro Roxo, Setembro Amarelo, Mês das Mães, Dia da Mulher, Dia do Estudante e campanhas relativas às comemorações ao dia dos profissionais formados pela IES.

Figura 76 – Redes Sociais da Famene

CANAL	RESPONSÁVEL	CONTATO
site www.facene.com.br	Marketing / NTI	(83) 2106-4777 assessoria@facene.com.br
instagram @facenefamene	Marketing	(83) 2106-4777 assessoria@facene.com.br
facebook /facenefamene	Marketing	(83) 2106-4777 assessoria@facene.com.br
Twitter /facenefamene	Marketing	(83) 2106-4777 assessoria@facene.com.br
YouTube /facenefamene	Marketing	(83) 2106-4777 assessoria@facene.com.br
Whatsapp (83) 9 9392-0134	Marketing	(83) 2106-4777 assessoria@facene.com.br

Fonte: Arquivo Marketing, 2023.

### 3.10 Comunicação da instituição de ensino superior com a comunidade interna

A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

A comunicação interna da Famene abrange o relacionamento entre a instituição e seus públicos internos (colaboradores, professores, estudantes e público visitante). A comunicação interna é capaz de fortalecer a cultura organizacional e a disseminação dos valores, da missão

e da visão da Instituição, além de promover a circulação de informações classificadas como essenciais para o funcionamento da instituição, através dos seus canais de comunicação oficiais, impressos, banners, palestras, encontros, avisos, relatórios, comunicados e plano de ação do coordenador de curso.

O setor de comunicação da Famene utiliza atualmente os seguintes canais para divulgação interna de todos os seus projetos e para o desenvolvimento de ações promocionais e de relacionamento:

- geração de relatórios objetivando desenvolver insumos para a melhoria da qualidade institucional;
- quadros de aviso - Distribuídos em todos os blocos, incluindo as salas de aula.
- comunicação direta por aplicativos de mensagem instantânea - Envolvendo grupos com a participação dos gestores, professores e colaboradores, alunos, CPA e egressos.
- Ouvidoria Eletrônica - Canal disponibilizado na página do site institucional visando o recebimento de manifestações de toda a comunidade acadêmica e externa.
- fale Conosco - Canal disponibilizado em nosso site, facilitando a comunicação da comunidade com a IES;
- horário da coordenadora do curso para o atendimento à comunidade acadêmica;
- mailing direcionado - Enviados para banco de endereços eletrônicos conquistados com o consentimento de seus usuários;
- canais de comunicação das redes sociais institucionais;
- ambiente Virtual de Aprendizado – AVA para avisos acadêmicos e resultados;
- diretamente no setor de Marketing que atende a todos alunos, docentes, funcionários e a comunidade externa;
- geração de relatórios oriundos da coordenação de curso, CPA, Ouvidoria Eletrônica, Nupetec, NAP/NAI, CEP, CEUA, Empregabilidade, Marketing, Biblioteca, Nupea, Laboratórios, Secretaria Geral, Financiamento Estudantil/Convênios, apontando as atividades e melhorias dos serviços institucionais;
- ações do DA, Siamed, Webinário das Ligas Acadêmicas, Dia do Estudante, Copa de Futebol das Instituições Nova Esperança, a Olimpíada dos alunos de medicina e a Gimed;
- datas comemorativas, Campanha de Vacinação, Dia do Respeito;
- Repositório Acadêmico, que está sob responsabilidade da Biblioteca Joacil de Britto Pereira.

A Famene, através do seu Relato Institucional, disponibiliza os resultados das avaliações internas e externas no site da IES, assim como na coordenação de curso, para o acesso irrestrito de toda comunidade acadêmica.

Os resultados da CPA, divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica. A CPA realiza a divulgação dos indicadores conforme deliberado em reunião com a Direção. São utilizados dois instrumentos de publicação: o primeiro, o site eletrônico institucional da Famene e suas redes sociais, que divulga uma síntese dos relatórios para toda comunidade acadêmica; e o segundo é a disponibilização do relatório físico do ciclo avaliativo para a Biblioteca, Coordenação de Curso e a própria CPA.

Também é disponibilizado pela CPA, através dos QRCodes dos relatórios pelas instalações da instituição, nas salas de aula, laboratórios, Clínicas de Saúde Nova Esperança e o Hospital Nova Esperança, como campos de estágio. Os resultados também são direcionados para os representantes da sociedade civil organizada, que se apropriam desses resultados através de e-mail, do site institucional e dos QRCodes espalhados nos Centros de Saúde Nova Esperança e no Hospital Nova Esperança.

Como evento principal com o objetivo de se fazer conhecer a equipe que compõe a CPA Famene e para que seja divulgado os resultados do relatório avaliativo da CPA temos a Semana da CPA. Um grande evento que reúne docentes, discentes e funcionários como ação exitosa e inovadora.

Já o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), em consonância com a coordenação de curso, o Marketing e o Nupea, promovem encontros para planejamentos e ações educativas e eventos de inclusão e acessibilidade para toda comunidade acadêmica. Realiza semestralmente sensibilizações em sala de aula, junto aos alunos e professores, trabalhando a inclusão e a diversidade nos seus diversos aspectos, bem como ações de inclusão entre a comunidade interna e externa, e para isso, utiliza-se de suas mídias digitais.

Como algumas das ações comprovadamente exitosas e inovadoras, podemos citar:

- O NAI implementará o Atendimento Educacional Especializado (AEE), um serviço de educação especial ofertado a estudantes com deficiência, em todos os níveis, etapas e modalidades, no ensino superior da Famene, tendo com proposta possibilitar a acessibilidade ao currículo educacional do curso de medicina, promovendo uma educação inclusiva, para a permanência e o atendimento de suas necessidades educativas no ensino superior.
  - Também está presente nesse processo o uso de nossa plataforma digital, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com aulas, exercícios, artigos, *chat* de interação com os professores e *links* de acesso remoto exclusivamente para revisão e reforço de aprendizagem. A coordenação de curso mantém um canal aberto com os alunos presencialmente e através do e-mail institucional da coordenação, ramais, whatsapp entre

a coordenação e os representantes de turmas escolhidos por seus pares e oficializado na secretaria. Entre os canais de comunicação instituídos pela Famene temos:

- Impressos: materiais de campanha institucional;
- Eletrônicos: portal institucional ([www.famene.com.br](http://www.famene.com.br)), boletins informativos (internos e externos), e-mail: [famene@famene.com.br](mailto:famene@famene.com.br); [coordenacao@famene.com.br](mailto:coordenacao@famene.com.br); [secretaria@facene.com.br](mailto:secretaria@facene.com.br); marketing ([asseessoria@facene.com.br](mailto:asseessoria@facene.com.br));
- mídias sociais digitais: Instagram (@facenefamene), Facebook (/facenefamene), Twitter/X (/facenefamene), WhatsApp (83 9 93920134), Youtube (/facenefamene) e Tik Tok.
- Informes publicitários em veículos da imprensa e TV, realizados de acordo com o planejamento estratégico do núcleo de comunicação da IES.

Outra ótima comunicação envolvendo aluno, coordenação de curso, CPA, Direção e Secretaria ocorre através do Diretório Acadêmico (DA) do curso de medicina da Famene.

A atuação da Ouvidoria Eletrônica ocorre sempre de forma isenta e imparcial, realizando a análise de manifestações e demandas da comunidade acadêmica, e dos cidadãos em geral, a partir de informações e sugestões recebidas. A Ouvidoria atua nos diversos níveis da Instituição, abrindo canais de comunicação com a gestão, exercita a mediação e fortalece os vínculos, utilizando as informações na melhoria do gerenciamento.

Todos os canais de comunicação disponibilizados pela Instituição estimulam a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, gerando assim melhorias dos serviços e na atuação da própria Instituição.

### **3.11 Política de atendimento ao discente**

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança, em consonância com as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecem a política de atendimento aos estudantes, por meio de apoio psicopedagógico, acessibilidade e acolhimento ao ingressante, atividades de nivelamento, atendimento extraclasse, monitoria, participação em eventos, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em diretórios acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

A Famene, através de sua política de atendimento aos discentes, contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A Famene oferece várias políticas de gestão para atender de forma adequada, qualificada e permanente os alunos de seu Curso de Medicina, através de ambientes acolhedores e permanentes que estimulem a vivência acadêmica, ofertando assim praça de alimentação, ambientes arborizados, restaurante, vestiários e os diversos setores e serviços disponibilizados por ela: Programa de Acolhimento ao Ingressante, Programa de Orientação Acadêmico-Científica ao Discente; atendimento ao aluno nos rodízios de atividades práticas e campos de estágios; Programa do Colegiado Estudantil; acolhimento dos alunos para o início de cada período dos Estágios Curriculares Supervisionados – Internato Médico; Programa de Nivelamento; Núcleo de Apoio ao Discente para atendimento psicopedagógico (NAP/NAI); Programa *Student Mental Health Care*; apoio financeiro proporcionado pela concessão de bolsas (monitoria, Fies, Prouni); atendimento extraclasse; atividades complementares; Proice (programa de iniciação científica e extensão), vinculado ao Nupea; Programa de Tutoria; Programa de Monitoria; Apoio ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) – TICs; Organização Estudantil através de seu D.A. Diretório Acadêmico; Núcleo de Empregabilidade, Associação Atlética Acadêmica de Medicina Famene – AAAMFAMENE; Secretaria Acadêmica, Marketing e Relacionamento; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comissão de Ética no uso de animais (Ceua); Ouvidoria; Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; Coordenação de Estágios; Coordenação do Internato; Manutenção e Conservação do Patrimônio, Capela; Centro de Vivência.

### **Programa do Colegiado Estudantil**

A participação discente no processo de tomada de decisão do curso referente às atividades administrativas e pedagógicas é fomentada desde o início do curso através do estabelecimento dos representantes de turma, colegiado estudantil e diretório acadêmico. A construção de bons profissionais e cidadãos socialmente responsáveis passa pela experiência do confronto de ideias de forma pacífica e democrática nos diferentes espaços da Instituição.

O primeiro espaço de representação estudantil são os representantes de turma, estes são escolhidos pelos seus pares através de eleição, sendo um para cada turma. Os 24 representantes de turma possuem um acesso ainda mais facilitado à coordenação e outros setores da instituição, pois funcionam como “delegados” da vontade dos colegas. Por esses representantes estarem diretamente inseridos nos ambientes acadêmicos, suas demandas possuem um diagnóstico mais preciso e rápido de possíveis gargalos ao bom funcionamento institucional e do processo de ensino/aprendizagem.

Outro espaço de representação estudantil refere-se ao diretório acadêmico, que é formado a partir da eleição de uma chapa que disputa voto dos discentes em eleições

periódicas. O diretório acadêmico possui acesso facilitado às instâncias deliberativas da instituição para encaminhar demandas, críticas e sugestões. São realizadas periodicamente reuniões entre a gestão da instituição e os representantes do Diretório Acadêmico.

O terceiro espaço de representação estudantil diz respeito ao Colegiado Estudantil, locus no qual possuem assento todos os representantes de turma (24 representantes) e os alunos membros do diretório acadêmico. O Colegiado Estudantil é responsável por indicar os representantes estudantis para espaços deliberativos com assento estudantil na instituição, a exemplo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Colegiado de curso e o Conselho Técnico Administrativo - CTA.

Os espaços institucionais que preconizam a participação estudantil são a CPA, o Colegiado do curso e o CTA, estes espaços possuem assentos reservados para o corpo discente, e os representantes deles são indicados pelos membros do colegiado estudantil através de seleção.

### **Programa de Acolhimento ao Ingressante**

No início de cada novo semestre letivo acontece uma programação de dois dias de acolhimento ao aluno que ingressa na IES, através do processo seletivo vestibular e/ou transferência, para apresentação de todos os setores da faculdade com representantes das equipes que trabalham nos variados setores, visita às instalações dentro e fora da IES, para apresentação da coordenação de curso e sua equipe, para o conhecimento do sistema modulado de ensino, da metodologia de ensino do curso, processo avaliativo, ambiente virtual, balanço de notas com seus pesos e da atividade integrativa dos ingressantes com os veteranos através do Trote Solidário.

Nele, os ingressantes são estimulados a participar de atividades solidárias voltadas à comunidade externa, como doação de sangue, visita a instituições para participar de campanhas de conscientização sobre saúde e cidadania, doações de alimentos e mantimentos a asilos, e comunidades circunvizinhas que os acolhem.

### **Acolhimento dos alunos para o início de cada período dos Estágios Curriculares Supervisionados – Internato Médico**

Do mesmo jeito que os alunos são orientados para as atividades práticas no decorrer dos períodos letivos, mais ainda eles são orientados durante e no início de cada período dos dois anos do Internato Médico, com recepção feita no auditório pelo coordenador do internato, coordenador de estágios, coordenadores das grandes áreas médicas e equipes de apoio,

para orientação sobre as vestimentas, uso adequado de crachá, EPIs próprios e jaleco da IES, palestra de CCIH e realização de vacinação adequada.

### **Programa de Orientação Acadêmico-Científica ao Discente**

O Programa de Orientação Acadêmica-Científica ao Discente da Famene constitui um conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao discente, no decorrer de todo o curso, em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos.

O objetivo geral do Programa é proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das atividades do Curso. Iniciamos após o acolhimento, junto com os professores responsáveis pelos cronogramas e horários do 1º período, ambiente virtual, balanço de notas e atividades processuais e práticas vamos à sala de aula para uma orientação acadêmica mais detalhada para dirimir dúvidas que possam vir a surgir.

O Programa é coordenado pela Coordenação de Curso.

### **Atendimento ao aluno nos rodízios de atividades práticas e campos de estágios**

Todo o semestre a coordenadora de estágios vai às turmas de cada período que têm atividade prática a cumprir, para fazer uma apresentação dos campos de prática, rotinas, exigências de cada local onde essas práticas são executadas, e fazer a apresentação dos rodízios com a divisão de cada turma por grupos e subgrupos de alunos. Também, fazer orientação sobre as vestimentas, uso adequado de crachá, EPIs próprios e jaleco da IES.

Os alunos ainda assistem a palestra de CCIH antes de irem para os campos de práticas. As campanhas de vacinação acontecem fora e dentro da IES, com a presença de equipe de vacinação da secretaria de saúde do município, com o objetivo de atualizar o cartão de vacinação de cada aluno, preparando-os para atuarem nos campos de prática.

### **APOIO PEDAGÓGICO**

Com vista à consolidação dos objetivos institucionais, a Famene promove atividades extracurriculares, tais como: semanas de estudo, semanas acadêmicas, seminários, palestras, jornadas e ciclos de atualização profissional, dentre outras. As atividades extracurriculares são atividades institucionais relacionadas às áreas da formação médica e visam a integração da comunidade acadêmica, além de complementar a formação interdisciplinar discente. Ademais, apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos seus alunos,

mediante incentivos para publicação em canais próprios ou de terceiros e realização de eventos para exposição dos mesmos.

A Famene oferece orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar e à aprendizagem. O apoio pedagógico ao discente será realizado pelos coordenadores, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores do curso em que o aluno estiver matriculado. Os professores têm carga horária reservada para atendimento extraclasse de alunos. Além disso, um Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, entre outras funções, desempenha atividades de orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam a sua aprendizagem.

**Programa de Monitoria** - destina-se a alunos matriculados regularmente, no Curso de Medicina, a partir do 2º período. O monitor não tem vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. É vedado ao monitor ministrar aulas teóricas e práticas no lugar do professor. A duração do exercício da monitoria é de um ano.

**Atendimento Extraclasse** - O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pela Coordenação de Curso, pelos professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NAP/NAI e o atendimento do Nupetec.

**Programa de Atividades Complementares** - Elas constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos da Famene. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do Curso; ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula; favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais; prestigiar a tomada de iniciativa nos alunos; propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do Curso de Medicina.

**Apoio ao AVA (Plataforma Moodle) - TICs** – o foco do projeto Moodle é sempre disponibilizar aos discentes as melhores ferramentas para gerenciar e promover a aprendizagem. Os alunos contam com assessoria direta de todos os funcionários do Nupetec, para prestar assistência, caso haja dificuldade de acesso ou utilização da ferramenta.

No Curso da Medicina da Famene, o AVA está direcionado a complementação de assuntos já trabalhados em sala de aula entre professor e alunos, sendo uma ferramenta para reforço de aprendizado.

## **APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE**

A Famene implantou um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. O NAP tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O NAP é coordenado por um profissional com formação na área de Psicologia. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente. O NAP conta com a presença de uma equipe multiprofissional de docentes da instituição, além dos coordenadores de Curso da Faculdade.

É de natureza interdisciplinar e tem o intuito de orientar os professores na condução de seus conteúdos curriculares sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, e de ajudar alunos a lidar com as dificuldades que interferem no seu dia a dia, impedindo-o muitas vezes de alcançar conquistas e autorrealização como pessoa e/ou profissional.

Integrado ao NAP encontra-se o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que tem por objetivo não só promover e assegurar as condições de igualdade das pessoas com deficiência no âmbito institucional e fora dele, mas também oportunizar ações afirmativas de igualdade e de combate a toda forma de preconceito e de exclusão, e eliminar (ou ao menos reduzir) as barreiras físicas e sociais que ainda possam existir na Instituição.

Considerando que o atendimento da Psicologia inserido dentro do NAP, tem suas ações direcionadas à formação humana e ao atendimento psicológico, temos, a seguir, os procedimentos referentes a suas ações:

- **Formação Humana:** a formação humana é um trabalho realizado em grupo, que pode contemplar as dimensões: social, afetiva, psicológica, sexual, intelectual e ética do ser humano, utilizando como recurso a dinâmica de grupo. Nesse trabalho, cada grupo tem o seu próprio ritmo, e por isso o psicólogo é um facilitador no processo de interação grupal. A formação humana aconteceu através de Encontros de Sensibilização, tendo como foco central à ética, a convivência humana e a atuação profissional. Esses encontros são realizados, com os docentes e os discentes da Famene;
- **Atendimento Psicológico:** a psicoterapia é um processo de autoconhecimento e crescimento pessoal. Sua função é desenvolver no ser humano suas potencialidades e ajudá-lo a lidar com as dificuldades que interferem no seu dia a dia, impedindo-o muitas

vezes de alcançar conquistas e autorrealização como pessoa ou como profissional. Esse atendimento tem como suporte teórico a Abordagem Centrada na Pessoa, de Carl Rogers, desenvolvida dentro de um enfoque humanista, que tem como ponto central a compreensão empática e a aceitação incondicional do outro. Nesse sentido, a Famene oferece aos alunos da instituição, sessões de psicologia, respaldada nos parâmetros da ética e no respeito ao cliente-aluno, ficando os procedimentos e as intervenções psicológicas acobertadas pelo sigilo profissional.

Além disso, sem ônus para o aluno, a IES conta com atendimento psiquiátrico em seu Centro de Saúde Nova Esperança, agregado ao campus, para alunos que sentirem necessidade ou forem direcionados para o caso.

**Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI**, em consonância com o NPA, a coordenação de curso, o Marketing e o Nupea, promove encontros para planejamentos e ações educativas e eventos de inclusão e acessibilidade para toda comunidade acadêmica. Realiza semestralmente sensibilizações em sala de aula, junto aos alunos e professores, trabalhando a inclusão e a diversidade nos seus diversos aspectos, bem como ações de inclusão entre a comunidade interna e externa usando, também, suas mídias digitais.

**Programa *Student Mental Health Care*** - A realização desse programa, através da ação de grupos terapêuticos de psicologia no curso de medicina para todos os alunos, em especial para alunos de internato, é crucial, pois os acadêmicos vivenciam um período de alta pressão onde enfrentam desafios acadêmicos, emocionais e práticos.

Os grupos terapêuticos funcionam como uma ferramenta preventiva e de promoção da saúde mental. Proporciona um espaço seguro para o autoconhecimento, autocuidado, desenvolvimento pessoal e profissional, aprimoramento das habilidades interpessoais e de comunicação, estratégias de enfrentamento do stress e ansiedade, gerenciamento das emoções e para o desenvolvimento de empatia e habilidades de trabalho em equipe.

Os grupos terapêuticos oferecem uma abordagem holística para o desenvolvimento dos alunos, cuidando não apenas do conhecimento técnico, mas também do aspecto emocional, pessoal e relacional, essencial para uma prática médica bem-sucedida e sustentável. Além de oferecer um ambiente de apoio, facilita a exploração de estratégias de resiliência e fortalece a capacidade dos alunos de enfrentar adversidades de forma eficaz. Isso contribui não apenas para o presente, mas também para a promoção da saúde mental a longo prazo e o desenvolvimento de profissionais mais capacitados e compassivos ao longo da carreira médica.

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E INTERCÂMBIOS NACIONAIS E/OU INTERNACIONAIS**

A Famene incentiva a participação dos alunos em eventos (congressos, seminários, palestras e visitas técnicas) etc., em nível regional, estadual e nacional nas áreas médicas e envolvendo temas transversais (ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura etc.); objetivando integrá-los com professores e pesquisadores de outras instituições de ensino superior do país.

Para tanto, a Famene divulgará agenda de eventos relacionados às áreas do curso e de temas transversais e oferecerá auxílio financeiro para alunos que participarem na condição de expositor. Além disso, organiza, semestralmente, eventos para a socialização, pelos alunos e pelos professores, quando for o caso, dos conteúdos e resultados tratados nos eventos de que participou.

A Famene realiza, regularmente, atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade interna e membros da comunidade externa. A iniciação científica, como atividade a ser desenvolvida pelos alunos, sob orientação do docente, é um investimento que visa a contribuir para a formação de futuros investigadores. Consiste, portanto, num empreendimento que busca antecipar e melhorar a preparação de quadros científicos. Assim sendo, a Famene apoia a produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) e divulga os trabalhos de autoria dos seus alunos.

## **ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

A Famene, propicia a celebração de convênios, visando a obtenção e/ou manutenção de campos e/ou áreas de estágio. O acadêmico, por ter o espaço para a realização dessa experiência, em contrapartida transfere para as instituições públicas e/ou privadas, ancorado em bases científicas e tecnológicas, um conjunto de saberes que poderá contribuir para o desenvolvimento destas nas mais variadas áreas. A coordenação de estágios propicia a integralização do estágio curricular não obrigatório, disponível a todos os da IES, na iniciativa privada, serviço público e terceiro setor da região.

Ademais, a Famene oferta, através de editais, processos seletivos para realização de estágios curriculares não obrigatórios em suas clínicas escola e no hospital, possibilitando aos discentes a realização de estágio não remunerado.

## **Recursos de Acessibilidade**

- ✓ **Acessibilidade Pedagógica** - A acessibilidade pedagógica (ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, relacionadas diretamente à concepção subjacente à

atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas) / demais acessibilidades, também são garantidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com o apoio institucional. Além da acessibilidade pedagógica a Famene promove as demais formas de acessibilidade, assim:

- ✓ Acessibilidade atitudinal - Ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Inclusão é uma questão de atitude e de sensibilidade.
- ✓ Acessibilidade comunicacional - Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).
- ✓ Acessibilidade digital - Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.
- ✓ Acessibilidade Instrumental - Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária.
- ✓ Acessibilidade metodológica - Ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), etc.
- ✓ Acessibilidade Arquitetônica - Orienta adequações na estrutura física da IES, como reforma de banheiros, construção de rampas, piso tátil e sinalizadores.

### **Políticas de Combate a Evasão**

A evasão acadêmica é um fenômeno com múltiplas faces e causas. Possivelmente, um de seus principais motivadores é a mudança de ambiente escolar em uma etapa sensível do ciclo de vida do jovem. Essa interrupção no ciclo de estudo gera prejuízos significativos sob o aspecto social, econômico e humano, independente de qual seja o nível de educação. A transição do ambiente escolar para o ambiente universitário é, em geral, uma experiência que impõe mudanças drásticas na rotina dos estudantes mais jovens.

O ingresso no ensino superior marca a passagem para um espaço menos estruturado do que a escola de ensino fundamental e médio, onde os colegas não são mais os mesmos e o monitoramento e o interesse da instituição de ensino pelo estudante são sensivelmente diminuídos (Teixeira et al., 2008).

Na universidade, o tempo despendido para o estudo do conteúdo das disciplinas, a quantidade de materiais didáticos ministrados nas aulas e a dificuldade das avaliações são mais intensos em comparação ao ensino médio, o que exige do estudante um reajustamento ao ritmo mais acelerado do ensino superior (Pinho et al., 2016). Alunos abandonam os cursos

por vários motivos. E na maioria das vezes, esses motivos não ficam muito claros quando observamos de maneira agregada somente os números de matrícula, conclusões e abandonos.

A adaptação ao ambiente universitário, segundo Soares e Dal Prette (2015), implica diversas mudanças, algumas delas exigindo a incorporação de novos hábitos e outras requerendo novos comportamentos e conhecimentos. Exemplo disso, de acordo com essas autoras, são os novos métodos de estudo exigidos para atender às demandas curriculares e a necessidade de se ter mais maturidade no relacionamento com colegas e professores. Embora a literatura aponte para diversas causas de evasão, destacamos seis principais vetores: *i)* Problemas financeiros; *ii)* Problemas com a saúde mental; *iii)* Dificuldades com o curso; *IV)* Falta de estrutura na IES; e *V)* Reprovações constantes. Para cada um destes possíveis vetores, a instituição estabeleceu estratégias voltadas a garantir que o nosso discente permaneça no curso e garanta uma formação de excelência.

### **Garantir uma estratégia de nivelamento**

Uma causa frequente de evasão universitária é que os alunos não chegam com os conhecimentos necessários para acompanhar as disciplinas e, quando vivenciam um baixo desempenho escolar, desanimam e abandonam o curso. Embora o processo seletivo envolva avaliações de admissão, não deixa de ser uma realidade que nem todas as matrículas têm o mesmo nível e os alunos mais atrasados correm maior risco de desistir. Portanto, é exitosa a estratégia adotada pela Famene que envolve o programa de nivelamento dos alunos, além de planos de tutoria e apoio de professores específicos nos componentes curriculares nos quais os discentes apresentam maior dificuldade, podendo haver ainda a oferta de turmas especiais voltadas a esses alunos.

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Famene oferece aos seus alunos um programa de nivelamento. Em qualquer momento do curso os alunos são avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas dos componentes curriculares. Os alunos recebem assistência da Coordenação de Curso, que a oferece, conforme o caso: a) orientação pedagógica individualizada relacionada a conteúdos específicos; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmico-Científica; c) encaminhamento ao NAP.

O Programa de Nivelamento tem por objetivo ofertar apoio, trabalhos, orientações teóricas, aulas práticas e monitorias para os alunos ingressantes, transferidos e com dificuldade de aprendizado, com a finalidade de promover o processo de formação integral acadêmica da Famene. São ofertadas, pelos professores, aulas teóricas, aulas práticas e

estudos de artigos e casos clínicos, a alunos com dificuldades, ou estando em uma turma especial, objetivando revisar conteúdos e oferecer a oportunidade de os discentes superarem suas dificuldades, obtendo êxito na aprendizagem desses conteúdos, sem custo adicional para o aluno.

Alunos que estão com dificuldade nas notas e não estão vendo um futuro promissor na carreira que seu curso oferece precisam um estímulo para estudar. Esse estímulo é fornecido na Famene através da realização de metodologias ativas como os Pequenos Grupos de Aprendizagem no Ciclo Básico e com a discussão de Casos Clínicos no Ciclo Profissional e Internato Médico. Essas metodologias trabalham com grupos de estudos presididos por professores e monitorias que os próprios alunos aplicam. Com isso, alunos com dificuldades nas notas têm a quem recorrer, e quem enfrenta dificuldades com os conteúdos consegue conselhos mais próximos dos próprios professores.

Neste sentido, a escolha de professores com histórico e experiência profissional na carreira do curso é imprescindível para que o aluno se autoprojete na profissão escolhida. Então, ações de aconselhamento profissional, valorização da profissão escolhida, bem como conhecimento pleno sobre o futuro que escolheu são ferramentas eficazes para que o aluno priorize a sua formação e se engaje no curso.

### **Equipe multidisciplinar de retenção**

Identificou-se como necessária a criação de uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de vários setores para lidar com a evasão; fazem parte os setores de Marketing, Coordenação de Curso, Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Secretaria. Esses setores atuando em conjunto buscarão identificar os vetores que podem conduzir à evasão, buscando atuar preventivamente para reter o discente no curso. Com psicólogos participando das decisões pedagógicas, a instituição busca formas de reduzir o estresse nos alunos pouco a pouco, diminuindo a necessidade de atendimento emergencial e promovendo a retenção.

### **Construção de uma identificação Institucional**

A Famene busca incessantemente formar profissionais de excelência e que gozem de reconhecimento e relevância profissional e social. Neste sentido, o endomarketing é de suma importância para que o aluno se sinta não apenas parte da instituição, mas orgulhoso de nela estudar. São fomentados os laços afetivos entre os discentes através do apoio a atividades esportivas, culturais, olimpíadas do conhecimento e gincanas de aprendizagem. Ademais, o uso das redes sociais como ferramenta para engajamento institucional é

sistemático e imprescindível para atingir essa meta que possui um grande potencial de reduzir a evasão.

Indiferente se ingressante ou calouro, é imprescindível que o aluno se sinta parte constante do processo educacional e do meio acadêmico. Para tal, a Famene, ao longo do seu calendário letivo, oferta palestras, eventos culturais e esportivas e outras atividades extracurriculares, incentivando o envolvimento dos discentes na promoção dessas atividades, ou seja, fazendo parte do processo.

### **Casos de sucesso**

A instituição busca sempre divulgar o histórico de sucesso de ex-alunos, pois entende que é imprescindível para que o aluno se engaje e tenha como objetivo o exemplo de outros profissionais. Além disso, a história de crescimento da própria IES e do seu curso, seja em número de alunos ou de reconhecimento na comunidade, são expectativas de engajamento eficazes para evitar a evasão. Ações sociais, como a Mega-Ação Social, realizada pelas Instituições Nova Esperança, despertam nos discentes a responsabilidade social.

### **Política de preços**

Existe a responsabilidade da instituição em garantir uma política de preços justos e equiparáveis. Contudo, alguns alunos podem enfrentar dificuldades financeiras e ficar inadimplentes. Nesses casos, o setor financeiro da instituição busca alternativas para garantir a permanência do discente, ofertando formas de pagar as mensalidades através de parcelamento sem juros no cartão de crédito, isenção de juros e multas das parcelas em atraso, além do contato do setor de Marketing da instituição que auxiliará o discente na renegociação da manutenção ou renovação do vínculo acadêmico. Através de instituições financeiras parceiras existe ainda a possibilidade de financiamento estudantil à disposição dos discentes.

**Programa de Apoio Financeiro ao Aluno** - através de bolsas de monitoria, ofertadas em editais próprios, com periodicidade semestral e/ou anual.

FIES – com o objetivo de conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa; e Prouni - que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Prouni - oferece bolsas de estudo em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Convênios - onde são firmados os convênios e parcerias com as instituições locais, nacionais e internacionais, como campos de estágio para os alunos do curso.

### **Comunicação eficaz**

Todas as ações voltadas a diminuir a evasão serão mais efetivas se houver uma comunicação assertiva e plena entre os setores e colaboradores da IES para que se consiga minimizar a evasão, afinal dados como a frequência escolar, solicitações de trancamento ou mesmo solicitações de documentos são indicadores fundamentais para se intervir na realidade da evasão antes mesmo que ela ocorra.

Neste sentido o setor de Marketing desempenha papel de protagonismo, por atuar nas etapas de prevenção à evasão, bem como no “resgate” aos discentes que por algum motivo tenham abandonado o curso. O Marketing monitora continuamente os casos de evasão, buscando construir um diagnóstico das causas e estabelecer os caminhos necessários ao retorno do aluno que evadiu.

**Programa de Apoio à Criação e Articulação das Ligas Acadêmicas** - Entidade sem fins lucrativos com duração ilimitada, criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre determinado tema, supervisionados por um ou mais profissionais da área. Constituem-se por atividades extraclasse e costumam ter ações voltadas para a promoção à saúde, educação e pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento do conhecimento na medicina. Todas as Ligas da Famene (37 ativas) são organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria normalmente é composta por presidente, vice-presidente e eventuais diretores que se fazem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. De forma geral, uma Liga Acadêmica atua no tripé: ensino, iniciação científica e extensão.

OBSERVAÇÃO: Outros registros podem ser visualizados nos relatórios anuais, produzidos pela Coordenação das Ligas Acadêmicas da Famene, disponíveis no site da instituição através do link: <http://www.facene.com.br/pesquisa-e-extensao/ligas-academicas/sobre/>

**Programa de Tutoria/GPA** - A tutoria na Famene não é usada, em sua essência, na forma de Mentoring propriamente dita, mas o programa de tutoria promove orientações relativas a questões profissionais e humanas, quando os tutores, utilizando técnicas de dinâmica de

grupo, criam um ótimo ambiente de aprendizagem no qual os estudantes se sentem acolhidos e conseguem expressar suas incertezas e dificuldades para o grupo, dando a oportunidade para ele colaborar de forma efetiva na solução de problemas. Com pequeno número de alunos, o tutor pode identificar algum tipo de insuficiência e atuar para que todo aluno seja recuperado. Além disso, o NAP atua paralelamente, recebendo e apoiando alunos que necessitem de uma intervenção mais de perto.

**Programa de Iniciação Científica/Extensão - Proice vinculado ao Nupea** – Tem como objetivo flexibilizar a matriz curricular, estimulando a participação em projetos que visam a responsabilidade social, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade na promoção de ações afirmativas através da iniciação científica e extensão acadêmica.

**Política de Acompanhamento ao Egresso** - Visa à manutenção e a qualificação do relacionamento entre a Instituição e seus egressos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. Ao receber o diploma, o egresso preenche, junto à secretaria acadêmica, um formulário que contém, entre outras informações, dados atualizados sobre si, como telefone, e-mail e endereço, que são disponibilizados ao setor de Marketing e relacionamento para contatos futuros. A instituição desenvolve uma política, desde a sua fundação, de absorver em seus quadros funcionais, profissionais formados por ela, quer seja nas clínicas de saúde ou na própria faculdade, e/ou como docente, e para isso, conta com a ajuda do setor de Empregabilidade. Aos que se qualificam através de aprovação em programas de pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento e/ou em aprovação em concursos públicos, a Famene produz matérias promocionais em que entrevista esses profissionais e publica suas conquistas nas redes sociais da IES e em site institucional.

**Ouvidoria Eletrônica** - a Famene dá mais um passo importante em busca da celeridade e eficiência de suas ações implantando a ouvidoria eletrônica. Sendo assim, está pronta para responder, via internet, a elogios, sugestões e demandas de toda comunidade acadêmica e público externo. Tudo isso em busca de soluções que viabilizem o aprimoramento dos serviços prestados pela Instituição. A atuação da Ouvidoria Eletrônica ocorre sempre de forma isenta e imparcial, realizando a análise de manifestações e demandas da comunidade acadêmica, e dos cidadãos em geral, a partir de informações e sugestões recebidas.

Os dados do demandante são mantidos em sigilo, mas é necessário que o autor se identifique no nosso canal, para que possamos dar retorno acerca do andamento da solicitação e/ou manifestação. A Ouvidoria da Famene atua nos diversos níveis da Instituição,

abrindo canais de comunicação com a gestão, exercita a mediação e fortalece os vínculos utilizando as informações na melhoria do gerenciamento.

**Diretório Acadêmico - DA** - Há estímulo, pela Famene, à organização estudantil, em que os estudantes podem se organizar em Diretório Acadêmico (DA) da Famene; esse Diretório se congrega com os representantes de turma e com todos os demais alunos. Os alunos têm representantes, com direito a voz e voto, escolhidos por eles, nos órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Conselho Técnico-Administrativo; Colegiado de Curso, Comissão Própria de Avaliação e representante de turma.

**Atlética - Associação Atlética Acadêmica de Medicina Famene – AAAMFAMENE** - com o objetivo de fomentar e difundir a prática do esporte entre os alunos do curso de medicina da Famene; promover competições esportivas para a faculdade de medicina da Famene e demais parcerias; realizar eventos culturais e recreativos com intuito a arrecadação de fundos para custeio de suas atividades; promover atividades educacionais e ações sociais na área da saúde; representar o curso de medicina da Famene no desporto universitário e comunitário; realizará projetos de ensino, iniciação científica, e extensão, seguindo o tripé da faculdade.

**Clev – Coordenação local de estágios e vivência** - A CLEV é uma representação local da Coordenação de Estágios e Vivências que possibilita, através da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (Denem), o intercâmbio de alunos, tanto em nível nacional quanto internacional, proporcionando ao futuro profissional expandir seus saberes técnico-científicos, possibilitem o intercâmbio cultural, de ensino e de vivências, e que o insiram no contexto mundial de saúde, para que este esteja ciente de sua responsabilidade social como profissional de saúde. Tudo isso, com um custo relativamente mínimo e sob um processo seletivo baseado no empenho acadêmico, bem como na participação e envolvimento com atividades relacionadas à educação em saúde e à formação médica. Denem é a entidade representativa oficial de todos os estudantes de medicina do Brasil. Esse programa proporciona o conhecimento de outras culturas, as realidades sócias educacionais e sistemas de saúde de diversos países do globo, além de criar a oportunidade de inserir estudantes do Brasil e de outros países, no nosso Sistema Único de Saúde, através de parceria com várias instituições de formação médica brasileiras, visando ao aprofundamento no conhecimento de saúde pública e à aproximação entre estudantes diversos.

**Núcleo de Empregabilidade** - O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno e egresso da Famene e o mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba.

**Assessoria de Marketing e Comunicação da Famene** - A Assessoria de Marketing e Comunicação da Famene trabalha de forma a fortalecer a imagem da Famene e das Instituições Nova Esperança, planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, alunos e professores que se destacam academicamente (como os egressos, por exemplo), serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os nossos meios de comunicação:

- Instagram (31 mil seguidores)
- Facebook (12 mil fãs)
- Twitter (188 seguidores)
- Youtube (890 inscritos)

Atribuições:

A Assessoria de Marketing e Comunicação é responsável pela cobertura de eventos externos e internos da Faculdade e demais Instituições Nova Esperança, o relacionamento com escolas de ensino médio e cursinhos, e empresas de diversos segmentos, desenvolvimento de campanhas de publicidade e demais campanhas, criação de peças gráficas institucionais e gerenciamento das redes sociais da Instituição, mantendo uma maior interação e proximidade com o público desses canais.

Além dos programas e projetos institucionais, o curso de Medicina promove uma aproximação de discentes e docentes no sentido da pesquisa, preparação, apresentação e publicação de trabalhos acadêmicos. Seja em eventos ou revistas científicas.

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras.

Ações Exitosas e Inovadoras:

- A Famene produz matérias promocionais em que entrevista profissionais que se qualificam através de aprovação em programas de pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento e/ou em aprovação em concursos públicos, e publica suas conquistas nas redes sociais da IES e em site institucional.

- A instituição desenvolve uma política, desde a sua fundação, de absorver em seus quadros funcionais, profissionais formados por ela, quer seja nas clínicas de saúde ou na própria faculdade, e/ou como docente, e para isso, conta com a ajuda do setor de Empregabilidade.
- Trote Solidário de caráter humanitário com doação de sangue, distribuição de cestas básicas, fraldas geriátricas a instituições filantrópicas;
- Recepção dos alunos;
- A bênção do jaleco com os alunos ingressantes e seus familiares é uma cerimônia ecumênica com o intuito de apresentar e abençoar esse acessório que fará parte do dia a dia do futuro médico e que representa toda a sua responsabilidade para com o paciente;
- O oferecimento do programa de saúde mental: Student Mental Health Care
- A colação de grau custeada é oferecida pela IES a todos os formandos e seus familiares;
- Mostras de Monitoria, Mostra de Tutoria, Mostra de Anatomia, Mostra de Microbiologia/Parasitologia, entre outras desenvolvidas pelos alunos;
- Mostras Culturais, Mostra de Artes,
- Encontro de Líderes,
- Desenvolvimento e formação das Ligas Acadêmicas,
- a realização da Olimpíada e a Gimed estudantil, etc.
- A associação desportiva - Atlética Acadêmica da Famene;
- Enquete promovida pelo NAP/NAI com o objetivo de melhor conhecer os alunos para prestar uma assistência que respeite integralmente as especificidades de cada um através de formulário para ser preenchido de forma online no link: <https://forms.gle/XxK8QKvRHZSGQAjw7>

Todas essas políticas e ações voltadas ao aluno mostram um comprometimento da Famene em atender seu discente da melhor forma, e assim continuar sua missão em acompanhá-lo, mesmo após sua formação.

### **3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)**

As políticas institucionais e ações de estímulo estão regulamentadas através de resolução própria do CTA, garantindo, assim, apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais. A Famene garante o apoio financeiro ou logístico como política institucional

implementada através do Nupea, para a organização e participação dos discentes em eventos científicos em âmbito local, nacional ou internacional.

A produção acadêmica e a participação em eventos de cunho científico e tecnológico têm papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, pois influencia diretamente na qualidade de formação do estudante e cumpre o seu papel social de transferência de conhecimento.

Com tais medidas, a Famene reconhece e estimula a importância da produção e do aprimoramento do conhecimento científico, despertando o interesse dos alunos pela pesquisa desde o início do curso e incentivando-os a dar continuidade à sua trajetória formativa em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. A Famene assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação.

Assim, as políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na instituição ou de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais. A Instituição incentiva a produção discente por meio da pesquisa e da iniciação científica, visando:

- Promover desenvolvimento qualificado da comunidade acadêmica, para adequação dos mesmos ao desenvolvimento técnico-científico da sociedade, além de prepará-los para o exercício consciente do trabalho.
- Desenvolver pesquisa como função social, embasada por princípios éticos, auxiliando o homem a “Ser”, com dignidade.
- Contribuir para o progresso das ciências e para a melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento da sociedade.

Diante desse pressuposto, objetiva-se promover políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas que viabilizem e estimulem a produção científica e tecnológica na comunidade acadêmica. Dentre essas ações, pode-se destacar:

- a) participação discente em olimpíadas, feiras, encontros e jogos, organizados internamente ou em outra instituição;
- b) participação docente e discente em evento científico e tecnológico, nacional ou internacional;
- c) participação docente e discente em edital de auxílio à pesquisa e evento, interno ou externo;
- e
- d) participação e formação de grupos de estudos e pesquisa no âmbito institucional ou em instituição parceira.

Esse apoio é realizado na forma de apoio logístico dos alunos da graduação e pós-graduação para participação em eventos, visitas, congressos, seminários, dentre outros, na IES e no âmbito local, nacional ou internacional, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, encontros científicos, nacionais e internacionais, e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Os apoios institucionais podem ser realizados na forma de transporte aos acadêmicos para eventos, visitas, dentre outros. Além de incentivos financeiro para publicação de artigos científicos, elaboração de podcast, jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos acadêmicos.

Como diretriz o apoio e estímulo à produção discente:

<b>Ações de produção discente</b>	<b>Possíveis apoios institucionais</b>
Projetos de iniciação científica	Apoio financeiro e logístico
Trabalho de Conclusão de Curso quando associado às linhas de pesquisa da pós-graduação	Apoio financeiro e logístico
Trabalho de Conclusão de curso com inovação, tecnologia e possibilidade de registro de patente	Apoio financeiro e logístico
Programas de extensão: de impacto e relevância social, associado entre os cursos	Apoio financeiro e logístico
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	Apoio financeiro e logístico
Projetos de pesquisa: associados às linhas a pós-graduação	Apoio financeiro e logístico

A seguir, destacamos algumas experiências que consideramos **exitosas** com a participação de alunos da Famene:

- A Semana de Estudos em Saúde, de Extensão e de Iniciação Científica, que estimula a produção científica a partir dos resultados das atividades realizadas pelos Projetos de Pesquisa e de Iniciação Científica vigentes ao longo do ano, como também é aberto aos demais discentes e docentes para apresentações de trabalhos de temas livre na modalidade “Pôster Dialogado”.

Esse evento tem como objetivo oportunizar a divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos docentes e discentes da Famene; oportunizar a divulgação da produção científica vinculada aos projetos Proice; estimular a participação dos membros da comunidade acadêmica nas atividades de iniciação científica e de extensão desenvolvidas na Famene; e instigar a produção científica a partir da atualização sobre aspectos básicos da pesquisa científica.

Além da Semana de Estudos são realizadas algumas mostras científicas:

- A Mostra de Anatomia Humana Aplicada é um evento semestral de Educação em Saúde desenvolvido pelos docentes e discentes das disciplinas/módulos que envolvem os conteúdos programáticos de Anatomia Humana, em parceria com o Nupea. A mostra busca desenvolver atividades de educação em saúde utilizando material cadavérico com vistas a contribuir com o aprendizado de estudantes de ensino médio sobre conteúdos da disciplina Anatomia Humana.
- A Mostra de Doenças Infecciosas e Parasitárias é um evento também semestral, com intuito de realizar atividades lúdicas para crianças do ensino fundamental (2º ao 5º ano) de Escolas Públicas e Privadas da Cidade de João Pessoa, instrumentalizando os conhecimentos de parasitologia e microbiologia obtidos pelos estudantes de enfermagem, medicina, farmácia, fisioterapia, odontologia e medicina veterinária visando à promoção da educação e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias junto às crianças e professores do ensino fundamental.
- A existência de um periódico próprio, Revista de Ciências de Saúde Nova Esperança, com Qualis B2.
- Elaboração por docentes e discentes, e publicação de anais através do Nupea, com apoio logístico e financeiro da Famene. Os anais são uma coleção de todos os trabalhos, palestra, mesas-rendondas e qualquer outro tipo de conhecimento produzido em evento científico. Alguns desses anais podem ser comprovados nos seguintes endereços:

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2023/01/ANAIS-I-Mostra-de-Ligas-Academicas-2017.pdf>;

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2023/01/ANAIS-V-Mostra-de-Ligas-Academicas-2022.pdf>;

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2023/01/XIV-SEMANA-DE-ESTUDOS-EM-SAUDE-E-II-MOSTR-A-DE-LIGAS-ACADEMICAS-DA-FAMENE-2018.pdf>;

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2023/01/ANAIS-III-Mostra-de-Ligas-Academicas-2019.pdf>;

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2023/01/ANAIS-IV-Mostra-de-Ligas-Academicas-2021.pdf>;

<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2021/04/XV-Semana-de-Estudos-em-Saude-de-Extensao-e-de-Iniciacao-Cientifica-2019.pdf>.

Além dessas mostras científicas, são realizadas jornadas acadêmicas, workshops e simpósios que contam com submissões e apresentações de trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes do curso promovente e também aberto ao público externo. Após essas

apresentações e avaliações, os trabalhos aprovados são publicados na Câmara Brasileira do Livro (CBL) com registros de ISSN ou ISBN.

Outro evento apoiado pela Famene foi o I Colóquio (*on-line*) Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: um Enfoque Interdisciplinar realizado em 2022, organizado pelos docentes e discentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família das Instituições Nova Esperança – Facene/Famene, que mobilizou os diferentes setores de pesquisa, ensino, iniciativas de desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde, numa perspectiva metodológica específica e intersetorial.

A IES garante, assim, com a participação de todos os setores estratégicos, já listados, o apoio irrestrito para a organização e execução desses e demais eventos, a fim de estimular a participação ativa de todos os discentes, contribuindo para sua produção e publicações acadêmicas.

#### 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da Famene encontra-se formado por professores titulados, com proximidade temática direta com os conteúdos curriculares ministrados por eles. Quando se trata de nível de titulação, os docentes da Famene, em número de 207 professores, estão classificados quanto à sua formação acadêmica, da seguinte forma: 114 (55,0%) são doutores; 85 (41,0%) mestres; e 08 (4,0%) especialistas. Quando se trata de nível de titulação da soma de mestres e doutores, 199 (96,0%) de Mestres e Doutores, e 08 (4,0%) de Especialistas, o que demonstra a preocupação da Faculdade com a qualidade do ensino a ser oferecido aos nossos alunos. Apresenta, portanto, um IQCD = 4,06.

A titulação dos professores é valorizada por esta Instituição que dá suporte para que eles tenham ascensão profissional e se vejam bem colocados no mercado de trabalho.

#### Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Medicina da Famene, com experiência acadêmica e profissional, são contratados 100% em regime de tempo integral (127 ou 61,4%, sem DE) ou parcial (80 ou 38,6%), possibilitando o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Conforme determina a Lei nº 9.394/96, a Instituição tem todos os docentes (100%), com formação em pós-graduação *lato sensu*, no mínimo. Contudo, a ênfase da Instituição é a contratação e preferência por docentes com titulação *stricto sensu* (mestres ou doutores), hoje sendo a grande maioria em seu quadro. Considerando o perfil do egresso constante no PPC e a metodologia desenvolvida configura uma relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula.

Quadro 18 – Quadro Docente

Nº	Nome do docente	Titulação	Admissão	Regime de trabalho
1	Adriana Lira Rufino de Lucena	Mestrado	01/08/2007	Integral
2	Adriana Muniz de Almeida Albuquerque	Doutorado	27/07/2018	Integral
3	Adriano Dias Trajano	Mestrado	17/01/2017	Integral
4	Alex Cristóvão Holanda de Oliveira	Doutorado	28/01/2019	Parcial
5	Álvaro Ferreira Lima Junior	Doutorado	01/08/2014	Parcial
6	Alysson Kennedy Pereira de Souza	Doutorado	01/10/2005	Integral
7	Amanda Benicio da Silva	Mestrado	11/08/2014	Integral
8	Ana Thereza da Cunha Uchoa	Mestrado	01/08/2009	Integral
19	Anderson Felix dos Santos	Doutorado	11/04/2023	Integral
10	André Luis Lopes Gomes de Siqueira	Mestrado	01/08/2023	Integral
11	Andrea Correia Nobrega de Sa	Especialização	01/02/2018	Integral

12	Andrea Gadelha Nobrega Lins	Mestrado	01/10/2007	Integral
13	Arlindo Felix da Costa Neto	Mestrado	02/01/2014	Integral
14	Artur da Nobrega Carreiro	Mestrado	02/02/2022	Integral
15	Atticcus Tanikawa	Doutorado	01/08/2016	Integral
16	Augusto Cezar Lacerda Brasileiro	Doutorado	01/08/2012	Parcial
17	Bruno Leandro de Souza	Mestrado	14/02/2017	Integral
18	Camila Abrantes Cordeiro Moraes	Doutorado	25/07/2018	Parcial
19	Camila Melo de Oliveira Costa	Doutorado	22/01/2018	Integral
20	Carla Ligia Gomes Silveira	Mestrado	01/08/2016	Integral
21	Carlos Fernando de Mello Junior	Doutorado	01/10/2009	Parcial
22	Carlos Roberto Carvalho Leite	Doutorado	01/08/2008	Parcial
23	Carmen Veronica Barbosa Almeida	Doutorado	01/02/2008	Integral
24	Carolina Uchoa Guerra Barbosa de Lima	Doutorado	01/02/2005	Integral
25	Cassio Virgilio Cavalcante de Oliveira	Doutorado	01/09/2006	Parcial
26	Catarina Ribeiro Barros de Alencar	Doutorado	16/02/2022	Parcial
27	Cecilia Neta Alves Pegado Gomes	Doutorado	01/02/2008	Integral
28	Chahira Taha Mahd Ibrahim Issa	Mestrado	23/02/2023	Parcial
29	Charles Brito Felix do Nascimento	Especialista	01/03/2023	Integral
30	Cibelle Cabral David	Doutorado	02/02/2016	Integral
31	Ciberio Landim Macedo	Doutorado	13/01/2014	Integral
32	Ciro Leite Mendes	Mestrado	01/02/2008	Parcial
33	Claudia Barros Gonçalves Cunha	Mestrado	02/02/2009	Integral
34	Claudio Emanuel Gonçalves da Silva Filho	Mestrado	01/08/2017	Integral
35	Claudio Orestes Brito Filho	Doutorado	01/03/2011	Parcial
36	Clélia de Alencar Xavier Mota	Doutorado	01/02/2010	Integral
37	Cristina Maria Lira Batista Seixas	Especialização	01/11/2018	Parcial
38	Daiene Martins Beltrão	Doutorado	02/04/2007	Integral
39	Daniel Chaves Mendes	Especialização	01/08/2007	Integral
40	Daniela Araújo Toscano	Mestrado	25/07/2019	Parcial
41	Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa	Doutorado	01/02/2011	Parcial
42	Danielle Serafim Pinto	Doutorado	02/01/2010	Integral
43	Danyelle Nobrega de Farias	Doutorado	09/01/2017	Integral
44	Daysianne Pereira de Lira Uchoa	Doutorado	10/02/2020	Parcial
45	Debora Eugenia Braga Nobrega Cavalcanti	Mestrado	02/02/2009	Integral
46	Debora Raquel Soares Guedes Trigueiro	Doutorado	01/08/2013	Integral
47	Deivid Almeida da Costa	Doutorado	25/07/2018	Integral
48	Dyego Anderson Alves de Farias	Mestrado	01/08/2017	Integral
49	Edivaldo Jose Trindade Medeiros da Silva	Mestrado	01/02/2007	Parcial
50	Edmilson Alter Campos Martins	Mestrado	01/08/2016	Parcial
51	Eliane Cristina da Silva Buck	Mestrado	01/08/2017	Integral
52	Eliáuria Rosa Martins	Mestrado	01/02/2007	Parcial
53	Elida Batista Vieira Sousa Cavalcanti	Doutorado	04/05/2018	Integral
54	Elisana Afonso de Moura Pires	Doutorado	01/08/2017	Integral
55	Emanuelle Malzac Freire de Santana	Doutorado	01/02/2018	Integral
56	Emanuelle Silva de Melo	Doutorado	05/02/2020	Integral
57	Felipe Brandao dos Santos Oliveira	Doutorado	03/01/2019	Integral
58	Felipe Gurgel de Araújo	Mestrado	01/08/2006	Integral
59	Fernanda Clotilde Mariz Suassuna	Doutorado	01/02/2018	Integral
60	Fernando Jose de Lima Ramos Junior	Doutorado	01/02/2018	Parcial
61	Flavia Cristina Fernandes Pimenta	Doutorado	01/09/2014	Parcial
62	Francilidia Helena Silva Diogo de Lima	Mestrado	01/02/2008	Integral
63	Francisco Bernardino da Silva Neto	Doutorado	04/08/2015	Parcial
64	Francisco Manoel Carvalho de Mendonca	Mestrado	01/08/2007	Integral
65	Francisco Marcelo Braga de Carvalho	Mestrado	01/02/2008	Parcial
66	Gabriel Rodrigues Neto	Doutorado	01/08/2017	Integral
67	Genário Alves Barbosa	Doutorado	01/04/2010	Integral
68	George Robson Ibiapina	Mestrado	01/10/2012	Integral
69	Geraldo Camilo Neto	Mestrado	17/07/2018	Integral

70	Gilka Paiva Oliveira Costa	Doutorado	01/06/2016	Parcial
71	Giulia Paiva Oliveira Costa	Mestrado	13/07/2021	Parcial
72	Gladys Moreira Cordeiro da Fonseca	Mestrado	02/01/2002	Integral
73	Glaydes Nely Sousa da Silva	Mestrado	01/08/2009	Integral
74	Hellen Bandeira de Pontes Santos	Doutorado	11/04/2018	Integral
75	Helman Campos Martins	Mestrado	02/02/2009	Integral
76	Hermann Ferreira Costa	Doutorado	01/09/2014	Integral
77	Homero Perazzo Barbosa	Doutorado	01/02/2005	Parcial
78	Iara Medeiros de Araújo	Doutorado	01/08/2008	Integral
79	Ideltônio Jose Feitosa Barbosa	Doutorado	01/08/2008	Integral
80	Igor Lemos Duarte	Mestrado	01/08/2011	Parcial
81	Ilana Vanina Bezerra de Souza	Mestrado	03/09/2007	Integral
82	Irakitan Bernardino dos Santos	Mestrado	01/02/2017	Parcial
83	Isabela Tatiana Sales de Arruda	Doutorado	02/03/2020	Integral
84	Isabelle Lins Macedo de Oliveira	Doutorado	28/01/2019	Integral
85	Islaine de Souza Salvador	Doutorado	25/07/2018	Integral
86	Jânio Dantas Gualberto	Mestrado	01/03/2008	Parcial
87	Januaria de Medeiros Silva	Mestrado	01/09/2006	Parcial
88	Jean Paulo Guedes Dantas	Mestrado	05/02/2020	Integral
89	Jeane Sandra Nogueira Tavares	Mestrado	01/08/2017	Parcial
90	Joao Bezerra Junior	Doutorado	01/09/2006	Parcial
91	Joao Goncalves de Medeiros Filho	Doutorado	02/08/2010	Parcial
92	Joao Guilherme Pinto Vinagre	Mestrado	24/01/2018	Parcial
93	Joao Modesto Filho	Doutorado	07/02/2018	Parcial
94	Joao Pedro Borges Barbosa	Mestrado	10/02/2020	Integral
95	Joao Vinicius Barbosa Roberto	Doutorado	04/10/2016	Integral
96	Jorge Luiz Costa da Fonseca	Mestrado	01/03/2005	Parcial
97	Josane Cristina Batista Santos	Mestrado	01/08/2016	Integral
98	Jose Iran de Medeiros Lacerda	Doutorado	01/02/2008	Parcial
99	Jose Romulo Soares dos Santos	Doutorado	17/01/2017	Integral
100	Joselio Soares de Oliveira Filho	Mestrado	31/01/2017	Integral
101	Juliana Barbosa Lima	Mestrado	16/03/2017	Parcial
102	Juliana Cavalcante Marinho Grisi Guedes	Mestrado	17/01/2017	Integral
103	Juliana Machado Amorim	Mestrado	01/09/2009	Integral
104	Julio Cesar Rodrigues Martins	Doutorado	01/04/2016	Integral
105	Kaique Ferreira Costa de Almeida	Mestrado	08/02/2024	Parcial
106	Karen Krystine Goncalves de Brito	Doutorado	28/01/2019	Integral
107	Karoline de Lima Alves	Doutorado	02/01/2024	Integral
108	Katia Simone de Araújo Nobrega Rocha	Mestrado	06/02/2020	Integral
109	Kerle Dayana Tavares de Lucena	Doutorado	01/08/2017	Integral
110	Kivia Sales de Assis	Doutorado	01/02/2018	Integral
112	Laura Ceragioli Maia	Mestrado	02/03/2015	Parcial
113	Laura de Sousa Gomes Veloso	Doutorado	25/07/2018	Integral
114	Layza de Souza Chaves Deininger	Doutorado	01/08/2017	Integral
115	Liane Carvalho Viana	Doutorado	01/03/2008	Parcial
116	Livia Helena Prazim Ponciano de Miranda	Mestrado	03/09/2009	Parcial
117	Lucas Dantas Maia Forte	Doutorado	17/07/2018	Parcial
118	Luciana Cavalcante Trindade	Doutorado	02/02/2009	Integral
119	Luciana Holmes Simoes	Doutorado	01/08/2007	Parcial
120	Luiz Luna Barbosa	Doutorado	01/02/2008	Parcial
121	Luzia Sandra Moura Moreira	Doutorado	11/05/2015	Integral
122	Maiza Araújo Cordão	Doutorado	25/07/2018	Integral
123	Marcela Furtado Roberto	Doutorado	12/04/2023	Integral
124	Marcelo Goncalves Sousa	Doutorado	01/02/2008	Parcial
125	Marcelo Paulo Tissiani	Doutorado	02/04/2012	Integral
126	Marcia Adriana Dias Meirelles Moreira	Doutorado	10/08/2016	Integral
127	Marcia Ferraz Pinto	Doutorado	01/08/2016	Integral
128	Marcia Karina de Moraes Machado Porto	Mestrado	01/03/2013	Parcial

129	Marcos Alexandre da Franca Pereira	Doutorado	01/08/2007	Integral
130	Marcos Antônio Alves de Medeiros	Doutorado	22/01/2013	Integral
131	Marcus Ivanovith Fernandes	Mestrado	01/02/2007	Parcial
132	Maria Alice Feitosa Costa Holanda da Silva	Mestrado	01/04/2010	Parcial
133	Maria Alinete Moreira de Menezes	Especialização	02/02/2009	Integral
134	Maria Angelina Cartaxo Filgueiras Fernandes	Mestrado	01/04/2008	Parcial
135	Maria de Fatima Oliveira dos Santos	Doutorado	03/09/2007	Parcial
136	Maria Denise Leite Ferreira	Doutorado	01/02/2018	Parcial
137	Maria do Socorro Gadelha Nobrega	Doutorado	01/02/2008	Parcial
138	Maria do Socorro Vieira Pereira	Doutorado	01/08/2008	Integral
139	Maria Eveline Ramalho Ribeiro	Doutorado	01/02/2011	Integral
140	Maria Leonilia de Albuquerque Machado Amorim	Mestrado	02/05/2005	Integral
141	Maria Roberta Melo Pereira Soares	Mestrado	01/08/2013	Parcial
142	Marina Cartaxo Patriota Leal	Mestrado	03/09/2012	Parcial
143	Mary Ellen Valois da Mota Candido	Mestrado	01/03/2013	Integral
144	Matheus de Almeida Barbosa	Doutorado	14/01/2021	Integral
111	Matheus dos Santos Soares	Mestrado	01/08/2017	Parcial
145	Meryeli Santos de Araújo Dantas	Doutorado	28/01/2019	Parcial
146	Milena Saavedra Lopes do Amaral	Mestrado	15/02/2022	Integral
147	Mirna Alves de Sá	Mestrado	17/07/2018	Integral
148	Monica Lorena Dias Meirelles da Cunha	Doutorado	01/08/2013	Integral
149	Mysrayn Yargo de Freitas Araújo Reis	Mestrado	25/07/2018	Integral
150	Nadja Soares Vila Nova	Doutorado	01/08/2017	Integral
151	Nairmara Soares Pimentel Cunha	Mestrado	27/01/2023	Integral
152	Nara Nobrega Crispim Carvalho	Doutorado	09/09/2019	Integral
153	Nilma Maria Porto de Farias Cordeiro de Medeiros	Doutorado	01/09/2010	Parcial
154	Nilton Guedes do Nascimento Junior	Doutorado	01/08/2017	Integral
155	Norma Caroline Furtado Montenegro Loureiro	Mestrado	12/08/2019	Parcial
156	Paulo Antônio Farias Lucena	Mestrado	22/01/2013	Integral
157	Paulo Cesar Gottardo	Mestrado	22/01/2014	Parcial
158	Paulo Emanuel Silva	Mestrado	01/02/2005	Integral
159	Péricles Vitorio Serafim Filho	Mestrado	07/08/2018	Parcial
160	Poliane Ângelo de Lucena Santos	Doutorado	01/02/2018	Integral
161	Raphael Batista da Nobrega	Doutorado	01/08/2014	Integral
162	Renata Motta Aquino de Freitas	Mestrado	01/08/2012	Parcial
163	Renata Valeria Nobrega	Doutorado	01/02/2018	Integral
164	Renato Jose Santos	Mestrado	04/08/2015	Integral
165	Renato Lima Dantas	Doutorado	01/08/2017	Integral
166	Ricardo Henrique de Sousa Araújo	Doutorado	01/10/2013	Integral
167	Roberto Cavalcanti Ciraulo Junior	Especialização	15/01/2019	Parcial
168	Roberto Mendes dos Santos	Mestrado	03/03/2014	Integral
169	Ronivaldo de Oliveira Barros	Mestrado	02/08/2010	Integral
170	Rossanna Troccoli	Doutorado	01/08/2019	Integral
171	Rudgy Pinto de Figueiredo	Doutorado	04/08/2015	Integral
172	Salmana Rianne Pereira Alves	Mestrado	02/02/2009	Integral
173	Sandra Batista dos Santos	Mestrado	17/04/2018	Integral
174	Sandra Maria Sobral de Carvalho	Doutorado	01/03/2010	Integral
175	Saulo Felipe Costa	Doutorado	15/02/2016	Integral
176	Sergio Ricardo de Andrade Virginio	Mestrado	02/04/2007	Parcial
177	Silvana Aranha Trigueiro Carlini	Doutorado	13/01/2014	Parcial
178	Simoni Teixeira Bittar	Doutorado	03/02/2020	Parcial
179	Smalyanna Sgren da Costa Andrade	Doutorado	01/08/2017	Integral
180	Solidônio Arruda Sobreira	Mestrado	01/02/2005	Integral
181	Sonia Mara Gusmão Costa	Doutorado	03/02/2014	Integral
182	Stenio Abrantes Sarmento	Doutorado	05/08/2005	Parcial
183	Suellen Duarte de Oliveira Matos	Doutorado	01/08/2017	Integral
184	Suellen Maria Pinto de Menezes Silva Viana	Mestrado	18/04/2016	Parcial
185	Tamyres Tomaz Paiva	Doutorado	09/08/2021	Integral

186	Tania Regina Ferreira Cavalcanti	Doutorado	01/08/2011	Integral
187	Thales Henrique de Araújo Sales	Mestrado	04/08/2015	Parcial
188	Theodan Stephenson Cardoso Leite	Doutorado	31/01/2018	Integral
189	Thiago Henrique de Araújo Lino	Mestrado	01/08/2009	Parcial
190	Thiago Silva da Costa	Mestrado	17/02/2020	Parcial
191	Thyago Augusto Medeiros Lira	Doutorado	28/01/2019	Integral
192	Urival Magno Gomes Ferreira	Doutorado	01/08/2017	Parcial
193	Vagna Cristina Leite da Silva Pereira	Doutorado	01/08/2013	Integral
194	Valdicleia da Silva Ferreira Torres	Mestrado	11/08/2014	Integral
195	Valeria Cristina Silva de Oliveira	Mestrado	01/08/2016	Integral
196	Vanessa Meira Cintra	Mestrado	07/08/2023	Parcial
197	Vanine Mota Lemos	Doutorado	01/08/2008	Parcial
198	Veronica Rodrigues Behar	Especialização	02/05/2007	Parcial
199	Vilma Felipe Costa de Melo	Doutorado	01/02/2007	Integral
200	Vinicius Nogueira Trajano	Doutorado	01/02/2010	Parcial
201	Vivianne Marcelino de Medeiros Candeia	Doutorado	31/01/2017	Parcial
202	Waléria Bastos de Andrade Gomes Nogueira	Mestrado	01/09/2006	Integral
203	Walter Mendes de Oliveira Junior	Doutorado	01/09/2006	Parcial
204	Wanúzia Keyla da Silva Miranda	Doutorado	01/08/2014	Parcial
205	Weruskha Abrantes Soares Barbosa	Especialização	01/08/2011	Integral
206	Yuri Victor de Medeiros Martins	Doutorado	07/08/2023	Parcial
207	Zilah de Vasconcelos Barros	Mestrado	01/08/2009	Parcial

Fonte: Arquivo Famene, 2023.

## 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

Na Famene, a política de capacitação docente e de formação continuada está institucionalizada pelo CTA, que garante a participação docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e de doutorado com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

Para a docência, além dos conhecimentos específicos das áreas científicas, é necessário possuir competências e habilidades que possibilitem melhorar a qualidade da atividade em sala de aula. A questão fundamental, portanto, não é explicar bem o conteúdo, mas sim propiciar a aprendizagem do aluno, desenvolvendo suas competências e habilidades e formando um cidadão ético e crítico (Fávero; Pagliarin, 2021).

A Famene, como uma instituição de educação superior e preocupada com a qualidade da educação que oferece, realiza atividades de formação continuada para os seus docentes, visando fornecer estratégias que os apoiem em sua prática pedagógica.

Diante do exposto, a Famene oferta semestralmente aos seus docentes palestras, cursos e minicursos, incentivo à participação em congressos, incentivo à publicação na Revista Científica Institucional e oficinas com temas relevantes e atuais.

A Famene incentiva os professores a se qualificarem em programas *stricto sensu* oferecendo diferencial de proventos de acordo com o Plano de Carreira docente, de maneira escalonada, a medida que o professor vai atingindo as etapas do seu programa *stricto sensu*.

Também permite que o professor altere seu horário de aula para cumprir metas de seu programa fazendo um planejamento antecipado.

Para isso conta, para maior comodidade de seus professores e seus egressos com um programa de Mestrado de Saúde da Família, vinculado à Mantenedora da Famene. Muitos professores e docentes médicos já se submeteram a fazer parte desse programa, tendo o incentivo de bolsa professor integral e parcial, oferecido pela IES para participação desse mestrado em prol de sua qualificação.

## SEMANA PEDAGÓGICA DA FAMENE

A Semana Pedagógica da Famene, já em sua 41ª edição, é ofertada a todos os docentes, semestralmente, de maneira presencial, na semana que antecede o início das aulas do período letivo vigente, ocorrendo em seu próprio espaço físico, por meio da utilização do auditório, salas de aula para as oficinas, encontros, palestras, cursos, sala AMA e laboratórios, além de atualmente contar com a presença de algumas palestras remotas desenvolvidas com o auxílio do *Google Meet*. Os eventos têm como objetivo principal discutir temas de atualização e promover capacitação pedagógica relevantes na atualidade, contemplando ainda aqueles apontados como necessários pelos docentes, por meio de consulta realizada pela CPA.

Figura 77 e 78 - Programação da 41ª Semana Pedagógica

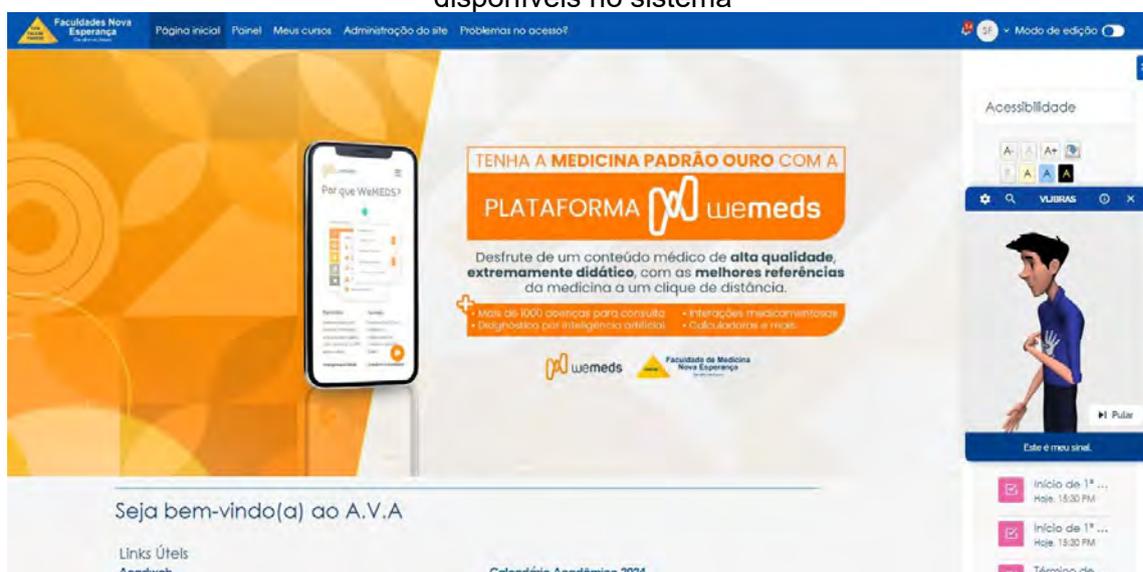


Fonte: Marketing, 2024.

Durante a Semana Pedagógica, além das palestras ministradas pelo corpo docente e administrativo da instituição, bem como por palestrantes convidados, ocorre a certificação mediante a participação dos minicursos. Existem ainda momentos de acolhida para o início do novo semestre e reflexões sobre o semestre anterior, atualizações acerca de possíveis alterações pedagógicas, trabalhistas, normativas e de infraestrutura.

Durante o auge da pandemia da covid-19, a 35ª (2021.1) e a 36ª (2021.2) edições da Semana Pedagógica ocorreram de forma *on-line*, acessada via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da IES, abordando temas específicos para a necessidade do momento vivido, como a utilização da plataforma de comunicação disponibilizada por vídeo, emprego de metodologias de ensino voltadas a aulas *on-line*, palestras motivacionais, apresentação do atendimento *on-line* do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) e apresentação do Plano de Contingência Institucional.

Figura 79 - Registros em tela do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos disponíveis no sistema



Fonte: Arquivo Famene, 2022.

Curso de Formação em “Educação na área da saúde” voltado aos professores da Famene

O curso tem como objetivo proporcionar aos professores treinamento, a partir da reflexão do material apresentado, para que desenvolvam competências que os tornem capazes de se transformar em possíveis educadores e não apenas em professores intuitivos da educação superior, e que ao multiplicarem o aprendido no curso sejam capazes de promover mudanças comportamentais nos futuros formandos em que a tônica será a de serem construtores de seu próprio conhecimento.

As ações pedagógicas provocadas nos alunos poderão repercutir favoravelmente nas mudanças estruturais do curso possibilitando introduzir mudanças pedagógicas alicerçadas nas metodologias ativas, possibilitando um processo ensino-aprendizagem inovador. A solução poderá trazer vantagens político-econômicas, além das educacionais propriamente ditas, pois as mudanças podem-se traduzir em melhora do desempenho dos alunos em sua formação.

O curso explora os recursos de um curso híbrido *blended learning*, em que o material fica disponível na plataforma de ensino *on-line* da instituição. Haverá divisão de grupos para desenvolver as tarefas a serem realizadas e avaliação cognitiva individual, ambas serão semanais. O curso ocorre em três módulos, de acordo à tríade da educação: Ensino, Aprendizagem e Avaliação.

Módulo Geral com Ênfase no Ensino-Aprendizagem e Avaliação:

I semana – carga horária 12h - Reflexão da semana: Pensamento de Michael Russel; Uso racional das TICS; Métodos indutivos: as 10 maiores inovações que irão impactar a educação superior em nível mundial na próxima década; Conceito de competências e habilidades; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

II semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: as individualidades em sala de aula; Concepções teóricas sobre avaliação; Ensino da saúde baseada em competências; Avaliação da aprendizagem; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

III semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: “Escolas Gaiolas” de Rubem Alves; Tipos de avaliação; Caminhos da aprendizagem: Jussara Hoffmann; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões 4;

IV semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: Importância da mudança – Immanuel Kant; Teste de Progresso em seus vários ângulos; Prática operacional do teste de progresso; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

V semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: Trecho do livro “um mundo, uma escola”, de Salman Khan; Como elaborar questões objetivas e contextualizadas; Fixação de conteúdo I, II, III; Taxonomia de Bloom – revisão teórica; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

VI semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: “Ensinar não é transferir conhecimento...” – Paulo Freire; Elaboração de itens; Manuais, tutorial e *check list* - continuação da semana anterior sobre questões objetivas e contextualizadas; Atividade prática sobre a identificação sobre tipos de questões; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

VII semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: “Educar-se e educar” – Gabriel Perissé; Avaliação do texto “As armaduras enferrujadas” - Gabriel Perissé; Tutorial “SIGA”; Continuação do Teste de Progresso; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

VIII semana - carga horária 12h; Instrumentos de avaliação na prática pedagógica; Avaliação na prática pedagógica universitária I e II; Portfólio Diário de bordo; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

IX semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: “O professor e as mudanças” – Leo Buscaglia; Avaliação com foco na individualização de tarefas e nas habilidades; Salto triplo Afirmação do conhecimento; OSCE - Objetivos e Apresentação; OSCE em medicina Mini-CEX – casos curtos; A pirâmide de Miller; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões;

X semana - carga horária 12h; Reflexão da semana: “Avaliação como aliada do professor” e “Quando a avaliação pouco contribui para a aprendizagem”; Conceito de Construto Avaliação da prática clínica – parte introdutória; Avaliação OSLER – casos longos - parte introdutória; Avaliação 360 graus - parte introdutória; Avaliar para ensinar melhor - parte introdutória; Avaliação da instrução: reflexão escrita do conteúdo e questões - parte introdutória; Tipos de avaliação no contexto da pirâmide de Miller - parte introdutória; Avaliação: concepções teóricas Ciências da Saúde Baseada em Competências; Avaliação da aprendizagem; Autoavaliação e tarefa III semana - carga horária 12h; Mapas mentais e mapas conceituais; Teste de progresso.

Também, antes do início do semestre letivo, o coordenador, o NDE e seu corpo docente se reúnem sistematicamente para oferecer alguma orientação acadêmica, se necessário, para reanalisarem e atualizarem os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Assim, relacionando-os aos objetivos dos conteúdos que compõem as unidades curriculares e ao perfil do egresso que se deseja formar, além de procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, com o objetivo, entre outros, de renovar as atividades pedagógicas para alunos em situação de nivelamento e para alunos transferidos.

Para a seleção de docentes, a IES realiza processo seletivo, que parte da necessidade identificada pelo NDE do curso, até a aprovação institucional. Os editais são públicos e amplamente divulgados pelas plataformas eletrônicas da IES. O processo seletivo é executado por uma comissão designada para esse fim.

A aderência do professor no componente curricular é fundamental para que ele possa estimular e participar de grupos de estudos, para a atualização de conhecimento mediante a leitura e discussão de artigos científicos, acompanhamento das inovações do mercado de trabalho, atendimento às necessidades do contexto regional e para estimular a formação e manutenção de projetos de iniciação científica, de projetos de extensão e de responsabilidade social que ficam registrados no Nupea.

Cada conteúdo curricular é abordado pelo docente de forma a demonstrar a sua importância, em meio às necessidades dos serviços de saúde locais, regionais e nacionais

(quando for o caso), aos futuros profissionais. Como preconizado nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina, a intenção é fomentar raciocínio crítico e reflexivo por meio da utilização de bibliografias atualizadas e novos conhecimentos.

Dessa forma, a importância de um corpo docente capacitado se reflete na adequação e integração dos conteúdos perante os objetivos curriculares, fornecendo, assim, a ampliação do processo formativo direcionado pelo perfil do egresso/profissional. Salienta-se que, nesse percurso de construção de saberes, a tríade ensino-iniciação científica-extensão e a Curricularização da extensão são fortemente incentivadas e acompanhadas pelos docentes.

#### Curso de Libras para Docentes

Semestralmente é oferecido curso de libras ministrado pelo Prof. Irakitan Bernardino, licenciado em Letras Libras, e mestre em Libras. No curso, os professores recebem uma imersão com fundamentos da educação inclusiva, princípios iniciais de estrutura em Libras, Libras na prática entre outros aprendizados para melhor qualificá-los.

#### Capacitação no acesso às fontes de informação da BVS

Projeto que tem por objetivo contribuir para a efetivação do uso de bibliotecas virtuais em saúde, para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários e de fortalecer a capacidade dos professores no acesso às fontes de informação que respondam de modo eficiente e oportuno às demandas científico-técnicas da Famene.

#### Curso básico de informática em saúde

O Curso surgiu da necessidade de capacitar a comunidade acadêmica e de professores da Famene para o uso de computadores, que é ferramenta imprescindível para as pesquisas, o ensino e a gestão de serviços de saúde.

#### Despertando para as normas da ABNT: como elaborar um trabalho científico

Através deste projeto, a Biblioteca promove semestralmente cursos ministrados pelas bibliotecárias sobre normalização de trabalhos científicos, de acordo com a ABNT. Esses cursos são destinados tanto aos discentes quanto aos docentes da Instituição.

## **Perfil Docente Pretendido pela Famene**

Para a estruturação de suas atividades acadêmicas, a Mantenedora, segundo suas próprias diretrizes, ancoradas nos preceitos legais e normas do Sistema Federal de Ensino, determinou parâmetros de formação para todos e cada um dos docentes admitidos. Em razão disso, os futuros professores da Famene são recrutados, selecionados e contratados com a exigência de apresentação de um perfil que contemple as seguintes características:

- I. titulação mínima de especialista e com comprovada experiência na área de domínio;
- II. competência para ministrar o respectivo conteúdo modular;
- III. de preferência, experiência docente em educação superior;
- IV. na medida do possível, experiência profissional ligada ao Curso;
- V. sociabilidade a ser exercitada com a Direção, colegas, alunos e pessoas em geral;
- VI. elevado nível de comunicabilidade oral e escrita;
- VII. comprometimento com os diversos aspectos do processo ensino-aprendizagem;
- VIII. compromisso com o ensinar a aprender;
- IX. interesse e vivência na educação permanente;
- X. tirocínio em pesquisa e extensão.

## **Política de Qualificação**

Conforme diretriz da Mantenedora e para a contínua qualificação do seu corpo docente, a Famene estimula, ainda, e de várias formas, o incentivo intelectual dos seus professores, destacando-se:

- I. a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de livros, E-book, plaquetes ou de artigos;
- II. assegurar os direitos e vantagens ao professor que se afastar de suas funções para: a) aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; b) prestar colaboração a outras instituições de ensino superior, sejam elas da mesma Mantenedora ou não, ou de pesquisa; c) participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade;
- III. oferecer cursos diversificados na área didático-pedagógica a seu corpo docente;
- IV. estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por merecimento, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;

- V. permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente o de doutorado;
- VI. ampliação do leque de ofertas de cursos de atualização destinados a docentes;
- VII. estabelecimento de convênios, com entidades públicas e particulares, do país e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos aos professores;
- VIII. estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, em especial com a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- IX. incentivo ao engajamento de professores para atuarem como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da Famene.

O corpo docente tem como prioridade intermediar o processo ensino-aprendizagem adotando recursos técnicos e metodológicos para agir como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Além disso, são atribuições do professor no exercício de suas atividades acadêmicas:

- Votar e ser votado em órgãos colegiados, como representante de sua categoria;
- usufruir de todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho, titulação, produção científica ou cultural;
- recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- elaborar e executar projetos de iniciação científica, extensão e de Curricularização da extensão;
- Votar o acordo coletivo anual dos professores;
- participar das reuniões e trabalho dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissão para que for indicado;
- elaborar o plano de ensino de seu conteúdo modular, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso;
- orientar, dirigir e ministrar o ensino de seu conteúdo, cumprindo integralmente o programa e a carga horária;
- organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos, atendidos os dispositivos do Regimento e as normas da Faculdade;
- registrar no sistema Acadweb e entregar à Secretaria da Famene os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados;
- observar e fazer observar o regime escolar e disciplinar da Faculdade;
- fazer anotações no respectivo diário de classe de forma *on-line* no sistema Acadweb;
- manter atualizados, no diário de classe, os registros das aulas, notas e frequência dos alunos;

- frequentar, obrigatoriamente, as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência nos seus misteres;
- exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

## **Ações voltadas ao público docente**

### **Dia dos Professores**

O RH Famene faz tradicionalmente um *coffee break* especial aos docentes da IES no Dia dos Professores, ele é ofertado em dois momentos para alcançar todos os professores que passam pela nossa instituição durante o todo dia de trabalho. É um momento de descontração, conversas e distribuição de lembrancinhas e lanches.

### **Outubro Rosa**

O Outubro Rosa é um importante momento para discutir sobre a saúde da mulher e a prevenção ao câncer de mama. Na Famene, são desenvolvidas palestras para as docentes, com convidadas que narram suas experiências de luta contra o câncer de mama, como venceram e a importância da prevenção, através do toque no autoexame. Além disso, há a distribuição de presente, e momentos de relaxamento e partilha com *coffee break*.

### **Novembro Azul**

A IES promove para os professores muitos momentos que envolvem conhecimentos sobre saúde do homem, relaxamento e diversão, um deles é a trilha ecológica na fazenda-escola da instituição. Durante o percurso, ouvem dos guias a importância do contato com a natureza, do cuidado com a saúde e de uma vida saudável, a importância de praticar exercícios físicos etc., ao final, todos tomam um café da manhã especial.

### **Árvore do Conhecimento**

Uma ação exitosa e inovadora é uma homenagem prestada a professores que se destacaram na Famene através do projeto “Árvore do Conhecimento”, uma homenagem aos nossos queridos professores em comemoração ao seu Dia.

Criado em 2016, o plantio da árvore do conhecimento é um dos pontos altos da semana do Dia dos Professores. Todos os anos são homenageados professores que se destacam na história das Faculdades Nova Esperança. Não se deja com isso apenas homenagear nossos professores, mas busca-se uma forma de perpetuá-los. As “raízes” que

nossos professores deixam na construção acadêmica, ética e moral de nossos alunos, precisam ser regadas sempre. As raízes que eles deixam na construção acadêmica, ética e moral de nossos alunos, são perpetuadas em nosso campus. O plantio da “Árvore do Conhecimento” é uma forma de dizer obrigado.

Plantar árvores nativas é um ato genuíno de amor à vida, que traz felicidade para quem planta. É uma das formas mais gratificantes de se prestar homenagens às pessoas queridas. Esse gesto tem um significado especial, porque através da árvore plantada, que vai crescer e se estabelecer na paisagem, ficará para sempre a lembrança.

Figura 80 - Árvore do Conhecimento



Fonte: Marketing, 2023.

#### 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Na Famene, a política de capacitação de formação continuada para o corpo técnico administrativo está institucionalizada pelo CTA, garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

A partir da compreensão da importância dos servidores técnico-administrativos, como atores acadêmicos que devem contribuir ativamente para a implementação de todas as estratégias e processos que intermediam as atividades pedagógicas, tem valorizado a seleção e adequação deste às suas funções na estrutura da IES. Para tanto, conta com investimento contínuo em ações de treinamento, capacitação e atualização, que resultem em crescimento progressivo do domínio para a atuação nas suas funções específicas.

A Famene conta com o número de 167 servidores técnico-administrativos, desses, 09 são doutores, 06 são mestres, 03 especialistas, 47 superior completo, 10 superior incompleto,

02 técnico de nível médio, 01 técnico de nível médio incompleto, 65 nível médio completo, 06 nível médio incompleto, 01 nível fundamental completo e 09 com nível fundamental incompleto.

Os serviços administrativos têm a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da IES. O pessoal encarregado dos serviços administrativos tem sob sua responsabilidade o exercício das funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da Instituição, abrangendo registro acadêmico; registro de reuniões; arquivo; correspondência; expedição de declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos; aquisição, registro, registro de diploma *on-line*, arquivo digital, catalogação e empréstimos de material bibliográfico e multimeios; reprografia; cobranças, recebimentos, pagamentos e escrituração de valores.

Além desse pessoal, conta-se com pessoal auxiliar para serviços gerais, como: telefonia, portaria; limpeza, manutenção e conservação, jardinagem, eletricista, encanador, técnico em refrigeração, inspetor, suporte de TI, marketing, técnicos de laboratório, vigilância.

No tocante à forma de composição, referidos servidores são recrutados, selecionados e admitidos observados critérios especificados pela Mantenedora e segundo o regime da CLT. A Famene zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho, condizentes com a sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

### **Políticas de Qualificação**

Visando a contínua qualificação do seu corpo técnico-administrativo, a Famene incentiva, de várias formas, o progresso intelectual dos servidores. Uma delas é contribuindo para o aperfeiçoamento dos seus funcionários, assegurando todos os direitos e vantagens àquele que se afastar de suas funções para:

- aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras;
- participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades na Instituição.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, de acordo com o Plano de Cargos e Salários;
- permissão e encorajamento, a um número crescente de funcionários, para que façam cursos;
- estabelecimento de convênios, com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos aos funcionários;

- estímulo à participação em eventos de natureza técnica e científica;
- aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento do pessoal.
- Incentivo a cursos promovidos dentro da instituição, que possibilitem a inclusão e acessibilidade da comunidade acadêmica, como Língua Brasileira de Sinais – Libras, disponibilizado a todos o corpo de funcionários da IES;
- Participação da instituição no Programa Jovem Aprendiz, promovendo a interação entre IES, a comunidade acadêmica, particularmente seus funcionários, e a sociedade;
- Inclusão em seu quadro de PCD.

A IES conta com uma equipe de constante atuação e orientação em relação à segurança do trabalho, através de ações e de recursos padronizados instituídos pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Nessas orientações estão, por exemplo, cursos de primeiros socorros e a utilização adequada dos extintores e hidrantes espalhados pelos prédios. A IES conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), com equipe eleita anualmente pelos segmentos docente e técnico-administrativo.

#### Eventos e cursos

#### Responsabilidade Social na Comunidade Externa: capacitação de auxiliar de biblioteca

Este projeto tem como objetivo analisar os principais aspectos sobre concepção, tipos e conceitos de biblioteca; formação e desenvolvimento de coleções; processos técnicos; serviço de referência; qualidade do atendimento, com ênfase no repassar do conhecimento sobre o assunto, que permita o melhor desempenho profissional.

#### Capacitação Permanente dos Funcionários da Biblioteca

Semestralmente são realizados cursos de capacitação para os auxiliares da Biblioteca Joacil de Britto Pereira, com o objetivo de manter uma capacitação permanente aos usuários internos (funcionários), para que eles desenvolvam as suas atividades de maneira consciente e integrada, e assim, cada vez mais, a biblioteca possa continuar oferecendo os seus produtos e serviços de maneira otimizada.

#### Semana Administrativa

- Atividade desenvolvida junto ao corpo técnico-administrativo com palestra sobre os “Tipos de Assédios”, com a Profª Tamyres Tomaz Paiva, psicóloga e doutora e psicologia social, trazendo a discussão sobre os tipos que assédio que existem, como identificá-los,

como evitá-los entre outros diversos pontos importantes para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.

- Atividade desenvolvida junto ao corpo técnico-administrativo através de um treinamento com o tema: “Compromisso com trabalho”. A profissional de RH Joseane Nascimento, analista de perfil comportamental pelo Instituto *Startup Evolution*, com foco em desenvolvimento humano e organizacional, trouxe um treinamento voltado para conhecimentos, habilidades e atitudes pessoais e de grupo, como otimizar seu trabalho com planejamento eficaz e como potencializar as ações planejadas alinhadas com os objetivos da empresa e dos profissionais agregando valor ao aprendizado organizacional. Por fim, foi feito uma dinâmica, seguida de um lanche e entrega de brindes.

Figura 81 - Semana Técnico-Administrativa



### Curso de Libras

A Famene sempre preocupada em qualificar seus colaboradores realiza todo semestre o curso de Libras destinado aos funcionários da IES. No curso, os colaboradores recebem uma imersão com fundamentos da educação inclusiva, princípios iniciais de estrutura em Libras, Libras na prática entre outros aprendizados para melhor qualificá-los.

### Semana da Capacitação do RH para os Funcionários

O RH Famene promove a semana da capacitação aos colaboradores, com 3 dias de treinamentos, palestras e dinâmicas de grupo, informações sobre segurança do trabalho, o uso correto dos EPIs, além de dicas de exercícios laborais.

## **Dia da Mulher**

O RH da Famene todos os anos promove momentos de reflexão para as mulheres que compõem todos os setores da Famene, nesses momentos estão palestras sobre autocuidado, direitos da mulher, canais de denúncia contra a violência, momentos de relaxamento e interação durante toda a semana que antecede a data e no dia 8 de Março.

Figura 82 - Dia da Mulher



## **Dia do Trabalhador**

O RH também promove uma ação voltada aos colaboradores em comemoração ao Dia do Trabalhador, com momentos de confraternização com sorteios de brindes, *coffee break*, relaxamento e muita descontração.

## **Dia dos Pais**

O RH promove ações em comemoração do Dia Pais, com palestras sobre autocuidado masculino, orientações sobre saúde do homem, abordagens para criar hábitos saudáveis e dinâmicas de grupo sobre o tema. Os pais colaboradores recebem ainda aulas de ginástica laboral, e momentos de descontração com lanches e brindes.

## **Dia da Vacinação**

Na Famene, há uma preocupação constante com a saúde e o bem-estar de todos que fazem parte da Instituição. Com o corpo técnico-administrativo não poderia ser diferente. Por

isso, periodicamente, através de parceria feita com a Secretaria de Saúde do Município, a Famene disponibiliza um dia de vacinação para a comunidade acadêmica, tendo, nesse dia, grande adesão do corpo técnico-administrativo. São vacinas contra a influenza, ríplice, hepatite B, antitetânica, entre outras.

Figura 83 - Dia da Vacinação



### **Sipat Famene**

A Famene promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho com o tema “A gestão entre a qualidade de vida e produtividade”. Os colaboradores recebem a palestra do técnico de segurança do trabalho da Famene, Alex Sousa, com o temas sobre “Como a minha prevenção do trabalho se relaciona com a minha qualidade de vida”, entre outras palestras de interesse à segurança do trabalho.

### **Setembro Amarelo**

O RH, o NAP, o Nupea e a Coordenação de Curso promovem momentos importantes no mês de setembro para discutir junto à comunidade acadêmica, particularmente aos colaboradores da IES, sobre a valorização da vida, trazendo especialistas para debater sobre as questões que envolvem o ideário suicida, as angústias e o que está sendo feito para prevenir possíveis casos em nossa comunidade.

### **Outubro Rosa**

O Outubro Rosa é um importante momento para discutir sobe a saúde da mulher e a prevenção ao câncer de mama. Na Famene, através do RH, as colaboradoras são chamadas a participar das atividades voltadas ao Outubro Rosa, com palestras com convidadas que

narram suas experiências de luta contra o câncer de mama, como venceram e a importância da prevenção, através do toque no autoexame. Além disso, as colaboradoras são cuidados com a beleza, orientações sobre os cuidados com a pele através do pessoal da Mary Kay, loja de cosmético, e a distribuição de presente, além de momentos de relaxamento e partilha com *coffee break*.

## **Novembro Azul**

O RH promove, para os colaboradores, muitos momentos que envolvem conhecimentos sobre saúde do homem, relaxamento e diversão, uma delas é trilha ecológica na fazenda-escola da instituição. Durante o percurso, ouvem dos guias a importância do contato com a natureza, do cuidado com a saúde e de uma vida saudável, a importância de praticar exercícios físicos etc., ao final, todos tomam um café da manhã especial.

### **4.4 Política de capacitação docente e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

Não se aplica para o curso de medicina que é oferecido de forma 100% presencial.

### **4.5 Processos de gestão institucional**

Na Famene, os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, estão regulamentados pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA), conselho superior da IES, através de portaria para o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

A Gestão Institucional da Famene está pautada em espaços decisórios multinível, que contemplam desde a gestão acadêmica até a oferta de serviços pela instituição. A partir da natureza do órgão ou setor da Instituição, são estabelecidos mecanismos de deliberação que contemplam a representatividade dos atores interessados no processo de tomada de decisão.

Alguns desses órgãos da gestão acadêmica são o Colegiado de Curso, a Comissão Própria de Avaliação e o Conselho Técnico-Administrativo (CTA), conselho superior. Existe, portanto, uma constante preocupação da Instituição em adotar uma lógica de democratização dos processos de tomada de decisão, pois acreditamos que visões múltiplas neste processo fornecem um panóptico mais completo da realidade complexa em que a Instituição se insere.

Todos os mandatos presentes nos órgãos colegiados contam com prazos fixos, bem como uma transparência efetiva por parte dos representantes, através da divulgação das atas

das reuniões. As decisões, uma vez tomadas, seguem para as instâncias superiores na estrutura organizacional, para serem ou referendadas ou implementadas, com a implementação da alteração sendo divulgada na Instituição, fomentando assim a ampliação e o engajamento da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

O plano de gestão da Famene está contido em seu PDI. A Famene tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para os cursos que oferece, bem como aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo.

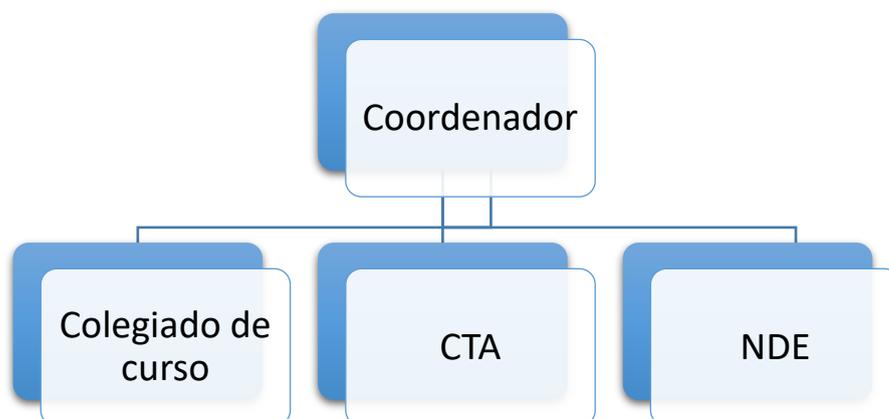
Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a Instituição e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica, pelo que se pretende que o processo de ensino aprendizagem retrate os aspectos de gestão formalmente construídos.

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria, ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem.

### **Participação e a representatividade do(a) Coordenador(a) de curso nas instâncias acadêmicas**

O coordenador de curso constitui uma dimensão a parte nos mecanismos de representação das instâncias deliberativas da instituição, visto que ocupa cargos indicados pela gestão da instituição. Mas ainda assim, por possuir uma vivência de gestão e contato direto com as demandas do corpo docente e discente, rapidamente identifica possíveis pontos de estrangulamento que possam vir a prejudicar a gestão e o processo de ensino/aprendizagem do curso. É fundamental que a voz do coordenador se faça presente nas arenas decisórias da instituição, O coordenador de curso ocupa de maneira perene cargos no Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, assim como está presente também no Conselho Técnico Administrativo.

Figura 84 - Diagrama de participação Coordenador de Curso Famene



Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

### **Participação e a representatividade do segmento estudantil nas instâncias acadêmicas**

Os alunos têm representantes, com direito a voz e voto, e por eles mesmos escolhidos, nos seguintes órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Conselho Técnico-Administrativo - CTA, Colegiado de Curso, Comissão Própria de Avaliação - CPA, organização estudantil, representado através do Diretório Acadêmico (DA), Dr. Lauro Wanderley, e a efetiva representação de sala, em que os alunos são escolhidos pelos seus pares para representá-los em questões que envolvam os interesses da turma como um todo, e serem escolhidos como representantes de turma.

Colegiado Estudantil:

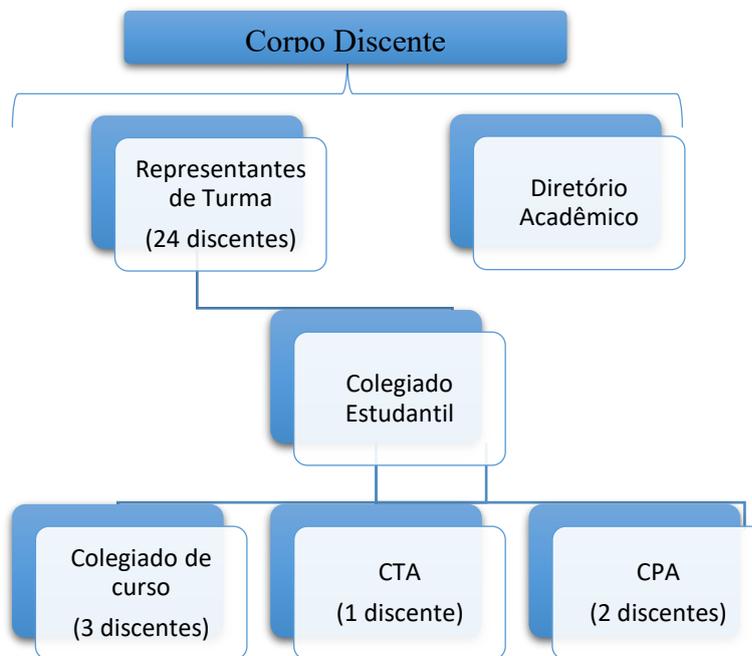
Para a representatividade nos colegiados da instituição: a participação discente no processo de tomada de decisão é fomentada desde o início do curso através do estabelecimento dos representantes de turma, colegiado estudantil e diretório acadêmico. A construção de bons profissionais e cidadãos socialmente responsáveis passa pela experiência do confronto de ideias de forma pacífica e democrática nos diferentes espaços da Instituição.

O primeiro espaço de representação estudantil são os representantes de turma, estes são escolhidos pelos seus pares através de eleição, um para cada turma. Os 24 representantes de turma possuem um acesso ainda mais facilitado à coordenação e outros setores da instituição, pois funcionam como “delegados” da vontade dos colegas. Por esses representantes estarem diretamente inseridos nos ambientes acadêmicos, suas demandas possuem um diagnóstico mais preciso e rápido de possíveis gargalos ao bom funcionamento institucional e do processo de ensino/aprendizagem.

Outro espaço de representação estudantil refere-se ao diretório acadêmico, que é formado a partir da eleição de uma chapa que disputa o voto dos discentes em eleições periódicas. O diretório acadêmico possui acesso facilitado às instâncias deliberativas da instituição para encaminhar demandas, críticas e sugestões. São realizadas periodicamente reuniões entre a Secretaria-Geral da instituição e os representantes do Diretório Acadêmico.

O Colegiado Estudantil é responsável por indicar os representantes estudantis para espaços deliberativos com assento estudantil na instituição, a exemplo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Colegiado de curso e o Conselho Técnico-Administrativo (CTA). Os espaços institucionais que preconizam a participação estudantil são a CPA, o Colegiado do curso e o CTA, esses espaços possuem assentos reservados para o corpo discente, e os representantes deles são indicados pelos membros do colegiado estudantil através de seleção.

Figura 85 - Diagrama de participação estudantil



O Curso de Medicina da Famene conta com a atuação do Colegiado de Curso, cuja composição e atribuições estão definidas no regimento interno da IES. O Colegiado de Curso é constituído do coordenador do curso, de três docentes que fazem parte do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, e de três representantes do corpo discente, também escolhidos por seus pares. O mandato é de um ano, podendo ser reconduzido ou não.

As reuniões do colegiado de curso, de qualquer nível, são ordinárias ou extraordinárias. As reuniões ordinárias são bimensais. As reuniões extraordinárias são determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas são tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias são feitas com antecedência mínima de 48 horas pela autoridade competente para presidi-las ou por 2/3 (dois terços) dos membros do colegiado. A convocação é feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência pode ser reduzida e omitida a pauta, quando por razões de ética e sigilo.

O colegiado dispõe de sistema de suporte de registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões através de atas registradas e assinadas. Realiza avaliação periódica sobre seu desempenho durante as reuniões, para implementação ou ajuste de práticas de gestão, além de manter um bom canal de comunicação com o NDE, seus professores, alunos, com ações implementadas, caso aprovadas, já que é órgão deliberativo.

Essas deliberações dos órgãos colegiados são sistematizadas e divulgadas para a comunidade interna através divulgação na instituição, nos setores acadêmicos, dos seus canais de comunicação e marketing e mídias sociais da IES e de seu site institucional divulgando não só as ações administrativas, mas também as conquistas de ensino, extensão e de inovação tecnológica, artística e cultural. Por esses canais de comunicação, projetos de iniciação científica, extensão, atividades acadêmicas entre outras.

### **Participação e a representatividade do Docente nas instâncias acadêmicas**

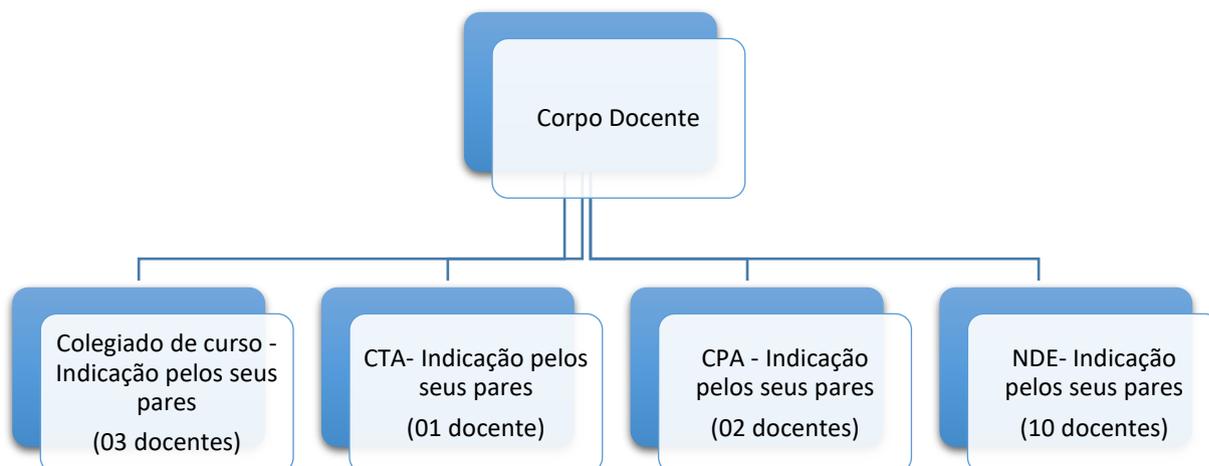
Os docentes possuem papel fundamental na construção exitosa de uma instituição de educação. Esses personagens atuam na linha de frente da atividade fim da organização, estando mais atentos e sensíveis às demandas e necessidades da comunidade acadêmica, neste sentido é fundamental que suas vozes sejam ouvidas nas arenas de tomada de decisão existentes na faculdade.

A participação docente se dá através de representantes escolhidos por seus pares através de consultas para ocupar assentos em diferentes espaços deliberativos. Os docentes da Famene possuem representação nos órgãos estabelecidos: Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Comissão Própria de Avaliação - CPA e no Conselho Técnico-Administrativo – CTA.

Estes órgãos decisórios possuem características próprias, que demandam habilidades e competências específicas dos participantes. O colegiado do curso e o Núcleo Docente Estruturante – NDE, possuem características organizacionais que favorecem a continuidade de seus membros, na CPA e no CTA, contam com mandatos com tempo preestabelecido, havendo sempre a consulta aos docentes para ocupação desses espaços.

Não há impedimento à recondução de um docente ao cargo que ele ocupe. Abaixo um organograma da representação docente nas arenas deliberativas/consultivas da instituição

Figura 86 - Diagrama de Participação Docente



### **Participação e a representatividade do segmento técnico-administrativo nas instâncias acadêmicas**

O corpo técnico-administrativo possui representatividade nas instâncias da gestão institucional, tais como CTA, CPA e Cipa. Estes atuam na linha de frente das atividades administrativas da IES.

Através dos cargos que atuam, os técnicos se conectam e interagem em todos os setores da Instituição, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão. Muitos são investidos em cargos ou funções de chefia, com a missão de gerenciar e/ou integrar setores estratégicos da instituição, visando prestar um bom serviço público à sociedade.

A representatividade do segmento técnico-administrativo para o CTA, um representante, ocorre através da indicação do setor de Recursos Humanos da IES. Para a integrar a CPA, os dois membros são indicados pelos seus pares ao RH. Na Cipa, há uma eleição que ocorre uma vez ao ano, em que os funcionários escolhidos pela categoria assumem suas funções, sendo 9 membros eleitos pelos seus pares, e 9 membros indicados pela gestão da IES.

### **Participação e a representatividade do segmento Sociedade Civil Organizada nas instâncias acadêmicas**

Os representantes da sociedade civil organizada convidados a participar das instâncias acadêmicas da Faculdade são indicados pelas instituições/ONGs/associações parceiras, que são consultadas pela IES através de ofício-convite, para integrarem o Conselho Técnico-

Administrativo (CTA), e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo um representante para o CTA e dois para a CPA. A participação da sociedade civil organizada é de fundamental importância para ajudar a refletir sobre as ações acadêmicas da IES, principalmente sobre o que concerne às ações sociais e de avaliação interna e externa.

Adicionalmente, para a interação com a sociedade, a instituição conta com seu site institucional e muitas mídias digitais como: Instagram; Facebook; Twitter e Youtube.

A gestão participativa, o planejamento integrado e o estratégico, a avaliação permanente e a sustentabilidade econômica constituem os princípios básicos da administração da Famene. A opção por uma administração compartilhada e um funcionamento institucional integrado deve tomar corpo através de gestos e de atitudes esperados dos membros da comunidade interna e exercidos no dia a dia da convivência acadêmica.

Em vista disso, no que diz respeito à sua política administrativa, a faculdade deve adotar as seguintes diretrizes:

- O Sistema de Planejamento Integrado abrangerá todos os níveis e a execução dos planos estratégicos e operacionais, sendo ele devidamente acompanhado e avaliado;
- Os Planos Anuais se pautarão por avaliações periódicas, visando seu aperfeiçoamento e o atingimento das metas estabelecidas neste PDI;
- Os padrões de eficiência administrativa e gerencial devem ser sistematicamente avaliados, visando seu melhoramento e seu aperfeiçoamento;
- A Política de Recursos Humanos deve estar pautada num sólido sistema de recrutamento e seleção de pessoal.
- A Comunicação interna, com a comunidade acadêmica, e externa, com a comunidade externa com a qual a Famene se relaciona e faz parte de seu entorno.

Em relação à avaliação institucional, a gestão demonstra o perfeito entrosamento com a estratégia das avaliações externas e internas, que sugere induzir o processo contínuo de autoavaliação na Famene, fortalecendo a participação da comissão própria, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente e discente, amparado por servidores técnico-administrativos com um grau satisfatório de comprometimento da gestão.

A CPA a é a unidade responsável pelo processo interno de avaliação da Famene que abrange toda a realidade da instituição, considerando-se as diferentes dimensões institucionais constituintes de um todo orgânico, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A Famene é uma instituição de ensino superior subordinada à sua mantenedora, com estrutura organizacional e instâncias de decisão próprias, tendo como última instância o Órgão da Direção Executiva o Conselho Técnico-Administrativo (CTA), Conselho Superior de Administração.

A Mantenedora é a responsável pela Faculdade perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do Regimento Interno, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Cabe à Mantenedora submeter ao Ministério da Educação todos os expedientes necessários à autorização, ao reconhecimento e à renovação de reconhecimento de cursos, ao credenciamento e ao credenciamento institucional, às alterações regimentais e a outros atos relativos ao funcionamento da Faculdade.

Compete ainda à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

As estruturas da administração central e das instâncias de processo decisório devem guardar estrita relação com as estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica. A Faculdade se organiza com base em sua democracia interna, fundada na participação de todos os segmentos na gestão e no respeito às decisões dos órgãos colegiados. Sendo assim, a Política de Gestão apresenta como principais objetivos:

- Adequação das instâncias decisórias colegiadas da faculdade às novas exigências do desenvolvimento científico e tecnológico, bem como às modernizações a serem realizadas nas estruturas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica;
- Manutenção de relações com todos os segmentos que integram a comunidade acadêmica da faculdade;
- Ampliação da integração entre a faculdade e as demais instituições representativas da sociedade civil, da comunidade científica e do próprio governo;
- Adequação das estruturas de comunicação da faculdade às demandas comunicacionais contemporâneas e às necessidades de uma faculdade vocacionada para o debate dos grandes temas científicos, culturais e sociais.

#### **4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático**

Não se aplica para o curso presencial de medicina.

## **4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional**

### **Gestão Financeira Transparente e Democrática**

A atividade de toda e qualquer Instituição de ensino necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em Instituições de Ensino Superior, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela Mantenedora ou gerados pela própria IES.

A Faculdade de Medicina Nova Esperança, nos termos da Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem autonomia administrativa, pedagógica, didático-científica, disciplinar e econômico-financeira, e é regida por seu Contrato Social e Regimento Geral. A autonomia da Instituição, em relação à Mantenedora, está assegurada no seu Regimento. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará a utilização de recursos próprios, obtidos por intermédio de receita originária de mensalidades escolares.

O orçamento da mantenedora é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, essa em moldes de iniciação científica, prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

A Famene conta com investimentos oriundos de recursos próprios da mantenedora e a aplicação integral dos resultados financeiros positivos, apurados em balanços, anualmente. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento da evolução da receita e da despesa da IES são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Direção da Instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A matriz de financiamento das ações desenvolvidas pela Famene é baseada nas mensalidades, taxas, emolumentos e outros serviços prestados à comunidade acadêmica.

O planejamento orçamentário ocorre em consonância com o PDI, compatível ao curso oferecido, com previsões de recursos para manutenção e expansão institucional, cabendo o controle orçamentário ao órgão competente, sob a responsabilidade da Diretoria Financeira. Ressalta-se que tem sido constante a manutenção de seu calendário de obrigações salariais, fiscais e parafiscais.

Existe estreita colaboração entre a mantenedora e a mantida, por meio da Direção, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira da IES, que permite compatibilizar seus interesses, enquanto Instituição de Educação Superior, seja na relação com os equipamentos

necessários para desenvolvimento dos seus projetos pedagógicos institucionais, seja na destinação de recursos para a capacitação de seu corpo docente e técnico-administrativo, e também na efetivação das despesas decorrentes dos cursos e atividades acadêmicas desenvolvidas.

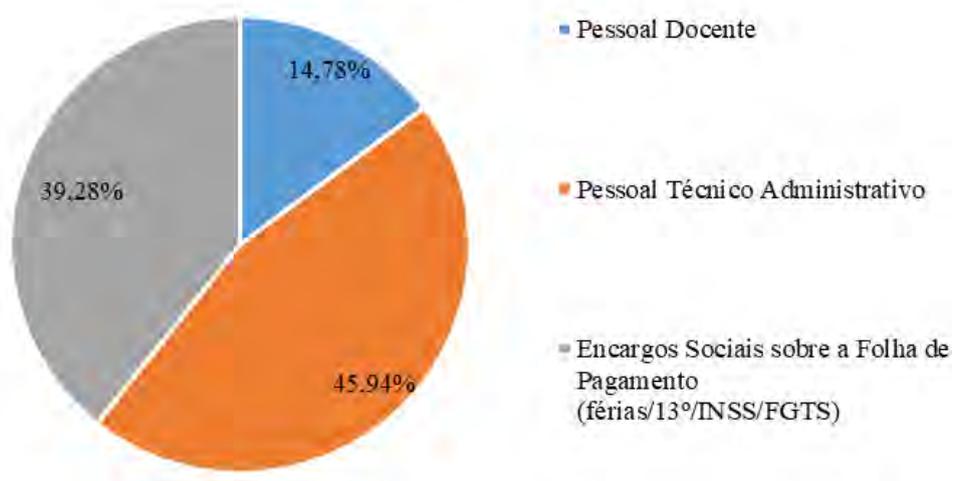
As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no PDI e demais documentos oficiais, demonstram coerência com a proposta orçamentária, na medida em que as demandas, apontadas nesses documentos, têm sido priorizadas e incluídas, com dotações específicas, na proposta orçamentária institucional.

Como apontado pela visão institucional, tem-se buscado oferecer educação superior de excelência e dentro das dotações orçamentárias podem ser percebidas ações/atividades nesta direção. Outro registro importante é a garantia do atendimento de todos os requisitos legais, relacionados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa.

A Famene apresenta plena sustentabilidade financeira, para honrar todos os seus compromissos na oferta da educação superior, assim como para garantir a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade e inclusão social. Assim, a IES apresenta viabilidade e aporte financeiro para a continuidade da implementação do PDI, tem potencialidade de introduzir melhorias na Instituição e no Curso por ela oferecido, conforme pode ser observado nos objetivos e metas traçados para o período de vigência do documento (2024 a 2028), e há completa interação epistemológica entre o PPI, o PDI e o PPC do Curso de Medicina da Famene.

O quadro abaixo, demonstra o cenário orçamentário vivenciado pela Instituição, ao longo da vigência do atual PDI.

### Previsão de Despesas com Pessoal para o ano de 2024



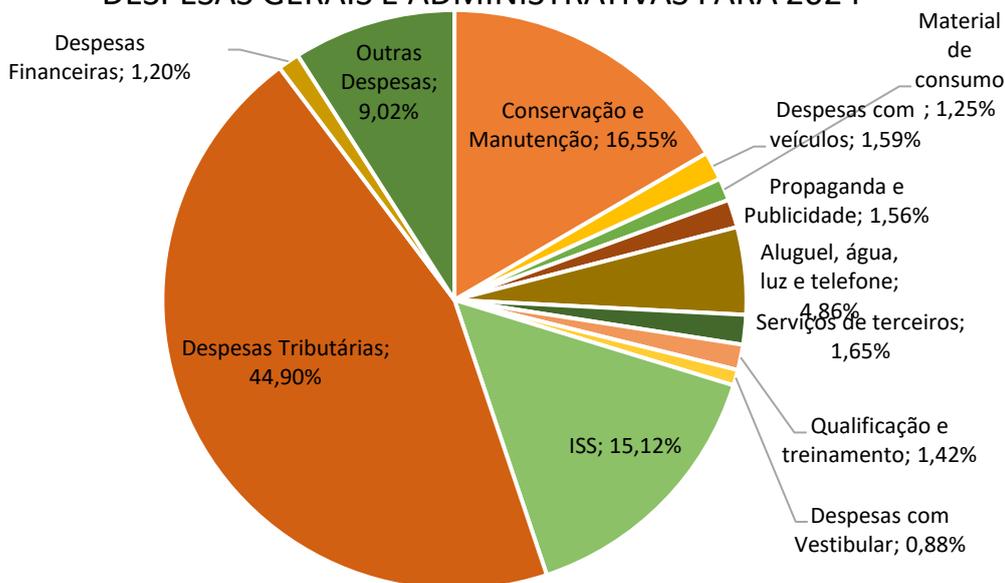
**PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE  
MEDICINA - 2024**

**QUADRO DAS DESPESAS 1**

<b>DESPESA COM PESSOAL</b>	<b>POR ANO DE FUNCIONAMENTO (2024)</b>
Pessoal Docente	11.194.412,69
Pessoal Técnico Administrativo	34.793.608,47
Encargos Sociais sobre a Folha de Pagamento (férias/13º/INSS/FGTS)	29.754.249,69
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>75.742.270,86</b>
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	
Conservação e Manutenção	10.254.786,29
Despesas com veículos	985.476,29
Material de consumo	774.152,08
Propaganda e Publicidade	965.328,71
Aluguel, água, luz e telefone	3.012.547,26
Serviços de terceiros	1.024.587,36
Qualificação e treinamento	876.529,47
Despesas com Vestibular	542.110,87
Descontos concedidos aos alunos	-
ISS	9.364.476,00
Despesas Tributárias	27.812.493,72
Despesas Financeiras	745.812,03
Outras Despesas	5.586.329,71
<b>TOTAL DAS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>61.944.629,79</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
Aquisição de Móveis e Equipamentos	8.457.637,25
Aquisição de Materiais Bibliográficos	2.065.483,79
Aquisição de outros imobilizados	12.005.374,26
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>22.528.495,30</b>
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>	<b>160.215.395,95</b>

Abaixo tem-se o gráfico que demonstra de maneira percentual as despesas gerais e administrativas previstas para 2024. Este gráfico proporciona uma visão da proporção que cada rubrica está absorvendo de recursos do total de receitas da IES, possibilitando projetar o comportamento futuro destas despesas.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS PARA 2024



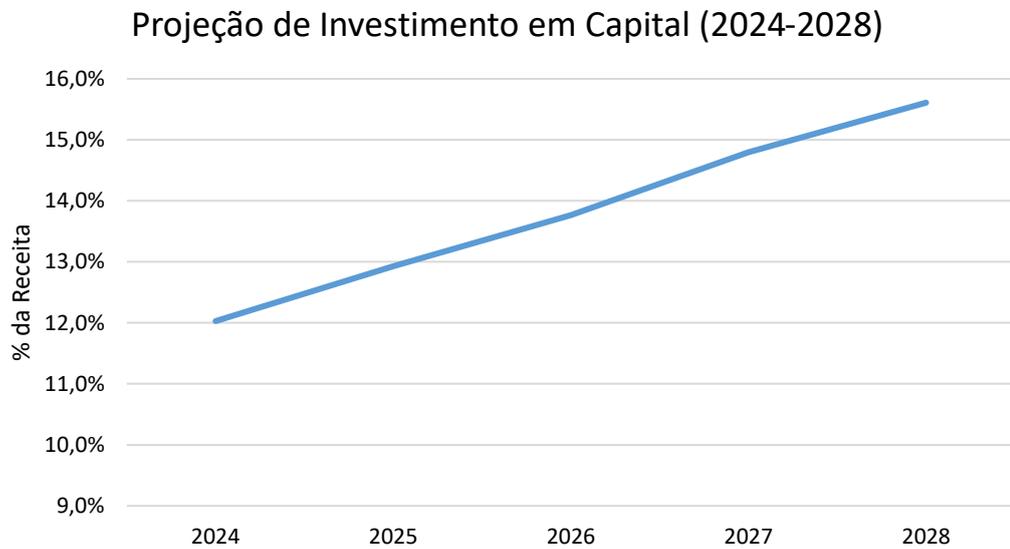
QUADRO DE RECEITAS	POR ANO DE FUNCIONAMENTO (2024)
Valor da Anuidade do Curso – 2024	139.560,00
Valor da Parcela da Anuidade do Curso – 2024	11.630,00
Receita de Anuidades no 1º Semestre de 2024	90.853.560,00
Receita de Anuidades no 2º Semestre de 2024	96.435.960,00
<b>RECEITA TOTAL DE ANUIDADES NO CURSO EM 2024</b>	<b>187.289.520,00</b>

**PERÍODO: 1º semestre de 2024 ao 2º semestre de 2028**

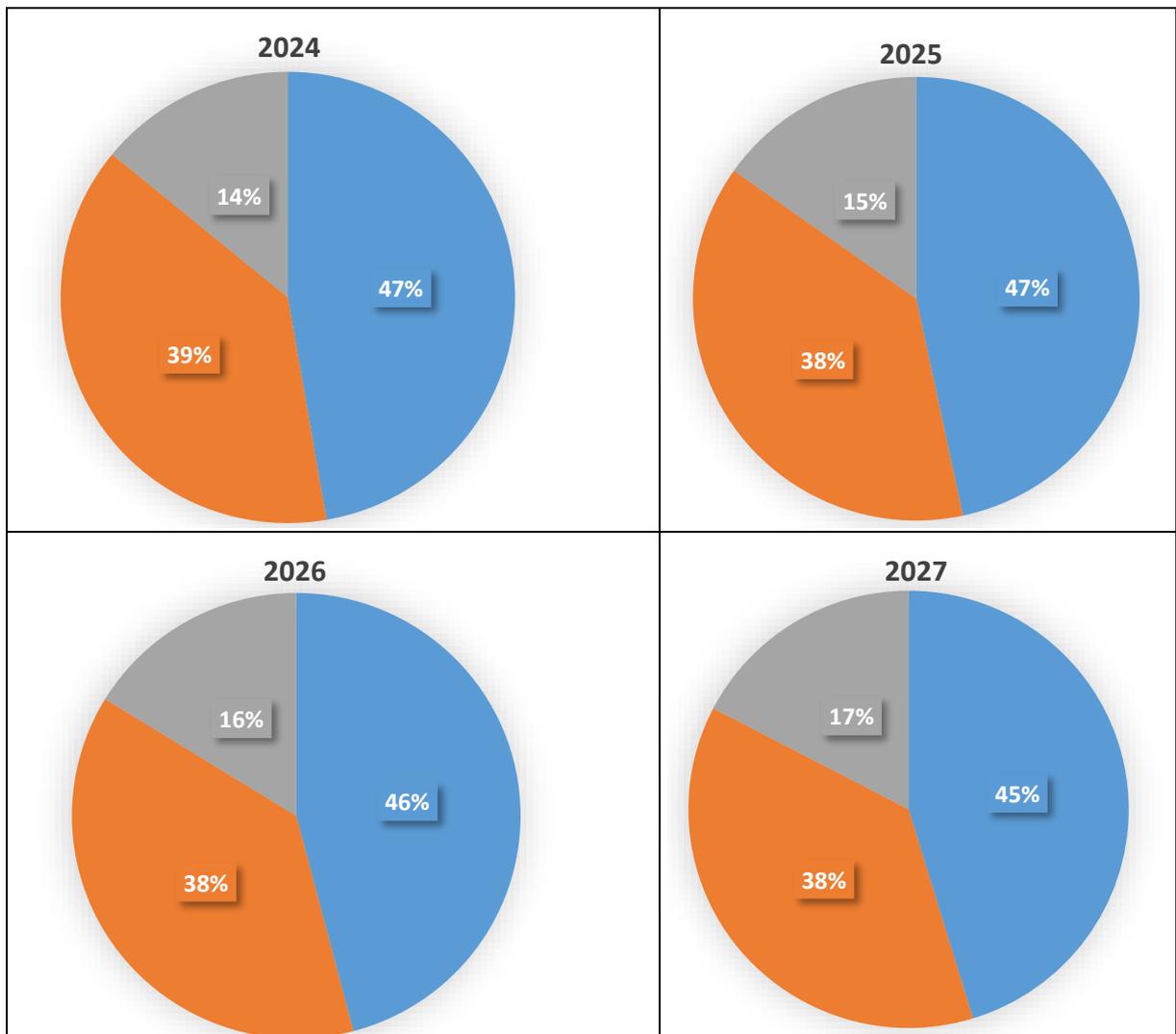
NATUREZA	ANO-2024	ANO-2025	ANO-2026	ANO-2027	ANO-2028
1. Receitas					
1.1. Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mensalidades	187.289.520,00	200.399.786,40	216.431.769,31	231.581.993,16	252.424.372,55
<b>TOTAL</b>	<b>187.289.520,00</b>	<b>200.399.786,40</b>	<b>216.431.769,31</b>	<b>231.581.993,16</b>	<b>252.424.372,55</b>
2. Despesas					
2.1. Pessoal	75.742.270,86	79.529.384,40	84.301.147,46	89.359.216,31	95.614.361,45
2.2. Gerais e Administ.	61.944.629,79	65.041.861,28	69.594.791,57	73.770.479,06	78.934.412,60
2.3. Capital	22.528.495,30	25.907.769,60	29.793.935,03	34.263.025,29	39.402.479,08
<b>TOTAL</b>	<b>160.215.395,95</b>	<b>170.479.015,27</b>	<b>183.689.874,07</b>	<b>197.392.720,66</b>	<b>213.951.253,13</b>
<b>Resultados (1-2)</b>	<b>27.074.124,05</b>	<b>29.920.771,13</b>	<b>32.741.895,25</b>	<b>34.189.272,50</b>	<b>38.473.119,42</b>

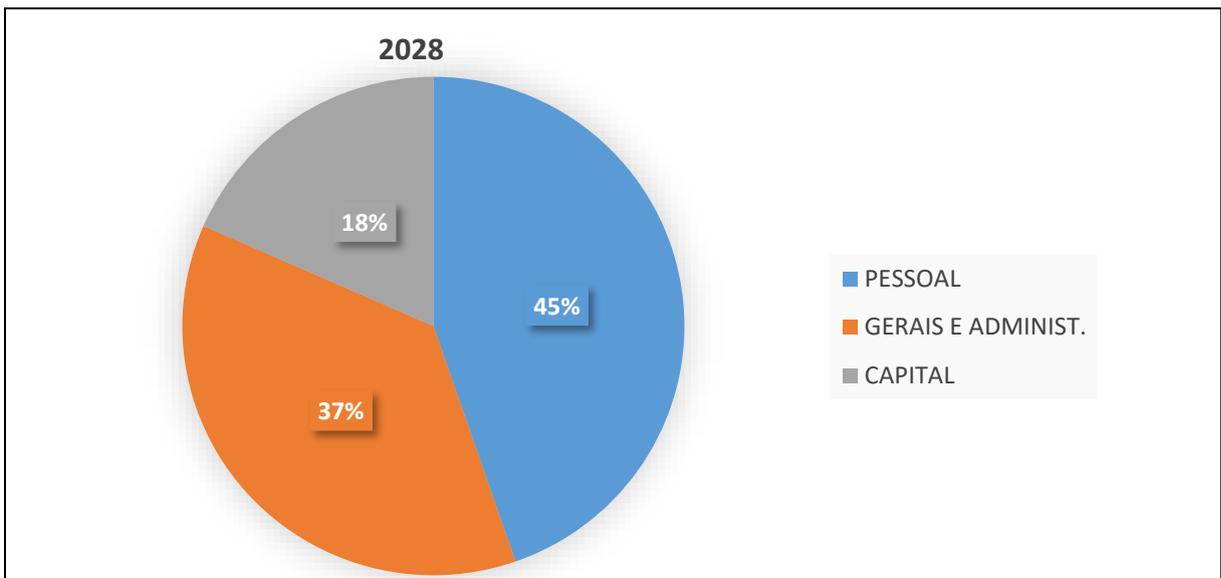
Para implementação do PDI, estima-se um investimento em capital iniciando em 12% da receita da IES, ampliando este percentual até atingir 15,6% em 2028. Este ritmo e volume

de investimento garantirá a ampliação da instituição de maneira fiscalmente responsável. Abaixo o gráfico que demonstra a curva de investimento projetado.



### Previsão de Despesas Orçamentárias Anuais





### DESPESA COM PESSOAL - (POR ANO)

#### DIREÇÃO

FUNÇÃO	QUANTIDADE	SALÁRIO MENSAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Diretor	1	50.000,00	50.000,00	600.000,00
Vice-Diretor	1	50.000,00	50.000,00	600.000,00
Cargos de chefia	6	50.000,00	300.000,00	3.600.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>150.000,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>4.800.000,00</b>
13º salário			33.333,33	400.000,00
Férias			44.433,33	533.200,00
Total (13º e férias)		0,00	77.766,67	933.200,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>150.000,00</b>	<b>477.766,67</b>	<b>5.733.200,00</b>

### ADMINISTRATIVO - (POR ANO)

FUNÇÃO	QUANTIDADE	SALÁRIO MENSAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Coordenador de Curso	1	25.000,00	25.000,00	300.000,00
Coordenador de Estágio	1	10.250,00	10.250,00	123.000,00
Coordenador de Residência	4	4.905,00	19.620,00	235.440,00
Administrativo N1	66	1.412,00	93.192,00	1.118.304,00

Administrativo N2	5	1.483,26	7.416,30	88.995,60
Administrativo N3	3	2.011,65	6.034,95	72.419,40
Arquivista	1	1.412,00	1.412,00	16.944,00
Encarregado	1	2.040,59	2.040,59	24.487,08
Med. Veterinário	1	4.500,00	4.500,00	54.000,00
Técnico N1	11	3.503,83	38.542,13	462.505,56
Técnico N2	3	4.678,92	14.036,76	168.441,12
Técnico N3	2	6.896,79	13.793,58	165.522,96
Técnico N4	3	9.351,97	28.055,91	336.670,92
Outros	78	1.501,66	117.129,48	1.405.553,76
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>78.947,67</b>	<b>381.023,70</b>	<b>4.572.284,40</b>
13º salário		-	31.751,98	381.023,70
Férias		-	42.325,38	507.904,59
<b>Total (13º e férias)</b>			<b>74.077,36</b>	<b>888.928,29</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>180</b>	<b>78.947,67</b>	<b>455.101,06</b>	<b>5.461.212,69</b>

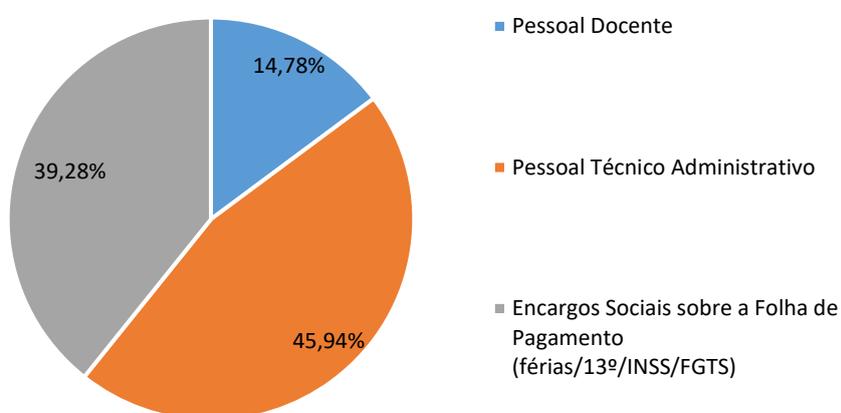
#### DOCENTE - (POR ANO)

FUNÇÃO	QUANTIDADE	SALÁRIO MENSAL MÉDIO	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Professor	352	6.254,78	2.201.682,56	26.420.190,72
Residência Médica	55	4.106,09	225.834,95	2.710.019,40
<b>TOTAL</b>			<b>2.427.517,51</b>	<b>29.130.210,12</b>
13º salário		-	202.293,13	2.427.517,51
Férias		-	269.656,74	3.235.880,84
<b>Total (13º e férias)</b>			<b>471.949,86</b>	<b>5.663.398,35</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>0,00</b>	<b>2.899.467,37</b>	<b>34.793.608,47</b>

Para a garantia do alcance das metas estabelecidas, previstas neste PDI, para o Ensino, Iniciação Científica, Pós-graduação e Extensão a IES define seus investimentos, por meio de uma Gestão pautada no plano orçamentário. São realizadas pelos gestores financeiros da Mantenedora. A receita da Famene provém 100% das mensalidades dos

estudantes. São realizadas promoções de apoio para o ingresso dos estudantes em seu quadro. A Famene desenvolve os seguintes programas em parceria com instituições externas: PROUNI – criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado pela Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, de modo a beneficiar estudantes egressos do ensino médio; FIES (Financiamento Estudantil), programa do Governo Federal destinado à concessão de financiamento; possui ainda promoções próprias de até 100%, bem como diversas bolsas de estágios e monitorias. Além do financiamento através da parceria com instituições bancárias parceiras.

### Previsão de Despesas com Pessoal para o ano de 2024



A gestão financeira da IES conta com estudos de monitoramento de indicadores de inadimplência, arrecadação, investimento e distribuição de recursos para a mantenedora. Estes indicadores objetivam mensurar o desempenho institucional da IES, possibilitando um diagnóstico rápido da saúde financeira da instituição, o estabelecimento de metas a cumprir e o monitoramento longitudinal do orçamento e das metas estabelecidas. Quanto a inadimplência, as peças orçamentárias estimam uma taxa média de 10%, com o monitoramento deste indicador de maneira mensal, o CTA consegue realizar um diagnóstico do aumento da inadimplência, possibilitando aos setores envolvidos (marketing e financeiro) traçar estratégias para redução da inadimplência.

O volume de arrecadação também é monitorado, relacionando-se com o nível de inadimplência e quantitativo de alunos matriculados, igualmente, através deste diagnóstico, a CTA define estratégias para aumento dessa rubrica. O volume de investimento está previsto no PDI, relacionando-se diretamente com as metas estabelecidas. Contudo, a execução orçamentária do investimento possui um caráter mais elástico, visto que despesas extraordinárias podem pressionar a ampliação desses aportes, antecipando, retardando ou ampliando a execução dos investimentos previstos.

#### **4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna**

O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas capacitadas orientando a tomada de decisões internas.

A mantenedora possui sustentabilidade financeira. De acordo com as análises dos relatórios de avaliação produzidos pela CPA da Instituição, a IES considera e dispõe da participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisão. A apropriação desses relatórios são utilizados pelas instâncias superiores e o CTA de maneira sistemática para tomadas de decisão em função de recursos orçamentários para melhoria institucional e em seu curso. Destaca-se o caráter participativo do CTA, com participação da comunidade acadêmica através de representantes democraticamente eleitos pelos pares. A composição do CTA pode ser consultado em resolução específica sobre as instâncias de participação da comunidade acadêmica em instâncias consultivas e deliberativas.

O orçamento é controlado periodicamente pela equipe financeira da Mantenedora. Essa equipe controla periodicamente as verbas orçadas em contraponto com as realizadas. O acompanhamento e monitoramento são realizados analisando relatórios periódicos, gerados por centro de custo e natureza orçamentária, sempre visando cumprir com os percentuais previamente estabelecidos, para garantia da sustentabilidade financeira da IES e cumprimento das metas.

A atividade de toda e qualquer instituição necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em instituições de ensino superior - IES, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela Mantenedora, recebidos em doação ou gerados pela própria IES.

Neste sentido, a Famene faz uso de um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, de forma a promover o acompanhamento da situação gerencial da Instituição e individual do aluno com relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas. Destaca-se também que é publicado anualmente o balanço das receitas auferidas e das despesas efetuadas.

A participação da comunidade interna na sustentabilidade financeira ocorre através das demandas da Comissão Própria de Avaliação – CPA, representantes de curso, colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, e o setor de Recursos Humanos – RH, reuniões com o Diretório Acadêmico - DA que as apresentam através de relatórios internos, encaminhados ao CTA, em que também existe a representação estudantil, e também através

de atas preparadas após reuniões, que, junto a Direção Institucional, estuda a necessidade, viabilidade, razoabilidade de realização dessas propostas a curto, médio e longo prazo. A partir deste estudo, é feito um planejamento e apresentado aos responsáveis com os prazos de resolutividade de suas demandas. Tradicionalmente essas demandas são enviadas no início de cada semestre.

Cabe destacar que todos os membros da CTA passam por cursos de capacitação oferecidos anualmente pela instituição com objetivo de capacitar e atualizar os membros do CTA para o processo de gestão de recursos, garantindo um processo orçamentário assertivo e com participação substantiva de todos os membros, e por conseguinte das diferentes categorias da comunidade acadêmica através de seus representantes democraticamente selecionados.

O planejamento financeiro da faculdade considera os cursos atualmente oferecidos (graduação e pós-graduação) e aqueles pretendidos, no que diz respeito à receita e à despesa, havendo um demonstrativo de receita e despesa geral para cada curso. O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora, a IES e o aluno (ou seu responsável juridicamente), são fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula, em cada período letivo.

A manutenção e o desenvolvimento da IES se faz através de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora. Esses recursos são gerenciados pela Direção Geral da Famene, com a finalidade de oferecer suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, de investigação científica e de extensão, além da manutenção e das melhorias em sua infraestrutura acadêmica física, sendo alocados conforme a previsão orçamentária.

Ressalta-se que os recursos financeiros provêm, essencialmente, do recebimento das mensalidades e da taxa do curso de Graduação em Medicina, são regidos pelo orçamento anual da instituição, que disciplina a previsão da receita e a fixação dos gastos. Uma vez captados, tais recursos são alocados às atividades de ensino, de iniciação científica, de extensão e de gestão, atendendo as necessidades das atividades planejadas. Além disso, são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e de equipamentos, equipamentos de TI e para as TICs, para a área administrativa, de ensino e de laboratórios, assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Todo o planejamento financeiro da faculdade está relacionado com a gestão do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com o PDI. Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da Instituição

e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, iniciação científica e extensão).

As despesas de pessoal foram estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região. Aos salários são acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.), foram estimadas segundo os custos apurados nos cursos em funcionamento em instituições congêneres.

Os investimentos foram estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a preços de mercado, conforme levantamento realizado. Assim, a IES é planejada para atuar com autonomia de gestão econômico-financeira. A estratégia de gestão econômico-financeira prevê a transferência de valores da Mantenedora para alavancar os recursos destinados a melhorias da qualidade dos cursos oferecidos e ao lançamento de cursos novos, à expansão de programas e outros investimentos em que o caixa da IES não disponha recursos.

A estratégia está consolidada no princípio da autonomia de gestão acadêmica e financeira da entidade. Dessa forma, seu planejamento de gestão autossustentável só é descontinuado quando da necessidade de a Mantenedora suprir temporariamente recursos em situações bem definidas.

Considerando o exposto, a Direção Geral realiza a gestão estratégica e operacional das finanças e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e dos indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro, o comportamento e a evolução da receita e da despesa são monitorados pelas Mantida e Mantenedora. Ressalta-se a estreita colaboração entre essas, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional. Logo, com o planejamento orçamentário e as suas prioridades alinhadas, a receita proveniente das mensalidades são aplicadas diligentemente em favor do projeto educacional e, conseqüentemente, dos alunos. Tal prática certifica que o desenvolvimento da IES seja efetivo e previsível.

Os recursos financeiros da IES são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas.

Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades

operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelo coordenador de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico, bem como pelos coordenadores de setores a alocação de recursos a fim de atender suas demandas, garantindo a oferta do serviço.

O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da IES é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da IES e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, por meio do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão do CTA da IES. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional, bem como destaca-se o caráter democrático contido no Conselho Técnico-Administrativo (CTA) que conta com representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil em sua composição.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias. Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos alunos. Essa prática assegura que o desenvolvimento da IES seja efetivo e previsível.

Vale ressaltar que a Instituição mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos, havendo uma interlocução frutífera entre setor financeiro e marketing.

É oportuno destacar que a Famene mantém vários programas na área acadêmica para captação e para manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribui para a realização da receita prevista, possibilitando, à instituição, o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio.

Como Políticas de Captação e Alocação de Recursos da Famene, pode-se citar a disponibilização do Programa Universidade Para Todos (Prouni) e do Financiamento Estudantil – FIES; os financiamentos com bancos – Bradesco, Santander e Sicredi –, contribuem para a redução da ociosidade da capacidade instalada, reduzindo o Risco de Liquidez de Mercado/Produto, que consiste em não ter demanda para as vagas oferecidas.

A IES disponibiliza, ainda, bolsas de estudos para alunos carentes para o Curso de Graduação em Medicina. Logo, as políticas adotadas pela Famene contribuem para a sua sustentabilidade financeira e são decisivas na geração de recursos suficientes para viabilizar a implantação das exigências mínimas requeridas pelo Ministério da Educação e de outras condições que a direção da faculdade e o mercado exigem.

O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição. A avaliação tem como objetivo prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição.

Assim, tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade CTA da IES, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico-administrativos e colaboradores) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados, tendo presente as metas e ações deste PDI.

A elaboração da proposta orçamentária contempla os relatórios e pareceres elaborados pela CPA. Para garantia do cumprimento do plano orçamentário e, por conseguinte, das metas estabelecidas, existe um acompanhamento e controle sistemático de todo o plano estabelecido. Os gestores da mantenedora, juntamente com o Conselho Técnico-Administrativo da faculdade, analisam sistematicamente e periodicamente os resultados gerados, estabelecendo correlação entre o que foi realizado e prazo para alcance da meta.

Os controles são realizados por meio de apurações das demonstrações de resultado de cada curso, as quais são apresentadas as margens de contribuição e investimento realizado. As variações apuradas, caso ocorram, são tratadas em tempo hábil, para que não haja comprometimento do alcance das metas estabelecidas.

A IES mantém sua sustentabilidade e continuidade diante do controle de gestão efetivo, e com isso, mantém sua expansão proposta em seu PDI. Com o amadurecimento das ferramentas de controle, percebe-se que gestores institucionais passam a manusear de forma mais natural o orçamento. Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante dos gastos e receitas realizados.

### **Previsão Orçamentária Institucional, considerando o período de vigência do PDI**

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da Famene foi elaborado a partir das análises do comportamento do mercado financeiro dos três últimos anos e da análise dos preços dos serviços educacionais praticados por outras Instituições de Ensino Superior. O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos, necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino e da extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- ✓ Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente);
- ✓ Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- ✓ Ampliação, aquisição e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ✓ Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- ✓ Consolidação do processo de avaliação institucional.

A receita de mensalidades levou em consideração uma inadimplência média de 10%, com uma taxa de ociosidade de 5% e 2,13% de desconto médio concedido aos discentes. Na previsão das despesas, teve-se presente o percentual de 46% de encargos sociais sobre os salários.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios, serviços e da biblioteca (espaço físico e acervo), com a previsão de recursos para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

A Famene como uma instituição privada depende dela mesma para seu sustento, sendo assim administrada como empresa que busca resultados financeiros positivos para arcar com os investimentos necessários à atuação junto a sociedade. Nos últimos anos, a Famene tem promovido importantes mudanças organizacionais, de modo a aperfeiçoar a gestão interna.

No período de vigência deste PDI, os investimentos da Famene estarão relacionados à ampliação da infraestrutura física, tecnológica e acadêmica para atender à criação e desenvolvimento dos novos espaços e setores, serão assim privilegiadas as inovações

pedagógicas que proporcionem aos estudantes melhor experiência na aprendizagem. A Famene prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de ensino, iniciação científica, tecnológica, e extensão, e em sua avaliação institucional.

Os demonstrativos financeiros apresentados anteriormente representam a previsão e o comprometimento orçamentário da Faculdade de Medicina Nova Esperança, tendo como parâmetros iniciais a quantidade de vagas ofertadas no curso e o valor estimado da mensalidade. De igual forma, as despesas operacionais, representam um valor estimado dos gastos fixos e variáveis que compõem cada rubrica de despesa.

### 5.1 Instalações Administrativas

A Famene está localizada em João Pessoa – PB, na Av. Frei Galvão, nº 12, Gramame - CEP: 58.067-695, ocupando uma área de 22 hectares. As vias de acesso às suas instalações são a BR 230, na altura do viaduto Ceasa, sentido bairro Água Fria/Valentina Figueiredo ou através do girador do Bairro do Geisel, sentido Valentina de Figueiredo. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: centro de João Pessoa, sentido Campus da Famene, ou entrada da cidade (Recife, Campina Grande e Natal) em direção à Faculdade.

A fim de facilitar o acesso à Instituição, foi solicitado à prefeitura permissão para a colocação de placas orientadoras ao longo de todo o trajeto, seja no sentido da BR 230 (vindo do centro ou de outros estados), bem como no interior dos bairros de Mangabeira e Valentina Figueiredo. Encontra-se também à disposição de todos que desejarem informações, funcionários para orientar ao telefone e atendimento *on-line* através do site [www.famene.com.br](http://www.famene.com.br).

As instalações administrativas da Famene atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades ao formato das instalações: amplas, iluminadas através de janelas e lâmpadas LED, a concepção arquitetônica adotada possibilita níveis adequados para as atividades desenvolvidas; a altura e a disposição do mobiliário são adequadas para receber pessoas com deficiência, a guarda, manutenção e disponibilização, a acessibilidade, possuindo o diâmetro das portas adequado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas, tendo ainda sinalização para pessoas com deficiência visual, armário para guarda de documentos institucionais; mesas; cadeiras; ar-condicionado em todos os setores e salas; notebooks com acesso à internet, com rede cabeada e wi-fi; impressora multifuncionais interligadas em rede; telefones com ramal; materiais de escritório; quadro de avisos, acústica, além da avaliação periódica dos espaços, com limpeza periódica, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Ressalta-se que todos os bens incluídos nesses ambientes são catalogados através de plaquetas que facilitam a identificação e o seu inventário. É oportuno destacar que o Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva é posto em prática, periodicamente, com vista à integridade, eficiência, limpeza e higienização desses ambientes.

A Famene tem seu funcionamento de segunda a sexta, das 7h30 às 22h, e aos sábados, das 8h ao meio-dia. A IES conta, ainda, com estacionamento gratuito e rotativo, com capacidade para 1.300 vagas destinadas à comunidade acadêmica, e ainda vagas identificadas e específicas para pessoas com deficiência, pessoas com o espectro autista,

idosos e gestantes. Além disso, há espaço reservado para estacionamento exclusivo para motos, bicicletário, além do estacionamento exclusivo para funcionários.

A Famene conta com uma estrutura de **13 blocos de edificações físicas** amplas, arborizadas e confortáveis, facilitando as atividades pedagógicas para o curso. Cada um desses blocos conta com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativas, com ambientes climatizados, acesso à telefonia, iluminação interna e externa, além de espaçosos permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Contam com salas de aula, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, banheiros, vestiários, Biblioteca, academia, secretaria-geral, secretaria-acadêmica/setor do egresso, D.A, Nupea, CPA, CEP, Ceua, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, NAP, NAI, Coordenação de Curso, Coordenação de pós-graduação, NTI, sala dos professores, refeitório, centro de vivência, Capela, Direção, Financiamento estudantil/Convênio, além de outros setores administrativos e acadêmicos.

Toda essa estrutura possui gerenciamento e manutenção patrimonial de forma periódica, tendo ainda seus mobiliários e recursos tombados com registros e identificados através de sistema. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, conforto, viabilizar e facilitar o convívio entre a comunidade interna e externa.

## **Bloco 1**

Essa foi a primeira edificação da Famene. Conta com 2.550 metros quadrados de área construída, divididos em três pisos, onde estão alocados os espaços administrativos que contam com iluminação externa e interna, ventilação externa e interna, informatizados, sistema de internet e telefonia, todo mobiliário necessário acessível, ocorrendo a manutenção, guarda e avaliação periódica e patrimonial dos bens.

O bloco conta com: Biblioteca com salas para estudo em grupo, sala de estudo individual, acervo geral, sala da bibliotecária, laboratório de informática II para acesso livre e consulta ao acervo digital, sala de reserva; Centro de Vivência I; Capela; Secretaria Acadêmica (atendimento também ao egresso) e Secretaria-Geral; Tesouraria; Direção; Nupetec I e II; Recursos Humanos (RH); Nupea, com espaço de trabalho para docente em tempo integral, cabines para estudo individual docente, Sala de Orientação para TCC, Sala dos Professores II, Sala dos Professores III, Sala de Monitores; Auditório; Sala de Reunião; Sala AMA; Laboratórios Multidisciplinares de 1 a 15; Laboratório de Práticas Anatômicas de 1 a 10, Sala de Ossário, sala para os monitores e sala para os docentes; e banheiros masculinos e femininos acessíveis distribuídos nos três pavimentos destinados à comunidade acadêmica.

## **Bloco 2**

Esse bloco conta com 2550 metros de área construída, onde estão alocadas 46 salas de aula que permitem a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, com disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, bem como outros recursos cuja utilização apresentam êxito.

O bloco apresenta sala coletiva de professores, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permitindo o descanso e atividades de lazer e integração, e dispõe de apoio técnico-administrativo e o espaço para a guarda de equipamentos e materiais. A sala é equipada com banheiros masculino e feminino acessíveis; há também o Laboratório de Informática I, outro meio de acesso de equipamento de informática pelos discentes, para o atendimento das necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos para o conforto, a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui *hardware* e *software* atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; e ainda banheiros masculinos e femininos acessíveis distribuídos nos três pavimentos destinados à comunidade acadêmica.

## **Bloco 3**

Esse bloco conta com 1900 metros quadrados de área construída, com disponibilidade para todos os ambientes de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas. Conta com iluminação externa e interna, ventilação externa e interna, informatizados, sistema de internet e telefonia, todo o mobiliário necessário acessível, ocorrendo a manutenção, guarda e avaliação periódica e patrimonial dos bens, bem como outros recursos cuja utilização apresentam êxito, onde estão alocados a Assessoria de Imprensa, Marketing e Setor de Empregabilidade e estágios extracurriculares; a Central de Coordenações de Curso, Coordenação das pós-graduações *lato* e *stricto sensu*, Sala de Reunião, onde pode ocorrer o atendimento individualizado ou coletivo, banheiros acessíveis (masculino e feminino); o Setor de Financiamento Estudantil/Convênios; NTI; CPA, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; NAP/NAI; Setor de Segurança do Trabalho e Ceua.

## **Bloco 4**

Esse bloco tem 2105 metros quadrados e é composto pelo restaurante, um espaço de convivência e de alimentação atendendo às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, acessibilidades, ocorrendo avaliação periódica do espaço, a

dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados; possui uma área de lazer técnico-administrativa destinada ao repouso e alimentação dos funcionários, contendo mesas, cadeiras, sofá e copa; Academia-Escola Nova Esperança; e banheiros e vestiários acessíveis e com armários destinados aos funcionários.

### **Bloco 5**

Esse bloco tem 1600 metros quadrados e é composto pelos vestiários feminino e masculino, banheiros acessíveis; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Arquivo Institucional; DA do Curso da Famene; e Setor de Guarda, Manutenção e Conservação Patrimonial e o Setor de Compras. Todos esses setores são climatizados e contam com recursos tecnológicos atendendo às necessidades institucionais com a disponibilidade de equipamentos, mobiliário, e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

### **Bloco 6**

Esta área possui 3000 metros quadrados, onde encontramos a Praça de Alimentação “Mariana Tomaz”, destinada à comunidade acadêmica e à comunidade externa. A praça é arborizada e iluminada, nela há *food trucks* com mesas, bancos e cadeiras, serviço de reprografia, além de banheiros masculinos e femininos individuais acessíveis. Todos os serviços disponibilizados nesse bloco são terceirizados.

### **Bloco 7**

Esse bloco é destinado ao Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas Nova Esperança. Tem 4100 metros quadrados, em que são realizadas atividades práticas nas diversas fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. Esse bloco contempla: bloco cirúrgico, sala de estações, com 12 cabines para a prova OSCE, anfiteatro, auditório, sala de aula versátil, sala dos professores com banheiro, sala de coordenação, recepção, sala espelho, sala de aula, sala de sutura, sala de CME, sala de imobilização, ambiente de guarda dos manequins a serem utilizados nesse bloco, banheiros masculino e feminino acessíveis. Todos os ambientes nesse bloco são climatizados, possuem iluminação interna e externa, ocorrendo de forma periódica a avaliação, manutenção e o gerenciamento do patrimônio.

**Os blocos 8, 9 e 10** estão destinados a outros cursos da mantenedora. Inclui com um espaço destinado à Fazenda-Escola Nova Esperança, com 15 hectares de extensão. Área de reserva ambiental.

## **Bloco 11 – Mais novo**

Esse bloco está em fase de conclusão, representando uma nova fase de ampliação da IES com 40 mil metros quadrados, distribuídos em duas torres com três pavimentos cada, destinados aos seguintes setores: transferência da biblioteca, auditório com capacidade para 400 pessoas, mais 60 salas de aula, 6 salas de tutoria, sala para docente, vestiários masculinos e femininos e fraldário, e espaço de convivência. Todo o novo espaço é acessível, com ventilação externa, climatizado internamente, com sistema de som.

Uma inovação que a Famene possui é contar com o serviço de tombamento e gerenciamento próprio para constante manutenção, guarda e conservação patrimonial das instalações físicas, com setor e equipe próprios, além de equipamentos através de um aplicativo com acesso web (sistema de ocorrências [https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias /users/entrar](https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias/users/entrar)) através do qual os funcionários podem solicitar a guarda permanentemente, sempre que necessário, manutenção e aquisição de equipamentos; há o apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

## **Bloco 12 – Centro de Habilidades II**

Esse bloco está em fase de conclusão representando mais uma ampliação dos nossos laboratórios de práticas médicas avançadas, com 2900 mil metros quadrados, distribuídos em sala de UTI, sala de simulação, 2 salas de aula com 80 metros e capacidade para 70 alunos, 1 Auditório com capacidade para 160 pessoas, CME, sala de guarda de manequins, sala para docente, vestiários masculinos e femininos e fraldário. Todo o novo espaço é acessível, com ventilação externa através de janelas, climatizado internamente, com iluminação externa e interna através de LED e com sistema de som.

## **Bloco 13 – Farmácia-Escola**

Este bloco conta com 2300 metros quadrados de área construída destinado para as atividades práticas voltadas prioritariamente ao Curso de Farmácia da Facene, havendo, também, o uso do Curso de Medicina para o desenvolvimento das atividades práticas desenvolvidas no módulo Terapêutica e suas Bases Farmacológicas II.

Figura 87 – Visão panorâmica do campus e seus blocos



Fonte: Marketing, 2023.

## Setor de Compras

Setor responsável por receber e organizar os pedidos de compras de diversas áreas da Instituição, seja da produção, vendas, manutenção ou para suprimentos. É responsável também por fazer cotações e orçamentos e submeter àqueles que fizeram os pedidos de compras, negociar com os fornecedores em busca de melhores preços, prazos para a aquisição, abastecimento ou reposição de todos os produtos necessários para o bom funcionamento dos serviços na Instituição, bem como a contratação de serviços essenciais às atividades desenvolvidas pela Faculdade.

## Setor de Manutenção Patrimonial, Guarda, Gerenciamento e Avaliação Periódica

Este setor é responsável pela guarda, conservação e tombamento do patrimônio institucional. Está sob sua responsabilidade a manutenção periódica de todo o prédio e ambientes acadêmicos e administrativos, além do patrimônio adquirido pela instituição, realizando o tombamento, e ao mesmo tempo zelando pela sua conservação e guarda, com o objetivo de impedir o seu desgaste precoce, em caso de mau uso dos equipamentos, mobiliário e do prédio como um todo. O setor possui uma equipe qualificada e treinada para a realização das mais diversas atividades, para manter a IES sempre em perfeitas condições.

## Arquivo

O arquivo, de acordo com o Arquivo Nacional, “é o conjunto de documentos produzidos e/ ou recebidos por uma instituição, pessoa física ou jurídica, pública ou privada, no exercício

de suas atividades, independentemente do suporte físico ou eletrônico.” Do ponto de vista institucional, eles são preservados e organizados de acordo com critérios específicos para fins administrativos, legais, históricos e informacionais como patrimônio documental necessários para construção da memória.

A gestão de arquivos da Famene envolve atividades como produção, classificação, organização, seleção, preservação, conservação e descarte adequados de documentos que não possuam mais valor probatório ou histórico. Sua função é garantir o acesso eficiente à informação, organização do acervo acadêmico, dentre outros documentos relevantes para a operacionalização de processos, e na tomada de decisões da instituição, além de desempenhar um papel crucial na prestação de contas, na transparência das atividades da instituição e na preservação da memória organizacional ao longo do tempo.

Com isso, a gestão de arquivos da Famene vem atuando com aplicações de políticas e procedimentos adequados ao uso de sistemas informacionais seguros, na proteção dos documentos contra perda, danos ou acessos não autorizados, além do cumprimento de regulamentações vigentes legais e normativas relacionadas à preservação e uso de informações confidenciais ou sensíveis.

### **Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)**

A IES conta com uma equipe de constante atuação e orientação em relação à segurança do trabalho, através de ações e de recursos padronizados instituídos pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Nessas orientações estão, por exemplo, cursos de primeiros socorros e a utilização adequada dos extintores e hidrantes espalhados pelos prédios.

A IES conta, ainda, com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), com equipe eleita anualmente pelos segmentos docente e técnico-administrativo.

### **Brigada de Incêndio**

Brigadas de Incêndio são grupos de pessoas voluntárias, previamente treinadas e capacitadas dentro de uma organização, empresa ou estabelecimento para realizar atendimento em situações de emergência, em geral habilitadas para atuar na prevenção e combate de incêndios, prestar os primeiros socorros, a evacuação de ambientes e atender ao requisito da renovação do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros da instituição.

Na Famene, o brigadista tem como objetivo prestar socorro em casos de acidente no espaço de trabalho. Isso significa que sua operação está restrita ao espaço onde a Instituição está localizada. Os funcionários que se disponibilizam para o treinamento passam a ser da

brigada de incêndio da empresa, o que faz deles brigadistas. Na Famene, existem, hoje, 17 brigadistas voluntários.

### **Infraestrutura Física e Tecnológica**

A infraestrutura física e tecnológica da IES acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da Famene. As instalações destinadas às atividades acadêmico-administrativas são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades acadêmicas e pedagógicas.

As instalações são adequadas também às condições de acesso às pessoas com deficiência; as salas de aula permitem a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, com disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, bem como outros recursos cuja utilização apresentam êxito e a manutenção e o tombamento ocorrem de forma contínua e periódica.

Todos os blocos possuem acesso através de rampas, instalações sanitárias adaptadas, vestiário, fraldário, guarita e rede de internet acessível e gratuita à comunidade acadêmica em todo o campus, além de estacionamento gratuito. A IES disponibiliza, também de forma gratuita, eletropostos em suas instalações para que toda comunidade possa realizar o abastecimentos de carros elétricos.

A Famene tem consciência de sua responsabilidade social e ambiental, tem certeza que a formação de profissionais médicos de excelência passa pela transformação dos discentes não apenas através dos métodos e técnicas de ensino, mas a partir do contato com o ambiente social, político e ambiental no qual estamos inseridos. Nesse sentido, desenvolve ações voltadas para a responsabilidade social e ambiental, quanto ao consumo consciente e combate ao desperdício de água, sem diminuir a quantidade e a qualidade das atividades desenvolvidas na Famene.

A adoção de avaliações digitais promovem a redução do consumo de papel e outros insumos para a realização dessas atividades que podem ser realizadas através de dispositivos digitais (tablets da instituição), instalação de um parque de geração fotovoltaica com capacidade de abastecimento de mais de 1064 residências a partir da energia do sol, educação ambiental com contato direto com uma área de proteção permanente (APP) que se encontra no campus, são apenas algumas das atividades realizadas na instituição, com vistas à promoção de valores social e ambientalmente responsáveis.

A instituição conta com uma Comissão de Gestão Ambiental (CGA), em consonância com os princípios estabelecidos em sua política, visa contribuir para a construção de uma sociedade sustentável através de ações voltadas à conservação do meio ambiente, redução de resíduos sólidos, melhoria da qualidade de vida e formação de pessoas comprometidas com o meio ambiente. Suas ações são pautadas nos princípios da educação ambiental,

estimulando a comunidade universitária a incorporar valores e atitudes ambientalmente adequados, apoiar e fomentar iniciativas que articulem pesquisa, ensino, extensão e gestão, além de contribuir para o desenvolvimento de um processo de gestão compartilhada e integrada de resíduos e de uso racional de recursos naturais.

O campus conta com uma área de preservação permanente e uma fazenda-escola, na qual os alunos podem desenvolver atividades de iniciação científica e de extensão, além de trilhas que conduzem até o rio Gramame, que delimita ao sul o território do campus.

### **Recursos Tecnológicos Diferenciados**

Sobre os recursos tecnológicos diferenciados na IES, todos os ambientes da Famene possuem cobertura total de rede de internet sem fio, canais de comunicação interna e externa, mobiliários adaptados e conforme as normas vigentes da Associação Brasileira para Normas Técnicas (ABNT), equipamentos de informática, como computadores e impressoras. Todos os coordenadores de setores possuem a possibilidade de usar o armazenamento em nuvem, além de possuírem e-mail institucional.

Alguns exemplos de tecnologia diferenciada dentro dos setores administrativos da IES, é a marcação on-line dos laboratórios, por parte dos professores e/ou coordenadores de curso, para o seu uso nas aulas práticas, podendo ainda solicitar a reserva de material próprio para essas aulas. Esse sistema agiliza as atividades pedagógicas e a dinâmica entre os setores para o melhor desempenho durante as aulas teórico-práticas.

**O Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia — Nupetec I.** Núcleo destinado às atividades tecnológicas de suporte discente da Famene, tem como função conceber, produzir, validar e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as unidades curriculares para o corpo docente e discente no curso de medicina da Famene. Constitui-se como de natureza intrinsecamente multidisciplinar, tendo, além de coordenador geral, um corpo de integrantes com formações diversas, podendo abranger desde professores a outros profissionais de competências educacionais e/ou técnicas relevantes. Através desse núcleo, são disseminadas as Tecnologias da Informação e Comunicação.

São atribuições do Nupetec - I:

- I – Capacitar o docente para a elaboração de itens avaliativos e construção de cronogramas referentes ao plano de aprendizagem dos componentes curriculares;
- II – Gerir, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação, o Sistema Acadêmico Institucional, que inclui:
  - a) Inserção dos cronogramas;
  - b) Cadastramento das Atribuições dos docentes;

- c) Configuração de cadernetas e peso de notas;
- d) Relatórios gerenciais de monitoramento.

III – Gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo como atividades:

- a) Configuração do sistema (cadastro de alunos);
- b) Inserção das atividades;
- c) Cronogramas de liberação de atividades.

IV – Gerir o Sistema de Avaliações Digitais, que inclui:

- a) Avaliação Integrada (4ª Unidade);
- b) Geração de provas;
- c) Cadastramento dos alunos;
- d) Configuração do sistema AVA.

V – Gerir o Banco de questões da Famene, que inclui, entre outras atividades:

- a) Definição de Calendários para inserção e validação de questões;
- b) Acompanhamento do processo de inserção e validação de questões.

**O Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia — Nupetec II**, é destinado às atividades de suporte docente, tem como função o suporte ao uso de Inovações tecnológicas com estratégias metodológicas e didáticas, como: a Sala AMA (sala de metodologias ativas), avaliação integrada presencial com o uso de tablets, mesa interativa ou mesa digital, uso da impressora 3D, Centro de Habilidades com o uso da Sala de Estações, manequins das mais diversas especialidades e de alta tecnologia, prova de Exame Clínico Objetivo Estruturado – Prova OSCE, um Banco de Questões, Repositório Institucional, Laboratórios de Informática, estratégias de nivelamento e a Tela *Touch*, entre outras inovações tecnológicas e didático-pedagógicas que trazem dinâmica não só para a graduação, mas também para a pós-graduação desenvolvidas no âmbito Institucional.

O docente poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando usar a conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto, com o suporte da Plataforma Moodle, que recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse recurso também é usado na sala AMA – Ambiente de Metodologia Ativa.

São atribuições do Nupetec - II:

- I – Capacitar o docente para a elaboração de itens avaliativos para o banco de questões;
- II – Capacitar o docente na construção de cronogramas referentes ao plano de aprendizagem dos componentes curriculares;
- II – Dar suporte ao docente e viabilizar impressões de avaliações, atividades a serem produzidas para aplicação e uso em sala de aula.

III – Da suporte ao docente junto ao Sistema Acadêmico Institucional, que inclui:

- a) Inserção dos cronogramas;
- b) Cadastramento de plano de curso;
- c) Cadastramento de plano de aula;
- d) registro de aula e frequência na caderneta;
- e) Relatórios gerenciais de monitoramento de suas atividades.

IV – Gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo como atividades:

- a) Aviso para os discentes;
- b) Inserção das atividades;
- c) Cronogramas de liberação de atividades e avaliações.

V – Gerir o Sistema de Avaliações Digitais, que inclui:

- a) validação das questões para as provas;
- b) recebimento do docente de questões para Avaliação Integrada (4ª Unidade);
- c) Cadastramento dos alunos;
- d) conferência e Configuração do sistema AVA.

VI – Gerir o Banco de questões da Famene, que inclui, entre outras atividades:

- a) Definição de Calendários para inserção e validação de questões;
- b) Acompanhamento do processo de inserção e validação de questões;
- c) Acompanhamento e análise das provas;
- d) Validação das provas integradas.

**Como recurso tecnológico diferenciado**, para as pós-graduações a IES conta com um coordenação própria para planejamento das atividades de TCC e disponibiliza o Regulamento e Manual próprios atualizados através do site institucional (<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2022/02/Regulamento-para-Elaboracao-Apresentacao-e-Defesa-do-Trabalho-de-Conclusao-de-Curso-1.pdf>).

A Instituição possui, também, um **Repositório Acadêmico** próprio e acessível pela internet para consulta, no qual o orientador deverá cadastrar o TCC final do especializando, após defesa, ajustes finais e correções ortográficas e encaminhar ao e-mail da biblioteca institucional ([biblioteca@facene.com.br](mailto:biblioteca@facene.com.br)). O arquivo do TCC deverá respeitar a estrutura/normas da revista institucional (<http://www.facene.com.br/revista/normas-para-publicacao/>), todos os manuais estão acessíveis pela internet, bem como todo acervo depositado em nosso repositório, gerando assim um crescimento e inovador recurso para o acesso de forma remota através de qualquer dispositivo para toda a comunidade interna e externa.

## Recurso tecnológico diferenciado: Ambiente de Metodologias Ativas - Sala AMA

A sala AMA – Ambiente de Metodologias Ativas possui 160 metros quadrados com iluminação e ventilação interna e externa, com acesso a equipamento de informática, 12 mesas modulares com 6 cadeiras cada, totalizando cerca de 72 lugares, recursos tecnológicos como dois datashows, computador com internet, uma tela *touchscreen* de 65', tablets Samsung para cada mesa, além de manequins, microscópios e internet wi-fi. Também dispõe de uma impressora 3D para que possam ser feitos modelos para estudo dos alunos, a pedido do professor para aulas de metodologia ativa.

Todo este ambiente está adaptado para desenvolver flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e vários recursos cuja utilização é comprovadamente inovadora e exitosa.

É feito assim também para os laboratórios da IES com o intuito de evitar choque de horário e para que os ambientes escolhidos fiquem preparados para a aula do docente a tempo e a hora, mesmo que a instituição disponha de um número diferenciado de salas de aula e de laboratórios multidisciplinares e de habilidades.

Figuras 88 e 89 – Sala AMA



Fonte: Nupetec, 2023.

## RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS: INOVAÇÃO ATRAVÉS DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E TABLETS

As tecnologias de informação e comunicação vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, fornecendo aos docentes e discentes as ferramentas necessárias para a otimização de tal processo.

Os médicos e outros profissionais da área da saúde vêm utilizando cada dia mais frequentemente essas ferramentas, tendo em vista as facilidades relativas ao acesso, disponibilidade de conteúdo e interatividade. Sendo assim, a Famene tem investido fortemente em novos recursos tecnológicos diferenciados, buscando a inserção dos seus estudantes e também de seus egressos no mundo digital.

Visando aumentar e estabelecer maior interação entre professores e estudantes, a Famene desenvolveu uma plataforma de ferramenta de ensino não presencial, mesmo não fazendo parte da carga horária total do curso, com o objetivo de oferecer suporte tecnológico, associado à orientação pedagógica, aos docentes e discentes, que desejam adotar as novas tecnologias para apoio às atividades presenciais. Tal estratégia visa garantir a acessibilidade digital e comunicacional através, entre outros, do e-mail institucional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que permite uma experiência diferenciada de aprendizagem baseada em seu uso.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade digital e comunicacional, e de promover a interatividade entre docentes e discentes, a instituição possui uma infraestrutura compatível com a proposta pedagógica dos cursos, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Para garantir a acessibilidade digital na instituição existem os laboratórios de informática I e II que possuem cinquenta, e quinze notebooks, respectivamente, atendendo com conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possuindo *hardware* e *software* atualizados que passam por avaliações periódicas de suas adequações, qualidades e pertinência, e o uso de aplicativos de acessibilidade digital necessários às atividades de ensino-aprendizagem.

A instituição disponibiliza ainda uma rede wi-fi gratuita para acesso da comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus. Com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição, existem 8 gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tablets Samsung (totalizando 288 dispositivos).

Esses “carrinhos” com os tablets possibilitam que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realiz testes, simulações, acessar materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotar estratégias de metodologias ativas utilizando esse recurso tecnológico.

Os tablets também são utilizados na realização do Teste de Progresso e na Avaliação Integrada. Existem, ainda, na biblioteca, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma

individualizada ou coletiva, no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e rede wi-fi na sala dos professores, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão da instituição.

Figuras 90, 91, 92 e 93 – Laboratório de Informática e uso do tablet



Fonte: Nupetec, 2023.

O estudante poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando um tablet, celular ou computador com conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isso com o suporte da Plataforma MOODLE, que na nossa instituição recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os conteúdos utilizados no AVA (plataforma MOODLE) são produzidos a partir de materiais fornecidos pelos próprios professores da instituição. Os professores enviam os conteúdos para o Nupetec responsável pela gestão das ferramentas tecnológicas adotadas na instituição, no passo seguinte, os materiais são analisados e formatados para serem inseridos no AVA.

## **Recursos Tecnológicos diferenciados: provas digitais e suas devolutivas**

O sistema digital de avaliações da Famene foi criado com o intuito de fornecer maior celeridade ao processo de aplicação/correção das avaliações cognitivas. A realização das avaliações digitais só é possível graças ao bom funcionamento do Banco de Questões, que semestralmente registra uma média de 4500 novos itens e a sua capacidade de integrar-se à plataforma MOODLE.

Toda a tecnologia e segurança do Banco de Questões foi desenvolvida de forma autônoma pela instituição, buscando construir um sistema que melhor se adequasse às necessidades identificadas pela comunidade acadêmica. As avaliações digitais, sejam elas de caráter objetivas ou subjetivas, podem substituir as avaliações tradicionais impressas, bastando que o professor agende a realização da avaliação através de formulário on-line ou presencialmente no Nupetec.

Com relação às avaliações integradas, elas são realizadas em horário e salas estabelecidos pela coordenação de curso já na confecção do calendário acadêmico. Essas avaliações digitais são realizadas exclusivamente através de tablets ou computadores disponibilizados pela instituição. Os veículos de transporte contendo os tablets são levados até as salas de aula dos alunos, possibilitando que a avaliação seja realizada de forma célere e no ambiente habitual dos discentes. O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outro dispositivo não autorizado, tal acesso não autorizado poderá culminar na nulidade da avaliação.

Outra ferramenta proporcionada pela integração Banco de Questões e plataforma MOODLE é a geração de devolutivas e a rápida disponibilização para os discentes. Toda avaliação gerada a partir do Banco de Questões traz consigo uma devolutiva completa, com comentários sobre a questão, referências para estudo, habilidades e competências envolvidas na resolução do item. Contudo, os enunciados das questões não são divulgados aos alunos, evitando que sejam formados “cadernões” de questões.

## **Recursos Tecnológicos diferenciados: Teste de Progresso – Avaliações de Acompanhamento do Desenvolvimento Cognitivo**

O Teste de Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sendo aplicado durante o curso de graduação. Trata-se de uma avaliação cognitiva sem caráter de seleção ou classificação, constituído de uma prova institucional que avalia individualmente se o ganho de conhecimento por parte do estudante está sendo contínuo e progressivo, e como o conhecimento está sendo elaborado e consolidado nas áreas básicas e clínicas, importantes para o aproveitamento do internato e o desenvolvimento final do profissional.

O Teste do Progresso foi introduzido nos cursos de Medicina na década de 1970 pela *Kansas City Medical School* da Universidade de Missouri (EUA) e pela então *University of Limburg*, hoje Universidade de Maastricht (Holanda). Desde então, várias outras escolas de Medicina passaram a utilizar esse método de avaliação de forma isolada ou em associação colaborativa.

O Teste de Progresso é realizado anualmente e aplicado a todos os estudantes regularmente matriculados na Famene. Esse teste situa o estudante em seu processo evolutivo de ensino-aprendizado e permite à instituição realizar o diagnóstico de suas deficiências ao longo da estrutura curricular. A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que se faça uma avaliação em conjunto com outras ferramentas avaliativas, da relação entre conteúdo programático e a estrutura curricular do curso de graduação e também do grau de desenvolvimento dos estudantes ao longo do curso. Ele pode ser utilizado também pelos colegiados competentes para avaliação de alterações curriculares e avaliações específicas de disciplinas ou módulos de ensino.

O conteúdo do teste não está ligado a nenhum modelo de curso específico e, portanto, avalia os objetivos finais do currículo como um todo. O conteúdo de todos os tópicos do curso vai sendo continuamente revisado, pois não se entende essa metodologia sem uma devolutiva consistente (*feedback*), na qual seja possível corrigir as falhas apresentadas durante o processo formativo. Os estudantes são incentivados a adotar um estilo de aprendizado longitudinal autodirigido e entendem que até o final de sua formação os conhecimentos elaborados deverão estar consolidados para o bom exercício da profissão.

Serão divulgados os resultados consolidados por turma em formato de relatório de desempenho na plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA. Os resultados individuais do Teste de Progresso não são divulgados de forma pública. Cada estudante individualmente poderá, mediante solicitação formal no Nupetec, ter acesso ao resultado do seu Teste de Progresso e da evolução de seus resultados (progresso) ao longo dos próximos anos.

A prova é realizada de forma digital, nos tablets fornecidos pela instituição, é composta por itens de múltipla escolha, com conteúdo abrangente ministrado por todas as disciplinas/módulos do curso de graduação e elaboradas com base na prática clínica, visando a problemas que exijam aplicação de princípios ou soluções que requeiram um processo mental complexo (raciocínio e reflexão). As questões contemplarão o conhecimento cognitivo dos discentes nas grandes áreas do curso.

A aplicação dos testes seguirá um calendário para cada período, e será definido pela coordenação do curso juntamente com os representantes de cada turma. As dúvidas relativas ao Teste de Progresso devem ser direcionadas ao Nupetec ou às respectivas coordenações de curso.

## **Recursos Tecnológicos diferenciados: Avaliação Integrada**

A Avaliação Integrada é composta por questões objetivas, retiradas do banco de questões, que são distribuídas proporcionalmente de acordo com a carga horária de cada componente curricular. Dessas questões, 40% corresponde a assuntos da quarta unidade, 20% da terceira unidade, 20% da segunda unidade e 25% da primeira unidade. O objetivo dessa avaliação é integrar os assuntos trabalhados durante todo o semestre, e assim tornar o aprendizado multidisciplinar.

Geração de relatórios de desempenho docente e discente

Monitoramento e auditorias com vistas à eficiência e efetividade

Foi desenvolvida uma estratégia de monitoramento e avaliação, que é desempenhada pelo Nupetec e objetiva lançar luz sobre duas principais faces do curso da Famene, docentes e discentes. São gerados relatórios de acompanhamento da produção docente no que se refere ao Banco de Questões (quantidade de questões produzidas e processo de inserção e validação) e no que se refere ao sistema de controle acadêmico (inserção de notas e preenchimento da caderneta on-line), essas informações subsidiam as avaliações de desempenho dos docentes.

Sobre os discentes, são gerados três relatórios principais, dois referentes ao teste de progresso e um referente a avaliação integrada. No âmbito do teste de progresso, um relatório refere-se a uma visão global da turma, disponível a todos os alunos, o segundo diz respeito ao desempenho individual dos alunos, estando disponível apenas para o aluno interessado. Esses relatórios fornecem o desejado *feedback* ao aluno, que pode monitorar suas habilidades e competências. O relatório da avaliação integrada visa a fornecer uma visão global do desempenho das turmas.

Parceria com a CPA como estratégia de consulta à comunidade acadêmica

Como forma de avaliar a percepção dos docentes, discentes e técnicos sobre as estratégias de gestão, ensino e aprendizagem, a Famene adota a realização periódica de questionários junto à CPA com o objetivo de avaliar e identificar as demandas da comunidade acadêmica. São realizadas pesquisas de acompanhamento do grau de satisfação da implementação das inovações metodológicas, metodologias ativas, práticas pedagógicas e sistema de avaliação, bem como são formuladas pesquisas para colher sugestões e identificar de forma prévia a necessidade de ajustes de trajetória na gestão do curso. Todos os resultados estatísticos obtidos através dos questionários são tratados e transformados em

relatório pela CPA, tomado ciência pelo Nupetec e, posteriormente, encaminhados à coordenação, onde subsidiarão o processo de tomada de decisão do NDE.

## **PRÁTICAS EXITOSAS**

- Realização de Testes de Progresso com todos os alunos do curso.
- Monitoramento individualizado dos docentes na produção de conteúdos acadêmicos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Acompanhamento individualizado dos docentes na produção de itens no Banco de Questões da instituição.
- Realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento docente versando sobre tecnologias de informação e comunicação.
- Disponibilização on-line da devolutiva das avaliações digitais realizadas pelos discentes.
- Repositório Acadêmico.

## **PRÁTICAS INOVADORAS**

- Realização de Avaliações Digitais através da infraestrutura construída na instituição (tablets e ambiente virtual próprio).
- Desenvolvimento de um Banco de Questões próprio da instituição, permitindo um processo complexo de inserção e validação de itens, bem como a integração com o sistema de avaliações digitais.
- Fornecimento individualizado do desempenho dos alunos no Teste de Progresso.
- Criação de um canal de compartilhamento de inovações metodológicas.
- Pesquisa de acompanhamento do grau de satisfação da implementação das inovações metodológicas tanto para os docentes quanto para os discentes.
- Repositório Acadêmico.
- Sala AMA.

### **5.2 Salas de Aula**

As salas de aula da Famene atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, acessibilidade, avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial com setor próprio, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. São equipadas com quadro branco, computador, datashow, sistema de som e microfone, retroprojetor e tela de projeção, tela de exposição e ar-condicionado, internet, iluminação externa através das

janelas, quando necessário. Dispõem de todos os recursos para a realização de atividades pedagógicas de qualidade.

A Famene possui 46 salas de aula no Bloco 2, sendo 40 salas com 80 metros quadrados, possuem uma mesa para o professor com cadeira acolchoada e sistema de rodinha, comportam 70 alunos, em carteira verde para estudantes, acolchoadas no assento e encosto, regulamentadas pela NR 17, além de cadeiras específicas para canhotos, obesos, com mesa mais ampla, também possuem mesas e marcações para cadeirantes, e 9 com 120 metros quadrados, possuem uma mesa para o professor com cadeira acolchoada e sistema de rodinha, comportam 70 alunos, em carteira verde para estudantes, acolchoadas no assento e encosto, além de cadeiras específicas para obesos, com mesa mais ampla. No bloco 11 existem 60 salas de aula com 80 metros quadrados em fase de conclusão.

Há, ainda, iluminação em LED, lixeiras, além de disponibilidade de recursos de tecnologia da informação, e comunicação adequada às atividades a serem desenvolvidas, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, manutenção periódica.

No Centro de Habilidades I existem 2 salas de aula medindo 80 metros quadrados; no Centro de Habilidades II existem 3 salas de aula, 2 com 120 metros quadrados e 1 com 80 metros quadrados. Além dessas, existem, ainda, salas de aula nos Centros de Saúde Nova Esperança, Unidades I e II, e no Hospital Nova Esperança. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção patrimonial, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

Figuras 94 e 95 – Mobilidade do ambiente de sala de aula



Fonte: Arquivo Famene, 2023.



Todas as salas, além de ofertar toda estrutura já citada, permitem a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, organizadas de tal maneira que permitem distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

## Recursos tecnológicos diferenciados

As salas de aula são equipadas ainda, e quando necessário, com tecnologias e estruturas móveis (manequins, torsos etc.) para atividades em sala, para uso de professores e alunos, com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da Instituição.

**Como aspecto exitoso e inovador** a Famene, atendendo ao requisito da existência de recursos tecnológicos diferenciados, dispõe de oito gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tablets (288 tablets no total). Estes “carrinhos” com os tablets possibilitam que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando esse recurso tecnológico. Muito indicado, ainda, para alunos com algum tipo de dificuldade visual.

Figuras 96 e 97 – Uso de tablets



Fonte: Nupetec, 2023.

O discente poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando usar a conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto com o suporte da Plataforma Moodle, que recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

## Salas de Tutoria

Como aspecto exitoso e inovador, a Famene implantou, como metodologia ativa, as salas de tutoria, sendo 5 no bloco I e 6 no bloco 11. Todas elas climatizadas, possuindo recursos tecnológicos diferenciados, acessibilidade, avaliação periódica, gerenciamento patrimonial, flexibilidade relacionada com as configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Outro recurso inovador são as quatro telas *touch screens* móveis. Trata-se de um *display* eletrônico capaz de detectar através de um toque em uma determinada área de exibição por meio de pressão exercida sobre ela. Por sua mobilidade, essas telas podem ser levadas a qualquer ambiente de aula ou laboratório.

### **5.3 Auditório(s)**

Os auditórios da Famene atendem às necessidades institucionais considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica, recursos tecnológicos multimídia, disponibilidade de conexões à internet, com estabilidade e velocidade de acesso, e equipamentos para videoconferência, ocorrendo periodicamente a manutenção patrimonial e avaliação dos espaços e o seu gerenciamento. A Famene tem, atualmente, 8 auditórios com internet, recursos tecnológicos multimídia, mobiliário adequado, acessíveis e climatizados, com lugares para deficientes, isolamento e qualidade acústica, distribuídos da seguinte forma:

No Bloco 1 está o auditório João e Kátia Silveira, com capacidade para 200 pessoas, largamente utilizado durante os períodos letivos. É um espaço destinado à comunidade acadêmica e à comunidade externa, com a realização de jornadas, *workshops*, palestras, seminários, entre outros eventos.

No bloco 3 está uma das salas de reunião, com 20 lugares. Essa sala abriga todas as reuniões deliberativas do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado de Curso (CC), pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e reuniões que envolvam a comunidade acadêmica.

No Bloco 7, no Centro de Habilidades I, temos dois auditórios, o anfiteatro, com capacidade para 70 pessoas, e um miniauditório com capacidade para 60 pessoas; no Centro de Saúde Nova Esperança, Unidade I, localizado no município de Bayeux, exclusivo para estágios desenvolvidos pelo curso e pelas residências e especializações médicas, há um miniauditório com capacidade para 40 pessoas; no Centro de Saúde Nova Esperança, Unidade II, existem dois miniauditórios com capacidade para 40 lugares, cada um; e no Hospital Nova Esperança (HNE) existem dois miniauditórios, um com capacidade para 40 lugares e outro para 30.

No Bloco 11, que está em fase de conclusão, o novo auditório da IES conta com capacidade para 400 pessoas 1 palco e toda estrutura necessária descrita acima.

Todas essas instalações referenciadas acima possuem acessibilidade, conforto, isolamento acústico, recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilização a internet e de equipamentos. Convém destacar que um dos auditórios possui equipamento de videoconferência.

## 5.4 Salas de Professores

Na Famene, as salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Segue abaixo a descrição das salas:

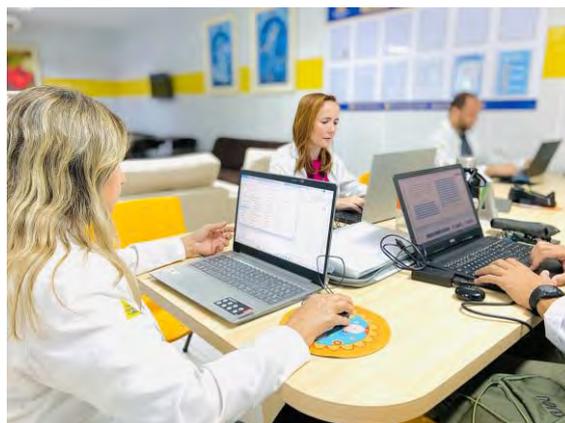
No Bloco 1, localizada no primeiro andar, existe uma sala destinada aos docentes em tempo integral de forma rotativa, possuem estações de trabalho e atendimento para a Orientação Didático-Pedagógica no Nupea, para realizar suas atividades acadêmicas e orientações de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, possuindo também recursos de tecnologia da informação e comunicação, iluminação em LED, permitindo o descanso e a atividade de lazer e integração, dispendo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Esse ambiente tem banheiro próprio.

Ainda no Bloco 1, localizada no segundo andar, existe uma sala coletiva em tempo integral destinada aos docentes que utilizam os laboratórios, com mesa, cadeiras, estação de trabalho e atendimento, que viabilizam o trabalho docente, possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, apropriados para a quantidade de docentes, dispendo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

No Bloco 2, localizada no térreo, existe uma sala coletiva utilizada para os docentes em período integral de maneira rotativa, que viabiliza o seu trabalho, possuindo estações de trabalho, frigobar, forno micro-ondas, banheiro individual masculino e feminino, sofás grandes e poltronas para descanso, leitura (com acervo de revistas e jornais), e lazer (com jogos como xadrez e quebra-cabeças), TV e acesso à internet. Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, como a disponibilização de **tablets**, apropriados para a quantidade de docentes, permitindo o descanso e integração, dispendo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Figuras 98, 99, 100 e 101 – Sala dos Professores





Fonte: Marketing 2023.

No Bloco 7, onde está localizado o Centro de Habilidades, há uma sala destinada aos docentes que viabiliza o seu trabalho, possuindo frigobar, banheiro individual, sofá e poltronas para descanso e leitura, acesso à internet. Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, apropriados para a quantidade de docentes, permitindo o descanso e a atividade de lazer, e integração, dispendo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Na Farmácia-Escola também há uma sala destinada aos docentes com a disponibilização da mesma estrutura e função que as demais instalações destinada aos docentes. Esse ambiente tem banheiro próprio.

Nos Centros de Saúde Nova Esperança, unidades 1 e 2, há quatro salas para os docentes, com frigobar, banheiro individual, sofá e poltronas para descanso e leitura, acervo de revistas e jornais, TV e acesso à internet. Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, apropriados para a quantidade de docentes, permitindo o descanso e a atividade de lazer, e integração, dispendo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

No Hospital Nova Esperança também há uma sala destinada aos docentes, possuindo, frigobar, banheiro individual, sofá e poltrona para descanso e leitura, acervo de revistas e jornais, TV e acesso à internet com os mesmos recursos dos Centros de SAÚDE.

Os espaços dos docentes espalhados por toda Faculdade e nos campos de estágio próprios seguem uma avaliação periódica de gerenciamento e manutenção patrimonial, além da revisão e atualização dos recursos tecnológicos, assim como ocorre com todos os demais setores. Essas avaliações periódicas seguem normas específicas de segurança regulamentadas pela própria IES.

## **Ações diferenciadas, tecnológicas e exitosas**

Como recursos tecnológicos variados, acreditando na adequação da estrutura e a capacidade para a organização acadêmica, são disponibilizados aos docentes nas salas destinadas a este segmento: telefone fixo, acesso à internet - modo wi-fi e/ou a cabo -, tablets e computadores, sistemas de informação da plataforma digital, materiais para a execução das tarefas docentes: papel, tinta, grampos, clips, manuais profissionais, livros, periódicos (acesso à biblioteca *on-line*), acesso ao sistema acadêmico onde o docente, de forma *on-line* registra cronogramas, planos de aula, frequência, e demais atividades acadêmicas.

Cabe destacar ainda que a instituição utiliza diversos sistemas acadêmicos próprios, como o sistema de agendamentos de utilização de laboratórios, em que o professor, de uma das salas docentes ou mesmo de casa, e de forma *on-line*, pode utilizá-lo. Outras ferramentas de relevância ao trabalho docente com agendamentos nas próprias salas docentes, são o sistema de ocorrência, o sistema de controle de frequência em campos de estágio, o sistema de agendamento de avaliações digitais e impressão de conteúdos, o banco de questões com validação por pares. Todos esses sistemas foram desenvolvidos e aperfeiçoados pela instituição, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento de tecnologia e inovação.

Como exitoso e inovador, expandimos a ação de um projeto de extensão para a sala dos professores chamado de O Torpedo da Felicidade: o trabalho docente pode ser solitário, especialmente quando se está focado nas aulas e nos alunos. Uma sala de professores acolhedora proporciona um espaço para interações sociais, reduzindo o isolamento e promovendo o bem-estar.

A dinâmica do “Torpedo da Felicidade” foi idealizada pelos alunos do projeto de extensão de “Felicidade Compartilhada” sob a coordenação da Profa. Milena Saavedra, com o objetivo de criar uma cultura organizacional positiva através de pequenos gestos, como enviar mensagens de gentileza, elogios, motivação, congratulação e afeto entre os docentes, possibilitando assim um ambiente de mais felicidade, gerando um ciclo virtuoso de apreciação e respeito mútuo. Investir no relacionamento entre os docentes na sala dos professores é uma estratégia inteligente para promover um ambiente de trabalho saudável, produtivo e feliz.

A ideia teve grande repercussão positiva, sendo solicitado à coordenadora do projeto “felicidade compartilhada”, profa. Milena Saavedra que não retirasse mais os envelopes dos armários da sala dos professores. Sendo assim, os envelopes fixados nos armários dos professores se mantiveram, a fim de que o envio de mensagens de elogios aos amigos do trabalho permaneça como uma prática valiosa que fortalece os laços profissionais e contribui para um ambiente de trabalho mais positivo.

## **Recurso inovador e exitoso: Árvore do Conhecimento**

Uma ação exitosa e inovadora é uma homenagem prestada a professores que se destacaram na Famene através do projeto “Árvore do Conhecimento”, uma homenagem aos nossos queridos professores em comemoração ao seu Dia.

Criado em 2016, o plantio da árvore do conhecimento é um dos pontos altos da semana do Dia dos Professores. Todos os anos são homenageados professores que se destacam na história das Faculdades Nova Esperança. Não se deseja com isso apenas homenagear nossos professores, mas busca-se uma forma de perpetuá-los. As “raízes” que nossos professores deixam na construção acadêmica, ética e moral de nossos alunos, precisam ser regadas sempre. O plantio da Árvore do Conhecimento é uma forma de dizer obrigado.

Plantar árvores nativas é um ato genuíno de amor à vida, que traz felicidade para quem planta. É uma das formas mais gratificantes de se prestar homenagens às pessoas queridas. Esse gesto tem um significado especial, porque através da árvore plantada, que vai crescer e se estabelecer na paisagem, ficará para sempre a lembrança.

### **5.5 Espaços para atendimento aos discentes**

Na Famene, através dos espaços para atendimento aos discentes, atende-se às suas necessidades, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

A Coordenação do Curso de graduação em Medicina possibilita, nos diferentes turnos de funcionamento, apoio pedagógico aos discentes do curso, através de orientações, quanto ao desempenho acadêmico e fluxo acadêmico.

### **Variadas Formas de Atendimento aos Discentes**

Para atender à necessidade de estabelecer canais que possibilitem o relacionamento com os discentes foi disponibilizado um ecossistema inovador de ferramentas tecnológicas para promover o engajamento e envolver a comunidade acadêmica nas ações da IES, fortalecendo o sentimento de pertencimento com transparência e um clima organizacional agradável. Alguns canais de Comunicação:

- os atendimentos ocorrem de forma presencial em todos os setores da instituição de segunda à sexta, das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h.
- Pelo WhatsApp da Secretaria Acadêmica;

- atendimento por telefone em todos os setores da instituição;
- pelo site institucional: [www.famene.com.br](http://www.famene.com.br), respeitando o anonimato;
- pela ouvidoria eletrônica, responsável por acolher sugestões, elogio, esclarecimento de dúvidas e críticas quanto aos serviços e atendimentos prestados aos discentes de forma sigilosa e/ou anonimato;
- através da Central de Atendimento ao Aluno (Acadweb), disponível para atender às solicitações acadêmicas, representa a plataforma de interação que facilita o relacionamento entre o aluno e a Secretaria-Geral, fazendo com que o processo de gerenciamento e de análise das demandas solicitadas pelo discente sejam céleres, visando proporcionar ao nosso aluno uma experiência encantadora: permitindo verificar seus cronograma e horários, calendário acadêmico, acessar materiais das disciplinas/módulo, frequência e notas durante o semestre, realizar solicitações acadêmicas, estes são alguns serviços desenvolvidos pelo sistema acadêmico;
- através da Central de Atendimento ao Aluno (Acadweb) disponível para atender às solicitações financeiras dos discentes, é a, plataforma de interação que facilita o relacionamento entre o aluno e a Secretaria-Geral, fazendo com que o processo de gerenciamento e de análise das demandas solicitadas pelo discente seja célebre e simplificado, visando proporcionar ao nosso aluno uma experiência encantadora;
- através da plataforma virtual, o aluno tem acesso à Minha Biblioteca (biblioteca virtual) contendo milhares de títulos;
- a divulgação de artigos é um dos objetivos da IES e está inserida no importante papel de aprendizagem, a exemplo a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, que fomenta a produção científica e a publicação, de alunos e docentes da comunidade acadêmica interna, disponível no site institucional [www.famene.com.br](http://www.famene.com.br).
- as redes sociais da Instituição têm um papel relevante no quesito de interação com a comunidade interna. Além disso, servem como canais de comunicação para transmissão de informação como: o facebook, Instagram, Twitter, Youtube e etc;
- pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- pelo Núcleo de Empregabilidade, Inclusão Social e Acompanhamento de Egressos;
- pelo Marketing e Relacionamento através de redes sociais e pessoalmente;
- pelo WhatsApp das Coordenações entre os representantes de turmas;
- pelos e-mails institucionais para os alunos e para a turma;
- atendimento presencial feito pela coordenadora do curso;
- atendimento presencial na sala da Comissão própria de avaliação (CPA);
- ocorre o atendimento aos nossos discentes no Centro de Saúde Nova Esperança unidade I, nas demais especialidades médicas e exames de forma gratuita;

- ocorre o atendimento aos nossos discentes no Centro de Saúde Nova Esperança unidade II, nas demais especialidades médicas e exames de forma gratuita;
- ocorre o atendimento aos nossos discentes no Centro de Saúde Nova Esperança unidade II, no serviços de Psicologia de forma gratuita;
- ocorre o atendimento aos nossos discentes no Centro de Saúde Nova Esperança unidade II, no serviços de Odontologia de forma gratuita;
- ocorre o atendimento aos nossos discentes no Centro de Saúde Nova Esperança unidade II, no serviços de Fisioterapia de forma gratuita;
- ocorre o atendimento aos nossos discentes na Academia Nova Esperança;
- de forma **inovadora** é ofertado sem ônus o atendimento ao discente com algum tipo de problema em sua saúde mental por um psiquiatra, de forma individualizada, custeado pela Famene, ficando à disposição através de agendamento, no Centro de Saúde Nova Esperança, Unidade II.
- de forma **inovadora** é ofertado sem ônus de atendimento e acompanhamento psicoterapêutico por psicólogos custeado pela Famene, de maneira individualizada, com sessões por todo semestre, enquanto perdurar a necessidade do aluno. Essas sessões podem ser feitas via NAP, na Clínica de Psicologia ou no Centro de Saúde Nova Esperança, Unidade II.
- de forma **inovadora**, também foi disponibilizado QRcodes espalhados pelo *campus* da Famene, possibilitando a comunidade acadêmica a dar suas sugestões, avaliar e solicitar melhorias nos ambientes identificados com esta ferramenta.

Todos esses setores/espços acadêmicos/administrativa funcionam nos diferentes turnos, são acessíveis, contam com espaço preferencial para pessoas com o espectro autista, gestantes, cadeirantes, com iluminação interna e externa, mobiliários adequados, climatização, internet, com serviço de conservação e manutenção periódica e tombamento. São instâncias acadêmicas com equipe treinada, qualificada, unindo esforços e dedicação para atender nas diferentes forma, sendo ofertado também um atendimento às pessoas surdas com tradutor de Libras.

### **Destaque de Programas e Suportes aos Discentes**

**Programa de Acolhimento ao Ingressante** - No início de todo semestre letivo há uma programação de acolhimento ao aluno que ingressa na IES através do processo seletivo vestibular e/ou de transferência. Essa atividade visa a uma apresentação e visita às instalações dentro e fora da IES, para o conhecimento da metodologia de ensino do curso,

processo avaliativo, balanço de notas com seus pesos, e atividade integrativa dos ingressantes com os veteranos, através do Trote Solidário.

**Solenidade do Jaleco** - No início de todo semestre letivo há uma programação de acolhimento ao aluno que ingressa na Famene, ocorre a cerimônia do jaleco, através da realização de uma celebração.

**Programa de Orientação Acadêmica-Científica ao Discente** - O Programa consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso voltado para o atendimento ao discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa é proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas suficientes para o completo entendimento das atividades do Curso.

**Programa de Nivelamento** - Com o objetivo de recuperar possíveis limites de formação dos ingressantes, a Famene oferece ao seu aluno do curso de medicina através do nivelamento. Em qualquer momento do curso, o aluno é avaliado para verificação do seu nível de aptidão, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares. O aluno recebe assistência da Coordenação de Curso, que lhe oferece, conforme o caso: a) orientação pedagógica individualizada relacionada a conteúdo específico; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica; c) encaminhamento ao NAP.

**Programa de Monitoria** - Destina-se a alunos matriculados regularmente no Curso de Medicina a partir do 2º período. O monitor não tem vínculo empregatício com a Mantenedora, e a duração do exercício da monitoria é de um ano.

**Atendimento Extraclasse** - O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NAP.

**Programa de Atividades Complementares** - Elas constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos da Famene. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos, com o objetivo de flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do curso.

**Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)** - O NAP da Famene é uma instância acadêmica voltada para o aperfeiçoamento e a excelência das ações pedagógicas. Para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar composta por docentes, psicólogos e pedagogos que atua na análise e suporte das atividades de ensino. Tem por objetivo oferecer suporte aos alunos nas

áreas psicológica e pedagógica através de orientações, escutando e atendendo, em parceria com os demais setores da IES, principalmente com a Coordenação de Curso.

**Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)** - O NAI é responsável pelas ações de inclusão. Tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no ensino superior. Dessa forma, planeja, encaminha, acompanha e organiza o atendimento educacional especializado, através de adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem. A formação continuada relativa à educação inclusiva ocorre semestralmente e extraordinariamente, nos casos em que houver necessidade.

**Apoio à Plataforma Moodle** – TICs: o foco do projeto Moodle é sempre disponibilizar aos discentes as melhores ferramentas para gerenciar e promover a aprendizagem.

**Programa de Apoio Financeiro ao Aluno** – Atua através da oferta de bolsas de monitoria, em editais próprios, com periodicidade semestral e/ou anual.

**Fies** – Tem por objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

**Prouni** - Oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

**Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos** - Visa apoiar financeiramente, com recursos da Faculdade, a participação de alunos em eventos técnico-científicos, com apresentação de trabalhos de sua autoria, sob orientação de professores do Curso.

**Programa de Apoio à Criação e Articulação das Ligas Acadêmicas** – As Ligas Acadêmicas representam entidades sem fins lucrativos, com duração ilimitada, criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre determinado tema, supervisionados por um ou mais profissionais da área. De forma geral, uma liga acadêmica atua no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Até o momento, há 37 ligas acadêmicas em funcionamento e sob coordenação de professoras do Curso.

**Programa de Iniciação Científica e de Extensão - Proice vinculado ao Nupea** – Tem como objetivo flexibilizar a matriz curricular, estimulando a participação em projetos que visam a responsabilidade social, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, na promoção da extensão.

**Política de Acompanhamento de Egressos** - Viisa o acompanhamento do egresso através de coleta de dados e a criação de uma base para que se tenha estatísticas para tomada de decisões. A Famene tem como preocupação constante manter-se suficientemente qualificada para não frustrar os seus discentes, oferecendo formação adequada e condizente com as diretrizes pedagógicas. Semestralmente é ofertada a divulgação de oportunidades de emprego, divulgação de vagas de residências e especializações médicas nas redes sociais da Instituição e no próprio site, além da promoção de cursos, encontros, editais de projetos de extensão, em disciplinas optativas, cursos e palestras com vagas destinadas aos egressos, além de seleção de egressos para se tornarem professores da casa.

**Organização Estudantil** - Os alunos têm representantes, com direito a voz e voto, e por eles mesmos escolhidos, nos órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Conselho Técnico-Administrativo; Colegiado de Curso; Comissão Própria de Avaliação - CPA. Há, ainda, o incentivo à organização estudantil, realizada através do Diretório Acadêmico (DA) e a efetiva representação de sala, em que os alunos são escolhidos pelos seus pares para representá-los em questões que envolvam os interesses da turma como um todo.

**Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social** - O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno e egresso da Famene e o mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba.

**Assessoria de Marketing e Comunicação da Famene** – A Assessoria trabalha de forma a fortalecer a imagem da Famene, além de planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os meios de comunicação.

Enfim, o apoio ao discente desenvolvido no Curso de Medicina da Famene envolve, ainda, o acolhimento semestral aos ingressantes e atividades voltadas aos veteranos de forma contínua, eventos de socialização entre alunos e a comunidade acadêmica, docente e funcionários, além da integração com a comunidade externa, incentivo a atividades de

estágios extracurriculares, apoio a participação de discentes em eventos científicos, campanhas de divulgação das ações de alunos, e egressos nas redes sociais da Instituição e no próprio site, além da promoção de ações, cursos, editais de projetos de extensão, conteúdos curriculares optativos voltados aos egressos do curso, e ofertados semestralmente de forma gratuita.

## **5.6 Espaços de convivência e de alimentação**

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, à dimensão necessária para a integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Esses espaços estão interligados aos blocos 1 e 2 da Instituição, onde encontramos o Centro de Vivência, com cerca de 640 metros quadrados, bebedouros, mesas, cadeiras, sofás, bancos, 40 mesas com 4 cadeiras em cada mesa, perfazendo um total de mais 160 lugares para descanso, TV a cabo e internet *wi-fi*, banheiros femininos e masculinos, e para pessoas com deficiência, com áreas arborizadas, ventilação e iluminação natural e também iluminação artificial externa. Esses ambientes possuem, ainda, uma equipe de apoio permanente, responsável também pela manutenção e limpeza desses espaços.

### **Restaurante**

O restaurante terceirizado, disponível nos três turnos, é um ambiente destinado à alimentação e convivência entre alunos, professores, colaboradores e toda comunidade acadêmica e também externa, para que possam fazer uso durante o período em que estão na IES. Nesse restaurante, mais de 160 pessoas podem fazer suas refeições confortavelmente no decorrer de sua permanência na IES, já que conta com mesas, cadeiras e com algumas mesas altas para um lanche rápido. Algumas mesas são reservadas para uso direcionado ao TEA, gestantes e pessoas com algum tipo de deficiência física e cadeirante. Esse ambiente possui, ainda, uma equipe de apoio permanente, responsável também pela manutenção e limpeza desses espaços.

### **Capela**

É disponibilizada uma capela constantemente aberta à comunidade para momentos de reflexão e meditação. É um espaço aberto para a comunidade interna e externa, com 80 metros quadrados, climatizada e com capacidade para 60 pessoas. Possui um grupo de

oração formado por alunos, egressos, professores e funcionários que realiza encontros semanalmente, ocorrendo uma missa aberta a toda comunidade uma vez ao mês.

Considerando a produção científica produzida recentemente acerca da correlação saúde/espiritualidade no curso de medicina, a IES tem investido esforços para aproximar as vivências acadêmicas ao foco da importância da espiritualidade. Tanto mais o tema se torna relevante, quanto mais também se convive com os dilemas das necessidades emocionais, mentais e espirituais demandadas pelos alunos durante o decorrer do curso, que suscitam, também, o enfoque espiritual/emocional para o melhor acompanhamento dos mesmos.

A IES se caracteriza como instância democrática do ponto de vista religioso, nela são acolhidos os diversos credos dos seus atores acadêmicos, havendo o propósito de possibilitar a convivência harmoniosa.

## **Academia**

Há também, uma Academia para atividades físicas que foi preparada para as práticas do curso de educação física da outra mantida da IES, mas que está à disposição de todos os alunos, professores e pessoal técnico-administrativo para o exercício físico, lazer e saúde em horário determinado para todos os alunos.

Figura 102 - Academia



Fonte: Marketing, 2023.

## **Praça de Alimentação**

A Praça de Alimentação “Mariana Tomaz” é destinada à comunidade acadêmica e à comunidade externa. A praça é arborizada e iluminada, com cerca de 800 metros quadrados, nela há *food trucks* com mesas com cadeiras, bancos, 12 mesas com cerca de 24 bancos coletivos, bebedouros, internet *wi-fi*, banheiros individuais femininos e masculinos, e para pessoas com deficiência, com áreas arborizadas, ventilação e iluminação natural e também

iluminação artificial externa. Esse ambiente possui, ainda, uma equipe de apoio permanente, responsável também pela manutenção e limpeza desses espaços.

### **Espaços de Vivência I, II e III**

São ambientes estruturados para o descanso e a socialização de toda comunidade acadêmica. Possuem mobiliário confortável, com sofás, mesas, cadeiras e poltronas.

Figura 103 – Espaço de Vivência



Fonte: Marketing, 2024.

No Centro de Saúde Nova Esperança - CSNE unidade I em Bayeux, e unidade II, no bairro de Gramame, Campus Famene e no Hospital Nova Esperança existem também espaços para repouso e refeitórios, todos com acessibilidade e agradáveis à convivência mútua. Esses ambientes possuem, ainda, uma equipe de apoio permanente, responsável também pela manutenção e limpeza desses espaços.

O Bloco 11 é o mais novo em fase de conclusão, representando uma nova fase de ampliação da IES com 40 mil metros quadrados, distribuídos em duas torres com três pavimentos cada, destinados aos seguintes setores: transferência da biblioteca, auditório com capacidade para 400 pessoas, mais 60 salas de aula, 6 salas de tutoria, sala para docente, vestiários masculinos e femininos e fraldário, e espaço de convivência, com um ambiente no estilo cibercafé. Todo o novo espaço é acessível, com ventilação externa, climatizado internamente, com sistema de som.

Visando a transformação de espaços ociosos na instituição, a Famene criou através de ações conjuntas de toda comunidade acadêmica, um espaço de convivência sustentável a partir de materiais reciclados. Os locais estão sendo destinados a toda comunidade acadêmica para convivência, descanso, reflexão, bem-estar e contato com a natureza.

Figuras 104 e 105 – Espaços de Vivência II



Fonte: Marketing, 2023.

Todo o campus da Famene encontra-se em uma área bastante arborizada, ventilada e agradável ao convívio, à interação entre a comunidade acadêmica, ocorrendo de forma espontânea.

### **5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

Na Famene, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Dispõe de instalações físicas suficientemente compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação e segundo as exigências de ensino superior, para oferecer condições plenas de utilização constituídas de ambientes com diversos laboratórios e clínicas, equipados, mobiliados e com todas as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e atendimento à população.

Os laboratórios da Famene foram planejados e criados conforme normas e padrões exigidos, para oferecer condições plenas de utilização aos alunos, com equipamentos e materiais necessários à realização das atividades acadêmicas, constituindo-se em ambientes e cenários de exercício permanente de trabalho para explanação dos docentes da Instituição.

A Famene, em suas instalações, apresenta diversos espaços dedicados às práticas didáticas, sejam elas em laboratórios ou em outros cenários de aprendizagem, específicos ou interdisciplinares, adequados às funções que neles se desenvolvem, permitindo a troca ativa de conhecimento prático entre corpo docente e discentes, tanto na experimentação, no conhecimento de normas, métodos e procedimentos em atividades profissionais, quando na simulação realística de procedimentos relacionados com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os laboratórios da Famene são estruturados e equipados com aparelhos de última geração, funcionando em tempo integral, com equipe própria, possibilitando fácil acesso dos discentes às suas instalações. Para cada grande área de concentração do curso de medicina há ambientes e cenários de prática didática específica, laboratórios didáticos específicos, bem como ambientes de uso exclusivo e conveniados para práticas contidas no PPC do curso.

Os laboratórios básicos e especializados contam com as instalações adequadas e necessárias às especificidades das unidades curriculares, sendo especializados: os Laboratórios de Anatomia I a X, de Semiologia I a VI, de Fundamentos de Urgência e Emergência Médica - FUEM, de Saúde da Mulher, de Saúde da Criança, de Microbiologia, de Histologia, de Parasitologia, Multidisciplinar de Bioquímica, de Habilidades e na Sala AMA, Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas Nova Esperança, Centro de Habilidades I, Ambiente de OSCE.

Os laboratórios de práticas da Famene dispõe de coordenação e profissionais qualificados e responsáveis, que implementam os Protocolos Operacionais Padrão (POPs), que visam: monitorar o funcionamento e atualização dos equipamentos necessários para as atividades teórico-práticas; e acompanhar a disponibilidade, entrada e saída de insumos, permitindo a reposição de materiais e insumos a partir das necessidades internas (semanais, mensais ou semestrais). Todos os bens incluídos nesses ambientes são catalogados através de plaquetas que facilitam a identificação e o seu inventário, o Manual de Biossegurança da IES e material de Primeiros Socorros disponível.

Todas as regras de uso dos laboratórios estão normatizadas em regulamento próprio na IES e disponíveis para a comunidade, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial.

Ressalta-se que esses ambientes são dotados de instalações próprias, elétricas, hidráulicas e sanitárias, e de climatização, tendo uma boa iluminação natural, reforçada por iluminação artificial com lâmpadas LED. Quanto à acústica, a concepção arquitetônica adotada possibilita níveis adequados para a atividade desenvolvida. Assim, possuem dimensões adequadas para um bom desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, sendo amplas e acessíveis, comportando com eficiência o número do corpo docente e discente que os frequentam.

Os cenários de prática estão adequados a cada atividade de aprendizado dos conteúdos das unidades curriculares/módulos, bem como do Internato Médico. Conta com todos os equipamentos, recursos tecnológicos diferenciados, materiais de consumo adequados a cada prática, sendo disponibilizados equipamentos de proteção individual/EPI para alunos, professores e funcionários, além das normas de segurança que estão consolidadas e institucionalizadas.

Em cada laboratório, a Famene, para garantir uma formação contínua e qualificada, também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios para os alunos, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório, via sistema, para as aulas práticas e estudo dos conteúdos curriculares, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelo setor. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de docentes, discentes e monitores.

Para o contínuo aperfeiçoamento dos acadêmicos e dos internos, as estratégias administrativas de suporte às atividades práticas são desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, laboratórios, Centro de Habilidades e os cenários de prática de estágios e internato, de forma exclusiva, como: os Centros de Saúde Nova Esperança (Unidades I e II), o Hospital Nova Esperança, com atendimento SUS, possuindo, ainda, convênios com a rede municipal de saúde de João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, e os demais municípios circunvizinhos, bem como o Governo do Estado da Paraíba, usufruindo de uma rede de suporte para as práticas didáticas nos diversos ambientes e cenários para treinamento e aperfeiçoamento.

### **Recursos tecnológicos inovadores e diferenciados**

- Como forma inovadora, foi desenvolvido um Sistema de Agendamento dos laboratórios, Centro de Habilidades, Sala OSCE, Sala AMA e demais ambientes de práticas dentro da IES, ocorrendo a seleção de materiais, manequins e instrumental. Esses ambientes são agendados antes do início de cada semestre, sincronizados segundo a necessidade do curso. Dessa forma, sempre que os docentes e discentes comparecem aos laboratórios para o início de uma atividade prática e/ou aula, todo o material a ser utilizado já se encontra pronto e disponível para uso, bem como dispõe do apoio técnico-administrativo próprio. Os laboratórios estão disponíveis durante os três turnos diários, de segunda a sexta-feira, e aos sábados pela manhã.
- Pacientes virtuais do *Body Interact* - A Famene utiliza o *Body Interact*, um simulador virtual de paciente projetado para educação, treinamento e avaliação de estudantes e profissionais de saúde. Promove a aplicação de conhecimento clínico, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas, sendo disponibilizado em uma mesa própria e interativa de forma que o discente treina e avalia seu conhecimento clínico de forma virtual e realística.
- Na sala AMA, instalados de forma fixa e conectados simultaneamente, existem dois datashows, um computador com internet, uma tela *touch screen* de 65' que vira uma mesa

de tela também *touch screen*, *tablets* para cada mesa, de forma individual, além de manequins, microscópios e internet wi-fi.

- no Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas existem recursos tecnológicos diferenciados. No anfiteatro, é possível assistir a cirurgias de forma simultânea executadas pelos docentes – em companhia de seus alunos. As cirurgias são realizadas em porcos, que são anestesiados e todos os procedimentos e cuidados anti, intra e no pós-operatório são realizados, de acordo com as normas da Ceua da Famene.

Figuras 106 e 107 – Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas



Fonte: Marketing, 2023.

- Ambiente de Habilidades/Simulação - São 12 cabines espelhadas e com recursos tecnológicos diferenciados: computador, internet, sistema de som, sistema de áudio, pia, mesa e cadeiras, mesa de exame, manequins das mais diversas especialidades, uso de atores, quando solicitado, material de preparação das cabines, podendo desenvolver diversos cenários. O ambiente está ainda preparado para desenvolver ou simular cenários realísticos - prova OSCE, de forma simultânea. Esse espaço conta com um corredor central de avaliação docente, equipado com fone de ouvido, sistema de som de áudio para que o docentes, no momenta da simulação, possa conversa com o aluno. Nesse ambiente também ocorre a filmagem, para que posteriormente o aluno possa observar o que realizou de procedimento, com isso, devendo avaliar a si mesmo, em relação à simulação e procedimento realizado. Conta ainda com 2 corredores que percorrem simultaneamente todas as cabines, ambiente totalmente climatizado e com rede de internet sem fio.

Figuras 108 e 109 – Centro de Habilidades – Prova OSCE



Fonte: Marketing, 2023.

### **Laboratório de Fundamentos de Urgência e Emergência**

No laboratório de Fundamentos de Urgência e Emergência Médica - FUEM há todo um aparato pronto para as aulas práticas, recursos de tecnologia da informação, como datashow, rede wi-fi e espaço para a guarda de equipamentos e materiais de forma rotativa, que envolvem as temáticas de suporte básico de vida e primeiros socorros. Nesse espaço, as estratégias pedagógicas introduzem o aluno nas práticas profissionais, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades em situações que necessitem de assistência de urgência e emergência, como também na atuação no Suporte Básico de Vida - SBV.

Nesse laboratório, os docentes têm a oportunidade de ensinar ao aluno de forma prática, e a identificar e tratar as principais urgências/emergências clínico-cirúrgicas, raciocinar e treinar urgência, emergência clínico-cirúrgicas, pediátricas, obstétricas, ortopédicas e neurológicas. Disponibiliza aos alunos todo o suporte necessário para o atendimento de urgência e emergência, com manequins de reanimação, simuladores, bonecos, torsos, RNs, DEA e todo material necessário a essa prática assistencial de urgência de forma individual e em dupla.

Como recursos tecnológicos diferenciados há vários manequins de alta fidelidade, sendo acoplado no próprio boneco notebook e monitor para leitura dos sinais vitais do “paciente”, enquanto realizam os procedimentos e simulam as aplicações de medicamentos e manobras médicas.

O laboratório apresenta quantitativo de equipamentos e materiais em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar-condicionado, móveis atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

Figuras 110 e 111 - Boneco de Treinamento Adulto p/ Medidas de Reanimação Cardiopulmonar Avançado (Alta Fidelidade)



Fonte: Laboratórios, 2023.

### **Laboratórios de Microscopia**

Nos laboratórios de microscopia são abordadas as disciplinas/módulos de citologia, microbiologia, histologia e parasitologia, e conta com recursos de tecnologia da informação, projetor multimídia, quadro branco, televisão, rede wi-fi e espaço para a guarda de equipamentos e materiais de forma rotativa. Nele, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções.

Os laboratórios contam com 10 bancadas com 3 microscópios por bancada, perfazendo o total de 30 microscópios, além de um laminário bem complexo. Existe uma caixa de lâminas por microscópio, fazendo com que cada aluno receba sua caixa com laminário específico da aula. Como um laboratório multidisciplinar, tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, um melhor aproveitamento dos conhecimentos nele aplicados.

Nesses laboratórios temos microscópios binoculares, onde os alunos vão poder utilizar, cada um, de seu microscópio e seu conjunto de lâminas para o estudo da aula prática. Recurso esse também usado no laboratório de Histologia e de Parasitologia. Esses espaços possibilitam a acomodação de até 28 alunos por laboratório. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

Como recursos tecnológicos diferenciados temos, nesses laboratórios multidisciplinares, das áreas básicas do componente de citologia, histologia, parasitologia em geral, à disposição, um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 43' polegadas e um computador ligado em rede ao datashow, caso necessário, e mais 30 microscópios para o estudo dos alunos, dando aos discentes condições de acompanhando em tempo real do docente mostrando o que ele está vendo na lâmina através do microscópio.

Esse recurso é muito útil para o aluno com baixa visão, com daltonismo, alteração de córnea etc., não ficar fora das aulas se sentindo incluído, inclusive durante processo avaliativo, que pode ser feito através da TV e/ou da exposição da imagem pelo datashow, já que o microscópio está também acoplado em um computador.

O laboratório apresenta quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar-condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

### **Laboratório de Histologia**

No laboratório de histologia são abordadas a disciplina/módulo de histologia para a visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas, como também de bactérias, micro-organismos e fungos.

Contando com recursos de tecnologia da informação, esse laboratório dispõe de quadro branco, televisão, projetor multimídia, rede wi-fi e espaço para a guarda de equipamentos e materiais de forma rotativa. Nele, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções.

O laboratório conta com 10 bancadas com 3 microscópios por bancada, perfazendo o total de 30 microscópios, além de um laminário bem complexo. Existe uma caixa de lâminas por microscópio fazendo com que cada aluno receba sua caixa com laminário específico da aula de forma individual. Esse laboratório permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano.

Figuras 112 e 113 – Laboratório de Histologia



Fonte: Marketing, 2023.

## **Laboratórios de Parasitologia**

No laboratório de parasitologia, é abordada a disciplina/módulo de citologia, microbiologia, histologia e parasitologia, contando com recursos de tecnologia da informação, quadro branco, televisão, projetor multimídia, rede wi-fi e espaço para a guarda de equipamentos e materiais de forma rotativa. Nele, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções. O laboratório conta com 10 bancadas com 3 microscópios por bancada, perfazendo o total de 30 microscópios, além de um laminário bem complexo.

Existe uma caixa de lâminas por microscópio fazendo com que cada aluno receba sua caixa com laminário específico da aula de forma individual. Conta com isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar-condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica. Também com a quantidade de lâminas para o aprendizado dos alunos e treinamento com os monitores.

No referido laboratório são realizadas aulas práticas onde os discentes fazem o reconhecimento/identificação das diferentes fases de vida dos principais organismos parasitas humanos. Para tal, o laboratório tem à disposição, um rico acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e segurança das aulas desenvolvidas. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, datashow, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos docentes e discentes.

Figuras 114 e 115 – Laboratório de Parasitologia



Fonte: Marketing, 2023.

## **Laboratório de Semiologia I a IV**

As atividades práticas em semiologia acontecem conforme os procedimentos básicos para o desenvolvimento de técnicas de realização de anamnese e exame físico de pacientes,

técnica de entrevista, métodos de exame físico, coleta de história clínica, verificação de sinais e sintomas, de sinais vitais, de perímetros fisiológicos, de dados antropométricos, de procedimentos assistenciais relacionados à semiologia médica.

Como recursos tecnológicos diferenciados, temos nesse grande laboratório com 4 salas, mais de 9 manequins de alta tecnologia, 11 leitos, 02 leitos de UTI e 02 postos de enfermagem para simulação em um ambiente hospitalar. Contendo como pacientes manequins de baixa e média fidelidade, como recurso de aprendizado, como exemplo de simulação dos sinais vitais, punção de veia com retirada de líquido simulando o sangue venoso, paramentação, lavagem de mãos, aplicação de injeção intramuscular e endovenosa, troca de curativo etc. Constitui-se em um laboratório com objetivo de iniciar o aluno nas práticas profissionais e nele os discentes devem exercer as práticas necessárias para a construção das competências e habilidades requeridas para o início do contato com os usuários dos serviços de saúde para depois destinar-se ao laboratório de habilidades.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, datashow, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos docentes e discentes.

Figuras 116 e 117 – Laboratório de Semiologia



Fonte: Marketing, 2023.

### **Laboratório de Saúde da Mulher**

As atividades práticas no Laboratório de Saúde da Mulher preparam o discente para o desenvolvimento, as competências e as habilidades relacionadas aos conteúdos de ginecologia, obstetrícia e neonatologia, com vários manequins simuladores de alta tecnologia: simulado de trabalho de parto; manequins de RN e de crianças; modelos de pélvis; modelos de mamas para a realização de exames, disponibilizando todo o material disponível para o treinamento em obstetrícia, neonatologia e semiologia nessas áreas.

Podemos destacar nos simuladores diversos recursos tecnológicos diferenciados, com a presença de manequins de alta fidelidade, bonecas que através de mecanismo

acoplado ao computador e monitor vão proceder todo o trabalho de parto e nascimento nas mais variadas apresentações de nascimento e distócias para o aprendizado do discente.

A integração dos conhecimentos teóricos e práticos oferecidos no laboratório proporciona um aprimoramento efetivo com excelência e qualidade na capacitação dos alunos para realização de exames. Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, datashow, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos docentes e discentes.

Figura 118 - Modelo da Anatomia do Desenvolvimento Embrionário Humano



Fonte: Laboratórios, 2023.

Figura 119 - Sofia, Simulador de Parto Automático para Treinamento - Completo Mãe e Bebê



### Laboratório de Saúde da Criança

As atividades práticas no Laboratório de Saúde da Criança prepara o discente para o desenvolvimento, as competências e as habilidades relacionadas aos conteúdos de pediatria e neonatologia, com vários manequins simuladores de alta tecnologia: simulado de trabalho de parto; manequins de RN e de crianças, disponibilizando todo o material para o treinamento em pediatria, neonatologia e semiologia nessas áreas (exame e acompanhamento do recém-nascido).

Figuras 120 e 121 – Manequins de RN



Fonte: Laboratórios, 2023.

Podemos destacar nos simuladores diversos recursos tecnológicos diferenciados, com a presença de manequins de alta fidelidade, bonecas que através de mecanismo acoplado ao computador e monitor vão proceder todo o trabalho de parto e nascimento nas mais variadas apresentações de nascimento e distócias para o aprendizado do discente.

Além disso, temos manequins de recém-nascidos ou bebês, que permitem ao aluno simular atendimento prioritário pós-nascimento ou em procedimento de parada cardiorrespiratória, com todo o material disponível. A integração dos conhecimentos teóricos e práticos oferecidos no laboratório proporciona um aprimoramento efetivo com excelência e qualidade na capacitação dos alunos para realização de exames.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, datashow, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos docentes e discentes.

### **Laboratório Multidisciplinar de Bioquímica**

No referido laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas/módulos de química geral e analítica e bioquímica, que visam à formação integral do futuro profissional. O laboratório apresenta amplo espaço de 160m<sup>2</sup> e quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar-condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a execução das aulas práticas, dispõe de bancadas laterais e centrais de granito, balanças analíticas e semianalíticas, gás para uso de bico de Bunsen, capela e exaustor para utilização segura de produtos voláteis e irritantes, pia destinada à lavagem das vidrarias e utensílios, armários e geladeira para a guarda de reagentes, solventes e equipamentos específicos para as práticas dos componentes curriculares, tais como pHmetro, espectrofotômetro, mufla, destilador, dentre outros e equipamentos para segurança individual e coletiva, bem como normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.

### **Laboratório integrado de Anatomia Humana**

O Laboratório de Anatomia Humana integrado é dividido em sete espaços denominados de Laboratórios de Práticas Anatômicas, de I a X. Serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas de peças isoladas como coração, rim, fígado etc., sala de preparo de peças anatômicas, além das salas de aulas práticas e ossário.

A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, quadro branco, mesas de inox e bancos. O laboratório tem um armazenamento de peças anatômicas *in natura* devidamente conservadas. Conta com recursos audiovisuais em todas as salas para utilização nas suas atividades práticas. Dispõe de local específico para o recebimento, preparo, limpeza, manuseio e dissecação das peças cadavéricas destinadas ao estudo prático da anatomia sistêmica, anatomia topográfica e embriologia. Além disso, tem também sala de professores e uma sala para os monitores, perfazendo um total de 10 salas.

O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia conta com 9 salas e é equipado para favorecer o estudo dos alunos na anatomia básica, segmentar, sistêmica, topográfica e embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos. Dispõe de ossário, peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado do aluno. Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, datashow, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos docentes e discentes.

Figuras 122 e 123 – Laboratório de Anatomia Humana



Fonte: Marketing, 2023.

### **Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas Nova Esperança**

O Centro de Habilidades Clínico-Cirúrgicas Nova Esperança possui 6 salas cirúrgicas, sala de sutura e um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras, que visa a desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional voltado à aprendizagem prática do curso de medicina da Famene e de seus egressos que foram ou não aprovados nos concursos de Residência Médica da IES. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas em que o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.

Como Recursos Tecnológicos diferenciados nesse laboratório também se realizam cirurgias em animais em ato cirúrgico, procedimento de suturas, nós cirúrgicos, aplicação de anestésicos locais, o calçar luvas, lavagem e escovação das mãos, paramentação cirúrgica, entre outras atividades acadêmicas.

Como recursos tecnológicos diferenciados destaca-se que os métodos utilizados durante a formação profissional proporcionam aos alunos treinamento de habilidades de comunicação, tais como a realização de entrevistas, histórias clínicas e discussão de situações clínicas; propicia treinamento de habilidades específicas, em manequins de baixa, média e alta complexidade, execução técnica e interpretação de exames laboratoriais.

Desa forma, o laboratório de Habilidades da Famene transborda as atividades intramurais e possibilita a repetição de processos, utilizando avaliações formativas e somativas, como exemplo, a prova OSCE, a Olimpíada e a execução de casos clínicos em pacientes simulados (ator).

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, datashow, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos docentes e discentes.

### **Laboratórios de Habilidades**

O Centro de Habilidades Nova Esperança é um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras que visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional de forma adequada. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas em que o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.

Para tanto, os métodos de ensino aplicados geram o conhecimento na forma interdisciplinar e transdisciplinar em todo o curso de graduação em medicina, através da criação de diferentes cenários de situações simulações realísticas cujas vivências irão se refletir para toda a vida profissional dos alunos. Tais simulações objetivam retratar situações em ambiente simulado, estruturadas a partir de realidades sociais locais e regionais, visando o desenvolvimento profissional médico, ético, humano e crítico, permitindo dentro de sua utilização a realização de avaliações formativas e somativas.

O Centro de Habilidades é um laboratório multiprofissional e multidisciplinar constituído de um anfiteatro com 70 cadeiras, um auditório para 50 pessoas, tendo ainda copa, sala de reunião/coordenação com banheiro, além de banheiros masculinos e femininos,

todos respeitando plenamente a acessibilidade. Ressaltamos a excelência das condições oferecidas para as dinâmicas de simulação realística, com multiplicidade de recursos tecnológicos.

Como recursos tecnológicos diferenciados vemos que nesse anfiteatro é possível assistir a cirurgias realizadas em porcos, de acordo com as normas da Ceua, e que são executadas pelos docentes com seus alunos, de uma maneira exitosa e inovadora que só a Famene tem no estado da Paraíba.

Ainda no Centro de Habilidades há 12 cabines preparadas para desenvolver ou simular cenários realísticos e realizar a prova OSCE, com já foi dito. Dessa maneira, a Famene oferta atividade de ensino, em conformidade com o PPC, que permite a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Como outros recursos tecnológicos diferenciados temos a mesa digital que simula pacientes nas mais variadas patologias, em que os alunos vão usando e direcionando seu aprendizado de raciocínio clínico diagnóstico, clicando nas ações que devem realizar com o paciente em cada etapa de atendimento simulado nessa mesa. Além de possuir manequins de alta fidelidade acoplados a monitores e notebook para ação de simulações realísticas.

Figuras 124 e 125 – Manequins e Mesa Digital



Fonte: Marketing, 2023.

No espaço do Laboratório de Habilidades reserva-se também espaço e estrutura física e operacional para o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas, tais como a utilização de metodologias ativas de ensino que proporciona um aprendizado significativo para o estudante. Consideramos aqui que a Simulação Realística é uma prática inovadora na região.

Essa metodologia contempla a solução para algumas necessidades reais na eficácia do processo de ensino-aprendizagem, em que consideramos que o estudante precisa saber o motivo pelo qual ele precisa aprender determinadas coisas; que aprendem quando reconhecem a necessidade de aprender; que aprendem com a utilização de atividades em situações reais e que consideramos as experiências relevantes de cada um, para novas

aprendizagens. Para isso contamos com vários manequins de baixa, média e alta fidelidade e complexidade para todo tipo de treinamento dos alunos.

Quadro 19 - Listagem de simuladores inovadores, com tecnologia diferenciada que compõem o Laboratório de Habilidades

Nº	DESCRIÇÃO
01	Simulador avançado de ausculta sam II <i>the student manikin</i>
02	Simulador bebê neonatal com sons cardíacos, pulmonares e 4 tipos de choro
03	Noelle simulador de parto avançado, corpo inteiro, com bebê para RCP
04	Simulador de parto
05	Simulador de exame cervical e parto
06	Simulador avançado para exame e autoexame de mamas
07	Simulador ginecológico
08	Boneco de treinamento adulto para medidas de reanimação cardiopulmonar avançado
09	Manequim torso para treinamento de RCP e entubação
10	Manequim criança <i>crisis</i> para treinamento de RCP e entubação
11	Simulador cabeça adulto avançada para treinamento de intubação e vias aéreas difíceis
12	Simulador de entubação bebê m
13	Simulador de entubação criança 03 anos
14	Robô interativo adulto de alta fidelidade automático com exclusivo sistema de interface
15	<i>Newborn anne</i>
16	<i>Resusci baby</i>
17	<i>Resusci Anne</i> simulador
18	<i>Baby Anne</i>
19	Manequim básico para treinamento de RCP kit com 4
20	Torso econômico para medidas de reanimação dois em um adulto e infantil kit com 5
21	Simulador de cuidados com o paciente geriátrico
22	Manequim de enfermagem adulto com órgãos internos
23	Simulador de bandagem
24	Simulador de bandagem de toco de perna
25	Simulador para cateterização masculina e feminina e cuidados com ostomias
26	Manequim simulador adulto dual sexo simula <i>care</i>
27	Simulador para injeções intramusculares
28	Simulador avançado de cuidados com o paciente adulto e gerenciamento de vias aéreas
29	Manequim bebê bissexual com órgãos internos
30	Manequim para cuidados com o paciente criança
31	Boneca para medidas de reanimação recém-nascido
32	Simulador de ausculta com <i>smartscope</i>
33	Simulador para exame otológico
34	Simulador para o exame de próstata

35	Simulador para a canulação intravenosa central
36	Modelo para anestesia epidural
37	Simulador para treinamento de retinopatia
38	Simulador para injeções na medula espinhal
39	Simulador de injeção intramuscular
40	Simulador para injeções intradérmicas
41	Sistema de medula espinhal
42	Simulador para treino ACLS/RCP
43	Simulador para treino megacode Kelly (osce)
44	Simulador de pneumotórax
45	Simulador de drenagem torácica
46	Kit para a simulação de feridas
47	Manequim <i>full body</i> trauma CPR
48	Modelo didático de coração
49	Modelo gigante de coração
50	Modelo de cérebro gigante
51	Modelo de olho
52	Modelo de ouvido
53	Modelo de desenvolvimento embrionário humano
54	Modelo de processo de nascimento
55	Torso clássico dorso aberto em 18 partes
56	Torso de luxo masculino e feminino em 20 partes
57	Braço deluxe para injeções I.V
58	Simulador de pressão sanguínea
59	<i>Chest tube manikin</i>
60	Simulador de pericardiosentesis e pneumotórax

Fonte: Laboratórios, 2023.

## Cenários de Práticas

### Centro de Saúde Nova Esperança – Unidade I – Bayeux (uso exclusivo da Famene)

O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma entidade de saúde privada, localizada na Av. Liberdade, nº 1596, bairro São Bento em Bayeux, no estado da Paraíba, em local de fácil acesso, onde o profissionalismo e a qualidade são uma especialidade da saúde.

O Centro de Saúde Nova Esperança - unidade I é uma policlínica voltada aos valores da vida. Está comprometido com a inovação constante, visando acompanhar o desenvolvimento da assistência em saúde para atender à demanda pelos serviços médicos/de saúde da população de Bayeux e regiões circunvizinhas. Integrado e aberto para prestar serviço à comunidade, o Centro de Saúde reúne serviços que vêm fazendo a

população de Bayeux comprovar que qualidade e eficiência não significam necessariamente, custos mais elevados com a saúde.

Localizado na Av. Liberdade, o Centro de Saúde Nova Esperança de Bayeux conta com 20 consultórios médicos para o atendimento das mais variadas especialidades integradas com o funcionamento do laboratório para coleta de material, centro de diagnóstico de alta precisão, funcionando de segunda a sexta, das 06h30 às 18h, e aos sábados, das 7h às 12h. Possui auditório, sala docente, refeitório e coordenação da clínica.

No Centro de Saúde atuam os mais diversos profissionais de saúde, conta com 50 professores médicos atuando na preceptoria e na tutoria, com os alunos que estudam nos cursos oferecidos pelas mantidas, mais de 10 profissionais da área de enfermagem, entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, 09 profissionais da área da saúde, como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, psicopedagogo e nutricionistas e 12 funcionários administrativos; uma estrutura que realiza centenas de consultas por mês em mais de 20 especialidades médicas e 04 da área da saúde.

#### **Centro de Saúde Nova Esperança – Unidade II – João Pessoa (uso exclusivo da Famene)**

O Centro de Saúde Nova Esperança – Clínica-Escola, está situado à Avenida Frei Galvão, nº 12, Gramame, João Pessoa/PB e está vinculado à Famene, destinando-se a promover práticas de estágios curriculares, extracurriculares e em residências e especializações médica específicas nas diversas áreas da saúde.

Correspondem aos objetivos do Centro de Saúde:

- Capacitar seus alunos e residentes para a prática clínica supervisionada;
- Cumprir com as responsabilidades sociais de atender às necessidades básicas em saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos oriundos da população economicamente menos favorecida da cidade de João Pessoa e dos municípios adjacentes;
- Proporcionar atendimento aos seus clientes, ofertando serviços de qualidade oferecidos pelos profissionais capacitados para tal atividade, nas mais diversas áreas da saúde humana.
- Promover práticas de estágios curriculares, com atendimentos em diversas áreas e especialidades, além de propiciar atividades práticas e observacionais nas disciplinas curriculares, cursos e projetos de extensão e residências.
- Propiciar aos alunos da graduação situações clínicas que permitam a utilização do embasamento teórico-prático adquirido nas disciplinas, capacitando-os para o atendimento clínico à população.
- Confirmar conhecimentos e, principalmente, competências e habilidades;
- Possibilitar aos estagiários contatos com o seu futuro profissional.

- Oferecer aos membros da comunidade local e regiões circunvizinhas atendimento em diversas áreas da saúde, respeitando a ética profissional.

Os consultórios ambulatoriais e salas de exame são todos climatizados e de acordo com as normas e necessidades de cada especialização. Possui uma estrutura plana, distribuída em diversos setores, como recepção, secretaria, triagem, coordenação, consultórios, salas de exames, salas de laudos, laboratório, copa, almoxarifado, 2 auditórios, CME. Possui, também, espaços confortáveis, com refeitório, sala docente, sala discente, estacionamento próprio e gratuito, banheiros acessíveis destinados exclusivamente para o usufruto de alunos e professores da IES.

### **Hospital Nova Esperança – HNE (uso exclusivo da Famene)**

Localizado na Rua Capitão José Pessoa, nº 919, João Pessoa–PB, o Hospital Nova Esperança (HNE) é referência em cirurgias de média e alta complexidade cardiovascular, possuindo toda a estrutura e equipamentos necessários de unidade intensiva coronariana, atendendo pacientes conveniados particulares e pelo SUS, oriundos de toda a região metropolitana de João Pessoa – PB.

O HNE conta com diversos serviços em diferentes áreas médicas, como clínica geral, cardiologia, neurologia, ginecologia, proctologia, urologia, gastroenterologia, cirurgia de cabeça e pescoço, terapia intensiva, entre outras. Além disso, conta com um serviço próprio de análises clínicas e exames laboratoriais. O hospital conta com uma estrutura física de quase 2.000m<sup>2</sup> distribuídos em 4 andares. A estrutura foi toda reformulada para atender as necessidades de pacientes, alunos e colaboradores. Abaixo, segue pequena descrição dos principais ambientes que o compõem:

- 03 recepções para melhor acolhimento dos usuários;
- 06 consultórios ambulatoriais;
- 01 Pronto-Atendimento para pacientes de urgência e emergência;
- 02 salas de observação para reserva e acompanhamento do usuário;
- 02 UTIs bem equipadas com equipamentos modernos e de última geração, no térreo e no primeiro andar, com 10 e 08 leitos respectivamente;
- 02 blocos cirúrgicos com, 05 salas de cirurgia cada;
- 43 leitos de internação no primeiro andar;
- 50 leitos de internação no terceiro andar;
- 01 CME – Central de Material e Esterilização;
- 01 Nepec – Núcleo de Estágio, Pesquisa e Educação Continuada;
- 01 sala docente;

- 02 auditórios;
- 01 sala de aula.

Possui, ainda, espaços confortáveis, refeitório, estacionamento próprio e gratuito, banheiros acessíveis destinados exclusivamente para o usufruto de alunos e professores da IES.

Figura 126 – Hospital Nova Esperança



Fonte: Marketing, 2023.

## **Estruturas em Construção - Nova Biblioteca / Nova Salas de Aulas/ Novo Centro de Vivência**

### **Bloco à Esquerda**

O Bloco da esquerda abrigará a nova biblioteca, o auditório e uma área de exposição, contando com área total de 4.128m<sup>2</sup>. A Biblioteca contará com 30 salas de estudo em grupo; 100 cabines individuais de estudo; 200 mesas para estudo; sala da bibliotecária; arquivo; recepção; guarda-volumes; 150 estantes para livros; laboratório de informática; sala de vídeo e sala de multimeios, sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de reunião e uma sala para os docentes, e mais 12 salas de aula, distribuídas no 3 pavimento.

O auditório localizado no 1 pavimento, contará com área de 450 m<sup>2</sup>, com ambiente 400 cadeiras; Palco; 01 DML; 03 WC feminino; 03 WC masculino, 03 WC PNE e fraldário.

### **Bloco à direita**

O Bloco da direita abriga 36 salas de aula, distribuídos em 3 pavimentos, contendo no 1 pavimento 6 salas de tutoria, 3 DML; 9 WC femininos; 9 WC masculinos; 6 WC PNE; 3 fraldário e no 1º pavimento uma sala de professores.

Esta nova edificação encontra-se em fase de conclusão, dispondo de internet sem fio, estacionamento próprio e gratuito.

Figura 127 – Bloco Novo



Fonte: Marketing, 2023.

### **5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

Na Famene, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA conta com sala própria, com espaço adequado de trabalho para seus membros, acessível, possui o diâmetro da porta adequado às pessoas que utilizam cadeiras de rodas, tendo sinalização para pessoas com deficiência visual, localizada no térreo do Bloco III em um lugar estratégico, com fácil acesso, próxima ao restaurante da IES, ao lado do NTI, da sala de financiamento estudantil/convênios e ao lado da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, e no mesmo bloco do setor de Marketing e da Coordenação de Curso.

Possui em sua estrutura ar-condicionado; mesa quadrada para a realização das reuniões; ambiente individual de trabalho, composta por mesa e cadeira; notebooks com acesso à internet com rede cabeada e wi-fi; impressora multifuncional interligada em rede; telefone com ramal; com iluminação interna através de lâmpadas de LED e externa através de janelas; espaço de trabalho confortável para seus membros, e mobiliário adequado para o desenvolvimento das atividades; material de escritório; quadro de aviso; armários para guarda das cópias de documentos institucionais e de relatórios de autoavaliação institucional em todas as suas edições, bem como para os processos de autoavaliação, os recursos tecnológicos para implementação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

Ressalta-se que todos os bens incluídos nesses ambientes são catalogados através de plaquetas que facilitam a identificação e o seu inventário. É oportuno destacar que o Plano

de Manutenção Preventiva e Corretiva é posto em prática periodicamente, com vista à integridade, eficiência, limpeza e higienização desses ambientes.

A Famene, ao longo dos seus anos de funcionamento, tem evoluído continuamente rumo ao alcance de suas metas e objetivos, promovendo padrões de excelência, tanto nas suas ações educativas e infraestrutura (física, de equipamentos, de corpo docente e de corpo técnico-administrativo), em conjunto com os processos de gestão e inovação, contando, hoje, com um conceito social positivo entre a comunidade acadêmica, comunidade externa e em seu contexto social.

A CPA da Famene conta com um funcionário exclusivo para as atividades administrativas que ajuda em toda logística juntamente com o NTI e Marketing para as demandas de divulgação, ações para o atendimento às comunidades interna e externa.

Além dessa estrutura física e humana, a comissão possui todo apoio logístico da IES, através do setor do NTI e do Marketing, tendo este último a coordenação das redes sociais da Instituição, ajudando na disseminação da informação pertinente às atividades desenvolvidas pela comissão e também dos seus relatórios semestrais. Nesse sentido, como já foi dito anteriormente, há uma série de estratégias de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela CPA e de seus relatórios, através de uma logística montada para auxiliar na disseminação de informações.

Como forma de processo inovador, a Instituição adotou a coleta de dados através de tablets, e também o preenchimento dos questionários em redes sociais; através de QR Codes da CPA espalhados pela Instituição, nos Centros de Saúde Nova Esperança, unidades I e II, Hospital Nova Esperança e via sistema acadêmico (AcadWeb); bem como a divulgação dos seus relatórios através desses mecanismos, mostrando assim a ação efetiva dos membros da CPA através dos recursos tecnológicos utilizados para o desenvolvimento da autoavaliação institucional. Os tablets vão também para a comunidade externa, principalmente no entorno da faculdade e Centro de Saúde Nova Esperança.

De forma exitosa ocorre semestralmente a Semana CPA para a comunidade interna e externa, onde se podem conhecer também seus membros e representação de classe docente (dois), discente (dois), técnico-administrativo (dois) e os membros da sociedade civil organizada (dois), onde é apresentado o instrumento e as metodologias escolhidas no processo de autoavaliação e recursos, apresentação do questionário e quais as metas a serem alcançadas, resultados a serem obtidos e ações a serem desenvolvidas.

A aplicação do instrumento de coleta dos dados é feita *on-line* pelo *Google forms* e a atualização dos resultados é feita em tempo real, além da facilidade de acesso ao instrumento por estar disponível no site da Faculdade, nas redes sociais e espalhados pela instituição em QRcodes, assim como os relatórios que também estão disponíveis nessas diversas formas.

### Ações Inovadoras:

- Coleta de dados através de tablets disponibilizados a toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa – CPA itinerante;
- O preenchimento dos questionários em redes sociais;
- QR Codes da CPA espalhados por toda a Instituição, nos Centros de Saúde Nova Esperança unidades I e II, Hospital Nova Esperança;
- via sistema acadêmico (AcadWeb) com acesso a todas de forma aberta;
- semestralmente é desenvolvida a Semana CPA para comunidade interna e externa, uma ação participativa, capaz de assegurar o cumprimento eficaz das ações previstas e desenvolvidas, fortalecendo ainda mais o papel da Comissão Própria de Avaliação;
- disponibilização de 3 tablets exclusivos para o uso dos membros da CPA;
- Aplicação do instrumento de coleta dos dados feita *on-line* pelo *Google forms*;
- A comunidade externa responde ao questionário da CPA através de emojis como uma metodologia diferenciada;
- análise de dados através de computadores disponibilizados no setor.

Figuras 128, 129, 130 e 131 – CPA: Divulgação do relatório por QRCode e reunião da comissão



Fonte: CPA, 2023.

## 5.9 Biblioteca: infraestrutura

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

A Biblioteca Joacil de Britto Pereira da Famene, em sua estrutura física, tem como funções principais oferecer apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e atender à comunidade acadêmica, disponibilizando um atendimento educacional especializado e diferenciado, com funcionários treinados e qualificados.

A sua infraestrutura física está distribuída em 915 metros quadrados, toda climatizada, localizada em espaço próprio no Bloco I, no térreo da Famene, com atendimento para a comunidade acadêmica das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 12h. Conta com ambiente acessível, tendo sinalização para pessoas com deficiência visual, com ambientes confortáveis distribuídos em sala do acervo geral, sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, laboratório de informática com notebooks e acesso à rede cabeada e wi-fi, terminal para consulta, guarda, empréstimo, devolução e reserva (presencial e *on-line/remota* através do controle acadêmico), elaboração da ficha catalográfica, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta.

O setor possui, ainda, impressora multifuncional interligada em rede; telefone com ramal, sala de reserva, fornecendo assim condições para o atendimento especializado, com iluminação interna através de lâmpadas de LED e externa através de janelas, ambientes climatizados, quadro de aviso, e-mail institucional.

A biblioteca conta com duas bibliotecárias com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), responsáveis pelos processos técnicos do setor, de modo a propiciar um espaço físico ideal para as atividades informacionais dos docentes, discentes, egressos do curso de medicina e para a comunidade externa.

Figuras 132, 133, 134 e 135 – Biblioteca Joacil de Britto Pereira





Fonte: Marketing, 2023.

- O Acervo geral: a área destinada ao acervo geral constitui um espaço amplo, são 115 estantes dupla face para os livros para empréstimos, de forma livre sua consulta;
- Área Estudo Geral I: 75 cadeiras acolchoadas, 01 cadeira acolchoada para pessoas obesas, 18 mesas redondas, 02 mesas retangulares;
- Área Estudo Geral II: 106 cadeiras acolchoadas, 19 mesas redondas, 15 mesas retangulares;
- Estudos Individuais: 37 cabines individuais, 36 cadeiras acolchoadas (e reservada a cabine de número 10 para o usuário que apresentar algum tipo de deficiência);
- Estudos em Grupo: são 09 ambientes coletivos e isolados para uso em grupo, contendo cada uma delas: 1 mesa redonda, 4 cadeiras acolchoadas, uma quadro branco;
- Sala de Consulta: multimídias, periódicos e livros de consulta rápida, possui 1 cadeira para pessoas obesas, 27 cadeiras acolchoadas, 30 estantes, 01 estante para exposição de periódicos, 07 mesas redondas;
- Laboratório de Informática II: possui 01 cadeira destinada a pessoas obesas, 14 cadeiras acolchoadas, 15 notebooks com acesso à internet e fones de ouvido, 15 estabilizadores, 01 quadro de vidro;
- Atendimento Geral: ambiente composto por 1 bebedouro, 01 cadeira acolchoada com rodas, 07 cadeiras azuis com rodas, 05 computadores com acesso à internet, 05 leitores de código de barra, 01 estabilizador nobreak, 01 impressora com estabilizador, 01 sistema de gravação de imagens, 01 monitor, 01 telefone sem fio, 01 impressora térmica de comprovantes;
- Colmeias para guarda de volumes: 141;
- Sala da Coordenação: 01 armário alto, 01 armário arquivo suspenso, 01 armário baixo, 02 cadeiras acolchoadas com rodas, 12 cadeiras acolchoadas, 02 computadores com acesso à internet, 02 gaveteiros, 02 impressoras, 01 mesa em L, 01 mesa retangular, 01 mesa para reunião, telefone sem fio;

- acervo informatizado, disponível para a comunidade acadêmica, permitindo consulta por autor, título e assunto, atribuído(s) a cada documento - os documentos estão preparados com etiquetas de tombamento e disponíveis para empréstimo, segundo a política institucional.

Seu acervo conta com 46.121 exemplares. Conta, ainda, com acesso à base de dados Minha Biblioteca e Portal Capes. Todo o acervo é de livre acesso aos docentes, colaboradores, discentes e egressos. Convém destacar na infraestrutura da Biblioteca Joacil de Brito Pereira que os serviços de informatização utilizados, possibilitam aos usuários uma melhor dinamicidade na utilização do acervo institucional. O sistema oferece a comodidade de renovar os empréstimos remotamente e o usuário pode ter informação sobre reservas atuais. Quanto ao acervo físico, a aquisição dos materiais bibliográficos, para atualização, é realizada regularmente a partir das atualizações das edições e conforme as necessidades.

### **Recursos Inovadores**

No que tange à inovação, cabe ressaltar que a inovação tecnológica não se refere exclusivamente a máquinas ou softwares, mas, e inclusive, a iniciativas organizacionais inovadoras, que podem incluir uma nova cultura organizacional que vise oferecer um melhor serviço à comunidade. Neste sentido, destacamos alguns pontos contemplados pela biblioteca:

- A Minha Biblioteca pode ser acessada através do portal do aluno. É de um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, sendo uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Caracteriza-se como uma moderna ferramenta que propicia o acesso *on-line* a livros clássicos da área da saúde, com mais de dez mil títulos.
- **Plataforma *On-line* Personalizada:** a biblioteca possui uma plataforma *on-line* personalizada - AcadWeb, que oferece recursos de pesquisa avançados, permitindo que os usuários consultem o acervo físico e virtual e encontrem materiais relevantes com facilidade, além do repositório digital de trabalhos de conclusão de curso da instituição, desenvolvido pela própria instituição; Portal de Periódicos da Capes.
- O portal da Capes é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica nacional e internacional. Oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações, dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web. O Portal de Periódicos da Capes tem como missão promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso *on-line* à informação científica internacional de alto nível. A pesquisa pode ser feita através do site [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) ou [www.famene.com.br](http://www.famene.com.br), onde poderá fazer a busca por assunto, título do periódico, por livro e por base de dados. Os IPs dos computadores das Faculdades estão cadastrados, o usuário poderá realizar a sua pesquisa em qualquer ambiente da Biblioteca.

- **Acesso Digital a Recursos:** a biblioteca oferece acesso a uma vasta coleção de recursos digitais, como livros eletrônicos, revistas acadêmicas e bancos de dados *on-line*. Isso permite que os alunos e professores encontrem informações facilmente e de forma conveniente;
- **Salas de Estudo Tecnicamente Equipadas:** as salas de estudos individuais e coletivos da biblioteca são equipadas com tecnologia de ponta, contando com computadores e acesso wi-fi de alta velocidade. Isso cria um ambiente propício para o estudo colaborativo e a pesquisa *on-line*;
- **Programas de Treinamento Tecnológico:** a biblioteca disponibiliza uma equipe de funcionários capacitados a fornecer aos usuários treinamento em habilidades digitais, como pesquisa *on-line* avançada, gerenciamento de referências e uso de ferramentas de produtividade, evidenciando esse recurso humano como uma grande vantagem para toda a comunidade acadêmica;
- **Acesso Remoto:** Destacamos ainda que a biblioteca oferece a capacidade de acessar recursos e serviços de forma remota, fora da IES, o que é especialmente importante em situações como a pandemia, quando muitos alunos estavam estudando *on-line*;
- **Integração com a Sala de Aula:** ainda no que tange à inovação mais especificamente no elemento organizacional, a política de atualização do acervo e aquisição de novas obras conta com um dinâmico processo que envolve biblioteca, coordenação de curso, o NDE e docentes, que semestralmente propiciam a aquisição de novas obras, ensejando uma constante atualização das referências bibliográficas existentes nos planos de ensino. Através do preenchimento de um formulário próprio idealizado pela Biblioteca, o docente deverá especificar se o material consta na bibliografia básica ou complementar do componente curricular, indicando também a quantidade necessária do material para que seja enviado ao NDE do curso;
- Esta colaboração entre biblioteca e professores, em última instância, busca aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem através de uma inovação institucional, que também integra recursos e tecnologias em salas de aula e projetos acadêmicos;

- **Feedback dos Usuários:** finalmente, a gestão da biblioteca está sempre atenta às demandas, críticas e sugestões dos usuários, bem como a CPA também caminha junto neste mecanismo de aperfeiçoamento do serviço prestado impactando positivamente o aprendizado;
- Oferta de cursos e treinamentos para alunos, egressos, funcionários e comunidade externa através de projetos inovadores, como: Responsabilidade Social na Comunidade Externa: Capacitação de auxiliar de Biblioteca, Despertando para as normas da ABNT: como elaborar um trabalho científico, Capacitação permanente dos funcionários da Biblioteca, Capacitação no Acesso às Fontes de Informação da BVS, Curso Básico de Informática em Saúde entre outros;
- **No laboratório de informática,** presente na biblioteca, existem computadores com recursos de hardware voltados à acessibilidade, tais como fones de ouvido e teclado em braile, além dos recursos de acessibilidade através de software implementados em todos os sistemas acadêmicos da instituição, a exemplo de leitores de tela, plugin de acessibilidade em Língua de Sinais, serviço de legendas e ferramentas de ampliação e contraste da tela;
- Repositório Acadêmico próprio e acessível pela internet para consulta, no qual o orientador encaminha o TCC e o termo de autorização em PDF para o e-mail da biblioteca ([biblioteca@facene.com.br](mailto:biblioteca@facene.com.br)), a bibliotecária cadastra o TCC o Repositório Acadêmico deixando disponível ao domínio público;
- **FICHA CATALOGRÁFICA:** A Ficha Catalográfica é confeccionada de forma *on-line*, como ferramenta inovadora, facilitando assim o processo e agilizando a vida acadêmica, seguindo as normas do Código de Catalogação, Anglo-Americano - AACR2 e padrões estabelecidos, traz a descrição bibliográfica, apresentando informações fundamentais, como: autor, título, assunto, local, número de folhas, descritores, entre outros. Para classificar os assuntos/descriptores é utilizado a Classificação Decimal de Dewey de acordo com as dez classes do conhecimento e também é utilizada a Tabela PHA para a classificação do sobrenome do autor. O aluno pode solicitar sua Ficha Catalográfica, através de formulário impresso de forma presencial na Biblioteca ou pelo site da Faculdade na parte dos serviços da biblioteca, através do link: <http://www.facene.com.br/biblioteca/produtos-servicos-e-projetos/ficha-catalografica/>
- **A Lupa Eletrônica de Leitura com Zoom** é uma ferramenta essencial para promover a acessibilidade em ambientes de aprendizado e pesquisa, especialmente em bibliotecas. Com sua tela de 3,5 polegadas e suporte para ampliações de 2x, 8x, 16x e 25x, ela permite que pessoas com baixa visão tenham acesso facilitado a uma variedade de materiais impressos. Compacta e portátil, essa lupa digital proporciona assistência acessível a qualquer hora e em qualquer lugar. Sua capacidade de congelar o texto possibilita uma

leitura mais confortável e adaptada às necessidades individuais dos usuários. Além disso, a Lupa Eletrônica de Leitura com Zoom não se limita apenas ao texto. Com a capacidade de capturar imagens de fotos e objetos, ela amplia as possibilidades de acesso à informação para além do texto impresso. Seja para visualizar mapas, menus, receitas ou rótulos, esta lupa digital se torna uma aliada indispensável na busca pela autonomia e inclusão. Para ampliar ainda mais as possibilidades de uso, é possível conectar a lupa a uma televisão por meio de um cabo de TV, permitindo uma visualização com ampliação ainda maior do que a tela da própria lupa.

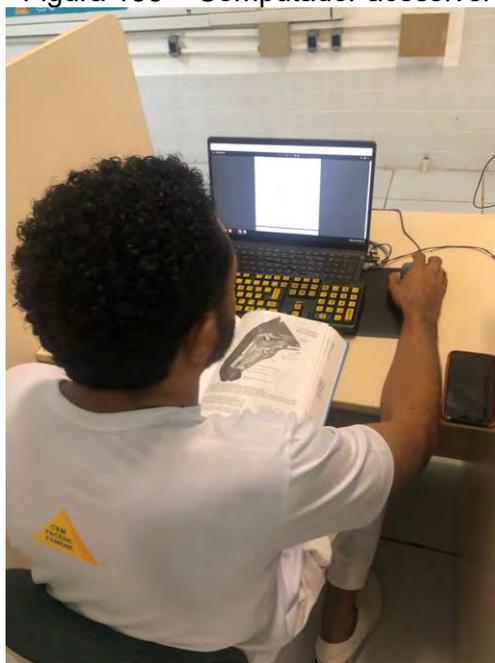
Figuras 136 e 137 – Lupa digital



Fonte: Marketing, 2023.

- Há, ainda na biblioteca, um computador acessível destinado a alunos e a comunidade externa equipado com a tecnologia necessária voltado ao usuário com deficiência visual ou baixa acuidade visual.

Figura 138 – Computador acessível



Fonte: Marketing, 2023.

Como recurso inovador, todos os bens incluídos na Biblioteca Joacil de Brito Pereira são catalogados através de dispositivos (plaquetas) para o tombamento, que facilitam a identificação e o seu inventário. É oportuno destacar que o Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva é posto em prática periodicamente, com vista a integridade, eficiência, limpeza e higienização desses ambientes.

#### **5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo**

A Famene, através da sua Mantenedora, destina recursos financeiros para ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores que possibilitam a atualização do acervo da Biblioteca Joacil de Brito Pereira de forma semestral e de novas tecnologias, possibilitando assim que os serviços ofertados por ela estejam adequados às necessidades informacionais de toda comunidade acadêmica.

A Biblioteca possui sua “Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo” aprovada pela resolução CTA nº 15, de 12 de janeiro de 2022, fazendo parte também das adequações necessárias ao Manual de Biossegurança do setor. Assim, o acervo da Biblioteca é formado pela bibliografia básica e bibliografia complementar, indexado e tombado junto ao Patrimônio da IES, abrangendo as áreas do conhecimento específico do curso.

Os livros atendem a toda bibliografia básica estabelecida nos planos de ensino das unidades de estudo do curso, tais bibliografia são referendadas e assinadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). O acervo da Biblioteca é regularmente atualizado. Hoje conta com uma média de 8.927 títulos, com mais 46.121 exemplares. Através dos portais do aluno e do professor os usuários podem efetuar reserva, renovação e consultas.

A Biblioteca conta ainda com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, uma moderna ferramenta, que propicia o acesso online a livros clássicos da área da saúde. Com milhares de títulos, a Minha Biblioteca é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, que oferecem às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para o acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora, que pode ser acessada em qualquer lugar, pela internet, através de computadores, *smartphones* e/ou *tablets*.

A Biblioteca Joacil de Brito Pereira contribui diretamente para o desenvolvimento da missão da IES, apoiando-a dando suporte ao processo de ensino e de aprendizagem, qualificação profissional, formação de pesquisadores, crescimento da pesquisa/iniciação científica e nas atividades de extensão. Nesse prisma, considera-se de extrema importância haver um instrumento formal que, na Famene, constitui-se como Política de aquisição de Material Bibliográfico Digital ou Impresso e descreve a atualização, manutenção e

infraestrutura física do acervo. Essa política passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, permuta e doação.

O controle e acompanhamento do acervo objetivam ordenar o crescimento lógico, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos e compor uma coleção com alto padrão de excelência, tanto qualitativo quanto quantitativa, de forma a atender aos interesses da comunidade acadêmica da Famene. Todo acervo adquirido é registrado, catalogado e classificado na Biblioteca. A política para a Biblioteca, na Famene se assenta nas seguintes diretrizes:

- a. Manter os profissionais de Biblioteconomia sempre atualizados, preparados para trabalhar em equipe e tendo o computador como equipamento inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia a dia deste profissional;
- b. A aquisição passa pelo planejamento semestral destinada ao curso de medicina oferecido pela IES, que será analisada pelo NDE conforme a demanda e necessidade dos alunos e professores. Ex.: livros, assinatura de periódicos etc.;
- c. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser atualizado e aprovado em todas as instâncias institucionais, pois este constitui a base sobre a qual o acervo será adquirido e/ou atualizado;
- d. As sugestões de compra efetuadas pelos professores, através do preenchimento de formulário próprio idealizado pela Biblioteca, onde deverá especificar se o material consta na bibliografia básica ou complementar do componente curricular, indicando também a quantidade necessária do material, deverão ser repassadas ao NDE;
- e. O processo de aquisição é realizado semestralmente seguindo um planejamento apresentado e aprovado pelo NDE através de Ata/Relatório emitido com a assinatura de todos os membros;
- f. Quanto à quantidade de exemplares, ela baseia-se no relatório do NDE demonstrando a compatibilidade, em todos os módulos, entre os títulos, número de exemplares e o total de vagas autorizadas para o curso. O NDE deve referendar a adequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas;
- g. Para a bibliografia básica são disponibilizados no mínimo 3 exemplares por título por componente curricular/ módulo, sendo 1 exemplar para cada 5 vagas no máximo, autorizadas no curso. (Para os títulos virtuais o acesso é ilimitado independentemente do número de alunos). No caso do acervo virtual, considera-se o acesso físico, a adequação das instalações, da estrutura informatizada e a acessibilidade em função da demanda; Como a biblioteca da IES tem a Minha Biblioteca (que é virtual) o número de exemplares não é um problema já que o acesso é ilimitado.

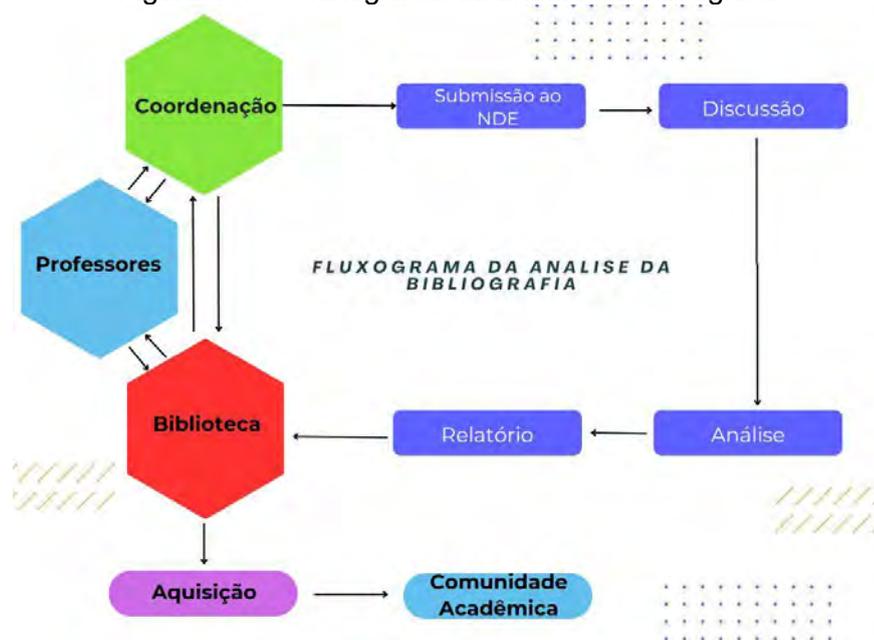
- h. Em relação à bibliografia complementar, são disponibilizados 5 títulos por componente curricular/ módulo devem estar disponíveis no mínimo três exemplares por título para cada componente curricular da matriz do curso. Quando os títulos são disponibilizados exclusivamente em acervo virtual, o acesso é ilimitado o que é o caso;
- i. A assinatura de periódicos será realizada de acordo com a indicação do NDE. Os periódicos especializados (revistas científicas) devem ser indexados e estar correntes (atualizados em relação aos últimos três anos);
- j. A atualização da bibliografia dos planos de ensino será efetuada com embasamento no PPC, com a participação efetiva do NDE e dos professores;
- k. As bases de dados deverão ser solicitadas verificando a necessidade;
- l. Deverão ser incentivadas as aquisições por doação de livros e periódicos de interesse dos cursos, principalmente no que se refere às publicações não comercializadas, incluindo as governamentais;
- m. Na atualização do acervo físico, somente serão adquiridos títulos novos e/ou novas edições de títulos já existentes para a bibliografia básica, impressa ou digital, devendo a bibliografia complementar estar necessariamente constando no acervo da Biblioteca ou disponibilizada em acervo virtual, bem como pela definição do quantitativo de exemplares ou assinaturas (conforme o caso) que será ofertado aos discentes;
- n. Após a definição e aprovação de atualização no NDE e Colegiado, devidamente registrados em ata, o(a) coordenador(a) do curso deverá proceder às modificações/substituições no PPC, comunicando as modificações à Biblioteca, que dará início ao processo para aquisição de bibliografias, encaminhando a solicitação de compra de livros para orçamento;
- o. No caso de cancelamento e/ou inclusão de títulos, deverá ser enviado um memorando à Biblioteca, pelo(a) Coordenador(a) do Curso, devidamente fundamentado pelo NDE, para que sejam tomadas as providências necessárias.
- p. Realização do processo de descarte do material para retirada do acervo, títulos ou parte da coleção com finalidade específica para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material descartado poderá ser remanejado ou doado segundo os critérios estabelecidos;
- q. Desenvolver uma política de aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
- r. Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade acadêmica.

## Fluxo de aquisição de livros para a Biblioteca

Semestralmente a Biblioteca abre consulta aos docentes a respeito da necessidade de atualização das bibliografias dos componentes curriculares, através de questionário endereçado a cada docente através de e-mail. Na sequência, as respostas fornecidas pelos professores são tratadas e analisadas pela Biblioteca, que então encaminha a Coordenação de Curso ciente que os professores também têm livre acesso para levar a coordenação sua indicação para aquisição de novos livros em reunião sobre referências bibliográficas para o preparo do novo semestre.

Cabe ao NDE o papel de analisar e validar os títulos apontados, seguindo os conteúdos previstos na matriz curricular. Uma vez validados, a relação de títulos é reencaminhada à Biblioteca, para que ela proceda ao trâmite de aquisição dos títulos.

Figura 139 – Fluxograma da análise da bibliografia



Fonte: Biblioteca, 2023.

Sugere-se que o professor consulte o acervo da Biblioteca periodicamente para verificar o que já existe em sua área de atuação e suas particularidades (principais autores), observando sempre a quantidade já disponível para empréstimo.

## Compra de Livros - Atualização do Acervo

Para a compra de livros, a Biblioteca:

- Realiza cotação de preços com no mínimo 3 fornecedores, obedecendo ao critério de menor preço, melhor prazo de entrega, e melhores condições de pagamento;

- Realiza junto ao (à) coordenador(a) de curso e seus docentes e o NDE a substituição de títulos esgotados;
- Processa requerimento de títulos por docentes após análise do NDE, de acordo com as necessidades do curso;
- Solicita o pedido e acompanha a entrega junto à instituição.

### **Aquisição de Livros – Sugestões de Docentes e Discentes**

A comunidade acadêmica (docente, discente e funcionários) poderá sugerir a compra de materiais diretamente à Biblioteca e/ou à Coordenação de Curso.

- As sugestões serão adquiridas após avaliação da bibliotecária da IES e do(a) do NDE do curso de medicina, de acordo com a disponibilidade orçamentária da Instituição.
- Deverão ser encaminhadas à Biblioteca mediante solicitação por e-mail, fornecendo os dados que permitam identificar com precisão a obra desejada (autor, título, ano e edição).

### **Aquisição por Doação**

- A Biblioteca da instituição deverá, por meio de parcerias, solicitar às empresas comerciais, instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais, pessoas físicas etc., doações de materiais de interesse para a comunidade acadêmica.
- A Biblioteca emitirá um termo de doação assinado pelo doador, contendo as regras de análise, devolução ao doador ou descarte do material doado;
- A Biblioteca encaminhará carta de agradecimento por e-mail institucional.

### **Prazos para Solicitação de Aquisição**

Para que o processo de aquisição seja gerido da melhor forma possível, a Biblioteca, em conjunto com o NDE, Direção Geral, e Secretaria-Geral estabelecem como data-limite para solicitação de bibliografia os meses de maio e setembro de cada ano. Após essa data-limite, o processo de compra será disponibilizado aos solicitantes mediante verificação do NDE quanto à necessidade de complementação.

### **O Acervo**

O acervo da Biblioteca da Famene tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção da gestão superior em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São

adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios de nossa Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.

Dentro da sua especialidade, a Biblioteca pode, hoje, ser considerada uma das mais completas da cidade, pelo seu acervo documental formado por recursos audiovisuais, periódicos, obras de referências, teses, dissertações e monografias, atualizado e enriquecido pelas aquisições, doações e permutas, além do acesso a bases de dados na área da saúde.

### **Livros Físicos**

Seu acervo é composto por cerca de 46.121 exemplares e 8.927 títulos, principalmente sobre a área da saúde, e áreas afins, que objetivam servir de suporte informacional para os cursos da Instituição. Pautada em uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo, todas as referências relevantes ao curso de Medicina oferecido pela Famene constam em seu acervo. Através do portal do aluno e do professor, os usuários podem efetuar reserva, renovação e consulta.

O acervo da Biblioteca é composto por obras adquiridas a partir do ano de 2001 (ano de início das atividades dos cursos da mantenedora) e, para o curso de Medicina da Famene a partir de 2004. Dessa maneira, seus materiais informacionais encontram-se em perfeito estado de conservação e também bastante atualizados, por conterem as mais novas edições de cada título.

### **Livros Digitais**

O Acervo Virtual possui contrato com a Plataforma Minha Biblioteca que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e possui mais de 35 mil exemplares. O sistema oferece a comodidade de visualizar a relação de livros. O acesso é rápido e fácil, podendo acessar os livros através de qualquer lugar, pela internet, através de computadores, smartphones e/ou tablets.

### **Portal de Periódicos da Capes**

É uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica nacional e internacional. Oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros

tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

O Portal de Periódicos tem como missão promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso *on-line* à informação científica internacional de alto nível.

A pesquisa pode ser feita através do site [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) ou [www.facene.com.br](http://www.facene.com.br), onde poderá fazer a busca por assunto, título do periódico, por livro e por base de dados. Os IPs dos computadores da Faculdade estão cadastrados, o usuário poderá realizar a sua pesquisa em qualquer ambiente da IES.

### **Equipamento de Informática**

O laboratório de informática II possui 15 notebooks, todos com fones de ouvido, internet cabeada e wi-fi, um destes notebooks com recursos de hardware voltados à acessibilidade, como o teclado braile, lupa digital, além dos recursos de acessibilidade através de software implementados em todos os sistemas acadêmicos da instituição, a exemplo de leitores de tela, plugin de acessibilidade em Línguas de Sinais, serviço de legendas e ferramentas de ampliação e contraste da tela, como ferramentas inovadoras.

### **Dispositivos Inovadores**

Figura 140 – Biblioteca – teclado em braille



Fonte: Biblioteca, 2023.

- **Responsabilidade Social na Comunidade Externa:** Capacitação de auxiliar de Biblioteca: Este projeto tem como objetivo analisar os principais aspectos sobre concepção, tipos e conceitos de biblioteca; formação e desenvolvimento de coleções; processos técnicos; serviço de referência; qualidade do atendimento, com ênfase no repasse do

conhecimento sobre o assunto, que permita o melhor desempenho profissional, de bibliotecas ao nosso entorno;

- **Despertando para as normas da ABNT: como elaborar um trabalho científico:** Através desse projeto, a Biblioteca promove, semestralmente, cursos ministrados pelas bibliotecárias sobre normalização de trabalhos científicos, de acordo com a ABNT. Estes cursos são destinados tanto aos discentes, egressos como aos docentes da Instituição, e apresenta-se para que a Biblioteca possa ser mais eficaz na prestação do serviço de orientação na elaboração de trabalhos científicos e monografias;
- **Capacitação permanente dos funcionários da Biblioteca:** Semestralmente são realizados cursos de capacitação para os auxiliares da Biblioteca Joacil de Britto Pereira, com o objetivo de manter uma capacitação permanente aos usuários internos (funcionários), para que eles desenvolvam as suas atividades de maneira consciente e integrada, e assim, cada vez mais, a biblioteca possa continuar oferecendo serviços de qualidade os seus usuários, e otimizar os serviços;
- **Capacitação no Acesso às Fontes de Informação da BVS:** Projeto que tem por objetivo contribuir para a efetivação do uso de bibliotecas virtuais em saúde, para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários e de fortalecer a capacidade dos discentes, egressos e professores no acesso às fontes de informação que respondam de modo eficiente e oportuno às demandas científico-técnicas da Famene;
- **Curso Básico de Informática em Saúde:** O curso surgiu da necessidade de capacitar a comunidade acadêmica da Famene para o uso de computadores, que é uma ferramenta imprescindível para as pesquisas, o ensino e gestão de serviços de saúde;
- **Abraçando a Biblioteca:** Conhecendo a importância da função da biblioteca escolar para a formação de cidadãos, a Biblioteca Joacil de Britto Pereira traça as diretrizes do projeto “Abraçando a Biblioteca”, que adota bibliotecas escolares públicas e comunitárias, planejando e executando ações para a sua revitalização, mediante melhoria e ampliação do acervo e do ambiente físico, capacitação de pessoal, programas de incentivo à leitura e à utilização da Biblioteca. Para o cumprimento dos objetivos propostos, a direção da IES financia grande parte do projeto, assim como são promovidas campanhas para doações de livros e outros materiais e mutirões com os voluntários para os trabalhos necessários;
- **Colóquio da Biblioteca Joacil de Britto Pereira:** Tem por objetivo reunir estudantes de biblioteconomia e profissionais bibliotecários para discutir temas atuais e compartilhar experiências específicas da área, desenvolvido em parceria com outras instituições de ensino públicas e/ou privadas, ocorre de forma semestral;
- **Memorial Institucional:** Tem por objetivo resgatar, divulgar, preservar e conservar a memória da Famene, perante toda a comunidade acadêmica e comunidade externa;

- **Disseminação Seletiva da Informação:** Consiste em direcionar as informações adquiridas pela Biblioteca, principalmente dos artigos de periódicos, de acordo com a área de interesse dos usuários ou de grupos de usuários. O primeiro momento desse projeto abrangerá os setores IES, bem como os profissionais que compõem o corpo docente, docente da Instituição e os egressos da Famene.
- **Acervo do Bibliotecário:** Tem o propósito de reunir obras que ofereçam suporte às bibliotecárias na sua prática profissional, dentro do serviço da Biblioteca.
- **Acervo do Docente:** Espaço destinado dentro do acervo, localizado na sala de livros reservas, constituído de obras destinadas à consulta e empréstimo de obras que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem dos docentes da IES.
- **Semana de Conscientização: Biblioteca Patrimônio Nosso:** Semana que envolve os alunos da IES em atividades que despertem a consciência para a otimização da utilização dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca, bem como conservação do acervo, comportamento no recinto da Biblioteca.
- **Semana das Bibliotecas Universitárias: Visita Dirigida:** Semana que envolve os auxiliares de biblioteca da IES em uma visita dirigida nas demais bibliotecas das faculdades/universidades de João Pessoa e Campina Grande, para que conheçam a realidade, os produtos, os serviços e a organização de cada uma delas.
- **A Implementação e a Promoção da Conscientização para a Cultura Sustentável e Bem-Estar na Biblioteca da IES:** Promover a integração da cultura sustentável na biblioteca universitária, desenvolvendo práticas e ações que contribuam para a redução do impacto ambiental, o uso eficiente de recursos e a conscientização da comunidade acadêmica sobre questões ambientais.
  - ✓ **Implementar práticas sustentáveis na biblioteca:** Estabelecer metas específicas para reduzir o consumo de energia, água e papel na biblioteca, e implementar sistemas de reciclagem adequados.
  - ✓ **Promover a seleção de materiais sustentáveis:** Incentivo à compra de materiais de leitura e mobiliário sustentáveis, como livros e móveis feitos de materiais reciclados.
  - ✓ **Realizar campanhas de conscientização regularmente:** Planejar e executar campanhas de conscientização periódicas sobre temas relacionados à sustentabilidade e bem-estar, envolvendo a comunidade acadêmica.
  - ✓ **Criar um espaço de bem-estar:** Designar uma área na biblioteca para atividades de relaxamento, como leitura de livros de bem-estar.
- **Repositório Institucional** próprio e acessível pela internet para consulta, no qual o orientador deverá cadastrar o TCC final do especializando (<https://www.sistemasfacenern.com.br/repositoriopb/>), após defesa, ajustes finais e

correções ortográficas e encaminhar ao e-mail da biblioteca institucional ([biblioteca@facene.com.br](mailto:biblioteca@facene.com.br)).

- A biblioteca disponibiliza 6 tablets para uso da comunidade interna e externa e de forma gratuita.

Figura 141 – Uso de tablets na biblioteca



Fonte: Biblioteca, 2023.

Foi desenvolvido um programa para que o levantamento/inventário dos livros do acervo da Biblioteca da Famene garanta a integridade e a atualização das coleções. Esse processo foi agilizado através de medidas inovadoras com uso tecnologias e ferramentas que auxiliam esse processo, que envolve a verificação física dos livros nas estantes para garantir que correspondam aos registros do sistema de gerenciamento da Biblioteca, Bookweb.

Para isso, foi preciso elaborar um plano detalhado a fim de determinar o escopo do levantamento/inventário, estabelecer metas de tempo e recursos necessários e designar a equipe responsável pela execução. Antes de começar o levantamento/inventário, a equipe da Biblioteca organizou todo o acervo nas estantes, fazendo a leitura das obras de acordo com a Classificação Decimal Universal.

Foi feita a verificação do funcionamento dos dispositivos de leitura de código de barras (se aplicável), e a criação de formulários ou listas de verificação para registrar as descobertas durante o levantamento.

Durante o levantamento/inventário, as bibliotecárias, junto com os auxiliares da Biblioteca, percorreram as estantes, livro por livro, verificando se cada exemplar corresponde aos registros no sistema Bookweb. Foi realizado através de leitores de código de barra, verificando os números de chamada e através de leitores que escaneiam os códigos dos livros e comparam com o banco de dados da biblioteca no sistema Bookweb.

Se durante o levantamento/inventário for identificada qualquer discrepância entre o inventário físico e o registro no sistema Bookweb deverá ser verificado cuidadosamente o cadastro da obra. Isso inclui livros que estão faltando, livros que estão localizados em lugares errados ou quaisquer outros problemas de integridade do acervo. Após a conclusão do levantamento/inventário, é hora de tomar medidas corretivas com base nas discrepâncias identificadas.

Isso pode envolver a atualização dos registros do sistema para refletir a localização correta dos livros, a busca por itens extraviados, a reposição de livros ausentes, ou qualquer outra ação necessária para garantir a precisão do acervo. Uma vez concluído o levantamento/inventário e tomadas as medidas corretivas apropriadas, é útil realizar uma análise dos resultados. Isso pode incluir a identificação de padrões ou tendências, a avaliação da eficácia dos procedimentos de controle de estoque da biblioteca e a geração de relatórios para informar futuras decisões e melhorias.

O levantamento/inventário dos livros de um acervo é um processo contínuo e essencial para manter a integridade e a utilidade da coleção de uma biblioteca. Ao realizar essa atividade regularmente, todo mês de janeiro e julho de cada ano de maneira diligente, a Biblioteca Joacil de Britto Pereira pode garantir que seus recursos estejam disponíveis e acessíveis aos usuários de forma eficaz.

### **5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

A Famene possui vários ambientes de apoio de informática ou estrutura equivalente às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade, pertinência, acessibilidade, com recursos tecnológicos transformadores, os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Os ambientes de apoio de informática são climatizados, com iluminação interna através de LED e externa através de janelas, acessíveis, e em condições ergonômicas adaptadas à demanda da Instituição. Todos os computadores possuem acesso à internet, com atualização de softwares e acessíveis.

**Destacamos prioritariamente os 02 laboratórios de informática e demais ambientes equipados com equipamentos de informática, atendendo assim às necessidades institucionais do curso:**

1. **O primeiro laboratório** está localizado em espaço próprio no Bloco II no térreo da Famene, disponível para a comunidade acadêmica das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 8h às 12h, conta com quadro branco, tela de projeção, datashow, acessível, possui o diâmetro das portas adequadas às pessoas que utilizam cadeiras de rodas, tendo sinalização para pessoas com deficiência visual, toda uma estrutura acessibilidade, ambientes com iluminação externa através de janelas e internas através de LED, ar-condicionado, cadeiras acolchoadas confortáveis, possui a capacidade para 51 alunos e 1 professor, distribuídos em 50 notebooks com acesso a internet, 01 notebooks específico para pessoas com baixa visão, recursos de hardware voltados à acessibilidade, como fones de ouvido e teclado em braille, lupa digital, além dos recursos de acessibilidade através de software implementados em todos os sistemas acadêmicos da instituição, a exemplo de leitores de tela, plugin de acessibilidade em Língua de Sinais, serviço de legendas e ferramentas de ampliação e contraste da tela, com internet de uso exclusivo deste(a) aluno(a), 01 computador específico para pessoas com algum tipo de dificuldade de locomoção, com internet de uso exclusivo desse(a) aluno(a), 01 desktop para uso exclusivo do professor, totalizando 52 computadores que contam com o sistema operacional Windows 10, além dos softwares: Libreoffice; LibreCAD; BioEstat; Sisvar; Google Earth; Grass Gis; MicroDicom, Minha Biblioteca e ImageJ.

2. **O segundo laboratório** está Localizada no Bloco I no térreo da Biblioteca Joacil de Britto Pereira, disponível para a comunidade acadêmica das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 12h, conta com quadro branco, acessível, possui o diâmetro das portas adequadas às pessoas que utilizam cadeiras de rodas, tendo sinalização para pessoas com deficiência visual, toda uma estrutura acessibilidade, ambientes com iluminação externa através de janelas e internas através de LED, ar-condicionado, cadeiras acolchoadas confortáveis, possui a capacidade para 15 alunos e 1 professor de uso rotativo, distribuídos em 13 notebooks com acesso a internet, 01 notebooks específico para pessoas com algum tipo de baixa visão, recursos de hardware voltados à acessibilidade, tais como fones de ouvido e teclado em braille, lupa digital, além dos recursos de acessibilidade através de software implementados em todos os sistemas acadêmicos da instituição, a exemplo de leitores de tela, plugin de acessibilidade em Língua de Sinais, serviço de legendas e ferramentas de ampliação e contraste da tela, com internet de uso exclusivo deste aluno(a), 01 computador específico para pessoas com algum tipo de dificuldade de locomoção, com internet de uso

exclusivo desse aluno(a), 01 desktop para uso exclusivo do professor com acesso a internet, totalizando 16 computadores modernos e com arquitetura x86 que contam com o sistema operacional Windows 10, além dos softwares já mencionados.

3. **No Nupea**, localizado no primeiro andar do Bloco I, disponível para a comunidade acadêmica das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 12h, conta com 5 cabines de tutoria que possuem cada uma delas: 01 quadro branco, 01 mesa quadrada, 10 cadeiras acolchoadas na cor verde, 01 computador com internet cabeada e acesso à internet sem fio; 09 cabines de orientação que possuem cada uma delas: 01 quadro branco, 01 mesa redonda, 04 cadeiras acolchoadas na cor verde, 01 computador com internet cabeada e acesso à internet sem fio; conta com 7 cabines de monitoria que possuem cada uma delas: 01 quadro branco, 01 mesa redonda, 5 cadeiras acolchoadas na cor verde, todos estes ambientes possuem iluminação externa através de janelas e interna através LED, ar-condicionado, ocorrendo de forma periódica a manutenção, conservação e limpeza de todos os ambientes.

4. O Hospital Nova Esperança possui, para uso exclusivo dos discentes e docentes, 13 notebooks com acesso à internet cabeada.

5. O Centro de Saúde Nova Esperança Unidade I disponibiliza 4 notebooks destinados a alunos e professores.

6. No Centro de Saúde Nova Esperança Unidade II são disponibilizados 2 notebooks para o uso de alunos e professores.

Todo esse suporte tecnológico está disponível nos laboratórios descritos anteriormente, com o suporte de internet cabeada e acesso à internet sem fio para acesso às informações necessárias ao desenvolvimento e/ou complemento do processo pela busca do conhecimento científico.

Figuras 142 e 143 – Laboratórios de informática I e II



Fonte: Marketing, 2023.

## RECURSOS INOVADORES

- De maneira exitosa e inovadora, a instituição conta com 08 gabinetes inteligentes que transportam os tablets comportando 36 tabletes cada um, totalizando 288 tablets da marca Samsung de 10", que possibilitam transportar para qualquer sala de aula, laboratórios existentes na instituição, com estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio, a plataformas digitais, plataformas institucionais (AVA), Minha Biblioteca e AcadWEB. Esses gabinetes "inteligentes" vão a qualquer sala de aula, auditórios, laboratórios ou a instalações administrativas da IES, de forma rotativa. Para esses dispositivos, a instalação de determinados softwares é mais restrita, uma vez que não estão baseados em arquitetura x86, contudo, permitem uma variedade de aplicações que vêm apontando para o sucesso da adoção desse inovador recurso de aprendizagem na dinâmica de ensino/aprendizagem.
- Minha Biblioteca, uma moderna ferramenta que propicia o acesso a um acervo de livros eletrônicos para alunos e professores.
- Plataforma Assinamos é uma ferramenta que auxilia os arquivos institucionais organizando e guardando seus documentos digitais e digitalizados de maneira segura. Esses arquivos ficam hospedados na Nuvem, sem risco de perda de dados ou necessidade de backup, provê possibilidade de assinatura eletrônica, assinatura em lote, solicitação de assinaturas.
- Aplicativo WeMEDS - Os alunos de Medicina da Famene têm acesso de forma gratuita a conteúdo médico de alta qualidade, extremamente didático, com as melhores referências da medicina a um clique de distância. É o primeiro app brasileiro para auxílio diagnóstico através de sinais/sintomas por inteligência artificial. Com atualização constante de dados, além da adição de novas condições de forma periódica, é disponibilizado via internet através de dispositivos computadores, móveis como smartphones, notebook e tablets, facilitando assim o uso da comunidade acadêmica interna de forma presencial ou remota.
- AcadWEB\* - Software que a Famene utiliza para a gestão da instituição de ensino que integra diversos setores da faculdade, facilitando a organização e acesso aos dados do curso. A plataforma também é capaz de absorver, unificar e relatar de forma intuitiva e prática as mais diversas informações necessárias para a gestão acadêmica. O Acadweb foi produzido para ser a principal ferramenta no controle e consolidação das informações de secretaria, turmas, histórico dos alunos e carga horária. Tudo em uma única plataforma integrada, através de dispositivos computadores, móveis como smartphones, notebook e tablets, facilitando assim o uso da comunidade acadêmica interna de forma presencial ou remota.
- \*Pacientes virtuais do *Body Interact*\* - *Body Interact* é um simulador virtual de paciente projetado para educação, treinamento e avaliação de estudantes e profissionais de saúde.

- Repositório Institucional próprio e acessível pela internet para consulta, no qual o orientador deverá cadastrar o TCC final do especializando, após defesa, ajustes finais e correções ortográficas e encaminhar ao e-mail da biblioteca institucional (biblioteca@facene.com.br).

No quesito segurança, a instituição conta com *firewall* em suas conexões e plataformas, com testes regulares que buscam garantir a integridade dos dados dos usuários, em consonância com a LGPD.

Os equipamentos de informática, e os softwares e hardware são atualizados sempre no intervalo entre os períodos letivos da instituição (janeiro e julho), período que as demandas por atualizações ou aquisição de softwares seja consolidada a partir da consulta à comunidade acadêmica, e implementada pelo setor responsável (NTI).

## **5.12 Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias da Famene possuem pisos e louças de cor clara e lisas, para facilitar e potencializar a limpeza, atendem às necessidades institucionais, considerando os requisitos de dimensionamento, iluminação, ventilação, segurança, as condições de limpeza e acessibilidade. Há a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

As instalações sanitárias da Famene estão distribuídas de acordo com a estrutura física da IES, respeitando o dimensionamento. Todos os banheiros masculinos, femininos e de família contam com assentos acolchoados e bacias com caixa acoplada, com lixeiras individuais nos boxes e no espaços em comum, pias, dispensador de papel higiênico, fraldário, portas de madeira ou alumínio, com travas internas, separados por uma divisão em mármore.

Os acessíveis contam com barras de mobilidades instaladas de acordo com a NBR 9050. A bancada tem 4 ou 3 pias, havendo pias com alturas alteradas de acordo com as normas de acessibilidade. O espelho abrange toda a extensão da bancada. Os banheiros possuem cerâmica no piso e parede de cor clara, prateleiras e ganchos na área comum para objetos, além de ralos para escoamento da água, papeleiras de papel toalha e dispensadores de sabonetes líquidos. Nos vestiários possui chuveiros, bancos em madeira e um espelho de corpo inteiro.

O Bloco I possui 3 pavimentos, sendo 01 banheiro feminino e outro masculino com 3 boxes individuais, cada, sendo 01 box individual adaptado para deficiente em cada pavimento. Os banheiros acessíveis dispõem de pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança ao lado da bacia e pia, torneiras e acessórios instalados em uma faixa de alcance confortável ao usuário e botão de emergência.

O Bloco II possui 3 pavimentos, sendo 01 banheiro feminino com 3 boxes individuais, e 1 box individual adaptado para deficiente em cada pavimento, e um banheiro masculino com 2 mictórios, sendo 1 box individual adaptado para deficiente com as mesmas especificações do bloco I; na sala dos professores há 01 banheiro feminino individual e outro masculino; na sala da Direção há um banheiro individual com acessibilidade; na Diretoria Financeira há um banheiro individual; na Secretaria Acadêmica há um banheiro individual.

No Bloco III, na Central das Coordenações, há um banheiro feminino individual e outro masculino.

No Bloco IV há banheiros/vestiários de uso exclusivo de funcionários técnico-administrativos e auxiliares, sendo um banheiro feminino, com 03 boxes com vasos sanitários individuais, 03 boxes com chuveiros individuais, 01 banco para uso geral e 36 armários de uso rotativo; há também um banheiro masculino com as mesmas proporções descritas no banheiro feminino.

No Bloco V há vestiários de uso exclusivo de discentes e docentes, sendo um feminino, com 07 boxes com vasos sanitários individuais, 03 boxes com chuveiros individuais, 01 box para troca de roupa individual e 01 banco para uso geral; e um masculino, que compreende 03 boxes com vasos sanitários individuais, 03 boxes com chuveiros individuais, 05 mictórios, 01 banco para uso geral. Há, ainda, um banheiro feminino individual e acessível com fraldário; e um banheiro masculino individual e acessível. Em ambos, no que diz respeito à acessibilidade, há pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança ao lado da bacia e pia, maçanetas de alavanca, torneiras e acessórios instalados em uma faixa de alcance confortável ao usuário e botão de emergência.

No Bloco VI, na Praça Mariana Tomaz, há 2 banheiros femininos individuais, sendo um banheiro feminino individual adaptado e com acessibilidade; e 2 banheiros masculinos individuais, 1 masculino individual adaptado e com acessibilidade.

No Bloco VII é onde está localizado o Centro de Habilidades e Clínico-Cirúrgicas Nova Esperança, com um banheiro feminino com 2 box individuais, sendo 01 adaptado; 01 banheiro masculino com 2 box individuais, sendo 01 adaptado, e outro com chuveiro na sala dos docentes.

No Bloco XI, em fase de conclusão, os sanitários estão distribuídos em duas torres e 3 pavimentos, sendo, **na Torre 01**:

- o no térreo: um banheiro feminino com 05 boxes individuais e um fraldário, um banheiro feminino/família individual exclusivo e acessível; um banheiro masculino com 03 boxes individuais, um box individual exclusivo e acessível, 04 mictórios;
- o no primeiro andar: um banheiro feminino com 05 boxes individuais, um box individual, exclusivo e acessível; um banheiro masculino com 03 boxes individuais, um box individual exclusivo e acessível, 04 mictórios;

- o no segundo andar: um banheiro feminino com 05 boxes individuais, um box individual, exclusivo e acessível; um banheiro masculino com 03 boxes individuais, um box individual, exclusivo e acessível, 04 mictórios.

### **Na Torre 02:**

A mesma estrutura oferecida no complexo da Torre 01 está distribuída na Torre 2.

No Bloco XII, em fase de conclusão, o Centro de Habilidades II, em um bloco próprio térreo, os banheiros estão distribuídos da seguinte forma: 01 banheiro feminino com 03 boxes individuais, mais 01 individual exclusivo e acessível; 01 banheiro masculino com 2 mictórios, 2 boxes individuais e 01 individual exclusivo e acessível. Todos os banheiros acessíveis possuem pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança ao lado da bacia e pia, torneiras e acessórios instalados em uma faixa de alcance confortável ao usuário.

No Bloco XIII, onde fica localizada a farmácia-escola, em um bloco próprio térreo, os banheiros estão distribuídos da seguinte forma: 01 banheiro unissex individual e acessível, 01 vestiário feminino acessível com chuveiro; 01 vestiário masculino acessível com chuveiro.

A limpeza de todos os banheiros e vestiários (realizada três vezes ao dia) é realizada pela equipe de serviços gerais, e garante ações de limpeza profunda. É oportuno destacar que os Planos de Manutenção Preventiva e Corretiva são postos em prática periodicamente, com vistas à integridade, eficiência, limpeza e higienização desses ambientes.

### **5.13 Estrutura dos polos EaD**

**(NÃO SE APLICA)**

### **5.14 infraestrutura Tecnológica**

A base tecnológica da Famene apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e com condições plenas de funcionamento.

A Famene possui servidores hospedados em nuvem e na própria IES, com capacidade computacional adaptada à demanda, sendo possível a expansão e adequação dessa capacidade a qualquer momento, baseado em seu plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Os servidores contam ainda com sistema de *backup* diário e um *firewall* que visa a conter possíveis invasões ou vazamentos de dados da comunidade acadêmica, sempre alinhado às diretrizes da nossa política de segurança da informação de dados e de acordo

com a LGPD. Nesse sentido, ainda em caso de blackout elétrico na cidade de João Pessoa, os serviços ofertados pela Famene permanecerão *on-line*.

A IES conta ainda com dois *links* dedicados de conexão à internet através de fibra óptica, objetivando um *backup* de conexão. Possui também um gerador de energia elétrica, assegurando, assim, o funcionamento de toda infraestrutura tecnológica 24 horas por dia e sete dias por semana, garantindo a aplicabilidade do Plano de Contingência Institucional.

Na impossibilidade de se utilizar o espaço físico da instituição a equipe de informática e técnico-administrativa poderá continuar a funcionar *home office*. O serviço de e-mail da Instituição é fornecido pelo Google Acadêmico, que possui uma suíte de aplicativos para escritório online que oferece acesso a vários serviços e softwares construídos em torno da plataforma Google, com suporte 24 horas por dia da semana, recuperação de informação, site de recuperação de desastre e alertas relacionados ao vazamento de informações confidenciais e privilegiadas.

## **Plano de contingência da infraestrutura tecnológica da informação da Famene**

### **OBJETIVO**

Uma vez que falhas nos serviços de TI impactam diretamente nos setores administrativos e de ensino da Famene, almeja-se com este plano prover medidas de proteções rápidas e eficazes para os processos críticos de TI relacionados aos sistemas essenciais.

Este plano também objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle, em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades relacionadas a Tecnologia da Informação, visando aplicar as ações necessárias para correção e/ou eliminação do problema.

### **APLICAÇÃO**

Este documento se aplica a todos os serviços de Tecnologia da Informação que são executados na Famene.

### **ESCLARECIMENTOS / DEFINIÇÕES**

**Acionamento:** é o processo de comunicação com as equipes envolvidas no controle da emergência, de acordo com a ordem estabelecida, para que as equipes desempenhem as atividades sob sua responsabilidade, a fim de controlar a emergência.

**Administrador do Plano de Contingência:** Responsável pela manutenção e atualização dos dados e procedimentos necessários à plena operacionalidade do Plano de Contingência.

**Áreas Sensíveis:** Áreas que sofrem fortes efeitos negativos quando atingidas pelas consequências da emergência. Dentre elas encontram-se os laboratórios de informática, salas administrativas, salas de aula, sala de leitura, sala dos professores, DataCenter, coordenações e demais locais que possuam equipamentos de informática.

**Área Vulnerável:** Área atingida pela extensão dos efeitos provocados por um evento de falha.

**Contingência:** Situação de risco com potencial de ocorrer, inerente às atividades, serviços e equipamentos, e que ocorrendo se transformará em uma situação de emergência. Diz respeito a uma eventualidade; possibilidade de ocorrer.

**DataCenter ou Centro de Processamento de Dados:** é um ambiente projetado para concentrar servidores, equipamentos de processamento e armazenamento de dados e sistemas de ativos de rede, como *switches*, roteadores e outros. Incidente: é o evento não programado de grande proporção capaz de causar danos graves aos sistemas e aos equipamentos de TI da Faculdade.

**Hipótese Acidental:** É toda ocorrência anormal que foge ao controle de um processo, sistema ou atividade, da qual possam resultar danos aos sistemas e/ou equipamentos de TI da Faculdade.

**Intervenção:** É a atividade de atuar durante a emergência, seguindo ações planejadas, visando minimizar os possíveis danos aos equipamentos e sistemas de TI da Instituição.

**Situação de Emergência:** Situação gerada por evento em um sistema ou equipamento que resulte ou possa resultar em danos aos próprios sistemas ou equipamentos ou ao desempenho do trabalho de servidores da Faculdade.

**TI:** Tecnologia da Informação.

## **RESPONSABILIDADES**

I - Equipe do Setor de Tecnologia da Informação: deve mitigar os impactos que porventura venham a ocorrer decorrentes de emergências ou situações de emergência que afetem os sistemas, equipamentos ou infraestrutura de TI da Famene.

II - Funcionários da Famene responsáveis por informar ao setor de TI da Faculdade, caso detectem algum tipo de emergência ou hipótese acidental que ocorra em alguma das áreas sensíveis da Instituição.

## **NÍVEIS DE INCIDENTES**

- **Nível I** – Hipótese acidental que pode ser controlada pela equipe de TI da Faculdade e que não afeta o andamento do trabalho dos usuários. Exemplo: Problemas com equipamentos periféricos de computadores.

- **Nível II** – Hipótese acidental que impede a utilização do equipamento ou sistema e acaba impedindo a continuação do trabalho dos usuários. Exemplo: Problema com o funcionamento do computador (não liga, travado, sem internet) ou ainda sistemas off-line impedindo o seu uso.
- **Nível III** – Hipótese acidental que impede o uso de sistemas ou equipamentos de toda a Faculdade, impedindo assim o desenvolvimento do trabalho de todos os usuários. Ex: Falha na conexão com a internet ou queda de energia elétrica na instituição, ou ainda problema técnico em algum servidor de rede que controla a conexão interna da Famene.

## PRINCIPAIS RISCOS

O Plano de Contingência foi desenvolvido para ser acionado quando da ocorrência de cenários que apresentam risco à continuidade dos serviços essenciais. O quadro abaixo define esses riscos e aponta quais parâmetros para reportar as possíveis causas da ocorrência.

<b>Evento</b>	<b>Possíveis</b>
Interrupção de energia elétrica	Causada por fator externo à rede elétrica do prédio ou de sua localidade com duração da interrupção superior a 30 minutos. Causada por fator interno que comprometa a rede elétrica do prédio com curto-circuito, incêndio e infiltrações.
Falha na climatização do DataCenter	Superaquecimento dos ativos devido a falha no sistema de climatização.
Indisponibilidade de rede/circuitos	Rompimento de cabeamento decorrente de execuções obras internas, desastres ou acidentes.
Falha humana	Acidente ao manusear equipamentos.
Falha de <i>hardware</i>	Falha que necessite reposição de peça ou reparo que dependa de processo de aquisição.
Falha de <i>software</i>	O sistema operacional pode danificar durante o seu. Isso ocorre devido a algum problema de hardware ou até mesmo algum software.
Ataque cibernético	Ataque virtual que comprometa o desempenho, os dados ou configuração dos serviços essenciais.

## PRINCIPAIS PROBLEMAS, INCIDENTES E DEVIDAS AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

### I. Problemas com computadores nos laboratórios de informática

- Professores que estão utilizando ou que irão utilizar o referido laboratório informam o problema ao setor de TI da Faculdade através do ramal 4761, telefone (83) 2107-4761, enviando e-mail para o endereço [nti@facene.com.br](mailto:nti@facene.com.br) ou pelo sistema <https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias>. O chamado de suporte chega até o setor de TI e o atendimento é agendado;

- Após o atendimento, o solicitante é informado da conclusão/resolução do problema informado;
- Caso o problema impeça o andamento da aula, o setor de TI vai até o local fazer uma primeira verificação do problema e tentar solucioná-lo *in loco*.

#### **Problemas com computadores administrativos**

- O usuário que está utilizando o equipamento informa o problema ao setor de TI pelos canais já citados anteriormente. O chamado de suporte chega até o setor de TI e o atendimento é agendado.
- Após o atendimento, o solicitante é informado da conclusão/resolução do problema;
- Caso o problema impeça o andamento do trabalho do usuário, o setor de TI vai até o local fazer uma primeira verificação do problema e tenta solucioná-lo *in loco*. Caso não seja possível a resolução do problema, é disponibilizado um computador provisório para o usuário poder continuar desenvolvendo suas atividades.

#### **Problemas de conexão com a rede interna**

- O Setor de TI identifica em qual bloco da Faculdade está ocorrendo o problema;
- Analisar a conexão do servidor central até o bloco afetado;
- Identificar a causa do problema;
- Caso o problema de conexão seja em toda a Faculdade, verifica-se os servidores de endereços DHCP e de autenticação para constatar se estão funcionando adequadamente.

#### **Problemas de conexão com a internet**

- Identificar em qual bloco está ocorrendo o problema;
- Analisar a conexão do servidor central até o bloco afetado;
- Identificar a causa do problema;
- Detectado o problema externo de internet, ativar o link de internet de contingência;
- Abrir chamado de suporte com a operadora, visando o reestabelecimento do serviço.

#### **Problemas com equipamentos de rede**

- Identificar qual equipamento está apresentando problema;
- Caso possível, realizar a sua manutenção;
- Caso não tenha como consertar, realiza-se a troca do equipamento de forma que haja o menor transtorno possível no desempenho das atividades dos funcionários, alunos e professores.

### **Problemas físicos com cabeamento da rede interna**

- Identificar qual o problema e onde está ocorrendo;
- Detectado o problema de cabeamento de rede, refazer a conexões e ponteiras;
- Verificar as ligações (switches) do cabeamento que está com defeito e testá-lo, bem como os conectores RJ45;
- Caso haja necessidade, efetuar a troca do cabo ou cabos que estão apresentando falhas.

### **Problemas com falta de energia elétrica**

- Caso seja identificada queda ou falta total de energia elétrica na Faculdade, automaticamente o gerador entra, não ocorrendo interrupção, e a rede continua em funcionamento.

### **Ordem para o desligamento dos servidores**

- Desliga os servidores de autenticação;
- Desliga os servidores físicos;
- Desligar o servidor de firewall.

### **Ordem para religar dos servidores**

- Ligar o servidor de firewall;
- Ligar os servidores de autenticação;
- Ligar os demais servidores.

### **Problema de acesso ao AcadWEB (Sistema Educacional)**

Qualquer tipo de problema com o AcadWEB o setor de TI da Faculdade abre uma demanda para o suporte do sistema no endereço [https://qualinfo.2do.mexx.ai/pt#/.](https://qualinfo.2do.mexx.ai/pt#/) Ele corresponde conforme um cronograma de atendimento interno da empresa terceirizada.

### **Problemas com as informações salvas na Nuvem**

Todas as informações são salvas na nuvem no sistema educacional, sendo responsabilidade da empresa terceirizada Qualinfo a mantê-la segura e o sistema de backup eficaz. A empresa contém uma política de backups e de atualização do sistema para manter as informações da Faculdade.

### **Outros problemas**

Para qualquer outro tipo de problema que envolva a TI, como configurações de e-mail, impressoras, problemas de acesso que envolvam login e senha e etc., os passos a serem seguidos são os seguintes:

- Informar o problema ao Setor de TI da Faculdade, através do telefone (83) 2106-4761, pelo sistema <https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias>, enviando um e-mail para o endereço [nti@facene.com.br](mailto:nti@facene.com.br) ou pelo ramal 4761;
- O chamado de suporte chega até o setor de TI e o atendimento é agendado;
- Após o atendimento, o solicitante é informado da conclusão/resolução do problema.

## **COMUNICAÇÃO**

- I. Quem deve comunicar? Qualquer usuário que detecte qualquer tipo de problema que diga respeito a sistemas, equipamentos e/ou infraestrutura de TI;
- II. A quem comunicar? A comunicação deve ser feita para o Setor de TI da Faculdade;
- III. Como comunicar? Os problemas detectados devem ser informados através do telefone (83) 2106-4761; pelo sistema <https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias>; enviando um e-mail para o endereço [nti@facene.com.br](mailto:nti@facene.com.br) ou pelo ramal 4761. Por sua vez, o plano de contingência da infraestrutura tecnológica da Famene representa um plano preventivo, preditivo e reativo. Apresentando uma estrutura estratégica e operativa que auxilia o controle de uma situação de emergência, bem como busca minimizar as suas consequências negativas.

A Famene conta com uma equipe própria de manutenção para reparos nos equipamentos/ferramentas e com técnicos especializados responsáveis pela infraestrutura de Tecnologia da Informação. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e/ou solicitadas pelos usuários diretamente ao TI.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização física e digital da IES. Essas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Atualmente a IES conta com o quadro a seguir de equipamentos alocados em diferentes espaços.

### **Acessibilidade digital**

A Famene possui à disposição de sua comunidade acadêmica um laboratório de informática que dispõe de 50 notebooks para os discentes e um desktop com datashow para uso do professor, a estrutura conta ainda com quadro branco e tela de projeção, além de um computador específico para pessoas com baixa visão, com teclado em braille e leitor de tela. Todos os computadores contam com o sistema operacional Windows 10, além dos softwares: Libreoffice; LibreCAD; BioEstat; Sisvar; Google Earth; Grass Gis; MicroDicom e ImageJ. Contudo, todos os semestres, os docentes podem solicitar ao Núcleo de Tecnologia da

Informação a instalação de novos softwares que atendam as necessidades pedagógicas do curso.

A instituição disponibiliza ainda uma rede wi-fi gratuita para acesso da comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus. Com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição, existem 8 gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com 36 tablets Samsung (totalizando 288 dispositivos).

Esses “carrinhos” possibilitam que os professores executem atividades e avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando esse recurso tecnológico. Existe ainda, na biblioteca, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e rede wi-fi na sala dos professores, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão da instituição.

No que diz respeito à acessibilidade digital, nossa instituição dispõe de uma equipe apta e capacitada (materializada no núcleo de apoio psicopedagógico – NAP e NAI) que identifica e monitora as necessidades dos discentes com deficiência, lidando com equidade em cada caso, e tomando providências com o objetivo de conduzir a melhor resposta institucional, mobilizando os recursos necessários, tais como: leitores de tela para pessoas com deficiência visual, ampliação de tela e alto contraste para pessoas com baixa visão, mouses e teclados adaptados para pessoas com deficiência física, tradutores de língua portuguesa para libras para pessoas surdas.

Estas medidas são apenas algumas das possíveis, pois há uma enormidade de recursos para acesso ao computador, com novas ferramentas sendo desenvolvidas continuamente. Neste sentido, torna-se fundamental a atuação do NAP/NAI para traçar a estratégia com maior probabilidade de sucesso no enfrentamento da acessibilidade digital.

Os sistemas de apoio acadêmico-administrativo da Famene são o Acadweb, AVA, Minha Biblioteca e Banco de questões. Cada um desses sistemas possui uma função específica, o Acadweb é o sistema de controle acadêmico e caderneta *on-line*, através desse sistema, os discentes e docentes mantêm acesso às informações acadêmicas (notas, conteúdos, financeiro, e-mail institucional) bem como ao portal Minha Biblioteca, que garante acesso a um extenso acervo de livros e conteúdos acadêmicos compatíveis com os cursos oferecidos pela instituição. Outro sistema igualmente importante é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), trata-se de uma plataforma Moodle adaptada às necessidades da comunidade acadêmica, com conteúdos, aulas e materiais, sendo disponibilizados e

executados através dessa importante ferramenta, ademais, a plataforma fornece um sistema seguro para a realização de avaliações digitais, realizadas no moodle, através de tablets da instituição. Finalmente, o banco de questões da instituição foi desenvolvido internamente, e conta com sistema de validação por pares e integração com a plataforma moodle; atualmente esse banco conta com mais de 57000 itens cadastrados.

**Abaixo seguem a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis da Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene:**

<b>ACADEMIA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	2
Datashow	1
<b>ARQUIVO</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	1
Impressora Epson Ecotank L3150	1
scanner	1
<b>ASSESSORIA / MARKETING</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	4
Notebook	4
Impressora Epson Ecotank L3150	1
Câmera Sony	1
TV	2
Caixa de Som	1
<b>AUDITÓRIO 1</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Mint)	1
Datashow	1
Tela de Projeção	1
Sistema de Som	1
Alexa	1

<b>BIBLIOTECA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Área administrativa)	7
Notebook (Laboratório de Informática II)	15
Notebook com software acessível	1
Tablet	6
Impressora Epson Ecotank L3150	1
Impressora matricial LX - 300 + II	1
Roteador Unifi	2
Impressora DCP 1602	1
Impressora Bematech MP - 4200 TH	3
STANDE ALONE	2

<b>EMPREGABILIDADE</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	1
Impressora Epson Ecotank L3150	1
<b>CENTRO DE HABILIDADES/SALA DE ESTAÇÕES</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	4
Datashow	3
Tela de Projeção	3
Notebook	7
All In One	3
STANDE ALONE	4
Televisão	2
Mesa de Simulação	1
Sistema de Som "Cabines"	12
Fone de Ouvido	24
Roteador UniFi	1
<b>CEP</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	2
Impressora Brother DCP-1602	1
<b>CEUA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	1
Impressora	1
<b>COMPRAS</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	1
Impressora Brother DCP-1602	1
<b>COORDENAÇÃO TCC/MESTRADO/ESPECIALIZAÇÕES</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	4
Notebook	13
Copiadora Brother "COPY LINE"	1
Copiadora Brother "COPY LINE"	1
<b>COORDENAÇÃO FAMENE</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	8
Notebook	3
Copiadora Brother 8085 "Copy Line"	1
Impressora Brother DCP-1602 "Facene"	1
Copiadora Brother MFC-8480 DN "Copy Line"	1
Impressora Epson Ecotank L3150 "Facene"	1
<b>CPA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	2
Impressora Epson Ecotank L3150	1
Tablet	3

<b>DIREÇÃO</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Recepção)	1
Notebook	1
Impressora Brother DCP-2540	1
Impressora Epson Ecotank L3150	1
<b>FINANCIAMENTO ESTUDANTIL/CONVÊNIOS</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	2
Notebook	1
Impressora Brother DCP-L2540DW	2
<b>LABORATÓRIO DE ANATOMIA I /X</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	9
Impressora Brother HL1212W	1
Datashow	8
Tela de Projeção	8
Televisão	1
Roteador UniFi	2
<b>LABORATÓRIOS HISTOLOGIA/CITOLOGIA/PARASITO/SBV/SEMIO E FITO</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Notebook	1
Computador	11
Datashow "sendo um portátil"	9
Tela de Projeção	9
STANDE ALONE	1
Impressora Epson Ecotank L3150	1
Televisão	3
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	1
Notebook	50
Datashow	1
Tela de Projeção	1
<b>MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	1
Impressora Brother DCP-1602	1
Roteador Wifi	1
Tela de Projeção portátil	1
<b>NAP</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Notebook	1
<b>NTI</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	3
Notebook	7
STANDE ALONE	2
Roteador Wifi (sendo 1 da BR27)	2
Datashow	12
Impressora Brother DCP-1602	1

Impressora HP LaserJet P1102W	1
Impressora Epson L395	1
Tela de Projeção portátil	1
Servidor	2

NUPEA	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Área administrativa)	4
Computador (Cabines)	12
Roteador Wifi	1
Canon Maxify MB2710	1

NUPETEC 1	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	4
Notebook	3
Multifuncional Epson L395	1

NUPETEC 2	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	3
Copiadora RICOH MP 9001	1
Copiadora RICOH MP 2051	1
Copiadora RICOH MP 6002	1
Copiadora Canon MB-5410	1
Carrinho de Tablets	8
Tablet Samsung	288
Roteador UniFi	8
Impressora 3D	1

RECURSOS HUMANOS – RH	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	4
Notebook	1
Impressora Brother DCP-L2540DW	1
Copiadora Brother DCP 8000 series	1
STANDE ALONE	1

REVISTA	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	2
Impressora Brother DCP-1602	1

SALA AMA	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Notebook	1
Tablet	10
TV touch screen	1
Datashow	2
Alexa	1

<b>SALAS DE AULA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Mint)	46
Datashow	46
Tela de Projeção	46
Sistema de Som	46
Microfone	46

<b>SALA DE CONFERÊNCIA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Notebook	1
TV de 55"	1
Microfone sem fio	1
Microfone	1
Caixa PA12	4
Mesa de som de 12 canais	1

<b>SALA DE REUNIÃO</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Mint)	1
Datashow	1
Tela de Projeção	1
Sistema de Som	1

<b>SALA DOS PROFESSORES I</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador (Mint)	2
Notebook	4
Roteador UniFi	1
Televisão	1

<b>SECRETARIA GERAL ACADÊMICA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	6
Notebook	10
Copiadora Brother DCP 8080 DN	2
Copiadora Brother MFC 8480 DW	1
Impressora EPSON L395	1
Impressora Brother HL1212W	1
STANDE ALONE	1
Roteador UniFi	1
CANON Maxify MB2710	1
Impressora crachá ZEBRA P110i	1
Totem digital	1
TV	1

<b>SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Notebook	1
Impressora Epson L395	1

<b>TESOURARIA</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador	7
Notebook	2

Impressora HP Laserjet P1505	2
Impressora Bematech	4
Copiadora Sharp AL - 2040 CS	2
Impressora Samsung	1
Impressora EPSON L395	4
Televisão	1
Roteador Wifi	1
<b>TV PARA A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
TV 55'	5
<b>VIVÊNCIA DOS ALUNOS/RESTAURANTE</b>	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Roteador UniFi	1

TOTAL DE EQUIPAMENTOS DA IES:

Total de Computadores:	157
Total de Notebooks:	127
Total de impressoras:	57
Total de Datas-show:	82
Total de Tela de projeção	69
Total de Tela de projeção portátil	2
Total de STANDE ALONE	11
Total de Televisão	10
Total de Roteador WiFi / UniFi	21
Total Mesa de Simulação de Doença	1
Total Câmeras	1
Sistema de Som	61
Fone de Ouvido	24
Carrinhos de Tablets	8
Tablets	315

**Recursos Tecnológicos de Software no quinquênio do PDI Famene**

Setor/Período	2024	2025	2026	2027	2028
Graduação	Plataforma Moodle				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Plataforma Assinamos				
	BioAtlas - Medical Harbour				
	Body Interact - Virtual Patients Simulator				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	Google Meet				
	Minha Biblioteca				
	Google Workspace				
	Banco de questões próprio				
	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds
	Amigos Edu				
	Forms	Forms	Forms	Forms	Forms
	Portal de periódicos Capes				
	E-lattes	E-lattes	E-lattes	E-lattes	E-lattes
Nupea Iniciação Científica e Extensão	Google Meet				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Plataforma Assinamos				
	Google Workspace				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds
	App Ocorrência				
	Portal de periódicos Capes				

Setor/Período	2024	2025	2026	2027	2028
Convênios e Pactuação	Google Workspace				
	Plataforma Assinamos				
	Google Meet				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	App Ocorrência				
Teste de Progresso – TP e Prova OSCE	Plataforma Moodle				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Body Interact – Virtual Patients Simulator				
	Google Meet				
	TP ABEM				
	Banco de questões próprio				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
App de agendamentos	App de agendamentos	App de agendamentos	App de agendamentos	App de agendamentos	
Coordenação de Estágio	APP Frequência				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Google Workspace				
	Google Meet				
	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds
	Plataforma Moodle				
	App Ocorrência				
NUPETEC Banco de Questões	Plataforma Moodle				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Google Meet				
	TP ABEM				
	Banco de questões próprio				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	Google Workspace				
	App de agendamentos				

Setor/Período	2024	2025	2026	2027	2028
Internato Médico	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds	WeMeds
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Plataforma Assinamos				
	BioAtlas - Medical Harbour				
	Body Interact – Virtual Patients Simulator				
	Minha biblioteca				
	Plataforma Moodle				
	Google Meet				
	Banco de questões próprio				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	Google Workspace				
	APP Frequência				
	App Ocorrência				
	App de agendamentos				
Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAP	Plataforma Moodle				
	Google Meet				
	Banco de questões próprio				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	Google Workspace				
	App Ocorrência				
	App de agendamentos				
Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	Portal de periódicos Capes	

Setor/Período	2024	2025	2026	2027	2028
Comissão Própria De Avaliação - CPA	Plataforma Moodle				
	Google Meet				
	Google Workspace				
	App Ocorrência				
Plano de Curso e Cronograma	Plataforma Moodle				
	Google Workspace				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
Biblioteca	Plataforma Moodle				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Repositório de produção acadêmica e TCC				
	BookWeb controle biblioteca				
	Repositório de documentação institucional				
	Google Workspace				
	Minha Biblioteca				
	App Ocorrência famene				
	Portal de periódicos Capes				
Laboratórios	Plataforma Moodle				
	BioAtlas – Medical Harbour				
	Body Interact – Virtual Patients Simulator				
	Google Workspace				
	App de agendamentos				
	App Ocorrência				

Setor/Período	2024	2025	2026	2027	2028
Secretaria	Plataforma Moodle				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Plataforma Assinamos				
	Google Workspace				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	App de agendamentos				
	App Ocorrência				
Laboratório de Habilidades (simulação)	Plataforma Moodle				
	BioAtlas – Medical Harbour				
	Body Interact – Virtual Patients Simulator				
	Google Workspace				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	App de agendamentos				
	App Ocorrência				
Coordenação de Curso e de pós-graduação	Plataforma Moodle				
	AcadWeb Controle Acadêmico				
	Plataforma Assinamos				
	Body Interact – Virtual Patients Simulator				
	Google Workspace				
	Forms	Forms	Forms	Forms	Forms
	App de agendamentos				
	App Ocorrência				
Inovação e Internacionalização	Plataforma Moodle				
	Google Workspace				
	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton	BigBlueButton
	App de agendamentos				
	App Ocorrência				
Manutenção e conservação do Patrimônio	App Ocorrência				
	Sistema de tombamento				
	Sistema de controle de estoque				

### 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

O suporte técnico empreendido pela Famene é realizado através de dois setores principais: o Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (Nupetec) e o Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI). O Nupetec possui dentre suas atribuições conceber, produzir, validar e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as unidades curriculares do curso de medicina ofertado pela Famene. O NTI desenvolve o suporte, serviços e segurança tecnológica das redes de infraestrutura tecnológica, bem como a manutenção, suporte e expansão do acervo tecnológico, quando necessário.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços, manutenção, os problemas detectados devem ser informados através do telefone (83) 2106-4761, pelo sistema <https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias>, por e-mail para o endereço [nti@facene.com.br](mailto:nti@facene.com.br) ou pelo ramal 4761, foi apresentando um plano de contingência, já bem descrito no indicador 5.14 anteriormente.

Por sua vez, o plano de contingência da infraestrutura tecnológica da Famene representa um plano preventivo, preditivo e reativo. Apresentando uma estrutura estratégica e operativa que auxilia o controle de uma situação de emergência, bem como busca minimizar as suas consequências negativas. O atendimento de TI aos usuários da Famene é realizado no setor, por meio de equipe especializada de profissionais de TI distribuídos nas áreas de apoio ao usuário, redes e servidores, infraestrutura de telecomunicações e sistemas. A IES conta com o servidor interno de ambiente virtualizado, de alta performance e rede lógica segmentada e separada da rede administrativa e de alunos/professores. O sistema conta com suporte de *no-break*. São realizados *backups* de todos os arquivos e máquinas virtuais automaticamente em Nuvem.

Os serviços ofertados para os usuários incluem acesso à internet, com um link de internet dedicado de 200MB, e um link compartilhado para backup de 1000MB, servidores web, banco de dados, de armazenamento de arquivos, serviços de impressão, cópia e escaneamento em todos os setores da IES. A IES dispõe ainda de rede *wireless* com acesso livre para toda a comunidade acadêmica, localizada nas praças de alimentação, na biblioteca e setores administrativos.

Disponibiliza, também, uma sala de multimeios, com equipamento multimídia completo, incluindo projetores, lousa digital e equipamento de som. A sala é utilizada para reuniões, eventos externos, defesa de monografias, palestras e cursos diversos.

Os laboratórios de informática possuem computadores de última geração, adequados conforme a necessidade do curso e softwares. Têm acesso à internet monitorada, antivírus e sempre atualizado, acesso a servidor de arquivos exclusivos para armazenamento de

trabalhos acadêmicos produzidos nas aulas e softwares de acessibilidade. Em cada um dos laboratórios está instalado um teclado Braille. Todos os laboratórios específicos para aulas possuem equipamentos multimídia e rede *wireless* individualizada para os alunos utilizarem os notebooks, celulares, tablets e outros equipamentos.

Os laboratórios de informática reservados para as aulas estão equipados com softwares específicos para cada disciplina, todos licenciados e testados antes de cada aula. Para tanto, há um profissional dedicado, altamente qualificado e responsável por manter os computadores dos laboratórios em funcionamento e atualizados periodicamente. Ao final de cada semestre, os laboratórios passam por vistorias completas, avaliando o estado dos equipamentos e manutenções preventivas e preparando os computadores e programas para o próximo semestre letivo. Semanalmente, todos os laboratórios são verificados a fim de sanar possíveis problemas.

A IES conta, também, com um laboratório de acesso livre para os alunos, exclusivo, para desenvolver atividades que não sejam em horário de aula, localizado na Biblioteca. Os computadores possuem acesso à internet monitorada e softwares auxiliares para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Um profissional treinado dá o suporte necessário aos discentes. Esse laboratório também possui área com ar-condicionado. As salas de professores da IES possuem computadores exclusivos para utilização dos professores, com impressora multifuncional específica para o uso dos docentes para impressão das atividades acadêmicas.

Os computadores possuem acesso à internet liberada para pesquisas e rede wireless com acesso único pelos professores. Há, também, acesso à internet de notebooks, celulares, tablets e outros equipamentos. Para garantir a segurança da informação, todos os computadores da IES possuem antivírus atualizados diariamente e com política de escaneamento automático implementado.

A IES possui, ainda, firewall de borda, configurado para filtrar e bloquear acessos indesejados, tanto externamente quanto internamente, além de permitir o acesso aos sistemas disponíveis. Esse firewall possui ainda controle de acesso à internet e a sistemas externos, minimizando o risco de infecção dos ativos tecnológicos.

O acesso externo de empresas parceiras e para suporte é feito utilizando-se VPN com certificado individual protegido por senha e com data de revogação determinada. O servidor de arquivo interno da IES é controlado por meio de login e senha com data de expiração. O acesso às pastas em rede é liberado conforme autorização por escrito do responsável pelo setor.

Todos os serviços WEB oferecidos pela IES possuem certificado SSL, protegendo, assim, os dados gerados por esses sistemas e trafegados pela Internet. A equipe de informática conta com profissionais especializados nas diversas áreas afins que são

responsáveis pelo desenvolvimento e manutenção de sistemas acadêmicos, financeiro e administrativo.

Os servidores são monitorados quanto à utilização de disco, memória e processamento e notificado via e-mail, caso ocorra sobrecarga. Para o ensino a distância, está prevista no plano de metas a contratação de infraestrutura em nuvem de empresa mundialmente reconhecida pelo fornecimento desse tipo de serviço, a fim de garantir os requisitos de redundância, escalabilidade das aplicações, estabilidade da rede elétrica, com plano de contingência definido e em operação.

Tais possibilidades de atendimento demonstram uma infraestrutura robusta e adequada para o suporte de suas atividades, bem como possibilitam uma rápida expansão acompanhando a demanda, fornecendo ainda recursos de redundância para o suporte, e execução do Plano de Contingência Institucional.

Ao Nupetec compete também gerir alguns sistemas fundamentais à instituição:

- i) sistema acadêmico institucional,
- ii) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA),
- iii) sistema de avaliações digitais, e
- iv) banco de questões da instituição.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, fornecendo aos docentes e discentes as ferramentas necessárias para a otimização de tal processo. Quando analisados cursos em modalidade EaD, a adoção destas ferramentas torna-se ainda mais imperativa.

Sendo assim, a Famene tem investido fortemente em novas tecnologias educacionais buscando a inserção dos seus estudantes no mundo digital. Visando aumentar e estabelecer maior interação entre professores, tutores e estudantes, a Famene desenvolveu e aperfeiçoou, ao longo de seu funcionamento, uma plataforma virtual de ensino, com o objetivo de oferecer suporte tecnológico, associado à orientação pedagógica aos docentes, tutores e discentes, que desejam adotar tecnologias inovadoras como apoio às atividades pedagógicas.

Tal estratégia visa garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre os atores que compõe o curso, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que permite uma experiência diferenciada de aprendizagem baseada em seu uso.

## **5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A Famene conta com um cronograma de expansão da infraestrutura tecnológica para o período de vigência do PDI, estabelecido de acordo com a identificação, avaliação de coordenadores, professores, bem como pelo plano de atualização que segue as sugestões definidas por processos avaliativos da infraestrutura da IES que acontecem periodicamente.

De acordo com os recursos orçamentários destinados à infraestrutura tecnológica, a previsão é de aumentar gradativamente os recursos para atender à comunidade acadêmica, investindo nos laboratórios de informática e recursos multimídias para as salas de aula, assim como nos setores administrativos da IES. Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente ao curso de graduação.

As mudanças, expansão e aprimoramento dos equipamentos da Famene vêm sendo efetivadas de acordo com os objetivos e metas da IES, bem como resultado dos processos de avaliação realizados pela CPA, com seus indicadores de desempenho, que têm possibilitado o desenvolvimento de ações para a correção do plano delineado para expansão e atualização de equipamentos de acordo com as demandas reais e concretas da IES.

Ao longo do PDI é evidenciado o plano de expansão e atualização dos equipamentos e recursos tecnológicos da instituição. Sendo este viável e compatível às necessidades da comunidade acadêmica. Bem como existe um acompanhamento de manutenção aquisição e ampliação de equipamentos, os indicadores utilizados para estas decisões são obtidos a partir da análise e diagnóstico do NTI, que periodicamente procede manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos a partir da solicitação no sistema de ocorrências da instituição, e a partir dessas ordens de serviço é possível identificar quando um equipamento não é mais compatível com as atribuições demandadas, ou quando ele precisa ser substituído, essas ocorrências justificam a necessidade de aquisição de peças e equipamentos.

O Quadro abaixo resume os critérios e indicadores usados na manutenção da atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades, podendo apresentar soluções tecnológicas inovadoras, indicando os tipos de eventos que poderão ocorrer, além dos responsáveis pela avaliação e possíveis ações de correção.

Os tipos de indicadores são escolhidos conforme o tipo de material ao qual se deseja avaliar o dano ou mal funcionamento, e poderão ser alterados de acordo com esse material.

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente que impeça sua utilização pelo usuário	Não funciona / Não funciona adequadamente	NTI	Substituição Reparo
Inadequabilidade técnica	Equipamento obsoleto ou equipamento a ser atualizado	Equipamento obsoleto / equipamento a ser atualizado	NTI	Substituição Reparo
Número reduzido	Baixa demanda ou falta de recursos	Demanda / recursos	NTI	Verificar motivo da falta de demanda Investimento em recursos
WEB	Baixo número de acessos ou indisponibilidade da rede	Número de acessos / tempo em que a rede ficou disponível	NTI	Reparo Atualização
AVA	Baixo número de acessos ou indisponibilidade da rede	Número de acessos / tempo em que a rede ficou disponível	NTI / Nupetec	Reparo Atualização

O presente plano de expansão, goza de orçamento disponível e, havendo necessidades extraordinárias, como dano em equipamento de força maior, existe previsão contingencial orçamentária para a realização de melhorias das bases tecnológicas, incluindo-se a aquisição de novos materiais para reposição ou aumento de equipamentos. A atualização e expansão dos equipamentos tecnológicos visam prestar suporte ao crescimento institucional, realizando ampliação dos recursos com base em projeção de utilização e em prospecção tecnológica para **inovação**.

O planejamento de atualização e expansão de equipamentos é realizado com base na avaliação de critérios técnicos e estratégicos, além da adequação ao orçamento para investimentos.

Critérios técnicos: parecer técnico; finalidade de uso; requisitos mínimos; avanços da área tecnológica; suporte e garantia.

Critérios estratégicos: Alinhamento com o PDI; respeito às especificidades da instituição; atenção às normas e regulamentos externos e internos; busca da inovação; identificação das necessidades e prioridades que possam resultar em maior impacto institucional.

Com o objetivo de garantir condição tecnológica adequada às atividades da instituição, a equipe técnica especializada mantém permanente avaliação dos equipamentos existentes de modo a identificar a necessidade de substituição com base nos critérios técnicos descritos acima.

O NTI é responsável por elaborar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços de TI, realizando o planejamento anual e o acompanhamento das atividades por meio da elaboração e gestão do Plano de Metas, conduzindo a elaboração e acompanhando a execução por meio de relatórios anuais para verificação do andamento das ações planejadas.

Também são acompanhados os riscos, os prazos e a necessidade de intervenção, caso existam impedimentos para o andamento da meta. Os acompanhamentos, juntamente com a contínua avaliação dos equipamentos e a comunicação com os setores, fornecem informações que permitem ajustar o planejamento de modo a incluir novas necessidades institucionais e atualizar o planejamento de ações de acordo com o andamento das atividades.

O Quadro abaixo, relaciona os bens e serviços de TI planejados anualmente pelo NTI. Ajustes com modificações, exclusões e/ou adições podem ocorrer dado ao avanço tecnológico e pela natureza da instituição que lida com pesquisas.

O presente plano deverá ser revisado e atualizado periodicamente, no máximo a cada dois anos, ou sempre que se fizer necessário, podendo sofrer correções ou adequações.

Metas	Ações	Período	Indicador
Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do Datacenter.	- Ampliar a capacidade de armazenamento, processamento e comunicação de dados para atender às demandas e metas institucionais previstas.	Semestralmente	Máquinas e equipamentos energéticos / Baterias estacionárias; Equipamentos de TIC – Servidores / Storage; Equipamentos de TIC – Ativos de Rede; Equipamentos de Processamento de Dados / Armazenamento de Dados.
	Elaborar projeto para o sistema de refrigeração que atenda as demandas atuais do Datacenter.	Anualmente	Equipamentos e material permanente / Atualização do Sistema de Refrigeração.

	Manter serviços de manutenção da infraestrutura do Datacenter visando sua disponibilidade 24x7x365.	Mensalmente	Manutenção e Conservação de Equipamentos de TIC; Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos / Manutenção Elétrica, Refrigeração e Anti-incêndio.
Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, software e serviços	Adquirir estações de trabalho, dispositivos móveis e dispositivos periféricos.	Semestralmente	Equipamentos de TIC – Computadores.
	Adquirir software para as estações de trabalho e dispositivos móveis.	De acordo com a demanda	Cessão temporária de direitos sobre programas de computador locação de software; Licenciamento de direitos permanentes de uso de software para estação de trabalho; Licenciamento de direitos permanentes de uso de software para servidores.
	Contratar e manter serviços de apoio para as estações de trabalho e dispositivos móveis (impressão, digitalização de documentos, helpdesk, etc.).	Anualmente	Serviços de solução de Impressão setorial e de Alto Volume.
Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada e da rede sem fio	Contratar serviços, software e equipamentos para ampliação e manutenção da rede cabeada e sem fio; Construção do cinturão de fibra óptica no campus.	Semestralmente	Equipamentos de TIC - Ativos de Rede

### 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Tecnologia da informação e comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. O desenvolvimento de hardwares e softwares garante a operacionalização da comunicação e dos processos informacionais em meios virtuais, sendo que a popularização da internet potencializou o uso das TICs em diversos campos. Através da internet, novos sistemas de

comunicação e informação foram criados, formando uma verdadeira rede. Criações como o e-mail, o chat, os fóruns, a agenda de grupo on-line, comunidades virtuais, webcam, entre outros, revolucionaram os relacionamentos humanos. Por meio do trabalho colaborativo, profissionais distantes geograficamente trabalham em equipe. O intercâmbio de informações gera novos conhecimentos e competências entre os profissionais. A cada momento novas formas de integração das TICs são criadas.

Uma das áreas mais favorecidas com as TICs é a educacional. Na educação presencial, as TICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino – aprendizagem e a IES utiliza as TICs no uso significativo de atividades digitais no ensino presencial, como acontece com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, a tecnologia traz a possibilidade de maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre as pessoas com necessidades educacionais especiais.

A integração das tecnologias da informação e comunicação, nas práticas pedagógicas do ensino superior, evidenciam pontos de inovação didático-metodológica tanto nas aulas presenciais quanto nas atividades extraclasse. A utilização de recursos, como vídeos e programas educativos. Mostra-se eficiente no processo ensino-aprendizagem do ponto de vista da maioria dos estudantes, porque os mesmos avaliam que o trabalho pedagógico em torno de conteúdos curriculares se torna mais dinâmico e interativo.

A integração das tecnologias na educação (essencialmente as de natureza hipermediática) requer reflexão constante sobre as possibilidades no trabalho pedagógico. O uso de recursos da tecnologia da informação e comunicação na mediação pedagógica explica maior motivação dos estudantes, porque dinamiza o processo de ensino-aprendizagem, altera os espaços de ensinar e aprender e modifica a ecologia cognitiva dos sujeitos envolvidos, potencializando o desenvolvimento do raciocínio e possibilitando a aquisição da fluência tecnológica e a autonomia do aprendiz.

Pode-se afirmar que o uso das TICs no ensino-aprendizado requer mudanças no professor, preocupado, agora, não apenas com o repasse de conteúdos tão comum na educação tradicional, mas com a transformação do estudante de passivo para ativo do processo de aprendizado. A integração de TIC nos cursos de graduação promove um despertar para a transição do ensino baseado na transferência de conteúdo para um ensino mais autônomo, dinâmico, não-linear e proativo. A integração de recursos das tecnologias de informação e comunicação permite modificar a concepção de ensino-aprendizagem na IES, gerando interatividade e interação mais contínua e sensorial, sendo que além da verbalização, a hipermídia potencializa interatividade que produz interação e criação de conhecimento

A Famene, por meio da atuação do NTI e do Nupetec, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e a inovação na

gestão acadêmica. Na graduação, essas inovações já se iniciam na inscrição do processo seletivo, que é realizado totalmente de forma *on-line*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, tablets, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos). Os alunos de pós-graduação, também contam com inscrições *on-line* e a matrícula *on-line* e renovação dessa mesma forma.

### **Sistemas Acadêmicos**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação da instituição asseguram e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica através de soluções tecnológicas avançadas. Essas soluções estão pautadas em três pilares: colaboração, conhecimento e relacionamento, essenciais para o desenvolvimento e sustentação de uma IES rápida e transparente, que maximiza agilidade a fim de servir melhor a alunos e colaboradores.

A IES utiliza, ainda, sistemas integrados para gestão das áreas acadêmico-administrativas, a saber: - AcadWeb – Sistema de informações acadêmicas; - Plataforma Moodle – Ambiente Virtual de Aprendizagem; - Facene/PB Frequência – Sistema de controle de frequência dos alunos em atividades acadêmicas (monitoria, tutoria, estágio e internato); – Ocorrências Famene – Sistema de controle de ocorrências para manutenção e conservação patrimonial; - Agenda Nupetec – Sistema de agendamento de laboratórios, impressões e avaliações digitais; - Banco de questões – Banco de questões validado por pares adotado na instituição. Esses sistemas envolvem todos os processos existentes na instituição, incluindo diversas etapas que vão desde a captação dos alunos até o controle por centro de custo. O Acadweb abrange, por exemplo, os módulos de: Processo Seletivo, Secretaria, Matrícula, Web, Portal do Aluno, Portal do Professor, Avaliação Institucional, Tesouraria, Financeiro.

Já os sistemas acadêmico/administrativos possuem funcionalidades para os docentes, coordenadores de cursos, acadêmicos e administrativos, em rede local ou na Web. Ao docente é permitido o controle sobre as notas e frequências dos alunos. O processo de preenchimento do diário e do conteúdo ministrado pode ser realizado pela conexão wireless, por tecnologia móvel, via APP. Da mesma forma, o(a) coordenador(a) de curso, por meio do AcadWeb, poderá elaborar os horários para o próximo semestre, visualizar as informações registradas pelos professores e controlar o cotidiano acadêmico, além de interagir com o ambiente, também via tecnologia embarcada, através de APP. O AcadWeb possibilita, ainda, aos administrativos, dependendo do segmento em que atuam, a visualização e/ou controle pertinente à função que desempenham.

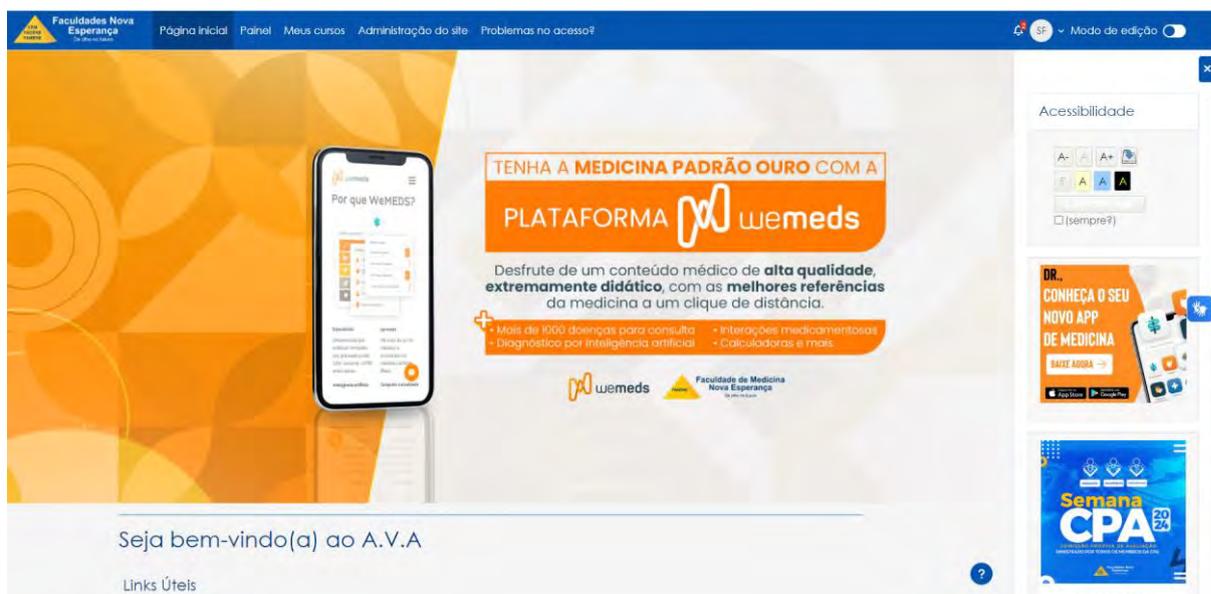
A Instituição utiliza ainda duas outras ferramentas: o AVA (plataforma Moodle) para que os docentes possam criar mais canais de interação com os discentes e o Banco de Questões, que permite aos docentes a elaboração de questões que serão validadas por pares e utilizadas em avaliações digitais na instituição. Aos docentes, para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, são propiciados, na operacionalização de suas aulas, recursos tecnológicos como: internet para acesso a diversos sites (de pesquisa, visualização de vídeos, de publicação de conteúdos, programas educativos, simuladores entre outros), editor de texto, planilha eletrônica, software de apresentação, softwares de criação e manipulação de imagens, sons e vídeos, além de serviços de e-mail e videoconferência.

O aluno conta com acesso a ferramentas da web, como: - AcadWeb - plataforma *on-line* do aluno; - Biblioteca Virtual; e o AVA, que dispõe de diversas ferramentas de interação e ensino/aprendizagem, como a disponibilização de materiais didáticos através de uma interface intuitiva e amigável, que possui algumas funcionalidades como: roteiro de estudo para cada aula; integração com o banco de questões dos docentes; chat individual entre aluno-aluno e aluno-docente, com a possibilidade de troca de arquivos em tempo real; acesso direto ao livro didático e ao conteúdo online das disciplinas; repositório de objetos para os docentes; calendário acadêmico; quadro de horários de aulas; feed de notícias; relatórios padrão para os docentes; pesquisas da CPA e disponibilização dos relatórios; psicofórum – espaço através do qual toda a comunidade acadêmica pode acessar os serviços oferecidos pelo núcleo de apoio psicossocial; consulta às devolutivas das avaliações; consulta aos documentos institucionais.

Com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa e complementar às atividades em sala de aula. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da infraestrutura e da vontade de cada indivíduo.

O sistema de comunicação e informação adotado pela IES tem por objetivo articular diversos canais de atendimento ao aluno para oferecer segurança, flexibilidade e agilidade nas diversas situações de comunicação inerentes à modalidade. Como já foram descritas as dinâmicas de atendimento presenciais e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com ênfase nos aspectos didáticopedagógicos e nos aspectos acadêmico-administrativos e situações específicas, como atendimento psicopedagógico e atendimento a alunos em condições especiais. Na imagem a seguir é possível identificar a página inicial do AVA, uma das TIC's que possibilitam a interatividade com os discentes no processo de ensino-aprendizagem.

Figura 144 – Página inicial do AVA



Fonte: Nupetec, 2024.

Os Sistemas acadêmicos AcadWEB e AVA utilizados são software de gestão educacional que dispõe de uma completa solução para a otimização dos processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O sistema possui como canais de informação e comunicação: Portal Educacional do Aluno: Espaço onde o discente tem acesso às notas, histórico, frequências, assuntos das aulas, recados, bem como andamento do curso.

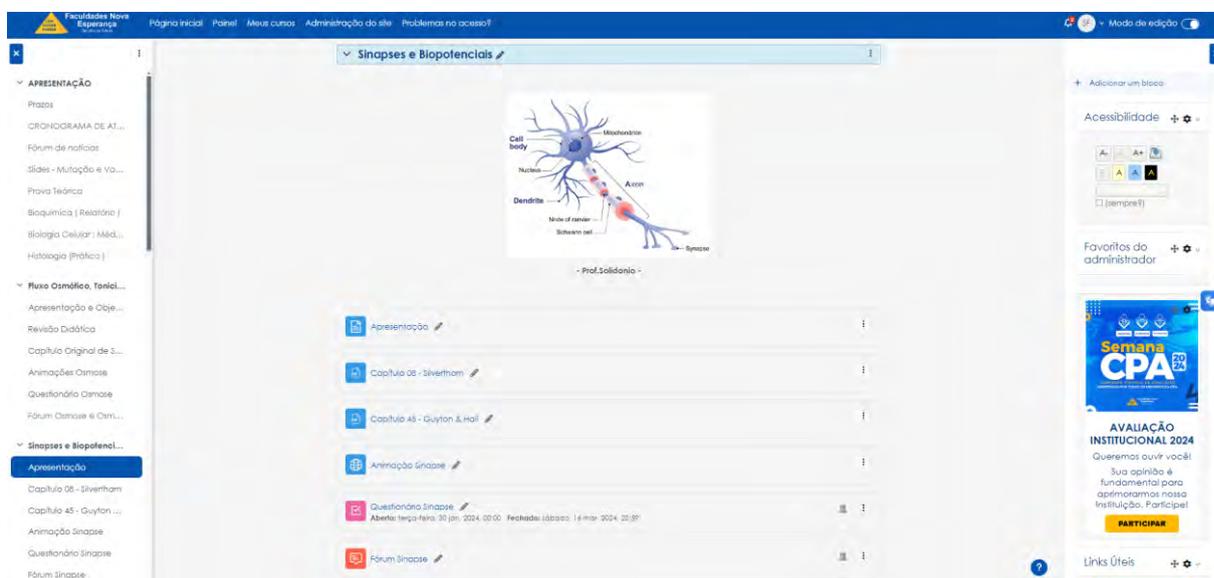
Os conteúdos digitais estão disponíveis a toda hora e lugar e garantem aprendizagens inovadoras com o uso da tecnologia. O ambiente virtual do aluno permite acesso a todo conteúdo digital e interativo, podendo ser acessado em multiplataformas, uma vez que é responsivo, ou seja, são renderizadas em uma variedade de dispositivos e tamanhos de janelas ou telas. O acesso do discente ao ambiente virtual pode ser feito também pelo aplicativo Moodle. Já o aplicativo Famene acadweb é uma ferramenta completa e gratuita para consulta de notas, verificação de frequência, de quadro de horários e conteúdos digitais.

Os Sistemas acadêmicos AcadWEB e AVA são utilizados pelos docentes, neste ponto, com o acesso de professor, é possível o lançamento de conteúdo ministrado, notas de avaliações e frequência de alunos. Também é possível disponibilizar materiais e atividades, recados e, assim, assegurar o seu acesso, em qualquer hora e lugar, facilitando a troca de informações entre professores e alunos.

Os recursos tecnológicos de informação e comunicação da Famene asseguram a execução de seu PDI viabilizando as ações educativas através dos sistemas acadêmicos da instituição, do AVA e do Acadweb, todos integrados possibilitando uma rápida interação entre a comunidade acadêmica. Esses sistemas garantem a acessibilidade comunicacional,

permitindo que o aluno tenha suas demandas atendidas, através das plataformas digitais, desde o ato da matrícula até as mais variadas necessidades no decorrer do curso.

Figura 145 – Exemplo de estudo complementar às atividades desenvolvidas em sala de aula



Fonte: Nupetec, 2024.

O conteúdo digital disponível no AVA abre espaço para inúmeras discussões que serão realizadas na aula presencial. Engajados pelo professor, os discentes são convidados a explorar os conteúdos antes da aula na plataforma para que possam participar, ativamente, da discussão e aplicação desse conteúdo durante a atividade realizada em sala e mediada pelo professor. É a inversão da sala de aula, já que o Aura reconhece que os alunos da atual geração são capazes de ter acesso preliminar a conteúdos, que podem ser disponibilizados na forma de aulas prévias, podcasts, vídeos, estudos de caso, e, assim, serem protagonistas de sua aprendizagem na sala de aula presencial.

O AVA foi construído para atender às premissas do modelo de aprendizagem da Famene, cujos componentes curriculares possuem aulas desenhadas no formato de temas e permitem o desenvolvimento de competências. A ideia é fazer convergir os novos usuários que já nascem digitais e várias gerações que aprenderam ou estão aprendendo a utilizar mais o digital para uma interface intuitiva e clean, com usabilidade fluida e design simples.

No AVA, o aluno encontra diferentes elementos de aprendizagem que podem ser acessados pelo celular, computador ou tablet. Dentre as funcionalidades principais estão a trilha de aprendizagem do aluno, a comunicação com pares e professores, notificações com lembretes importantes da sua vida acadêmica e ainda dados de progresso e aproveitamento. Mais do que as funcionalidades em si, o AVA foi desenvolvido a partir do mapeamento da jornada de alunos e professores, permitindo-lhes ser parte integrante do processo de criação.

A plataforma está em constante evolução e as novas funcionalidades são planejadas com base em pesquisas com alunos e professores, bem como os retornos recebidos durante seu uso. Essa busca contínua pela melhor experiência dos usuários é o que garante que o AVA da IES esteja na vanguarda da inovação digital no ensino superior. Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem de materiais *on-line*, complementos às aulas disponibilizadas via web, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo digital.

Tais ferramentas permitem uma maior agilidade na resolução de demandas, independentemente do dia, horário e lugar, através de mecanismos automatizados e/ou através de interação humana. Tais interações podem ser solicitadas através de telefone, e-mail, aplicativo de mensagem, ferramentas de comunicação intrínsecas ao AVA (Moodle) ou presencialmente, comprovando, assim a existência e o uso de tecnologias inovadoras.

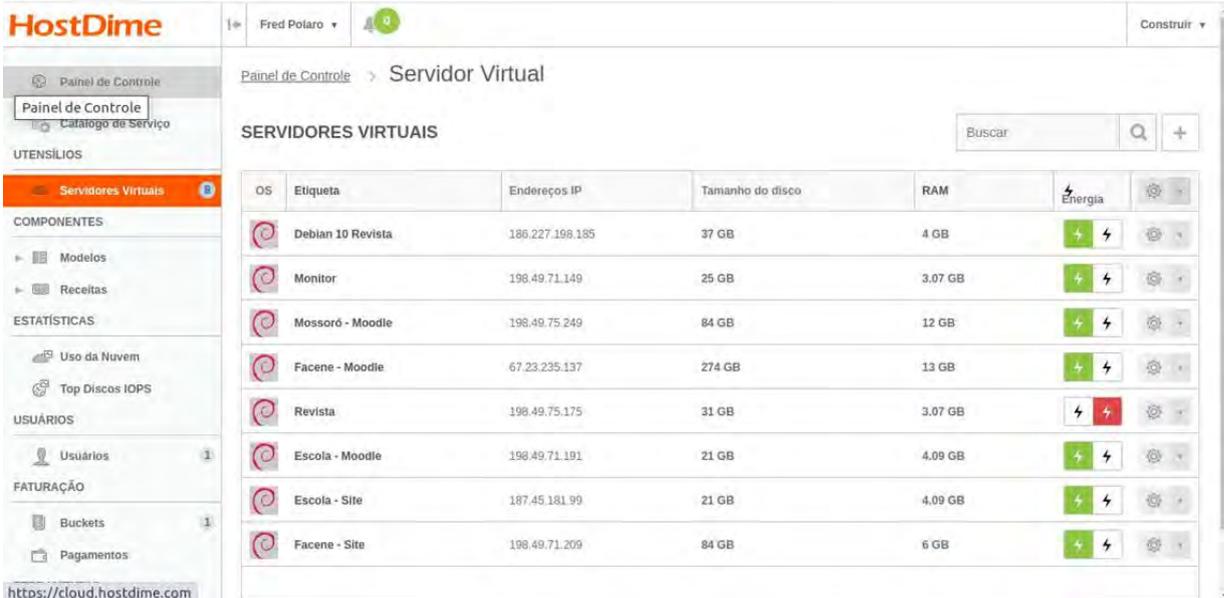
Nosso sistema de controle acadêmico (**AcadWeb**) integra a caderneta eletrônica (sistema de notas e frequência), comunicação discente-docente, possibilidade de disponibilização de conteúdos por parte dos docentes, aspectos financeiros do discente (pagamentos, renovações e etc), e a biblioteca *on-line* (consulta ao acervo, empréstimos, renovação e acesso à biblioteca virtual – minha biblioteca). Cabe destacar que os sistemas acadêmicos são responsivos às várias configurações de tela e sistemas operacionais, possibilitando à comunidade acadêmica a acessibilidade através de qualquer dispositivo.



Fonte: Nupetec, 2024.

## Servidores da Instituição

Nossos servidores encontram-se na HostDime, na qual podemos escaloná-los conforme a necessidade da instituição. Contamos também com recursos de *autoscale* e *backup*, assegurando o desempenho e segurança para todos os sistemas institucionais. A HostDime é uma empresa global que oferece infraestrutura com tecnologia de ponta para a operação de sistemas críticos fundamentais para o funcionamento das organizações.



The screenshot displays the HostDime control panel for a user named 'Fred Polaro'. The main section is titled 'SERVIDORES VIRTUAIS' and contains a table with the following data:

OS	Etiqueta	Endereços IP	Tamanho do disco	RAM	Energia	
Debian 10 Revista		186.227.198.185	37 GB	4 GB	+	⚙️
Monitor		198.49.71.149	25 GB	3,07 GB	+	⚙️
Mossoró - Moodle		198.49.75.249	84 GB	12 GB	+	⚙️
Facene - Moodle		67.23.235.137	274 GB	13 GB	+	⚙️
Revista		198.49.75.175	31 GB	3,07 GB	⚡	⚙️
Escola - Moodle		198.49.71.191	21 GB	4,09 GB	+	⚙️
Escola - Site		187.45.181.99	21 GB	4,09 GB	+	⚙️
Facene - Site		198.49.71.209	84 GB	6 GB	+	⚙️

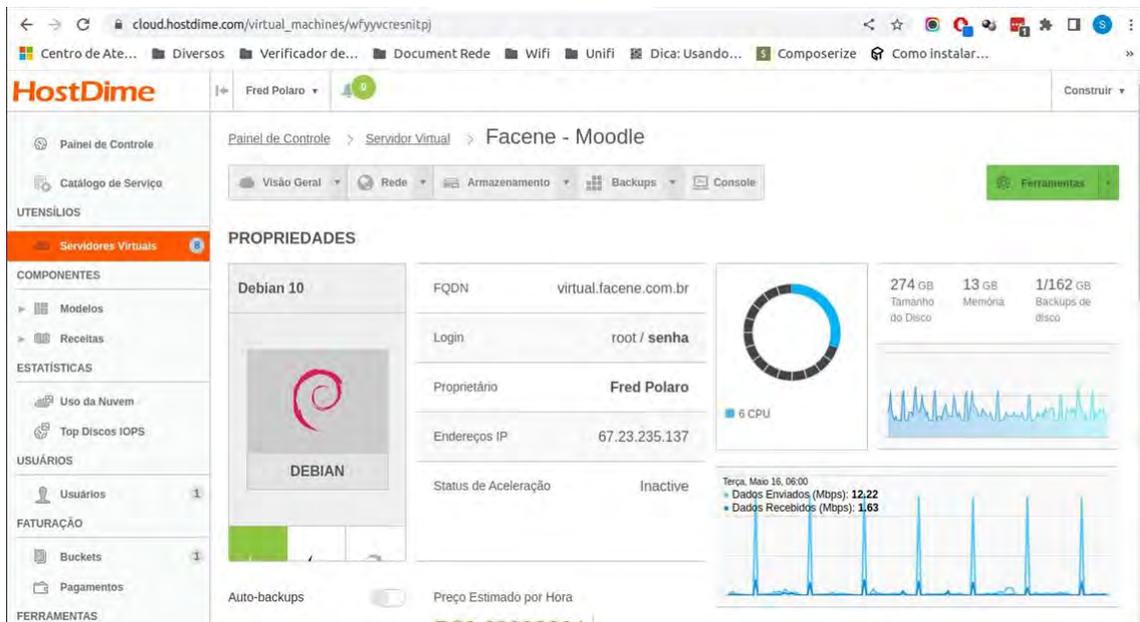
Fonte: Nupetec, 2024.

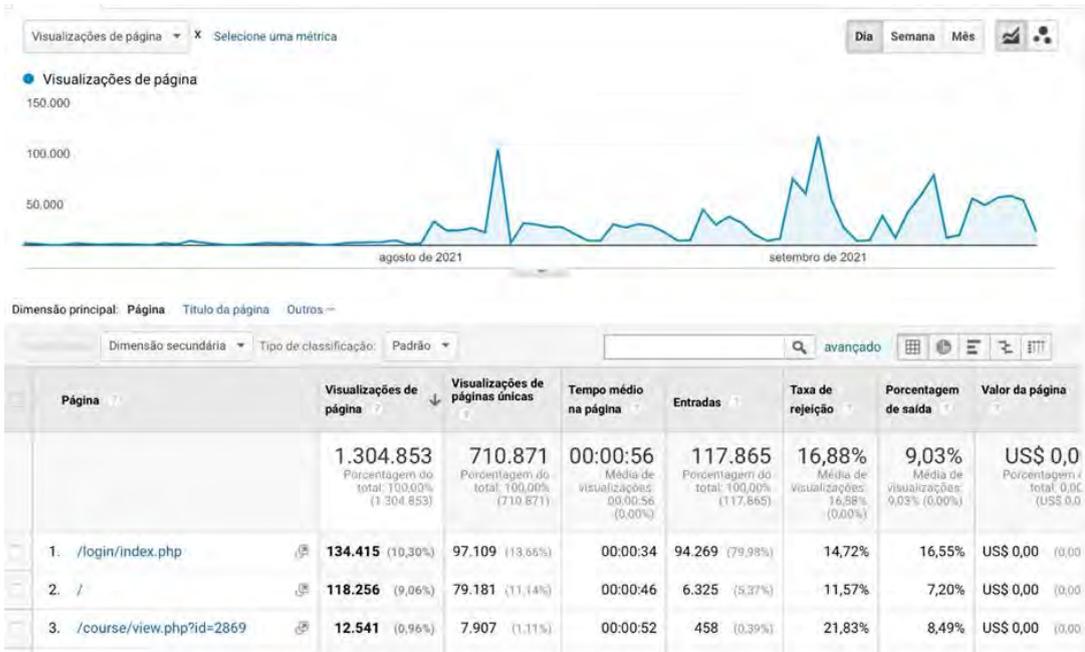
Essa empresa fornece soluções personalizadas e multi redundantes em conectividade, climatização, segurança física e energia para que o fluxo de dados mantenha-se disponível e veloz. A opção por essa empresa deveu-se pela expertise apresentada e por ela estar entre os 3 maiores provedores de data center do mundo. Possui diversas certificações, dentre as quais: Tier III Design Certification, PCI-DSS, ISO 27001:2013, ISO 20000:2018, ISO 27701:2019, ISO 27017:2015, ISO 27018:2019, ISO 9001:2015 e SOC 2 Tipo 2.

Com relação ao servidor específico para o AVA (plataforma moodle), trata-se de um servidor virtualizado, o que possibilita expansões sob demanda, se necessário, bem como garante o acesso da comunidade acadêmica de maneira ininterrupta à plataforma, não estando susceptível a possíveis intercorrências que um servidor físico no campus está sujeito.

A seguir são apresentados alguns relatórios acerca do funcionamento do nosso **servidor Moodle**, indicando uma capacidade bem acima da demandada pelo volume de trabalho do servidor (primeiro gráfico), bem como o volume de acessos por parte da comunidade acadêmica (gráficos seguintes), ademais, são apresentados também gráficos

com as estatísticas de trabalho do servidor e quantitativo de acessos à página institucional. Estarão disponibilizados também relatórios auxiliares sobre volume de acesso ao AVA (abaixo).





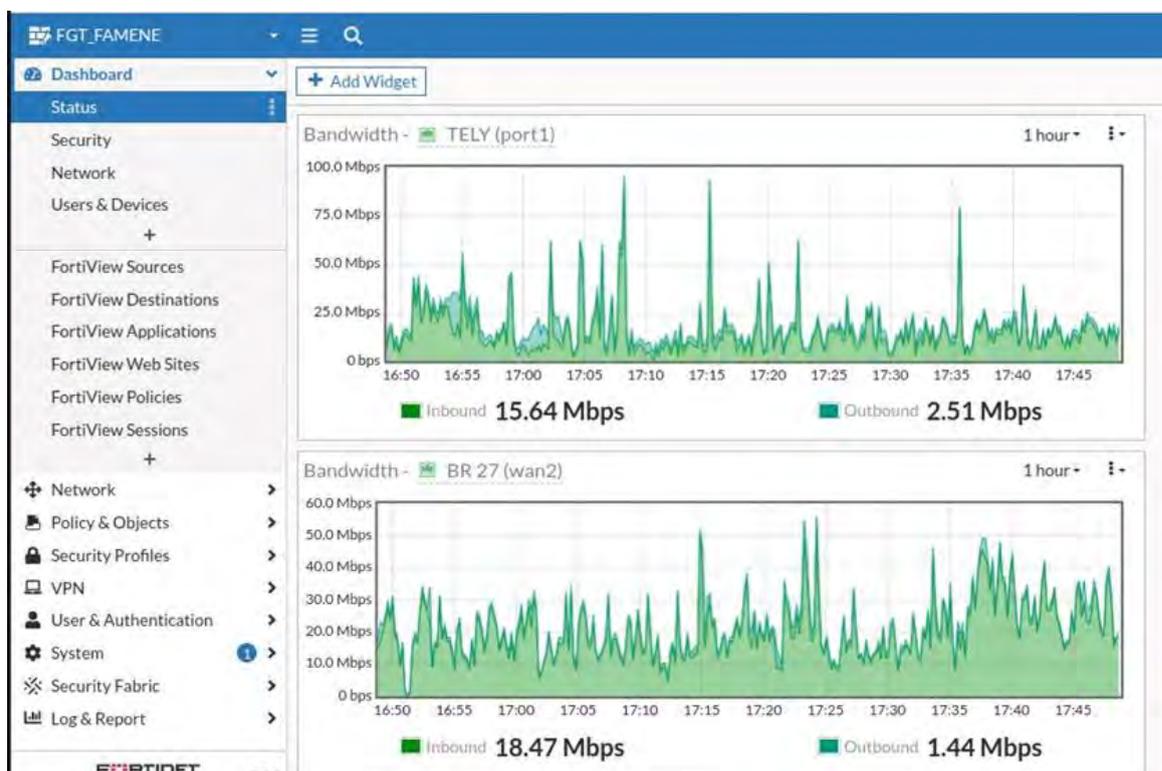
Fonte: Nupetec, 2024.

Com relação ao plano de contingência da plataforma, a adoção de servidores na Nuvem possibilita um controle maior da disponibilidade de recursos computacionais do servidor, bem como propicia um sistema de backup do AVA. Através do serviço de backup *on-line*, atuando juntamente ao servidor, é possível em duas horas restabelecer todo o servidor. O escopo e sua capacidade são contratados sob demanda, com monitoramento da utilização dos recursos contratados, sofrendo ampliação sempre que necessário, cabe ressaltar que o plano de contingência está melhor explicitado em documento específico.

## Conexão à internet

No campus da instituição temos disponíveis dois links dedicados full duplex para conexão com a internet, um de 200 mbps e outro de 50mbps, funcionando como backup ao primeiro. Dessa forma, toda a comunidade acadêmica dispõe de conexão de qualidade nas dependências da instituição.

Assim, cada vez mais os ambientes educacionais identificam a importância das TICs no processo de produção e apreensão do conhecimento. Por isso, com a finalidade de atender às novas exigências do mercado, é que a Famene investe em hardwares, softwares, novas tecnologias e ferramentas comunicacionais das redes sociais, e busca garantir a acessibilidade comunicacional dos seus discentes, bem como de toda a comunidade desta IES. Abaixo um dos **recursos tecnológicos e comunicacionais utilizados na Famene**.



Fonte: Nupetec, 2024.

## Site Institucional da Famene

Uma das ferramentas tecnológicas e comunicativas é o website da Famene ([www.famene.com.br](http://www.famene.com.br)). Esta é a porta de entrada para um portal Acadêmico, estruturado de forma similar às experiências das grandes empresas. Longe de ser uma área a ser “visitada”, essa intranet é um ambiente virtual e natural de trabalho, informação, comunicação e aprendizagem para toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, a Intranet disponibiliza uma variada gama de serviços em ambiente Web, com acesso restrito, que visa a informar, facilitar e agilizar os processos comunicacionais e administrativos da IES.

O site Institucional é o principal espaço promocional da IES, ele é feito com o objetivo de aumentar a visibilidade da IES e proporcionar a comunicação entre comunidade acadêmica e sociedade. Nele encontra-se texto sobre a história da Famene, sobre os programas de Residência Médicas e demais serviços oferecidos, como a Ouvidoria Eletrônica, além de meios de contato e informativos atualizados. Abaixo gráfico com estatísticas de funcionamento e acesso do **servidor da página institucional**.



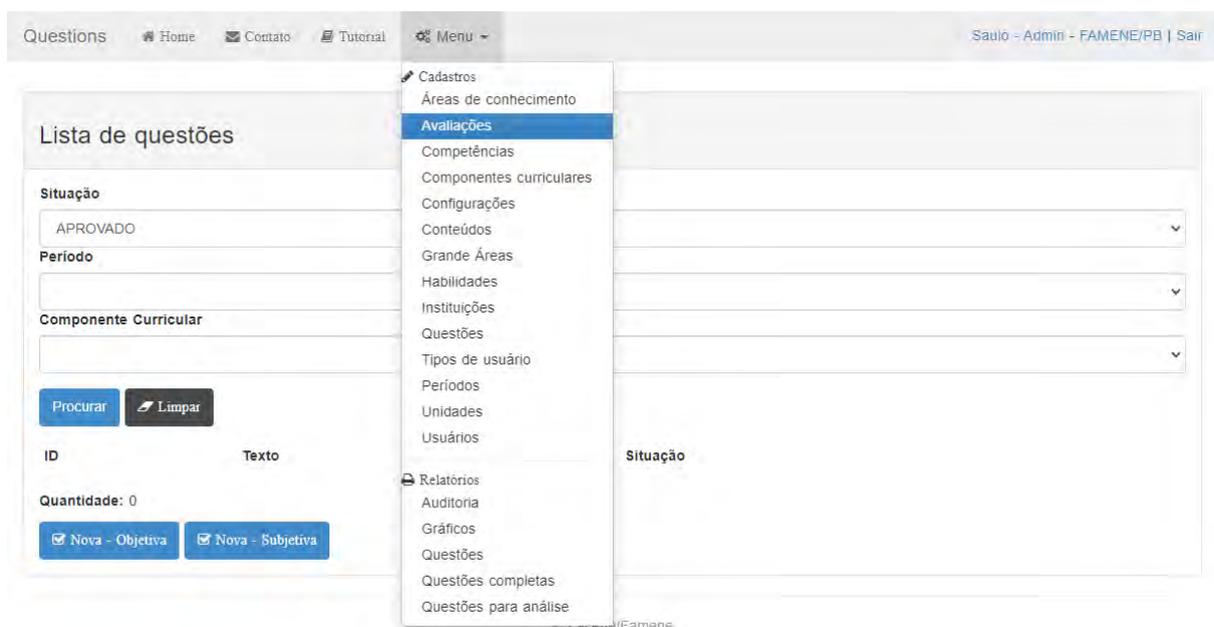
Fonte: Nupetec, 2024.

Em relação ao nível de informatização da biblioteca, ressalta-se que todo o sistema de consulta, empréstimo e catalogação do acervo da Biblioteca da Famene encontra-se informatizado a partir do Sistema Bookweb, desde a circulação (empréstimo, devolução, reservas), incluindo a catalogação e controle de registros de todos os tipos de materiais que compõem o acervo. Nesse módulo é efetuado a gestão da biblioteca, com possibilidade de

reserva de livros pelo acadêmico e acompanhamento de prazos de entrega pelo administrativo da IES.

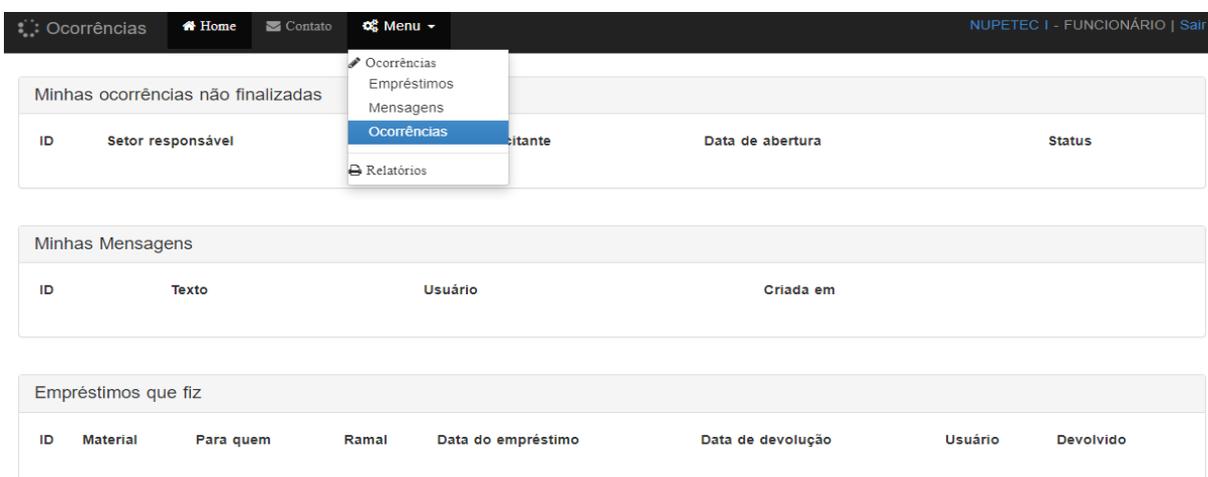
### Outros serviços digitais

Banco de questões – banco de questões desenvolvido pela IES com sistema de validação por pares e integração com a plataforma moodle possibilitando avaliações digitais - <https://sistemas.facene.com.br/questions/>

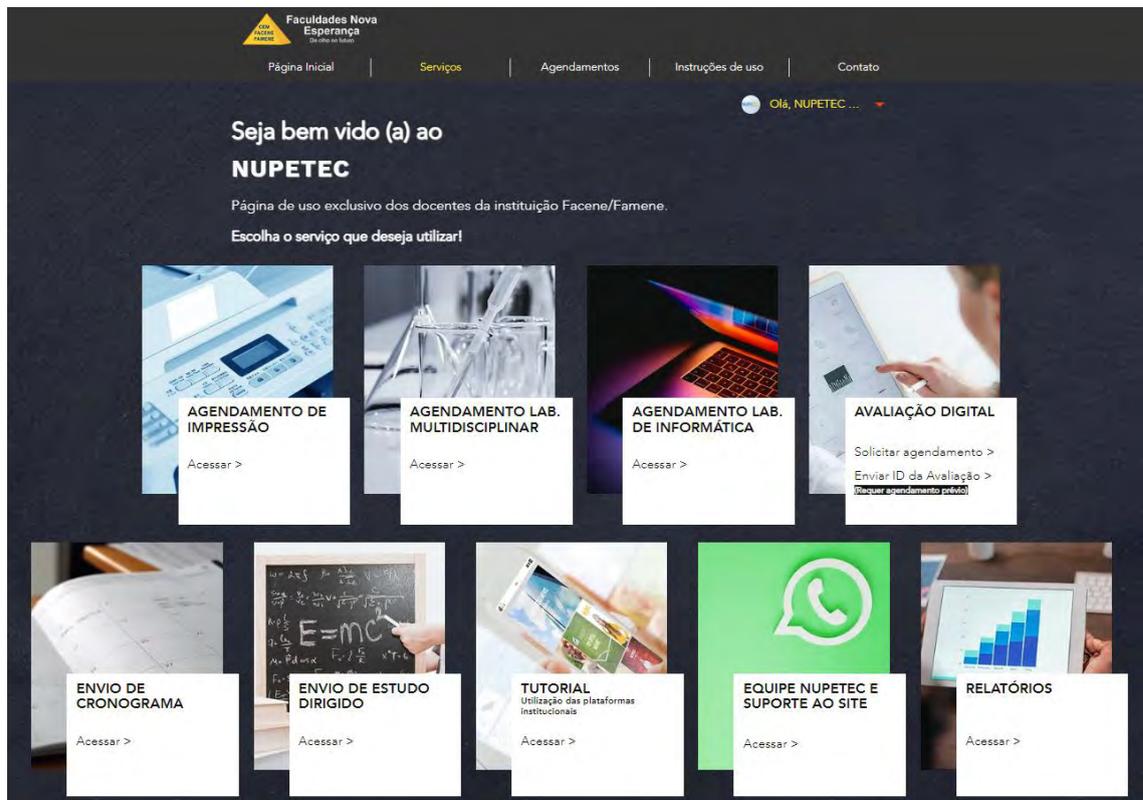


Fonte: Nupetec, 2024.

Sistema de ocorrências – sistema de gestão de processos, manutenção e conservação patrimonial, aquisição e manutenção de equipamentos - <https://sistemas.facene.com.br/ocorrencias/users/entrar>



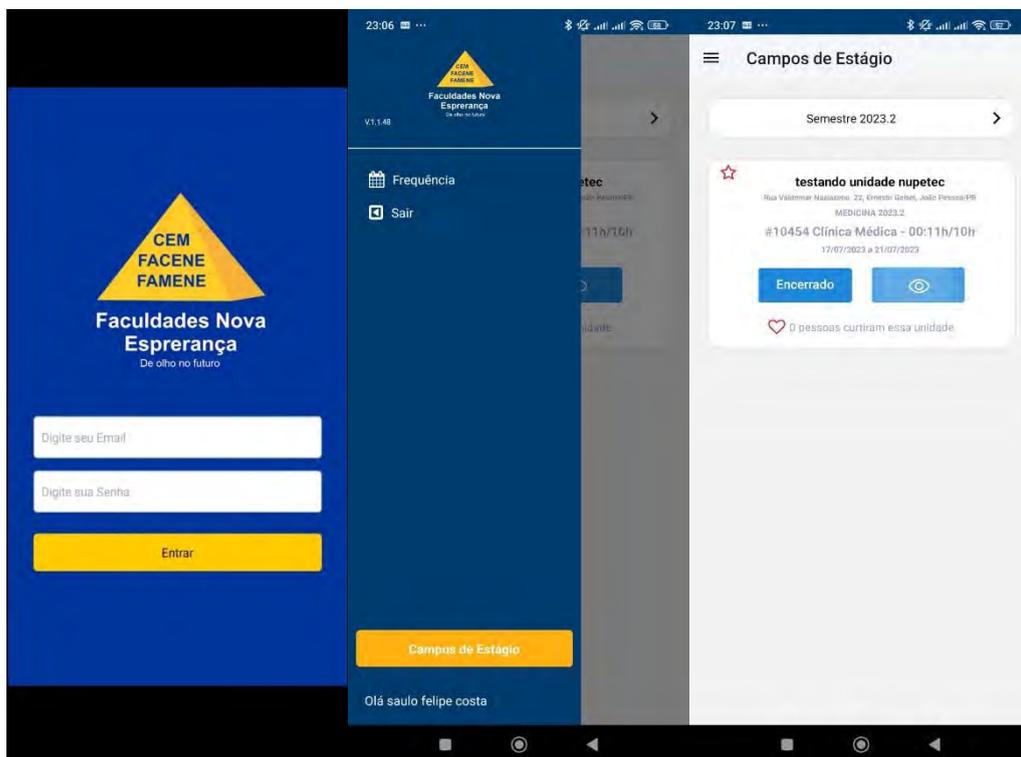
Site do Nupetec – serviços de agendamento de laboratórios, impressões, avaliações digitais, cronogramas e etc - <https://www.nupetec.com/servicos>



Facene/PB Frequência: Sistema de controle de frequência dos discentes nas atividades de monitoria, estágio e internato – Módulo administrativo: <https://www.sistemasfacene.com.br/estagio/pb/admin/login.php>



Facene/PB Frequência: Sistema de controle de frequência dos discentes nas atividades de monitoria, estágio e internato – Aplicativo mobile.



### WhatsApp institucional

Criado para oferecer um serviço de troca de mensagens, fotos e áudios em tempo real, o aplicativo proporciona um canal de comunicação direto com a comunidade acadêmica e sociedade. E essa possibilidade tem sido explorada pela Famene, abrindo um canal direto para a solução rápida de dúvidas e divulgação de campanhas publicitárias.

### Grupo WhatsApp – Famene

O uso do aplicativo WhatsApp nos smartphones rompeu ainda mais com as barreiras da comunicação a distância. O aplicativo permite a troca de informações através de mensagens, arquivos de foto e vídeos e até mesmo mensagem de voz, na maioria das vezes de forma gratuita, e quando não, a um custo bem baixo. Grande parte dos colaboradores (administrativo, apoio e docentes) estão ativos na ferramenta, e a utilização do grupo com uma ferramenta facilitadora, busca de modo inclusivo disseminar mensagens como: avisos, convocações e reclames gerais da IES, visando facilitar a comunicação entre setores e gestores.

### Sistema de Avaliação

A Famene possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que constantemente realiza pesquisas de opinião com toda a comunidade acadêmica. O instrumento utilizado para

realizar esses estudos é um formulário *on-line* no qual o público-alvo participa pelo portal AVA.

### **Facebook /Instagram**

A utilização das redes sociais tem sido uma opção para a construção do relacionamento entre todos os atores institucionais (comunidade interna e externa da Famene). Sendo assim, esses atores usam algumas redes para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações institucionais, sejam elas acadêmicas ou de gestão, dentre outras. As redes sociais têm sido utilizadas pela Famene como plataforma de intercâmbio de informação e comunicação.

### **Inovações Tecnológicas**

No que tange à inovação, cabe ressaltar que a inovação tecnológica não se refere exclusivamente a máquinas ou softwares, mas inclusive a iniciativas organizacionais inovadoras, que podem incluir uma nova cultura organizacional que vise oferecer um melhor serviço à comunidade, Conforme definido no instrumento de avaliação institucional externa para credenciamento do INEP, onde se lê: *inovação tecnológica trata-se do processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas* (pág. 38).

A instituição investe no treinamento e desenvolvimento dos funcionários, ajudando-os a promover habilidades e mentalidades inovadoras, seja através de cursos e oficinas na própria instituição, seja fomentando a sua participação em oficinas e capacitações externas.

Os laboratórios de informática existentes na instituição possuem uma estrutura de hardware e software que atendem às necessidades institucionais, bem como são atendidos critérios de segurança. Destacamos também que existe uma rotina organizacional de manutenção e gestão do espaço.

Todos os espaços contam com acesso à internet de excelente qualidade e velocidade, bem como os softwares utilizados possuem atualização periódica, havendo um momento de consulta no qual os professores podem solicitar a instalação de novos aplicativos. Esse mecanismo de manutenção preventiva e corretiva implementado pelo NTI se dá pelo sistema de ocorrências, desenvolvido pela própria instituição, no qual todos os funcionários podem demandar atendimento do setor.

Esses espaços contam com recursos de acessibilidade, tais como softwares implementados em todos os sistemas acadêmicos da instituição, a exemplo de leitores de tela, plugin de acessibilidade em Língua de Sinais, serviço de legendas e ferramentas de ampliação e contraste da tela. Ademais, os dois laboratórios de informática contam um computador (em cada laboratório) com recursos de hardware voltados à acessibilidade, tais

como fones de ouvido e teclado em braille, além dos recursos de acessibilidade através de software.

A instituição possui uma estrutura tecnológica e organizacional que atende às necessidades institucionais, contando com diversos recursos em redundância, sejam eles tecnológicos, informacionais ou humanos, garantindo que os serviços sejam oferecidos de maneira confiável, eficiente e escalável.

Com relação à redundância, esta é implementada em sistemas críticos para evitar interrupções. Isso significa ter backups ou alternativas prontas para serem ativadas em caso de falha de um sistema ou serviço. Conforme descrito em nosso plano de contingência, nossos servidores estão em Nuvem e contam com backups diários, além da possibilidade de ampliação de suas capacidades computacionais de acordo com a demanda, em tempo real. Ainda com relação à geração de energia elétrica, a instituição possui uma preocupação ambiental com a transição energética. Nesse sentido, o campus conta com um parque de geração fotovoltaico instalado na cobertura das edificações.

A magnitude do compromisso com uma geração energética limpa é evidenciada a partir da instalação de uma unidade de geração fotovoltaica de pouco mais de 900kwp (na energia solar, o kWp -quilowatt pico- significa o máximo de energia produzida em condições ideais, sendo medido por meio da potência de um painel fotovoltaico quando subordinado às disposições padronizadas de teste) que gera em média 162000kwh/mês (quilowatt hora por mês), o que seria suficiente para abastecer 1064 residências com o consumo médio das famílias brasileiras observado em 2022 (de 152,2kwh/mês segundo o laboratório de eficiência energética em edificações da UFSC). Esta energia gerada produz uma economia de até 1944 MWH/ano (megawatt hora em um ano).

Embora a qualidade da rede elétrica que atende a instituição seja estável e disponha de capacidade compatível, a IES conta com recursos que garantem o fornecimento autônomo de energia elétrica por mais de uma semana de maneira ininterrupta.

Através da integração do banco de questões com o Ambiente Virtual de Aprendizagem se tornou possível a realização de avaliações digitais, nas quais os alunos realizam a atividade avaliativa em tablets de 10" da instituição, em uma rede segura com uma dinâmica de realização das avaliações digitais específica para garantir o processo de ensino/aprendizagem/avaliação e evitar a ocorrência de fraudes acadêmicas. Esse recurso tecnológico é inovador não apenas do ponto de vista de hardware e software, mas também organizacional e pedagógico, visto que ao professor é ofertada a possibilidade de adicionar na avaliação mais recursos pedagógicos, e ao aluno formas diferenciadas de ter sua aprendizagem mensurada, com uma devolutiva imediata.

Adicionalmente, há uma redução do impacto ambiental com a diminuição da impressão de avaliações. Esse recurso possibilita ainda a realização de avaliações como testes de progresso e avaliações integradas.

### **Inovação com impressora 3d em sala de aula**

Imagine uma instituição que oferece cursos superiores na área de saúde, onde estudantes e professores se engajam em um ambiente que transcende os limites tradicionais do aprendizado. Com a incorporação estratégica da impressora 3D, essa visão ganha vida. A tecnologia de impressão 3D abre portas para o ensino prático, permitindo que os alunos visualizem e manipulem conceitos abstratos de forma tangível.

Um dos benefícios mais notáveis da impressão 3D é a capacidade de criar modelos anatômicos precisos, que podem ser usados para ilustrar estruturas complexas do corpo humano. Isso permite que os estudantes explorem detalhes anatômicos em uma escala palpável, aprimorando sua compreensão e habilidades de diagnóstico. Além disso, a impressão 3D pode ser empregada na criação de próteses personalizadas, equipamentos médicos e dispositivos de treinamento, proporcionando aos alunos a oportunidade de projetar soluções inovadoras para desafios do mundo real.

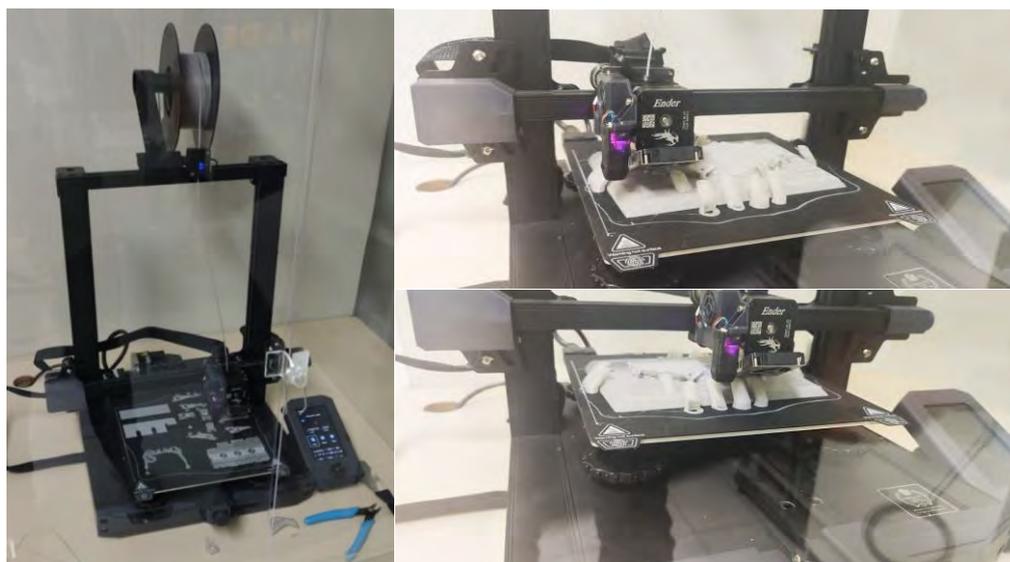
A colaboração também é fomentada pela impressão 3D. Os estudantes podem se envolver em projetos interdisciplinares, trabalhando em conjunto para desenvolver soluções abrangentes para problemas de saúde. Essa abordagem reflete a natureza colaborativa da assistência médica moderna, preparando os alunos não apenas para serem especialistas em seus campos, mas também para serem membros eficazes de equipes multidisciplinares.

A utilização da impressora 3D como recurso pedagógico não se limita apenas à sala de aula. Ela se estende ao campo da pesquisa, permitindo que professores e alunos explorem áreas como bioimpressão e desenvolvimento de materiais médicos inovadores. Essas experiências de aprendizado prático moldam não apenas a compreensão teórica, mas também as habilidades práticas e a mentalidade inovadora dos futuros profissionais de saúde.

À medida que a tecnologia de impressão 3D continua a evoluir, a instituição que a adota demonstra um compromisso com a vanguarda da educação em saúde. Ao integrar essa tecnologia em seus cursos, ela transcende os métodos de ensino convencionais, capacitando os alunos a abraçar a mudança, a inovação e a excelência na assistência médica. A impressora 3D não é apenas uma máquina; é um catalisador que transforma a educação em saúde e impulsiona a formação de profissionais capacitados e visionários que moldarão o futuro da medicina.

Em resumo, a incorporação da impressora 3D como recurso pedagógico em uma instituição que oferece cursos superiores na área de saúde abre um mundo de possibilidades

educacionais. Ela capacita os alunos a explorar, criar e inovar, preparando-os para enfrentar os desafios complexos e em constante mudança do setor de saúde com confiança e perícia. Essa tecnologia está moldando o futuro da educação em saúde e, por extensão, o futuro da assistência médica global. O equipamento adquirido pela IE's é uma **impressora Creality Ender 3S1 Pro**, equipamento compatível com as necessidades da instituição para este momento.



A utilização da impressora 3d nas atividades educacionais da instituição passam pela modelagem das peças a serem impressas, manipulação em software, dimensionamento e impressão dos modelos em diferentes materiais (pla, abs dentre outros). A utilização deste recurso tecnológico e educacional está acessível a todos os docentes da instituição, mediante solicitação.





No âmbito do Nupetec, uma impressora 3D está à disposição dos docentes, bastando a ele solicitar a impressão, do modelo 3D que desejar, para as dinâmicas em sala de aula ou sala AMA. Ademais, nos diversos laboratórios da instituição, a comunidade acadêmica pode utilizar de simuladores de alta fidedignidade e complexidade, a exemplo dos manequins de simulação de sinais vitais, de parto e de parada cardíaca, ambos conectados a computadores nos quais é possível observar uma simulação realística.

**5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA  
(NÃO SE APLICA)**

## Detalhamento Ambientes Administrativos

### INFRAESTRUTURA

**Infraestrutura Física (Detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer e outros)**

<b>ESPAÇO FÍSICO PARA O CURSO</b>
<b>SALAS DE AULA, SALAS DE ESTUDO PARA ALUNOS, AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E PARA PROFESSORES, AUDITÓRIO E OUTROS ESPAÇOS COLETIVOS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>

BLOCO I – Administrativo, Biblioteca, Nupea, Nupetec e Laboratórios					
Espaço	CARACTERÍSTICAS			Piso	Horário
	Área (M <sup>2</sup> )	Existente	A Construir		
Sala da Diretoria	360	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Secretaria Acadêmica	160	SIM	-	Térreo	das 7 às 22 h
Secretaria Geral	160	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Tesouraria	160	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
RH	80	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Biblioteca / Sala de Estudos	785	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Laboratório de informática II	80	SIM	-	Térreo	das 8 às 22h
Bateria 1 de sanitários masculinos, femininos e para deficientes	48	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Bateria 2 de sanitários masculinos, femininos e para deficientes	48	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Bateria 3 de sanitários masculinos, femininos e para deficientes	48	SIM	-	2º	das 7 às 22h
NUPEA – com cabines de tutoria, TCC e Iniciação Científica.	560	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Sala dos Monitores	40	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Sala dos professores em tempo integral	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Ambiente de Metodologias Ativas	160	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Auditório	320	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Capela	80	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sanitário Tesouraria	2	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sanitário diretoria	2	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sanitário secretaria	2	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia I	40	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia II (fotocopiadora)	40	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sanitário Nupea	2	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório de Suporte Básico à Vida	160	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório Integrado de Bioquímica Básica e Fisiológica	160	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório de Saúde da Mulher	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório de Saúde da Criança	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório multidisciplinar 1	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h

Laboratório multidisciplinar 2	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório multidisciplinar 3	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório multidisciplinar 4	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório multidisciplinar 5	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratório multidisciplinar 6	80	SIM	-	1º	das 7 às 22h
Laboratórios de Anatomia 1	320	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 2	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 3	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 4	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 5	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 6	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 7	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 8	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 9	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Laboratórios de Anatomia 10	80	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Sala dos monitores	40	SIM	-	2º	das 8 às 22h
Sala dos Professores de anatomia	40	Sim	-	2º	das 8 às 22h
Laboratório de análises clínicas	160	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório 1 de Semiologia	130	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório 2 de Semiologia	120	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório de Microbiologia	40	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Coordenação dos laboratórios	40	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório Odontologia	120	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório de anatomia veterinária	120	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório de Imagens Radiológicas	110	SIM	-	2º	das 7 às 22h
Laboratório multidisciplinar 12	80	SIM	-	2º	das 7 às 22h

<b>BLOCO II – Salas de aulas, Construção do saber</b>						
<b>Espaço</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>			<b>Alunos/</b>	<b>Piso</b>	<b>horário</b>
	<b>Área (M²)</b>	<b>Existente</b>	<b>A construir</b>	<b>Turma</b>		
Sala de Professores	80	SIM	-	-	Térreo	das 7 às 22h
Laboratório de Informática	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7h30 às 22h
Bateria 1 de sanitários masculinos, femininos e para deficientes	40	SIM	-	-	Térreo	das 7 às 22h
Bateria 2 de sanitários masculinos, femininos e para deficientes	40	SIM	-	-	1º	das 7 às 22h
Bateria 3 de sanitários masculinos, femininos e para deficientes	40	SIM	-	-	2º	das 7 às 22h
Sanitários sala dos professores (masculino e feminino)	4	SIM			Térreo	das 7 às 22h
Sala de Aula nº 01	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 02	120	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 03	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 04	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 05	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 06	120	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h

Sala de Aula nº 07	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 08	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 09	120	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 10	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 11	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 12	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 13	120	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 14	80	SIM	-	Até 60	Térreo	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 15	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 16	120	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 17	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 18	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 19	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 20	120	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 21	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 22	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 23	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 24	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 25	120	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 26	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 27	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 28	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 29	120	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 30	80	SIM	-	Até 60	1º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 31	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 32	120	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 33	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 34	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 35	120	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 36	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 37	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 38	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 39	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 40	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 41	120	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 42	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 43	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 44	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 45	120	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h
Sala de Aula nº 46	80	SIM	-	Até 60	2º	das 7 às 18h

<b>BLOCO III – Acadêmico, Coordenações e NTI</b>					
<b>Espaço</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>			<b>Piso</b>	<b>Horário</b>
	<b>Área (M²)</b>	<b>Existente</b>	<b>A construir</b>		
Coordenação do Curso de Medicina	80,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 18h

NTI	60,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Financiamento estudantil/Convênios	32,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
NAP/ NAI	24,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala da CPA	30,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de Comunicação e Assessoria	67,3	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Empregabilidade	20	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	14,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Segurança do Trabalho - SESMT	14,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Coordenação do internato médico	54,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de Reunião	80,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sanitários masculino e feminino - coordenação	4,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de reunião - Coordenação	18,2	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

<b>BLOCO IV – Sociabilidade e vivência</b>					
Espaço	CARACTERÍSTICAS			Piso	horário
	Área (M²)	Existente	A construir		
Praça de Alimentação	371,7	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Restaurante	170,6	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Centro de Vivência	1000	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Academia	316,4	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Copa e refeitório funcionários técnico-administrativos	127,1	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

<b>BLOCO V – Vestiários, CEP, arquivo e D.A.</b>					
Espaço	CARACTERÍSTICAS			Piso	Horário
	Área (M²)	Existente	A construir		
Vestiários com banheiros para funcionários técnico administrativos	47,7	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Vestiários Masculino, feminino e para deficientes	72,1	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Banheiros feminino/ fraldário / família e para deficientes	10	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Banheiro masculino e para deficientes	10	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	22,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Diretório Acadêmico	30,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Arquivo	30,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Conservação e Manutenção de Patrimônio	24,2	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Almoxarifado/compras	60	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

BLOCO VI – Praça Mariana Tomaz					
Espaço	CARACTERÍSTICAS			Piso	Horário
	Área (M <sup>2</sup> )	Existente	A construir		
Reprografia	43	SIM	-	Térreo	Das 7 às 18 h
Praça de Alimentação	1340	SIM	-	Térreo	Das 7 às 18 h
Quatro FoodTruck	100	SIM	-	Térreo	Das 7 às 18 h
Bateria de banheiros individuais e acessíveis	20	SIM	-	Térreo	Das 7 às 18 h

BLOCO VII – Centro de Habilidades I					
Espaço	CARACTERÍSTICAS			Piso	Horário
	Área (M <sup>2</sup> )	Existente	A construir		
Complexo de simulação realística OSCE (12 consultórios com cabines de observação)	210,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de monitoramento 1	25,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de monitoramento 2	12,7	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala observatório 1	11,1	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala observatório 2	10,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de controle	5,8	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Auditório centro de Habilidades	67,9	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Auditório Bloco cirúrgico	67,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Bloco cirúrgico	129,1	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Copa	6,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Coordenação	24,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala dos manequins	16,2	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Recepção	18,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
3 Vestiários	8,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sanitários masculinos e femininos centro de habilidades	15,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula centro de habilidades	47,3	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

Sanitário coordenação centro de habilidades	4,0	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de gesso	53,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de material	22,7	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala de sutura	19,3	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Área de escovação	9,4	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

<b>BLOCO XI – Em Fase de Conclusão – Duas torres</b>					
<b>Espaço</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>			<b>Piso</b>	<b>HORÁRIO</b>
	<b>área (M<sup>2</sup>)</b>	<b>Existente</b>	<b>Fase</b>		
Auditório (Torre esquerda)	488,2	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de tutoria 1 (Torre direita)	23,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de tutoria 2 (Torre direita)	23,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de tutoria 3 (Torre direita)	23,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de tutoria 4 (Torre direita)	23,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de tutoria 5 (Torre direita)	23,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de tutoria 6 (Torre direita)	23,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 1 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 2 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 3 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 4 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 5 (Torre direita)	75,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 6 (Torre direita)	77,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 7 (Torre direita)	77,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 8 (Torre direita)	72,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 9 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 10 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 11 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Depósito (Torre direita)	4,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sanitários masculinos e feminino acessíveis (Torre direita)	55,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Biblioteca piso térreo (Torre esquerda)	1054,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Bateria de sanitários e fraldário da Biblioteca piso térreo (masculino, feminino acessíveis) (Torre esquerda)	55,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sala de aula 12 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 13 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 14 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 15 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 16 (Torre direita)	75,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 17 (Torre direita)	77,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 18 (Torre direita)	77,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 19 (Torre direita)	72,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 20 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 21 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h

Sala de aula 22 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 23 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 24 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sanitários masculinos, femininos acessíveis (Torre direita)	55,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sanitários Biblioteca (masculino, feminino acessíveis)	55,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Biblioteca 1º pavimento - acervo, salas de estudo e mesas de leitura (Torre esquerda)	1364,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Arquivo biblioteca (Torre esquerda)	109,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala da bibliotecária (Torre esquerda)	29,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Sala de aula 25 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 26 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 27 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 28 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 29 (Torre direita)	75,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 30 (Torre direita)	77,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 31 (Torre direita)	77,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 32 (Torre direita)	72,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 33 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 34 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 35 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 36 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de aula 37 (Torre direita)	70,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sanitários masculinos, femininos acessíveis (Torre direita)	55,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sanitários Biblioteca (masculino, feminino acessíveis) (Torre esquerda)	55,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de informática biblioteca (Torre esquerda)	149,0	SIM	A mobiliar	1º	das 7 às 22h
Biblioteca 2º pavimento (acervo, salas de estudo e mesas de leitura (Torre direita)	1125,2	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala multimeios/videoconferência (Torre direita)	98,0	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h
Sala de vídeo (Torre direita)	60,8	SIM	A mobiliar	2º	das 7 às 22h

<b>BLOCO XII – Centro de Habilidades II</b>					
<b>Espaço</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>				<b>Horário</b>
	<b>Área (M²)</b>	<b>Existente</b>	<b>Fase</b>	<b>Piso</b>	
Laboratório 1 (anexo ao centro de habilidades)	45,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Laboratório 2 (anexo ao centro de habilidades)	45,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Laboratório 3 (anexo ao centro de habilidades)	70,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Laboratório 4 (anexo ao centro de habilidades)	67,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Laboratório 5 (interativo mesa body interact) (anexo ao centro de habilidades)	38,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h

Laboratório 6 (UTI) (anexo ao centro de habilidades)	52,1	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Observatório (anexo ao centro de habilidades)	62,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Sanitários masculinos, femininos acessíveis do anexo ao centro de habilidades	53,8	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Recepção e circulação (anexo ao centro de habilidades)	111,9	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h
Depósito (anexo ao centro de habilidades)	195,0	SIM	A mobiliar	Térreo	das 7 às 22h

<b>BLOCO XIII – Farmácia Escola</b>					
<b>Espaço</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>				<b>Horário</b>
	<b>área (M<sup>2</sup>)</b>	<b>Existente</b>	<b>A construir</b>	<b>Piso</b>	
Vestiário	7,5	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Área de lavagem	8,1	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Descarte	3,3	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Banheiro acessível unissex	4,6	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Recepção de materiais/ almoxarifado	18	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Laboratórios	70	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h
Sala dos professores	20	SIM	-	Térreo	das 7 às 22h

## REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Ranking**. 1991-2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior... Brasília: Casa Civil, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. CNE/CES. **Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=78351-rces001-01-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78351-rces001-01-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 20, 29 dez. 2009.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes... Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. [...] Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 20 out. 2020.

IBGE. Brasil/Paraíba. **População Ideb**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/panorama>. Acesso em: 20 out. 2020.

## APÊNDICE

### Apêndice 1 – Regulamento das Atividades Complementares

#### RESOLUÇÃO CTA Nº 03, de 03 de março de 2021.

Estabelece normas para a realização do Programa de Atividades Complementares pelos alunos do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, e dá outras providências.

A PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA da FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Faculdade e tendo em vista decisão do Tomada em 03 de março de 2021,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** A realização e o cômputo das Atividades Complementares, previstas para serem desenvolvidas pelos alunos do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene, dar-se-ão segundo as normas do Regimento Interno da Faculdade, o que determina esta Resolução e o Regulamento em anexo.

§ 1º Os critérios de pertinência e de aproveitamento de cada grupo de Atividades Complementares a serem previamente autorizadas pela Coordenação do Curso, estão indicados no Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene.

§ 2º O Regulamento de que trata o parágrafo anterior, e seu anexo, integram, para todos os efeitos legais, esta Resolução e a estrutura curricular do Curso.

**Art. 2º** Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da Famene.

**Art. 3º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CTA.

**Art. 4º** Revogam-se as disposições em contrário.

**Eitel Santiago Silveira**  
**Presidente do CTA**

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE MEDICINA

### REGULAMENTO

#### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** As atividades complementares constituem atividades extracurriculares do Curso e compreendem uma carga horária específica de acordo com a matriz curricular aprovada pelo CTA.

**Art. 2º** Os alunos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre do curso.

**Art. 3º** As atividades complementares estão reunidas em quatro grupos, com objetivos específicos:

- I – Grupo I: o aluno adquire conhecimentos extracurriculares;
- II – Grupo II: o aluno participa ativamente, na qualidade de auxiliar, monitor ou estagiário, de atividades de pesquisa e ensino;
- III – Grupo III: o aluno produz e/ou apresenta trabalhos acadêmicos próprios;
- IV – Grupo IV: o aluno desenvolve atividades relacionadas com responsabilidade social, ambiental, cultural, artística e esportiva.

##### **§1º As atividades do Grupo I compreendem**

- I – disciplinas eletivas cursadas em outros cursos da Instituição e não computados como disciplinas optativas;
- II – congressos e seminários (com duração superior a um dia) assistidos e comprovados com certificação e/ou declaração;
- III – cursos de extensão realizados;
- IV – Vídeos sobre temas da área específica assistidos.

##### **§2º As atividades do Grupo II compreendem:**

- I – exercício de monitoria;
- II - participação em ligas acadêmicas;
- III – participação em pesquisas institucionais;
- IV – participação em programas de assistência não computados na carga horária do estágio curricular supervisionado;
- V – realização de estágios não computados na carga horária relativa ao Estágio Curricular Supervisionado;
- VI – participação em representações teatrais de peças que abordem temas do curso.

##### **§3º As atividades do Grupo III compreendem:**

- I – artigos relacionados ao curso específico publicados em revistas acadêmicas ou como

- capítulos de livros;
- II – apresentação em eventos científicos de trabalhos relacionados ao curso;
  - III – participação em concursos de monografias com trabalhos sobre temas da área de cada curso orientados por professores do curso.

**§4º As atividades do Grupo IV compreendem:**

- I – Membro de diretoria de associações estudantis, culturais e esportivas (associação atlética, Diretório Acadêmico, comissão de formatura);
- II – Participação em atividades socioculturais, artísticas e esportivas (não curriculares) e vinculadas à área de formação do curso;
- III – Participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos sociopolíticos (OSCIPS, ONGs, projetos comunitários, creches, asilos etc.).

**Art. 4º** O aluno pode escolher quaisquer atividades complementares dentre as listadas no artigo anterior.

**Parágrafo único.** As disciplinas eletivas fora do curso podem ser escolhidas livremente pelo aluno, observados os pré-requisitos e outras limitações estabelecidas pela Famene.

**Art. 5º** O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

- a) Cada 20 horas assistidas em quaisquer atividades do Grupo I equivalem a 1 crédito.
- b) Cada atividade do Grupo II realizada durante 1 semestre letivo equivale a 2 créditos.
- c) Cada atividade do Grupo III, vide tabela.
- d) Cada atividade do Grupo IV, vide tabela.

**Art. 6º** Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das atividades complementares:

### **Atividades**

1. Disciplinas eletivas cursadas em outros cursos da Instituição e não computados como disciplinas optativas.

Requisito: Aprovação na disciplina.

2. Congressos e seminários (com duração superior a um dia) assistidos e comprovados com certificação e/ou declaração.

Requisito: Certificado de participação.

3. Cursos de extensão realizados.

Requisito: Certificado de participação ou apresentação de relatório emitido pelo Nupea ou pelo professor-orientador.

4. Vídeos assistidos sobre temas da área específica.

Requisito: Apresentação de relatório.

5. Exercício de monitoria.

Requisito: Relatório do professor-orientador ou certificado emitido pela secretaria.

Participação em ligas acadêmicas.

Requisito: Certificado de participação.

6. Participação em pesquisas institucionais.

Requisito: Certificado de participação ou apresentação de relatório emitido pelo Nupea ou pelo professor-orientador.

7. Participação em programas de assistência não computados na carga horária do Estágio Curricular.

Requisito: Atestado de participação no programa.

8. Realização de estágios não computados na carga horária relativa ao Estágio Curricular.

Requisito: Atestado de realização do estágio.

9. Participação em representações teatrais de peças que abordem temas do curso.

Requisito: Apresentação de relatório.

10. Artigos relacionados ao curso específico publicados em revistas acadêmicas indexadas, ou como capítulos de livros.

Requisito: Artigo publicado.

11. Apresentação em eventos científicos de trabalhos relacionados ao curso.

Requisito: Certificado de participação e do trabalho apresentado.

12. Participação em concursos de monografias com trabalhos sobre temas da área de cada curso orientados por professores do curso.

Requisito: Monografia elaborada.

13. Membro de diretoria de associações estudantis, culturais e esportivas (associação atlética, diretório acadêmico, comissão de formatura).

Requisito: Declaração contendo o tipo de atividade e a carga horária desenvolvida, expedida pela instituição e/ou organização responsável.

14. Participação em atividades socioculturais, artísticas e esportivas (não curriculares) e vinculadas a área de formação do curso.

Requisito: Declaração, contendo o tipo de atividade e a carga horária desenvolvida, expedida pela instituição e/ou organização responsável.

15. Participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos sociopolíticos (OSCIPS, ONGs, projetos comunitários, creches, asilos etc).

Requisito: Declaração, contendo o tipo de atividade e a carga horária desenvolvida, expedida pela instituição e/ou organização responsável.

**Art. 7º** Os casos omissos e as interpretações deste regulamento devem ser resolvidos pelo Colegiado de Curso, com recurso, em instância final, para o Conselho Técnico-Administrativo da Famene.

**Art. 8º** Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Técnico-Administrativo da Famene.

**Art. 9º** Revogam-se as disposições em contrário.

Eiel Santiago Silveira  
Diretor

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES  
DO CURSO DE EM MEDICINA DA FAMENE

**ANEXO I**

**Total geral da carga horária das Atividades Complementares estabelecido no currículo pleno do Curso: 160 (cento e sessenta) horas.**

<b>GRUPO</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>MÁXIMO DE HORAS COMPUTÁVEIS(*)</b>
<b>1</b>	Realização de atividades em pesquisa e iniciação científica coordenadas por docente do Curso.	<b>80</b>
<b>2</b>	Participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso.	<b>60</b>
<b>3</b>	Realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Instituição.	<b>50</b>
<b>4</b>	Participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências, etc. (**)	<b>60</b>
<b>5</b>	Aprovação em disciplina de curso de graduação de outra IES.	<b>50</b>
<b>6</b>	Assistência certificada a cursos de extensão.	<b>60</b>
<b>7</b>	Exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso.	<b>60</b>
<b>8</b>	Prestação de exame semestral especial. (***)	<b>30</b>

(\*) Máximo de horas computáveis, por grupo, ao longo de todo o Curso.

(\*\*) Evento local: 4 horas por dia, sem apresentação de trabalho; 8 horas por dia, com apresentação de trabalho.

Evento fora da cidade: 6 horas por dia, sem apresentação de trabalho; 12 horas por dia, com apresentação de trabalho.

Evento fora do estado: 8 horas por dia, sem apresentação de trabalho, 16 horas por dia, com apresentação de trabalho.

(\*\*\*) O aluno que em cada exame semestral especial, obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco), terá creditada, em seu favor, a nota total transformada em horas, a razão de 1 (uma) hora para cada ponto, permitido o arredondamento, para mais, a partir de 0,5 (cinco décimos).

## **ANEXOS**

### **Anexo 1 – Plano de Carreira Docente na Íntegra**

Homologado pelo Ministério do Trabalho

#### **TÍTULO I DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

##### **Capítulo I Da Caracterização**

**Art. 1º** O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Pessoal Docente da Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene, base para a gestão de Recursos Humanos, constitui-se no Regimento Interno de Carreira que define, regula e administra os cargos e salários do Pessoal Docente da Faculdade, implementando uma política de valorização do profissional, em conformidade com as necessidades institucionais, acadêmicas e educacionais.

**Art. 2º** Para efeito de implantação, este Plano e suas alterações, dependem da aprovação da Diretoria da IES, em consonância com a Diretoria da Mantenedora, a Escola de Enfermagem Nova Esperança LTDA.

**Parágrafo Único:** A Famene zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho, condizentes com a sua natureza educacional de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus docentes.

##### **Capítulo II Da Amplitude e Vigência**

**Art. 3º** O Presente Plano tem abrangência em todo o âmbito de atuação da Famene.

**Art. 4º** Para efeito de vigência, este Plano tem prazo indeterminado.

##### **Capítulo III Da Finalidade**

**Art. 5º** O Presente Plano tem as seguintes finalidades:

- I – constituir instrumento essencial para a organização e a valorização dos colaboradores da Famene;
- II – promover a valorização do corpo docente, através da identificação e aprimoramento de aptidões e habilidades profissionais;
- III – identificar e reconhecer o mérito profissional, através da progressão funcional, com base na Avaliação de Desempenho;
- IV – implementar critérios para a avaliação da oferta de cargos, condizentes com a Legislação Trabalhista;
- V – atrair e manter os melhores profissionais do mercado de trabalho na Instituição;
- VI – definir uma estrutura de cargos e salários capaz de possibilitar um equilíbrio coerente entre valores/serviços realizados;
- VII – manter a sustentabilidade financeira da Instituição.

##### **Capítulo IV Dos Conceitos Básicos**

**Art. 6º** Para efeito da aplicação deste Plano de Cargos, será adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

Admissão	É o ingresso do empregado na Instituição, por meio de contrato de trabalho, deste Plano de Cargos e, das exigências legais.
Ascensão Funcional	É a passagem do empregado para uma função superior a exercida, podendo haver mudança de cargo ou de categoria profissional.
Atribuições	É o conjunto de atividades necessárias à execução de determinado serviço.
Aula	É a unidade de tempo dedicada à ministração do ensino, podendo ser teórica, prática, de laboratório, de estágio ou de internato.
Avaliação do Desempenho	É o processo que visa mensurar o desempenho dos empregados com base em critérios específicos, que subsidiará a promoção funcional.
Cargo	É o posto de trabalho dentro de uma posição formal no organograma da empresa. Um cargo pode abranger várias funções.
Carreira Funcional	É a representação das possibilidades de crescimento profissional.
Categoria Funcional	É o conjunto de cargos correlatos.
Condições de Ingresso no Cargo	São os requisitos mínimos indispensáveis para o ingresso do candidato ao cargo.
Demissão	É o desligamento do empregado da Instituição, por meio de dispensa ou pedido de demissão; de acordo com as exigências legais.
Descrição do Cargo	São as atividades desempenhadas nos cargos.
Enquadramento	É a posição do empregado no Plano de Cargos.
Faixa Salarial	É a amplitude salarial contemplada pelos valores fixados para cada função.
Função	É o conjunto de atividades desempenhadas, responsabilidades e características de trabalho inerentes ao cargo.
Interstício	É o intervalo de tempo necessário para que o empregado faça jus à promoção.
Nível	É a posição dentro da categoria funcional, ou de uma de suas classes, que permite identificar a situação do empregado na estrutura hierárquica e de remuneração.
Progressão Horizontal	É a mudança de posição no sentido lateral, no mesmo eixo da carreira, sem mudança de nível na trajetória de carreira, implicando ou não em mudança de área de atuação e/ou de local de trabalho e/ou de alteração salarial para o funcionário.
Progressão Vertical	É a elevação vertical do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu.
Promoção Funcional	É a alteração funcional que eleva o empregado a cargo de maior responsabilidade e/ou complexidade, bem como nível salarial. Deverá ser considerada, numa promoção, a existência de vaga e a obtenção, imediata ou programada, por parte do funcionário, de todos os requisitos inerentes ao cargo que irá ocupar.
Quadro de Carreira	É o conjunto de cargos e respectivas funções, agrupados em carreiras funcionais.
Quadro Funcional	É a quantidade total de cargos disponibilizados para cada departamento da Instituição.
Vagas	São as posições não ocupadas no quadro funcional.

- 1º§ A ascensão funcional depende de dotação orçamentária, existência de número de vagas e ocorrerá uma vez ao ano.
- 2º§ As normas e critérios adotados por este Plano, relacionadas com a admissão e progressão funcional, avaliação de desempenho e desempate.
- I - não contemplam nem autorizam quaisquer interpretações ou práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho, proibidas pela Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995;
- II - deverão observar, ainda, eventuais exigências previstas em legislação específica de cada profissão, quando for o caso.
- 3º§ O planejamento e a avaliação das atividades são realizados pela Coordenação de Curso. A aprovação do planejamento e das avaliações das atividades são realizados pela Diretoria.
- 4º§ Os projetos de pesquisa e/ou extensão são acompanhados pelas Coordenações de Curso e pelas respectivas Diretoria. Para renovação, os projetos são avaliados pelos Órgãos competentes.

## **Capítulo V Dos Deveres dos Docentes**

**Art. 7º** São deveres dos empregados integrantes da Carreira:

- I - Cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas neste Plano;
- II - Submeter à aprovação do seu superior hierárquico imediato as modificações que desejar introduzir nas tarefas de seu cargo;
- III – Coordenar, supervisionar, orientar, planejar, avaliar as atividades e dirigir tarefas de seus subordinados;
- IV – Ser assíduo e pontual;
- V – Zelar pelo patrimônio e imagem da Faculdade e da sua Mantenedora;
- VI – Responsabilizar-se pelos materiais permanentes e de consumo que utilizar no desempenho de suas funções;
- VII – Empenhar-se na execução, com qualidade das tarefas do seu cargo;
- VIII – Prestar contas a seu superior hierárquico, dos serviços que executar;
- IX – Observar o regime disciplinar da Instituição;
- X – Comparecer às reuniões para as quais forem convocados;
- XI – Exercer outras atribuições compatíveis com o seu cargo e função, bem como as previstas no Regimento Interno da Faculdade;
- XII – Elaborar o plano de ensino de sua disciplina, submetendo-o à aprovação da Coordenação de Curso;
- XIII – Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo, integralmente, o programa e a carga horária;
- XIV – Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento dos alunos e julgar os seus resultados apresentados;
- XV – Entregar à Secretaria da unidade de ensino, nos prazos fixados, os diários de classe, devidamente preenchidos, bem como os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, as provas aplicadas, atividades avaliativas, espelhos; e toda documentação referente a avaliação do aluno;
- XVI – Elaborar e executar projetos de pesquisa e de extensão;
- XVII – Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da Faculdade;
- XVIII – Se qualificar em conformidade com os Instrumentos de Avaliação vigentes do MEC.
- XIX – Participar dos eventos realizados pela IES.
- XX - Cobrar assiduidade dos alunos, respeito, boa conduta e relação salutar interpessoal.
- XXI – Cumprir, sempre que designado, com as atribuições, seja na graduação, pós-

graduação, cursos livres, residências médicas e demais cursos ofertados pela IES, respeitadas as exigências de titulação e a carga horária.

## **Capítulo VI Dos Direitos dos Docentes**

**Art. 8º** São direitos dos empregados integrantes da carreira:

- I – Usufruir de todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho e titulação;
- II – Votar e ser votado para representantes de sua classe em órgãos colegiados;
- III – Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- IV – Votar e ser votado para os cargos eletivos da Unidade de Ensino;
- V – Participar das reuniões de trabalho dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissão para que for indicado ou convocado;
- VI – Ser avaliado e promovido conforme o disposto deste Plano.

## **TÍTULO II DA ESTRUTURA DA CARREIRA DO DOCENTE**

### **Capítulo I Da Composição do Corpo Docente**

**Art. 9º** O corpo docente da Famene é constituído pelos empregados docentes da Instituição, distribuídos nos diversos cursos e executando as atividades necessárias ao bom funcionamento da Faculdade.

### **Capítulo II Da Comissão Permanente do Pessoal Docente**

**Art. 10** A constituição da Comissão é regulamentada através de Portaria expedida pela Diretoria.

**Art. 11** A Comissão Permanente do Pessoal Docente, tem como atribuições, além de outras que venham a ser definidas pela IES:

- I – apreciar os processos de acompanhamento e avaliação para progressão funcional;
- II – apreciar os processos de seleção interna para efeito de ascensão funcional;
- III – apreciar às dispensas, exceto as voluntárias, os afastamentos para realização de cursos depós graduação e às transferências;
- IV – apreciar os critérios necessários para realização de processos admissionais;
- V – apreciar as readaptações;
- VI – colaborar com os órgãos próprios da IES, nos programas de treinamento, formação e capacitação.

### **Capítulo III Da Carreira Docente**

**Art. 12** Carreira funcional é a representação das possibilidades de crescimento profissional.

**Art. 13** O quadro de carreira docente da Famene, é composto por um conjunto de classes, níveis, subníveis, cargos e respectivas funções, agrupadas em carreiras funcionais.

### **Capítulo IV Das Categorias Funcionais**

**Art. 14** Categoria funcional é o conjunto de cargos correlatos. Esses cargos são agrupados em classes e níveis.

**Art. 15** O Plano da Famene estrutura-se em três classes:

I – Assistente;

II – Adjunto;

III – Titular.

**Art. 16** Para cada categoria de cargos adota-se neste Plano uma parametrização ascendente de níveis, com suas respectivas faixas salariais; cuja progressão obedece o processo descrito neste Plano. A saber:

I – Assistente – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

II – Adjunto – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

III – Titular – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

**1º §** Para cada faixa salarial, haverá a correspondência de um valor monetário estabelecido pela Instituição, podendo a mesma ser alterada pela Mantenedora, sempre que houver necessidade de adequação à política salarial de cada categoria, ou a tendência de mercado.

**2º §** Mesmo que todos os requisitos exigidos para ascensão sejam alcançados, o docente mestrando ou doutorando que não concluir o mestrado ou o doutorado em até 6 (seis) meses após a data prevista para a conclusão sofrerá o reenquadramento funcional de acordo com sua titulação, podendo, inclusive, haver reflexos na remuneração para que se adeque à faixa salarial de acordo com sua titulação.

## **Capítulo V**

### **Do Órgão Competente para ascensão funcional**

**Art. 17** Para definição das vagas fixadas no quadro de lotação da Famene, a Diretoria é responsável pela deliberação das vagas a serem acrescidas ou reduzidas, de acordo com as necessidades institucionais.

**Parágrafo Único:** Para efeito de quadro de lotação, segue a disponibilidade das vagas no Quadro 1 a deste Plano.

## **Capítulo VI**

### **Da Admissão e Ingresso na Carreira**

**Art. 18** O processo de recrutamento e seleção do empregado docente, observado o piso da categoria previsto em instrumento coletivo, ocorre através dos seguintes procedimentos:

I – análise de currículo, levando-se em consideração titulação acadêmica, produções científicas e tempo de docência no magistério superior;

II – entrevista com o Coordenador de Curso;

III – apresentação de uma aula, e/ou, defesa de artigos, teses e trabalhos;

IV – aprovação da Secretaria Geral.

**Art. 19** Após aprovado da seleção, o empregado é treinado pela coordenação de curso e por seus pares.

**Art. 20** O enquadramento em qualquer dos cargos/funções integrantes das categorias funcionais previstas neste Plano, será feito sempre no padrão salarial inicial.

**Art. 21** Os empregados docentes serão contratados sob regime de trabalho definido na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

**Parágrafo Único:** Qualquer alteração na jornada de trabalho deve atender ao interesse específico da Instituição; estando a mesma de acordo com a Legislação em vigor. Em caráter de justificada excepcionalidade, será admitida alteração na jornada de trabalho do empregado, para atender a conveniência do mesmo. Sendo avaliado também, a existência de vaga.

## **Capítulo VII Dos Requisitos**

**Art. 22** O preenchimento de cargos, em cada categoria/nível; subordina-se aos requisitos do Anexo 1 deste Plano.

**Parágrafo Único:** A documentação comprobatória de escolaridade, somente será considerada quando expedidas por Instituição credenciada e reconhecida na forma da Lei.

## **TÍTULO III DA POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO**

### **Capítulo I Da Política de Qualificação do Corpo Docente**

**Art. 23** Visando a contínua qualificação do seu corpo docente, a Famene incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos empregados. Uma delas é contribuindo para o aperfeiçoamento dos seus empregados, assegurando todos os direitos e vantagens àquele que se afastar de suas funções para:

- I – aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras;
- II – participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades na Instituição.

**Art. 24** Especificamente, a política de recursos humanos da IES para os próximos 10 anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- I – estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por merecimento;
- II – permissão e encorajamento, a um número crescente de empregados para que façam cursos;
- III – estabelecimento de convênios, com entidades públicas e particulares do País, e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos aos empregados;
- IV – estímulo à participação em eventos de natureza técnica;
- V – aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento do pessoal.

## **TÍTULO IV DO ENQUADRAMENTO**

### **Capítulo I Dos Critérios**

**Art. 25** O enquadramento inicial em cargo/função e padrão salarial integrantes das categorias definidas neste Plano, será feito mediante a análise de documentos que comprovem atendimento do respectivo requisito básico definido no Art. 21º e das condições complementares definidas pela IES neste Plano.

**Art. 26** A regra definida no artigo anterior, aplica-se também, para a definição de novo enquadramento funcional em cargo/função e padrão salarial da progressão funcional; respeitando o período mínimo de 06 meses.

**Parágrafo Único:** O interstício para a primeira promoção é contado da data do enquadramento inicial do empregado.

## **Capítulo II Do Processo**

**Art. 27** A Direção da Famene, por proposta do Recursos Humanos, regulamentará os procedimentos a serem adotados pela Instituição e pelos empregados, na constituição e na apreciação de processos de enquadramento e na avaliação de desempenho de pessoal docente.

**Art. 28** O processo de enquadramento instala-se mediante requerimento do empregado, em impresso adquirido no Recursos Humanos; entregue devidamente preenchido nesse departamento, com a respectiva documentação comprobatória.

**Art. 29** O pedido de enquadramento será apreciado por uma comissão designada pelo Diretor, com a seguinte composição:

- I – representante da Direção;
- II – representante do Recursos Humanos;
- III – Secretaria Geral;
- IV – representante da Tesouraria;
- V – Coordenador de Curso.

**Parágrafo Único:** Cabe a esta Comissão, providenciar o levantamento dos dados do empregado, realizar e analisar o processo de avaliação de desempenho, emitir parecer técnico com proposta de enquadramento em cada categoria funcional e cargo/função.

## **Capítulo III Das Promoções**

**Art. 30** A promoção funcional é um ato administrativo gerador de movimentação na carreira funcional, aqui compreendida como sequência de posições ocupadas pelo empregado no quadro de carreira durante sua vida profissional.

**Art. 31** A progressão contida neste Plano da Famene pode ser horizontal ou vertical.

**Art. 32** As promoções/progressões estabelecidas neste Plano, além dos elementos integrantes da avaliação de desempenho, levará em consideração, também, o tempo de efetivo serviço (antiguidade) do empregado, presado à Instituição, o merecimento, a titulação, as publicações, o tempo de serviço no magistério e o tempo de serviço na formação.

## **Capítulo IV Da Progressão Horizontal**

**Art. 33** A progressão horizontal é a elevação horizontal do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, na mesma função, cargo e categorial funcional.

**Parágrafo Único:** O interstício mínimo para a progressão horizontal é de 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, de acordo com a quantidade de vagas, poderá ocorrer o adiamento ou antecipação de processos de progressão horizontal.

**Art. 34** A tabela dos níveis de progressão funcional, com respectivas atividades e requisitos necessários, encontra-se no Quadro 3 deste Plano.

## **Capítulo V Da Ascensão Funcional**

**Art. 35** A ascensão funcional é a elevação do empregado para a função superior à exercida, podendo haver mudança de cargo e/ou categoria funcional.

**Art. 36** A ascensão funcional se dá mediante processo seletivo interno, em conformidade com os critérios estabelecidos neste Plano e em suas normas complementares.

**Art. 37** A ascensão funcional poderá ocorrer em qualquer época, de acordo com as necessidades da Instituição; observadas as seguintes condições:

- I – existência de vaga;
- II – habilitação do candidato à função;
- III – resultado na avaliação de desempenho;
- IV – comprovação de titulação exigida para vaga;
- V – avaliação da ficha funcional do empregado.

**Art. 38** A quantidade de vagas no quadro de lotação da Instituição, é determinada pela Direção; de acordo com a necessidade e conveniência da IES.

**Art. 39** Em caso de empate no processo seletivo, os critérios para desempate serão:

- I – o candidato com o maior tempo de exercício na função que exerce;
- II – o candidato que possuir o maior número de títulos de formação;
- III – o candidato portador de necessidades especiais e/ou de doenças crônica-degenerativa.

## **Capítulo VI Da Avaliação de Desempenho e do requisito para exercício de cargo.**

**Art. 40** A avaliação de desempenho é uma apreciação sistemática do desempenho de cada empregado na função, e o seu potencial de desenvolvimento futuro.

**1º§** A avaliação de desempenho será feita semestralmente pelo Coordenador do Curso, cargo este inacumulável com formulário específico, encaminhado pelo Recursos Humanos. O mesmo, avaliará os docentes do curso de sua competência. O Recursos Humanos fará juntamente com a Diretoria e Secretaria Geral a avaliação dos formulários preenchidos pelo Coordenador de Curso.

**2º§** É vedada a ocupação de cargo de coordenador por professor que não tenha exercido a função de docente na instituição.

**Art. 41** Os empregados serão avaliados de acordo com os seguintes itens:

- I – Pontualidade – cumprimento da jornada de trabalho;
- II – Assiduidade – comparecimento a jornada de trabalho;
- III – Compromisso com a qualidade – interesse em executar as atividades pertinentes ao cargo com exatidão;
- IV – Conhecimento técnico – conhecimento referente à execução de atividades pertinentes à função;
- V – Competência – capacidade de colocar conhecimentos técnicos em prática, adequando-

- se às situações do dia a dia;
- VI – Conduta ética-profissional – adoção de uma postura ética diante de situações e dados/informações confidenciais;
  - VII – Organização e planejamento – capacidade de manter a ordem e o bom funcionamento das atividades pertinentes à função;
  - VIII – Responsabilidade – capacidade de responder por atos, equipamentos, materiais e valores monetários necessários à execução da função;
  - IX – Eficácia – alcance das metas propostas;
  - X – Eficiência – capacidade de desenvolver as atividades de forma salutar;
  - XI – Potencial – condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro;
  - XII – Confidencialidade – capacidade de manter informações em sigilo;
  - XIII – Cooperação – vontade de cooperar, auxiliar os colegas e acatar ordens;
  - XIV – Iniciativa – capacidade imediata de resolver problemas e aperfeiçoar processos;
  - XV – Criatividade – capacidade de dar ideias e criar projetos;
  - XVI – Adaptação – grau de adequação a situações, flexibilidade e capacidade de mudança;
  - XVII – Publicações – pesquisa e produção científica.
  - XVIII – Qualificação profissional – qualificação em mestrado e doutorado.

**Art. 42** Para cada fator de avaliação, será atribuída nota de 0,0 (zero) à 10 (dez). As notas são em ordem crescente de merecimento.

## **Capítulo VII** **Da promoção por merecimento e antiguidade**

**Art. 43** As promoções por mérito e por antiguidade são realizadas, quando da existência de vagas, alternadamente, dentro de cada categoria profissional, começando-se sempre pelo mérito, conforme critérios de avaliação estabelecidos na respectiva cláusula.

**1º§** A avaliação dos requisitos previstos para avanço funcional ocorrerá uma vez ao ano, sempre condicionada ao número de vagas da IES.

**2º§** A partir do momento que o docente se matricular como aluno regular do mestrado/doutorado, será acrescentado 25% do percentual de qualificação, a partir do cumprimento de mais de 50% dos créditos da pós-graduação *stricto sensu*, será acrescentado mais 25% do adicional de qualificação totalizando assim 50% do adicional de qualificação. Conferida a titulação de mestre/doutor, atinge-se o percentual integral (100%) do adicional de qualificação.

**3º§** O docente deverá apresentar anualmente declaração de regularidade e os créditos concluídos. No mestrado, o docente tem 2 (dois) anos para conclusão e no doutorado tem 3 (tres) anos para conclusão.

**4º§** Se as comprovações citadas no parágrafo terceiro não forem entregues, o docente perderá o benefício citado no parágrafo segundo. A IES conferirá ao docente um prazo de 6 (seis) meses de carência, a incidir após o prazo citado do parágrafo terceiro.

## **Capítulo VIII** **Da Readaptação**

**Art. 44** A readaptação do empregado ocorrerá nos seguintes casos:

I – por incapacidade mediante laudo médico;

II – por deixar de ser necessário, na Faculdade, o cargo o qual o empregado esteja enquadrado.

**Parágrafo Único:** A readaptação será efetuada para o cargo de valor salarial equivalente ao percebido e de atribuições compatíveis com as aptidões do empregado; desde que, atendidos os pré-requisitos básicos do novo cargo; e quando da existência de vaga.

## **Capítulo IX Da Transferência**

**Art. 45** O empregado poderá ser transferido para outra Sede do Grupo Institucional, atendidas as respectivas formação e a necessidade do serviço; como também atendendo às exigências legais.

**Art. 46** A transferência do empregado abre uma vaga na respectiva função de origem.

**Parágrafo Único:** O empregado transferido, será enquadrado nos termos e ajustes da Sede de destino. Não podendo o empregado sofrer qualquer prejuízo financeiro.

## **Capítulo X Do Regime de Trabalho**

**Art. 47** O planejamento e a avaliação das atividades são realizados pela Coordenação de Curso. A aprovação do planejamento e das avaliações das atividades são realizados pela Diretoria.

**Art. 48** A graduação, pós-graduação, os projetos de pesquisa e/ou extensão, curso livres, residências médicas e demais cursos ofertados pela IES são acompanhados pelas Coordenações de Curso e pelas respectiva Diretoria. Para renovação, os projetos são avaliados pelos Órgãos competentes.

## **TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

### **Capítulo I Das Disposições Gerais**

**Art. 49** Adota-se neste Plano, uma nomenclatura de cargos/funções que possibilita a definição clara de suas respectivas competências, viabilizando a administração do plano pelo enquadramento dos empregados atuais e orientação nas contratações futuras e, ainda, pela movimentação do pessoal na carreira funcional.

**Art. 50** As ações gratificadas da estrutura técnico-administrativa da Famene, serão providas através de ato da Direção; em conformidade com o Anexo 2.

**Parágrafo Único:** A gratificação de função, percebida pelo empregado durante o exercício de sua função gratificada, não incorpora a remuneração do empregado.

**Art. 51** A aprovação, regulamentação e as posteriores alterações deste Plano, serão objeto de aprovação da Direção e sua Mantenedora.

**Art. 52** Os casos omissos são submetidos à apreciação da Diretoria competente para normatização e/ou decisão.

Quadro 1 - Vagas da carreira docente, distribuídos nos diversos setores, funções e jornada de trabalho

<b>CURSO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>VAGAS</b>
Graduação em Medicina	Assistente	Uma vaga para cada categoria
	Adjunto	Uma vaga para cada categoria
	Titular	Uma vaga para cada categoria

Quadro da carreira docente, distribuídos nas diversas categoria/nível/escolaridade/tempo de serviço

#### ASSISTENTE

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NAIES</b>
Assistente	N1	Especialista	Até 03 anos
Assistente	N2	Especialista	De 03 a 06 anos
Assistente	N3	Especialista	Até 03 anos
Assistente	N4	Mestre	De 03 a 06 anos
Assistente	N5	Especialista	Até 03 anos
Assistente	N6	Doutor	De 03 a 06 anos

#### ADJUNTO

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NA IES</b>
Adjunto	N1	Especialista	06 anos
Adjunto	N2	Especialista	06 a 08 anos
Adjunto	N3	Mestrado	06 anos
Adjunto	N4	Mestrado	06 a 08 anos
Adjunto	N5	Doutor	06 anos
Adjunto	N6	Doutor	06 a 08 anos

#### TITULAR

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NA IES</b>
Titular	N1	Especialista	Mais de 8 anos
Titular	N2	Especialista	Mais de 8 anos
Titular	N3	Mestre	Mais de 8 anos
Titular	N4	Mestre	Mais de 8 anos
Titular	N5	Doutor	Mais de 8 anos
Titular	N6	Doutor	Mais de 8 anos

Quadro 2 - Requerimento para enquadramento funcional (frente da ficha)

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE - AV. FREI GALVÃO, 12,  
GRAMAME, JOÃO PESSOA, PARAÍBA

JOÃO PESSOA, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**REQUERIMENTO PARA ENQUADRAMENTO  
FUNCIONAL**

EMPREGADO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

SETOR: \_\_\_\_\_

FUNÇÃO: \_\_\_\_\_

**Vem requerer** novo enquadramento funcional para a função de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Parecer:

- ( ) Deferido  
( ) Indeferido

Data:     /     /

Verso da ficha

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE - AV. FREI GALVÃO, 12,  
GRAMAME, JOÃO PESSOA, PARAÍBA

JOÃO PESSOA, \_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_

**REQUERIMENTO PARA ENQUADRAMENTO  
FUNCIONAL**

Recursos Humanos	Data:     /     /
Exigências para novo enquadramento	<input type="checkbox"/> Pontualidade
	<input type="checkbox"/> Assiduidade
	<input type="checkbox"/> Compromisso com a qualidade
	<input type="checkbox"/> Conhecimento técnico
	<input type="checkbox"/> Competência
	<input type="checkbox"/> Conduta ético-profissional
	<input type="checkbox"/> Organização e planejamento
	<input type="checkbox"/> Responsabilidade
	<input type="checkbox"/> Eficácia
	<input type="checkbox"/> Eficiência
	<input type="checkbox"/> Potencial
	<input type="checkbox"/> Confidencialidade
	<input type="checkbox"/> Cooperação
	<input type="checkbox"/> Iniciativa
	<input type="checkbox"/> Criatividade
	<input type="checkbox"/> Adaptação
	<input type="checkbox"/> Produção científica
	<input type="checkbox"/> Experiência na docência
<input type="checkbox"/> Experiência relacionada às atividades de promoção à saúde	
<input type="checkbox"/> Participação com certificado em evento institucional	
Observações: <hr/> <p>—</p> <hr/> <p>—</p> <hr/> <p>—</p>	

Quadro 3 - Níveis de progressão funcional, requisitos necessários para enquadramento no cargo

ASSISTENTE

<b>N1</b>	<b>N2</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
especialista	especialista
- até 03 anos de tempo de serviços na IES.	- entre 03 e 06 anos de tempo de serviços na IES.
- até 03 produções científicas (publicação).	- até 03 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.
- até 02 anos de experiência de docência.	- até 02 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
	- até 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
	- de 02 a 04 anos de experiência de docência.
	- participar de pelo menos um evento anual da IES.
	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

<b>N3</b>	<b>N4</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
especialista	mestre
- até 03 anos de tempo de serviços na IES.	- entre 03 e 06 anos de tempo de serviços na IES.
- até 03 produções científicas (publicação).	- até 03 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.
- até 02 anos de experiência de docência.	- até 02 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde;
	- até 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
	- de 02 a 04 anos de experiência de docência.
	- participar de pelo menos um evento anual da IES.
	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

<b>N5</b>	<b>N6</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
especialista	doutor
- até 03 anos de tempo de serviços na IES.	- entre 03 e 06 anos de tempo de serviços na IES.
- até 03 produções científicas (publicação).	- até 03 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.

- até 02 anos de experiência de docência.	- até 02 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
	- até 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
	- de 02 a 04 anos de experiência de docência
	- participar de pelo menos um evento anual da IES.
	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

## ADJUNTO

<b>N1</b>	<b>N2</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
especialista	especialista
- 06 anos de tempo de serviços na IES.	- entre 06 e 08 anos de tempo de serviços na IES.
- até 05 produções científicas anual (publicação).	- até 05 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.
- 03 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.	- 03 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
- 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.	- 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
- 04 anos de experiência de docência.	- de 04 a 06 anos de experiência de docência.
- participar de pelo menos um evento semestral da IES.	- participar de pelo menos um evento semestral da IES.
- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

<b>N3</b>	<b>N4</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
mestre	mestre
- 06 anos de tempo de serviços na IES.	- entre 06 e 08 anos de tempo de serviços na IES.
- até 05 produções científicas anual (publicação).	- até 05 produções científicas anual (publicação);
- tempo parcial.	- tempo integral;
- 03 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.	- 03 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
- 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.	- 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
- 04 anos de experiência de docência.	- de 04 a 06 anos de experiência de docência.
- participar de pelo menos um evento semestral da IES.	- participar de pelo menos um evento semestral da IES.
- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

<b>N5</b>	<b>N6</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
doutor	doutor
- 06 anos de tempo de serviços na IES.	- entre 06 e 08 anos de tempo de serviços na IES.
- até 05 produções científicas anual (publicação).	- até 05 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.
- 03 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.	- 03 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
- 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.	- 02 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
- 04 anos de experiência de docência.	- de 04 a 06 anos de experiência de docência.
- participar de pelo menos um evento semestral da IES.	- participar de pelo menos um evento semestral da IES.
- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

#### TITULAR

<b>N1</b>	<b>N2</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
especialista	especialista
- mais de 08 anos de tempo de serviços na IES.	- mais de 08 anos de tempo de serviços na IES.
- 05 produções científicas anual (publicação).	- 05 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial;	- tempo integral.
- 04 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.	- dedicação exclusiva.
- 03 anos responsável pela supervisão da assistência médica.	- 04 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
- 06 anos de experiência de docência.	- 03 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
- participar de pelo menos dois evento semestral da IES.	- acima de 06 anos de experiência de docência.
- participar de projeto de extensão da IES.	- participar de pelo menos dois evento semestral da IES.
- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.	- participar de projeto de extensão da IES.
	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

<b>N3</b>	<b>N4</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
mestre	mestre
- mais de 08 anos de tempo de serviços na IES.	- mais de 08 anos de tempo de serviços na IES.
- 05 produções científicas anual (publicação).	- 05 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.
- 04 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.	- dedicação exclusiva.
- 03 anos responsável pela supervisão da assistência médica.	- 04 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
- 06 anos de experiência de docência.	- 03 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
- participar de pelo menos dois evento semestral da IES.	- acima de 06 anos de experiência de docência.
- participar de projeto de extensão da IES.	- participar de pelo menos dois evento semestral da IES.
- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.	- participar de projeto de extensão da IES.
	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

<b>N5</b>	<b>N6</b>
REQUISITOS	REQUISITOS
doutor	doutor
- mais de 08 anos de tempo de serviços na IES;	- mais de 08 anos de tempo de serviços na IES.
- 05 produções científicas anual (publicação).	- 05 produções científicas anual (publicação).
- tempo parcial.	- tempo integral.
- 04 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.	- dedicação exclusiva.
- 03 anos responsável pela supervisão da assistência médica.	- 04 anos de experiência nas atividades relacionadas a promoção da saúde.
- 06 anos de experiência de docência.	- 03 anos responsável pela supervisão da assistência médica.
- participar de pelo menos dois evento semestral da IES.	- acima de 06 anos de experiência de docência.
- participar de projeto de extensão da IES.	- participar de pelo menos dois evento semestral da IES.
- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.	- participar de projeto de extensão da IES.
	- nota positiva nas duas últimas avaliações semestrais.

**Anexo 2 – Plano de Carreira Técnico-Administrativo**  
Homologado pelo Ministério do Trabalho

**TÍTULO I**  
**DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

**Capítulo I**  
**Da Caracterização**

**Art. 1º** O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina Nova Esperança – Famene – base para a gestão de Recursos Humanos, constitui-se no Regimento Interno de Carreira que define, regula e administra os cargos e salários do Pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade, implementando uma política de valorização do profissional, em conformidade com as necessidades institucionais, acadêmicas e educacionais.

**Art. 2º** Para efeito de implantação, este Plano e suas alterações dependem da aprovação da Diretoria da IES, em consonância com a Diretoria da Mantenedora, a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda.

**Parágrafo Único:** A Famene zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a sua natureza educacional de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

**Capítulo II**  
**Da Amplitude e Vigência**

**Art. 3º** O Presente Plano tem abrangência em todo o âmbito de atuação da Faculdade de Medicina Nova Esperança.

**Art. 4º** Para efeito de vigência, este Plano tem prazo indeterminado, salvo se sobrevier outro texto consolidado que seja mais benéfico aos empregados.

**Capítulo III**  
**Da Finalidade**

**Art. 5º** O Presente Plano tem as seguintes finalidades:

- I – constituir instrumento essencial para a organização e a valorização dos colaboradores da Faculdade de Medicina Nova Esperança;
- II – promover a valorização do corpo técnico-administrativo, através da identificação e aprimoramento de aptidões e habilidades profissionais;
- III – identificar e reconhecer o mérito profissional, através da progressão funcional, com base na Avaliação de Desempenho;
- IV – implementar critérios para a avaliação da oferta de cargos, condizentes com a Legislação Trabalhista;
- V – atrair e manter os melhores profissionais do mercado de trabalho na Instituição;
- VI – definir uma estrutura de cargos e salários capaz de possibilitar um equilíbrio coerente entre valores/serviços realizados;
- VII – manter a sustentabilidade financeira da Instituição.

## **Capítulo VI Dos Conceitos Básicos**

**Art. 6º** Para efeito da aplicação deste Plano de Carreira será adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

Admissão	É o ingresso do empregado na Instituição, por meio de contrato de trabalho, deste Plano de Cargos e das exigências legais.
Ascensão Funcional	É a passagem do empregado para uma função superior a exercida, podendo haver mudança de cargo ou de categoria profissional.
Atribuições	É o conjunto de atividades necessárias à execução de determinado serviço.
Aula	É a unidade de tempo dedicada à ministração do ensino, podendo ser teórica, prática, de laboratório, de estágio ou de internato.
Avaliação do Desempenho	É o processo que visa mensurar o desempenho dos empregados com base em critérios específicos, que subsidiará a promoção funcional.
Cargo	É o posto de trabalho dentro de uma posição formal no organograma da empresa.
Carreira Funcional	É a representação das possibilidades de crescimento profissional.
Categoria Funcional	É o conjunto de cargos correlatos.
Condições de Ingresso no Cargo	São os requisitos mínimos indispensáveis para o ingresso do candidato ao cargo.
Demissão	É o desligamento do empregado da Instituição, por meio de dispensa ou pedido de demissão, tudo de acordo com as exigências legais.
Descrição do Cargo	São as atividades desempenhadas nos cargos.
Enquadramento	É a posição do empregado no Plano de Cargos.
Faixa Salarial	É a amplitude salarial contemplada pelos valores fixados para cada função.
Função	É o conjunto de atividades desempenhadas, responsabilidades e características de trabalho inerentes ao cargo.
Interstício	É o intervalo de tempo necessário para que o empregado faça jus à promoção.
Nível	É a posição dentro da categoria funcional, ou de uma de suas classes, que permite identificar a situação do empregado na estrutura hierárquica e de remuneração.
Progressão Horizontal	É a elevação horizontal do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, na mesma função.
Progressão Vertical	É a elevação vertical do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, com alteração de cargo.
Promoção Funcional	É toda movimentação na carreira funcional.
Quadro de Carreira	É o conjunto de cargos e respectivas funções agrupados em carreiras funcionais.
Quadro Funcional	É a quantidade total de cargos disponibilizados para cada departamento da Instituição.
Vagas	São as posições não ocupadas no quadro funcional.

## **Capítulo VII Dos Deveres dos Empregados**

**Art. 7º** São deveres dos empregados integrantes da Carreira:

- I – Cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas neste Regulamento;
- II – Submeter à aprovação do seu superior hierárquico imediato as modificações que desejar introduzir nas tarefas de ser cargo;
- III – Coordenar, supervisionar, orientar e dirigir tarefas de seus subordinados
- IV – Ser assíduo e pontual;
- V – Zelar pelo patrimônio da Faculdade e da sua Mantenedora;
- VI – Responsabilizar-se pelos materiais permanentes e de consumo que utilizar no desempenho de suas funções;
- VII – Empenhar-se na execução, com qualidade das tarefas do seu cargo;
- VIII – Prestar contas a seu superior hierárquico, dos serviços que executar;
- IX – Observar o regime disciplinar da Instituição;
- X – Comparecer às reuniões para as quais forem convocados;
- XI – Exercer outras atribuições compatíveis com o seu cargo e função, bem como as previstas no Regimento Interno da Faculdade.
- XII – Votar na CIPA.

## **Capítulo VIII Dos Direitos dos Empregados**

**Art. 8º** São direitos dos empregados integrantes da Carreira:

- I – Usufruir de todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho e titulação;
- II – Votar e ser votado para representantes de sua classe;
- III – Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- IV – Votar e ser votado para os cargos eletivos da Unidade de Ensino;
- V – Participar das reuniões de trabalho a que pertencer e de comissão para que for indicado;
- VI – Ser avaliado e promovido conforme o disposto deste Plano.

## **TÍTULO II DA ESTRUTURA DA CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **Capítulo I Da Composição do Corpo Técnico-Administrativo**

**Art. 9º** O corpo técnico-administrativo da Famene é constituído pelos empregados não docentes da Instituição.

### **Capítulo II Da Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo**

**Art. 10** A constituição da Comissão é regulamentada através de Portaria expedida pela Diretoria.

**Art. 11** A Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo, composta pela Diretoria, Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Geral e Tesouraria, tem como atribuições, além de outras que venham a ser definidas pela IES:

- I – apreciar os processos de acompanhamento e avaliação para progressão funcional;
- II – apreciar os processos de seleção interna para efeito de ascensão funcional;
- III – apreciar as transferências, dispensas, exceto as voluntárias, e os afastamentos para realização de cursos de pós-graduação;
- IV – apreciar os critérios necessários para realização de processos admissionais;
- V – apreciar as readaptações;

VI – colaborar com os órgãos próprios da IES, nos programas de treinamento, formação e capacitação.

### **Capítulo III Da Carreira Técnica-Administrativa**

**Art. 12** Carreira funcional é a representação das possibilidades de crescimento profissional.

**Art. 13** O quadro de carreira técnico-administrativa da FAMENE é composto por um conjunto de classes, níveis, subníveis, cargos e respectivas funções, agrupadas em carreiras funcionais.

### **Capítulo IV Das Categorias Funcionais**

**Art. 12** Categoria funcional é o conjunto de cargos correlatos. Esses cargos são agrupados em classes e níveis.

**Art. 13** O Plano da Famene estrutura-se em três classes:

- I – Auxiliar;
- II – Administrativo;
- III – Técnico.

**Art. 1º** Para cada categoria de cargos adota-se neste Plano uma parametrização ascendente de níveis, com suas respectivas faixas salariais; cuja progressão obedece o processo descrito neste Plano. A saber:

- I – Auxiliar – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;
- II – Administrativo – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;
- III – Técnico – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

**Parágrafo Único:** Para cada faixa salarial, haverá a correspondência de um valor monetário estabelecido pela Instituição, podendo a mesma ser alterada pela Mantenedora, sempre que houver necessidade de adequação à política salarial de cada categoria, a tendência de mercado ou para evitar a insolvência.

### **Capítulo V Das Vagas**

**Art. 15** Para definição das vagas fixadas no quadro de lotação da Famene, a Diretoria é responsável pela deliberação das vagas a serem acrescidas ou reduzidas, de acordo com as necessidades institucionais.

**Parágrafo Único:** Para efeito de quadro de lotação, segue a disponibilidade das vagas no Anexo I deste Plano.

### **Capítulo VI Da Admissão e Ingresso na Carreira**

**Art. 16** O processo de recrutamento e seleção do empregado técnico-administrativo, ocorre através dos seguintes procedimentos:

- I – análise de currículo;
- II – preenchimento de ficha de entrevista;
- III – entrevista com a responsável pelo setor do NAP – Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico da IES;
- IV – entrevista com a responsável pelo setor de Recursos Humanos da IES;

V – entrevista com o coordenador do setor, ao qual há existência de vaga;  
VI – entrevista com a Secretária Geral da IES;  
VII – análise e aprovação de todos os envolvidos no processo de entrevista.

**Art. 17** Após aprovado da seleção, o empregado é treinado por um período de 10 (dez) dias pelo responsável do setor.

**Art. 18** O empregado deverá estar munido de toda documentação exigida pelo setor de Recursos Humanos para o processo de admissão, não sendo permitido o início das atividades sem o cumprimento de tal critério. É de inteira responsabilidade do setor de Recursos Humanos, e apenas deste setor, o recebimento da documentação para a admissão.

**Art. 19** O enquadramento em qualquer dos cargos/funções integrantes das categorias funcionais previstas neste Plano, será feito sempre no padrão salarial inicial, vedada, entretanto, a redução salarial.

**Art. 20** Os empregados técnico-administrativos serão contratados sob regime de trabalho definido na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

**Parágrafo Único:** Em caráter excepcional, será admitida a alteração na jornada de trabalho a pedido do empregado, desde que a mudança de horário atenda também a interesse específico da Instituição, estando, ainda, subordinada à existência de vaga no local, não podendo prejudicar a demanda do setor em que o empregado está lotado.

## **Capítulo VII Dos Requisitos**

**Art. 21** O preenchimento de cargos, em cada categoria/nível; subordina-se aos requisitos básicos de escolaridade; estando o mesmo distribuído no Anexo II deste Plano.

**Parágrafo Único:** A documentação comprobatória de escolaridade, somente será considerada, quando expedidas por Instituição credenciada e reconhecida na forma da Lei.

## **TÍTULO III DA POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO**

### **Capítulo I Da Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo**

**Art. 22** Visando à contínua qualificação do seu corpo técnico-administrativo, a FAMENE incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos empregados. Uma delas é contribuindo para o aperfeiçoamento dos seus empregados assegurando todos os direitos e vantagens àquele que se afastar de suas funções para:

I – aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras;  
II – participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades na Instituição.

**Art. 23** A política de recursos humanos da IES contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

I – estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por função, e verticais, por cargo, sempre observados os critérios de alternância – antiguidade e merecimento -, bem como a elevação para nível imediatamente à frente;

II – permissão e incentivo a um número crescente de empregados para que façam cursos;

III – estímulo à participação em eventos de natureza técnica;

IV – aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento do pessoal.

## **TÍTULO IV** **DO ENQUADRAMENTO**

### **Capítulo I** **Dos Critérios**

**Art. 24** O enquadramento inicial em cargo/função e padrão salarial integrantes das categorias definidas neste Plano, será feito mediante a análise de documentos que comprovem o atendimento do respectivo requisito básico definido no Art. 21º e das condições complementares definidas pela IES e por este Plano.

**Parágrafo único:** A fim de evitar benefício de um empregado em detrimento de outros, o enquadramento de todos os empregados, independentemente de faixa salarial que se encontra, ou mesmo que preencha o requisito temporal ou de escolaridade, se dará sempre dentro do primeiro nível.

**Art. 25** A regra definida no artigo anterior, aplica-se também para a definição de novo enquadramento funcional em cargo/função e padrão salarial da progressão funcional; respeitando o período mínimo de 01 (um) ano.

**Parágrafo Único:** O interstício para a primeira promoção é contado da data do enquadramento inicial do funcionário.

### **Capítulo II** **Do Processo**

**Art. 26** A Direção da Famene, por proposta do Recursos Humanos, regulamentará os procedimentos a serem adotados pela Instituição e pelos empregados, na constituição e na apreciação de processos de enquadramento e na avaliação de desempenho de pessoal técnico- administrativo.

**Art. 27** O processo de enquadramento instala-se mediante requerimento do empregado, em impresso adquirido no Recursos Humanos, entregue devidamente preenchido neste departamento, com a respectiva documentação comprobatória.

**Art. 28** O pedido de enquadramento será apreciado por uma Comissão, designada pelo Diretor, com a seguinte composição:

- I – representante da Direção;
- II – representante do Recursos Humanos;
- III – representante da Secretaria Geral;
- IV – representante da Tesouraria.

**Parágrafo Único:** Cabe a esta Comissão, providenciar o levantamento dos dados do empregado, realizar e analisar o processo de avaliação de desempenho, emitir parecer técnico com proposta de enquadramento em cada categoria funcional e cargo/função.

### **Capítulo III** **Das Promoções**

**Art. 29** A promoção funcional, sempre a nível imediatamente superior, é um ato administrativo gerador de movimentação na carreira funcional, aqui compreendida como sequência de posições ocupadas pelo empregado no quadro de carreira durante sua vida profissional.

**Parágrafo único:** As promoções ocorrerão uma vez ao ano e estão subordinadas à existência de vagas no nível/grau imediatamente superior, não podendo haver saltos em níveis/grau.

**Art. 30** A progressão contida neste Plano, da Famene, será horizontal ou vertical, a depender da modalidade de promoção (nível-grau) em que o empregado esteja enquadrado.

**Art. 31** As promoções/progressões estabelecidas neste Plano, além dos elementos integrantes da avaliação de desempenho, será considerado, também, o tempo de efetivo serviço (antiguidade) do empregado prestado a Instituição, o merecimento e a titulação.

#### **Capítulo IV Da Progressão Horizontal**

**Art. 32** A progressão horizontal é a elevação horizontal do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, na mesma função, cargo e categorial funcional.

**Parágrafo Único:** O interstício mínimo para a progressão horizontal é de 1 (um) ano. Excepcionalmente, de acordo com a quantidade de vagas, poderá ocorrer o adiamento ou antecipação de processos de progressão horizontal.

**Art. 33** A tabela dos níveis de progressão funcional, com requisitos necessários, encontra-se no Anexo IV deste Plano.

#### **Capítulo V Da Ascensão Funcional**

**Art. 34** A ascensão funcional é a elevação do empregado para a função superior à exercida, podendo haver mudança de cargo e/ou categoria funcional.

**Art. 35** A ascensão funcional se dá mediante processo seletivo interno, em conformidade com os critérios estabelecidos neste Plano e em suas normas complementares.

**Art. 36** A ascensão funcional poderá ocorrer em qualquer época, de acordo com as necessidades da Instituição; observadas as seguintes condições:

- I – existência de vaga;
- II – habilitação do candidato à função;
- III – resultado na avaliação de desempenho;
- IV – comprovação de titulação exigida para vaga;
- V – avaliação da ficha funcional do empregado.

**Art. 37** A quantidade de vagas no quadro de lotação da Instituição, é determinada pela Direção; de acordo com a necessidade e conveniência da IES.

**Art. 38** Em caso de empate no processo seletivo, os critérios para desempate serão:

- I – o candidato com o maior tempo de exercício na função que exerce;
- II – o candidato que possuir o maior número de títulos de formação;

III – o candidato portador de necessidades especiais e/ou de doenças crônica-degenerativa.

## **Capítulo VI Da Avaliação de Desempenho**

**Art. 39** A avaliação de desempenho é uma apreciação sistemática do desempenho de cada empregado na função, e o seu potencial de desenvolvimento futuro.

**Parágrafo Único:** A avaliação de desempenho será feita anualmente pelo Coordenador do setor, em formulário específico (Anexo V) encaminhado pelo Recursos Humanos. O setor de Recursos Humanos fará juntamente com a Diretoria, a avaliação dos coordenadores de setor, através do preenchimento do mesmo formulário.

**Art. 40** Os empregados serão avaliados de acordo com os seguintes itens:

- I – Pontualidade – cumprimento da jornada de trabalho;
- II – Assiduidade – comparecimento a jornada de trabalho;
- III – Compromisso com a qualidade – interesse em executar as atividades pertinentes ao cargo com exatidão;
- IV – Conhecimento técnico – conhecimento referente à execução de atividades pertinentes à função;
- V- Competência – capacidade de colocar conhecimentos técnicos em prática, adequando-se às situações do dia-a-dia;
- VI - Conduta ética-profissional – adoção de uma postura ética diante de situações e dados/informações confidenciais;
- VII - Organização e planejamento – capacidade de manter a ordem e o bom funcionamento das atividades pertinentes à função;
- VIII - Responsabilidade – capacidade de responder por atos, equipamentos, materiais e valores monetários necessários à execução da função;
- IX - Eficácia – alcance das metas propostas;
- X - Eficiência – capacidade de desenvolver as atividades de forma salutar;
- XI – Potencial – condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro;
- XII – Confidencialidade – capacidade de manter informações em sigilo;
- XIII - Cooperação – vontade de cooperar, auxiliar os colegas e acatar ordens;
- XIV - Iniciativa – capacidade imediata de resolver problemas e aperfeiçoar processos;
- XV – Criatividade – capacidade de dar ideias e criar projetos;
- XVI – Adaptação – grau de adequação a situações, flexibilidade e capacidade de mudança.

**Art. 41** Para cada fator de avaliação, será atribuída nota de 0,0 (zero) à 10 (dez). As notas são em ordem crescente de merecimento.

## **Capítulo VII Da Readaptação**

**Art. 42** A readaptação do empregado ocorrerá nos seguintes casos, sempre sem prejuízo do salário:

- I – por incapacidade, assim comprovado por laudo médico;
- II – por deixar de ser necessário, na Faculdade, o cargo o qual o empregado esteja enquadrado.

## **Capítulo VIII Da Transferência**

**Art. 43** O empregado poderá ser transferido para outra Sede do Grupo Institucional, atendidas a respectiva formação e a necessidade do serviço, sempre observado os requisitos legais

previstos no artigo 468 da CLT, bem como o adicional legal para o caso de mudança temporária de domicílio.

**Art. 44** A transferência do empregado abre uma vaga na respectiva função de origem.

**Parágrafo Único:** O empregado transferido, será enquadrado nos termos e ajustes da Sede de destino. Não podendo o empregado sofrer qualquer prejuízo financeiro.

## **TÍTULO V** **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

### **Capítulo I** **Das Disposições Gerais**

**Art. 45** Adota-se neste Plano, uma nomenclatura de cargos/funções que possibilita a definição clara de suas respectivas competências, viabilizando a administração do plano pelo enquadramento dos empregados atuais e orientação nas contratações futuras e, ainda, pela movimentação do pessoal na carreira funcional.

**Art. 46** As ações gratificadas da estrutura técnico-administrativa da Famene, serão providas através de ato da Direção.

**Parágrafo Único:** A gratificação de função, percebida pelo empregado durante o exercício de sua função gratificada, não incorpora a remuneração do empregado.

**Art. 47** A aprovação, regulamentação e as posteriores alterações deste Plano, serão objeto de aprovação da Direção e sua Mantenedora.

Quadro 4 - Formulário de avaliação de desempenho

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE AV. FREI GALVÃO,  
12, GRAMAME, JOÃO PESSOA, PARAÍBA

JOÃO PESSOA, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

FUNCIONÁRIO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

SETOR: \_\_\_\_\_

FUNÇÃO: \_\_\_\_\_

**AVALIAÇÃO DO COORDENADOR IMEDIATO**

Para cada fator de avaliação, será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10 (dez). As notas são em ordem crescente de merecimento.

<b>FATOR</b>	<b>NOTA</b>
<b>Pontualidade:</b> Cumprimento da jornada de trabalho.	
<b>Assiduidade:</b> Comparecimento à jornada de trabalho.	
<b>Compromisso com a qualidade:</b> Interesse em executar as atividades pertinentes ao cargo com exatidão.	
<b>Conhecimento técnico:</b> Conhecimento referente à execução de atividades pertinentes à função.	
<b>Competência:</b> Capacidade de colocar conhecimentos técnicos em prática, adequando-se às situações do dia-a-dia.	
<b>Conduta ética-profissional:</b> Adoção de uma postura ética diante de situações e dados /informações confidenciais.	
<b>Organização e planejamento:</b> Capacidade de manter a ordem e o bom funcionamento das atividades pertinentes à função.	
<b>Responsabilidade:</b> Capacidade de responder por atos, equipamentos, materiais e valores monetários necessários à execução da função.	
<b>Eficácia:</b> Alcance das metas propostas.	
<b>Eficiência:</b> Capacidade de desenvolver as atividades de forma salutar.	
<b>Potencial:</b> Condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro.	
<b>Confidencialidade:</b> Capacidade de manter informações em sigilo.	
<b>Cooperação:</b> Vontade de cooperar, auxiliar os colegas e acatar ordens.	
<b>Iniciativa:</b> Capacidade imediata de resolver problemas e aperfeiçoar processos.	

<b>Criatividade:</b> Capacidade de dar ideias e criar projetos.	
<b>Adaptação:</b> Grau de adequação a situações, flexibilidade e capacidade de mudança.	
<b>Produção Científica</b>	
<b>Experiência na docência</b>	
<b>Experiência relacionada as atividades de promoção a saúde</b>	

**Observações:**

---



---



---

Assinatura do Coordenador: \_\_\_\_\_

-----

**OBSERVAÇÕES**

Quadro 5 - Vagas da Carreira Técnico-Administrativa, Distribuídas nos Diversos Setores, Funções e Jornada de Trabalho.

<b>SETOR</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>JORNADA</b>	<b>VAGAS</b>
Aquisição, Manutenção e Conservação do Patrimônio	Administrativo	44 horas	02
	Auxiliar	44 horas	03
Assessoria	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	01
Biblioteca	Técnico	44 horas	02
	Administrativo	44 horas	07
CEP	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	01
CEUA	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	01
Coordenação de Medicina	Técnico	44 horas	02
	Administrativo	44 horas	03
Coordenação de Medicina	Técnico	44 horas	02
	Administrativo	44 horas	04
CPA	Técnico	44 horas	01
Direção	Administrativo	44 horas	02
FIES	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	01
Inspetor	Auxiliar	44 horas	04
Jardinagem	Auxiliar	44 horas	04
Laboratório	Administrativo	44 horas	09
Motorista	Motorista	44 horas	07
NTI	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	01
NUPEA	Técnico	44 horas	02
	Administrativo	44 horas	02
Obra	Pedreiro	44 horas	10
	Servente	44 horas	10
Ouvidoria	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	01
Portaria	Portaria	44 horas	01
Recursos Humanos	Técnico	44 horas	01
	Administrativo	44 horas	03
Revista	Técnico	44 horas	01
Secretaria	Técnico	44 horas	02
	Administrativo	44 horas	05
Serviços Gerais	Auxiliar	44 horas	10
Tesouraria	Administrativo	44 horas	02

Quadro 6 - Carreira Técnico-Administrativa, Distribuídas nas Diversas Categoria/Nível/Escolaridade

AUXILIAR

<b>N1</b>	<b>N2</b>	<b>N3</b>	<b>N4</b>	<b>N5</b>	<b>N6</b>
- até ensino fundamental	- até ensino médio concluído				

ADMINISTRATIVO

<b>N1</b>	<b>N2</b>	<b>N3</b>	<b>N4</b>	<b>N5</b>	<b>N6</b>
- ensino médio	- ensino médio	- ensino superior	- especialista	- mestre	- doutor

ANEXO II – CTÉCNICO

<b>N1</b>	<b>N2</b>	<b>N3</b>	<b>N4</b>	<b>N5</b>	<b>N6</b>
- ensino superior	- ensino superior	- ensino superior	- especialista	- mestre	- doutor

REQUERIMENTO PARA ENQUADRAMENTO FUNCIONAL  
(frente da ficha)

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE AV. FREI GALVÃO,  
12, GRAMAME, JOÃO PESSOA, PARAÍBA

JOÃO PESSOA, \_\_\_/

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**REQUERIMENTO PARA ENQUADRAMENTO FUNCIONAL**

FUNCIONÁRIO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

SETOR: \_\_\_\_\_

FUNÇÃO: \_\_\_\_\_

**VEM REQUERER NOVO ENQUADRAMENTO FUNCIONAL PARA A FUNÇÃO DE**

\_\_\_\_\_

ASS.

\_\_\_\_\_

PARECER	DATA / /
<input type="checkbox"/> DEFERIDO <input type="checkbox"/> INDEFERIDO	

(verso da ficha)

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE AV. FREI GALVÃO, 12, GRAMAME, JOÃO PESSOA, PARAÍBA

JOÃO PESSOA,            /            /

**REQUERIMENTO PARA ENQUADRAMENTO FUNCIONAL**

<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>DATA    /    /</b>	
EXIGÊNCIAS PARA NOVO ENQUADRAMENTO	Pontualidade	
	Assiduidade	
	Compromisso com a qualidade	
	Conhecimento técnico	
	Competência	
	Conduta ética-profissional	
	Organização e planejamento	
	Responsabilidade	
	Eficácia	
	Eficiência	
	Potencial	
	Confidencialidade	
	Cooperação	
	Iniciativa	
	Criatividade	
Adaptação		

**OBSERVAÇÃO:**

---

---

---

Quadro 7 - Níveis de Progressão Funcional, Requisitos Necessários para Enquadramento no Cargo

**AUXILIAR**

<b>N1</b>	<b>N2</b>	<b>N3</b>
REQUISITOS	REQUISITOS	REQUISITOS
- até 03 anos de tempo de serviços na IES;	- de 03 a 04 anos de tempo de serviço na IES	- de 04 a 05 anos de tempo de serviço na IES
- até ensino fundamental	- até ensino médio concluído	- até ensino médio concluído
- primeiro emprego	- experiência na função de até 01 ano	- experiência na função de até 02 anos
- existência de vaga	- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional
	- existência de vaga	- existência de vaga

<b>N4</b>	<b>N5</b>	<b>N6</b>
REQUISITOS	REQUISITOS	REQUISITOS
- de 05 a 06 anos de tempo de serviço na IES	- de 06 a 08 anos de tempo de serviço na IES	- acima de 08 anos de tempo de serviço na IES
- até ensino médio concluído	- até ensino médio concluído	- até ensino médio concluído
- experiência na função de até 03 anos	- experiência na função acima 03 anos	- experiência na função acima 03 anos
- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional
- existência de vaga	- existência de vaga	- existência de vaga

**ADMINISTRATIVO**

<b>N1</b>	<b>N2</b>	<b>N3</b>
REQUISITOS	REQUISITOS	REQUISITOS
- até 03 anos de tempo de serviços na IES;	- de 03 a 04 anos de tempo de serviço na IES	- de 04 a 05 anos de tempo de serviço na IES
- ensino médio	- ensino médio	- ensino superior
- primeiro emprego	- experiência na função de até 01 ano	- experiência na função de até 02 anos
- existência de vaga	- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional
	- existência de vaga	- existência de vaga

<b>N4</b>	<b>N5</b>	<b>N6</b>
REQUISITOS	REQUISITOS	REQUISITOS
- de 05 a 06 anos de tempo de serviço na IES	- de 06 a 08 anos de tempo de serviço na IES	- acima de 08 anos de tempo de serviço na IES
- especialista	- mestre	- doutor
- experiência na função de até 03 anos	- experiência na função acima 03 anos	- experiência na função acima 03 anos
- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional
- existência de vaga	- existência de vaga	- existência de vaga

## TÉCNICO

<b>N1</b>	<b>N2</b>	<b>N3</b>
REQUISITOS	REQUISITOS	REQUISITOS
- até 03 anos de tempo de serviços na IES;	- de 03 a 04 anos de tempo de serviço na IES	- de 04 a 05 anos de tempo de serviço na IES
- ensino superior	- ensino superior	- ensino superior
- primeiro emprego	- experiência na função de até 01 ano	- experiência na função de até 02 anos
- existência de vaga	- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional
	- existência de vaga	- existência de vaga

<b>N4</b>	<b>N5</b>	<b>N6</b>
REQUISITOS	REQUISITOS	REQUISITOS
- especialista	- mestre	- doutor
- de 05 a 06 anos de tempo de serviço na IES	- de 06 a 08 anos de tempo de serviço na IES	- acima de 08 anos de tempo de serviço na IES
- experiência na função de até 03 anos	- experiência na função acima 03 anos	- experiência na função acima 03 anos
- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional	- avaliação positiva na avaliação institucional
- existência de vaga	- existência de vaga	- existência de vaga

Quadro 8 - Formulário de Avaliação de Desempenho.

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE AV. FREI GALVÃO, 12,  
GRAMAME, JOÃO PESSOA, PARAÍBA

JOÃO PESSOA, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

FUNCIONÁRIO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

SETOR: \_\_\_\_\_

FUNÇÃO: \_\_\_\_\_

**AVALIAÇÃO DO COORDENADOR IMEDIATO**

Para cada fator de avaliação, será atribuída nota de 0,0 (zero) à 10 (dez). As notas são em ordem crescente de merecimento.

<b>FATOR</b>	<b>NOTA</b>
<b>Pontualidade:</b> Cumprimento da jornada de trabalho.	
<b>Assiduidade:</b> Comparecimento a jornada de trabalho.	
<b>Compromisso com a qualidade:</b> Interesse em executar as atividades pertinentes ao cargo com exatidão.	
<b>Conhecimento técnico:</b> Conhecimento referente à execução de atividades pertinentes à função.	
<b>Competência:</b> Capacidade de colocar em prática conhecimentos técnicos adequando-se às situações do dia a dia.	
<b>Conduta ética-profissional:</b> Adoção de uma postura ética diante de situações e dados/informações confidenciais.	
<b>Organização e planejamento:</b> Capacidade de manter a ordem e o bom funcionamento das atividades pertinentes à função.	
<b>Responsabilidade:</b> Capacidade de responder por atos, equipamentos, materiais e valores monetários necessários à execução da função.	
<b>Eficácia:</b> Alcance das metas propostas.	
<b>Eficiência:</b> Capacidade de desenvolver as atividades de forma salutar.	
<b>Potencial:</b> Condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro.	
<b>Confidencialidade:</b> Capacidade de manter informações em sigilo.	
<b>Cooperação:</b> Vontade de cooperar, auxiliar os colegas e acatar ordens.	

<b>Iniciativa:</b> Capacidade imediata de resolver problemas e aperfeiçoar processos.	
<b>Criatividade:</b> Capacidade de dar ideias e criar projetos.	
<b>Adaptação:</b> Grau de adequação a situações, flexibilidade e capacidade de mudança.	

**Observações:**

---

---

---

Assinatura do Coordenador: \_\_\_\_\_

-----

**OBSERVAÇÕES**